Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.833 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 19 DE ABRIL DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | LARGO DA CARIOCA, 13

UM PRINCIPE DA EGREJA

Falleceu hontem, no palacio de S. Joaquim, o segundo arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro cardeal da America Latina

A vida e a obra de d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti

Lembrança do meu Jubileu Episcopal

Ó Senhora da Conceição

A nossos pés quero trazer as flores e os hymnos com que os meus diocesanos festejaram a data do meu Jubileu Episcopal. A Vós, Padroeira do Brasil, a Vós pertencem os cantos e a palma desse dia. Em vosso coração de mãe deixo que se deposite o sentimento da minha gratidão e os votos do meu amor pelo Brasil e por esta Archidiocese querida.

Rio de Janeiro, Outubro de 1910.

J. Card. Arcoverde Arcebispo

Precisamente no dia em que a humanidade christã commemorava a Paixão e Morte de Jesus, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro entregava a sua alma a Deus. Essa coincidencia, tão cheia de melancolia e de profunda tristeza, não deixa de causar nos espiritos uma dolorosa impressão ao ver extinguir-se aquelle que era o principe e chefe da sua Egreja.

O destino inexoravel vinha rondando-lhe o leito de enfermo, ha muitos dias. Dir-se-ia que a fatalidade, cautelosa e timida, receava tocar naquella existencia tão util e preciosa aos catholicos do paiz, procurando dilatar-lhe a resignação, dilatando-lhe os soffrimentos. Ao cair da tarde de hontem, com o crepe nos templos do divino Filho de Maria e o luto nos corações dos christãos, juntando a sua agonia á commemoração piedosa da agonia do Redemptor, D. Joaquim Arcoverde, do logar onde pela derradeira vez, sobre a terra, se recolhera, olhava o céo e exhalava o ultimo suspiro.

Pastor e cidadão, toda a sua vida de servo de Deus dedicou-a á Religião e á Patria. Nessa dupla qualidade de sacerdote e patriota, innumeros foram os exemplos de sacrificio e fé, de nacionalismo e de civismo, que elle deu, servindo a Deus por amor a Deus, honrando o Brasil por amor ao Brasil.

Deante das Sete Chagas de Jesus, ajoelhados ao pé da sua imagem onde ella se achava exposta, aqui e acolá, nas egrejas da archidiocese, todos quantos, já á noite, pediam ao Martyr do Golgotha que não os desamparasse e os abençoasse á sombra da sua infinita misericordia, pediam egualmente que recebesse em seu seio o bonissimo varão que acaba de fallecer.

Elle bem o mereceu, porque foi um justo. Collocado na eminencia da posição que a Santa Sé lhe reservara, attendendo aos elevados sentimentos catholicos do nosso povo, sentimentos que d. Arcoverde plenamente encarnava, a majestade do cardinalato o subtrahiu á modestia e á simplicidade em que sempre viveu e em que tambem morreu.

* * *

A gravidade da molestia de que fôra attingido o cardeal Arcoverde não deixava esperanças sobre o seu restabelecimento. Estava, assim, o espirito publico preparado para um acontecimento que já se tinha como irremediavel. Mas a dor popular não será, por isso, menos intensa e duradoura.

Com o desapparecimento da mais alta dignidade da Egreja Catholica no Brasil perde a America do Sul uma das figuras continentaes de maior relevo.

Nunca um filho desta parte do hemispherio havia logrado, antes delle, a imposição do chapéo cardinalicio.

Está claro que essa honra que tanto nos desvanecia não podia ser conferida a um homem vulgar.

Effectivamente, o cardeal Arcoverde não possuia apenas o merito da investidura de um archiepiscopado no paiz catholico mais vasto e mais populoso da parte meridional do Novo Mundo. Elle era a representação authentica, pelas suas qualidades de espirito e de coração, da Santa Egreja Romana na efficiencia de largo apostolado num seculo de profundas crises sociaes e de derrocadas de instituições, que não pareciam haver perdido o respeito humano.

Sua vida sacerdotal appareceu sempre aos nossos olhos como modelo apreciavel de fervor, bondade e pureza christã. Elevando-se pelos seus proprios merecimentos até á purpura, contribuiu elle tambem, pela sua acção pessoal e pelo brilho de sua dignidade, para o desenvolvimento e prestigio, entre nós, da hierarchia da Egreja.

Morre, portanto, o cardeal Arcoverde no momento em que a terra onde nasceu conquistou entre as nações modernas a posição que lhe dão direito os seus sentimentos christãos e a importancia de sua soberania. Desapparece entre as lagrimas e as bençãos do povo com que se achava irmanado pelo sangue, pelo amor e pela fé em Christo. E' o principe que recebe na hora augusta da viagem para o eterno o mais sincero testemunho dos seus vassallos. Não ha melhor premio para quem foi sempre, como elle, bom e amado, do que essa recordação doce e agradecida.

* * *

A figura do prelado que acaba de desapparecer ficará eternamente gravada na memoria dos catholicos brasileiros como um dos mais nobres exemplos de convicção religiosa. Durante o longo periodo de sua vida ecclesiastica, D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti foi um interprete fiel das leis da Egreja, pondo todo o seu zelo, actividade e virtudes no cumprimento dos deveres que lhe ditava o Ministerio de Deus.

A natureza dos seus sentimentos deu-lhe, desde os primeiros annos da infancia, uma inclinação irresistivel para a vida clerical. Só na Egreja encontraria a sua alma ambiente para tão nobres virtudes. Seu pae, que dos seus filhos homens queria dois padres, ou porque percebesse as espontaneas manifestações de sympathia pelo clero, ou por ser elle o mais velho, destinou-o á carreira ecclesiastica.

Completados os estudos theologicos, o futuro cardeal da America Latina impressionou mestres e collegas com as victorias da sua intelligencia. Era o pleno manifestar da vocação pela especie de ensinamentos que ia recebendo.

Regressando de Roma, onde foi ordenado presbytero ha 56 annos, o prelado entrou a desenvolver na patria a pratica de suas virtudes. Começou, então, a obra fecunda do ministro de Deus, multiplicando-se cada vez mais o respeito e a admiração em torno de seu nome. O éco de taes acções chegou até o Vaticano, de onde não tardaram a surgir a recompensa. D. Joaquim foi galgando todos os postos da hierarchia catholica, chegando até bispo de Goyaz e depois de São Paulo.

Neste grande Estado, a obra do illustre prelado assumiu proporções extraordinarias. Sua Eminencia fundou novos collegios, creou egrejas, diffundiu o ensino catholico, como os profundamente as condições dos servidores da religião. De tal maneira soube tornar-se apreciado do mundo catholico que, quando se vagou o arcebispado do Rio de Janeiro, com a morte do inesquecivel D. João Esberard, seu nome appareceu automaticamente como o unico capaz de continuar a obra daquelle grande sacerdote. E, effectivamente, de accordo com as previsões geraes, D. Joaquim Arcoverde foi eleito pelo Papa Leão XIII arcebispo desta capital.

Augmentadas as suas possibilidades de acção, Sua Eminencia desdobrou-se em esforços pela causa religiosa. Surgiram os beneficios do seu governo espiritual. A obra do prelado continua. Sempre incansavel na defesa dos interesses da Egreja e condições dos seus rebanhos, D. Joaquim executou diversos melhoramentos, dos quaes dos mais notaveis foram as obras da Cathedral, cujas portas estavam fechadas, e a construcção de um palacio na Avenida Rio Branco, para a séde do Archiepiscopado. Esse edificio, em que hoje funcciona o Supremo Tribunal Federal, foi vendido ao governo, devido á inconveniente agitação do local. Iniciaram-se, então, as obras do actual palacio São Joaquim, o qual foi officialmente inaugurado durante as festas commemorativas do jubileu episcopal de Sua Eminencia.

A importancia a que já então assumira o culto catholico na America Latina levantou a idéa de um cardinalato para toda esta parte do continente. Agitaram-se varios paizes sul-americanos, desejosos todos de conquistar a honra da direcção suprema. Venceu o Brasil.

A victoria do nosso paiz foi tambem a victoria de D. Joaquim Arcoverde, no qual recaiu a escolha do Papa. Eleito cardeal, Sua Eminencia entrou na phase mais importante de sua aurea carreira. Continuou a trabalhar pela Egreja e pelos seus fieis, entregando-se á obra com tal ardor, que veiu a enfermar. Auxiliou-o temporariamente Don Sebastião Leme, que permaneceu como seu assistente até ser eleito arcebispo de Olinda.

Veiu, a terrivel epidemia da grippe e mais uma vez os bondosos sentimentos de Sua Eminencia se collocaram a serviço dos soffredores. Os excessivos esforços de D. Joaquim, já então em edade avançada, acabaram por abalar-lhe fundamente o organismo, impossibilitando-o de proseguir na direcção da archidiocese. Afim de substituil-o definitivamente nessa funcção, veiu de Olinda D. Sebastião Leme, eleito por Pio X arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, com direito á successão.

D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti fallece aos 80 annos de edade. As préces e orações dos catholicos do Brasil não alteraram a vontade de Deus, que deu por encerrados os beneficios prestados á Egreja por um dos seus mais devotados servidores.

Os ultimos instantes de Sua Eminencia

Hontem, como succedera nos dias anteriores, o cardeal Arcoverde foi grandemente visitado, quer por pessoas que apenas appunham as suas assignaturas no respectivo livro, incluindo representações de entidades ecclesiasticas e associações religiosas, quer ainda por outras que tinham autorização dos medicos assistentes de penetrarem até junto do leito de soffrimento.

Estivemos no Palacio Episcopal pela manhã e pela tarde, quando foi, ás 4 1|2 horas, fornecido o ultimo boletim.

O ambiente era tristonho. As pessoas que voltavam do interior do grande edificio vinham com indisfarçavel acabrunhamento como se já se extinguisse a ultima esperança, a esperança que não abandona até ao ultimo instante os que confiam, se não já na sciencia, ao menos na graça divina.

A data christã que tambem hontem se commemorava — morte de Jesus Christo — augmentava ainda mais a tristeza de tudo e de todos, vendo-se vestes de luto em todos os cantos, as physionomias de luto; dir-se-ia que até a voz dos que falavam era de obstinado luto, accentuado este aspecto pela tarde pardacenta, tristonha e fria.

O ultimo boletim era desanimador, — o coração de sua eminencia fraquejava, pulsando como o de creança, semelhando uma embryocardia, ao passo que a respiração se apressava em uma tachypnéa, tudo indicando a pre-agonia.

A agonia do enfermo

Trinta minutos antes de expirar, ás 6 horas da tarde, sua eminencia entrou em agonia. O bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, approximou-se, então, do leito, no meio de profunda angustia dos circumstantes e começou a ministrar ao prelado que expirava a oração dos agonisantes. Foram minutos de grande dor, aquelles, em que se via extinguir suavemente a vida do primeiro cardeal da America Latina.

Além dos medicos assistentes, estavam presentes o nuncio apostolico, d. Sebastião Leme, o bispo de Valença, d. André Arcoverde; o bispo circular de Beiruth, d. Antonio de Assis e muitos outros sacerdotes menos graduados, todos em torno do leito do moribundo. Terminada a oração dos agonisantes, entrou-se, então, num silencio absoluto. Estava tudo calmo, parado. Não se fazia um gesto. Acompanhavam-se com um respeito commovedor os movimentos quasi imperceptiveis do corpo e o arfar pausado do peito de sua eminencia sob o lençol, que lhe chegava até ao pescoço.

Passaram-se, assim, os minutos, sem que uma pessoa murmurasse uma palavra ou retirasse do moribundo os olhos, em que alguns não podiam conter as lagrimas. A vida do cardeal se esvaia lentamente, como o derradeiro tremeluzir de um pavio extincto. E sempre o mesmo silencio de extase dos que acompanhavam aquella marcha inevitavel para a morte.

Finalmente, ás 6 1|2 da tarde, após um estado de quasi inconsciencia que durou dezoito horas, o alto prelado, suavemente, sem um gemido, sem uma contorção mais accentuada, como um justo, expirou, rodeando o seu leito varios parentes, muitos sacerdotes, o seu medico assistente, dr. A. Mac Dowell, e pessoas gradas, bem como representantes officiaes que no momento se achavam no Palacio Episcopal.

E logo em seguida era a triste nova conhecida de todos, que a recebiam sem esconder o sentimento christão que taes noticias provocam.

Os que assistiram á morte de Sua Eminencia

Assistiram aos ultimos momentos de sua eminencia, monsenhor Masella, nuncio apostolico; d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor; d. Assis, arcebispo de Beyruth; d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. José, bispo de Nictheroy; monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; conego Francisco Freire, conego Benedicto Marinho, monsenhor Gonzaga do Carmo, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, monsenhor Maximiano da Silva Leite e monsenhor Francisco de Mello Souza; dr. Antonio Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, irmão do cardeal; tenente Benjamim, Tito e Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sobrinhos de sua eminencia; juiz Frederico de Barros Barreto e Joaquim Cavalcanti de Araujo, primos do cardeal, além dos medicos assistentes, drs. Affonso Mac Dowell, Moreira da Fonseca e Leão de Aquino.

O ultimo retrato do cardeal Arcoverde

NÃO SE DEIXARÃO DE REALIZAR AS CERIMONIAS DA ALLELUIA

O fallecimento do cardeal Arcoverde não influirá nas cerimonias commemorativas da Alleluia, que se realizarão com o mesmo apparato de todos os annos. Apenas na Cathedral Metropolitana não haverá acto religioso algum, devido aos preparativos a que se procederá para a recepção do corpo de Sua Eminencia, o qual vae ser para ali transportado segunda-feira, ás 4 horas da tarde. Quer a Cathedral, quer todas as outras egrejas da cidade dobrarão a finados, hoje, durante tres minutos, com intervallos de um quarto de hora, desde o rompimento da Alleluia até á Ave Maria.

A noticia do fallecimento espalha-se rapidamente

A noticia do fallecimento de sua eminencia repercutiu rapidamente por toda a cidade, sendo elevado o numero de pessoas que accorreram ao palacio São Joaquim, em visita ao corpo do cardeal.

Providencias immediatas da policia do 13° distrocto fizeram estabelecer um serviço especial de vigilancia e de isolamento, a cargo do investigador Affonso Caggiano.

Medidas especiaes para a boa circulação do publico, por occasião da visitação ao corpo, tambem serão adoptadas hoje, de modo a garantir a ordem e evitar atropelos habituaes em taes occasiões.

A visita do presidente da Republica

Assim que teve conhecimento da morte de sua eminencia, o sr. Washington Luis, presidente da Republica, mandou communicar a d. Sebastião Leme, que iria visitar o corpo ás 8.30 da noite. Passava um pouco dessa hora — eram 8.47 — quando o chefe do Estado, acompanhado da sra. Washington Luis e ajudantes de ordens, desembarcou do seu automovel no parque do Palacio São Joaquim, em frente á entrada principal.

Já então, no saguão do grande edificio se achavam, á espera de s. ex., d. Sebastião Leme, o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, que havia chegado minutos antes e muitas outras autoridades civis e da egreja. O presidente e sua esposa foram recebidos pelo arcebispo do Rio de Janeiro e com s. ex. revdma. subiram até ao aposento do cardeal Arcoverde, acompanhando-os grande numero de pessoas que haviam ido visitar o corpo. S. ex. e respectiva comitiva permaneceram em frente ao leito durante tres ou quatro minutos. Sem pronunciar palavra, o sr. Washington Luis ali ficou olhando para aquelle rosto magro e enrugado, que saia das dobras de um alvo lençol, com um lenço branco a sustentar-lhe o maxilar.

Saiu s. ex. em seguida, com a sua comitiva, dando por finda a visita. O sr. Octavio Mangabeira e d. Sebastião Leme acompanharam-nos até ao automovel e, voltando, o ministro do Exterior e o arcebispo entraram para um aposento reservado á direita, onde foram conferenciar sobre as homenagens officiaes ao illustre morto e outras medidas a combinar.

Outras visitas

Além do presidente da Republica e do ministro do Exterior, estiveram no Palacio São Joaquim muitas outras pessoas, das quaes destacamos as seguintes: deputados Nogueira Penido, João Teixeira de Carvalho representando o ministro da Fazenda; senador A. Azeredo e senhora, deputado Barbosa Lima e familia; coronel Petrarcha de Mesquita, director do Hospital Central do Exercito; ministro Leão Velloso, conde de Affonso Celso, dr. Max Fleiuss e barão de Ramiz Galvão, representando o Instituto Historico.

Embalsamamento e sepultamento do corpo

O corpo de sua eminencia, durante toda a noite, foi conservado no leito, onde o embalsamaram os drs. Leão de Aquino e Pedro Ernesto. Depois de embalsamado, transportaram-no para a camara ardente, armada na capella do Palacio São Joaquim, onde ficará em exposição publica até segunda-feira ás 4 horas da tarde.

Será, em seguida, conduzido para a Cathedral, onde continuará exposto até a proxima quinta-feira, quando se completará o setimo dia do fallecimento. O sepultamento terá logar na propria Cathedral, após solennes exequias.

Serão prestadas honras officiaes

O presidente da Republica deliberou prestar ao cardeal Arcoverde honras officiaes, devendo ser expedido, provavelmente hoje, o respectivo decreto da pasta das Relações Exteriores.

Não haverá flores nem discursos funebres

Em obediencia ao desejo manifestado por sua eminencia nos ultimos instantes de vida, não haverá flores nem discursos nas exequias do extincto.

Serão, porém, realizadas cerimonias religiosas na Cathedral Metropolitana, para onde o corpo será transportado com grande acompanhamento, em que tomarão parte as irmandades, Ordens Terceiras Clero regular e secular desta archidiocese, collegios, etc.

A vida do cardeal Arcoverde

O NASCIMENTO

No dia 17 de janeiro de 1850 nascia, na fazenda do "Fundão", districto de Cimbres, comarca de Pesqueira, Estado de Pernambuco, o menino Joaquim, que deveria ser mais tarde o cardeal da America Latina.

Eram seus paes o "senhor de engenho" D. Antonio Francisco de Albuquerque e D. Marcolina Dorothéa de Albuquerque Cavalcanti. O casal teve dez filhos, sendo tres mulheres e sete homens. Destes ultimos, conforme os habitos antigos, o pae vaticinou: "dois serão medicos, dois fazendeiros, um advogado e os outros dois seguirão a carreira ecclesiastica". D. Antonio, numa prophecia de natural orgulho, que deveria mais tarde realizar-se, accrescentou ainda: "dos dois padres, um ha de ser bispo!".

Afim de que os varões se encarreirassem de accordo com os seus desejos e obtivessem logo um grão de cultura mais robusto, o senhor de engenho mandou-os todos para a Europa, onde elles satisfizeram plenamente as aspirações paternas.

Assim, Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti diplomou-se em medicina na Universidade de Montpellier; Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti formou-se na mesma sciencia na Universidade de Paris; Antonio Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti diplomou-se em direito; Jeronymo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, pae do hoje arcebispo André Arcoverde, fez-se fazendeiro, emquanto seus irmãos Antonio e Joaquim ingressavam brilhantemente na Egreja, tendo sido o primeiro conego da Sé de Olinda. O ultimo foi além do que o seu pae vaticinára, pois já teve a investidura do bispado e, hoje, morre cardeal após uma carreira, que ficará como um padrão de gloria para o fervor do sentimento catholico brasileiro.

A VOCAÇÃO DE SUA EMINENCIA

A carreira seguida por D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti não foi apenas uma determinação do seu progenitor. Desde os primeiros annos de sua infancia o cardeal revelára accentuadissima inclinação para o clero. Nas brincadeiras de menino, em que tomavam parte os seus irmãos, D. Joaquim interpretava sempre o papel de padre, celebrando cerimonias religiosas, baptismos, missas, etc.

Seus paes viam essa inclinação com profunda sympathia, pois tudo caminhava parallelo aos seus desejos. Mais tarde, quando D. Joaquim entrou no esplendor da mocidade, a attracção do futuro cardeal pela carreira religiosa manifestou-se em toda a sua plenitude. Tomou-se de verdadeiro enthusiasmo pelos estudos classicos, enraizando-se definitivamente na vida clerical.

A MOCIDADE

Sua Eminencia fez o curso de humanidades no Collegio do Padre Rolim, na cidade de Cajazeiros, Estado da Parahyba, onde se destacou não só pela sua intelligencia e dedicação aos estudos, mas ainda pelas maneiras fidalgas que sempre lhe attraiam fundas sympathias. Um dos collegas de sua eminencia naquelle collegio foi o famoso padre Cicero.

Terminado o curso no Collegio Padre Rolim, o cardeal Arcoverde partiu para a Europa em companhia dos seus irmãos, matriculando-se no Collegio Pio Latino Americano de Roma, de que era professor o notavel astronomo padre Acchi. D. Joaquim continuou a manter entre os mestres e collegas dali o ambiente de prestigio e admiração que vinha desfrutando desde os primeiros annos de estudos, desdobrando-se na mesma situação no curso superior, que realizou na Universidade Gregoriana de Roma.

Sua Eminencia foi ordenado presbytero em 4 de abril de 1874 pelo cardeal Constantino Patriz, vigario geral de Pio IX, na Basilica de São João de Latrão, em Roma.

Foram collegas de turma de D. Joaquim, o finado arcebispo de Buenos Aires monsenhor Mariano Espinosa, o saudoso arcebispo de Montevidéo, monsenhor Mariano Soler, que tambem foi ministro de Instrucção Publica do seu paiz; D. Jeronymo Thomé da Silva, que deveria ser mais tarde arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; D. Eduardo Duarte da Silva, bispo de Uberaba, e D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba. Eram professores nesse tempo, além do grande padre Sechi, os notaveis padre Frauzelini, jesuita allemão, padre Perrone, jesuita italiano, que morreram cardeaes.

Houve uma interrupção no curso superior do cardeal Arcoverde, em 1869, quando lhe falleceu o pae. Sendo o filho mais velho, teve de partir para o Brasil, afim de cuidar dos interesses da familia. Permaneceu na terra natal um anno, embarcando novamente para Roma.

Depois de ordenado, partiu para Paris, onde foi aperfeiçoar os seus estudos. Permaneceu dois annos na capital franceza, fazendo, então, o curso de sciencias naturaes na Sorbonne. Veiu, em seguida, para o Brasil, em 1876.

A FAMOSA "QUESTÃO RELIGIOSA"

De retorno ao Brasil, tendo sido parocho de Boa Vista, Corpo Santo e Cimbres, dedicou-se, em Recife, ao magisterio das sciencias ecclesiasticas no Seminario, de que foi reitor, e ao mesmo tempo no professorado das sciencias naturaes do Gymnasio Official do Recife.

Foi por esse tempo que se verificou a celebre Questão Religiosa, em virtude da qual foram levados ao carcere na fortaleza de São João, do Rio de Janeiro, as duas maiores figuras do episcopado brasileiro: frei Vital, bispo de Olinda, e D. Macedo Costa, bispo de Belém do Pará.

Foi mais tarde agraciado com as honras de Prelado Domestico, pelo Santo Padre Leão XIII, por Breve de 27 de maio de 1884. Foi, em seguida, indicado para bispo coadjutor do arcebispo da Bahia, D. Luiz Antonio dos Santos, por decreto do Governo Imperial de 9 de maio de 1888.

BISPO DE GOYAZ

Renunciando á honra que lhe conferira o Governo do Imperio, foi feito bispo de Goyaz por Sua Santidade, no Consistorio de 1890, tendo sido, então, sagrado em Roma, pelo grande cardeal Mariano Rampolla, secretario de Estado do Papa Leão XIII. Nesse mesmo dia, 26 de outubro de 1890, foi tambem sagrado bispo do Pará D. Jeronymo Thomé da Silva, que deveria ser mais tarde o Primaz do Brasil, como arcebispo da Bahia. Os assistentes da sagração foram D. Antonio de Macedo Costa e D. Domingos Ferrata, cardeal arcebispo de Thessolonica.

BISPO DE SÃO PAULO

D. Joaquim, tendo renunciado nas mãos do Santo Padre a diocese de Goyaz, antes de tomar posse, foi depois eleito por Leão XIII, bispo titular de Argos e coadjutor com futura successão do bispo de São Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, por Breve Apostolico de 26 de agosto de 1892. Tomou posse da coadjutoria em 11 de fevereiro de 1893 e succedeu a D. Lino, no anno seguinte.

Sua eminencia, como bispo de São Paulo, teve occasião de realizar varias obras benemeritas, entre as quaes se contam a fundação do Collegio Pirapora, a reforma do Seminario e muitas outras que dignificam o clero brasileiro. Instituiu, no Seminario de São Paulo, os premios de viagem á Europa para os alumnos que mais se destacassem, tendo conquistado essa recompensa os seguintes seminaristas daquella época: D. Sebastião Leme, hoje arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro; monsenhor dr. Benedicto Alves de Souza, vigario geral de São Paulo; monsenhor Joaquim Mamede da Silva Leite, monsenhor Maximiano Leite, monsenhores Virgilio Morato e Gonçalves de Rezende.

Instituiu a "Federação Catholica" que teve como seu primeiro presidente o barão de Brazilio Machado.

O tacto diplomatico do cardeal Arcoverde foi posto á prova na questão de indemnização pedida ao governo de Campos Salles, em São Paulo, pela demolição da velha e tradicional "Egreja do Collegio", annexa ao palacio do governo, e que foi a primeira casa construida nos campos de Piratininga, onde se assenta hoje a capital paulista.

Com tal habilidade se houve Sua Eminencia que, com o producto da indemnização brilhantemente conseguida, póde fazer construir o "Santuario do Sagrado Coração de Maria", bello templo em cujos alicerces estão guardadas muitas das reliquias da "Egreja do Collegio".

As portas da velha egreja demolida foram aproveitadas na feitura do throno do arcebispo de São Paulo.

Dessa madeira tradicional foi tambem feita uma bengala, a primeira torneada na capital paulista, e que foi offerecida a Dom Arcoverde.

E' a bengala historica, objecto de grande estimação com que Sua Eminencia passeava ás tardes em companhia de seus familiares.

ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO

Depois de prestar serviços memoraveis á diocese paulista, vagou o cargo de arcebispo do Rio de Janeiro, em que brilhou a figura de D. João Esberard, que sustentou tremenda luta com o positivismo nos primeiros annos da Republica, a Santa Sé escolheu D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti para continuar a obra fecunda do seu inesquecivel antecessor, facto que se verificou pelo Breve Apostolico de 31 de agosto de 1897. Como estivesse ausente desta capital, Sua Eminencia tomou posse do Arcebispado por intermedio do seu procurador, monsenhor João Pires de Amorim, então vigario geral, em 24 de outubro do mesmo anno. O novo arcebispo fez a sua entrada solenne no Arcebispado do Rio em 16 de dezembro de 1897.

O Brasil foi, então, bipartido em duas provincias ecclesiasticas: a do norte, que era presidida por D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia; e a do sul, por D. Joaquim Arcoverde. Unidos por estreitissimos laços de amizade, adquirida desde os tempos escolares, os dois notaveis vultos da Egreja Catholica do Brasil trabalharam de commum accordo na obra de engrandecimento do catholicismo.

Convocou-se por essa época o concilio do episcopado das nações latino-americanas, que se realizou em Roma, e no qual os prelados brasileiros compareceram sob a presidencia daquelles dois arcebispos.

O CARDINALATO

"Desenvolvido de uma fórma assombrosa o movimento religioso em todo o paiz, disse-o illustre prelado, augmentando-se de dia para dia a sua jerarchia ecclesiastica, impulsionada admiravelmente pela sollicitude do episcopado, a acção catholica que encontrou a mais carinhosa e espontanea cooperação dos fieis brasileiros, desdobrando-se maravilhosamente a evangelização em todos os recantos dessa numerosa região, fadada pela providencia e altos destinos sociaes e politicos, era justo, era equitativo que a Santa Sé manifestasse as suas complacencias pelo Brasil, escolhendo-o, de preferencia, para as subidas honras de um cardinalato, o primeiro em toda a America Latina. Sabido é o ingente esforço que a Republica Argentina envidou para lograr essa primazia. O Chile tambem concorreu a disputar essa honra. Mas, os motivos já conhecidos, as razões do augmento da nossa população catholica, o logar que compete ao nosso paiz na confederação americana, onde elle exerce incontestavel hegemonia, estavam claramente indicando o paiz escolhido pela generosidade do Pontifice Romano e que devia merecer a purpura cardinalicia. A nossa chancellaria, então occupada pelo eminente estadista — o sr. barão do Rio Branco — acompanhou, secundou e auxiliou com o mais intelligente dos esforços e a mais perfeita das habilidades diplomaticas, a aspiração nacional e o desejo dos catholicos brasileiros, cabendo, desta fórma, ao Brasil a honrosa escolha do primeiro cardeal americano do sul. Não podia deixar de recair essa escolha na pessoa de D. Joaquim Arcoverde, cheio de meritos, de sabedoria e virtudes, e revelador de qualidades que se impunham ao desempenho da alta missão."

Em 11 de dezembro de 1905, Sua Santidade o Papa Pio X, cognominado o Pontifice da Eucharistia — lançava aos hombros de D. Joaquim a sagrada purpura e lhe impunha o Principado, o Chapéo e o Annel Cardinalicio, com o titulo de São Bonifacio e Aleixo.

Começou, então, uma época de intenso trabalho para o cardeal latino-americano, que teve extraordinariamente augmentado o seu raio de acção.

Todas as provincias subordinadas á sua autoridade espiritual reclamavam os prestimos de sua intelligencia e Sua Eminencia não poupava esforços para

(Continúa na 3ª pag.)

A côrte cardinalicia, quando sua eminencia recebeu o cardinalato em Roma

A traição de Judas

Alberto Rego Lins

Até ha bem pouco tempo, Judas era, hoje, queimado, em effigie, em todas as cidades do Brasil. Mas, desgraçadamente, o numero dos seus discipulos augmentou tanto, entre nós, que, afinal, já se vae tendo alguma contemplação para com aquella sinistra personagem transformada em mestre de muita autoridade e do real proveito.

Aliás, para se castigar, em imagem, o traficante hediondo da carne e sangue de Jesus basta que se apanhe, á primeira esquina, qualquer desses embusteiros que seguem as pegadas do traidor, sem devolverem jámais, humilhados e abatidos, o preço da felonia.

Quando Judas não merecia essas attenções publicas, nem havia provocado em seu favor a piedade das leis de policia e das posturas municipaes, o nosso povo tinha prazer immenso em atal-o, na noite de sexta-feira, aos postes de illuminação publica. A garotada, alegre, queimava-o, em meio de algazarra ensurdecedora, na manhã de sabbado, ao romper a alleluia.

Não faz muito tempo, assisti a um desses espectaculos que se repetem cada anno em certa capital do norte do Brasil.

Ninguem se inquietava ali, naquella época, pelo menos, com os bulhentos excessos, contra a representação malamanhada da odiosa creatura vingada tambem pela justiça das ruas. A condescendencia do habito não levava a mal que se perturbasse o socego urbano na observancia dessa tradição popular.

Ninguem via nisso uma affronta á civilização. Fixei na lembrança todas as scenas.

Numa grotesca eventração de palha, pelos rasgões abertos em varios sentidos, Judas ia desfazendo-se. A' violencia dos puxões, desarticulavam-se, aos poucos, braços e pernas, para se transformarem logo em instrumentos de arremesso nos combates alegres que se improvisavam entre os garotos, antes da obra completa da fogueira vingadora.

Sobre o tronco deformado e coberto de farrapos, mantinha-se apenas intacta a cabeça, cuidadosamente coberta de hirsuta cabelleira e sumida, em parte, numa horrida mascara, a que os annos e o uso haviam emprestado a lividez reveladora da cyanose dos necroterios.

O commum da gente não se detinha no exame da expressão daquella mascara, que mãos despreoccupadas haviam afivelado ao rosto do judeu renegado.

Uma opportuna coincidencia de destinos levou-me á tentativa da reconstituição dessa physionomia mal desenhada.

O povo tem sempre intuições felizes.

Elle suppre, muitas vezes, as omissões da lenda e da historia com exito inexplicavel.

Para mim, ledor constante do Novo Testamento, Judas estava ali.

Resuscitara, em imagem, para a punição immediata do seu opprobrio.

Nem mais, nem menos.

Impressionava-me a identidade da pena que se lhe impuzera, quer em vida, quer, em representação, na distancia de tantos seculos. Como me parecia logica a maldição dos homens no longo periodo abrangido por sessenta gerações!

Se, effectivamente, o falso apostolo morreu enforcado, após a restituição ao sanhedrim hypocrita, dos trinta dinheiros, menos de quarenta mil réis ao cambio de hoje, que tal foi o preço por que vendera aquelle o divino mestre, bem andara, á noite, o seu algoz symbolico do Brasil, dando o supplicio que o proprio traidor escolhera para o seu necessario justiçamento.

Se não foi, porém, esse o genero de morte do discipulo infiel, o espirito popular salvara aqui a verdade historica, impondo castigo a uma maldade sem remissão, em harmonia com autorizada versão dos apostolos.

Eu via Judas destroncado e do ventre aberto a derramar suas entranhas de palha secca pelo pavimento da praça publica.

Alguns apostolos tinham-no visto assim no Haceldama, no campo de sangue, adquirido miseravelmente pelo desgraçado com o "galardão da iniquidade".

Lá, no terreno do oleiro, como anteriormente se chamava, precipitando-se o traidor de seu Deus "arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram". (Actos dos Apostolos, 18.)

Talvez mesmo, segundo as tradições recolhidas por Ecumenios, escriptor bysanthino do seculo X o Iscariote, "exemplo vivo do castigo reservado á iniquidade", inchou tanto que, "tendo sido o seu corpo esmagado por um carro, rebentou ao meio, deixando cair os intestinos".

Mas fosse qual fosse a fórma de remate da vida do indigno chatim do Herioth, nada explicava ou esclarecia o mysterio dessa traição. Para mim, permaneciam, como permanecem ainda hoje, ignoradas as razões de uma infamia que se tornava indispensavel ao drama assombroso da Redempção.

Judas era avaro e deshonesto, mas Christo elegeu-o para seu apostolo e procurou redimil-o.

O ladrão declarado recebeu o encargo da thesouraria da primeira communidade christã. "Tinha elle a bolsa commum" e apoderava-se de tudo quanto nella se lançava.

Quando Maria Magdalena ungiu os pés de Jesus com um arratel de unguento de nardo puro na ceia servida por Martha em casa de Simão, o leproso, a avareza do Iscariote explodiu em inflammado protesto:

"Por que, disse elle, não se vendeu esse unguento por trezentos dinheiros, e não se deu aos pobres?"

Elle só queria enthesourar moedas.

Parece, entretanto, que o preço da transacção nefanda com a carne e o sangue do Salvador não constituisse, por si só, o movel da traição de que se tornou Judas responsavel, fazendo caso omisso da ameaça prophetica, que ouvira na ceia em que ficou instituida a Eucharistia: "ai daquelle por quem o filho do homem é traido! bom seria ao tal homem não haver nascido".

Judeu pragmatista e sem idealismos, Judas associou-se talvez ao sublime gallileu na esperança unica de que a acção messianica commettida a este pelo Pae Celeste, se exercesse unicamente nos dominios da vida politica. Mas, quando comprehendeu que não era da restauração do dominio de Israel de que cogitava o Messias, e sim da conquista do reino dos céos, até onde não chegava o materialismo grosseiro de um saduceu gnostico, sua decepção se transformou em odio e seu desengano exigiu prompta vindicta.

E' uma das conjecturas de muitos commentadores dos Evangelhos.

Tudo isso é, porém, muito vago, porque só Christo conhecia a causa da abominavel traição, só Christo lia, como em livro aberto, na escuridão da alma do apostolo desleal.

Denunciou-o claramente aos seus discipulos; porém, nada fez, nenhuma diligencia empenhou para fugir ao seu destino. O cordeiro divino devia morrer, devia soffrer a pena atrocissima que a justiça de Roma tomára de emprestimo á perversidade inventiva do genio phenicio.

Entrava, pois, nos designios imprescrutaveis da Providencia a cruel felonia do filho de Simão. Judas era como que necessario ao cumprimento do que estava escripto nos livros santos.

Isso não quer dizer, entretanto, que para a realização integral de uma determinação do Alto, annunciada pelos prophetas, a traição fosse, por si mesma, acceitavel e bôa e que, de accordo com a heresia cynica do cainismo, Judas se tornasse util á humanidade entregando Jesus aos seus inimigos.

Adoração sectaria da baixeza e da infamia, o cainismo não resiste a um argumento sensato. E' possivel que tenha ainda algum sabor ou interesse para os novos adoradores de Judas. Não só para os que o adoram, senão tambem para os que o imitam nos exemplos, já que não o fazem no genero de morte voluntaria ou fatal na figueira classica ou no Haceldama tragico.

Porque Judas foi um predestinado, queriam, por isso, os cainistas, sua culpa attenuada ou remida pela misericordia dos homens.

E como raciocinavam os que se incorporavam, outrora, á corrente desculpadora da traição?

Ora, se Deus move os céos e todas as coisas creadas, desde os mundos, que, segundo a nossa sciencia, se conduzem pelo rythmo da gravitação, á palha minuscula levada pelo vento, se Deus é tudo e quem faz tudo, estava, por certo, na sua infinita presciencia a malignidade do discipulo ingrato. Se quizesse, poderia subtrair o apostolo traidor ao infortunio do seu maximo peccado e salval-o depois. E reduzido, destarte, a automato dentro das regras da doutrina do "da quod jubes, et jube quod vis", que segundo a replica opportuna de Celeste e Pelagio, favorece sobremaneira a preguiça moral dos homens, Judas póde merecer, sem grande favor, segundo taes advogados, um largo quinhão de piedade, até aqui recusado.

Ao lembrar-me, porém, do ensinamento christão de que cada homem deve tentar a sua propria obra de salvação com o auxilio da justiça divina, abrandada sempre pelo amor, vejo a extensão das difficuldades que surgem na decifração do segredo do crime do instrumento amoedado da hypocrisia perversa de Caiphás.

A chave desse mysterio está nas mãos do Redemptor. Ninguem a procure na sciencia humana, incerta e fallivel, ou no fundo do abysmo dos tempos.

Gravemente enfermo o presidente do Superior Tribunal de Alagôas

Maceió, 18 (Do correspondente. — Está gravemente enfermo o desembargador Benjamim Pereira do Carmo, presidente do Superior Tribunal de Alagôas.

O estado de saude do velho magistrado é melindroso, inspirando sérios cuidados aos seus medicos assistentes.

Empregados de uma empresa de radio do Amsterdão, demittidos, devido á depressão nos negocios

Amsterdão, 18 (U. P.) — Foram demittidos trezentos empregados da Empresa de Radio Devoet Limited de Tilbug. Essa medida foi adoptada em consequencia da depressão dos negocios. A empresa Leuna, dispensará tambem na proxima semana mil e quinhentos empregados de ambos os sexos.

Pingos & Respingos

A morte de Judas

Christão leitor, não te illudas
Com o que, da morte de Judas,
Ha tanto tempo se diz;
Por provar-te aqui me esforço
Que não foi pelo remorso
Que se enforcou o infeliz.

Toda gente é suicidavel
Por ter molestia incuravel,
Quebradeira ou mal de amor;
Mas, quando o typo é pirata
Por ter remorsos se mata?
Ora façam-me favor!

Nesse ponto é um tanto obscura
A passagem da Escriptura
Em grego, hebraico ou latim;
Refere a scena da Ceia
E, após, a acção negra e feia
De Iscariotes no Jardim.

Logo, a seguir, Iscariotes
Grudou nos "trinta pacotes"
— A paga da vil traição —
Emquanto o Justo, vendido,
Era preso e conduzido
Como um perverso ou um ladrão.

A Escriptura silencia
Sobre o que fez todo o dia
O traidor com o que ganhou;
Quiz elle — ha quem pense — [o cobre
Devolver, num gesto nobre...
Mas eu nesta é que não vou.

Salta o "Santo Documento"
A' scena do enforcamento
Na figueira; e não diz mais.
E o sacco cheio do "arame"?
Depois da morte do infame
Não ha delle nem signaes.

A verdade sobre o caso
Exponho em publico e razo
Conforme a descobri eu;
Com aquelle cobre fez Judas
Umas paradas graudas
No "dado" de algum júdeu.

Mas o jogo era roubado!
Foi-se a fortuna no dado,
Ficou Judas sem vintem;
E um vil traidor, sem dinheiro,
Qual no Rio de Janeiro,
E' infame em Jerusalém.

Sem um nickel na algibeira
Que lhe restava? A figueira,
Uma corda e... catrapuz!
Não fôra o "dado" *cachorro*,
Judas diria: — eu não morro,
Morra sósinho Jesus.

Tendo a bolsa bem recheada,
Remorso é conversa fiada
Em que ninguem creu, nem crê;
Judas tem vastos amigos...
Da figueira... come os figos
A' la crème, bien glacé...

Vão os christos visionarios,
Subindo os duros Calvarios,
A cruz ás costas, a pé...
Judas tem-nos de brilhantes,
Para o collo das amantes...
E anda só de "landaulet".

Mas se as notas pegam fogo
Nos negocios ou no jogo,
Vem o remorso... é commum.
Então Judas — pobre moço! —
Passa a corda no pescoço
Ou o tiro nos miolos: pum!

Christão leitor não te illudas:
O enforcamento de Judas
Foi coisa atôa e vulgar,
Simples caso de policia
Com o *en tête* da noticia:
"A morte, o jogo e o azar".

Cyrano & Cia

A PARAHYBA SOB O TERROR DO CANGAÇO

Mais um telegramma do ministro da Guerra ao presidente João Pessoa

Parahyba, 18 (A. A.) — O presidente do Estado, dr. João Pessoa, recebeu o seguinte telegramma do ministro da Guerra:

"Presidente Estado-Parahyba. — Posse telegramma hontem, 18, v. ex. acusa meu 113 C, 14 do corrente, tenho honra declarar-lhe não havendo razões novas, entre apresentadas v. ex., governo federal mantém decisão referida meu citado telegramma. Attendendo razoaveis ponderações me fez pessoalmente official distinguido preferencia v. ex. commandar força policial occasião apresentar-se motivo sua recente promoção merecimento, verificada 23 janeiro ultimo, sentido ser afastado presentemente qualquer commando, attentas suas relações parentesco proximo amisade intima alguns chefes proeminentes movimento politico, afim evitar parte adversarios alludidos chefes suspeitas parcialidade seus actos, não obstante seu alheiamento lutas partidarias, escrupulo muito bem fica official quem se trata, tenho por mais acertado deixar acceder pedido v. ex. — Attenciosas saudações. — Nestor Passos."

DEPOIS DE PERMITTIDA A ENTRADA DAS BATATAS PORTUGUEZAS NO BRASIL

Vão ser revogadas as medidas que difficultavam a importação de certos productos brasileiros

Lisboa, 18 (Associated Press) — Tendo o governo do Rio de Janeiro suspendido a prohibição á importação das batatas portuguezas, as autoridades desta capital vão suspender as medidas que impediam a entrada de productos brasileiros, tendo ambos os paizes concordado em que os generos exportados de um para outro deverão ser expurgados para impedir a entrada de certos parasitas das plantas.

Centro P. P. dos Suburbios da Leopoldina

O Centro Politico Pró-Melhoramentos dos suburbios da Leopoldina, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, na estação da Penha, uma sessão solenne, durante a qual será dada a posse a sua primeira directoria eleita recentemente.

Expulsão de estrangeiros

Temos assistido com assiduidade ás sessões do Supremo Tribunal Federal, acompanhando os seus julgados, principalmente as que se relacionam com a expulsão de estrangeiros, considerados nocivos á sociedade e perigosos á ordem publica.

Antes da reforma constitucional, era licito ao executivo usar do direito de expulsar do territorio nacional qualquer estrangeiro que fosse considerado indesejavel, cabendo, porém, ao Judiciario, quando chamado a intervir, verificar da legalidade da medida, apreciando-a, exigindo a prova cabal das accusações, sem o que o Tribunal sempre concedia habeas-corpus, impedindo assim a consummação do acto do executivo.

Mesmo no tempo em que não havia lei expressa autorizando a expulsão de estrangeiros, os nossos tribunaes achavam licito ao governo exercitar este direito, por ser um principio internacional usar da faculdade de policiar o seu territorio expulsando os máos elementos.

Depois da reforma constitucional, que permitte ao poder executivo expulsar estrangeiros perigosos á ordem publica, a nossa Suprema Côrte tem achado que aquella autorização constitucional — dá ao executivo attribuição privativa, não sendo licito ao judiciario apreciar e examinar da procedencia das resoluções do mesmo, salientando-se entre os que assim pensam o ministro Firmino Witaker Filho.

Examinando a materia e estudando o breve, porém, erudito voto proferido no Supremo Tribunal e publicado em os jornaes, da autoria do douto magistrado a que nos vimos referindo, é que resolvemos arriscar algumas considerações sobre o assumpto, procurando demonstrar que, ao poder judiciario, cabe conhecer e indagar da legalidade ou não da decretação da expulsão de estrangeiros.

E assim pensamos, por ser da essencia da nossa organização, a base fundamental de todos os direitos e regalias dos cidadãos, a intervenção do judiciario, sempre que exista um direito ferido ou uma coacção illegal á liberdade, além de ser o Supremo Tribunal o interprete e guarda da Constituição.

Para o juiz, desde que o expulsando não seja brasileiro e que o acto seja emanado de autoridade competente, seja inspirado no interesse nacional, elle é perfeito, deve ser respeitado.

Acceitando os argumentos como procedentes, mesmo assim o judiciario para saber se o acto impugnado foi legalmente praticado, ou melhor, se a acção do executivo foi inspirada no interesse nacional, deve apreciar o acto do executivo, sem o que poderá sanccionar uma injustiça.

O que não é possivel ser admittido, sem grande quebra dos principios constitucionaes, é que sejam expulsos estrangeiros, sem que possam recorrer ao judiciario, para que elle, examinando a defesa, julgue da acção do governo, mesmo porque assim agindo vem a ferir o principio constitucional do direito de defesa.

E' fóra de duvida que a Constituição dá ao executivo o direito de expulsar estrangeiros nocivos á ordem publica, mas, a nosso vêr, o legislador constituinte apenas quiz determinar a qual dos poderes cabia a iniciativa da expulsão, mantendo integral o direito sagrado de defesa, um dos principios cardeaes da nossa Constituição.

Bem sabemos que em outros paizes a expulsão de estrangeiros é considerada como um acto de policia e como um gesto de soberania, mas lá o regimen é differente do que o adoptado por nós, além de que a nossa Constituição attribue ao judiciario conhecer de todos os actos emanados dos demais poderes, salvo as restricções nella estabelecidos, o que no caso em apreço não se constata.

Lá a Constituição não estatue aos estrangeiros eguaes direitos aos nacionaes e muito menos dá ao judiciario competencia de conhecer da constitucionalidade das leis.

Em theoria indiscutivelmente em nosso regimen, não se admitte a supremacia de um poder sobre o outro, mas na pratica verificamos que o judiciario, devido ás attribuições de julgar da constitucionalidade das leis, tem sobre os demais poderes uma leve supremacia.

Na faculdade excepcional, que tem o judiciario em não obedecer ás leis manifestamente inconstitucionaes, é que advem a ligeira supremacia do judiciario sobre os demais poderes.

Para contestar esta supremacia, ensinam os constitucionalistas: "que o judiciario quando julga uma lei inconstitucional, não a revoga, ficando ella em pleno vigor".

O que vale uma lei permanecer escripta, quando não é applicada e sem que possa produzir os seus effeitos?

Verifica-se, portanto, que quando uma lei é declarada inconstitucional, ella fica praticamente revogada.

As affirmativas em contrario são méras fantasias.

E' fóra de duvida que uma Constituição deve ser um todo logico e harmonico, applicando-se os artigos da Constituição de fórma a que uns não repillam os outros, afim de tornal-a perfeita e justa.

Caso ao estudarmos a Constituição, tivermos sómente em vista o artigo 72, paragrapho 33, não poderemos divergir do voto do eminente magistrado, mas se attentarmos aos demais artigos que garantem o direito sagrado de defesa e que eguala os direitos dos estrangeiros aos nacionaes e aos que dão ao judiciario as attribuições e as funcções de julgar e distribuir justiça, temos necessariamente de discordar dos ensinamentos do douto magistrado.

A nossa Constituição dá attribuição privativa ao executivo para prover os cargos civis e militares, e nem por isto fica vedado ao judiciario annullar os actos illegaes do executivo.

De accordo com a nossa Constituição, podemos permittir ao executivo o direito de expulsar estrangeiros indesejaveis, mas quando o judiciario fôr chamado a intervir, não póde deixar de apreciar a prova e os motivos em que se estribou o governo para decretar a expulsão, sem o que o judiciario falta ao cumprimento de defender a Constituição.

O judiciario é forçado pela Constituição a conhecer de habeas-corpus sempre que seja allegado constrangimento á liberdade individual, apurando se ella é illegal e, no caso affirmativo, deve fazer com que ella cesse, e para assim proceder tem que apreciar as provas.

Como admittir que o judiciario conheça um habeas-corpus requerido em favor de um expulsando e não entrar no merito da causa, apreciando a prova de defesa e da accusação, sómente porque ha na Constituição um artigo, que dá ao executivo o direito de expulsar estrangeiros?

E os demais artigos constitucionaes, a que já nos referimos? Nada valem!

Além das considerações que estamos fazendo, ha uma que demonstra a sociedade a improcedencia da doutrina por nós impugnada, pois, quando o legislador constituinte quiz impedir a manifestação do judiciario em actos de outros poderes, o fez expressamente, como se verifica no artigo 60, paragrapho 5.

Felizmente o Supremo Tribunal já se vae neste caso tornando mais liberal, estando propenso a acceitar a doutrina sustentada por aquelles que pugnam pela competencia do judiciario, embora se trate da applicação do artigo 72, paragrapho 33.

Somos de opinião, que o legislador constituinte, em vez de dar acção discricionaria ao executivo de expulsar estrangeiros, restringiu este direito, permittindo sómente o exercicio delle quando o estrangeiro fôr nocivo á sociedade ou perigoso á ordem publica.

Fóra dahi, nada poderá fazer o executivo, o que vem demonstrar a necessidade do judiciario, quando chamado a intervir, examinar o allegado, para verificar se o executivo não está exorbitando do texto constitucional.

Essa evolução se vem verificando, devido a acção do ministro Rodrigo Octavio.

Ferreira Vianna Netto

As preparatorias da Camara

Os diplomados do Districto Federal já estão com parecer favoravel ao reconhecimento

Como vão andando as contestações

Mais uma preparatoria da Camara, hontem. Foi breve como a anterior. O presidente Rego Barros mal declarou aberta a sessão, accentuou que nada havia, ainda, a deliberar, na ordem do dia. E a sessão foi levantada.

OS PRIMEIROS PARECERES DAS COMMISSÕES DE INQUERITO

A's 2 horas, começaram a funccionar as commissões de inquerito, que tinham pareceres a assignar. A 6.ª commissão foi a primeira a reunir-se. E em pouco estavam assignados os pareceres opinando pelos reconhecimentos dos 16 gauchos, 4 paranaenses, 4 catharinenses, 4 matto-grossenses e 4 goyanos. Não foi trabalho que muito demorasse. E antes de 2 e 30 os membros daquella commissão levantavam-se com toda a sua tarefa parlamentar concluida.

Esses pareceres foram logo encaminhados á mesa, desembaraçando, promptamente, 36 deputados, inclusive o opposicionista diplomado de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos.

A 4ª commissão enviou tambem a plenario o parecer sobre o 2.º districto de São Paulo, que não fôra contestado. O parecer do sr. Aurelio Vianna manda tambem reconhecer os candidatos, de accordo com os diplomas.

Na 3ª commissão de inquerito sabia-se que sómente ia ser assignado o parecer reconhecendo os deputados pelo 1.º districto bahiano, o unico que não fôra contestado.

Quanto ao Districto Federal tendo os livros chegado pela tardinha da vespera, só pela manhã de hontem é que os mappas começaram a ser levantados pelos funccionarios da commissão. E essa tarefa só podia estar concluida á meia noite. Entretanto, o sr. Cardoso de Almeida, como "leader", não tardou em conversar com os relatores do pleito do Districto. E estes logo, se entregaram á tarefa de redacção dos pareceres, de accordo com os diplomas.

Dahi, a attitude do presidente da commissão, após abrir os trabalhos, e uma vez assignado o parecer opinando pelo reconhecimento dos diplomados do 1.º districto bahiano — declarando que haviam chegado os livros do Districto Federal. E, como não apparecessem contestantes, considerava o relatorio verbal feito na vespera, e convidava os relatores a apresentarem os seus pareceres. Apezar de uma objecção do sr. Mozart Lago o presidente da commissão não tardou em opinar. A commissão não podia estar á espera dos contestantes. Se elles não se haviam apresentado, era fatal que se determinasse a redacção dos pareceres.

E em pouco eram os mesmos trazidos aos relatores, lidos e assignados.

Assim, a 3ª commissão mandava a plenario pareceres reconhecendo 18 deputados.

OS ULTIMOS PARECERES

Na 2ª commissão, foram tambem assignados pareceres opinando pelo reconhecimento dos diplomados de Sergipe e do Rio Grande do Norte. Eram 8 ao todo.

Finalmente, a 1ª commissão assignou e enviou a plenario parecer reconhecendo os 4 piauhyenses.

Fóra, em rigor, a actividade parlamentar das commissões de inquerito, mandando soltar, no primeiro jacto, 66 deputados.

AS CONTESTAÇÕES

Quanto ao mais, nas commissões houve o trabalho esfalfante dos contestantes, revendo os mappas da Secretaria, e procurando sondar os mysterios dos livros eleitoraes. Em rigor, com esse primeiro indicio de acatamento rigido dos diplomas, os contestantes vão perdendo o ardor ao doloroso trabalho conhecido no argot parlamentar, como de *chimica eleitoral*. E' assim que, na 4ª commissão, os contestantes fluminenses pretendem simplesmente apresentar na segunda-feira um mero protesto. E parece que assim tambem desejam fazer os srs. Antonio Feliciano e Moraes Barros, quanto aos pleitos do 1º do 3º e do 4º districto de São Paulo. E assim não admira que succeda quanto aos contestantes do Espirito Santo, dos outros districtos bahianos, de Alagôas, de Pernambuco, do Ceará, do Maranhão, do Pará e do Amazonas.

O CASO DA PARAHYBA

Na segunda-feira, é quando tambem termina o prazo dos contestantes parahybanos. Mas ahi vae haver forte debate.

A VOTAÇÃO DOS PRIMEIROS PARECERES

Os primeiros pareceres sómente irão a imprimir no expediente da sessão de hoje. Assim, sómente sairão no "Diario do Congresso" amanhã. E será segunda-feira que o "leader" pretende requerer urgencia para os mesmos.

A OBJECÇÃO DO SR. MOZART LAGO

Perante a 3.ª commissão, como dissemos acima, o sr. Mozart Lago fizera uma objecção. Esse candidato a deputado, diplomado pela Junta Apuradora do Districto Federal, queria que as eleições fossem contestadas.

Que intimamente alguem já tenha sentido esse desejo, para prejudicar a terceiro, admitte-se, mas que o haja manifestado de publico, não. Pois foi o que fez o sr. Mozart Lago.

Na vespera houvera reunião para ouvir os interessados. Ninguem pediu se lhe assignasse prazo para a contestação. Como não tivessem chegado os livros, outra reunião foi convocada para hontem.

Do mesmo modo, nenhum contestante se apresentou. Esta ausencia affligiu o sr. Mozart que levantou uma questão de ordem qual a de não elaborar hontem o parecer e se marcar ainda outra reunião a que os interessados pudessem comparecer para contestar.

Toda gente ficou pasmada. Ninguem comprehendia o que aquillo significava. O sr. Dodsworth, presente, não se conteve e impugnou o exdruxulo alvitre do novo pae da patria, o qual não foi attendido.

Mas, afinal que intuito animava o sr. Mozart? Descobriu-se então o oigo: protelar o recebimento de contestações por mais vinte e quatro horas, para novas tentativas em favor do sr. Alberico de Moraes contra o sr. Bergamini.

O sr. Mozart ao serviço dos odios do sr. Vianna do Castello...

A LEI FRANCEZA SOBRE OS SEGUROS SOCIAES

Terminou sua discussão em plenario, na Camara dos Deputados

Paris, 18 (Havas) — Encerrou-se esta manhã na Camara dos Deputados a discussão em plenario da lei sobre os seguros sociaes.

Falou, no correr dos debates, o ministro do Trabalho, sr. Laval, que, no intuito de tranquillizar alguns deputados, pouco confiantes nos resultados da lei, declarou que o seu ministerio previra cifras superiores mesmo ás de Strasburgo, que era a cidade que maiores sommas despendia com as dotações em questão. Só a experiencia poderia fornecer provas contra a exactidão das previsões estabelecidas. Convinha, no entanto, observar que o governo basdára os seus calculos sobre as previsões mais pessimistas.

Interveiu em seguida na discussão o relator do projecto sr. Antonelli, que affirmou ser o projecto sufficientemente claro e preciso, para que o parlamento lhe desse vida e transformasse em realidade, certo de bem servir á democracia franceza.

O ENSINO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS DA AFRICA

O governo chegou á conclusão de que as missões leigas não convêm

Lisboa, 18 (Associated Press) — Comquanto todos os conventos, mosteiros, abbadias e seminarios tenham sido nacionalizados e seus antigos occupantes expulsos do paiz, o governo já chegou á conclusão de que o trabalho educativo nas colonias não póde ser levado a effeito efficientemente por missões leigas.

Por isso, autorizou a reabertura do famoso mosteiro franciscano de Varatojo, perto de Torres Vedras, para instruir missionarios que irão servir nas colonias africanas. O acto é considerado como uma concessão de grande alcance feita pelo general Carmona á Egreja Catholica Romana.

Nos ultimos annos os unicos ensinamentos religiosos ministrados aos nativos têm sido dispensados pelos missionarios estrangeiros, entre os quaes predomina o elemento anglo-saxão. Esses missionarios não só ensinam outras linguas aos pretos, como pregam diversas religiões, que costumam gerar conflictos entre os convertidos catholicos e protestantes. O governo acaba agora de decidir que a religião cahotica seja a dos nativos da Africa Portugueza e julga-se que os missionarios dessa religião terão todas as facilidades para desalojar as missões estrangeiras da Africa.

Um novo desastre ferroviario na Hespanha

Madrid, 18 (Havas) — Dizem de Alcoy que, em consequencia de um descuido do guarda-chaves, descarrilou, na estação de Villalonga, um comboio de passageiros, cuja composição soffrera sérias avarias. No desastre tinham ficado feridos varios passageiros, alguns dos quaes se encontravam em estado grave.

Uma reunião do partido radical-socialista franrez

Paris, 18 (Havas) — O grupo parlamentar radical-socialista reunido para examinar as relações do partido com os socialistas, approvou por unanimidade de votos uma moção em que se lamenta a recusa opposta por aquelles a um accordo leal para o segundo escrutinio das eleições.

A moção encerra-se com o convite aos republicanos para que observem que, na realidade, é ao programma radical que servem todos aquelles que combatem os candidatos do partido radical-socialista, unica agremiação da esquerda que já acceitou as responsabilidades governamentaes.

AS PREPARATORIAS DO SENADO

O sr. Epitacio dirigirá a campanha a favor do reconhecimento do sr. Tavares Cavalcanti

De accordo com o Regimento que regula os seus trabalhos, o Senado effectuou, hontem, a sua primeira sessão preparatoria.

Não ha exemplo de uma sessão preparatoria que tenha tido uma concorrencia tão grande como a de hontem. Ella foi aberta com a presença de 29 senadores, estando na casa, tambem, quasi todos os indigitados para a renovação do terço.

Presidiu-a o sr. Azeredo.

Depois da communicação de que estavam sobre a mesa os varios diplomas dos novos membros eleitos para aquelle ramo do Congresso na eleição de 1º de março, o presidente fez proceder ao sorteio de um senador para substituir o sr. Pedro Celestino na commissão de Poderes.

O primeiro nome a sair da urna foi o do sr. Miguel Calmon, impossibilitado de funccionar na referida substituição devido ao facto de ser o sr. Celestino o relator das eleições da Bahia.

Procedido a novo sorteio, saiu o nome do sr. Venancio Neiva, que não póde comparecer ao Senado, em virtude de doença.

Outro sorteio foi feito, recaindo sobre o sr. Dionysio Bentes, que ficou, assim, pertencendo áquella commissão.

O marechal Pires Ferreira que verbalmente tinha communicado não poder tomar parte nos trabalhos do reconhecimento de Poderes, telegraphou ao sr. Azeredo dizendo que esperava estar presente, hoje, ao seu posto.

Se tal não acontecer, será sorteado um outro para substituil-o.

O presidente convocou para hoje nova sessão preparatoria.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PODERES

Sob a presidencia do sr. Bernardes, reuniu-se, hontem, depois da sessão do Senado, a commissão de Poderes daquella casa do Parlamento tomando apenas uma deliberação que foi a de convocar para hoje a primeira reunião official daquelle orgão.

De accordo com o Regimento, serão distribuidos os varios diplomas de senadores chegados ao Monroe pelos relatores já anteriormente designados.

O sr. Bernardes relatará as eleições do Espirito Santo e do Rio de Janeiro; o sr. Vespucio, as do Ceará, Piauhy e Rio Grande do Norte; o sr. Lopes Gonçalves as do Amazonas, Pará e Maranhão; o sr. Celso Bayma, as da Parahyba, Pernambuco e Alagoas; o sr. Dionysio Bentes, as da Bahia e Sergipe; o sr. Pires Ferreira, as de São Paulo e Paraná; o sr. Aristides Rocha, as de Minas e Districto Federal; o sr. Marins Camargo, as de Santa Catharina e Rio Grande do Sul e o sr. Irineu Machado as de Matto Grosso e Goyaz.

CHEGARAM OS LIVROS DE MINAS

Hontem pela manhã chegaram ao Senado os livros das eleições senatoriaes e presidencias procedidas em Minas Geraes a 1º de março.

Immediatamente, os funccionarios encarregados da contagem dos votos constantes dos referidos livros iniciaram o trabalho de coordenação, pondo em ordem todos aquelles documentos.

O sr. Bueno Brandão, procurador do candidato Olegario Maciel, teve conhecimento da chegada dos livros e opportunamente dará começo ás pesquisas que julgar necessarias á defesa que porventura tiver de fazer do seu constituinte.

O sr. Francisco Salles, concorrente do sr. Olegario Maciel, ainda não appareceu no Senado, não se sabendo, ali, se elle pretende ou não pleitear o seu reconhecimento. Um senador malicioso observara:

— Que idéa triste esta de quererem que o Chico Salles volte á evidencia!

OS LIVROS QUE FALTAM

Os unicos livros eleitoraes que ainda não chegaram ao Monroe são os de Pernambuco e da Parahyba, constando, ali, que os deste ultimo Estado já se acham a caminho do Rio.

Foi isso, pelo menos, o que declarou o candidato diplomado a deputado, sr. Arthur dos Anjos.

OS CANDIDATOS DA PARAHYBA E O SR. EPITACIO

Estiveram no Senado os dois candidatos da Parahyba, srs. Tavares Cavalcanti e José Gaudencio, os quaes absolutamente não se tratam como inimigos.

Num dado momento, quando ambos se encontraram no recinto, ouvimos o sr. Tavares Cavalcanti dizer, sorrindo, para o sr. Gaudencio:

— Estou trabalhando. Você sabe que os meus processos são leaes.

E o sr. Gaudencio:

— Não ha duvida, Tavares: nós, aliás, sempre fomos bons amigos.

O sr. Epitacio, entretanto, está disposto a fazer uma grande resistencia em favor do sr. Tavares. Já hontem appareceu no Senado sobraçando livros e conferenciando com varios membros da commissão de Poderes, notadamente com o seu presidente, com o qual esteve, a sós, durante mais de uma hora.

O ex-presidente comparecerá hoje, á reunião da commissão de Poderes, levando o objectivo de conseguir daquelle orgão que o prazo para a contestação sómente comece a ser contado depois da chegada dos livros.

E' possivel que o sr. Bernardes, como presidente da commissão, deseje resolver, por si só, a questão, satisfazendo ao pedido que fôr feito em tal sentido.

OS QUE NÃO TÊM CONTESTANTES

Os candidatos diplomados e que não têm contestantes serão reconhecidos depois de amanhã, se assim o entender o Senado, uma vez que a commissão assigne os respectivos pareceres, reconhecendo-os, na sessão de amanhã, a exemplo do que fez a Camara.

Nove italianos presos quando emigravam clandestinamente para a França

Spezia, 18 (U. P.) — Os officiaes aduaneiros apprehenderam e retiveram o navio-motor francez "Le Couvert", no porto de Chiavari, prendendo nove italianos que tentavam emigrar illegalmente para a França.

Falleceu o poeta hespanhol Miguel Sanrhez Migallon

Ciudad Real, 18 (U. P.) — Falleceu o poeta Miguel Sanchez Migallon, membro da Academia Hispano-Latina de Cadiz.

A SEXTA-FEIRA SANTA NA ITALIA

REALIZOU-SE NA PITTORESCA CIDADE TOSCANA DE GRASSINA A TRADICIONAL PROCISSÃO DO SENHOR MORTO

De todas as cerimonias identicas que se realizam na Italia é a de Grassina a que mais se approxima do Drama da Paixão de Oberammergau

Grassina, Italia, 18 (Associated Press) — A cerimonia e representação do Senhor Morto com que os habitantes desta pequena villa commemoram a Sexta-feira Santa, effectuaram-se ao anoitecer...

Numerosos visitantes de Florença e vizinhanças acompanhados de muitos turistas e membros da colonia anglo-americana da cidade de Dante, estacionavam attentos, até que um sino, numa pequena egreja no alto da collina, entre vinhedos, deu o signal para que a tradicional procissão começasse.

E então, do alto da collina, vestindo os trajes do tempo de Christo, o povo simples das montanhas toscanas e commerciantes da villa, desceram formando a procissão, em que cada individuo representava um personagem do drama do Calvario. A procissão era encabeçada e ladeada por fieis conduzindo tochas e seguia vagarosamente pela escuridão crescente, pela noite afóra.

Na vanguarda, seguia o pelotão de centuriões romanos, a cavallo, com as suas couraças e elmos: lanças e mantos ao hombro. Logo após, enfileiravam-se as creanças da villa e donzellas, vestidas de branco, e os rapazes, vestidos de preto, todos conduzindo velas accesas. Seguiam-se as mulheres casadas do logar, vestidas de preto. Por ultimo, appareciam os padres e sacerdotes da parochia, paramentados em côres sombrias, rodeados por uma guarda de honra de homens das sociedades catholicas e do corpo de côros da villa de Grassina, todos a entoar o "Miserere."

Rodeado pelos participantes fieis, ostentava-se um docel coberto de preto, carregado por uma duzia de homens. Sob esse docel, numa urna funeraria, vinha o corpo de Jesus Christo, carregado a hombros. Um grupo de rapazes e a musica do logar, em surdina, fechavam a procissão, que, ao se dissolver, foi seguida da benção annual dos animaes domesticos. Grandes malhadas de gado, rebanhos de carneiros e cavallos, foram conduzidos solennemente para as egrejas que ornam as collinas, para serem aspergidos com agua benta, bem perto dos altares, findo o que foram reconduzidos aos seus curraes, cercados e mangedouras, pelos seus donos.

A solennidade do Senhor Morto é, na Italia, ou melhor na Toscana, o que ha de mais approximado do Drama da Paixão de Oberammergau, em effeito e composição, sem, comtudo, ser tão perfeita e notoria.

O Senhor Morto, da Toscana, teve a sua origem ha alguns seculos. Na Edade Média, os camponezes chegaram a tomar o Drama da Paixão, tão a serio que, de uma vez, o personagem que representava o papel de Judas, teve que fugir da ira dos fieis revoltados, para não ser batido e apedrejado.

Antigamente, os camponezes tiravam todas as ferraduras dos cavallos que serviam de montaria aos centuriões e aos do cortejo da procissão, porque era considerada uma heresia fazel-os pisar, o "solo sagrado" sobre o qual Christo Morto passava.

A CERIMONIA REALIZADA NA CIDADE DE ANTICOLI

Anticoli Corrado, Italia, 18 (U. P.) — Esta cidade, que dista trinta e cinco kilometros de Roma, celebrou hoje a sua festa annual da representação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Essa representação é alguma coisa como a representação de uma pastoral ou "mysterio" e foi apreciada por um pequeno grupo de estrangeiros e centenas de camponezes, que a acompanharam com grande compuncção religiosa.

Um esquife com o corpo de Christo, foi carregado em solenne procissão pelas ruas da cidade, entre hymnos funebres e musicas sacras.

Anticoli Corrado é uma especie de pequena Oberamergau, a famosa cidade bavara, que representa a paixão do Senhor, de dez em dez annos.

Os habitantes têm a tradição de bons actores e as mulheres de Anticoli são famosas pela sua belleza, saindo daqui modelos incomparaveis de celebres pintores e esculptores.

As figuras do drama do Calvario estavam todas representadas na procissão, desde Maria Santissima a Judas Escariote.

Depois que o esquife se recolheu á egreja, os proprios actores simulam um ataque a Judas pela sua acção. O traidor do Mestre é escorraçado pelas ruas, aos gritos e apupos da multidão. Esse castigo a Judas é o acto final das cerimonias do dia.

ONDE, EM ROMA, SE EFFECTUARAM AS CERIMONIAS PRINCIPAES

Roma, 18 (U. P.) — A sexta-feira santa, foi solennemente celebrada em todas as egrejas principaes de Roma, com a missa de pre-santificados, os canticos da Paixão, as procissões internas das egrejas em homenagem ás reliquias da Verdadeira Cruz e os canticos do "Tenebrae."

As cerimonias principaes occorreram na cathedral de São Pedro e na basilica São João de Latrão, onde estão guardados pedaços da Verdadeira Cruz, e algumas taboas da mesa em que Jesus Christo deu a ultima ceia, e que, foram expostos á visitação dos fieis e de milhares de turistas que vieram a esta capital, especialmente para assistir ás cerimonias da Semana Santa.

A INAUGURAÇÃO DE HONTEM NA CIDADE DO VATICANO

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — Inaugurou-se hoje com grande pompa religiosa a nova capella em que serão guardadas varias reliquias da Paixão.

O cardeal van Rossurn celebrou o serviço divino e depois mostrou as reliquias á multidão. A cerimonia encerrou-se com o desfile de uma procissão, encabeçada pelos alumnos do seminario francez.

COMO TERMINARA' A CONFERENCIA DE LONDRES

Duas partes do pacto serão assignadas pelas cinco potencias e a parte final por tres apenas

Londres, 18 (Associated Press) — Na paz e quietude de Londres, nesta Sexta-feira Santa, em que os pateos do palacio de St. James estão tranquillos como quando Henrique VIII construiu o sumptuoso edificio, a commissão de redacção do tratado da Conferencia Naval de Londres esteve hoje a polir as phrases do documento que os enviados das cinco nações formalmente assignarão na sessão plenaria da proxima terça-feira pela manhã.

Até aqui não houve nenhum novo motivo de retardamento da sessão plenaria final, que se realizará tal como foi planejada.

O sr. Morrow, embaixador dos Estados Unidos no Mexico, que representa o sr. Stimson na elaboração, e o senador Robinson, que deu toda a sua attenção á obra delicada de compor a importante clausula de salvaguarda do pacto triplice, estão confiantes em que o tratado será assignado terça-feira.

Certo disto, o sr. Stimson está passando o fim da semana em Stanmore e o sr. MacDonald deu-se a um completo repouso de férias na Escossia, devendo, porém, voltar a esta capital segunda-feira.

O sr. Briand regressará á Inglaterra tambem segunda-feira, sendo ainda no mesmo dia esperado o sr. Grandi.

Deste modo, o pato conterá as assignaturas dos cinco principaes negociadores.

Os primeiros paragraphos do tratado conterão clausulas sobre a suspensão na construcção de couraçados. Uma parte do documento tratará das realizações technicas, como os navios especiaes, regras para o desmantelamento de unidades, humanização da guerra submarina e declarações geraes sobre os methodos de desarmamento.

Esses paragraphos serão assignados pelos delegados das cinco potencias. A terceira parte, comprehenderá o pacto triplice, concluido entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão.

O sr. Mac Donald, que deverá falar na sessão final, interpretará as conclusões da Conferencia de Londres sobre o desarmamento.

As delegações dos Estados Unidos e do Japão partirão para os seus respectivos paizes, para cumprir o accordo, emquanto que a Grã-Bretanha, a França e a Italia reiniciarão, o mais breve possivel, as negociações em que serão retomados os esforços no sentido de solucionar o problema naval eurpeu, tendo em vista a ampliação eventual do tratado de Londres, afim de que se torne effectivamente um pacto entre as cinco principaes potencias navaes do globo.

Solennes officios religiosos em Madrid, assistidos pelos reis, commemorando a Paixão

Sevilha, 18 (U. P.) — Celebraram-se hoje na Cathedral desta cidade solennes officios religiosos, assistindo o rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia. A' tarde a familia real, acompanhada do marquez e da marqueza de Carisbrooke, duqueza de Aosta e duque e duqueza de Spoleto assistiram ao desfile das confrarias, presidindo o rei Affonso a procissão do "Santo Enterro". Os celebres aviadores Gimenez e Iglesias que por occasião da Semana Santa do anno passado se achavam no Rio de Janeiro depois de realizarem o grande vôo Sevilha-Bahia, tomaram parte na procissão de Jesus do Grande Poder, vestindo o habito da ordem.

No choque entre um trem e um omnibus em Valencia morreram onze pessoas

Valencia, 18 (U. P.) — O choque de hontem entre um trem e um auto-omnibus occorreu em uma passagem de nivel, ficando o omnibus enganchado ao comboio e sendo arrastado numa distancia de cerca de quinhentos metros.

O total de mortos nesse desastre é de onze.

A politica de Mussolini com relação á Austria

Roma, 18 (U. P.) — O presidente do Conselho de ministros sr. Mussolini dirigiu ao historiador viennense Mirko Jelusich a seguinte mensagem para o povo austriaco:

"Diga aos austriacos que a minha politica com relação á Austria é de sincera amizade, que a Austria não lamentará. Partilho a opinião de Socrates: "Tão leal amigo, como impiedoso inimigo."

A morte do cardeal D. Joaquim Arcoverde

(Continuação da 1ª pagina)

servir com brilho á causa da Egreja. De tal maneira se dedicou á santa obra, que se viu forçado, por motivo de enfermidade, a pedir um assistente á Santa Sé, sendo, então, designado para esse cargo D. Sebastião Leme, que permaneceu como bispo auxiliar até á sua nomeação para arcebispo de Olinda, por morte do grande orador sacro D. Raymundo da Silva Britto.

Completamente restabelecido da grave enfermidade que o afastara temporariamente dos trabalhos religiosos, o cardeal Arcoverde voltou á actividade, proseguindo na obra de engrandecimento do clero da nossa patria.

O JUBILEU EPISCOPAL

Completando, no dia 26 de outubro de 1915, o jubileu episcopal de D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, as altas personalidades da Egreja Catholica do Brasil reunidas em Friburgo por occasião das Conferencias Episcopaes, resolveram commemorar solennemente a grande data. Foi nomeada uma commissão composta dos arcebispos de Marianna e Porto Alegre, os quaes deram amplos poderes ao bispo de [illegible] para promover no episcopado do sul do paiz [illegible] tomar a iniciativa dos festejos.

Já nas rodas ecclesiasticas do Rio de Janeiro se havia ventilado a idéa de imprimir á commemoração a maior solennidade possivel, de modo que eram todas as provincias religiosas a trabalhar pelo exito das festas. Nomeou-se, então, a commissão aqui no Rio, da qual foi acclamado presidente, monsenhor Isauro de Medeiros, vigario do Espirito Santo.

A idéa de commemorar festivamente o jubileu episcopal do cardeal Arcoverde não despertou enthusiasmo sómente entre os representantes do clero. Da alta sociedade brasileira e mesmo dos poderes officiaes partiram adhesões, que foram fortificando as perspectivas de grandiosidade já tomadas pelo acontecimento.

Tiveram, realmente, extraordinarias proporções as solennidades religiosas. O "Correio da Manhã", bem como outros jornaes, se occupou largamente do facto, noticiando-o pormenorizadamente. A data offerecia a D. Joaquim opportunidade de verificar a grande estima que as suas qualidades lhe haviam conquistado, não só no paiz, como no estrangeiro. De todas as partes do mundo catholico Sua Eminencia recebeu telegrammas e cartas que attestaram a grande admiração de que gozava na Egreja. Entre estas ultimas, foi lida, na Sala do Throno do Palacio São Joaquim, pelo conego Fernando Rangel, uma que lhe endereçara o Papa Bento XV, nos seguintes termos:

"Ao amado filho Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Cardeal Presbytero da S. I. Romana, do Titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro.

Bento XV, Papa.

Dilecto filho. Saudação e Benção Apostolica:

"Quando, rememorando o passado, nos reportamos ao dia em que, pela sagrada imposição das mãos, recebias em Roma a investidura pastoral do rebanho de Christo, a Nós, nos parece estar vendo a tua pessoa, como se fôra hoje.

Estavamos presentes, nessa occasião; é, vendo-te comparecer ás ceremonias religiosas sem estares bastante forte de saude — e disto nunca mais nos esqueceremos. — Nós te apresentámos, de par com augurios de longo e fructuoso episcopado, os votos de prompto restabelecimento e dilatada conservação de saude.

Aos Nossos desejos annuiu Deus por tal sorte que hoje, depois de cinco lustros, nos é dado abraçar-te e ver-te em maior dignidade: — a sentires de novo não apenas as alegrias da sagração então recebida, como ainda a renderes graças a Deus, como é de justiça, pelos fructos de um zelo operoso.

Do melhor grado compartilhamos desses sentimentos, assegurando-te a Nossa benevolencia — aquella mesma antiga benevolencia ora accrescida pela fama de tuas virtudes — não sómente com gratulações e votos de prosperidade, mas ainda com a Nossa Benção Apostolica, a qual, penhor de celestiaes favores, de coração concederemos a ti, dilecto filho, e á tua diocese. — *Bento XV, Papa.*"

UM DISCURSO DO CARDEAL ARCOVERDE

No dia 26 de outubro, agradecendo as demonstrações de estima que lhe fizeram por occasião das festas commemorativas do seu jubileu episcopal, Don Joaquim Arcoverde proferiu o seguinte discurso no palacio São Joaquim, em que elle se refere á sua vida de sacerdote e de prelado:

"Exmos e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos, Illmos. Srs. Capitulares, Revmo. Clero e Fieis, Filhos meus dilectissimos. — Por mais que, perante Deus, eu me abata e humilde, como em sua natural abjecção o deve fazer toda creatura humana, quando acaso a glorifiquem, não posso, no momento em que me vejo objecto de tantas distincções, dissimular a grandeza desta commemoração nem impedir que nesta bella festa falem a minha fé e o meu coração.

Dissimular o que para mim ha de summamente honroso nesta solennidade, como poderia eu com sinceridade fazel-o?

Mas logo reconheço que não é uma festa de caracter pessoal. O jubileu de um Bispo é mais uma festividade da Santa Egreja que a do Prelado, por mais cumulado que haja elle sido de privilegios e graças.

Ao Pontifice festejado incumbe, é certo, o agradecer quantas manifestações filialmente lhe venham trazer os fieis; mas bem presente deve elle ter que Deus, Nosso Senhor e supremo Arbitro de nossos destinos, é inexcrutavel nos planos de sua Providencia, e, confundindo não raro e baralhando os juizos humanos, em sua sabedoria distribue preferencias, dando e tirando honras, cargos e principados, e frequentemente realizando aquillo que por bocca do Apostolo São Paulo nos ensina o Espirito da Verdade: *Infirma mundi elegit Deus ut confundat fortia.*

Não dissimulo, pois, Exmos. Senhores e Filhos muito amados, a magnitude da honra que ora recebo; e, direi mais, se acaso a dissimulára, nisto se envolveria uma ingratidão para com a Divina Munificencia.

A modestia, neste caso, levada até aos confins da dissimulação, poderia talvez agradar aos homens, mas faltaria ao muito de que me reconheço devedor a Deus — Deus tantas vezes, inexcrutavel, mas sempre adoravel na sua Providencia! Permitti, Exmos. Srs., que neste ponto fale a minha fé. Um mystico celebre, um dos mais illuminados da nossa Egreja Catholica, disse que a vida de cada homem é um recitativo celeste. Este recitativo Deus o profere, á medida que passam os annos, com suprema delicadeza, isto é, com disfarces variadissimos, que sempre deixam inteira a nossa liberdade, mas com tal harmonia, nexo e concatenação dos factos e circumstancias, que impossivel se torna, na trama da nossa existencia, não discernir bem claro todas as industrias, todos os carinhos do Amor Divino!

Nada mais certo, Exmos. Srs. e Filhos muito amados: eu o reconheço, eu o confesso, eu o agradeço esse amor providencial, solicito, paternal, que com requintes de solicitude, de delicadeza, [illegible] me tem encaminhado desde os albores da adolescencia para o porto [illegible] em torno do qual se me deveria evolver a mocidade, isto é, a minha vocação sacerdotal.

Já vos pedi [illegible] que me permittisseis fallar-vos, simultaneamente, nessa occasião, a minha fé e o meu coração. Pois bem, ouvi-o.

As caricias ineffaveis de minha mãe, [illegible] typo da *mulher forte*, da mulher verdadeiramente christã; [illegible] sempre exaggerados, mas explicaveis, da juventude; as illusões que attraem, fascinam e não raro subjugam as almas juvenis, mal penetram na arena tumultuosa, que é o perigoso estadio da vida humana; nada, nada me enchia o coração nem satisfazia o coração! E' que Deus o fazia gravitar em torno desse magno centro de attracção — a vocação sacerdotal — e assim me conduzia para além do meu lar, da minha patria, ao sagrado asylo onde alegre e tranquillo vivi tantos annos, que hoje ainda evoco envoltos na alvinitente, serena e impalpavel [illegible] de profundas saudades.

Lá, eu não contemplava sómente as magnificencias de Roma, as maravilhas da Cidade Eterna, os vestigios gravados no marmore e no bronze das primeiras gerações [illegible] Deus [illegible] Salvador. [illegible]

Gradualmente subi a escala desse sacerdocio; e as fundas saudades [illegible] quando após regresso feliz e calmo, minha boa Mãe, meus amigos, meus conterraneos, já em mim podiam ver um levita, um sacerdote de Jesus Christo.

Então, como se vedadas, neste valle de lagrimas, nos fossem todas as alegrias completas, nem jámais logremos libertar-nos desse imperio que á morte e á dôr assegurou o peccado da nossa miseranda origem; uma nuvem sombria empanou o horizonte da minha ventura e me impoz a ausencia do varão digno que foi meu Pae...

Attrahido aos labores sacerdotaes, foram o Seminario, a Parochia e o Professorado os tres campos de acção, em que á Divina Providencia approuve collocar-me, e nos quaes, não podendo, é certo, revelar talentos e qualidades excepcionaes, consegui, com o favor de Deus, demonstrar o meu apego ao trabalho, a minha dedicação á Santa Egreja e a minha indefectivel obediencia aos meus Superiores.

E foi nessa phase da minha carreira que ante meus olhos se ergueu, majestosa e imponente, a figura de D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, de immorredoura memoria.

Companheiro desse egregio prelado, guardo com a honra insigne de haver sido seu cooperador, a lembrança do seu heroismo, a grandeza de seus feitos, os trophéos de suas glorias.

Após trabalhos que, se me não glorificam, tambem não me impõem o gravame de haver mal procedido, tentei, duas vezes recusando a honra do Episcopado, lograr uma obscuridade mais consoante aos meus intimos desejos. Mas, baldado intento!

A mesma imperiosa e sabia dextra, a quem devemos tudo o que somos, conduziu-me á diocese de São Paulo e ahi me assentou na cathedra episcopal...

São Paulo! Querida e saudosa Diocese! De ti, ainda commovido, se recorda o teu antigo bispo. A ti consagrei o melhor das minhas energias, esforçando-me, na medida das minhas faculdades, para completar a obra de meus gloriosos antecessores, reorganizando a administração das parochias, fundando e dirigindo associações religiosas, ecclesiasticas e leigas, instituindo missões, reformando o Seminario, enviando para Roma moços, que no centro do catholicismo haurissem o verdadeiro espirito sacerdotal, e preparando um clero, ao qual a indispensavel instrucção theologica e a educação moral e espiritual, com a verdadeira orientação apostolica, dessem o vigor de um exercito evangelico, não só disciplinado nos costumes, mas fortemente adextrado para, valoroso e intrepido, ferir os grandes combates em prol da Egreja.

O que porventura obtive com as minhas inadiaveis reformas naquelle mystico e mimoso jardim da diocese paulistana, não a mim, mas á historia, em juizo imparcial e severo, compete dizer. Quero entretanto crêr que, por mercê de Deus, não fui inutil em um Episcopado, que circumstancias especiaes, derivadas de uma época de transição social, tornaram obra difficilima e ardua.

Não me faltaram, nessa tarefa, distinctos e leaes cooperadores; de todos guardo a mais grata recordação; e não é sem grande e compensadora alegria que, quando de raro me acho em minha antiga e bem amada diocese, vejo repetirem-se as mesmas demonstrações de filial sympathia com que ella outrora confortava ao seu pastor.

Transferido, por divina providencia, para a Archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, aqui se me deparou novo campo de batalha. E que batalha!

[illegible] *Domini fortitudo nostra* [illegible] puz a esperança da fortaleza, de que havia mister, e bem o fiz, porque, sempre misericordioso, o Eterno Pae das luzes me não negou a graça [illegible] necessarios para a realização dos escopos em que consistia o meu Episcopado.

Sem valiosos desvanecimentos, porque sou o primeiro a confessar [illegible] para os [illegible] tos, logrei entregar ao culto a nossa Cathedral Metropolitana, que encontrei fechada, e a ella assistido pela piedade dos meus caros filhos espirituaes, logrei celebrar com desusada pompa [illegible] no vigesimo, sob o Summo Pontificado do glorioso successor de Pedro, que teve o nome de Leão XIII.

Reconstituido, sob minhas vistas [illegible] Archidiocese, nosso Illustrissimo e Reverendissimo Cabido [illegible] e prestigio, hoje com brilho [illegible]

[illegible] Sé Apostolica, aqui me cabe representar; nem podia eu de outra fórma proceder, porque nunca em meu espirito se apagou a nitida noção, que todos devemos ter, da dignidade sacerdotal, pela qual, como excellentemente se diz no livro da Imitação de Christo: "*aos homens é dado o que aos Anjos não foi concedido*"; — accrescentando o mesmo aureo livro que — "*o Padre, só porque é Padre, celebrando, honra a Deus, alegra os Anjos, edifica a Egreja, grangeia a graça para os vivos, o repouso para os mortos e faz-se participe de todos os bons.*"

Mas, Filhos meus dilectissimos, neste pallido esboço da minha vida sacerdotal, eu não me quero demorar, e, pois, chego áquelle momento em que, consorciadas as tradições catholicas ás conveniencias de ordem politica e social, conveniencias altamente plausiveis quando harmonizam a gloria de Deus e da sua Egreja com os grandes interesses da Nação, o Summo Pontifice Pio X, de saudosissima memoria, em sua sabedoria, julgou acertado que no Sacro Collegio Pontificio, que é o mais illustre Senado do mundo, tivesse representação o nosso querido Brasil, assim habilitado a erguer ali uma voz em que repercutissem os anhelos e aspirações intimas da Nossa Patria Catholica Apostolica Romana. Foi sobre o arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro que, Filhos meus muito amados, recaiu a escolha de Sua Santidade. Mimo da Providencia, como já vol-o ponderei, e designios seus que submisso recebi, louvando e bemdizendo ao Senhor, que na minha pessoa, exalçava o meu querido paiz e este mimoso mystico rebanho fluminense.

Resta-me concluir. E sejam agora minhas palavras a especificação do agradecimento com que exordiei estes singelos dizeres.

Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos, vós sois os anjos de vossas dioceses. Aos altares de que vos constituis vigilantes guardas levae, no cofre sagrado de vossos corações, com minhas preces, os votos que fervoroso faço pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade dos vossos rebanhos. Seja esta a vossa recompensa na terra, que outra, e bem maior esperamos vos seja conferida na mansão celestial, como premio da vossa fé e da vossa constante fidelidade no arduo exercicio de vossa missão e do vosso zelo infatigavel.

Reverendissimo Clero secular! Nos trabalhos do Illmo. e Revmo. Cabido, no governo da Archidiocese, nos labores do parochiato, na pregação, nas missões, nos collegios, escolas e asylos, onde quer que servistes a Religião, aconselhando, doutrinando, administrando os Sacramentos, espalhando por toda parte a semente do Evangelho, catechizando e arrancando almas ás negruras da ignorancia e ás objecções do peccado, eu vos abençôo e vos agradeço, porque sois os indispensaveis coadjuvantes, prestimosos auxiliares do meu Episcopado.

[illegible]

E tu, querida Patria minha, [illegible] hymno [illegible] sacrosanto da primeira Missa [illegible] Missionario [illegible] se incrustou no céo, no formoso asterisco do cruzeiro!

Acclamam-te grande, ó meu Brasil, pelas riquezas do teu sólo, em cujas entranhas, o fulvo do ouro se entremeia com o verde das esmeraldas, porém maior ainda é a tua magnitude moral, que está na pia do baptisterio, nos innumeros templos encimados pela Cruz e que pela voz dos sinos fala ao viajor, nas orações do lar domestico, no vinho vigoroso do Evangelho, no espirito nacional, que rompe a letra dos codigos, das leis, das constituições artificiaes e, esplendido na sua pujança, multiplica dioceses, attrae a opinião popular, celebra congressos, triumpha no pulpito em predicas e conferencias, e por todas as modalidades se affirma em radioso movimento catholico social.

Brasil, Patria minha, diamante lapidado por tantos cultores da eloquencia, da historia, da poesia e da arte, Deus te faça, cada vez mais lucido, no diadema do universal convivio. De tuas irradiações quero algumas para meu trabalhoso Episcopado; e das bençãos que do Senhor das Nações submissamente imploro, neste jubileu, muitas sobre ti recaiam, dando-te uma grandeza inexcedivel, premio da tua fidelidade á lei de Jesus Christo!!"

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO

O governo do nosso paiz resolveu, ha tempos, conceder a Don Joaquim Arcoverde as honras de principe de sangue no territorio nacional, como substituto, que são os cardeaes do Supremo Pontifice, sendo nessa conformidade determinado seu logar nas cerimonias do protocollo diplomatico.

O Direito Internacional reconhece o Papa como soberano e por isso os membros do Sacro Collegio são considerados principes reaes. Os cardeaes têm o tratamento familiar de "primos" dos chefes de Estado catholicos, como actualmente o rei da Hespanha e até ha pouco tempo o rei da Austria.

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO SÃO JOAQUIM

Dentre os factos que marcaram mais accentuadamente a acção de D. Joaquim Arcoverde, deve ser referida a inauguração do palacio São Joaquim, e actual séde do Arcebispado do Rio de Janeiro.

A residencia official da mais alta autoridade ecclesiastica do Brasil permaneceu, durante mais de dois seculos, no morro da Conceição.

Em 1684, havia ali uma ermida que foi doada em 1655 aos frades do Carmo. Em 1687, foi solicitada essa capella para um hospital de morpheticos, e, no anno de 1701, o Cabido Metropolitano e D. Francisco de São Jeronymo, julgando o local apropriado para a residencia episcopal, aproveitou-a, adaptando-a com o concurso da Fazenda Real, que para isso deu o auxilio de oito mil cruzados.

Durante o governo Rodrigues Alves, com a abertura da avenida Rio Branco, pelo prefeito Pereira Passos, construiu-se um grande edificio na nova arteria, edificio esse destinado á residencia do cardeal arcebispo. D. Joaquim, verificando, porém, que o local, por muito movimentado, era improprio para os fins a que se destinava, vendeu-o ao governo. Nesse predio funcciona, hoje, o Supremo Tribunal Federal.

Foi, então, construido o palacio São Joaquim, que fica situado em frente ao jardim da Gloria e é um dos mais bellos edificios que ornamentam a capital.

Vale a pena reproduzir-se uma descripção detalhada feita sobre o palacio na época de sua inauguração:

"O Palacio São Joaquim, de estylo romano, com as suas columnas caracteristicas e as suas classicas janellas chamadas "olhos de boi", offerece duas fachadas, uma externa com faces para o jardim da Gloria e rua Benjamin Constant, outra interna com as duas faces para o parque interior.

A entrada principal está do lado direito com a face para o jardim da Gloria.

Rampas suaves dão ingresso a carros e automoveis que podem parar na porta principal sob uma "terrasse".

Muito amplo é o "hall", tendo ao fundo um artistico biombo que o separa da entrada para o segundo pavimento.

Nos dias de festa pode-se abrir esse biombo, vendo-se, então, no fundo do "hall" a sumptuosa escadaria nobre, toda de marmore branco, uma das mais bellas obras do grande esculptor contemporaneo genovez sr. José Navonne.

No primeiro pavimento, em toda a ala esquerda, estão os aposentos do sr. bispo auxiliar, sala de espera, salão de visitas, gabinetes de trabalho e quartos particulares.

A ala direita do primeiro pavimento é occupada por dois salões de visitas e pelo salão da bibliotheca.

Ao fundo, dando face para a rua Benjamin Constant, estão seis apartamentos.

Em seguida está a sala de bilhar que será tambem sala de leitura.

Ainda no primeiro pavimento a cozinha, copa com elevador de comida, despensa, escada de serviço e o porão para guardar generos.

Subindo-se ao primeiro andar pela escadaria nobre, depara-se ao alto, á esquerda, dois bellos vitraes, representando as armas de Sua Santidade Pio X e de Sua Eminencia o sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde, ladeando um vitral maior que representa a Historia registrando a creação do primeiro cardinalato na America Latina.

Esses vitraes foram feitos na fabrica "Conrado", de São Paulo, e offertados a Sua Eminencia pelo senador Indio do Brasil.

Ao alto da escadaria nobre e no centro da grande galeria, está a finissima imagem do Sagrado Coração de Jesus offerecida ao sr. cardeal pelas irmãs do "Sacré Cœur" do Externato da rua da Gloria.

Em face á entrada, estão dois salões de recepções: um verde e outro amarello.

Na ala direita de quem sóbe, está a capella. Explendido salão com doze metros de comprido por oito de largo, o tecto em estuque, nas portas e janellas pesados reposteiros em seda carme-

(Continúa na 5ª pag.)

Sua eminencia, quando foi elevado ao cardinalato

O cardeal quando ainda simples padre

D. Joaquim Arcoverde, em 1884, quando monsenhor

O presidente da Republica ao chegar á noite, ao palacio S. Joaquim, em companhia da senhora Washington Luis

A communicação official da morte de Sua Eminencia

Como se fará a trasladação do corpo para a Cathedral Metropolitana

Da secretaria do Arcebispado recebemos hontem o seguinte communicado:

"De ordem do exmo e revmo. sr. d. Sebastião Leme, cumpro o doloroso dever de communicar ao Revmo. Clero secular e regular, e ao povo desta Archidiocese, o fallecimento de Sua Eminencia Revma. o sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro, occorrido hoje, ás 18,30.

O corpo de Sua Emcia. Revma., ás 16 horas do dia 21 do corrente, será trasladado, processionalmente para a Cathedral Metropolitana onde será sepultado segundo desejo do proprio morto.

Para esta trasladação não haverá convites, pois a autoridade ecclesiastica tem plena certeza que todas as classes se associarão em prestar esta homenagem áquelle que dedicou sua vida a Deus, á Patria e ás almas dos seus diocesanos.

Para evitar atropelos observem-se as seguintes determinações:

1.º — Todas as Irmandades, Ligas Catholicas, Collegios e Communidades masculinas tomarão parte no cortejo funebre, formando, segundo sua antiguidade, com Cruz Alçada, insignias e tochas;

2.º — As Associações e Communidades Femininas ficarão postadas nas avenidas Beira Mar, Rio Branco e ruas, por onde passar o cortejo;

3.º — O Clero quer secular quer regular, revestido de sobrepelliz, reunir-se-á no Palacio S. Joaquim, para acompanhar o corpo, no logar que lhe compete;

4.º — O corpo de Sua Eminencia Revma. durante o tempo que estiver exposto, tanto no Palacio de S. Joaquim, como na Cathedral Metropolitana, será velado pelo Clero secular e regular, conforme a pauta diariamente publicada nos jornaes.

6.º — Os sinos de todas as egrejas da Archidiocese, depois de uma hora do romper da Alleluia, dobrarão á finados de meia em meia hora e nos outros dias até ás exequias, de hora em hora, sempre pelo tempo de tres minutos;

7.º — Para velarem o corpo de Sua Eminencia Revma. no Palacio S. Joaquim, das 12 horas em diante foram escalados os seguintes sacerdotes:

Das 12 ás 13 — Mons. Amador, PP. Alberto C. Mattos — Alexandre Camello;

Das 13 ás 14 — Mons. Alvim, PP. America Vasco — Angelo Rezende;

Das 15 ás 16 — Mons. Isauro, PP. Aurelio Magalhães — Mons. Lelis;

Das 16 ás 17 — Conego Pinto, PP. Antonio Romualdo — Aramis Serpa;

Das 17 ás 18 — Conego Vimeney — Ariosto Bottini — Monsenhor Antonio Lopes;

Das 18 ás 19 — Conego Marinho, PP. Augusto Monteiro — Erminio Jacomini;

Das 19 ás 20 — Conego Cesar, PP. Carlos Gerchsteimer — Monsenhor Cicero Portella;

Das 20 ás 21 — Mons. Augusto, PP. Euclides Carneiro — Francisco Rocchi;

Das 21 ás 22 — Conego Caruso, PP. Magalhães — Izidro;

Das 22 ás 23 — Mons. Rezende, PP. Gulhota — Bezerri;

Das 23 ás 24 — Conego Freire, PP. Cintra — Guerrazzi.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1930. — (a) *Conego Francisco de Assis Caruso*, secretario do Arcebispado."

PARTE DA COMPOSIÇÃO DO ESPECIAL DE CARVÃO CORREU SERRA A BAIXO

Devido á calma do cabineiro de Belém foi evitado um desastre horrivel

Occorreu hontem, um desastre na serra, cujas consequencias podiam ser gravissimas, se o cabineiro de Belém, num momento de calma e reflexão, não tivesse tomado medidas promptas para evital-o.

O trem especial de carvão, puxado pela locomotiva 85, depois de fazer manobra na estação do Mario Bello, ali parou para tomar agua. Subito, dez carros da cauda, desprenderam-se do resto da composição e dispararam serra a baixo. O machinista e o guarda-freios Augusto Teixeira, chapa 544, ainda tiveram tempo de pular os carros em disparada, afim de tentar deter-lhes a marcha, mas nada conseguiram, porque elles só vieram parar em Caramujos.

Emquanto isto occorria, achava-se parado em Belém o trem R 2, rapido mineiro que ia repleto de passageiros.

O cabineiro da referida estação, pelo Selectivo, teve communicação do acontecido e viu logo o perigo imminente a que estavam expostas milhares de pessoas, pois os vagons sem governo viriam fatalmente chocar-se com o R 2.

Sem perda de tempo, com grande presença de espirito passou aviso, impedindo a linha 1 e a seguir, abrindo o desvio, fez o rapido passar-se para aquella linha.

Mal o rapido mineiro passara para a linha vizinha, com grande apprehensão e temor dos passageiros, estes, pasmos, tiveram opportunidade de ver os carros sem freio, numa carreira desabalada, passarem pela linha, em que poucos minutos antes elles estiveram, o que seria uma catastrophe, se não a evitasse, com pericia, o cabineiro de Belém.

O guarda-freios Augusto Teixeira, com a parada violenta dos carros na estação de Caramujos, foi atirado á linha, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo, sendo, portanto, a unica victima de um desastre horrivel, em perspectiva, felizmente evitado a tempo, poupando-se desse modo innumeras vidas.

Os dois musicos argentinos foram postos em liberdade

Nova York, 18 (U. P.) — O Departamento do Trabalho finalmente decidiu permittir a libertdade de dois musicos argentinos, que chegaram a esta cidade na semana corrente, contratados para fazer parte da orchestra dirigida por Oswaldo Fresedo e que tinham sido encaminhados para a ilha de Ellis, aguardando um recurso interposto á lei de immigração, que prohibe a entrada no paiz de "trabalhadores contratados".

Espera-se que seja assignada immediatamente uma ordem formal nesse sentido.

O VIOLENTO TERREMOTO QUE SACUDIU A GRECIA

Sobe a vinte o total de mortos na região flagellada, onde continuam a sentir-se pequenos abalos sismicos

Athenas, 18 (U. P.) — Continuaram a ser sentidos hoje os tremores de terra, com choques fracos, na zona do terremoto de hontem.

O total de mortos e gravemente feridos em consequencia da calamidade de hontem, ao que se acredita, não vão além de vinte, e os damnos materiaes são consideraveis, principalmente nos edificios.

Athenas, 18 (Havas) — Foi sentido nesta capital, no Peloponeso e em varias ilhas proximas, forte abalo sismico com epicentro provavel entre Egina e Methanes.

Segundo as primeiras noticias, occorreram em diversos pontos alguns desabamentos, inclusive o de uma egreja, que ficára reduzida a escombros. Assignalam-se diversos feridos.

Athenas, 18 (Havas) — O tremor de terra sentido em varios pontos do paiz, causou consideraveis prejuizos. Varias casas cuiram nos arredores da capital. Em Methana desmoronou o edificio da agencia telegraphica. Em Corintho a população local alarmada fugiu para o campo. Em S. Theodoro desprenderam-se, durante as cerimonias religiosas, varias pedras de grandes dimensões da cupola da egreja, de que resultou ficarem feridas tres pessoas, uma das quaes gravemente. Em Kalamki o terreno cedeu apavorando os moradores. Por fim, assignalava-se que varias casas haviam ruido em Isthmia, onde o numero de victimas era de quatro. O governo tomou todas as medidas necessarias para soccorro das populações ameaçadas.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA ARGENTINA

Choca-se um trem internacional, na estação de Washington, com outro de carga, havendo victimas

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Communicam de Cordoba, que na estação de Washington, naquella provincia, os vagões de um trem de carga precipitaram-se sobre o trem internacional que ia para o Chile.

Noticia-se que ha mortos e feridos.

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O choque entre o trem internacional e um outro de carga occorreu proximo á estação de Washington e delle resultou a morte de um homem e ficar outro gravemente ferido. O morto era guarda do trem de carga e o ferido foguista do trem internacional.

O accidente produziu-se devido ao facto de varios vagões do trem de carga haverem saido da linha no momento em que se effectuava uma mudança, encontrando-se com o trem internacional.

A fiscalização hespanhola em torno da exportação de frutas

Madrid, 18 (Havas) — O governo resolveu crear um serviço de contrôle rigoroso das frutas destinadas á exportação.

Ultimamente têm-se repetido com frequencia as queixas contra a pessima qualidade das laranjas exportadas da Hespanha.

No cáes do Porto

O FALADO INCIDENTE OZÉAS MOTTA-SANTA CRUZ

Sobre esse caso, não como foi noticiado, o que soubemos hontem foi o seguinte:

Ante-hontem, á tarde, no Cáes do Porto, ia-se dando a scena que poderia ter consequencias desagradaveis, seriam seus protagonistas o general Santa Cruz e o sr. Ozéas Motta, director da "Vanguarda".

Ao embarque do coronel Firmo Freire do Nascimento, chefe do Estado Maior da 3ª Região, compareceram varias pessoas, entre as quaes figuras da politica e membros da colonia sergipana. Estava tambem presente num grupo o general Santa Cruz. Como acontece em todos os embarques, formaram-se varios grupos que palestravam emquanto chegava o momento da partida do navio.

Um dos ultimos a chegar foi o sr. Ozéas Motta, que se dirigiu a todos os conhecidos, palestrando com uns e outros, despreoccupadamente. Por ultimo, chegando o sr. Villaboim, o sr. Ozéas Motta esteve falando-lhe, em logar mais afastado de costas para o grupo em que se achava o general Santa Cruz. Este ouvindo pronunciar o nome do director da "Vanguarda" disse para os que o rodeavam: — "Tenho que ajustar contas com elle", e despediu-se apressadamente, indo postar-se muito adiante.

Isso tudo passou-se sem que de nada se apercebesse o sr. Ozéas Motta, que falava com o sr. Villaboim. O deputado Graccho Cardoso, que observára a attitude do general Santa Cruz, chamou a attenção do coronel Firmo Freire, que tomou a iniciativa de ir ao encontro do general, dissuadindo-o de qualquer proposito, por isso que se tratava de dois amigos seus. Deante dessa intervenção o general despediu-se do coronel Firmo Freire e partiu.

Só então é que retirando-se tambem o sr. Villaboim e voltando o sr. Ozéas Motta ao grupo, é que este teve conhecimento das attitudes do general Santa Cruz.

Esses foram os factos, como hontem soubemos, em verdade narrados, na Camara e no Senado, factos aliás testemunhados por varios politicos que tambem se achavam no cáes.

OS VINTE MILHÕES DESTINADOS A S. PAULO

Noticia-se em Londres que as negociações estão terminadas

Londres, 18 (U. P.) — O chronista financeiro do "Daily Telegraph" diz saber que já estão terminadas as negociações para o emprestimo de vinte milhões de libras para o Estado de São Paulo. O emprestimo será emittido simultaneamente em Londres, no continente europeu e nos Estados Unidos na proxima semana. A operação será feita nesta capital por intermedio da firma Schroeders. "A proporção das sommas distribuidas aos varios centros financeiros não foram indicadas, bem como os termos do emprestimo, mas sabe-se que elle será garantido por café no dobro do seu valor."

Declara que o emprestimo é livre dos creditos já concedidos contra o café em stock no Brasil.

"A liquidação gradual e regular dos stocks existentes permittirá que as novas colheitas sejam collocadas vantajosamente no mercado, sem perturbar a lei da procura e da offerta, esperando-se assim desembaraçar as finanças brasileiras."

Accrescenta aquelle chronista que o abandono da velha politica do café é um passo firme no rumo de uma nova orientação de que só virão beneficios quando o plano entrar em funcção.

SOBRE A IMMINENCIA DA ESCASSEZ DO OURO

Não se acredita, nos Estados Unidos, em uma possivel crise

Washington, março de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Os peritos financeiros do governo dos Estados Unidos acreditam que os economistas alarmaram sem motivo o mundo com seus prognosticos sobre a imminencia da escassez do ouro.

As advertencias dos competentes em questões financeiras de Nova York, Paris, Londres e outros centros de que a prosperidade dos paizes se vê ameaçada pela possivel falta de ouro dentro do periodo relativamente proximo de tres annos, foram recebidas nesta capital com interesse, mas com scepticismo.

A reserva de ouro deste paiz é de $1.400.000.000, segundo uma declaração official. Essa immensa quantia está depositada nos porões dos bancos, inactiva, á espera de qualquer emergencia. Na França existem provavelmente mais de $600.000.000 em ouro, sem falar nas reservas dos outros paizes.

Ainda mais, á medida que o tempo passa, o emprego do ouro, é mais limitado. O uso de cheques e de papel moeda está sendo adoptado em outros paizes e enorme economia póde realizar-se pelos bancos centraes redepositando suas reservas ao envez de conserval-as em seus armazens. Finalmente, novas jazidas de ouro se descobrem todos os annos, no Alaska, para onde se dirigem muitos aventureiros emquanto a Russia abre suas minas para uma rapida exploração.

As predicções de escassez do ouro baseiam-se no tremendo augmento da capitalização mundial, exhaustão das minas e na adopção por muitos paizes do standard ouro.

Representa-se na Italia uma nova opera

Palermo, 18 (U. P.) — A opera "Dafni", do compositor Giuseppe Mule foi hoje apresentada em "première" no Theatro Massimo, desta cidade, tendo sido regida pelo seu proprio autor.

Engenheiros allemães inventam novo typo de motor

Berlim, 18 (Havas) — Os engenheiros allemães Max Valier e dr. Heylandt annunciam que lograram resolver o problema da construcção de um motor, de diminutas dimensões, movido por um combustivel composto de oleo mineral e oxygenio liquido, mistura que produz um effeito continuo de repulsão. Os inventores asseguram que as experiencias realizadas até ao presente foram inteiramente satisfatorias.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	145$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	86$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1558. Redacção, 2-5696. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

A respeito de Brulé

Parado, a olhar com interesse para o que se expunha numa das vitrines da Avenida, vi terça-feira ultima o meu amigo Carvalho Leão, conhecido no arrabalde em que moramos pelo marido de dona Therezinha.

Leão pertence á phalange numerosa dos esposos que são dentro dos lares passivos cumpridores das ordens dictadas pelas *caras metades*. Toda a vizinhança sabe disso e a Eulalia, uma preta gorda e bexigosa, perita na arte culinaria, que já foi cozinheira na casa do meu amigo e na minha, tem contado nas redondezas que varias vezes dona Therezinha *sacóde a poeira* da roupa do marido, não se servindo da escova, como as demais pessoas, mas sim dos seus sapatinhos de salto alto ou de uma de suas sandalias.

Carvalho Leão desde os bancos escolares — cursámos juntos o Collegio Vianna, no Passeio, — foi sempre avesso a discussões. Dona Therezinha, de pratica inversa, intervém até nas alheias e irrita-se porque o marido escuta silenciosamente tudo quanto ella entende dizer-lhe. Dahi, pela falta de lenha para animar a sua fogueira, o desespero e os gestos reprovaveis de dona Therezinha.

Toquei no hombro daquelle bom amigo "do tempo que passou e que não volta mais", abraçámo-nos alli mesmo, e uma grande parte da tarde — sabe Deus o que eu talvez tivesse arranjado para Carvalho Leão, retendo-o fóra do lar conjugal por tantas horas — ficámos juntos, evocando figuras do passado, rememorando episodios, sorrindo umas vezes, outras limpando uma lagrima. Leão viéra do Instituto de Previdencia onde fôra inscrever-se para contrair um emprestimo. O Brulé estava a chegar para o Municipal e dona Therezinha, que não perde as temporadas francezas, faz questão de vel-o. O meu amigo contou-me que as suas economias permittem, apenas, o custo da assignatura de duas poltronas e que para as *toilettes* é obrigado a consignar uma parte dos seus vencimentos de primeiro escripturario da Estrada.

Eu louvei o bom gosto de dona Therezinha, amesquinhei o theatro indigena, elogiei a naturalidade que imprimem nas representações os artistas francezes. Lembrámos lado a lado as anteriores *tournées* do Brulé, em 1917 e 1918 — Leão e eu eramos ainda solteiros —; a facilidade com que o galan francez conquistou a sympathia do publico, logo na peça de estréa, que foi *Le coeur dispose*, de Croisset.

Leão recordou a Regina Badet, conquistada depois pelo cinema, na *Rafale* e na *Femme X*, que ainda hoje a nossa grande patricia Italia Fausta vae representar, num dos theatros da cidade; eu lembrei o Brulé, nos *Romanesques*, de Rostand, fazendo o papel de Percinet, creado, vinte e tres annos antes, na Comedia, pelo Le Bargy, e os outros artistas: a Sabine Landray, a Martha Fabry e Gaston Severin, que vem de novo agora, toda a excellente primeira temporada, na qual Brulé, muito gentil, representou um acto brasileiro, *Au declin du jour*, de Roberto Gomes.

Depois passámos em revista rapida a segunda visita, no anno immediato, quando o prefeito Amaro Cavalcanti prohibiu a inclusão de uma peça brejeira do repertorio, as *Demi Vierges*, de Marcel Prevost, esquecido de que já tinha sido representada aqui pela Jane Hading e até em portuguez já era conhecida.

Leão, agora, legionario da moralidade dos costumes, achava justificação para o acto do governador da cidade na irreverencia com que Brulé se houvera, mostrando no Municipal outra peça de idéa livre, *Le Trait d'Auteuil*, de Verneuil, a que o mesmo sr. Amaro Cavalcanti não quiz assistir até ao fim, retirando-se, com varios espectadores, emquanto os outros que continuaram na platéa sorriam da malicia da peça e da pudicicia daquelles.

E acudiu-nos á lembrança ainda a sumptuosidade de *mise-en-scène* de *Pélleas et Melisande*, de Masterlinck, cuja poesia nos quadros era docemente ligada pela musica deliciosa de Gabriel Fauré.

Louvei a fortuna do meu amigo, que lhe ia permittir rever o Brulé, emquanto a minha só me conferia o direito de ir aos theatros que não exigem trajos de rigor; mas Leão, ao ouvir-me, esboçou um inexpressivo sorriso e confessou-me que não iria ao Municipal, como eu estava erradamente supponde. As duas poltronas que assignára eram para dona Therezinha, sua rispida mulher, e para madame Bethly, sua sogra, que é franceza e não perde essas opportunidades de ouvir falar bem a sua lingua. Elle, Leão, emquanto durassem as representações das peças do Brulé, ficaria em casa, vigilante, de pyjame, para que o Zézé e a Bibi, os dois galantes filhinhos do casal, dormissem com tranquilidade.

Dona Therezinha, segundo elle me disse, acha que o marido já viu muita coisa bôa e que agora póde resignar-se á situação de conhecer o enredo das peças revelado pelos programmas ou contado por ella, num dos seus pouco frequentes transes de bôa disposição.

Chuviscava, saimos. Desci a Avenida com o meu querido amigo, vi-o tomar o bonde para a Tijuca, sobraçando os embrulhos que acompanham a todos os bons chefes de familia.

Depois encontrei outro companheiro dos bons tempos, o Malheiros, que não casou, que nunca teve mesmo affecto por mulher alguma, e que consome os dias a fazer blagues, nos cafés, até encontrar um camarada generoso que lhe pague o jantar. Malheiros é nacionalista em assumptos de arte, como em tudo: detesta o Brulé e bisa, com enthusiasmo, os numeros da Zaira Cavalcanti. Achou muita graça no infortunio conjugal de Carvalho Leão e disse-me que iria passar a frequentar a casa desse nosso amigo, insinuar-se na sympathia e captar a confiança de dona Therezinha, para intrigar o marido até conseguir o prazer de assistir a uma das scenas que lhe referi da humilhante situação de ser o pobre homem espancado pela esposa rispida.

Contei-lhe o caso da assignatura das duas poltronas para o Municipal, do emprestimo solicitado naquella tarde, na Previdencia, para ser absorvido pelas *toilettes* de dona Therezinha e Malheiros, já um pouco na inconsciencia do quinto *whisky*, redarguiu:

— Felizes, muito felizes são os homens que como esse nosso adoravel amigo conseguem, na insipidez da vida, justificar de maneira tão eloquente o nome por que são conhecidos.

E, logo depois, servendo mais um gole do veneno, concluiu:

— O Leão ha de ser sempre o rei dos animaes...

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19: [illegible] e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no Rio Grande do Sul, onde será instavel. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste; frescos, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 17 ás 15 horas do dia 18 — O tempo foi instavel entre 15 horas de hontem e manhã de sexta-feira, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador, com chuvas á noite e pela madrugada; e chuviscos pela manhã; e bom após, até 15 horas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º9 e minima 18º3, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º2 e minima 19º0, respectivamente ás 14 horas e 10 minutos e 10 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi bom no Cerá e Rio Grande do Norte e perturbado nos demais Estados, com chuvas em pontos da Bahia e Pernambuco. A's 9 horas de hoje o tempo era bom no Ceará e Rio Grande do Norte e ligeiramente perturbado nos demais Estados, tendo chuviscado em alguns pontos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu máo, com chuviscos, e mpontos esparsos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria no Estado do Rio. De Matto Grosso não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi ligeiramente perturbado em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Paranaguá, onde foram registradas rajadas frescas.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os despachos recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 18) — Subindo em Guararema, Jacarehy, São Fidelis e Campos; estacionario em Rezende, Parahyba do Sul e Anta; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 17) — Subindo lentamente entre São Francisco e Rio Branco e em Cabrobó, Piranhas e Piassabussú; estacionario em Remanso e Joazeiro; baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 18) — Estacionario em Pouso Redondo e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 17) — Baixando em Rio Branco e subindo em Cruzeiro do Sul, São Felippe, Coary, Manáos, Itacoatiára e Obidos.

E' patriotico insistir

Apresentam-se, como contestantes a diplomas, os candidatos democraticos pelos quatro districtos de São Paulo. Já nos pronunciámos, em face da resultado da apuração do pleito paulista, a respeito da situação desses concorrentes a logares na Camara Federal. Causou estranheza que, sendo aquelle Estado o nucleo mais importante das forças eleitoraes opposicionistas do paiz, não lograsse conquistar uma cadeira um só dos candidatos que entraram em luta, accrescendo, para impressionar ainda mais desfavoravelmente, terem disputado a eleição tres candidatos que já foram deputados.

O Partido Democratico, que dia a dia se consolidava, apparelhando novos elementos de luta, ter-se-ia descuidado tão lamentavelmente do alistamento, sobretudo sabendo que o situacionismo intensificava esse movimento? A referida agremiação valentemente se bate, desde os seus primeiros mezes de vida, operosa e esforçadamente patriotica, pela verdade eleitoral, recorrendo, em todos os casos, ao poder judiciario contra a fraude e todas as cavilações que lhe embaraçam a acção.

Sejam quaes forem, porém, as novas decepções por que tenham de passar os democraticos paulistas, na delicada contingencia politica a que o sr. Washington Luis reduziu o paiz, serão certamente infundadas as versões relativas á dissolução do forte partido, que é fruto do ultimo e energico gesto de civismo de um grande cidadão, que envelheceu e morreu servindo devotadamente a patria.

O Partido Democratico insistirá, sem duvida, na defesa dos preceitos que compõem o codigo civico da sua fé republicana, porque já tem conseguido muito com a sua actuação no scenario politico do paiz.

Os diplomas

Contra a comedia politica dos reconhecimentos de poderes, conduzidos ao sabor dos caprichos e conveniencias do presidente da Republica, surgiu o criterio dos diplomas. Simples estrategia que collima o mesmo fim, de vez que o governo passa a influir na conducta das juntas apuradoras. Nós, que vivemos no Districto Federal, quando se fala em Junta Apuradora, por uma associação de idéas, vemos a nossa, que nos orgulha e envaidece. Mas, ensombra-se-nos a alma quando o espirito vagueia pela Parahyba ou por Minas Geraes...

Nessa luta eleitoral não foram escolhidos meios. Todos aquelles que conduzissem ao fim em vista foram empregados. E a magistratura são maculada, porque houve individuos que esqueceram a majestade dos cargos nos quaes foram adrede investidos e comprometteram profundamente a toga dos juizes.

Os titulares effectivos dos cargos, por seu turno, peccaram por omissão. Condescendentes ou frouxos, prestaram o seu concurso á bambochata politica.

Encontrando taes facilidades, facil se tornou ao governo distribuir os papeis: em Minas, como na Parahyba, a apuração deveria começar pelas eleições de presidente e vice-presidente da Republica. Na terra de Tiradentes, os recursos protelatorios evitariam os diplomas. Tratando-se de uma grande bancada, o seu afastamento asseguraria maior tranquillidade ás commissões de inquerito, nas quaes aquelle Estado não entraria. Por outro lado, eleitos e não eleitos, representantes da Concentração ou Liberaes, seriam collocados no mesmo pé de egualdade.

Ora, com esses expedientes e reprovaveis estratagemas, os diplomas originados dessas juntas não são diplomas, são papeis sem authenticidade, que não resistem ao mais superficial exame. Não merecem o menor apreço.

A mesa do Conselho

Os meios politicos do Districto acham-se agora assanhados com a organização da nova mesa do Conselho. Como se sabe, por occasião da eleição da actual, ficou assentado, entre os homens que ora manejam a maioria daquella casa, que a mesa se renovaria, de então por deante, todo anno, maneira esta que foi, naquelle momento, a mais habil para conjurar as difficuldades que surgiam.

Não ha duvida, entretanto, que os srs. Maggioli, Edgard Romero, Floriano de Góes e outros membros da mesa, pegando-se nos cargos, logo começaram a envidar todo o esforço, no sentido de dar a combinação como desfeita, e serem elles reconduzidos nos postos que, com tanto sacrificio lograram occupar.

Ahi está a origem de todo esse desaguizado de que a imprensa tem dado noticia, no seio da maioria do Conselho. São uns querendo ficar e baralhando tudo, na esperança de que a confusão os favorecerá. São outros trabalhando para derrubar das posições os que actualmente as occupam, afim de que possam, tambem, entrar nos... segredo da escriptura...

Só não se fala para a presidencia do Conselho nos dois nomes que seriam, ali, uma garantia para o publico: o sr. Seabra e o sr. Leitão da Cunha. Estes evidentemente não servem aos politiqueiros, nem aos que transformam a presidencia do legislativo da cidade num alambique de politicagem.

A vida das commissões

Uma das commissões permanentes da Camara, de existencia mais ou menos problematica, a de Legislação Social, é exactamente a que mais terá que fazer, se quizer trabalhar, pelo facto de estar em atrazo na tarefa que lhe incumbe, quer se tratando da elaboração de novos projectos, quer da remodelação de algumas leis que se acham em vigor. Tradicionalmente inactiva, alheia até a muitas questões da sua competencia e especialidade, aquella commissão não muda de regimen, embora tenham passado por ella deputados que jámais se fizeram notar pela inercia systematica e incuravel.

Resta ver, com a legislatura a iniciar-se, se a commissão de Legislação Social deixará de emparelhar-se com a de Tomada de Contas... Estamos todos fartos de saber que as commissões parlamentares, infelizmente, não dispõem de autonomia para deliberações e iniciativas. O mal, porém, é organico. O Congresso habituou-se a trabalhar por injuncções. As suas commissões hão de participar, forçosamente, dessa voluntaria conformação.

Todavia, não podendo funccionar com a autonomia que lhes confere o regimento interno, as commissões permanentes deviam agir como juntas technicas de meticuloso e assiduo trabalho. Quando menos, indicariam as soluções de muitos problemas e talvez movessem os governos a vel-as com um pouco de consideração...

Tão poucos criminosos!

O procurador criminal da Republica apresentou denuncia contra alguns individuos que, falsificando documentos, conseguiram ser alistados eleitores, perante o juizo privativo desse serviço. Já não vale a pena insistir-se na necessidade de ir saneando o eleitorado do paiz, e repetir-se que o meio mais efficaz, para esse patriotico *desideratum*, é agarrar pela golla os falcatrueiros do suffragio, entregando-os aos inflexiveis executores da lei.

Diriamos mais uma vez, a proposito daquella denuncia, o que ha dias declarámos, a respeito de egual iniciativa contra os assaltantes de uma secção eleitoral de Inhaúma, a 1º de março, embora a espectativa popular, autorizada pela deploravel lição dos factos, seja sempre pessimista. Ninguem vae para a cadeia por attentar contra o exercicio do voto. O que desperta attenção, porém, e sem duvida commentarios, é ter a denuncia alcançado tão pequeno numero de *escrocs* da urna, por crimes praticados perante um juizo que levantou escandaloso clamor, na época do grande encilhamento eleitoral do Districto...

Vacillação impossivel...

Os livros eleitoraes da Parahyba ainda não chegaram ao Congresso. Segundo os candidatos do situacionismo do Estado, estão elles ainda trancados na delegacia fiscal da Parahyba, e, de accordo com as declarações dos adversarios, já se acham em viagem para esta capital. De qualquer fórma, o que é exacto é que, tanto a Camara, como o Senado, estão privados de estudar devidamente o pleito, visto como os diplomas, expedidos por uma junta facciosa, não exprimem a verdade das urnas.

E' opportuno voltar ao assumpto, pois, hoje, no Senado, será, ao que se affirma, novamente focalizado pelo sr. Epitacio Pessoa. Na Camara, as commissões tomaram decisões incoherentes e contradictorias. Emquanto a 3ª, por deliberação de seu presidente, sr. Martins Fontes, de São Paulo, adiava o exame das eleições cariocas até á chegada dos livros, a 2ª, com surpresa, decidia que os livros não eram essenciaes á apuração da verdade...

Hoje, no Senado, o procurador do sr. Tavares Cavalcanti deverá insistir pelo adiamento até que os livros possam ser examinados, aqui, pelos interessados. Como agirá o presidente da commissão, que é, aliás, o sr. Arthur Bernardes? Deferirá, por si, o pedido, a exemplo do que fez o representante paulista na Camara, ou preferirá o caminho mais commodo e vacillante de uma consulta prévia á commissão, de conformidade com a attitude do sr. Arthur Lemos? Conhecendo-se os politicos em jogo, talvez não haja quem vacille na resposta...

Reajustamento da habitação

Noticia-se que em Porto Alegre ha cerca de duas mil casas desalugadas, sendo que augmenta parallelamente o numero das construcções. Esses factos determinam a baixa dos alugueis. Em S. Paulo tambem se verifica o mesmo phenomeno. Nas duas capitaes do sul houve, portanto, o reajustamento da habitação, beneficio do que falou, numa de suas mensagens, o sr. Washington Luis, referindo-se á lei do inquilinato, que por sua ordem deixou de ser prorogada no Districto Federal.

Já fizemos notar que em São Paulo — e provavelmente o mesmo succede em Porto Alegre — a par de grandes casas, destinadas a apartamentos, são egualmente construidos pequenos predios, para locação modica. Nesta capital a preoccupação dos proprietarios é construir *bungalows*, ainda quando as casas façam parte de um grupo de villas. Ora, não é dessa natureza a habitação que as classes populares necessitam, de conformidade com a exiguidade de sua bolsa. Jámais applaudiriamos, sem restricções, a lei do inquilinato, cuja imperiosa opportunidade defendemos como imprescindivel medida de emergencia.

Reputamol-a sempre um mal necessario, como outros muitos, que resultam da imprevidencia ou da desidia dos governos. O que não está certo é supprimir-se essa lei, deixando o povo a lutar, desamparado, contra a alta dos alugueis, á espera do promettido reajustamento economico da mensagem presidencial.

Um caso de interesse para a arte franceza

Paris, 18 (Havas) — A sociedade "Defense de l'Art", reuniu-se sob a presidencia do ex-ministro Léon Bérard.

O sr. Maurice Feuillet fez uma conferencia sobre o caso Douanier Rosseau, que reveste grande interesse para a arte franceza.

O senador Berthoulat leu um resumo dos principaes pontos de sua proxima interpellação no Senado a respeito de assumptos concernentes ao patrimonio artistico da França.

Symptomas de capitulação

Acaba de ferir-se um pleito eleitoral que trouxe, ao paiz, grandes prejuizos. Derramaram-se rios de dinheiro, arrancados deshonestamente aos cofres vazios de uma nação empobrecida, para disputar as vantagens do governo da Republica. Mal, porém, se ultimou a primeira phase do trabalho eleitoral, começaram a surgir, entre os partidarios de aggremiação que se constituiu para resistir á prepotencia do presidente da Republica, demonstrações de renuncia e de desejo em acabar com a luta politica sustentada desde o anno passado. O sr. Borges de Medeiros, mais irreverente, mais habituado a escarnecer de nossa desolada democracia, não perdeu tempo. Conhecidos os primeiros resultados das urnas, o solitario de Irapuasinho, conscio de que terminara o seu papel, de que o panno caira sobre os actores que estavam representando a comedia da succesão, arrancou a mascara e, num gesto de reverencia ao sol do prestismo, que se elevava no horizonte, estendeu sua mão fraternal e amiga ao presidente de São Paulo, cuja eleição para o posto de primeiro magistrado da nação deu logo por bôa e valiosa.

O mundo politico veiu abaixo, deante do gesto precipitado do sr. Borges de Medeiros. Os canhões da Alliança Liberal, que se enchiam de flores á passagem do generalissimo riograndense, voltaram-se subitamente contra elle, num impeto allucinado e fratricida. Borges era o Judas, o transfuga, que escrevia pela segunda vez, com o intervallo de poucos annos, a sua palinodia politica; o reconhecimento prévio do sr. Julio Prestes, proclamado por elle, era o novo "Pela ordem", com que o Papa Verde do Rio Grande abandonava, na estrada, seus companheiros de jornada civica. Não houve imprecações que não cobrissem a pessoa do sr. Borges de Medeiros.

O tempo continuou a correr. Certos proceres da Alliança, que acabavam de apedrejar o chefe riograndense, persistiram em seus propositos de resistencia ao mandonismo do sr. Washington Luis. Parecia assim que o sr. Borges era uma ovelha que tresmalhara do rebanho encarregado de operar a regeneração nacional. No proprio Rio Grande, onde não quizeram ou não puderam repudiar summariamente a figura do velho cacique, onde não puderam atirar o sr. Borges no fundo da Lagôa dos Patos, tentou-se um movimento de rehabilitação de seu nome, fazendo-o, se não desdizer-se de sua entrevista sensacional, ao menos envolvel-a em nevoeiro espesso, onde a verdade perdesse suas berrantes côres naturaes.

O sr. Borges de Medeiros já passou á historia como o homem que alijou no caminho a carga pesada do liberalismo que o vinha importunando. Seus companheiros de jornada, que censuraram a defecção do chefe riograndense, encontram-se agora na imminencia de opinar sobre as eleições procedidas a primeiro de março, e o que parece é que, embora com um intervallo pouco maior, elles se dispõem a fazer o mesmo que aquelle fez em primeiro logar. O momento, é bem verdade, presta-se a tudo: tanto a effusões democraticas quanto a capitulações diplomaticas, em nome da verdade eleitoral... A precipitação com que foi lavrado o parecer reconhecendo os deputados pelo Districto Federal, e a assignatura que elle angariou do sr. Ariosto Pinto, representante do Rio Grande do Sul, facto occorrido hontem na Camara, mostra a atmosphera de paz que está dominando naquella casa. O Districto Federal, onde a apuração fôra feita, aliás, com toda a correcção, tinha ainda os seus livros eleitoraes retardados. Só hontem elles chegaram á Camara. Um exame mesmo pouco rigoroso desses documentos reclamaria seguramente todo o dia e toda a noite de hontem. Seria o tempo que deveria consumir a commissão para desempenhar-se de sua tarefa. A maioria, porém, impellida pelo governo interessado em accelerar o reconhecimento, decidiu tocar o reconhecimento do Districto. Um homem como o sr. Ariosto Pinto não estaria na obrigação, agradasse ou desagradasse ao Cattete, de recusar assignar de cruz o parecer da commissão.

Esse episodio de hontem, na sua singeleza, demonstra que o sr. Borges foi apenas precursor de uma corrente que se avolumará com o correr dos dias...

Justiça e politica

A gafeira da politicagem vae contaminando desgraçadamente a magistratura brasileira. Nessa derrocada da justiça, já se tornam raras as excepções de alheiamento das paixões partidarias.

Se já não bastassem os deploraveis exemplos registrados, nestes ultimos dias, em varias unidades federativas, teriamos que acceitar como manifestação desse mal contagioso a ostensiva participação do desembargador André da Rocha, presidente do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul, num banquete politico offerecido ao sr. Firmino Paim, a quem os seus correligionarios prestam agora homenagens agradecidas por sua actividade nos trabalhos de reconciliação do borgismo com o governo federal.

Aquelle juiz gaúcho não se limitará apenas a comparecer a essa festança politica sem dar uma nota vivaz e persuasiva da sua solidariedade com o homenageado. E' quem fará o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas. Falará, portanto, em nome dos politicos com os quaes se confunde e se hombreia numa solennidade em que só aquelles deveriam estar presentes.

Ora, um magistrado que levanta a sua taça, em signal de vassallagem ou de solidariedade com qualquer homem de partido, compromette antecipadamente a imparcialidade de suas decisões nas causas em que este tem interesse a defender.

Só não vêem isso, infelizmente, os juizes que não querem emancipar-se das contingencias bastardas da politica.

O imposto espantalho

A elevação das taxas fiscaes inglezas determinará, infallivelmente, uma emigração de capitaes do forte Reino Unido. Não seria difficil, ao Brasil, attrair o dinheiro que o orçamento britannico forçará a deixar o paiz. E' claro, porém, que só ha um meio para o bom exito de qualquer tentativa nesse sentido: é facilitar a entrada de capitaes que procuram collocação vantajosa, proporcionando-lhes as possiveis compensações.

Impõe-se, para isso, a remoção de varios obstaculos, notadamente indefensaveis absurdos do nosso regimen tributario. O imposto de renda, por exemplo, contra o qual se manifestou sem rebuços, como relator da Receita, o sr. Cardoso de Almeida. Devemos lembrar, aliás, que tanto o sr. Bernardes como o sr. Washington Luis tambem fizeram restricções, em mensagens, a respeito da incongruente e extorsiva tributação.

Como se explica, então, que esse aleijão tributario continue a resistir, afugentando capitaes estrangeiros, pelas suas iniquidades, e empobrecendo ainda mais o povo?

O prefeito e o theatro

O sr. Antonio Prado Junior, recebendo, ha dias, o actor Procopio Ferreira, que lhe fôra pedir a cessão de uma faixa de terreno, na esplanada do Castello, pela metade do custo porque estão sendo cobrados os lotes, para a construcção da Casa do Theatro Brasileiro, conversou, interessadamente, com o artista patricio sobre o theatro nacional. E não só o actor como alguns jornalistas que o acompanhavam se mostraram surpresos deante de semelhante interesse, não só porque o prefeito tem a sua actividade fixada em multiplos problemas, como porque o theatro é uma das coisas que menos preoccupam os nossos homens publicos.

Pois, o sr. Prado Junior ouviu com attenção tudo quanto lhe disseram na audiencia e foi além, podendo responder, apenas, que os terrenos não pertenciam á Prefeitura. Aconselhando ao fundador da Casa do Theatro que se entendesse com quem sobre elles tinha jurisdicção, o sr. Antonio Prado prometteu que advogaria a causa do actor Procopio e que, no caso de não se verificar a possibilidade do deferimento, doaria para o fim collimado a area precisa na avenida das Nações.

Foi, pois, muito util a audiencia solicitada porque, ao menos, por falta de terreno, não deixará de se converter em realidade a fundação da Casa do Theatro Brasileiro.

Rendas aduaneiras

As rendas das Alfandegas ainda continuam a cair. A julgar-se apenas por nossa aduana, esta quéda já orça por 45 mil e quinhentos contos, approximadamente. De 2 de janeiro até 10 de abril, a Alfandega desta capital arrecadou tão sómente 99.518:684$267, feita a conversão e a somma da parte ouro. Em egual periodo do anno passado, as rendas subiam a .... 144:920:545$423.

Este simples contraste de cifras vale mais que qualquer artigo pomposo sobre crises economicas.

E' evidente que já hoje a explicação da crise do café não basta como base de esclarecimento, nesse particular. Cabe ao governo meditar sobre esses aspectos das rendas publicas.

O intercambio no Prata

Ninguem ignora o assombroso desenvolvimento que, nos ultimos cinco annos, tiveram as nossas fronteiras do Alto Paraná e Alto Paraguay, e mesmo a possibilidade de intercambio maior com os paizes do Rio da Prata e os mediterraneos Paraguay e Bolivia, maximé com a construcção da estrada de ferro, que ligará Assumpção a Santos, (da qual ainda ante-hontem se inaugurou um trecho) com o estabelecimento das linhas maritimas mantidas pelo Lloyd Brasileiro.

Segundo a estatistica portenha, o intercambio argentino-brasileiro, em 1929, subiu a 83.444.000 pesos ouro, ou sejam em nossa moeda mais ou menos 685 mil contos.

Essa cifra, mostra apenas o commercio regular dos portos, sem levar em conta o que se faz a meudo e diariamente por toda a extrema fronteira.

Se áquella somma incluirmos approximadamente esta e mais o commercio com a Bolivia e o Paraguay, não haverá erro em affirmar que o intercambio do Brasil, importação e exportação, com estes dois paizes, a Argentina e o Uruguay, não baixa de um milhão de contos de réis annuaes.

Apezar disto, é manifesta e generalizada a nossa desegualdade nos proventos economicos desse enorme intercambio. E tudo por que? Pelo nosso desapparelhamento financeiro-bancario naquellas regiões.

Para concretizar factos e demonstrar o affirmativo, basta que citemos um exemplo; no Alto Paraná, em todas as regiões ricas dos Estados de Matto Grosso e Paraná, a moeda corrente é a argentina e com ella se pagam alguns milhares de contos por anno, e isto pela simples razão de que o Banco de la Nacion Argentina tem ali perto, e á mão, com pouco tempo de demora, o numerario sufficiente para attender aos pagamentos devidos pelas grandes empresas do Alto Paraná, sem contar com a navegação da Companhia Argentina Miannick, que transporta um sem numero de toneladas de productos da zona.

A sancção da posteridade

Tem sido muito discutido e commentado, em Buenos Aires, o acto recente do presidente Irigoyen, determinando que fossem retirados todos os seus retratos das repartições publicas. Ao que se diz, a respeito dos motivos dessa attitude, o chefe da vizinha Republica não quer que a sua effigie occupe um logar de destaque nos departamentos administrativos do Estado, por entender que tal homenagem só póde ser "uma sancção da posteridade".

Póde ser um capricho discutivel, essa attitude, mas não ha duvida que é respeitavel e está em perfeita consonancia com a verdadeira comprehensão da moral politica. Na maioria dos paizes os detentores do poder não cogitam da posteridade, nem mesmo para pleitear, perante esse tribunal, a sancção aos pequenos preitos de que se julgam merecedores...

A sericicultura no Brasil

"Nos Estados do sul do Brasil já se nota muito interesse pelo desenvolvimento da sericicultura. Em varios nucleos coloniaes de população de origem italiana, existe, em pequena escala é verdade, a industria da seda nacional. Comquanto a producção seja ainda reduzidissima, póde dizer-se, entretanto, que a sericicultura já passou da phase da experiencia para o campo da realidade.

Aos sericicultores tem faltado dos poderes publicos o amparo necessario e intelligente. Felizmente, a sericicultura ainda não chegou á situação em que se torna possivel a protecção alfandegaria, que é, afinal, entre nós, a unica maneira de se estimular qualquer industria.

A plantação de amoreiras não está ainda sufficientemente desenvolvida. A assistencia technica aos criadores de bicho de seda não corresponde ás necessidades geralmente sentidas. Em muitas localidades faltam até mesmo teares modernos para o aproveitamento bem dirigido da pequena producção de cada anno.

Ultimamente, S. Paulo tem empenhado esforços no sentido da intensificação da sericicultura. A repartição competente ali conseguiu imprimir a esse serviço uma orientação feliz. Coincidiu com essa iniciativa opportuna da administração estadual a acção dos immigrantes japonezes recebidos por aquelle Estado.

Agora, é o Espirito Santo que procura imitar o que está fazendo S. Paulo. Naquella unidade federativa fundou-se uma estação sericicola para a producção de estacas e mudas de amoreiras. Procura-se, ali, portanto, accumular, em quantidade apreciavel, o elemento indispensavel a uma cultura rendosissima.

O policiamento da cidade

A policia, ao mesmo tempo que incentiva a campanha contra o uso de armas prohibidas, deixa a cidade á mercê da sanha dos gatunos. Temos, por mais de uma vez, assignalado a incongruencia dessa attitude e, ainda agora, apparece-nos um exemplo frisante com o que acaba de acontecer na Meyer. Nesse bairro, só na madrugada de quinta para sexta-feira, a delegacia do 19º districto tomou conhecimento de nada menos de cinco assaltos, sendo que em uma das colheitas, feita numa firma commercial, conseguiram levar os gatunos cinco contos de réis!

Vê o publico, por ahi, como a cidade se acha *bem servida* de policiamento, a ponto de só numa zona e numa mesma noite se darem cinco assaltos, todos elles em uma atmosphera de perfeita segurança para os criminosos, que agiram á vontade e tranquillamente se puzeram ao largo.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, que se vae constituindo, surprehendeu ao observador que hontem deixava aquella casa do Congresso, na impressão de pisar num braseiro. Tudo, ali, parece, agora, um ambiente de recolhida paz, em que ninguem tem idéas graves de lutas. Os mineiros, que já vão apparecendo, andam pelos cantos, seduzindo com risos amaveis os collegas... senhores do fucão. Demais, ha uma impressão mais forte de que a Camara se compõe num ambiente de geral accordo. Não se encontram mais aquellas asperezas que tornavam os alliancistas adeptos intransigentes de uma nova ordem de coisas.

Esse indicio de accordo geral na politica cada vez mais se revigora. Em primeiro logar, os representantes da Alliança nas commissões de inquerito vão se portando com a maxima discreção. O proprio sr. Candido Pessoa, que foi sorteado para a 1ª, ainda não póde comparecer em tres reuniões, e isto não despertou nenhum proposito de substituição por parte da maioria. Depois, o que se registrou hontem, com relação ao pleito carioca, foi mais expressivo. Ainda os funccionarios da 3ª commissão estavam a levantar os mappas, pois que os livros do Districto mal haviam chegado — e já o *leader* da maioria concordava com os relatores do pleito carioca, que apresentassem hontem mesmo os dois pareceres reconhecendo os diplomados.

E assim vão correndo, até na frente dos paulistas, muito na pressa, por determinação do *leader*, os gaúchos e os cariocas alliancistas...

Por fim, até a 3ª commissão, que estuda o pleito de Minas, entrou a acelerar o trabalho de levantamento de mappas dos famosos livros que estiveram nas mãos do juiz Romanelli. Tudo isto é expressivo. E mais impressionava ao observador, quando este se lembrava que, pela manhã, se havia dado muita importancia a uma pretensa reunião que se noticiou ter havido na residencia do sr. Bernardes. Mas o mysterio logo se desfazia...

A famosa reunião não existira. Realmente, o sr. Bernardes tivera á primeira resposta áquella proposta de accordo, mas por mal comprehendel-a. E' que se fazia o nucleo central do accordo, accordo em boato, em torno da presidencia mineira, afastando-se o nome do sr. Mello Vianna e a candidatura Olegario Maciel. Pensava o sr. Bernardes que se ia deixar este sem situação. Mas depois a sua rebeldia se esclareceu ante a situação de facto. E o accordo — sempre o boato — foi encaminhado sob a declaração de que o governo federal não hostilizava a situação mineira, mas não podia abandonar os seus amigos. Assim se planejou uma composição geral em que os srs. Carvalho Britto e Antonio Carlos combinariam posições para todos os que se envolveram na luta. O sr. Olegario Maciel ficaria no Senado. Escolher-se-ia um candidato conservador á presidencia mineira, amigo de todos os chefes, e um vice-presidente do P. R. M. Os srs. Francisco Salles e Mello Vianna teriam posições, como ainda iriam para o Congresso Estadual os que não entrassem para a Camara Federal. Finalmente, o P. R. M. seria remodelado, para dar ingresso, ali, ao sr. Carvalho Britto.

Eis o que se sabe sobre esse curioso perde-ganha. E os boatos, mais ou menos maliciosos, pairavam no ar...

... e do Senado

Os srs. Epitacio e Bernardes tiveram, hontem, uma longa conferencia no recinto do Senado, tratando, entre outras coisas, dos trabalhos de reconhecimento de poderes daquella casa do Congresso e da situação de Minas e da Parahyba em face da politica federal.

O sr. Bernardes, interpellado depois, por varios jornalistas, não disse nada quanto á politica federal e ao reconhecimento de poderes, mas, falando de Minas, declarou textualmente que, por emquanto, não havia nenhum accordo feito. Boatos...

E accrescentou:

— Estamos agora nas sessões preparatorias. E' muito cedo, ainda, para accordos. Estamos seguindo a nossa evolução natural. O desenrolar dos acontecimentos dictarão a nossa attitude.

Como alguem indagasse se em sua residencia tinha havido uma reunião politica para tratar do reconhecimento dos candidatos á deputação e á senatoria por Minas, elle respondeu:

— De facto, em minha casa se reunem politicos, o que é, de resto, muito natural; mas não houve lá nenhuma reunião propositadamente convocada para qualquer deliberação collectiva.

Os propositos do sr. Bernardes, segunde a sua maneira de falar, não são aggressivos. Sabe-se, até, no Monroe, que elle está interessado num *modus vivendi* entre a politica mineira e a federal.

Por outro lado, pessoa bem informada nos assegurou que o sr. Antonio Carlos absolutamente não está disposto a transigir quanto á verdade eleitoral. Acha que os candidatos do P. R. M. estão todos eleitos e que, portanto, devem ser reconhecidos. Rejeita, *in limine*, qualquer combinação que legalize a fraude.

Entretivemos, hontem, com o sr. Vespucio de Abreu uma ligeira palestra, a proposito da situação do Rio Grande do Sul após a entrevista do sr. Borges de Medeiros.

Disse o senador gaúcho que as palavras do sr. Borges de Medeiros serviram para "acalmar inteiramente os animos em sua terra, demonstrando, ao mesmo tempo, que o chefe do P. R. R. continúa tendo o maior prestigio politico de que um homem ainda gozou no paiz".

"Sem nenhuma funcção executiva — disse — bastou que elle falasse para que tudo entrasse nos eixos e até o cambio subisse."

Banquete ao sr. Paim Filho

PORTO ALEGRE, 18 (*Do correspondente*) — O banquete em honra do senador Paim Filho realizar-se-á segunda-feira proxima, nos salões da Confeitaria Rocco.

Falarão o dr. João Simplicio, secretario da Fazenda, offerecendo a homenagem; o deputado João Carlos Machado, director da *Federação*, que fará um brinde ao dr. Borges de Medeiros, e o desembargador André da Rocha, presidente do Superior Tribunal de Justiça, que levantará o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Em torno da construcção de um novo cruzador allemão

Berlim, 18 (Havas) — O serviço da imprensa democrata annuncia que o grupo democrata do Reichstag rejeitará os creditos votados pelo conselho do imperio para construcção de um novo cruzador.

UMA ADMIRAVEL EXPERIENCIA DA ASSOCIATED PRESS

Como um despacho enviado de Nova York percorreu varios escriptorios ao redor do mundo em duas horas e cinco minutos

Nova York, 18 (Associated Press) — Uma mensagem de saudação, assignada por Kent Cooper, director geral da Associated Press, contornou duas vezes o globo, em duas horas e cinco minutos, tocando, no percurso, por momentos, cada um dos dezoito mais importantes bureaux estrangeiros da Associated Press e quatro escriptorios da sua alliada, a agencia de noticias Reuter.

E' a primeira vez na historia das communicações electricas em que uma mensagem segue com tão frequentes paradas uma viagem tão longa e tão cheia de etapas, demonstrando a rapidez com que a Associated Press póde distribuir os seus serviços de noticias mundiaes.

A mensagem partiu de Nova York a 31 de março, ao meio dia e a communicação da experiencia foi retardada até agora, nas vesperas da reunião annual da Associated, que se realizará a 21 do corrente.

No hemispherio occidental, o telegramma passou pelos escriptorios da Associated Press nas cidades de Mexico, Havana, e Buenos Aires. E dizia: "Associated, Londres. — Saudações. — Rotransmitta. — Kemper." A sua viagem com escalas foi a seguinte: Nova York-Londres, Madrid, Paris, Genebra, Roma, Constantinopla, Vienna, Berlim, Moscou, Peiping, Shanghai, Tokio, Manilha, Honolulu, S. Francisco, Mexico, Havana, Buenos Aires, Capetown, Cairo, Bombaim, Melbourne e Nova York.

Foram utilizados vinte systemas de communicações, comprehendendo cabos submarinos, radio e linhas terrestres. A etapa mais longa foi a de Moscou a Peiping, e a mais longa por mar, numa extensão de seis mil milhas por cabo submarino foi da Australia a Vancouver.

Londres, 18 (Associated Press) — O "Daily Mail", em editorial de hoje, congratula-se com a Associated Press pela experiencia de transmissão mundial de telegrammas, dizendo que "uma authentica noticia viajou com uma velocidade que deixa muito para trás as aves."

UM TEMPLO DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

Diz-se que no sinistro morreram cento e cincoenta pessoas

Vienna, 18 (U. P.) — Informações de Bucarest dizem que uma egreja em Coesti ou Kosti foi destruida pelo fogo. Embora sem confirmação, essa noticia diz que morreram 150 pessoas queimadas. O accidente deu-se quando se realizavam as cerimonias da Sexta-feira da Paixão. O fogo começou pelas cortinas do templo e os fieis tentaram abafal-o sem o conseguir. O panico foi indescriptivel, porque o templo se achava fechado por dentro. A maioria das victimas compõe-se de mulheres e creanças. Diz-se que falleceram tambem dois padres que officiavam na occasião.

OS GRANDES PLANOS DOS HOMENS DE SCIENCIA

Segundo o professor Heylandt breve um avião poderá ser lançado da Europa aos Estados Unidos em seis ou oito horas

Berlim, 18 (Associated Press) — O dr. Paul Heylandt, uma das principaes autoridades da Allemanha na applicação de gazes liquidos para fins industriaes prediz o advento de uma éra que não está longe em que os aeroplanos poderão ser atirados a uma altitude de milhares de pés para o céo, por meio de um novo typo de foguete-motor, podendo partir da Europa e chegar aos Estados Unidos dentro de seis ou oito horas e com uma velocidade de tão grande, que os seus motores poderão ser parados ao chegar á altura da Terra Nova, fazendo o piloto deslisar o avião por todo o resto do percurso daí até Nova York.

O dr. Heylandt recebeu o correspondente da Associated Press como o primeiro jornalista a testemunhar as experiencias do seu foguete-motor de oxygenio liquido.

O motor foi experimentado no carro-foguete Max Valier, mas uma vez que presentemente as provas são secretas, Valier apenas tem podido mover o seu carro numa área limitada, apezar de multas vezes ter attingido trinta milhas horarias.

E o dr. Heylandt disse:

"As nossas experiencias já me convenceram de que resolvemos o problema, combinando o combustivel liquido com o oxygenio liquido puro, para obter a continuidade da força propulsora. O proximo passo a dar será a construcção do foguete-motor, applicando-o a um aeroplano propulsionado por motor ordinario. Planejamos que esse avião parta do sólo empregando o motor ordinario, e, então, ao attingir uma altitude elevada, ponha a funccionar o foguete-motor. Depois do exito disto, a nova etapa a vencer será a construcção de um aeroplano com foguete-motor como a primeira grande experiencia."

Informações do Exterior

Um lamentavel desastre de aviação nos Estados Unidos

Nelle perdeu a vida o conde de la Vaulx, presidente da Federação Aeronautica Internacional e da Companhia Aeropostal

A noticia da morte em desastre do conde de La Vaulx, presidente da Federação Aeronautica Internacional, será dolorosamente sentida entre os brasileiros. Essa illustre figura da aviação mundial, que estava fazendo o circuito aereo do Atlantico, por duas vezes visitou o nosso paiz em excursões aereas, a primeira em viagem exclusiva ás nações sul-americanas, a segunda na realização da parte que nos tocava do seu circuito, que acaba de encerrar-se tão tragicamente perto de Jersey City, em consequencia da queda e incendio do apparelho em que seguia e em que encontrou a morte com duas outras pessoas.

O conde de La Vaulx, além de ser um dos propulsionadores das communicações aereas entre a Europa e a America do Sul, era particularmente um dos sinceros amigos da nossa terra e um admirador de nosso compatriota Santos Dumont, sobre cuja gloria, como precursor indiscutivel da aeronautica, do mais leve ao mais pesado que o ar, teve defesa plena da sua parte, quando houve quem pensasse em discuti-la.

O presidente da Federação Aeronautica Internacional realizava neste momento uma viagem que certamente seria util á aviação inter-continental se o desastre que lhe cortou a vida não houvesse sido um irreparavel desastre, tambem para a navegação aerea, que perde, no conde de La Vaulx, um dos seus animadores mais enthusiastas e mais efficientes.

O conde de La Vaulx, o da esquerda, ao desembarcar, no campo dos Affonsos, do Late que o trouxe pela primeira vez ao Rio de Janeiro

O AVIÃO CAIU E FOI PRESA DAS CHAMMAS

Jersey City, New Jersey, 18 (U. P.) — A companhia Colonial Airways annuncia que o conde de La Vaulx, presidente da Federação Aeronautica Internacional, que estava fazendo o circuito aereo do Atlantico, e mais dois passageiros, foram mortos num desastre de aeroplano. O conde de La Vaulx voava num apparelho da Colonial Airways, que se dirigia de Albany para Nova York. O aeroplano caiu devido ao nevoeiro [illegible] fogo, perto desta cidade, á tarde.

ANTES, O APPARELHO ESCAPOU DE CHOCAR-SE CONTRA OS ARRANHA-CÉOS

Jersey City, 18 (U. P.) — Devido ao nevoeiro, o aeroplano em que viajava o conde de La Vaulx [illegible] attingir o aerodromo, em que devia aterrar. Foi forçado por isso a voar quasi uma hora sobre a cidade, escapando milagrosamente de espedaçar-se contra os altos edificios. Poucos minutos antes das 6 horas, o seu apparelho caiu numa campina, perto de Hackensack River, depois de haver batido nuns fios electricos de alta tensão, incendiando-se.

A MORTE DOS PASSAGEIROS DO SINISTRO AVIÃO FOI INSTANTANEA

Jersey City, 18 (U. P.) — O conde de La Vaulx estava fazendo uma viagem de turismo pelos portos aereos dos Estados Unidos. Parece certo que a sua morte foi instantanea como a dos outros passageiros, visto que todos [illegible] carbonizados, não se podendo mesmo fazer o reconhecimento dos corpos.

Segundo a noticia da Colonial Airways, os outros passageiros mortos são mistres Marie Williams, de Providence, Rhode Island, e um homem de nome [illegible], de Albany, além do piloto John Salway.

O CONDE DE LA VAULX IA TOMAR PARTE NUM BANQUETE

Jersey City, 18 (U. P.) — O conde de La Vaulx, no momento da sua morte, vestia casaca e trazia a roseta vermelha da Legião de Honra. Dirigia-se elle para Nova York, afim de assistir a um banquete.

O conde de La Vaulx chegou aos Estados Unidos a 26 de março, quando atravessou a fronteira em El Paso, completando um longo "raid" pela America do Sul e Central, iniciado a 22 de fevereiro no Rio de Janeiro.

Chegou elle a Washington no dia 10 de abril, sendo apresentado ao presidente Hoover a 11, pelo embaixador Paul Claudel.

A HESPANHA DEPOIS DA QUEDA DA DICTADURA

O sr. Bergamin accentua a necessidade da formação de um grande partido

Madrid, 18 (Havas) — O jornal "La Voz" publica uma entrevista com o sr. Bergamin, que [illegible] ministro [illegible] accentua a necessidade da formação de um grande partido conservador.

"Apezar de tudo — affirma a certa altura o entrevistado — [illegible] conservadora nos moldes que desejamos. E' necessario [illegible] o partido conservador sobre bases inteiramente novas."

Em seguida, o sr. Bergamin passou a tratar do credo politico conservador e, a proposito, declarou que a nova aggremiação assentaria sobre a Constituição de 1876, reformada de modo a reforçar o poder executivo e a verdadeira soberania.

Madrid, 18 (Havas) — O chefe do governo, general Berenguer recebeu, em audiencia especial, o Alto Commissario de Hespanha em Marrocos, general Jordana, que o poz ao corrente da situação no protectorado.

O general Jordana declarou ao presidente do Conselho que [illegible] reina completa tranquillidade. Em seguida foram examinadas diversas questões de caracter administrativo e economico, sobre as quaes se evidenciou entre o chefe do governo e o alto commissario absoluta identidade de vistas.

Madrid, 18 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes de Valencia adiantam que o terrivel desastre ferroviario occorrido numa passagem de nivel [illegible] se deu em consequencia de um descuido do guarda-cancella, que deixara aberta a passagem quando avançava a regular velocidade pela linha um comboio de carga.

Este colheu em cheio um auto-omnibus repleto de passageiros, destruindo-o por completo.

[illegible] de alguns feridos, augmentando assim a lista dos mortos.

Uma morte que recorda ruidoso escandalo, na França

Paris, 18 (Havas) — Os jornaes annunciam o fallecimento de Romain Daurignac, irmão de Therese Humbert, e igualmente implicado no famoso caso judiciario da fantastica successão de Crawford, um dos mais celebres estellionatos de que ha memoria.

Como, na Belgica, póde ser evitada uma catastrophe

Bruxellas, 18 (Havas) — Communicam de Charleroi que foi evitada uma catastrophe cujas consequencias poderiam haver sido incalculaveis. [illegible] um andar de 270 metros de [illegible] o operario encarregado de deitar fogo á mecha teve a impressão de que se produzia um escapamento de grisú [illegible]. O operario levantou a lampada de segurança e no mesmo momento [illegible] chammas de que resultou [illegible] operarios.

AINDA O MYSTERIO DO DESAPPARECIMENTO DE FAWCETT

VEM AO NOSSO PAIZ CHEFIANDO UMA SEGUNDA EXPEDIÇÃO O EXPLORADOR INGLEZ MORRIS

Acredita elle que desta vez conseguirá fazer completa luz sobre o destino de Fawcett

Londres, abril — (Associated Press) — Outra tentativa para desvendar o mysterio do desapparecimento do coronel P. H. Fawcett, occorrido ha cinco annos no interior de Matto Grosso, vae ser feita pelo capitão Alfred H. Morris, naturalista e explorador britannico.

O capitão Morris pretende organizar seu grupo com os mesmos companheiros que o acompanharam [illegible] em 1926. Do Rio de Janeiro a expedição seguirá para o Paraguay, devendo mandar sua ultima mensagem do acampamento do Cavallo Preto.

Coronel P. H. Fawcett

Está convencido o capitão Morris de que encontrará alguns vestigios do coronel Fawcett, que desappareceu quando procurava uma raça de indios brancos nas florestas daquelle Estado brasileiro.

Em 1926 o capitão Morris passou dezoito mezes percorrendo o districto do Rio da Duvida, no Brasil, na esperança de achar indicios sobre o paradeiro do coronel Fawcett. Encontrou-se com um joven brasileiro de grande valentia, que [illegible] e carteira de couro [illegible] estampado o nome de P. H. Fawcett. O capitão Morris conseguiu esses objectos, mas não póde saber como o joven em questão os obtivera.

Espera o capitão ter mais sorte na sua segunda viagem, porque pretende passar mais tempo [illegible].

As historias em circulação sobre o paradeiro do coronel Fawcett, não são satisfatorias, disse o capitão Morris. Existem varias possibilidades para se desvendar o mysterio. Talvez tenha sido assassinado. Neste caso, espero encontrar pelo menos os seus ossos. E' mais provavel, entretanto, que tenha sido morto por alguma febre e abandonado pelos seus companheiros. Para aquelles que acreditam no espiritismo poderá interessar ter eu recebido uma carta do Brasil de um espirita, dizendo ter recebido um recado do coronel Fawcett do além, em que elle communicava haver morrido em consequencia de uma febre.

Ha ainda a possibilidade de estar elle vivo e á procura do continente perdido de Atlantida, em cuja existencia acreditava com firmeza. Póde ser que tenha soffrido privações tão terriveis que [illegible] temporariamente, e assim esquecido de sua identidade.

O capitão Morris tambem pretende colleccionar novos especimens de passaros, peixes, flores e arvores que até agora não foram classificados.

A sua bagagem será pequena, levando comsigo somente o equipamento indispensavel.

O AVIADOR IGLESIAS EVITOU UM DESASTRE

A mil metros de altura desprendeu-se a helice do apparelho

Sevilha, 18 (U. P.) — Occorreu um accidente, que, felizmente, não teve maiores consequencias, com um avião tripulado pelos aviadores capitães Iglesias e Medina.

O apparelho achava-se a mil metros de altura, quando se desprendeu a sua helice. Graças, porém, á serenidade do capitão Iglesias, a catastrophe foi evitada, porque aquelle "az" conseguiu, com absoluta calma, fazer o avião planar e descer á terra, ficando elle e seu companheiro illesos.

Uma collisão de navios na costa americana

Wilmington, Delaware, 18 (U. P.) — Noticia-se que o cargueiro "Satarpia", que procedente de Buenos Aires e Nova York navegava com destino a Philadelphia, collidiu com o cargueiro "F. J. Luckenbach", ao largo de Cape May, devido ao nevoeiro. Os damnos soffridos pelos dois navios são insignificantes, [illegible]. Um marinheiro ficou ferido.

A Polonia e a convenção teuto-poloneza

Genebra, 18 (Havas) — O delegado da Polonia junto á Sociedade das Nações dirigiu ao secretario geral [illegible], sr. Eric Drummond, importante nota relativa á convenção commercial de 24 de março ultimo.

O delegado polonez declara ahi que, deante da approvação pelo Reichstag, de elevadas majorações na tarifa aduaneira allemã, majorações que incidem sobre os principaes artigos exportados pela Polonia, esta se via na contingencia de consignar que as referidas majorações creavam uma situação inteiramente nova em relação ao estado de cousas em vigor no momento em que a Polonia assignou aquella convenção.

Pequena viagem de repouso do sr. Briand

Paris, 18 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, partiu para Cocherel, onde fará curta estação de repouso.

Segunda-feira o titular do Quai d'Orsay deverá achar-se de regresso em Paris, donde partirá para Londres, afim de encerrar os trabalhos finaes da Conferencia Naval.

O commercio externo francez no primeiro trimestre de 1930

Paris, 18 (Havas) — O valor das importações francezas no primeiro trimestre do anno subiu a 14.016.686.000 francos, correspondentes a 15.273.801 toneladas de mercadorias, o que accusa um decrescimo de 1.233.576.000 francos e um augmento de 1.989.138 toneladas de mercadorias em relação ao mesmo periodo de 1929.

O valor das exportações elevou-se, por sua vez, a 11.600.602.000 francos, correspondentes a 9.486.247 toneladas de mercadorias, cifras que accusam um decrescimo de 294.477.000 francos e um augmento de 113.700 toneladas de mercadorias em relação ao periodo correspondente ao anno passado.

A tarifa americana sobre a caseina

Washington 18 (Havas) — A commissão parlamentar mixta encarregada da revisão das tarifas aduaneiras fixou definitivamente em 5 e meio cents a taxa americana sobre a caseina, calculada por libra.

A esquadra allemã que visita a Hespanha

Valencia, 18 (U. P.) — Os marinheiros da esquadra allemã ancorada neste porto continuam a receber eloquentes demonstrações de sympathia por parte das autoridades e da população [illegible] hoje o monumento de Jatica [illegible].

A representação do Parlamento francez no centenario da Argelia

Marselha, 18 (Havas) — Embarcaram, hoje, a bordo do paquete "Duc d'Aumale", da linha de Argel, nove senadores e vinte e quatro deputados, que vão assistir ás festas commemorativas do centenario do dominio francez na Argelia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma explosão em Macau matou numerosas pessoas

Lisboa, 18 (U. P.) — Morreram carbonizadas 38 homens e mulheres devido a uma terrivel explosão occorrida na fabrica de Taipa, installada na ilha de Macau.

Lisboa, 18 (Havas) — O Conselho Nacional do Turismo reuniu-se, sob a presidencia do coronel Silveira de Castro, e examinou diversas questões, entre as quaes a das modificações a serem introduzidas, de accordo com o titular das Finanças, nas taxas e impostos que incidem sobre o turismo.

Tratou-se tambem da urbanização da praia de Moledo, no Minho, e da Guia de Turismo a ser proximamente publicada. O Conselho tomou conhecimento das propostas apresentadas para publicação [illegible] as quaes foram separadas para mais detido exame.

Lisboa, 18 (U. P.) — Um incendio occorrido em Castello Vidé destruiu um casebre, morrendo carbonizados dois filhos menores de Joaquim Espadinha.

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu em Idanhanova, o conde Seabra.

Lisboa, 18 (U. P.) — O consul argentino, nesta capital, sr. Ricardo Spangenberg, offereceu hontem um banquete em homenagem ao sr. Duarte Silva, inspector geral de emigração, ao qual assistiram os consules do Brasil e da França.

Lisboa, 18 (U. P.) — Quinhentos excursionistas da India Ingleza visitaram o tumulo de Francisco Xavier, na India Portugueza.

Lisboa, 18 (U. P.) — Partiu desta capital com destino a Madrid, o philosopho allemão, conde Keyserling.

Lisboa, 18 (Havas) — Falleceram, nesta capital, o sr. Manoel Martins Paiva, ex-chanceller do consulado da França e em Paredes, com a idade de 101 annos, a senhora Maria Maximina.

Lisboa, 18 (Havas) — O governo da Rumania agraciou o ministro dos Negocios Estrangeiros, commandante Fernando Branco com a grã-cruz da Ordem da Estrella.

Lisboa, 18 (Havas) — Segundo dados fornecidos pela Inspectoria de Abastecimento [illegible] de trigo existente no paiz disponivel para o consumo da população [illegible].

Lisboa, 18 (Havas) — A sexta-feira da Paixão foi commemorada solennemente em todas as egrejas desta capital e das provincias com extraordinaria affluencia de fieis.

Lisboa, 18 (Havas) — A Imprensa Nacional publicou hoje o catalogo da exposição *ex-libris* de Portugal.

Objectos que pertenceram a Stradivarius

Cremona, 18 (U. P.) — O sr. Giuseppe Fiorini, residente em Munich, entregou ao podestá a sua unica collecção de ferramentas e outros objectos pertencentes ao famoso fabricante de violinos Stradivarius, que será exposta no Museu Civico.

O hydro-avião que desceu nas proximidades de Villa Cisneros

Madrid, 18 (Havas) — Informações de ultima hora confirmam que o apparelho que desceu perto de Villa Cisneros devido a defeitos nos motores foi o hydro-avião italiano "Savoia", empenhado num raid á grande distancia.

Em soccorro do "Savoia" partiu immediatamente um avião hespanhol da Cie. Generale Aeropostale, a cujo bordo seguiu um mecanico da companhia com o material necessario aos reparos precisos.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO NA INGLATERRA

Existem naquelle paiz vinte e quatro clubs aereos

Londres, março de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Existem presentemente vinte e quatro clubs de aeroplanos na Grã Bretanha, contando mais de quatro mil socios, cuja maioria já aprendeu ou aprende a arte da pilotagem aerea.

O mais recente desses clubs é o Stock Exchange Club, aberto aos membros da Bolsa e aos seus amigos. Por enquanto terá a sua séde no Heston Airpark, perto de Hounslow e alugará as machinas aos organizadores.

Comtudo esse club já planeja conseguir a sua frota de aeroplanos ligeiros e um corpo de instructores proprios.

Somente treze desses vinte e quatro clubs são subsidiados pelo governo, de accordo com o que foi approvado com o Serviço Aereo para 1930. Graças a esses subsidios, está formando-se na Inglaterra um grande corpo de aviadores civis, que muito auxiliarão o desenvolvimento da aviação militar. Tal é o objectivo do governo.

Esse subsidio é de dez libras para cada piloto, que tenha obtido o seu "brevet" no club, e de cinco libras para cada aviador [illegible].

O general Pershing em visita aos tumulos dos soldados americanos, na França

Paris, 18 (Havas) — Desde Cherburgo [illegible] o general Pershing desembarcou, hoje, [illegible] norte-americanas durante a guerra, vem em peregrinação ás sepulturas dos soldados do seu paiz mortos na conflagração, [illegible].

Foram escolhidos os membros do Conselho Nacional das Corporações da Italia

Roma, 18 (U. P.) — Cento e cincoenta membros do "Consiglio Nazionale delle Corporazioni" foram hoje nomeados, pelo prazo de tres annos, por um decreto do sr. Mussolini.

Entre os nomeados figuram os ministros Bottai e Acerbo; o secretario do Partido Fascista, sr. Turati, e outras personalidades proeminentes.

Cento e sete membros foram escolhidos pelas varias federações de patrões e operarios [illegible].

Quatro que não escaparão da pena de morte

Moscou, 18 (U. P.) — Foi iniciado o julgamento de tres empregados da concessão dos campos auriferos de Lena, Kollasnikov, Muromtzev e Riabov-Derbon, accusados do crime de espionagem e sabotagem, e Bashkirtzev, empregado do Syndicato Zinne do Soviet.

Affirma-se que esses quatro accusados confessaram ter obtido informações economicas secretas, transmittindo-as para a Inglaterra.

Viajam no "Pan America" com destino ao Rio

Nova York, 18 (U. P.) — Entre os passageiros que seguiram esta noite com destino ao Brasil, a bordo do Pan America, figuram o professor Carlos Delgado Carvalho, acompanhado de sua esposa, o commandante Monroe Kelly, membro da missão naval americana, e o sr. Francisco R. Grant, vice-presidente do Museu Roerich.

Será realizado hoje o encontro Vicentini-Suarez

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O match Vicentini-Suarez será realizado sabbado á noite, esperando que seja presenciado pela maior assistencia que já compareceu a um combate de box nesta capital. Os lutadores terminaram hoje os seus exercicios ligeiros, sabendo-se que estão em excellentes condições.

Suarez provavelmente entrará no tablado com pequeno excesso de peso.

A opinião geral é de que Vicentini vencerá por knock-out ou Suarez por pontos.

O tempo continua ameaçador, o que poderá provocar um novo adiamento do match.

O PROGRAMMA AGRARIO DO GOVERNO ALLEMÃO

As declarações do presidente da Federação Industrial Allemã

Berlim, 18 (Havas) — O presidente da Federação Industrial Allemã, dr. Duisberg, acaba de concretizar em discurso pronunciado perante a Camara de Commercio de Solingen, as apprehensões provocadas nos meios industriaes pelo programma agrario do governo e o projectado augmento das tarifas.

O orador affirmou, que, no tocante á elevação das tarifas agrarias, era necessario proceder com extrema reserva e isso para evitar que os interesses industriaes fossem subitamente postos em jogo.

A condição preliminar para a majoração tarifaria estava na possibilidade de desenvolver as exportações. Antes de iniciar quaesquer negociações com os paizes estrangeiros, conviria, porém, examinar detidamente os interesses reciprocos. Só assim se evitariam os riscos inherentes á discussão de tão importante assumpto.

A proxima sessão da Repartição Internacional do Trabalho

Genebra, 18 (Havas) — A ordem do dia da 48ª sessão da Repartição Internacional do Trabalho, a realizar-se em Paris de 24 a 29 do corrente, abrange cerca de quinze pontos da maxima relevancia.

Entre estes figura o exame dos relatorios sobre a execução das oito convenções internacionaes relativas ao trabalho e susceptiveis de revisão sobretudo no tocante á edade minima de admissão de menores nos trabalhos industriaes; trabalho nocturno dos menores; trabalho feminino antes e depois do parto e a questão geral da falta de trabalho.

A Repartição Internacional do Trabalho vae commemorar solennemente o 10º anniversario de sua primeira reunião na capital franceza.

O avião caiu, mas o piloto saiu illeso

Londres, 18 (Havas) — Dizem de Hornchurch que um avião militar em exercicios sobre o aerodromo local incendiou-se em pleno vôo e logo depois caiu ao sólo, ficando completamente destroçado. O apparelho era dirigido pelo piloto japonez Kobeyas Chik, que, graças ao para-quédas de que se achava munido, escapou illeso ao desastre.

Exemplo a imitar

Em São Paulo realizou-se, ha pouco tempo, uma grande parada de jovens que se dedicam ao athletismo. Apresentaram-se cerca de 50.000. Foi uma demonstração viril e patriotica da nossa mocidade. Todos os Estados devem imitar o exemplo de São Paulo. O fortalecimento pela gymnastica e pelo athletismo é indispensavel a todos os povos. Aos jovens athletas recommenda-se, afim de augmentar a capacidade physica e de restringir a tendencia á fadiga, o uso de saes de phosphoro e calcio, em especial da Candiolina, que os contém sob uma forma assimilavel e agradavel de tomar. Do mesmo modo como se aconselham aos jovens as salutares praticas desportivas, aconselha-se aos desportistas o uso desse producto, pelo seus salutares effeitos animadores e reconfortadores da energia physica. Em todo o Brasil se devem organizar certamens iguaes aos realizados em São Paulo. Em todos os clubs se deve adoptar o uso da Candiolina da Casa Bayer.

(4233)

MAIS UM TRANSATLANTICO PARA A CARREIRA SUL-AMERICANA

O "Santa Clara" deixará hoje Nova York para a sua viagem inaugural

Nova York, 18 (U. P.) — O paquete de 16.000 toneladas "Santa Clara", da Grace Line, sairá amanhã para a sua viagem inaugural á America do Sul, levando um grupo dos principaes industriaes dos Estados Unidos. Construido especialmente para o serviço commercial da costa occidental do continente americano, o "Santa Clara" foi montado nos estaleiros da New York Shipbuilding Co., em Camden, New Jersey. Os seus machinismos são de fabricação americana.

O "Santa Clara" tem accommodações para 160 passageiros de 1ª classe e 6.900 toneladas de carga, podendo desenvolver a velocidade média de 18 nós por hora.

Entre os passageiros da viagem inaugural, figura o coronel Clarence Chamberlain, heroe da travessia aerea Nova York-Cottbus, Allemanha, realizada pouco depois do grande feito de Charles Lindberg. O conhecido piloto americano leva em sua companhia o novo monoplano Crescent Cabin para realizar demonstrações nos paizes da America do Sul.

O QUINTO ANNO DA ADMINISTRAÇÃO BRIAND NO QUAI D'ORSAY

O ministro dos Estrangeiros da França tem recebido muitas felicitações pela passagem dessa data

Paris, 18 (U. P.) — Estão chegando constantemente ao Quai d'Orsay, cartas e telegrammas de congratulações, além de visitas pessoaes, pela passagem do quinto anno de serviço do sr. Aristides Briand na direcção da pasta dos Negocios Estrangeiros.

Está gravemente enfermo o escriptor francez Georges de Portoriche

Paris, 18 (U. P.) — Está gravemente enfermo o famoso escriptor e dramaturgo Georges de Portoriche, director do Museu Mazarin.

Sua enfermidade é uma séria complicação pulmonar.

A França repetirá este anno a iniciativa do trem do trigo

Paris, 18 (Havas) — Em vista dos grandes resultados praticos verificados o anno passado com a iniciativa do trem do trigo, ha idéa de repetir-se este anno a experiencia em maior escala com outros productos e em condições de dar maximo rendimento. Desta vez o primeiro a inaugurar-se será o "trem do peixe", consagrado á propaganda instructiva do peixe de agua salgada. Constará de um comboio-exposição composto de cinco vagões, que correrá em todas as linhas ferreas do Estado e cujo objectivo será dar a conhecer ás populações do interior da França as qualidades nutritivas do peixe salgado. Em cada estação ferroviaria onde parar o comboio, serão convidados a visitar a exposição os commerciantes locaes e as creanças das escolas, havendo por essa occasião larga distribuição de pratos de peixe e folhetos explicativos, de maneira a instruir o povo sobre o preparo e o valor do peixe como alimento.

O congresso da mocidade communista de Leipzig

Berlim, 18 (Havas) — Uma caravana de 2.000 communistas berlinenses deixou a capital em automoveis e pela estrada de ferro seguiram afim de assistir aos trabalhos do Congresso da Mocidade Communista de Leipzig.

Os excursionistas foram acompanhados pela policia até ás portas da cidade, onde foram revistados pelas autoridades locaes, que apprehenderam armas e pamphletos subversivos e detiveram, por suspeitos, quatro communistas.

CARDEAL ARCOVERDE

(Continuação da 3ª pag.)

zim. O altar em madeira de lei e marmore todo decorado a bronze, tem ao alto um painel á Virgem de Muller, feito em Roma, por Gonneia. A Virgem de Muller é assim chamada por ter sido um pintor allemão desse nome o seu autor. Representa Maria Santissima sobre a Bahia de Guanabara.

Ao lado do painel, dois Anjos da Guarda, em bronze, sustentam candelabros.

O Sacrario é uma fina joia em esmalte florentino, representando São João Evangelista dando a Sagrada Communhão á Virgem Santissima.

Esse lindo altar foi offerecido a Sua Eminencia pelos srs. condes de Araujo Maia.

Contiguo á Capella está uma sala de espera, cuja decoração foi confiada ao pintor patricio sr. Carlos Oswaldo, filho do maestro Henrique Oswaldo.

Nessa sala figura um painel que representa a expulsão dos Francezes do Rio de Janeiro pelos indios Tamoyos.

São Sebastião, revestido de armadura romana do tempo de Deocleciano, incita a tropa portugueza ao combate.

Ao lado de São Sebastião está Estacio de Sá e o Cacique Cabo Frio. Completam o quadro guerreiros portuguezes, indios Tamoyos e os invasores francezes.

Na parede fronteira, o artista Carlos Oswaldo pintou outro painel, representando a primeira missa no Rio de Janeiro, que foi mandada rezar por Villegaignon.

No alto das paredes ha um friso representando os principaes episodios da Historia da Egreja Catholica.

Esta sala dá para a "terrasse", sobre a entrada principal; na porta, vê-se um vitral feito em São Paulo e que representa o Palacio São Joaquim coroado de rosas por Anjos da Guarda que carregam uma faixa em que se lê o lemma de Sua Eminencia: *Domini fortitudo nostra*.

No alto dessa "terrasse", no centro da fachada principal, estão as armas em bronze de Dom Joaquim Arcoverde, feitas em Roma, pelo esculptor Mastruzzi.

A' esquerda, no angulo das duas fachadas principaes, está o Salão do Throno.

No centro, o Throno em madeira de lei, bronze e purpura vermelha. Nos lados, dois lindos paineis do pintor paulista Benedicto Calixto, representando o da direita "São Paulo depois da visão maravilhosa, sendo curado da cegueira por Ananias"; do outro lado, "Jesus entregando as chaves da Egreja a São Pedro".

Nas outras paredes outros dois paineis: o da esquerda representando o Padre Manoel da Nobrega abençoando o Padre José de Anchieta, na occasião de sua partida com Estacio de Sá, do porto da Bertioga, em Santos, para vir ao Rio de Janeiro defendel-o da invasão franceza.

A' direita, o outro painel representa a partida de Martim Affonso, do porto fluvial de Piassaguera, para os campos de Piratininga, onde se assenta hoje a linda capital de São Paulo. João Ramalho, ao lado do chefe Tibyriçá, ensina o caminho aos viajores.

Esses quatro paineis do Salão do Throno foram offerecidos pela Federação das Associações Catholicas de São Paulo.

O tecto do Salão do Throno é em estuque e bronze, desenho do esculptor Schroeder. Esse salão tem amplas portas para a galeria externa, onde estão as entradas para tres dormitorios nobres, de grande conforto, para hospedes illustres.

Ao lado desses apartamentos, no centro da galeria interna, estão os aposentos particulares do sr. cardeal; são aposentos muito sobrios; uma sala de trabalho, quarto de dormir, "toilette" e outras dependencias.

O gabinete de trabalho tem as portas de bella madeira "cutucahon", de uma arvore que existia no terreno em que foi construido o palacio.

Contiguos aos aposentos particulares do sr. cardeal estão os do seu secretario.

No primeiro pavimento, dando janellas para o parque interno e para a rua Benjamin Constant, está o salão de jantar, decorado com uma barra alta de madeira esculpida e com lindo tecto, trabalho do esculptor Lavall.

Na galeria interna vê-se o magnifico vitral feito em Paris e encommendado aos grandes armazens "Bon Marché", representando São Joaquim conduzindo a Virgem Santissima na passagem de um regato.

Em todo o bello edificio figuram lustros de bronze, feitos sob desenho e com as armas de Sua Eminencia, na Casa Bertran, Torras y Florenzo, de Barcelona.

A fachada interna tem a fórma de um angulo recto. Na directriz desse angulo foi edificado no parque bello monumento, que vae servir de sala de chá e de palestra ao ar livre.

No alto desse monumento está a bellissima imagem de Nossa Senhora da Conceição.

O parque está magnificamente ajardinado e decorado com estatuas de marmore, representando a Fé, a Esperança e a Caridade e as quatro estações.

Vêem-se tambem artisticamente collocados bellos jarrões de pedra Lióz, de Lisboa.

Os altos do palacio foram transformados em vastas "terrasses", magnifico "belevedere", de onde se descortina soberbo panorama.

A cupula, sobre o Salão do Throno, tem amplo espaço para a orchestra nos dias festivos.

A impressão geral do palacio São Joaquim é muito agradavel.

Sente-se o conforto, sem a preoccupação do luxo ou da ostentação.

Agradam immenso os detalhes da construcção. O acabamento de toda a obra é perfeito."

GENEALOGIA REMOTA DO CARDEAL ARCOVERDE

Frei Antonio de Santa Maria Jaboatam, na parte segunda, volume primeiro do "Novo Orbe Serafico Brasilico" ou Chronica dos Frades Menores da Provincia do Brasil, publicado em 1859, na listas dos bemfeitores do seu convento, assim se refere aos maiores do sr. cardeal Arcoverde: "D. Joanna Cavalcanty de Albuquerque era filha do coronel Christovão Cavalcanty de Albuquerque, ramo illustre dos Albuquerque e Cavalcanty de Pernambuco. Porque esta era filha legitima de Phelippe Cavalcanty de Albuquerque, o qual retirando-se de Pernambuco com outros parentes seus na guerra dos hollandezes, para a Bahia, nella casou com D. Antonia Pereyra Sueyro, filha legitima de Martin Lopes Sueyro e de sua mulher D. Anna Pereyra, sobrinha legitima de D. Miguel Pereyra cavalleiro professo da ordem de Christo, que falleceu em Lisboa, eleito bispo da Bahia, da nobre familia dos Pereyras de Viana. Era já o referido Phelippe Cavalcanty de Albuquerque, pae de Christovão Cavalcanty filho de D. Catharina de Albuquerque, mulher de Christovão de Olanda Baravito de Utreque, e filho de Arnão da Olanda e Brittes, Baravito de Rhé-Neuburg e de D. Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI. Foi a sobredita D. Catharina de Albuquerque, mulher do já nomeado Christovão de Olanda, filho de Phelippe Cavalcanty, fidalgo florentino, e de sua mulher D. Catharina de Albuquerque, a qual era filha de Jeronymo de Albuquerque, cunhado de Duarte Coelho Pereyra, primeiro Senhor Donatario e Povoador de Pernambuco e D. Maria do Espirito Santo Arcoverde, filha do Principal, ou como dizem outros, "Princeza dos Indios Tobajaraz" de Pernambuco, e estes dois D. Maria de Arcoverde e Jeronymo de Albuquerque vinham a ser os quartos avós parentes de D. Joanna Cavalcanty de Albuquerque, por via de Pernambuco. Dama que vem a ser avó de Sua Eminencia."

A ACÇÃO DO CARDEAL DURANTE A EPIDEMIA DA GRIPPE

Nos ultimos mezes de 1918, quando por todo o territorio do Brasil se estendia a tenebrosa epidemia da grippe, o clero brasileiro tomou uma attitude nobilissima, correndo em soccorro das innumeras victimas do mal cruel. Foi o cardeal D. Joaquim Arcoverde quem, como chefe supremo da Egreja Catholica no paiz, tomou a iniciativa de apontar aos ministros de Deus o luminoso caminho do dever religioso.

Os brasileiros jámais se esquecerão da obra piedosa da Egreja. Seguindo o exemplo do superior espiritual, que aqui na capital se desdobrava em verdadeiros sacrificios para confortar moral e materialmente as victimas da influenza, os demais dirigentes do clero patrio accorriam por toda a parte ao encontro de quantos necessitavam de recursos para combater a enfermidade ou da acção consoladora da fé.

Foi um periodo sombrio, mas através de cuja tristeza resplandescia o fulgor da influencia confortadora dos apostolos da religião. A obra da Egreja no Rio de Janeiro tomou aspectos e proporções admiraveis. O cardeal Arcoverde e seus auxiliares foram incansaveis. Prestaram serviços que permanecerão inesqueciveis no coração reconhecido do povo.

Os vigarios, obedecendo não só ás proprias imposições do dever catholico, mas ainda aos desejos do cardeal, que não cessava de recommendar-lhes o maximo do sacrificio, esgotavam-se em visitas aos doentes das respectivas parochias, levando-lhes toda a sorte de soccorros de que careciam. Houve até um sacerdote, o conego Virgilio Morato, cura da Cathedral e parocho da freguezia de Lourdes, que contraiu o mal e falleceu em consequencia do seu descaso pela propria vida.

Já em estado que exigia os maiores cuidados, o conego Morato conservou-se firme em sua acção, que só abandonou quando não mais lhe restavam energias para manter-se de pé. O organismo, debilitado pelo excesso de esforço, não póde reagir contra a doença e o sacerdote succumbiu.

Servindo-se da piedade e da dedicação dos ministros do Senhor, o governo da Republica confiou grande sommas ao cardeal Arcoverde, afim de que Sua Eminencia as distribuisse, entre os seus pastores e estes pudessem mais largamente prestar soccorros aos necessitados. E' dispensavel dizer que os sacerdotes souberam desobrigar-se da incumbencia, robustecendo, desta fórma, os beneficios que tanto os elevaram na admiração do povo.

A lutuosa conjuntura passou. Ficou, porém, inapagavel, a obra do clero, como um attestado das excelsas virtudes do seu chefe supremo no Brasil.

NOVAMENTE ENFERMO

A edade e o excesso de trabalho que lhe dava a direcção da Archidiocese abateu mais uma vez, a saude do cardeal Arcoverde, que se viu forçado a solicitar á Santa Sé um coadjutor, que assumisse o governo do seu rebanho.

O Papa Pio X nomeou para esse cargo, com direito á sucessão, D. Sebastião Leme, então arcebispo de Olinda.

Desde essa época, devido, certamente, á sua avançada edade, nunca mais Sua Eminencia gozou absoluta saude, raramente saindo do palacio São Joaquim, o que fazia outrora amiudadas vezes.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

Um acontecimento de grande importancia para a Egreja Catholica no Brasil foi a realização do Congresso Eucharistico nesta capital, destacando-se a extraordinaria procissão de fieis, em que tomou parte uma multidão colossal.

As mais altas personalidades do clero nacional tomaram parte nessas reuniões, promovidas [illegible] D. Sebastião Leme e que muito contribuiram para evidenciar o prestigio do catholicismo no Brasil.

AS OBRAS ESCRIPTAS PELO CARDEAL ARCOVERDE

O cardeal D. Joaquim Arcoverde escreveu as seguintes obras sacras, que alcançaram grandes successos nos circulos catholicos: "These para o doutorado em canones", "Synthese de philosophia para uso dos seminaristas", "Federação Catholica" e "Pastoral", dedicada aos seus diocesanos. Neste ultimo livro, Sua Eminencia faz um bello estudo historico sobre Pernambuco.

O CARDEAL NO INSTITUTO HISTORICO

O cardeal Arcoverde pertencia ao Instituto Historico desde 1897. Foi proposto a 3 de outubro daquelle anno, servindo de titulo á sua admissão varias pastoraes e os trabalhos historicos que escreveu, sobretudo relativos ao seu Estado. Assignaram a proposta os srs. conselheiro Olegario H. de Aquino e Castro, Manoel Francisco Corrêa, marquez de Paranaguá, Henri Raffard, Marques Pinheiro, T. Alencar Araripe, Cesar Marques, barão de Loreto, padre Bellarmino de Souza, barão Homem de Mello, J. C. de Souza Ferreira, Evaristo Nunes Pires, André Werneck e Aristides Milton.

A admissão se deu a 31 daquelle mez.

Quando occorreu a vaga de presidente daquella instituição, pela morte do conselheiro Aquino e Castro, grande numero de socios lembrou o nome do cardeal Arcoverde para aquelle cargo. Mas, fiel aos seus principios adoptados, o Instituto elegeu seu presidente o primeiro substituto do extincto, que era o marquez de Paranaguá.

O conclave em que Sua Eminencia tomou parte

Como principe da egreja e substituto eventual do Summo Pontifice, d. Joaquim Arcoverde tomou parte no conclave que elegeu papa Benedicto XV, em successão a Pio X, em agosto de 1914.

Sua eminencia se achava na Europa em viagem de recreio, encontrando-se na Hespanha por aquella occasião e immediatamente se transportou para Roma. Quando se deu a eleição de Pio XI, o actual chefe da egreja, sua eminencia não póde tomar parte na eleição, por prohibição dos seus medicos, que desaconselharam uma tão longa viagem.

ESTADO DE PERNAMBUCO

A mensagem do Governador Dr. Estacio Coimbra

Na sua mensagem, apresentada a 3 do corrente, ao Congresso Legislativo de Pernambuco, o Sr. Estacio Coimbra depois de prestar uma homenagem especial aos saudosos pernambucanos Senador Rosa e Silva e Deputado Souza Filho, aquelle fallecido após uma vida cheia de relevantes serviços ao Estado e ao paiz, é este assassinado, quando brilhava na tribuna legislativa como uma de suas glorias mais legitimas "privando-se assim o Brasil de uma figura eminente e insubstituivel da elite de suas classes dirigentes", passa a tratar dos variados e complexos assumptos da administração.

Antes salienta a realização em perfeita ordem, em todo o Estado e no paiz das eleições presidenciaes, saindo eleito por consideravel maioria os Drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares, e todos os candidatos do Partido Republicano de Pernambuco á renovação da bancada federal na Camara e do terço do Senado.

Refere-se á parte de Justiça, informando que continua na presidencia do Superior Tribunal o Desembargador Bellarmino Cesar Gondim. Allude aos serviços da Penitenciaria do Estado, cujas officinas continuam com muita regularidade e economia para o Estado a fornecer fardamentos, roupas brancas, colchões, botinas e perneiras á Força Publica, Guarda-Civil, Bombeiros, Policia Maritima e casas de caridade. Trata da creação da Inspectoria Estadual de Monumentos Nacionaes que continúa a zelar pela defesa do nosso patrimonio artistico e historico. Allude á organização de um archivo photographico da Inspectoria abrangendo tudo quanto diga respeito ali transportados os cento e artistico, inclusive costumes locaes e particularidades regionaes. E annuncia a proxima installação definitiva do Museu do Estado, havendo já emittido apolices para a acquisição de um predio proprio.

Trata dos serviços da ilha Fernando Noronha, onde esteve o anno passado o secretario da Justiça, afim de verificar pessoalmente quaes os melhoramentos de urgencia que ali se fazem necessarios.

A receita do Presidio tem augmentado sensivelmente.

Com a installação em Garanhuns da Colonia Correccional, em predio proprio, inaugurado no terceiro anniversario da actual administração, foram para ali transportados os cento e quarenta e nove menores internados provisoriamente em parte do edificio da Casa de Detenção do Recife.

Nada poupou o governo para dar o alojamento condigno a esse estabelecimento de educação.

Assim foi que possuindo o Estado terrenos proximos á cidade de Garanhus, onde já havia funccionado o Aprendizado Agricola Samuel Hardman, foram adaptados e reconstruidos os velhos edificios e construidos novos, todos com installações completas e adequadas aos fins a que se destinam corrigindo-se desta fórma o grave inconveniente da promiscuidade de rapazes em formação com detentos e condemnados.

Dispõe a Colonia Correccional de Menores de Garanhuns de uma grande área de terreno proprio ao cultivo agricola, com agua potavel permanente. A sua topographia é accidentada, formada de chapadões, taboleiros, encostas e varzeas, e a sua cobertura de capoeiras finas e alguns capoeirões, onde ainda se encontra madeira para combustivel.

Abandonada ha alguns annos, depois de extincto o aprendizado agricola ali installado, lá se encontram um parque de eucaliptus e dois pequenos cafézaes.

Transferidos os menores da Detenção para essa Colonia, a mudança de clima determinou certas enfermidades que logo foram combatidas, não se registrando nenhum obito. Aclimatados os menores, é presentemente bom o estado sanitario da Colonia.

A alimentação tem sido distribuida de accordo com a tabella do regulamento em vigor, apresentando os alumnos excellente aspecto.

Sobre os serviços de policia, depois de se referir á administração do Dr. Eurico de Souza Leão, de intelligente e excepcional actividade, diz que no começo do seu governo, constituiu uma das maiores preoccupações: a repressão do banditismo que, infelizmente, infestava os sertões do Estado.

Hoje, após uma campanha tenaz que foi com exito emprehendida, o banditismo em Pernambuco desappareceu, e só exige a continuidade das medidas de vigilancia para prevenir a sua eclosão, num meio adequado, como é o das suas torvas operações, ao surto dos crimes de toda especie.

Os terriveis bandoleiros, que tanto desassocego causaram outrora á zona sertaneja, foram obrigados a emigrar, refugiando-se na Bahia onde têm sido fortemente perseguidos.

Nas fronteiras com aquelle Estado, mantemos amplo serviço de policiamento para evitar o regresso ao nosso territorio do perigoso e funesto bando de facinoras.

O combate, emprehendido desde o começo da actual administração contra o porte de armas, contra os jogos prohibidos e contra a mendicancia e vadiagem, não soffreu, no decorrer do ultimo anno, qualquer entraquecimento, continuando a produzir os mesmos beneficos resultados dos annos anteriores com real vantagem para a communhão pernambucana.

O coefficiente de homicidios, principalmente quanto ao municipio da capital, no anno findo, apresenta os mesmos indices promissores. Emquanto no ultimo anno da administração anterior, a estatistica official apresenta o numero de quarenta e um homicidios (anno de 1926), nos de 1927, e 1928 e 1929 a mesma estatistica nos apresenta os seguintes numeros, 9, 14 e 14.

Os mesmos effeitos pódem-se accentuar na campanha contra os furtos e roubos, cuja estatistica nos revela um decrescimo extraordinario, em comparação com o numero anterior desses delictos.

O serviço de fiscalização do trafego de vehiculos póde-se dizer que está cada vez mais aperfeiçoado, graças ás severas providencias que têm sido tomadas a respeito. A diminuição do numero de accidentes, no Recife, é a maior prova da regularidade com que está sendo feito esse serviço.

Sobre a reforma da educação em Pernambuco, diz que continúa a ser victoriosamente executada, tendo encarado a educação em todos os seus aspectos, a reforma se vem realizando sem desfallecimentos, do ensino primario ao normal e ao technico-profissional.

Quanto ao que constitue o novo plano educativo, traçado pela reforma, não preciso insistir; basta lembrar os applausos trazidos ao meu governo pela imprensa, pelas associações technicas mais autorizadas, como a Associação Brasileira de Educação e a Cruz Vermelha Brasileira, as agremiações de cultura mais alta do paiz, como a Academia Brasileira de Letras e, finalmente, congressos de especialistas, como a Conferencia Nacional de Educação reunida em São Paulo, em Setembro do anno passado.

O que convém salientar aqui é a maneira decidida como o governo, dentro de suas possibilidades financeiras, vae alargando dia a dia o plano que se traçou.

Constituindo o apparelhamento administrativo e technico com um director Technico de Educação e inspectores escolares na capital e em todo o interior, foi iniciado o trabalho de organização e orientação do ensino, de accordo com a sciencia pedagogica moderna.

Em todo o Estado passaram as escolas a ser superintendidas e orientadas por technicos, na sua maioria absoluta, professores e directores de Grupo Escolar.

Embora a lei facultasse a direito de nomear uma 4ª parte dos inspectores, fóra do quadro dos professores o Governo, nomeou, apenas directores de Grupo e professores em exercicio.

O anno passado foi de intenso trabalho na instrucção publica do Estado.

Os professores e pessoal technico em geral empregaram sempre o maior esforço para que Pernambuco occupasse, no meio dos demais Estados da União, o logar que lhe competia. Varios foram os cursos de férias e de orientação, no começo e no meiado do anno findo e em principios deste. O Governo tudo facilitou para que os membros do magisterio do interior, sempre tão parcos de recursos para progredirem na profissão abraçada, viessem frequentar, no Recife, cursos organizados especialmente para elles.

Além das escolas já anteriormente creadas pelo meu governo, inaugurei em 18 de outubro do anno passado tres grupos escolares, localizados em Olinda, Peres e Areias.

A todos foram dados nomes de pernambucanos illustres: ao primeiro, e de Sigismundo Gonçalves, ao segundo, o de Annibal Falcão, e ao terceiro, o de José Marianno. No mesmo dia foram creadas dez escolas novas em diversos pontos do interior. Agora acaba de serem inaugurados mais dois grupos escolares, o José Maria, em Santo Amaro, e João Alfredo, em Goiana, e de crear e installar escolas no sertão.

Espera ainda o governo este anno installar novos grupos escolares em Beberibe, no Arruda, na Magdalena e na Capunga, para o que o Estado procura obter predios apropriados.

A solução do problema do predio escolar seria a construcção de edificios para Grupos, dentro de todas as regras pedagogicas modernas.

A deficiencia de recursos monetarios e a premencia da solução do problema obrigam o governo a arrendar ou comprar, adaptando, o melhor possivel, varios predios, no Recife.

Graças a essa medida vão sendo reduzidas as escolas isoladas, tão deficientes e tão improprias á applicação dos methodos modernos de educação, e multiplicados os grupos escolares, em condições de satisfazerem ás necessidades actuaes do ensino.

Tendo sido nomeada a ultima professora de quarta entrancia, classificada no concurso realizado, já no actual governo, em 1927, foi baixado um acto, no qual foram estabelecidos de accordo com os artigos n.s 34 e 36 do acto n. 1.239, de 27 de dezembro de 1928, as condições e o programma para o concurso de quarta entrancia e directores de grupo. E' a primeira vez que em Pernambuco se faz concurso para directores de grupo, que até agora eram de livre nomeação do governo não só aqui, mas em todo o Paiz.

Resolvi pôr a concurso esse cargo, diz o Governador Estacio Coimbra, para augmentar o estimulo do professor, que ainda para o logar de director terá de contar exclusivamente com a sua capacidade, a sua cultura e o seu proprio esforço.

A prova do enthusiasmo reinante no seio do professorado e da confiança no espirito de justiça do Governo está no numero avultado de candidatos inscriptos para o concurso. Foram 123 esses candidatos; 103 para professor de quarta entrancia e 20 para director de grupo, e as vagas são apenas 11 no primeiro cargo e uma unica no segundo.

Apezar de ter apenas um anno, a reforma já vae obtendo resultados compensadores. A organização do curso, a applicação de methodos modernos têm despertado um verdadeiro estimulo entre o professorado. Os trabalhos escolares e as exposições se têm multiplicado animadoramente. No fim do anno lectivo foi grande o numero de trabalhos apresentados em todos os grupos da capital, em quasi todos os grupos do interior e em muitas escolas isoladas.

Dão assim hoje as nossas escolas um espectaculo animador de actividade. Dentro da politica educativa a que me referi na minha plataforma de governo. E' necessario cultivar a intelligencia e o coração e as mãos".

A reforma da instrucção que occupou-se principalmente com a saude da infancia. Por isso, dotei o apparelho da educação do Estado, de medicos, dentistas e visitadoras. Organizando esse serviço, sob a superintendencia de um medico chefe, realizaram-se o anno passado ainda com as imperfeições do inicio os seguintes trabalhos: escolas visitadas — 2.850; receitas medicas — 970; escolares examinados — 1.031; vaccinações anti-variolicas — 505; revaccinações — 3.908; escolas visitadas pelos dentistas — 133; alumnos examinados — 3.371; consultas — 3.367; extracções — 2.236; obturações — 741; curativos — 3.075.

Para maior efficiencia desses serviços e de accordo com o artigo 20 do acto n. 1.239, de 27 de dezembro de 1928, fez-se a installação da clinica escolar com as seguintes secções: directoria de chefia medica e secretaria, pharmacia e archivo, sala dos medicos e visitadoras, clinica medica, clinica siphiligraphica e dermatologica oto-rino-laringologica, clinica ophtalmologica e clinica dentaria.

Refere-se a mensagem ao novo regulamento da educação normal.

Deante da premencia de espaço no edificio da Escola Normal e da impossibilidade de edificar um novo predio neste momento, tomou o governo a providencia de installar a Escola de Applicação num predio proximo, á rua Visconde de Camaragibe. Muito espaçoso, poderá conter uma população dupla daquella que pedia ter essa escola nas salas que lhe eram reservadas no edificio da Escola Normal.

Não ficam ahi, porém, as medidas do governo em beneficio do desafogo da Escola Normal que necessita de espaço para a installação dos gabinetes e laboratorios de ensino experimental das diversas disciplinas do curso.

No intuito de levar por deante, a execução gradativa da reforma, cogita o governo, de accordo com os artigos 228, 229 e 230 do acto n. 1.239, de 27 de dezembro de 1928, de dar ao Curso Commercial da Escola Normal, estabelecendo uma Escola de Commercio. Aproveitando a opportunidade, será organizada uma escola moderna de commercio, dentro da mesma orientação estabelecida pelo governo federal, de modo que as diplomadas terão valido seu diploma em todo o territorio do paiz. Para isso terá esse escola quatro annos ao invés de tres. As cadeiras novas serão occupadas pelos antigos cathedraticos da Escola de Applicação.

Deante da nova organização da Escola de Applicação, em virtude da reforma, não serão esses cathedraticos necessarios, ali, uma vez que a Escola de Applicação passou a ser um grupo escolar como os demais, regidos por professores de 4ª entrancia, saidos todos do magisterio primario. São, assim, quatro professores que já percebem vencimentos e cuja cadeira dos professores da Escola de Commercio, que irão leccionar as materias novas. O accrescimo de despesa com a Escola de Commercio será apenas quanto á Secretaria, e quanto ás turmas do 4º anno, a de mais um technico que poderá ser contratado.

Para solução definitiva do problema da formação do professor, o governo em excepção determinou a creação, no Recife, de um Curso Normal annexo á Escola Normal Official, e de uma Escola Normal Superior. O primeiro funccionará no regimen de internato, em tres annos apenas, preparando o professor para a zona rural. Trazendo os candidatos das varias zonas do interior, preparando-os e depois reenviando-os ao seu logar de origem, espera o governo resolver o grave problema da fixação dos mestres no Sertão. E emquanto esse curso não se installa, vão sendo attenuadas as difficuldades pela equiparação de escolas do interior, como acaba de fazer de accordo com a reforma, com o curso annexo ao Collegio Nossa Senhora Auxiliadora da Petrolina.

Na reforma occupou logar importante a preparação technica da juventude de Pernambuco. As duas escolas, inauguradas em Maio do anno passado, têm trabalhado continuamente. A Escola Profissional Feminina vae attingindo perfeitamente o seu fim.

No novo edificio, em que agora irá funccionar a Escola Profissional Feminina, espero que será attendida uma população escolar de mais de 500 moças. E' a segurança de uma profissão que se dará annualmente a mais de 500 pessoas, que antes da creação desse estabelecimento não sabiam o que fazer.

A Escola Profissional Masculina, ainda não dou o mesmo resultado mas continúa a trabalhar com utilidade. A conclusão, em breve, dos pavilhões que ainda estão sendo construidos, concorrerá este anno para que a Escola possa produzir tudo quanto é de esperar de um estabelecimento de ensino profissional convenientemente installado. A sua matricula foi o anno passado, em mecanico 112, em marcenaria 66, em artes graphicas 31, ao todo 209 alumnos.

Creio, diz o Dr. Estacio Coimbra que com essas duas escolas, a Escola de Commercio, que conto, funccionará em a sua completa organização dentro em pouco, e a Escola theorico-pratica, de Agricultura de Pernambuco, que inaugurei, ha mais de um mez em Barreiros terei cumprido a minha promessa, quando candidato o Governador, de trabalhar pela preparação technico-profissional da juventude de minha terra.

Refere-se ao Instituto de Orientação Profissional sob a direcção do Dr. Ulysses Pernambucano de Mello, o qual continúa no trabalho de estallonagem de sextis; ao Congresso Medicinal de Educação e menciona as subvenções e auxilios concedidos a estabelecimentos de educação e assistencia.

No que diz respeito ao ensino superior, o Estado subvencionou o anno passado a Faculdade de Medicina, a Escola Livre de Engenharia e a Escola de Engenharia Agricola e Medicina Veterinaria dos Benedictinos, a primeira com uma matricula de 254 estudantes, e a segunda com 68. Quanto ao ensino technico-profissional, foram subvencionados: a Faculdade de Commercio, o Lyceu de Artes e Officios e a Escola Agricola de São Sebastião de Jaboatão. Quanto ao ensino secundario, o Collegio Salesiano, alliás para auxilio profissional nesse estabelecimento, e o Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora de Petrolina, que acaba de equiparar-se o curso annexo da Escola Normal. O proprio ensino primario foi contemplado nas subvenções distribuidas em 1929. Receberam auxilios, o Juvenato D. Vital, a Companhia de Caridade, o Jardim da Infancia dos Pobresinhos, a Liga Protectora da Infancia Desvalida, o Collegio Nossa Senhora de Lourdes de Palmares, o Collegio das Dorotéas de Pesqueira, as escolas dos Franciscanos em Serinhaem, Ipojuca e Olinda, a Liga Protectora da Infancia do Recife, a Escola do Syndicato de Gojana, a Escola Parochial de Escada, a Escola das Moças Pobres de Garanhuns, a Escola Estacio Coimbra, de Bello Jardim, a Liga pela Instrucção de Tamandaré, a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (que mantem a Escola Normal Pinto Junior) as escolas do Nucleo Catholico de Piedade e as escolas das colonias de pescadores.

São assim muitos milhares de creanças e rapazes, que beneficiam-se da educação com o auxilio do governo do Estado.

Alludo aos grandes melhoramentos realizados no Gymnasio Pernambucano, os quaes constitiram não só em limpeza de todo o predio, como tambem na reforma da maior parte dos seus departamentos internos, como directoria, sala da bibliotheca e salão de honra, sala de professores, museu, pateo, portões, exterior e decoração.

Trata da construcção do novo edificio da Bibliotheca Publica, cujos serviços já foram iniciados.

Occupa-se da reorganização da Força Publica, sob o commando do Coronel Wolmer da Silveira.

Trata do desenvolvimento que tiveram os serviços de Saude Publica, com o concurso das seis directorias, que constituem o actual Departamento de Saude e Assistencia, póde o Estado beneficiar-se, em quasi todos os seus municipios, com uma regular assistencia sanitaria, bem como assignalar um notavel progresso na sua parte administrativa.

Tivemos, assim, na Directoria de Administração e Expediente importantes reparações no edificio do Departamento de Saude e Assistencia; acquisição de mobiliario, mais adaptado ao trabalho e ao conforto dos seus funccionarios, e na Directoria de Hygiene da Capital a creação de mais um Centro de Saude, localizado na Magdalena, cujo funccionamento e frequencia lograram attingir a um grão de accentuada utilidade publica.

Na Directoria de Estatistica, Propaganda e Educação Sanitaria, com o desenvolvimento da sua actividade funccional, foi organizada a Escola de Educação Sanitaria.

A Inspectoria de Hygiene Infantil passou a constituir-se em Directoria de Hygiene e Assistencia Infantil, ampliando-se as attribuições no sentido da assistencia á creança, não só na capital como nas principaes cidades do interior, e, attribuindo-se-lhe, ainda, a autoridade para fiscalizar todos os estabelecimentos de assistencia e protecção á Infancia, inclusive a Maternidade, cujas obras, a cargo do Estado, acham-se em conclusão.

Nesse sentido, Pernambuco e especialmente a sua capital, se vêm assignalando por um notavel esforço pró-infancia, não só por parte do Governo, como de particulares.

Refere-se á Liga contra a Mortalidade Infantil.

Altamente amparada pelo Estado, que para isto lhe destina subvenção e receita especial, a Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, rege-se pela lei n. 2.023 de 25 de setembro de 1929.

Tendo a sua séde no Departamento de Saude e Assistencia, os seus serviços, juntamente com os da Directoria de Hygiene e Assistencia Infantil, se unificam numa só direcção, entregue á solicitude e competencia do dr. Arthur de Sá, de modo a tornar mais ampla e efficiente a protecção e assistencia á creança pernambucana.

Entre os serviços já organizados, merece especial referencia, o da Assistencia Medica Domiciliar ás lactantes, que se completa pelo fornecimento gratuito de medicamentos e alimentos.

No seu dispensario localizado no Arruda, suburbio habitado por densa população pobre, fazse além dos serviços de assistencia medica e obstetrica, antes, durante e depois do parto, e o Infantil, a distribuição diaria de alimento a 100 creanças.

Com a mesma orientação pretende a Liga installar outros dispensarios em Casa Amarella e em Santo Amaro.

Ainda mantida pela Liga funccionam tres gotas de leite, distribuidas no posto central do Departamento de Saude e Assistencia e nos Centros de Saude de Afogados e de Magdalena.

Fornece tambem um auxilio semanal, em dinheiro, a cerca de 150 mães pobres, para amamentarem os seus filhos, objectivando a formula de que a "mãe pobre deve ser a nutriz remunerada do seu proprio filho".

Cogita ainda de inaugurar uma Casa Maternal sob o nome "Pouponiéra" e "Creche".

Na Directoria de Hygiene Experimental, reorganizou-se o Laboratorio Bateriologico com abundante e moderno material de experimentação e de pesquiza, dando-se-lhe, assim, mais efficiencia e capacidade de trabalho.

A Directoria de Hygiene do Interior estendeu os seus serviços de caracter permanente e transitorio, a quasi totalidade dos municipios do Estado, promovendo a extincção de surtos epidemicos de grippe, de difteria e de typhoo, em povoações e cidades do alto sertão. Desenvolveu os serviços de erradicação da febre amarella, mantendo os postos nos seus antigos fócos endemicos; ampliou os seus serviços anti-malaricos, inaugurou um posto de prophylaxia rural e de doenças venereas em Petrolina. O Hospital Regional Santa Francisca e um centro de saude, ambos do municipio de Barreiros.

O Hospital Santa Francisca, cuja construcção obedeceu a um rigoroso technica hospitalar, dispensará ao serviço de assistencia medica e cirurgia, não só da cidade como de toda a vasta zona do sul do Estado, do littoral até á zona da Matta, e onde se localizam varias usinas e engenhos de assucar.

Toda essa região de intenso labor agricola se encontrava, até então, desamparada de qualquer assistencia medica e sanitaria.

Esse hospital tem a organização dos hospitaes de remuneração proporcional, obrigando não só indigentes, como operarios ruraes e pessoas abastadas. Com capacidade para 50 leitos, tem magnificas salas de operações e esterilização, laboratorio de pesquisas, pharmacia, duas salas de curativos, uma secção de isolamento para molestias contagiosas, comprehendendo cinco quartos para dois leitos, lavanderia e, finalmente, uma secção de machinas para illuminação e abastecimento dagua do edificio.

Annexo, inaugurou-se um Centro de Saude destinado aos serviços de prophylaxia das doenças epidemicas, á prophylaxia elmitica, malaica, venerea, tuberculosa; aos serviços dentarios; de hygiene infantil e de estatistica e educação sanitaria.

Em seu conjunto, o Hospital Santa Francisca, e o Centro de Saude mutuamente se auxiliam na defesa sanitaria e medica das populações a que servem.

A circumstancia de se encontrarem em zona limitrophe com o Estado de Alagôas ainda mais torna relevante a existencia desses serviços na defesa da região, dada a possibilidade de importação de doenças epidemicas que, por ventura, se possam desenvolver no referido Estado.

O municipio do Recife teve a sua população computada pela Repartição Geral de Estatistica em 420.090 habitantes, em consequencia da annexação dos districtos de Beberibe e Arruda, desmembrados do municipio de Olinda, e dos de Tigipió e Coqueiral outrora pertencentes ao municipio de Jaboatão. Ficaram assim incorporados á sua população 54.993 novos habitantes.

Já por essa circumstancia, já pelo facto de serem, na sua quasi totalidade, as populações annexadas, de precarias condições economicas e sociaes, tivemos de assignalar, em 1929, um ligeiro augmento da mortalidade geral, e, especialmente, na mortalidade infantil.

A despeito, porém, dos factores numericos e sociaes, em relação á população desses districtos suburbanos, manteve-se ainda assim, abaixo o coefficiente geral da mortalidade attingindo a 20.6 por mil habitantes.

Ainda assignalou-se, em nossa capital, uma ligeira epidemia de sarampo e de diarrhéa infantil, contribuindo para a elevação da mortalidade de 0 a 1 anno, que attingiu ao coefficiente de 184.1.

O estudo comparativo feito em relação á tuberculose no ultimo docenio, em nossa capital, verifica-se uma accentuada melhoria no seu coefficiente de mortalidade, que de 53 por dez mil em 1920, attingiu, apenas, a 37, em 1929, isso não sómente em coefficiente, mas em seus numeros absolutos.

A reducção verificada é quasi de 40 %, o que vem significar a melhoria das condições materiaes da vida em nossa capital, bem como a educação sanitaria da sua população.

Ainda devemos assignalar a ausencia em nosso obituario, de variola e de peste bubonica, e a despeito das precarias condições que caracterizaram outros pontos do paiz, no anno proximo passado, quando a febre amarella, apenas foram registrados quatro obitos de typho icteroite em nossa estatistica.

No interior do Estado, foram assignalados ligeiros surtos epidemicos de grippe e de infecções do grupo — coli-typhico — nos municipios de Serrinhe, Salgueiro e Belém de Cabrobó, logo dominados pelas providencias sanitarias postas em pratica.

A febre amarella, observada em casos esporadicos, nos municipios de Garanhuns, de São Caetano e districtos de Boa Sorte, do municipio de Pedra, foi efficazmente combatida pelo Serviço de Prophylaxia, não se tendo de assignalar nenhuma epidemia dessa molestia.

Nas zonas ruraes de endemia pestosa, os trabalhos de erradicação, iniciados em 1927, vão progressivamente se desenvolvendo e aperfeiçoando na sua technica de modo a podermos considerar extincto o antigo fóco de Triumpho onde, não obstante, permanece ainda o serviço de erradicação com laboratorio, pessoal e material, no intuito de vigilancia de toda zona sertaneja.

Do exame systematico nos murideos dessa região, que na inauguração dos serviços, accusava um indice de 15 % de infestação, se conclue, pela sua reducção a zero (0), a excellencia da situação sanitaria dessa zona, só perturbada pela importação de casos dos Estados visinhos.

Foram installados, egualmente, serviços de erradicação no municipio de Bello Jardim, e largamente ampliados pelos postos de prophylaxia rural, situados em zona da antiga endemia pestosa, os trabalhos de prophylaxia defensiva.

Occorreram, ainda, alguns casos do mal levantino no interior do municipio de Gravatá, logo dominados pela Inspectoria de Erradicação de Peste.

A variola não foi assignalada em nenhum ponto do territorio do Estado.

O problema da "lepra e das doenças venereas" vem sendo objecto de solicitude da parte do governo.

Para isso, consigna o governo do Estado a verba de cento e vinte contos de réis equivalente a que lhe dá o governo federal, convindo, entretanto, accrescentar que o desenvolvimento do serviço tem sido de tal ordem que, para occorrer á sua melhor expansão, foi preciso destinar-lhe verbas consignadas em outras rubricas orçamentarias do Departamento de Saude e Assistencia.

O numero de leprosos existentes em todo o Estado, em 31 de Dezembro de 1929, attinge a 844, dos quaes 53 oriundos de outros Estados.

Durante o citado anno, foram notificados trinta e oito casos.

Uma attenção especial foi dispensada ao Hospital dos Lazaros, unico existente no Estado, no qual se achavam isolados, em 31 de Dezembro findo, 160 leprosos.

O Governo, a Santa Casa de Misericordia e o Comité pró-lazaros, promoveram grandes melhoramentos nesse hospital com o objectivo de uma maior segurança e conforto aos doentes internados.

Novos pavilhões foram construidos de accordo com rigorosa technica hospitalar.

Refere-se ao V Congresso Brasileiro de Hygiene que correu com o maior brilhantismo, tanto sob o ponto de vista scientifico dos trabalhos apresentados, como pelo numero de memorias, communicações e moções.

Egualmente o foi no ponto de vista social. Por um programma previamente confeccionado tiveram os Congressistas opportunidade de examinar todos os aspectos da administração sanitaria, como dos progressos de outras instituições que, no Estado, se relacionam com a saude publica no sentido da cura ou da prevenção das doenças.

O Governo do Estado, além da recepção official, offereceu aos Congressistas um grande baile no Palacio do Governo, proporcionando-lhes, assim, opportunidade de se porem em contacto com a nossa sociedade.

Attingiu a 120 o numero de trabalhos apresentados, já se encontrando no prélo para publicação os "Annaes" do referido Congresso.

A realização em Pernambuco desse importante certamen teve para o Estado uma alta significação scientifica, politica e social. Illustres medicos de todo o paiz poderam constatar a notavel mentalidade medica do paiz com a sua população e a sua sociedade, já pelas referencias pessoaes dos Congressistas, já pelas publicações feitas a respeito em jornaes da Capital da Republica, e dos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Bahia.

A verba consignada para o Serviço Sanitario do Estado e Assistencia Hospitalar, na rubrica do Departamento de Saude e Assistencia, foi 3.305:310$000, o que representa uma percentagem de 5.7 em relação á receita geral do Estado, superior á porcentagem do anno de 1928.

A Assistencia Hospitalar aos indigentes é feita pela Santa Casa de Misericordia do Recife, com a qual fez accordo com o Estado que a subvenciona, annualmente com a importancia de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$000).

Concede-lhe ainda isenção do imposto de decima dos predios de seu patrimonio, na importancia approximada de cento e vinte contos de réis (120:000$000); dispensa-lhe o imposto do consumo dos artigos por ella importados do sul do paiz ou do estrangeiro, e concede ainda o pagamento das primeiras installações sanitarias dos seus estabelecimentos, bem como as annuidades dos serviços de esgoto e agua nos seus estabelecimentos de Assistencia.

A parte economica tem um grande desenvolvimento na mensagem. Refere-se aos periodos agricolas 1928-1929 e 1929-1930, de uma fórma geral, sob o ponto de vista do rendimento, se podem dizer excellentes. A regularidade das condições climatericas facilitou um apreciavel desenvolvimento a quasi todas as culturas de Pernambuco; a não ser, infelizmente, a canna de assucar no anno de 1929.

Para esta, o nosso periodo, falharam, de facto, as primeiras estimativas. Causas diversas determinaram sensivel diminuição na maioria das nossas zonas cannavieiras em disparidade com as avaliações primitivas.

Não augmentamos na proporção necessaria as nossas safras, pouco e parcialmente progredimos quando ao rendimento por área cultivada, emquanto dentro do paiz, elevaram-se, estimuladas pelos preços altos, as safras de outras regiões.

Uma simples vista aos quadros estatisticos mostra a veracidade dessa affirmativa. No periodo de 1909 a 1914, a producção de assucar de canna, ao Brasil, era de 279.832 toneladas, concorrendo Pernambuco com 137.742 toneladas, ou sejam 46 % da producção do paiz. Na de 1927 a 1928, a estimativa para todo o paiz elevou-se a 793.500 toneladas, emquanto a nossa contribuição não passou de 218.114, ou 28 % em relação á safra nacional.

Das mesmas cifras ainda se póde verificar que emquanto o Brasil augmentava a sua producção de 183 % no periodo alludido, Pernambuco só o fizeram em 55 %. Assim, muito embora o consumo geral venha crescendo gradativamente, perdemos a olhos vistos a situação de preponderancia que, na producção de assucar, vinhamos mantendo atravez de seculos.

A mensagem chama a attenção de agricultores e industriaes para esses factos e diz: — "A technica industrial e agricola, que é esforço da iniciativa privada, transformou a face do problema economico. Os processos antiquados da agricultura exhaurindo a terra e o esforço do homem cederam logar ao trabalho coordenado e intelligente do agronomo, creando novas formas para a exploração agro-industrial, cuja tendencia é o maximo rendimento por área cultivada.

E' symptomatico o caso, que é o nosso, de, nesses ultimos vinte annos, augmentarmos em cerca de quatro vezes a superficie de cultura sem a mesma proporção do rendimento.

Posso dizer que foi essa a preoccupação principal que dominou como domina, os meus propositos de governo, e manifestá em minha plataforma de candidato.

Foi visando esse objectivo que construi e inaugurei no municipio de Barreiros uma Escola para ensino agronomico, tão bem apparelhada quanto possivel.

Refere-se á crise commercial que se reflectiu em Pernambuco e diz que os preços compensadores do 1º semestre de 1929 e o augmento das safras suavisaram essas depressões, dando em resultado maiores sommas aos periodos anteriores.

Allude á exportação de assucar que em 1926 subia a 127.243 contos e em 1929 a 158.308 contos; o alcool que tendo attingido em 1926 a 9.006 chegou apenas a 3.792 contos, em 1929; aos doces, que em 1926 montaram a 5.285 e em 1929 a 8.739; ao alcool que subiu em 1926 a 25.295 contos e em 1929 chegou a 39.502 contos; aos tecidos de algodão que em 1926 subiam a 30.438 e em 1929, a 50.107 e, finalmente ao café, uma das fontes de maior vida economica do Estado, á mamona, aos cocos, ao farello de caroço de algodão e a outros productos do Estado. A exportação para o paiz monta em 1929 a 262.687 contos e para o estrangeiro a 51.477 contos.

A expansão industrial de Pernambuco vê-se pelos numeros abaixo:

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

	1907	1920	1929
Numero de usinas	46	54	70
Capital (em contos de réis)	18.738	74.096	130.000
Numero de operarios	4.887	6.487	9.000
Valor da producção (em contos de réis)	18.738	14.096	150.000

OUTRAS INDUSTRIAS

	1907	1920	1929
Numero de fabricas	72	442	500
Capital empregado (em contos de réis)	39.386	90.980	150.000
Numero de operarios	7.155	15.761	25.000
Valor da producção (em contos de réis)	27.288	136.470	200.000

TOTAL DAS INDUSTRIAS

	1907	1920	1929
Numero de fabricas	118	496	570
Capital empregado (em contos de réis)	58.724	165.075	280.000
Numero de operarios	12.042	22.248	34.000
Valor da producção (em contos de réis)	46.026	210.575	350.000

Depois da industria assucareira, que é a mais importante do Estado, vem, em primeiro plano, a de tecelagem, representada por 13 grandes fabricas de tecidos de algodão, 3 de juta e uma de seda. O beneficiamento do algodão é feito por usinas e apparelhos apropriados, já registrados em numero de 426. As industrias de doce de frutas, vinhos, cigarros, oleos vegetaes, ceramica, artigos diversos, sapatos, etc., têm tomado forte incremento.

Pernambuco occupa um dos primeiros logares nos departamentos industriaes da Federação.

A mensagem occupa-se largamente do Serviço Estadual do Algodão.

Dotado de quatro Campos de Sementeira, distribuidos pelo interior do Estado, esse serviço vem se esforçando pela melhoria da cultura algodoeira, pondo ao alcance dos agricultores sementes seleccionadas em cada um dos campos, assim localizados: — Correntes (matta); Rio Branco (sertão); Caruarú (catinga), e Surubim (zona agrestada).

A secção de Classificação Commercial do Algodão funccionou com a maxima regularidade, e vem prestando o seu concurso seguro e efficiente ao nosso commercio e industria algodoeiros.

Relativamente aos annos anteriores foi, em 1929, consideravelmente maior o movimento dessa secção, que classifica o producto para ser exportado. Attingiu a 74.983 fardos, pesando 14.003.682, 5 kilos, assim distribuidos pelos padrões creados pelo Ministerio da Agricultura: 834 fardos do typo 1; 2.278 do typo 2; 9.090 do typo 3; 21457 do typo 4; 20.233 do typo 5; 10.100 do typo 6; 6.980 do typo 7; 2.253 do typo 8; 664 do typo 9; 423 do algodão inferior ao typo 9, e 671 de algodão rebeneficiado.

Refere-se ao Serviço Estadual do Café.

Ha pouco mais de um anno começou-se a installar no prospero municipio de Garanhuns a Fazenda Modelo, objectivo principal do Serviço Estadual do Café, creado pela lei n. 1914, de 24 de agosto de 1928.

Allude ao Serviço de Pomicultura que ainda não foi executado, cogitando o governo de, aproveitando as magnificas condições, em que está collocada a Escola Theorico Pratica de Agricultura, recentemente inaugurada em Barreiros, e nomeando, para esse fim, um auxiliar pomicultor chimico, de organizar um serviço preliminar.

Uma vez organizado definitivamente o Serviço de Pomicultura, nas bases da lei votada, em outro municipio do Estado, que a isto se preste, para ali serão transportados materiaes destinados a esta installação de inicio.

A Escola de Barreiros será supprida de uma pequena verba destinada a essa despesa supplementar.

Allude ao Serviço Estadual do Mosaico que continúa attento aos trabalhos de erradicação de plantas doentes e na prohibição do plantio de sementes infeccionadas.

Na parte de Obras Publicas menciona os seguintes melhoramentos:

Ficaram concluidos e se acham em funccionamento quatro novos importantes grupos escolares, no interior do Estado, em edificios projectados e construidos de accordo com as necessidades locaes e as condições technicas aconselhadas:

Grupo Escolar Esmeraldino Bandeira, em Quipapá.

Grupo Escolar Julio de Mello em Floresta.

Grupo Escolar Alfredo de Carvalho, em Triumpho.

Grupo Escolar João Alfredo, em Guyana.

Imposta pelo rapido desenvolvimento do ensino primario nesta capital, a abertura de novos Grupos Escolares em determinados pontos da capital, neste sentido agiu o governo para acquisição de predios, que pudessem se prestar a tal fim.

Assim já se acham inaugurados e em pleno funccionamento: o Grupo Segismundo Gonçalves, em Olinda, em predio proprio, onde foi outrora o palacete dos Governadores do Estado.

Grupo Escolar Annibal Falcão, em Tigipió, tambem em predio proprio do Estado, onde funccionou o Instituto Vaccinico e depois a Hospedaria de Immigrantes; e Grupos Escolares José Maria, em Santo Amaro e José Marianno, em Areias, em proprios alugados mediante contrato.

Todos esses edificios soffreram modificações de grande vulto.

Varios outros grupos escolares foram ampliados, conservados e reparados durante o anno passado, até a presente data; outros estabelecimentos foram tambem melhorados.

Custeada a construcção da Escola de Agricultura, de Barreiros, por credito extraordinario, aberto por conta do producto da verba da Usina Frei Caneca, acha-se inteiramente installado este importante departamento de ensino, que foi inaugurado em 10 de fevereiro ultimo, conforme exponho em capitulo especial.

Sobre uma parte do edificio da Escola, em 1º andar, está localizada a residencia do director do estabelecimento, dispondo ainda de um pavilhão isolado, destinado ao refeitorio e cozinha, um outro de machinas e 18 casas isoladas para residencia de estudantes.

A Escola Correccional de Menores, localizada na cidade de Garanhuns foi iniciada em 1928 e concluida em Novembro do anno passado. Dispõe de accommodações para 150 menores e um serviço proprio de abastecimento de agua e energia para força e luz.

O Hospital Santa Francisca, preenchendo uma incontestavel necessidade, foi recentemente inaugurado na cidade de Barreiros. Obedece ás disposições estabelecidas pelo Departamento de Saude e Assistencia do Estado e conta, além do estabelecimento principal, com um pavilhão para isolamento, um outro para posto de prophylaxia a ministração, e ainda um necroterio e sala de autopsia, tambem isolado.

Acham-se em via de conclusão os serviços projectados e orçados para a Maternidade, cuja execução está confiada á firma Brandão & Magalhães.

As despesas correm por conta do credito aberto com o acto n. 656 de 13 de Junho de 1928 e se estão processando dentro das previsões orçamentarias.

A mensagem refere-se a importantes serviços feitos no Departamento de Saude, no Palacio do Governo, em varias cadeias do interior, sendo que as de Itambé, Novo Exú e Bodocó acabam de ser construidas.

Além dos trabalhos de obras de arte correntes nas estradas de rodagem, foram construidas pelo Estado varias pontes em concreto armado, cuja importancia é justo destacar, e que se acham já entregues ao trafego:

Ponte Samuel Hardman, em Barreiros, com 105 metros de vão total; ponte Marcionilo Pedrosa, em Agua Preta, com 26 metros; ponte Rodolpho Araujo, em Gameleira, com 44 metros; ponte Sebastião Chaves, em Serinhaem com 72 metros, ponte do Brêdo, no Recife, com 51 metros, e Sibiró, em Serinhaem, com 20 metros.

Tambem em cimento armado estão sendo construidas as pontes de Sirigi, em Alliança com 20 metros de vão; a de Bom Jardim, com 16 metros; Itapirussú, com 15 metros; Arantangi, com 8 metros; e uma passagem superior sobre a Great Western, em Gameleira.

Proseguiram as construcções, reconstrucções e conservação de estradas no anno de 1929, com a mesma intensidade verificada já no 2º semestre do anno de 1928.

Adstrictos ao plano traçado pelo acto n. 350 de 2 de abril de 1928, continuaram os trabalhos das estradas tronco do Estado, fazendo a Commissão Especial, incumbida deste serviço, o completo aproveitamento dos machinismos adquiridos pelo governo, até esta data.

Foram executados durante o anno passado, grandes trabalhos na Estrada Littoral Norte (Recife-Itambé), na estrada de Itambé e Timbaúba, na estrada Norte, na estrada littoral Sul, na estrada central.

Os serviços do alto sertão, constantes da conservação dos valados na serra do Araripe, proseguem com actividade, continuando ali á frente delles e tambem encarregado de outras obras naquella região do Estado, um engenheiro da Repartição de Obras Publicas.

A mensagem estende-se na descripção do Palacio da Justiça que será um dos edificios mais impenentes do Brasil não só pelo cuidado esthetico que vem presidindo á sua construcção, decoração e mobiliario, como pelas suas proporções. Refere-se largamente aos serviços do Saneamento.

O funccionamento do serviço melhorou sensivelmente com a construcção do 3º tronco da distribuição, previsto no projecto geral. Na execução desse serviço realizado-se, sensivel economia, collocando-o, ao mesmo tempo, em melhores condições technicas. Para isso abriu uma avenida em prolongamento á Estrada dos Remedios, da rua Bemfica a Conde de Irajá, reduzindo assim a extensão da linha em cerca de 600 metros e facilitando e favorecendo consideravelmente a sua construcção e funccionamento.

As despesas, realizadas e a realizar, com a desapropriação de casas e terrenos montarão a cerca de 120 contos; os 600 metros de linha custariam, no minimo, 180 contos.

Além das vantagens já assignaladas, obteve-se ainda a de abrir caminho facil ligando as estradas suburbanas e de penetração com apreciavel desafogo lo trafego na parte central da cidade.

Está em execução o reservatorio de compensação no Monteiro. Com esse serviço ficará completo o plano geral do abastecimento da cidade, magistralmente traçado pelo eminente engenheiro sanitarista dr. Saturnino de Brito.

Sobre o saneamento das cidades do interior, diz que, a commissão chefiada pelo engenheiro Gouvêa de Moura e subordinada á Repartição do Saneamento fez, durante o anno passado, os estudos de campo necessario á elaboração dos projectos de abastecimento, esgoto e expansão das seguintes cidades: Olinda, Victoria, Gracatá, Caruarú, Timbaúba, Palmares, Catende, Barreiros, Jaboatão e Garanhuns.

Esses estudos consistiram em pesquizas e medição de fontes, escolha de locaes para os despejos, caminhamentos e secções transversaes para os projectos de adutoras e emissarios de esgotos, escolha e levantamento de locaes para reservatorio, levantamento topographico de todas as cidades estudadas e das plantas completas de algumas dellas.

Foram corridos a transito e nivelados cerca de 270 kilometros de linhas, cujos perfis estão desenhados.

Trata a mensagem longamente dos varios trabalhos a cargo da Repartição de Obras Complementares, dragagem e conservação do porto, inclusive dragagem e conservação.

Occupa-se do contrato, entre a União e o Estado para a exploração do porto, do Aero-Porto e de Viação Ferrea, sobre o que, diz o seguinte: Pugnando a favor da encampação por parte do Governo Federal do capital applicado pela Great Western na rêde ferroviaria, que explora nos quatro Estados, de que somos o centro, para entrega posterior por arrendamento a cada um, que o queira, das linhas, que cortam o seu territorio, buscamos defender os interesses economicos e mercantis de Pernambuco, comprometidos pela exploração em conjunto, no qual se apura, que de metade, neste Estado, de seu movimento total, aufere a empresa ingleza cerca de 70 % da receita do trafego!

Se a esta desegualdade, progressivamente aggravada, atravès dos frequentes augmentos de tarifa, se reunir a interrupção das construcções em Pernambuco, durante mais de 14 annos, só retomadas no meu periodo de Governo, e que proseguem, arrastando-se lentamente, como é notorio, por causas diversas, reconheço o nosso, dever de cuidar particularmente da solução do problema em Pernambuco, não só quanto ao desenvolvimento das construcções como no que toca á exploração do trafego.

Occupa-se dos serviços de estatistica que têm tido o maior desenvolvimento, obtendo os melhores resultados; de montagem de estações radio-telegraphicas em Flores, Triumpho e São José do Egypto, dos serviços de organização da recente organização municipal que augmentou para 35 o numero de municipios do Estado. Da nota da representação de Pernambuco no 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, na Exposição de Sevilha. Trata do problema do alcool-motor, que interessa á vitalidade da nossa terra por dois aspectos distinctos: para drenagem do ouro para o estrangeiro e pela circumstancia de ser o alcool um derivado da canna de assucar, cultura das mais divulgadas em todo o paiz.

O consumo de gasolina no Brasil, que ora no anno de 1924 de 62.571 contos e em 1928 subia para 117.486 contos.

A producção de alcool, actualmente ainda pouco remuneradora, tornar-se-á uma vasta fonte de receita, com a comprehensão dos brasileiros de que podemos fabricar o combustivel necessario ao nosso consumo.

A industria alcoolina, apparelhada e dirigida scientificamente, póde supportar a luta commercial com oe combustiveis correntes exoticos.

Actualmente calcula-se que 70 % dos automoveis e caminhões de Pernambuco estejam usando o alcool puro ou em misturas diversas.

Concorrendo para tornar victoriosa essa patriotica campanha, o governo do Estado determinou que todos os seus vehiculos motores fizessem uso do combustivel brasileiro.

Occupa-se da cultura do trigo, de convenio dos Estados cafeeiros, do movimento bancario no Estado que tem progredido promissoramente, do desenvolvimento da navegação aerea, da proxima vinda a Pernambuco do dirigivel "Zeppelin", havendo o governo se promptificado a facilitar a execução desse emprehendimento, na construcção do Grande Hotel que o Estado auxiliou com o emprestimo de dois mil e quinhentos contos em apolices e que deve estar concluido nos primeiros mezes do anno vindouro e da defesa do assucar, sobre que faz as seguintes e opportunas considerações:

Emprehendida na safra de 1927-1928 pelo convenio, que se converteu em cooperativa na safra de 1928 a 1929 é ainda na safra actual a essa organização, que incumbe o resguardo dos interesses legitimos da lavoura e da industria da canna.

Deante da resolução das classes productoras, aggrupando-se numa organização propria, por ellas dirigida e controlada, com o apoio e cooperação do Estado, não foi executada até agora a lei n. 1.850, de 31 de dezembro de 1926, que creou o Instituto de Defesa do Assucar.

Reformados os estatutos da cooperativa no inicio da safra ainda em elaboração, manteve esta associação a directriz adequada á consecução dos seus fins que é o exercicio no mercado de Pernambuco da funcção de vendedora unica. Entretanto, pela deficiencia de recursos para financiamento das operações de compra, que não é possivel obter, apezar da collaboração do governo no sentido de effectuar-se um emprestimo que as condições dos mercados externos de dinheiro impediram, ficou consignada nos estatutos a liberdade de vendas, sob a fiscalisação da cooperativa.

Esto regimen foi impossivel, deante da desordem das offertas, anormalisação dos mercados, e a baixa dos preços surgiu por varias causas, attingindo o maior avitamento as cotações do genero.

E' preciso acentuar entre as causas preponderantes da repressão do valor do assucar o excesso da producção, a escassez de recursos pecuniarios da nossa praça, a diminuição de capacidade acquisitiva do consumidor e tambem o surto da especulação, aproveitando-se dos factores de depreciação para aggraval-a, e formar os seus "stocks".

Valendo-se do capital accumulado na safra anterior e constituido pelas taxas, que foi autorizada a arrecadar, em virtude da lei, sobre tonelada de canna, e sacco de assucar, embora insufficiente pôde a Cooperativa intervir ultimamente no mercado para adquirir assucar e da sua intervenção resultou consideravel vantagem.

Pois surgiu um concurrente por determinado preço, a reacção operou-se promptamente, e logo uma elevação de cerca de 30 % se vem mantendo numa salutar perspectiva de evidente melhoria.

Sem a cooperação, ao menos dos principaes Estados exportadores, a defesa de um justo preço para o assucar será emprehendimento precario, pois das tentativas feitas tem-se verificado que o accordo interestadual não chegou ainda a concretisar-se numa formula permanente.

Estou, entretanto persuadido, que a intervenção coordenadora de poder federal logrará conseguir o aggrupamento daquelles Estados numa poderosa organização reguladora da producção e do commercio do assucar, dentro do Brasil, com proveito real para lavradores, industriaes e consumidores, como para os Estados e para o paiz.

Proseguindo o esforço para melhorar o cultivo da materia prima com o objectivo de augmentar-lhe o teor saccarino pela selecção das sementes, atravez de novos methodos de trabalho nos campos, onde precisam ser introduzidos a machina, a adubação e irrigação, e para substituir a antiquada apparelhagem das nossas fabricas, logrará-se diminuir o custo da producção.

Não pleiteam os verdadeiros agricultores e industriaes preços elevados, que são em regra portadores de grandes males, mas exclusivamente preços remuneradores.

Estes não representam para os consumidores a imposição de um sacrificio porque importam só na compensação das despesas de custo do producto accrescido, eliminando, as perdas de material, de tempo e de energia que se irão ao mesmo tempo evitando os grandes prejuizos, que experimenta a economia publica e particular, determinados pela má organização dos mercados, pela deficiencia economica das emprezas industriaes, pela carestia dos transportes e pela multiplicidade dos intermediarios dispensaveis.

Residem os grandes obstaculos á expansão da nossa economia na insufficiencia technica da nossa producção e do nosso commercio. Carecemos corajosamente applicar sem vacillações os methodos norte-americanos á lavoura, ás grandes como ás pequenas industrias, e ás relações mercantis. Dessa transformação inadiavel resultarão o incremento e o aperfeiçoamento da nossa producção, sem os quaes não se consolidará a estabilidade monetaria, nem o equilibrio economico será conseguido e assegurado. Olhemos para as outras nações.

Para a Allemanha, que não cruzou os braços após a derrota fragorosa na ultima guerra, o faccionalizou os seus methodos de trabalho, á sua lavoura, á sua industria e o seu commercio. Para a França e para a Belgica, para a Hollanda e para a Italia. Emfim, para todos os povos perceptiveis dos seus problemas fundamentaes, e deliberados a resolvel-os.

Em Java existe o Instituto de Vendas com funcção quasi identica á da nossa Cooperativa. Cuba, sempre preoccupada com o destino de suas grandes safras, que, para os mercados de exportal-as para o exterior limitado como é o seu mercado interno, recorreu em primeiro logar ao alvitre da restricção, que começou no fim da safra de 1925 a 1926, e prevaleceu na seguinte, quando em 3 de Maio de 1926 o Presidente Machado expediu o decreto de 10 de Dezembro do mesmo anno, fixando em quatro o meio milhões de toneladas a producção de todos os engenhos estabelecidos no territorio nacional. Nessa occasião surgiram, na propria classe, opositores á medida, o que levou o Presidente de Cuba a declarar "Os que se mostrarem contrarios á politica de limitar a safra de Cuba, na realidade, a defendem ao reunir as leis naturaes, afim de que, com sua acção, fossem eliminados os mais debeis, e se dividissem por elle todo o reajuste conveniente da producção". Lá como aqui, sempre que surgem iniciativas visando impedir o descalabro dos interesses legitimos dos lavradores e industriaes, que assim têm direito ao

trabalho, e ao lucro razoavel delle oriundo. Havendo fracassado a actuação do governo cubano no estrangeiro, perante os paizes productores de assucar no sentido da limitação proporcional da safra de cada um, e resultando assim isolada a attitude de Cuba, o Presidente Machado, coordenando todos os interessados, baixou o decreto de 26 de Julho de 1929, creando a Agencia Cooperativa de Exportação de Assucar, organismo que se encarregará de systematizar e fiscalizar a venda da producção total. E do que fica exposto apura-se que a nossa orientação está consagrada nos dois paizes maiores productores de assucar do mundo, podendo-se affirmar com bom fundamento que o Instituto cubano se inspirou na constituição da nossa Cooperativa.

Chamado pelo governo de Cuba para examinar a situação da lavoura, da industria e do commercio do assucar, o grande technico, que é o Sr. Henry Arnstein, que a meu convite aqui esteve em fim do anno passado, aconselhou uma directriz intelligente e de não difficil realização, que entre nós tambem preconizou: a creação de uma verdadeira industria alcooleira.

Seu principal e immediato objectivo seria transformar em alcool para motores, e outros subproductos de grande valor, como ether, gaz carbonico, levedura para forragem, vinagre e outros, o excesso de canna e assucar inferior, diminuindo em Cuba a massa das safras a exportar, e entre nós supprimindo, em absoluto, as chamadas quotas de sacrificio, pois, em verdade, o nosso assucar, por varias causas, não póde competir com o de outras origens nos mercados mundiaes.

Basta attentar em que com essa inadiavel resolução, lograremos impedir, que se remettam para fóra do paiz as fortes quantias, que actualmente exige a importação de combustivel para motores, substituido vantajosamente, como já vem acontecendo, pelo combustivel aqui mesmo fabricado. Desde que se reflicta que ha, dentro das nossas fronteiras, um grande mercado de consumo para o nosso assucar, ao contrario de Cuba, simplifica-se a solução do problema assegurando applicação para o excesso da nossa producção, que se tem vendido por preço inferior ao custo, e, assim, com prejuizo effectivo. O remedio apontado, é, assim, digno da meditação dos interessados, e, nas cogitações do Governo, occupa logar proeminente, pois, logo que seja transferida á administração estadual a Estação Geral de Experimentação de Barreiros, será ahi installado o apparelhamento conveniente á pesquizas e aperfeiçoamento da producção alcooleira, que abre a Pernambuco novos e amplos horizontes.

Emquanto a organização amparada pela União, a que acima me referi, não póde ser convertida em realidade, faz-se necessario não retroceder do caminho já percorrido. Com a collaboração dos Estados proximos mais identificados comnosco pelas condições de meio, de salarios, de transporte e de credito, se fôr possivel, ou mesmo isolados, como ora acontece, cumpre continuar a jornada. Vigorando a Cooperativa e desenvolvidos os seus recursos proprios, a effectivação do emprestimo, com apoio e garantia do Estado, lhe permittirá assumir amplamente em nosso mercado a sua funcção especifica, constituindo-se vendedora unica.

O que vem occorrendo, desde que a Cooperativa iniciou as suas operações de compra, e pela sua interferencia no mercado disciplinou na justa medida a especulação, serve para demonstrar a utilidade desse apparelho, a sua directriz moralizadora e a sua benefica finalidade. A politica economica, que me propuz seguir no periodo de minha administração, tem, na Cooperativa, como teria no Instituto da Defesa do Assucar, se ella não houvesse sido organizada, um dos seus elementos de exito. O abandono da producção a si mesmo, e aos surtos da especulação, illicita, é um grave erro, a que o Estado não póde ser indifferente, e oxalá jámais venha a ser commettido.

Trata da situação financeira dizendo que o crescimento da receita, sem a majoração de impostos, revela a capacidade tributaria do Estado no continuo desenvolvimento de suas forças productoras.

Todos os compromissos do Estado foram solvidos com rigorosa pontualidade, bem como o serviço de juros e amortização da divida consolidada externa e interna, e os vencimentos do funccionalismo publico.

Apezar da cotação infima do nosso principal producto, a situação financeira continúa normalizada, indo o Estado buscar em outras fontes os recursos necessarios aos seus vastos encargos.

A lei n. 1962, de 4 de Outubro de 1928, fixou a despeza em Rs. 54.624:242$820, orçando a receita em Rs. 55.741:023$770.

Deduzindo-se a despeza especial do porto, no valor de réis 8.502:083$320 e a correspondente receita estimada em......... 9.300:000$000, verifica-se a despeza ordinaria de 46.122:159$480 para ser acompanhada com a receita ordinaria da quantia de 46.441:023$770.

A arrecadação sobrepujou a previsão orçamentaria, ascendendo á cifra de Rs.......... 59.217:810$700, á qual devemos accrescentar o saldo do exercicio de 1928, na importancia de Rs. 1.286:076$300 e a renda do porto de Réis 11.080:303$670. (Docas e 2 % ouro) sommando o total de Rs. 71.584:190$670.

A despeza tambem excedeu a dotação orçamentaria, sendo necessaria a abertura de creditos supplementares e extraordinarios para occorrer a serviços novos e a dotações orçamentarias deficientes.

A despeza attingiu á quantia de Rs. 72.765:749$210, inclusive Rs. 9.225:460$490, da despeza especial do porto.

Entre a despeza orçamentaria de Rs. 46.122:159$480 e a despeza realizada de Rs......... 63.540:288$720 ha uma differença de Rs. 17.418:129$240 sendo tambem de Rs....... 723:377$170 a differença entre a despeza especial orçada de réis 8.502:083$320 e a de Rs....... 9.225:460$490 effectuada com o custeio das Docas, Obras Complementares e serviços de juros e amortização do emprestimo americano.

Excedida a despeza orçada, teve o Governo de abrir creditos supplementares e extraordinarios para attender aos respectivos pagamentos.

Os creditos extraordinarios referem-se ao proseguimento da construcção do Palacio da Justiça, do edificio da Maternidade, da Escola de Agricultura e Veterinaria, do Hospital de Barreiros, de novas estradas, de um valado na Serra do Araripe, da estrada de Curicuri e outras obras do mesmo vulto. Convém salientar, porém, as despezas com os novos serviços de abastecimento e Saneamento na importancia de Rs. 1.518:753$820, as quaes, devendo correr por conta da opção de dous milhões de dollares, que o Estado se reservou do emprestimo americano, foram cobertas pela receita ordinaria, attendendo a inconveniencia de tornal-a effectiva diante das actuaes condições do mercado de dinheiro de New York, e o adiantamento de quinhentos contos feitos á Prefeitura do Recife.

A situação da divida externa em 31 de Dezembro transacto, achava-se demonstrada pelas seguintes cifras: emprestimo de 1905, com Caisse Générale de Reports et Depôts, de Bruxellas L 553.040; emprestimo de 1909 com a Banque Privée Lyon Marseille, de Paris Frs. 26.385.000; emprestimo de 1927, com White Weld C.º de New York .... $ 5.570.500.

Em 1929 amortizamos do emprestimo: da Caisse Générale L. 60.000, correspondentes a réis 2.567:127$700; da Banque Privée Frs. 2.500.000 na importancia de Rs. 776:250$000; de White Weld C.º, de New York no valor de Rs. 4.978:420$000.

Sobre o emprestimo francez de 1909 diz a mensagem que perdura a desintelligencia entre o Estado, de um lado, e a Banque Privée, e portadores dos titulos do emprestimo, de outro.

Esse estabelecimento de credito não tem prestado contas regulares do mandato, que o Estado lhe conferiu junto aos portadores dos titulos.

A Banque Privée, com explicações inacceitaveis, tem deixado de remetter ao Thesouro os coupons de juros pagos, emquanto os portadores dos titulos se recusam a receber os juros e amortização nas condições anteriores, em francos-papel.

O Estado, honrando os seus compromissos, continúa depositando semestralmente e nos respectivos vencimentos, as importancias relativas ao serviço de juros e amortização do emprestimo, aguardando a prestação de contas dos valores recebidos pela Banque Privée, e que excedem a quatro e meio milhões de francos, afim de tornar effectiva a entrega das quantias em deposito, regularizando-se a situação do Estado com os tomadores dos titulos do emprestimo e aquelle institut bancario.

Para tentar um entendimento com os portadores de titulos, que recalcitram em continuar a receber o serviço do emprestimo na moeda em que lhes foi pago durante 14 annos, incumbi o Senador Barbosa Lima de ir á Europa, examinar cuidadosamente o assumpto, e encaminhar as medidas acautelladoras dos interesses do Estado.

Em relatorio, que enviou ao Governo, o nosso eminente representante refere os passos dados na França, junto aos interessados, e os resultados negativos da sua missão, attribuindo-os principalmente á decisão da Côrte de Haya em questão identica, affectando emprestimos da União, o que concorreu para tornar intransigentes nos seus pontos de vista os portadores de titulos do nosso emprestimo.

Temos assim que aguardar opportunidade mais propicia de, sem damno para o Estado, conseguir dos seus credores, senão a solução de justiça, de accordo com a jurisprudencia dos proprios tribunaes francezes, ao menos de equidade, que venha a por termo á desagradavel desintelligencia, para a qual não concorremos, nem uma leal interpretação das clausulas contratuaes siquer justifica.

Trata a mensagem do Banco Commercial e Agricola que muito tem feito no cumprimento integral de sua finalidade; dos serviços a cargo do Thesouro e da Recebedoria, da Imprensa Official, do Almoxarifado Geral, das Docas e Obras do Porto, e serviços federaes, no Estado terminando com as seguintes palavras:

"Pela exposição, que vos deixo feita, Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado, tendes exacto conhecimento da marcha regular da administração publica no anno de 1929, e até as proximidades do inicio dos vossos trabalhos em sessão ordinaria, bem assim da receita arrecadada, e sua applicação no exercicio, encerrado a 31 de Dezembro daquelle anno. Antecipada de 17 de Junho para 3 de Abril a data da abertura do Congresso, não é possivel enviar-se o balanço do exercicio até 31 de Março, pois a lei n. 2004 de 13 de Setembro de 1929, com o regulamento expedido a 1 de Fevereiro deste anno, só poderá ser executada, neste ponto, no exercicio vigente, que se encerrará a 31 de Dezembro.

Assim deixo de informar-vos, como aconteceu em minha anterior mensagem sobre a arrecadação da receita, e a despeza realizada, no periodo de 1º de janeiro a 31 de março findo.

Foram normaes as condições financeiras do Estado e a situação do Thesouro deante da auspiciosa arrecadação geral, se bem que, já no segundo semestre, se houvesse manifestado forte depressão nas rendas publicas.

Ao saldo de 1.286:076$300, vindo do exercicio de 1928, e transferido para o seguinte, ha a sommar a receita arrecadada, que, orçada em 55.741:023$776, attingiu a 71.584:190$670, tendo assim se verificado na arrecadação um excedente da importancia de ...... 15.843:166$900.

Tambem a despeza, fixada em 54.624:242$800, elevou-se, pela necessidade de fazer face a obras publicas emprehendidas, para as quaes não me habilitou o Congresso com as dotações precisas, ou votou-as deficientes a Rs..... 72.765:749$216.

Verifica-se, assim, entre a receita arrecadada e a despeza feita, na qual estão computados os creditos extraordinarios e supplementares, respectivamente da importancia de 15.409:495$080, e 3.008:634$160, uma differença de 1.181:558$540, que é o deficit apparente do exercicio.

Applicando a quantia de ...... 1.518:753$820, retirada da receita ordinaria, á conclusão do projecto de abastecimento dagua, e ao serviço de saneamento, que se não podia adiar, e deviam ser custeados com recursos extraordinarios, oriundos da opção, que nos reservamos, do emprestimo americano, conforme determinantes ao n. 20 do art. 1º das Disposições Geraes da lei do orçamento de 1929, e emprestando á Prefeitura de Recife para melhoramentos urbanos a importancia de mais de quinhentos contos de réis, registra-se, na realidade, um saldo 837:195$280, pois opportunamente nos serão restituidas as quantias adiantadas, cujo total será transferido para o exercicio actual.

Para esta boa situação que vem desde o segundo semestre de 1929, experimentando a repercussão do aviltamento dos preços do assucar, determinado por factores conhecidos, só concorreram para o desenvolvimento maior da producção, a cuidadosa arrecadação dos impostos e taxas, e a continua diligencia na cobrança da divida activa do Estado.

Não póde desanimar aos productores de Pernambuco a crise generalisada, que está perturbando suas actividades. Phenomeno periodico, na vida de todos os povos, ainda mais frequente nos paizes sem organização economica, como o Brasil, dessa, como de vezes anteriores, a resistencia da agricultura, da industria e do commercio, afeitos a tão rudes provações, acabará triumphando. Apezar de tudo, os indices da nossa estatistica revelam o augmento das nossas colheitas nos tres principaes productos, que cultivamos: a canna, o algodão e o café. Se bem que ao augmento do volume das safras não haja acompanhado o dos preços, demonstra sem duvida aquelle incremento a vitalidade progressiva da economia do Estado. Continua o Governo apercebido da sua funcção de vigilancia e assistencia ás varias culturas, que no Estado se systematizam e aperfeiçoam, e oxalá essa directriz seja sempre trilhada sem vacillações e sem desfallecimentos. E' preciso olhar sempre e cada vez com maior confiança para a terra, que é o nosso maior patrimonio, e de cujo amanho e beneficiamento hão de provir a nossa grandeza e a nossa verdadeira independencia.

Melhorando os methodos de cultivo, substituindo a velha apparelhagem industrial, alargando e facilitando o credito nas suas diversas modalidades, barateando o transporte pela concorrencia entre as rodovias, as estradas de ferro, e os caminhos fluviaes e maritimos, tenho fé que o objectivo supremo da producção, que é o augmento do rendimento por area cultivada, e a diminuição consequente do custo por unidade, ha de ser amplamente conseguido.

A ordem publica manteve-se em todo o Estado sem qualquer perturbação, apesar do longo periodo de agitação que precedeu o pleito de 1º de Março. Nada occorreu no Recife ou no interior, digno de menção, a não ser [illegible] pela nossa visinhança com a Parahyba, de collocar em grande parte da sua fronteira com o nosso Estado forças policiaes para uma severa vigilancia, impedindo a passagem para os municipios parahybanos conflagrados de armas, munições e pessoal armado.

Encontram-se nos municipios de Flores, Triumpho, Rio Branco e São José do Egypto, que defrontam com os de Princeza e Teixeira, da Parahyba, mais de quatrocentos soldados da nossa Policia, sob o commando do Major Nicoláo Teixeira, que é o commandante do terceiro batalhão, acantonado em Floresta.

As relações de toda ordem existentes entre as populações beirinhas dos Estados, difficultam a completa fiscalização da região fronteiriça, que deveria ser fechada inteiramente as permutas commerciaes de productos da região e outras mercadorias, sobretudo generos alimenticios. Deante das reclamações das autoridades da Parahyba sobre entrada de armamentos e munições [illegible] de Pernambuco, dispoz-se immediatamente o governo do Estado a tomar as precisas providencias, dobrando os destacamentos nos municipios da fronteira, guarnecendo as povoações mais proximas da linha divisoria e determinando ao delegado regional, Dr. Oscar Borges, que percorresse frequentemente toda essa região, providenciando, como fosse necessario, em harmonia com o Major Nicoláo Teixeira, de accordo com as instrucções, que lhes foram dadas, [illegible] o policiamento da fronteira, e desse modo assegurada nossa neutralidade em um dissidio, que profundamente lamentamos, mas com o qual absolutamente nada temos.

Das Docas apraz-se salientar o auspicioso crescimento da receita, [illegible] a despeza com o seu custeio, funccionamento e operariado, dentro do mais rigoroso criterio de uma escrupulosa administração.

Em relação ás Obras Complementares, todas contratadas, assim como o foi o apparelhamento do cáes, [illegible] obrigações [illegible] a União, [illegible] por causa [illegible] mento.

Estão concluidos os armazens A e B, [illegible] rem inau[illegible] falhas e [illegible] corrigir [illegible] cionar.

O armazem frigorifico deverá terminar dentro de alguns mezes, e o edificio destinado á séde das Obras Complementares e Policia Maritima está quasi terminado.

O parque de carvão tem soffrido na sua montagem varios contratempos, todos superiores aos nossos desejos, e attribuidos a contratuarios.

Projectada sua localização, no trecho de 200 metros do cáes de 10 metros, em direcção ao molhe de Olinda, está resolvida pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes sua mudança para Santa Rita, o que tem acarretado uma interrupção de mais de seis mezes na montagem do respectivo apparelhamento. Nutro a esperança de que, por accordo com o Governo da União, não seja muito procrastinado o funccionamento do referido apparelho á efficiencia e commodidade do nosso porto.

Os saldos orçamentarios foram destinados ao custeio de obras publicas de grande relevo, como é facil apreciar no capitulo especial da parte da mensagem relativa aos trabalhos da Secretaria da Agricultura.

A conclusão da Escola de Agricultura, da Maternidade, do Palacio da Justiça, do Hospital Santa Francisca, a edificação de grupos escolares, a construcção de estradas de rodagem novas, o melhoramento das antigas e a conservação de todas, a acquisição de predios para escolas, a nova linha adutora do Salto dos Remedios, a edificação do reservatorio dagua do Monteiro, completando as obras desse serviço, o projecto de abastecimento dagua de Olinda, do saudoso Dr. Saturnino de Brito, tudo tem sido custeado com os excedentes da nossa receita, [illegible] venda da Usina Frei Caneca, da qual só uma pequena parte, em especie, foi recebida no Thesouro. E' para mim motivo de sincero jubilo [illegible] minha administração, poder affirmar-vos, que desempenhei-me de quasi todas as promessas constantes do programma, com que fui apresentado ao eleitorado de Pernambuco para a successão do illustre Dr. Sergio Loreto.

Ao encerrar as informações que é de meu dever ministrar-vos, [illegible] mensagem [illegible] votada e intelligente cooperação, que me tendes prestado efficientemente [illegible] governo, [illegible] na approvação [illegible] da nossa [illegible] Constituição [illegible] reformada [illegible] da disposição [illegible] dous destes [illegible] tribunaes [illegible] mento das [illegible] mo taes [illegible] passo á [illegible] de da rep[illegible] cção do a[illegible] cador, de [illegible] testemunh[illegible] gratuidade [illegible] sessões le[illegible] salutar [illegible] nossos co[illegible] tardos no [illegible] mnosas, [illegible] para dese[illegible] envilecime[illegible]

Cumpre-[illegible] vos, Senhores [illegible] gresso Le[illegible] esclarecida [illegible] gral solid[illegible] des acomp[illegible] do o meu [illegible] lar-me co[illegible] dade, semp[illegible] ra, pela pa[illegible] sa gente, sem distincções ou preferencias, e pelo acatamento e prestigio, que envolvem o nome e a actuação de Pernambuco no concerto da Federação, junto á União, e aos Estados, a que nos sentimos fraternalmente vinculados, para o proseguimento da obra commum da pacificação, e do progresso e prestigio definitivos do Brasil na communhão dos povos". (7792)

CORREIO MUSICAL

QUEM FOI O INVENTOR DA BATUTA?

Não é facil fixar com absoluta segurança certos pormenores da historia da musica. Este da invenção da batuta — pequenino pedaço de madeira leve com que os regentes modernos operam milagres — [illegible]

A batuta, que veiu substituir esse membro inferior do corpo do homem no conduzir das orchestras ou dos côros é um invento attribuido a Lulli.

João Baptista Lulli, celebre musico francez do seculo de Luiz XIV, nasceu em Florença, em 1633, e falleceu em Paris, em 1687. [illegible]

Narra a historia (ou a lenda?) que, desabando-lhe a terrivel arma sobre o pé, tal ferimento lhe produziu, que [illegible] a gangrena, causando-lhe a morte.

Mais um inventor, victima da propria invenção!

Não impede que, dessa arma homicida, se originasse, bem que em mais modestas proporções, a actual batuta.

Não recorra a amigos... Nem espere heranças!...

Vantagens sem vantagens offerece o "Ao Mundo Loterico", [illegible] (7791)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realizou-se como fora annunciado, a primeira reunião deste anno da Sociedade Brasileira de Chimica.

Presentes grande numero de socios e convidados, abriu-se a sessão sob a presidencia do dr. Luiz de Farias, secretariado pelo dr. Carlos Henrique Liberalli. [illegible]

OS BAILES E AS FESTAS DA ALLELUIA

Em quasi todos os centros recreativos e carnavalescos da cidade haverá hoje reuniões dansantes

Um appello do Centro de Chronistas Carnavalescos

Quinta-feira ultima, o Centro de Chronistas Carnavalescos apresentou ao ministro da Justiça um memorial, em que diz:

"Este officio tem por fim communicar a v. exa. os resultados a que chegou a commissão nomeada por esta aggremiação de jornalistas, composta dos consocios Pilar Drumond, João Lemos e Luiz Guimarães, para, pessoalmente, verificar os motivos da paralyzação quasi completa da vida social dos grandes clubs carnavalescos. Visitando as suas sédes, póde a mesma commissão observar que os respectivos associados se abstêm de a ellas comparecer em virtude das medidas tomadas na quarta-feira de cinzas pelas autoridades policiaes, prohibindo os divertimentos cuja permissão consta das licenças concedidas, providencias, entretanto, que não foram extensivas a outras entidades associativas, como os clubs sportivos as grandes aggremiações de divertimentos problematicos, e varias outras associações, cujos socios se reunem todas as noites para se divertirem praticando exclusivamente o "poker", como succede em innumeras casas de familia, incluindo a mais alta sociedade.

A permanecer o presente estado de coisas, ver-se-ão os grandes clubs carnavalescos na contingencia de fechar as suas portas, pois se, por um lado, não poderão offerecer aos seus associados os divertimentos para cujo gozo elles pagam as suas mensalidades, por outro não poderão manter a séde aberta, por lhes faltar a pequena fonte de renda que a percentagem sobre estes divertimentos não prohibidos proporciona e com a qual occorrem ás despesas de conservação, luz, empregados, etc.

Creia, v. exa. que o Centro de Chronistas Carnavalescos não se aventuraria a appellar para o seu esclarecido espirito de justiça se esta fosse uma solicitação absurda, a que v. exa. não acquiesceria e que tambem nós não fariamos.

Trata-se, porém, de uma excepção singular, que affecta profundamente a vida social dos grandes clubs carnavalescos, cuja vontade o C. C. C. ora interpreta pedindo a revogação das alludidas medidas, como é de Justiça.

Certos de que v. e exa. attenderá ás considerações expostas, subscreve-se, em nome do Centro de Chronistas Carnavalescos, com a maior estima e a mais distinguida consideração. — *A Commissão*."

Não se póde deixar de elogiar aquella entidade de chronistas carnavalescos, cuja finalidade é justamente esta de pugnar pelo interesse de todas as aggremiações recreativas e carnavalescas grandes ou pequenas, visto como todas ellas concorrem, dentro de cada esphera de acção, para o brilhantismo sempre maior do carnaval carioca. Sabemos mesmo que é pensamento dos dirigentes do C. C. C. apresentar ao legislativo da capital do paiz um memorial-projecto que grandemente virá beneficiar todas ellas, até aqui entregues á sua propria sorte, praticando esforços inauditos para manter os fóros de melhor carnaval do mundo do que tão justamente desfruta a nossa melhor e mais popular festa.

PRINCIPE.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Inaugurando as suas novas installações, realizarão logo mais os denodados "carapicús" um grandioso baile á fantasia, para cujo successo tomou a directoria do "Castello" as mais minuciosas providencias no sentido de tornar esta festa egual a todas as outras que alli se realizam, isto é, repleta de alegria, de são espirito carnavalesco, num ambiente feliz, daquella felicidade que deixa recordações immorredouras. As formosas "castellãs", que são, a par das fidalgas gentilezas que a todas dispensam os amaveis carnavalescos do ninho da "Aguia Negra", o encanto mesmo dos seus grandiosos bailes, lá tambem estarão a distribuir a graça inegualavel do seu sorriso emprestando ao ambiente o prestigio valioso da sua elegancia incontrastavel. Assim, é de prever que todo o mundo carnavalesco lá estará firme, a participar, inclusive o *Principe*, da grande alegria que reinará, ali, logo mais, do som de uma banda de musica militar e um jazz-band.

Da secretaria carapicú recebemos hontem o seguinte officio, com data de 11:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Communico-vos que este club em data de 8 do corrente, mudou o "Castello", do predio n. 62 da rua do Passeio, para o de n. 27 da praça Tiradentes.

A transferencia da séde social, verificou-se em virtude de ter a Directoria tomado as providencias para o inicio da construcção do edificio social, no terreno de propriedade do club, á rua do Riachuelo ns. 91 e 93, obras que deverão ser iniciadas no proximo mez de maio do corrente anno.

Outro sim, communico-vos que a inauguração do actual "Castello" terá logar no sabbado da Alleluia, 19 do corrente, com um baile á fantasia, assim como nos demais sabbados seguindo o programma traçado por esta Directoria terão logar os bailes, que vinham se realizando no antigo edificio.

Pelo secretario geral, Eugenio Costa, segundo secretario."

CLUB DOS FENIANOS — O baile commemorativo da Alleluia que será realizado no "Poleiro", promovido pela digna directoria do querido Club dos Fenianos, está revolucionando as hostes folionas.

E' que os frequentadores da tradicional agremiação prevêm tenha essa festança o mesmo encanto das que hão sido ali realizadas, e que sempre constituiram verdadeiros acontecimentos recreativos dignos de applausos.

Por outro lado, os valentes baluartes do pavilhão alvi-rubro se empenham em apresentar um baile original e que agrade francamente.

Para receber o trophéo conquistado, na ultima peleja, cujo galardão maior constitue a ostentação do titulo de campeões do corrente anno, haverá uma passeata, constituida de directores e associados do club, ás 22 horas.

Uma banda de musica militar e jazz band Fenianos estarão a postos.

CLUB TENENTES DO DIABO — Os tenazes "baetas" realizarão logo mais um elegante e mephistophelico baile á fantasia, commemorando a Alleluia e com que conquistarão mais uma vez outro triumpho para as hostes rubro-negras. As gentis diavolinas egualmente lá estarão para maior animação do reducto "baeta". Uma banda de musica militar e uma orchestra impulsionarão as dansas, sem dar aos bailarinos o mais leve armisticio.

Firmado pelo sr. Marques Junior, intelligente e activo secretario, recebemos gentil convite.

CLUB PIERROTS DA CAVERNA — Está fadado a brilhante successo o baile a fantasia que a directoria desse club fará realizar hoje, commemorando a Alleluia.

Todas as providencias foram tomadas pelos seus directores, no sentido de tornar essa festa maravilhosa, para satisfação completa de seus associados e frequentadores.

O "Moinho", séde da alludida sociedade, apresentará esplendida engalanação, a par de profusa illuminação.

Muitas serão as surpresas reservadas ás "pierretes", sendo as dansas sustentadas por uma banda de musica militar.

CONGRESSO DOS FENIANOS — O mais novo dos club que fazem prestito na terça-feira gorda e que, com o seu cortejo, tão suggestivo e promettedor cartão de visita mandou aos rivaes na luta folionica, abre tambem hoje os seus salões para um alleluiatico e ultramajestoso baile á fantasia.

"Senador Manduca", que nos enviou a senha, diz que haverá no "Senado", logo mais, coisas do outro mundo, como sempre tem succedido, e nos acreditamos.

Uma banda de musica e um chôro não darão descanso á noite inteira.

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL — Esta agremiação realizará hoje em sua confortavel séde, um grande baile á fantasia que terá inicio ás 22 horas e terminará ás 3 horas do dia seguinte.

Em vista de não estarem terminadas as obras do restaurant, o qual só começará a funccionar na semana proxima, a nova directoria do club resolveu não reservar mesas, estando entretanto funccionando no Salão-Restaurant, um buffet completo.

Para ingresso na séde, será exigida a carteira de identidade com o recibo do mez corrente, não havendo convites.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Conforme tem sido annunciado a Commissão de Festas do club de Regatas Boqueirão do Passeio, fará realizar amanhã um baile em commemoração ao 23º anniversario do club, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, das 22 ás 4 horas.

Os associados terão ingresso com o recibo do corrente mez, juntamente com a carteira social, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras. O traje será a rigor inclusive o branco.

Abrilhantará a festa um excellente jazz-band.

Os representantes da Imprensa e dos clubs terão ingresso com os permanentes do anno passado, em vista de ainda não terem sido distribuidos os do corrente anno.

AVISO A'S SOCIEDADES DE BANGU', CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ — Como unico auxiliar de "Principe", redactor desta secção, funcciona, nas progressistas e populosas estações acima, o nosso collega de imprensa dr. Sylvius Martins, para o desempenho de cujo encargo solicitamos das respectivas directorias toda a boa vontade pois é a unica pessoa autorizada a com ellas tratar. Pedimos, ainda, não permittir a entrada em suas sédes, de qualquer outra pessoa que se apresente como nosso representante.

Syltins é o pseudonymo do dr. Sylvius Martins, nosso unico representante em Campo Grande, além dos suburbios da Central, de que já era.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Realiza-se sexta-feira a sessão semanal da directoria e associados do C. C. C.

Para esta sessão, que será effectuada ás 8 e 1|2 horas da noite, na nova séde, á Praça Tiradentes, 3º., installações da Escola Livre de Engenharia, pede o presidente do C. C. C., por nosso intermedio, a comparencia de todos.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Hoje, será realizada, nas amplas installações desta tradicional sociedade do populoso bairro de São Christovão, uma elegante soirée, á fantasia, com inicio ás 10 e 1|2 horas.

A directoria avisa que o traje será de casaca, smocking, branco a rigor ou fantasias de luxo.

Já são poucos os convites para a festa de hoje. O secretario, sr. Gastão da Silva, pediu-nos declarassemos que o ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo numero 4.

Foram designadas commissões que são as seguintes:

Porta — Capitão José Saturnino Marques, José da Silva Pinto de Almeida.

Imprensa — Francisco Carneiro.

Convidados officiaes — Aurelio Botto Barros.

Salão — Gaspar da Silva — Antonio Joaquim Goulart, Aarão Guimarães — Silvino Homem de Carvalho.

Recepção — Silvino Homem de Carvalho — Alberto R. Lopes Pedro Lopes — Humberto Rocha — Dr. Aldo Castro Menezes.

O traje, como foi annunciado, será de rigor, permittindo-se o branco a rigor e fantasias de luxo.

FILHOS DE TALMA — O baile que a "Commissão dos Dez" irá realizar hoje para festejar a Alleluia é daquelles que vem despertando o interesse associativo dos que lhe emprestam franco apoio.

Na conjugação das providencias adoptadas para que essa festa preencha os seus desejados fins, se encontram factores valiosos que influenciarão de maneira a dar-lhe um impulso vigoroso tornando-a admiravel. Grande tem sido pois, o esforço dos "Dez" para que a sua iniciativa seja coroada de exito.

Para os varios serviços affectos á organização desse baile foram escalados ás seguintes commissões: porta, Djalma Pinto, Roberto Goulart, Ubaldo de Souza, Arthur Ferreira, Antonio Cordeiro, e Alvaro Mendes, recepção: Antonio Barbosa e Ribeiro Camara, fiscalização, Lindolpho Barreto e Waldemar Bordallo e buffet, Americo Pediroso e Antonio Maciel.

AMANTES DA ARTE CLUB — Promovido pela coesa Turuna dos Amantes, realiza-se hoje nos salões do atelier, á rua da Passagem, pomposo baile á fantasia, cujo inicio foi marcado para ás 22 horas.

Será exigido traje completo ou fantasia de luxo, sendo vedada a entrada a quem a directoria julgar conveniente.

PENHA CLUB — Conservando ainda a brilhante ornamentação dos bailes de carnaval, esta elegante sociedade "leader" da Leopoldina realizará hoje um imponente baile. Luiz del Valle, João Franco e Henrique Maselli, os tres incomparaveis recreativistas que estão á frente deste querido gremio, têm tido particular cuidado para o exito desta festa. Tocará um applaudido jazz-band. Os convites podem ser procurados com o secretario.

CENTRO GALLEGO — Para commemorar a Alleluia, será effectuada, nessa agremiação familiar, hoje, grandiosa festa á fantasia carinhosamente organizada por seus directores.

Essa reunião dansante, que terá inicio ás 10 horas da noite, deverá revestir-se de invulgar brilhantismo, assignalando mais um esplendido successo.

madrugada, trazendo os dansarimente contratado para esse fim, impulsionará as dansas até alta madrugada, trazendo os dansarinos em constante reboliço.

A directoria não permittirá a entrada de pessoas fantasiadas de marinheiro, apache, com camisa de sport e pyjama. Os cavalheiros não fantasiados deverão comparecer com traje completo. Os associados terão ingresso com o recibo do mez corrente.

BANDA LUSITANA — Com transcurso das 7 ás 12 horas da noite, será levada a effeito, amanhã, nessa agremiação, promissora "soirée" dansante, destinada a alcançar ruidoso successo.

Para que assim aconteça os seus promotores tomaram acertadas providencias e farão engalanar os salões de baile, que serão feericamente illuminados.

As dansas contam com o concurso de conhecido e festejado jazz-band.

ORPHEÃO PORTUGAL — Abrem-se hoje os salões desta sociedade, para o baile á fantasia, das 9 horas ás 4 horas da manhã, abrilhantado por excellente jazz-band. Os seus salões se apresentarão sob a mais caprichosa e artistica ornamentação, que, como costume, darão abrigo ao grande numero de socios e suas familias. Serão exigidos o traje completo, recibo corrente e a carteira social, reservando-se á commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

— A "Ala dos Infantes", pujante grupo de associados do Orfeão Portugal, está em francos preparativos para a sua festa de 5º anniversario, a realizar-se no dia 1º de maio.

Os denodados rapazes empregam o maximo de seus esforços para que a esplendida festa, que será das 6 ás 12 horas da noite, obtenha invulgar exito, arredando as anteriores, quer pela sua organização, quer pelo enthusiasmo que terá. A "Ala dos Infantes" é constituida dos seguintes membros: presidente de honra, Guimarães Gonçalves; presidente, Rodrigo Turne Lema; vice, Antonio Augusto Bordallo Filho, 1º e 2º secretarios, Raul Parente e José Marques; 1º e 2º thesoureiros, Amando Lemos e Domingos Rodrigues de Azevedo; procurador, Manoel J. Corrêa; auxiliares; Edmundo A. Silva, Nelson Ferreira e Alberto Bordallo.

BANDA PORTUGAL — A "Commissão dos Bemfeitores", composto de esforçados elementos desta estimada agremiação, levará a effeito hoje, sabbado de Alleluia, um imponente baile á fantasia, com inicio ás 9 horas da noite, ao som de um dos mais conceituados conjuntos desta capital.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Será encantadora e grandemente animada a bellissima "Soirée Dansante á Fantazia", das 22 horas ás 4 da madrugada, que esta agremiação realizará hoje encontrando-se os Salões aprimoradamente ornamentados. As dansas serão impulsionadas por dois optimos "Jazz-Bands", e quanto ao traje, é o de rigor: Casaca, Smoking ou Terno de Linho Branco a rigor, além de Fantazias de Luxo, a criterio da commissão de porta. Haverá um esmerado serviço de "buffet".

— Para a excursão que o Orfeão Portuguez fará na primeira quinzena de Maio vindouro, a Petropolis, está o Corpo Coral, Tuna e Escola de Guitarras ensaiando aturadamente. D'essa audição, 50% da renda será destinada á Beneficencia Portugueza d'essa encantadora cidade serrana.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Uma previsão antecipada do que será o Baile de Alleluia que esta Sociedade offerece hoje aos seus socios e familias, só póde ser uma affirmação de garantia no seu enorme successo, tal o carinho com que está sendo organizado.

Basta dizer que o empenho da Directoria reside no desejo de manter a tradicção que esse Baile representa para o "set" da nossa sociedade; e realisada como será essa intenção, nada mais será preciso accrescentar, visto que são assaz conhecidos os processos que aquelle Club sabe pôr em pratica para deixar em destaque as festas que organiza.

Terão inicio as dansas ás 22 ½ horas, tendo sido contratados dois excellentes "jazz-bands" para acompanhal-as.

Haverá profuso e delicado serviço de "buffet" e "buvette", contratado com uma das nossas mais caprichosas confeitarias.

O traje exigido é o de rigor ou branco a rigor para os cavalheiros; e para as damas, o de grande Baile.

LUSITANO CLUB — Suas Festas e outras notas — Amanhã, realiza-se uma tarde-noite dansante, na sede deste club, para a qual se acham brilhantemente ornamentados seus salões, a festa terá inicio ás 18 horas e os socios deverão apresentar o recibo nº. 4, trajo completo ou branco a rigor.

RAMOS CLUB — Realiza-se hoje nesta aggremiação dos suburbios da Leopoldina, um promissor baile á fantazia, promovido pela "Ala dos 13", effectuando-se á meia-noite o baptismo da sua flammula, servindo de paranympho o Ramos Club e a senhorita Hilda Maia. Uma orchestra de professores excitará as dansas até alta madrugada.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO — O pessoal do "Casino Engenho de Dentro" não descansa sob os louros colhidos nas ultimas festas das pugnas de Momo, em que conquistou para o "Casino" os maiores exitos de suas encantadoras festas alli realizadas.

Novas e poderosas energias permanecem alli em franca actividade attestando cada vez mais a vontade ferrea dos conhecidos e leaes recreativistas para enfrentar qualquer luta de competição dentro da ordem e do respeito para que as festas que ali se realizam debaixo de uma atmosphera de sã alegria.

Agora como sempre vibra no Casino um enthusiasmo sadio que se caracteriza em constantes festas lá realizadas.

Hoje, mais uma reunião será realizada, sendo o ingresso dos associados feitos com o recibo numero 4 e permittidas fantasias.

A ampla e luxuosa séde do Casino Engenho de Dentro, á Avenida Amaro Cavalcanti 641, receberá profusa e artistica decoração de flores e festões além de uma illuminação deslumbrante.

Manoel Joaquim de Brito, Octacilio Ramos da Cunha, Arthur de Faria Rocha, Floriano Macuco, Jayme Andrade, e Aldemar de Sousa Lima, os esforçados elementos, da directoria, tê mempregado todos os esforços, afim de que a sua festa redunde numa grande apotheose á alegria e ao prazer.

Um delicioso "jazz-band" impulsionará os dansarinos até a manhã do dia seguinte, isto é, até o domingo de Paschoa.

CLUB JACARE'PAGUA' — Em commemoração ao 13º anniversario de sua fundação, será levado a effeito na séde deste club, uma soirée dansante, amanhã.

BLOCO S. C. DOS INDEPENDENTES — A directoria deste club, promove para hoje o grande baile de victoria, o qual promette alcançar grande successo.

GREMIO 11 DE JUNHO — Realiza-se hoje, na séde deste Gremio, mais um baile dedicado aos seus associados.

JOÃO CAETANO — Será hoje realizado neste sympathico gremio de Todos os Santos um baile á fantasia organizado pela sua directoria e offerecido ás familias dos associados, denominando a "Festa do Baptismo", ao som de um conhecido jazz-band.

ALLIANÇA CLUB — Mais um esplendido baile será hoje realizado na "Taça", que regorgitará de lindas fantasias e bellas damas.

Uma orchestra de professores animará as damas até alta madrugada.

CORBEILLE DE FLORES — A "Cesta" estará logo mais, com um baile á fantasia, e amanhã, com uma soirée dansante, inteiramente repleta de associados e damas, que se entregarão aos desvaneios das dansas até de

madrugada, ao som de uma admiravel orchestra, sob a direcção de Manoel da Harmonia.

CLUB DOS ARREPIADOS — Hoje e amanhã serão effectuados dois imponentes bailes, na "Cascata", tendo a sua esforçada directoria tomado as mais minuciosas providencias, afim de que nada falte ao seu enthusiasmo.

FLOR DO ABACATE — Esta pujante sociedade do Cattete, que com tanto brilho figurou no Concurso dos Ranchos, segunda-feira de Carnaval, conquistando pelos seus grandes esforços na apresentação do seu rico e magnifico carnaval externo, o titulo maxido de campeão de 1930, vae commemorar a grande e justa victoria obtida, com uma magnifica festa, e monumental passeata que se realizará amanhã, domingo da Paschoa. Damos a seguir o programma das mesmas:

Passeata: A's 21 horas, sairá da séde em grande numero de automoveis, os abacateiros afim de comprimentar o "Jornal do Brasil" e receber o bronze conquistado.

Baile: ás 22 horas dará começo ao baile, que terminará alta madrugada.

Quadrilha de Honra: ás 24 horas haverá uma grande quadrilha de honra dedicada á Commissão Julgadora dos Ranchos.

Buffet: ás 1,30 horas, será servido aos presentes um magnifico serviço de buffet. Foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção Geral: — G. Amaral e Eloy Pinto de Andrade Filho; Porta — Juventino Silva, Mauricio Lisbôa, Reynaldo Pereira, e José Medeiros; Recepção: — Manuel Mello, Theopompo Nascimento, Manuel Gaspar, Arlindo de Almeida; Imprensa: — Lourenço Dias e Alvaro de Souza; Salão: — Gastão Gaspar, João Paiva, Alfredo dos Santos e Agenor J. Manuel; Buffet: — Manuel Lima, auxiliares: Mauricio H. de Souza, João Brasil, Maria Corrêa e Maria dos Anjos; Chapelaria: — Daniel; Toilette: — Ottilia Vasconcellos.

Trajo para cavalheiros completo de preferencia branco; senhoras trajo de baile.

Hoje, sabbado de Alleluia, haverá no galho, um grande baile á fantasia, havendo no correr do mesmo, diversos surpresas.

LYRIO CLUB — Duas noites cheias terão os adeptos deste novel club de Botafogo, nos bailes de hoje, á fantasia, e amanhã. Um conjunto musical não dará aos ballarinos o mais leve armisticio.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA — Este conceituado gremio recreativo e carnavalesco de Botafogo realizará dos promettedores bailes hoje e amanhã, sendo o de logo mais á fantasia, em commemoração á Alleluia.

Como sempre, estará a postos uma renomada orchestra, que não dará o menor descanso aos dansarinos.

MODELO CLUB — Em sua magnifica séde da rua Senador Euzebio effectuará esta sympathica agremiação recreativa mais duas promissoras festas, hoje á fantasia, e amanhã. Em ambas reinará a costumada alegria, havendo para enthusiasmar ainda mais o ambiente a presença de renomado "jazz-band".

XCELSIOR CLUB — Tambem o Excelsior Club realizará logo mais uma festa á fantasia e amanhã uma soirée dansante. Em ambas estará presente uma conhecida orchestra typica, não dando aos amantes da dansa nenhuma tregua.

KANANGA DO JAPÃO — Esta estimada entidade recreativa abrirá logo mais a sua séde da rua Senador Euzebio para a realização de um baile á fantasia. Amanhã, em continuação, haverá outra festança endiabrada de alegria.

E nas duas dirigirá os pares uma orchestra typica para disputar com os pares quem primeiro cansa.

MISERIA E FOME — Este popular rancho realizará hoje o seu baile mensal, tendo os associados ingresso com o recibo do mez corrente. A directoria, por nosso intermedio, solicita a presença de todos os directores e associados para que a festa de logo mais alcance o maximo brilhantismo.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Por motivos imperiosos, como sejam as pinturas dos seus salões, ficou transferida para o dia 18 de maio a festa em homenagem ao Bloco dos Simples, que teria como inicio um apimentado angu' preparado pelo mestre da arte culinaria, o poupular Narciso "bahiano".

A directoria da Capella á frente da qual se acha o recreativista Paulo A. de Souza, apezar dos motivos acima para a transferencia do brodio, attendeu as necessidades que existem presentemente em envidar todos esforços para a grandiosa festa commemorativa do 12º anniversario da fundação do Recreio de Santa Luzia que requer o maximo carinho na sua organização afim de que sobrepuje a dos annos anteriores.

Têm os dirigentes organizado o programma das suas festividades na seguinte ordem:

Hoje — Alleluiatico baile á fantasia, tendo como nota sensacional monumental batalha de confetti e lança-perfume, com varias surpresas.

Domingo, 20 — Prorogação do alleluiatico baile, cada qual com as suas fantasias e mascaras communs; a prorogação consistirá no imperio da alegria, etc.

Dias 26 e 27 — Magestosos cotejos para o grande baile de anniversario.

Dia 2 de maio — Ultra sensacional baile commemorativo do 12º anniversario da fundação da tradicional Capella, com magestosa recepção á imprensa, admiradores, etc., etc. — Depois tem mais.

A Vida Social

Judas

No topo do Calvario erguia-se
uma cruz
E pregado sobre ella o corpo de
Jesus..."

Morto o filho de Deus, começa o martyrio de Judas... Judas era discipulo do Mestre, e na cela dos Apostolos figura lá entre os conviva. Elle é, na historia, a figura repellente do traidor miseravel que, pelo amor do dinheiro, denuncia o seu companheiro e o seu chefe. No drama do padrão de Christo, Judas é a infamia maxima, a miseria levada ao seu mais alto grão. Precisam de um homem que denuncie Jesus, que o entregue aos que vão ser seus algozes, aos que o vão matar. Judas presta-se ao papel ignominioso. Presta-se a isso subornado pelo ouro. E denuncia o Mestre, servindo-se do mais baixo e do mais sordido dos processos: dando-lhe um beijo na fronte...

Os versos lapidares de "Caridade e Justiça" definem maravilhosamente o papel de Judas e a significação do seu enforcamento. Depois da traição, o dinheiro queimava-lhe entre os dedos. A consciencia atormentava-o. Elle quiz devolver o dinheiro. Uma voz berrava-lhe nos ouvidos:

"O ouro da traição pertence ao traidor.
Está ligado a elle como o verme á terra,
como o perfume á flor..."

No meio do seu martyrio, a sombra de uma figueira é que lhe dá um segundo de tregua. Judas amarra uma corda ao pescoço e faz-se a justiça merecida...

Nunca mais a humanidade perdeu de vistas o traidor... O dia immediato ao da morte de Christo é o dia da alegria. Só a Resurreição? Não. O encontro do corpo de Judas, baloiçando-se num galho de arvore.

Vinte seculos depois, os povos ainda se vingam delle, queimando os Judas de molambo... Judas era um mulambo de homem, peor ainda que esses molambos de fazenda velha e de garcia suja a que se toca fogo nos sabbados de alleluia...

JOÃO JOSÉ.

Para o album de Mademoiselle

INCOHERENCIA

Se o coração se exhaure na ardua lida,
E a alma se desespera, de hora em hora;
Se, emfim, a nossa vida não melhora,
Deixemol-a correr, a nossa vida! —

Deixemol-a passar despercebida
E, como coisa inutil, ir-se embora;
A por viver ou a que se vive agora,
E' a mesma, egual em tudo á já vivida...

Varias sempre, as mãos, nos seus extremos;
— Emquanto uma se estende ao que não temos,
A outra de si repelle o que se alcança!

Mas, se a alma soffre, o coração se cança,
E a vida é coisa vã — porque vivemos
Desesperados, cheios de esperança!

RENATO TRAVASSOS.

Club Central

Realiza-se hoje, nos salões do Club Central, de Nictheroy, um interessante "Bal de Têtes", em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia daquella cidade, organizado por um grupo de senhoras da melhor sociedade fluminense. Para maior brilhantismo da festa, já foram contratados dois "jazz", que não darão um só momento de folga aos pares. Todas as dependencias do club foram ornamentadas com muito gosto. O serviço de "buffet" será excellente, visto o carinho com que foi organizado. Serão distribuidos diversos premios á cabeça mais original, á mais artistica e á mais espirituosa. O traje será para cavalheiros smoking ou branco a rigor, e para senhoras, fantasia ou toilette de baile. A entrada será cobrada á razão de 10$000 por pessoa.

Engenheiros de 1919

Realiza-se hoje, sabbado, ás 8 horas, no restaurante do Casino Beira Mar, o jantar com que os engenheiros civis de 1919, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, commemorarão o decimo anniversario de sua formatura. A lista de adhesões se encontra com o professor Othon H. Leonardos, na Escola Polytechnica.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Cacilda Mesquita, filha do sr. Jayme Mesquita, commerciante nesta capital. A gentil anniversariante, que conta um grande circulo de relações, receberá, por certo, de suas amigas, as melhores demonstrações de affecto.

— Faz annos hoje a menina Nadir, filha de d. Olga Caldas e do sr. Polycarpo Caldas, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje a senhorita Nadyr, filha do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Faz annos hoje a senhorita Anahyd De Rosa, filha do sr. Tancredo De Rosa.

Casamentos

Terá logar hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza de Carvalho, irmã do sr. A. P. Carvalho, com o sr. Antonio Campos Rodrigues, auxiliar do nosso commercio. A cerimonia realiza-se com caracter intimo, na residencia da noiva, á rua Salvador Corrêa n. 94, casa 12.

Homenagens

O professor Agenor Porto, tendo escripto uma carta á commissão organizadora do almoço a se realizar em 27 do corrente, agradece a homenagem que os seus amigos e admiradores lhe queriam prestar e solicitou o seu adiamento para época mais opportuna.

Almoços

Pela sua promoção no cargo de director de publicidade da Telephonica, o sr. Annibal Bomfim será hoje, alvo de expressivas manifestações de seus amigos e admiradores. A' 1 hora da tarde, no restaurante "A Minhota", realiza-se um almoço, do qual participam seus amigos da imprensa, além de muitas outras pessoas gradas. Durante o agape, tocará o grupo de musicas regionaes dirigido pelo actor Henrique Chaves.

Bailes

Commemorando o anniversario da fundação do C. R. Boqueirão do Passeio, sua commissão de festas fará realizar amanhã, domingo, um grande baile, que terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio, das 10 da noite ás 4 horas da manhã. O ingresso dos associados será feito com o recibo do corrente mez, juntamente com a carteira social, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras. O traje será a rigor, inclusive o branco.

— Na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, será realizado hoje o baile mensal, sendo permittido o ingresso de familias. O baile terá inicio ás 10 1/2 da noite e os socios terão ingresso com o recibo n. 4 e a carteira de identidade.

— Devido ao fallecimento do cardeal Arcoverde, o Villa Isabel Football Club transferiu "sine die" o seu baile annunciado para hoje.

Pic-nics

O "Movimento da Juventude" realizará no proximo dia 21, em honra ao Martyr da Independencia, um pic-nic na Cascatinha da Tijuca, sendo o ponto de encontro o Alto da Bôa Vista, ás 9 horas da manhã daquelle dia.

Exposições

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro Phenix, a inauguração de uma exposição de bordados das alumnas da Escola de Bordados Koehler, organizada pela professora Maria da Conceição Critelli Laffitte.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, na estação do Riachuelo, o sr. Americo de Lima Camara, antigo chefe da estação telegraphica daquelle suburbio. O seu enterramento será effectuado hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. Maria da Silva Mendes Camello, esposa do capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, mestre da officina de composição da Imprensa Nacional.

O PACTO KELLOGG

Da legação da Polonia pedem-nos a publicação do seguinte:

"Emquanto se discutia, em Genebra, na Commissão de Juristas, a questão dos Estados que não fazem parte da sociedade das Nações, e que assignariam o pacto Kellogg, fez-se a leitura de um relatorio do Secretariado, enumerando nove desses Estados, incluindo a Cidade Livre de Dantzig.

O presidente da commissão sr. Scialoja, observou então que Dantzig não é um Estado independente e soberano, e que, por este motivo, não poderia assignar o pacto.

Tomada em consideração a justa observação, restaram apenas oito Estados como tendo adherido ao pacto contra a guerra, sem fazerem parte da Liga das Nações."

O dia de hontem em Jerusalem foi de apprehensões

Jerusalém, 18 (U. P.) — As autoridades mandaram estacionar automoveis armados com metralhadoras e contingentes de policia montada em diversos pontos estrategicos desta cidade, temendo conflictos religiosos visto ser hoje Sexta-feira da Paixão, e os mahometanos celebrarem o dia de Nebbi, em que os arabes realizam uma peregrinação ao tumulo de Moysés, em Nebbi Moussa. Tambem os judeos commemoram o dia de Moysés.

Ao meio-dia, milhares de christãos desfilaram pelas estreitas ruas da cidade velha cantando hymnos. Até agora não se registraram desordens.

SEMANA SANTA

As solennidades do sabbado da Alleluia

Consta o officio de hoje de seis partes ou cerimonias principaes: 1ª Benção do fogo novo; 2ª Benção do cirio pascal; 3ª as Leições; 4ª Benção da agua baptismal; 5ª a Missa e 6ª Vesperas. Rescendem essas funcções sagradas á mais veneranda antiguidade: as catacumbas, Constantinopla, Nicéa, Jerusalém, são como nos theatros diversos em que nos passam debaixo dos olhos.

Benção do fogo novo — Era costume antigo já no IV seculo benzer cada dia o fogo que devia accender as lampadas para as Vesperas. Tirava-se o fogo da pedra, não do lume domestico; entrando nisso o pensamento da Egreja que, sendo iniciadas ou contaminadas todas as creaturas, não convém empregal-as no culto divino sem previa benção.

Restringe-se hoje esta benção do fogo ao Sabbado Santo, e com ella começa o officio do dia.

Para nós christãos, symboliza este fogo novo a lei nova, de amor e graça, a nascer no tumulo de Christo; onde em seu sangue apagou o fogo velho da antiga lei.

Em chegando o clero ao côro, levanta logo a Ladainha dos Santos; convida a Egreja a seus filhos já coroados no céo a partilharem da alegria da terra com a apparição da nova lei, e a rogar para seus irmãos de cá conseguirem com a pratica dessa mesma lei a ventura que já estão fruindo. Emquanto se canta a Ladainha benze-se o fogo.

Benção do cirio pascal — Primitivamente era tal cirio uma columna revestida de cêra, onde o patriarcha de Alexandria escrevia a época da Paschoa e das festas moveis que por esta se regulam.

Eram celebres os astronomos de Alexandria, e a elles recorriam para fixar a primeira Dominga depois do decimo quarto dia da lua de março, que é está determinada para a celebração da Paschoa. Recebia o papa esse "canon" ou regra e o communicava ás demais egrejas. Transformou-se depois tal columna em tocha ou cirio, que alumiava em noite de Paschoa a figura do Christo resuscitado.

O papa S. Zozimo approvou e generalizou este uso e mandou que todas as egrejas parochiaes tivessem seu cirio pascal.

Acceso com o fogo novo, o cirio brilha em todos os officios do Sabbado Santo e nos demais domingos e dias de festa, até a missa da Ascensão, e então, se apaga logo depois do Evangelho, porque já se retirou ao céo o divino Luzeiro.

Nada mais solenne e eloquente que essa benção do cirio; com as palavras e cantos sublimes que a acompanham. Assim começa: "Exultet jam angelica turba, etc.".

"Exulte já a celeste milicia dos anjos; exultem os divinos mysterios, e saudavel trombeta publique já ao mundo a victoria do grande rei". "Alegre-se tambem a terra, illuminada com tanto fulgor e já illustrada com resplendor do rei eterno, conheça que do orbe inteiro fenecerão as trevas". "Alegre-se egualmente a egreja, nossa mãe, adornada com o brilhantismo de tanta luz. E resôem neste templo as altas e alegres vozes do povo fiel."

Sustenta-se toda a cerimonia nesse enthusiasmo lyrico e sagrado, bem digno do genio sublime de Santo Agostinho, a quem é attribuida a sua composição.

O diacono é que canta essa bella proclamação da festa da Paschoa, porquanto a benção do cirio foi sempre attribuida ao diacono, ainda em presença do bispo e do celebrante. O diacono, qual arauto do Céo, annuncia á Egreja a resurreição de Christo, seu triumpho, os refulgentes penhores da sua misericordia, a ventura do homem reconciliado com Deus na Redempção.

Os cinco grãos de incenso pregados em cruz no cirio, symbolizam as cinco chagas do Senhor, e os perfumes com que foi embalsamado. Isso indica a oração que acompanha o acto, a qual declara tambem a virtude que tem o cirio, como as demais coisas bentas, contra o demonio, flagellos e molestias.

Consideremos pois o cirio que na missa accendem desde o Sabbado Santo até a Ascensão, como a columna luminosa a guiar Israel no deserto, e tratemos de seguir a Christo, luz verdadeira, até no Céo, onde nos aguarda.

Benção da pia baptismal — Do uso de tal benção dão já testemunho os padres do IV seculo e do III. Depois de cantadas as prophecias, dirige-se o clero, formando em procissão, ao logar da pia ou baptisterio, cantando a Ladainha.

Em magnifico prefacio o celebrante lembra as maravilhas que Deus operou nas aguas; logo divide com a mão a agua em forma de cruz, e pede a Deus lhe infunda a virtude do Espirito Santo e a fecunde com a sua graça, atira parte della aos quatro pontos cardeaes, significando que a toda a terra deve chegar, isto é, que ha de o Evangelho dar a volta ao mundo, e que ao baptismo são chamados todos os povos.

Em seguida o padre sopra sobre a agua, rogando a Christo digne-se bafejal-a tambebm e subtrahil-a á influencia do demonio.

Na mesma agua mergulha tres vezes o cirio, figura de Christo Morto, resuscitado, por cujos merecimentos terá ella virtude para preservar-nos corpo e alma dos ataques do inimigo, excitando em nós o arrependimento e o amor de Deus. Do cirio fazem pingar algumas gottas de cêra nagua já benta, indicando que nella fica a virtude de Christo, e põe-se de parte a porção que é destinada ao baptismo. Logo que está cheia a pia baptismal, o celebrante mistura á agua o santo chrisma, e marca esse composto de oleo e balsamo a graça que a agua deve produzir no baptismo.

EPISTOLA DE HOJE

(*Coloss. cap. III*)

Irmãos: Se já resuscitastes com Christo, buscae as coisas lá de cima, onde Christo está assentado á mão direita de Deus: pensae nas coisas que estão lá no alto, e não nas que estão na terra. Porque mortos já estaes e vossa vida com Christo está escondida em Deus. Quando pois se manifestar Christo que é nossa vida: então tambem vós com elle apparecereis em gloria."

Depois dessa lição dirigida aos que acabam de receber vida nova no baptismo, a egreja abre a solennidade pascal com o canto da Alleluia, interrompido desde a vespera da Septuagesima, e é cantado tres vezes em tom progressivamente, mais alto, para proclamar o seu jubilo e nosso pela resurreição de Christo.

Encerra esta simples palavra (composta de duas palavras hebraicas) um hymno de louvor, gratidão e alegria: "Alleluia!" Vem repetida muitas vezes em todos os officios no tempo pascal, durante o qual, em certas partes, é a palavra de saudação entre os fieis.

O EVANGELHO DE HOJE

(*Math., cap. XXVIII*)

"E á tarde de sabbado, quando já começava a esclarecer para o primeiro dia da semana; veiu Maria Magdalena, e outra Maria, a vêr o sepulchro. E eis que se fez um grande terremoto, porque o Anjo do Senhor, descendo do céo, chegou, e removeu a pedra da porta, e assentou-se sobre ella. E seu aspecto era como um relampago, e seu vestido branco como neve. E de medo delle ficaram os guardas mui assombrados, e tornaram-se como mortos. Porém respondendo o Anjo, disse ás mulheres: não temaes vós outras: porque eu sei que buscaes a Jesus, que foi crucificado. Não está aqui, porque já resuscitou, como disse: ainda vêde o logar, aonde jazia o Senhor. E ide presto, dizei a seus discipulos que já resuscitou e eis que elle vos vae deante a Galliéa. Ali o vereis. Eu vol-o annuncio."

O amor destas santas mulheres as leva pressurosas, antes do sol nado, ao tumulo do Mestre querido, e o Senhor manda um anjo annunciar-lhes a sua resurreição.

Não tarda que recebam a recompensa, o zelo e fervor para com Deus; ao passo que as almas de devoção esfriada, cobardes e preguiçosas, são excluidas da sala das nupcias, porque chegam sempre tarde. A todas as almas fieis traz a resurreição de Christo doce exultação espiritual e, pelo contrario, causa pavor aos seus inimigos.

Os verdadeiros servos de Deus, de piedade sincera e consciencia pura, experimentam nas festas da Paschoa e dos outros mysterios, aquella doce alegria, antegozo das delicias do céo.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Hoje, sabbado da Alleluia, haverá entre outras as seguintes solennidades religiosas:

Cathedral Metropolitana — A's 9 horas — Benção do fogo, da pia baptismal e Ladainha de Todos os Santos. Serão celebrantes: Monsenhor Amador, diacono conego Marinho e sub-diacono. Conego Alpheu. Após á missa, exposição do Santissimo Sacramento.

Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria — A's 9 horas — Benção de lume e do cirio. Canto de "Exultet" e prophecias. Benção da pia e missa solenne.

Mosteiro de S. Bento — A's 8 horas — Benção do fogo e do cirio paschoal. Canto das prophecias. Ladainhas e missa solenne.

Convento do Carmo — A's 8 horas — Benção do fogo. Canto do "Exultet". Prophecias. Ladainha de Todos os Santos. Missa de Alleluia e benção de alecrim. A's 7 horas da noite — Terço. Ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant'Anna — A's 8 horas — Benção do fogo. Canto de "Exultet". Prophecias. Benção da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos e Missa.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — A's 5 1/2 horas — Pratica para homens. A's 7 1/2 horas — Benção do fogo, do cirio, da agua baptismal e missa solenne. A's 6 horas e 45 minutos da noite — Pratica para homens.

Egreja de S. Joaquim — A's 8 horas — Benção do fogo. Officio de Alleluia. Benção da pia baptismal e missa solenne.

Matriz de N. S. da Gloria — A's 8 horas — Officio de Alleluia. Benção do fogo. Canto do Precomio. Benção da agua da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos e benção do Santissimo Sacramento.

Egreja de Santo Ignacio (Rua S. Clemente) — A's 7 1/2 horas — Benção do fogo novo. Canto do "Exultet" e das prophecias. Ladainha de Todos os Santos (que todo o povo deve cantar). Missa de Alleluia, na qual se dará communhão a quem pedir e vesperas solennes.

Egreja de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 1/2 horas — Benção do fogo e da agua do baptismo. Canto de "Exultet". Ladainha de Todos os Santos e missa de Alleluia.

Matriz de N. S. da Paz — A's 7 horas — Benção do fogo e do cirio paschal. Canto de "Exultet". Prophecias. Benção da agua baptismal. Ladainha de Todos os Santos e missa solenne com gloria e Alleluia.

Capella Provisoria dos Capuchinhos (Rua Conde de Bomfim) — A's 7 1/2 horas — Benção do fogo e da agua do baptismo. Canto de "Exultet". Missa solenne. Benção e distribuição de agua.

Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus (Rua Mariz e Barros) — A's 7 horas — Missa solenne. Prophecias e absolvição geral.

Matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho) — A's 9 horas — Benção do fogo. Canto de "Exultet". Prophecias. Benção da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos e missa solenne.

Matriz do Engenho Novo — A's 7 1/2 horas — Benção do incenso e do fogo. — Canto de "Exultet". Prophecias. Benção solenne da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos. Em seguida, missa solenne de Alleluia. Vesperas cantadas e procissão no interior da egreja, para reconduzir o Santissimo para o sacrario.

Santuario-Matriz do Coração de Maria — Meyer — A's 7 horas — Missa solenne e benção da agua da fonte baptismal.

Convento da SS. Trindade — Morro das Dôres — Todos os Santos — A's 6 1/2 horas — Benção do fogo novo. Canto das Prophecias e em seguida missa de Alleluia.

Egreja do Divino Salvador — (Rua Berquó) — Piedade — A's 7 horas — Benção do fogo. Canto de "Exultet". Benção da pia baptismal e missa solenne.

Matriz de Irajá — A's 8 horas — Benção da agua, fogo novo e incenso paschal. — Canto de "Exultet". Benção da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos. Missa, benção e reposição do Santissimo Sacramento no Tabernaculo.

Matriz de Oswaldo Cruz — A's 7 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia baptismal. Em seguida, missa solenne de Alleluia. A's 6 horas da tarde — Coroação de Nossa Senhora.

Matriz de Marechal Hermes — A's 7 horas — Benção do fogo novo e da pia baptismal. Ladainha e missa cantada.

Matriz de Bomsuccesso — A's 7 horas — Missa de Alleluia, com benção do fogo, do cirio paschal e da pia baptismal. A's 6 horas da tarde — Coroação.

Capella de N. S. das Mercês — em Ramos — A's 8 horas — Benção da pia baptismal e missa de Alleluia.

Matriz de Olaria — A's 7 horas — Benção do incenso, do fogo, do cirio paschal e da pia baptismal. Missa solenne de Alleluia e vesperas. A's 6 horas da tarde — Na capella de S. Sebastião, exposição do Santissimo Sacramento.

Uma senhorita paulista na Associação Universitaria Americana Feminina

Washington, 18 (U. P.) — A Associação Universitaria Americana Feminina, annunciou hoje que a senhorita Adelphia Silva Rodrigues, de São Paulo, Brasil, ganhou o titulo de membro da Associação que é offerecido aos paizes da America Latina todos os annos afim de estimular as relações de amizade entre as nações americanas. A senhorita Rodrigues, é actualmente bibliothecaria do Collegio Mackensie de São Paulo e estudará nos Estados Unidos a sciencia bibliographica.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Estado da Bahia, de accordo com a lei que autorizou a organizar o serviço de immigração e colonização, acaba de abrir um credito de 355 contos, para assegurar ás primeiras levas que estão chegando, hospedagem, transporte, até o ponto de sua localização, favores necessarios aos primeiros estabelecimentos, manutenção nos primeiros tempos, assistencia escolar, profissional, medica, pharmaceutica e judiciaria.

— A Bahia tem concorrido, nestes ultimos cinco annos, com uma boa porcantagem na exportação de piassavas do Brasil para o exterior. No quinquennio de 1920 a 24, a exportação deste producto pela Bahia, foi de 9.699 contos e no quinquennio de 1925 a 29, foi de 17.319 contos.

A começar de 1920 verifica-se a seguinte progressão na exportação de piassava nesse Estado: 1.263 contos; 1.426 contos; 1.041 contos; 2.248 contos; 2.821 contos; 3.556 contos; 3.350; 3.191; 3.175 e 4.048 contos.

— A exportação de cêra de carnauba desse Estado, no ultimo quinquennio, foi de 4.723 contos, apresentando uma média annual de 944 contos.

— No municipio da Conquista, centro da rica região do sudoeste da Bahia, fundou-se uma sociedade de criadores, para defesa e desenvolvimento da pecuaria.

Fazm parte dessa sociedade, cerca de quinhentos socios residentes nos municipios de Conquista, Poções, Itambé, e Encruzilhada.

Chegaram á Bahia e já se acham localizados no municipio de Una, no nucleo colonial de Itaracá, 23 familias de immigrantes teuto russos.

— Continuam a chegar ao Pará os technicos e os materiaes que a Emprêsa Ford Industrial do Brasil, concessionaria de terras naquelle Estado, está importando para desenvolvimento dos seus planos industriaes na região do Tapajoz.

Pelo paquete inglez "Francis", aportaram á Belem e seguiram para Boa Vista, os srs. Harold Heller, chefe de compras do escriptorio da empresa do Pará; Arthur Gurley, professor destinado a Boa Vista; Matheu Mulrooney, chefe dos serradores da mesma localidade e Earl Casson, encarregado das serras. Pelo "Lake Ormoc", chegaram tambem: o engenheiro Victor J. Perini, administrador da Companhia; Reg. C. Fairbanks; Roger F. de Guise, engenheiro das estradas de ferro; Meadwegraft, engenheiro constructor e Archelaus Weeks, auxiliar.

— Realizou-se em Londres, no dia 25 de março do corrente anno o banquete annual da "The London Meat Traders and Drovers Benevolent Association", que foi presidido pelo sr. R. Cabell, director em Londres, da casa Armour & Company e no qual assistiram quinhentos convivas.

Fazem parte daquella associação, segundo communica a nossa embaixada em Londres, as principaes firmas do commercio de carnes congeladas e achavam-se presentes, por occasião do banquete, os presidentes e directores das grandes companhias frigorificas estabelecidas no Brasil, como a Armour, Swift, Wilson e a importante companhia ingleza Vestey.

Como hospedes de honra foram convidados os embaixadores do Brasil e da Republica Argentina e os altos commissarios da Australia e da Zelandia.

O nosso embaixador aproveitou-se dessa reunião de especialistas do commercio de carnes para falar do adeantamento e da excellencia da nossa producção de carnes e dos serviços de severa fiscalização official desses productos no Brasil. As informações contidas no discurso do embaixador Regis de Oliveira foram muito bem recebidas e aquelles que, dentre os presentes, negociavam especialmente em carnes brasileiras, muito estimaram ouvir do representante do Brasil certos dados interessantes sobre uma industria de tanto futuro entre nós.

As nossas carnes já gosam de bôa reputação no mercado britannico. Os progressos neste sentido, ultimamente realizados são notaveis e a cotação das nossas carnes congeladas é actualmente, pouco inferior á das carnes argentinas. Trata-se de um genero de primeira necessidade em todo o mundo e especialmente no Reino Unido.

Com a divulgação dos dados officiaes britannicos relativos ao intercambio commercial com o Brasil, segundo informa o nosso consulado geral em Londres, a carne é um producto que promette assumir grande importancia no nosso intercambio commercial com a Inglaterra. Em 1929 a importação de carnes resfriadas provenientes do Brasil attingiu a um valor total de £ 1.247.379, quando essa importação fôra, em 1928, de ...... £ 1.102,217, ou sejam um augmen de um anno para o outro, de £ 145,162.

REALIZA-SE EM MAIO, EM LISBOA, A SEMANA DA MATERNIDADE

Em defesa da creança e para o aperfeiçoamento da raça portugueza

Lisboa, março de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Por iniciativas do illustre professor Costa Sacadura, realisar-se-á, em Lisboa, nos primeiros dias de maio a "Semana da Maternidade", que tem por fim realisar uma obra de propaganda do conhecimentos e processos que habilitem as mãos portuguezas a criarem e educarem os seus filhos, contribuindo dessa maneira para a defesa da creança e aperfeiçoamento da raça.

A commissão encarregada da realização da "Samana da Maternidade" é presidida pelo dr. Costa Sacadura que tem como auxiliares os drs. Gonçalves Teixeira, Carlos Alves, Hermeto Pires, Borges de Souza, Joaquim Fontes, Souza Lopes, Virgilio Leitão e Freitas Simões. Durante a referida semana serão feitas lições e conferencias, a que os estudantes de medicina, as alumnas parteiras, as enfermeiras, o publico em geral poderão assistir e nas quaes serão versados os mais importantes problemas da puericultura.

Além destas conferencias, que serão feitas pelos mais illustres da medicina, da hygiene o da puericultura, como os professores Silva Carvalho, Moreira Junior, Egas Moniz, Mello Breyrer e Azevedo Neves, haverá uma exposição de utensilios que digam respeito á criação dos pequeninos a ella concorrendo as associações de beneficencia, o commercio e a industria com os seus monstruarios de generos alimenticios.

Os artistas serão convidados a apresentar quadros de propaganda da cultura da creança e os jornaes publicarão artigos sobre o mesmo assumpto.

Guardando os dias da semana Santa

As auditorias e outras dependencias da justiça militar, não funccionarão hoje.

A emigração mexicana para os Estados Unidos

Mexico, 18 (U. P.) — Consta que o ministro do Interior renovou seus esforços no sentido de impedir a emigração de mexicanos para os Estados Unidos.

Mexico, 18 (U. P.) — Informam as autoridades da fronteira que 4.000 mexicanos que não tiveram permissão para entrar no territorio norte-americano chegados nesses tres ultimos dias a Nogales procedentes de Juarez, crearam um sério problema pois muitos delles não têm um vintem. O governo está estudando o meio de repatriar esses emigrantes.

Mexico, 18 (U. P.) — As sociedades mexicanas de Los Angeles pediram ao presidente Ortiz Rubio que procure restringir a emigração de mexicanos para os Estados Unidos, allegando que actualmente acham-se sem trabalho na União para mais de 800.000 compatriotas.

O DIA POLICIAL

A obra de um louco

Fulminou, a bala, a companheira, tentando em seguida suicidar-se

O homem, dominado por uma paixão violenta, perde a reflexão de si mesmo e póde ser considerado um louco. A phrase, que partiu de Goethe, define o estado psychico do autor dessa brutissima tragedia, hontem, pela manhã, desenrolada no interior de um barracão que se levanta em terras devolutas do Leblon. Amando perdidamente a uma mulher, a qual, pela impulsividade ingenita do companheiro, se a elle dedicara, por algum tempo, um pouco de affeição, agora já não mais o podia tolerar, um homem ou melhor, um barbaro, no momento em que aquella lhe batera á porta, numa visita inesperada, por isso que os amantes se haviam, ha dias, separado, fulmina a companheira a tiros de revolver, tentando, logo depois, matar-se.

O caso em nada differe de outros muitos, em tudo a este semelhantes. O que espanta, porém, na tragedia de hontem, são certos detalhes que emprestam, ao drama, as côres vivas, impressionantes dos factos invulgares. Assim, a fleugma com que o assassino recebeu a victima e a mandou entrar, para, á saida desta, despejar sobre ella, as quatro balas que a prostraram. Depois a luta corporal mantida com um policial, a quem sobrepujou e desarmou. Mas, não cabe, aqui, a synthese do facto, senão, o commentario rapido que esboçamos.

As notas que seguem, dirão, melhor, da brutal occorrencia.

O COMEÇO DE UMA HISTORIA

O trabalhador José Ferreira, na 40 annos, côr preta, vae para dois annos que conheceu a nacional Nazareth Alves Pereira, de côr parda, 22 annos, domestica. Conhecel-a e della se approximar, procurando insinuar-se á sua sympathia, foi obra de um instante.

Nazareth, pobre, modesta, humilde, viu no offerecimento de Ferreira um lindo sonho de felicidade.

Iriam — promettera — iriam viver juntos. Nazareth, ouvindo-lhe as lôas de apaixonado, cedeu.

E foram morar a um barracão existente no logar denominado "Pedra do Bahiano", no Leblon.

O ROMPIMENTO

Ha dias, Ferreira e Nazareth romperam, por motivos que teriam resultado do pessimo feitio moral do amante.

Ciumento ao extremo, o violento, quando na febre do ciume, Ferreira infligia á sua angelica e doce companheira, todo um rosario de amarguras que ella, por dois annos, resignadamente supportara. Ella, pobre, cansada de soffrer, ella se decidira a abandonal-o. Fel-o numa manhã, [illegible], deixando no barracão [illegible], um embrulho em que havia reunido as poucas peças do vestuario. Desertando, andava, por ahi, ás tontas, na esperança de um emprego.

Ante-hontem, por um annuncio que lera, fôra, [illegible], a uma casa da rua da Passagem, e ali se contratou como copeira.

Obtido o emprego, pensou Nazareth nas roupas que lhe faltavam e que havia deixado no barracão.

Que fazer? Buscal-as. E se Ferreira a visse?

Temendo as consequencias, ella que o sabia um impulsivo, um bruto, correu, previdentemente, á delegacia do 21º districto e pediu ao commissario Sá Freire, que se achava de dia, o auxilio de que necessitava. E a autoridade, sciente do facto, fel-a acompanhar-se de um policial até ao barracão da "Pedra do Bahiano" no Leblon.

E sairam os dois, o soldado e a rapariga, com destino ao local em que ella, a pobre, deveria tombar, crivada de balas, na manhã tristonha de uma sexta-feira santa.

O CRIME

Foi o "promptidão" Baptista, de serviço no 21º districto, aquelle mesmo que acompanhara Nazareth até ao barracão da "Pedra do Bahiano", o que batera á porta, em punhadas fortes.

Perto, poucos passos distante, Nazareth, o coração batendo, esperava que Ferreira attendesse. A porta abriu-se, Baptista, num gesto, convidou Nazareth a chegar-se.

Ferreira ouviu-a:

Por fim, sereno, como Judas, disse:

— A trouxa é sua, rapariga. Apanhe-a e desappareça.

Nazareth entrou. Baptista ficou de fóra, medindo com os olhos, as attitudes, os gestos do preto.

E viu, Baptista, que Nazareth, seguida de Ferreira, fôra a um canto do casebre, apanhara a trouxa, e, sem palavra, se voltara, procurando a porta onde elle, o "promptidão", se mantinha como sentinella. De subito, no instante mesmo em que a rapariga assomava o limiar, Ferreira, sacando de uma arma, a alvejou com quatro tiros. Nazareth, gravemente ferida, teve morte fulminante.

EM LUTA COM O ASSASSINO

Baptista, surprehendido com a brutalidade da scena, prevendo, embora, o perigo que o ameaçava, atirou-se ao criminoso, tentando desarmal-o. Homem forte e resolvido a tudo, Ferreira offereceu-lhe resistencia, entregando-se os dois, á luta corporal. Della conseguiu desvencilhar-se o criminoso, que subjugando o "promptidão", o desarmou. E saiu Ferreira a correr, tentando a fuga. Na mão direita, o seu proprio revolver. Na esquerda, a pistola arrebatada ao policial.

A MORTE DO ASSASSINO

Baptista saiu, de prompto, em perseguição do criminoso, já agora auxiliado por um popular que assistira á luta tremenda em que se haviam os dois empenhado. Ferreira, ao chegar ás proximidades da lagôa Rodrigo de Freitas, estacou, [illegible]. Depois, fixando o cano da arma nos ouvidos, deu o gatilho, [illegible]. O posto de Assistencia de Copacabana [illegible] José Ferreira, os soccorros de urgencia, removendo-o, a seguir, para o Prompto Soccorro. Dahi o mandaram para a enfermaria da Casa de Detenção. Seu estado é gravissimo.

O cadaver de Nazareth foi removido, com guia das autoridades, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ARTE NOVA DE ROUBAR

Preferia fazer transacções com homens casados e ricos

O espertalhão que está agora ás voltas com a policia é dos muitos chantagistas que pullulam na cidade com arapucas montadas á guisa de escriptorios, para ludibriar a boa fé de quantos têm a ingenuidade de acompanhar suas conversas maneirosas e habeis e só muito tarde é que dão conta de ter caido num grande logro, entregando seu dinheiro a um pirata, que vive unicamente de expedientes pouco limpos.

Antonio Pereira de Moraes, conhecido chantagista, fazia publicar no Jornal do Commercio annuncios, propondo-se

Antonio Pereira de Moraes, que só negociava com homens casados, ricos

a emprestar milhares de contos, comprar e vender predios.

Claro que a affluencia de interessados era enorme e Moraes, após fazer mil e uma ponderações, afim de ter bem segura a presa, quando se convencia de que a victima estava bem trabalhada, dava o bote. Argumentava com despesas urgentes, papeis, etc., e em seguida tomava logo grandes quantias, desapparecendo em seguida. As victimas procuravam-no por toda parte inutilmente, e por fim, desilludidas, iam queixar-se á policia.

Moraes, entretanto, tem uma especialidade da qual tira grandes vantagens, porque os lesados não podem, ou por outra não devem reclamar.

O finorio procurava fazer seus "negocios" com homens casados, ricos, e que tendo amantes pretendiam presenteal-as com um predio.

O arguto individuo recebia a quantia necessaria para a compra do immovel e embolsava todo o dinheiro, na certeza de que os prejudicados não poderiam agir legalmente contra elle para evitar o escandalo.

Com esse novo methodo infallivel o chantagista conseguiu lesar varias pessoas em varias centenas de contos de réis.

Preso, finalmente, pelo investigador Gustavo Côrtes, chefe da secção de Defraudações, o rapaz esteve sendo convenientemente processado, para ser entregue á justiça, a quem vae responder pelos seus crimes.

Um operario victimado por automovel

Ao pretender atravessar a rua do Areal, o operario Paschoal Scovill, morador á rua Vinte de Abril, n. 30, foi colhido por um auto, do que lhe resultou receber contusões no braço e perna direita.

Após os curativos recebidos na Assistencia, a victima retirou-se.

Apanhada por auto na praça Onze

Maria da Gloria, moradora á rua Circular n. 88, quando passava pela praça Onze de Junho foi apanhada por um auto, recebendo contusões generalizadas.

A victima foi medicada na Assistencia.

Atropelado por um auto ficou ferido na cabeça

Saindo de sua residencia á rua Evaristo da Veiga n. 111, Lindolpho Ferreira da Silva foi de encontro a um auto na praça dos Governadores que lhe produziu ferida incisa na cabeça, merecendo por isso os soccorros da Assistencia.

Falleceu no Prompto Soccorro

Veiu a fallecer hontem, no Prompto Soccorro, onde dera entrada, no dia 14 do corrente, a nacional Albertina Alves Silva, de 2[illegible] annos, parda, solteira, que, naquelle dia, incendiara as vestes após tel-as embebido em alcool. O facto occorreu na casa n. 186 da rua Antonio Alexandrino, onde residia a infeliz. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Devido á explosão do magnesio o photographo feriu-se

O photographo José Vieira, morador á rua Monte Alegre n. 110, [illegible] para a "Revista da Semana", hontem, á noite, quando se preparava para bater uma chapa no interior da egreja Bom Jesus, na rua General Camara, ao manejar com a lampada, foi victima de uma explosão da carga de magnesio que preparara, soffrendo seccionamento dos tendões do ante-braço esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Um menor atropelado na estrada Rio-São Paulo

O menor Clodoaldo, filho de Cypriano dos Santos, de 7 annos, domiciliado á rua Industrial, 83, em Bangú, foi na estrada Rio-São Paulo, colhido por um auto, soffrendo contusões na coxa esquerda. Retirou-se após os curativos recebidos no posto de Assistencia do Meyer.

Feriu-se com a manivela do automovel

Com varios ferimentos produzidos por manivela de automovel, procurou hontem a Assistencia do Meyer o official de diligencia Gonçalo Henrique Alvarez, de 31 annos, casado, residente á rua dos Pilares, 46. Soffreu fractura sub-cutanea do radio esquerdo, tendo se retirado após os curativos.

CAIU DO BONDE, NA RUA DIAS DA CRUZ

Victima de queda de bonde na rua Dias da Cruz, esquina de Joaquim Meyer, serviu-se, hontem, dos soccorros da Assistencia a domestica Delmira Maria de Paula, de 59 annos, viuva, costureira, domiciliada á rua das Mangueiras, 15. Soffreu escoriações na mão e joelho esquerdo, retirando-se após os curativos.

Colhido por um automovel na rua Aristides Lobo

O conductor da Ligth Maximino Affonso, portuguez, de 49 annos, casado, morador á rua Marques de Sapucahy, 307, casa XIII, foi colhido, hontem, por um automovel na rua Aristides Lobo e Mattos Rodrigues, soffrendo ferimentos contusos na cabeça e perna esquerda.

Ferido num desastre de auto

Foi medicado, hontem, na Assistencia, o empregado no commercio Ubaldino José de Almeida, residente á rua General Glycerio, o qual apresentava ferimento no pescoço e escoriações generalisadas. Quando recebia curativos, Ubaldino declarou ter sido victima de um desastre de automovel, no qual elle viajava, ao lado do respectivo chauffeur. O referido auto, na rua Senador Vergueiro, foi de encontro a um poste.

O ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de uma quéda na estação de Riachuelo

Manoel Francisco Colacio, de 19 annos, portuguez, solteiro, empregado da Limpeza Publica, residente á Avenida Suburbana, 47, foi victima de uma quéda em frente á estação de Riachuelo, soffrendo contusões no terço inferior da coxa esquerda e tornozello direito. Retirou-se após aos curativos recebidos no posto de Assistencia do Meyer.

MORTO POR UM TREM, NA PIEDADE

Na estação de Piedade, foi colhido hontem, por um trem, morrendo instantaneamente, o operario Alfredo José dos Santos, de cor parda, 32 annos, solteiros, morador naquella mesma estação, em por que se ignora. A identidade do cadaver foi estabelecida á noite, no necroterio, pelo padrasto da victima, João Almeida Pires, morador na rua Carlos Barbosa, 109, no mesmo logar.

Aggredido a páo na propria residencia

O carvoeiro João Felix de Sant'Anna, pardo, de 26 annos, casado, morador na estrada Camboatá, 9, em Jacarépaguá, foi pensada, na Assistencia, dos ferimentos recebidos na região parietal direita, além de contusões e escoriações generalizadas. João foi victima de aggressão a páo, na residencia. Retirou-se.

Mordida por uma cobra

Rosa de Oliveira, de 41 annos, viuva, portugueza, domestica, domiciliada á rua J, 182, em Cascadura, medicou-se hontem na Assistencia por ter sido mordida por um ophydio na Fazenda da Bica.

Factos de Nictheroy

O CASAMENTO SIMULADO DE UM OFFICIAL DA FORÇA MILITAR

Proseguiu hontem, na delegacia da 1ª circumscripção, o inquerito em torno da simulação do casamento de uma menor, crime de que é accusado o capitão Pedro Octaviano de Oliveira, official da Força Militar do Estado do Rio.

O accusado foi á delegacia e, em conversa com o supplente em exercicio, sr. Euripedes Ribeiro, declarou que não praticára, de fórma alguma, simulação de casamento. O acto divulgado agora foi apenas a assignatura de um contrato no qual, elle, capitão, se obrigava a zelar pela educação da menor que passaria a ficar sob os seus cuidados.

Está, entretanto, continúa o accusado, prompto a casar, afim de apagar a má impressão que se formou em tôrno do caso.

E isso se fará — concluiu o capitão Octaviano — dentro de pouco tempo.

O accusado, falando sobre o seu proximo casamento com a menor Maria, declarou ainda que ia celebral-o com separação de bens.

O promotor publico Alberto de Carvalho, scientificado desse caso grave pela leitura dos jornaes, foi á delegacia da 1ª circumscripção, tendo tendo tido demorada conferencia com o respectivo delegado, terminando por manifestar interesse de acompanhar todas as phases do inquerito.

Fomos informados de que a irmã superiora do Collegio Santa Isabel, em face do noticiario dos jornaes, isolou a menor Maria do contacto das suas collegas até que sejam ultimadas as providencias tomadas para o cancellamento de sua matricula.

— Ha ainda envolvida neste caso uma cartomante que attende pelo nome de Presciliana. Essa mulher influira no espirito da menor, com o auxilio de suas cartas, para approximal-a do capitão Octaviano.

— Hoje o sr. Euripedes Ribeiro ouvirá novamente o capitão Pedro Octaviano de Oliveira, afim de tomar por termo as suas declarações.

UMA INCONVENIENCIA DO CHEFE DO TRAFEGO DA CANTAREIRA

Hontem, á tarde, registrou-se um facto que evidencia o grão de arbitrariedade de alguns empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o que, aliás, não constitue nenhuma novidade, tantas e tantas vezes nos temos occupado de outros de identica natureza.

O trafego de vehiculos estava paralyzado na rua Marechal Deodoro, esquina da rua Visconde de Uruguay, no momento em que passava a procissão do Enterro.

Mal terminára de passar a procissão, ainda a onda de povo não havia desafogado o leito da linha de bondes, o chefe do trafego da Companhia Cantareira, Abilio Martins, deu ordens para que os bondes se movimentassem com o risco de atropelar o povo.

O inspector de vehiculos n. 67, comprehendendo que tal serviço competia só a elle, e percebendo que a acção do chefe do trafego fôra arbitraria, convidou-o a comparecer á delegacia da 1ª circumscripção.

Ali o sr. Albino Martins portou-se mal, desrespeitando o inspector de vehiculos. Afinal, chegou o commissario Raul, que, depois de ouvir o guarda e o chefe do trafego, resolveu o caso, mandando em paz o importante funccionario da Cantareira, com visivel desprestigio da Inspectoria de Vehiculos.

EM OSWALDO CRUZ

O desordeiro feriu, a bala o policial

Pela rua Pereira de Figueiredo, em Oswaldo Cruz, passava, á noite de hontem, o soldado da Policia Militar Joaquim Lucindo de Freitas, domiciliado á rua Capitão Pires, 111, em Bento Ribeiro, quando, no cruzamento de outra rua, ouviu alguem a convidar uns outros a que se distraisse com um joguinho. E notou, ainda, o policial que um dos convidados advertia o autor do convite de sua presença ali.

— As paredes ouvem — teria sido a phrase desse autor. O jogador não se deu por achado:

— Que ouçam! Quanto a soldado, não lhes tenho medo!

O policial voltou-se para o grupo e censurou o individuo que assim se expressava. Era Octavio de Tal, figura bastante conhecida no logar como dado á proezas de valente. Nasceu dahi, a desintelligencia que levou Octavio a buscar a casa de onde voltou armado, pondo-se, no mesmo logar do encontro, a dizer que esperaria a volta do policial. Este já se achava no domicilio, esquecido do facto, quando um seu companheiro de quartel o foi avisar da attitude de Octavio. O policial saiu ao seu encontro. Apanhou-o no mesmo ponto. Reviveu a discussão. Entrou em scena o sabre, que desceu sobre a cabeça de Octavio. Este desvencilhando-se do golpe, puxou de um revolver detonando-o por varias vezes. Uma das balas foi attingir o soldado na região escapular esquerda.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á victima.

O criminoso evadiu-se.

A CAMPANHA CONTRA O PORTE DE ARMAS

Varios infractores autuados na 3ª delegacia auxiliar

A campanha iniciada contra o uso de armas, parece, vae sortindo seus effeitos, porque aos poucos tem diminuido o numero de pessoas encontradas trazendo armas em seu poder.

O dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, acompanhado de seus auxiliares, percorreu durante o dia e a noite varios pontos da cidade, em cumprimento á circular do chefe de policia e prendeu tres individuos, todos armados de navalha.

Um delles, Luiz Augusto, tinha em seu poder uma navalha velha, enferrujada e cheia de enormes dentes, allegando que a conduzia para apontar lapis...

Depois acabou dizendo que se um individuo a elle devedor de 160$000 se lhe approximasse, elle, Augusto lhe daria uma "traulitada com a arma apprehendida.

Todos tres foram autuados no cartorio da 3ª delegacia auxiliar.

Fala-se ainda na volta de Carol á Rumania

Constantinopla, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o antigo ministro das Relações Exteriores da Rumania sr. L. G. Duca, afim de conferenciar com a rainha Maria desse paiz que se acha actualmente em Constantinopla. Segundo os boatos correntes essa entrevista liga-se á possibilidade do principe Carol regressar eventualmente á Rumania.

Em um desastre na Hespanha morreram doze pessoas

Madrid, 18 (Havas) — Dizem de Valencia que, numa passagem de nivel das proximidades de Sagunto occorreu terrivel desastre em que pereceram doze pessoas. O numero dos feridos em tratamento nos hospitaes elevava-se a dezeseis. A linha ferrea ficára, numa extensão de cerca de 200 metros, juncada de destroços humanos.

O trabalho nas fabricas de tecidos de algodão de Lille

Paris, 18 (Havas) — Em carta dirigida aos jornaes, o presidente dos syndicatos dos tecelões de algodão de Lille declara que as organizações syndicaes estariam promptas a fechar as fabricas, um dia por semana, caso uma industria alsaciana obtivesse provisoriamente o beneficio do regimen de admissão temporaria para quantidade limitada de fios de algodão.

Em resposta ao presidente dos syndicatos, o ministro do commercio protesta vivamente contra uma proposta que, escreve, faz correr á classe operaria o risco de supportar as consequencias de um conflicto onde se acham envolvidos exclusivamente interesses dos patrões.

O ministro, arbitro dos interesses geraes do paiz, accentu'a o sr. Flandin, avoca a si o direito de agir com toda a independencia no caso, sem levar em conta as ameaças de organizações que procuram fazer prevalecer reivindicações particulares ou regionaes.

A falta de agua em Nictheroy

O director de Obras accusa o ex-prefeito

Entre outros problemas locaes, que interessam aos habitantes de Nictheroy, sobreleva a todos o do efficiente abastecimento d'agua. E tanto assim é que todos os candidatos ao cargo ali de prefeito têm o particular cuidado de destacal-o nas suas plataformas, promettendo, a solução "immediata e integral do problema tão importante e inadiavel".

E quem exagerou o compromisso, foi o ex-prefeito Ribeiro de Almeida, que desde a plataforma de candidato, lida em 27 de maio de 1927 e depois repetida em successivas entrevistas e publicações não se cansava de affirmar: "Entre todos os problemas urbanos a exigirem dos poderes municipaes uma solução urgente, sobreleva, pela sua excepcional importancia, o problema do abastecimento dagua".

Entretanto, e apezar dos gastos de 62 mil contos, incluido nesta importancia o emprestimo de 32 mil contos, o sr. Ribeiro de Almeida deixou a Prefeitura sem cumprir o promettido.

Foi prevendo isso que o dr. Belfort Vieira, então director de Obras Municipaes, se exonerou daquella commissão.

Convidado novamente pelo dr. Castro Guimarães, que assumiu o governo do municipio de Nictheroy no dia 31 de dezembro do anno passado, voltou o dr. Belfort Vieira a occupar aquella commissão.

A situação, porém, dia a dia se torna cada vez mais precaria.

Raro é o dia que o noticiario não registra um accidente na linha adductora, de maior ou menor gravidade, de qualquer modo, porém, causando serios prejuizos e penosos sacrificios aos habitantes que pagam para ser bem servidos.

Junte-se ainda a tudo isso a descoberta de grande quantidade de colibacillos, que antes da prophylaxia da febre amarella eram talvez devorados pelas larvas de stegomias e anophelinos...

Sendo o problema de uma importancia indiscutivel, pela sua immediata e radical solução já se interessam associações como o Rotary Club de Nictheroy, que no seu jantar de 20 do mez recem-findo, ouviu do seu consocio, dr. Belfort Vieira, algumas considerações ácerca da falta d'agua.

Desejosos de fornecer ao publico, notadamente da capital fronteira, essas considerações, fomos ao encontro do dr. Belfort Vieira.

Disse-nos elle:

— Realmente, por determinação do presidente do Rotary Club, fiz uma palestra subordinada ao thema: "Por que falta agua em Nictheroy". Isto, na reunião de 20 do mez passado. Não a escrevi, preferindo fazel-a de improviso, visto como não pretendia darlhe publicidade.

Evitaria, assim, o commentario publico em torno de um facto, a que se prendem — fatal e vergonhosamente — os interesses de nome e a honradez da adversarios meus.

E' sempre pouco asseado o estar a gente a mexer nessas coisas...

— Mesmo com agua, doutor?

— E' verdade... Mesmo com agua... Acontece, porém, que "O Estado", presente ao jantar da agremiação, publicou um resumo em que se focalizaram alguns aspectos da questão, em prejuizo dos mais importantes, que tive de abordar. Isto, a 23.

Vae dahi, o sr. Manoel Ribeiro de Almeida, ex-prefeito desta infelicitada capital, sem conhecer na integra a palestra de que se cuida, pretendeu fazer-lhe critica, pelas columnas de um vespertino carioca, a 24 subsequente.

Fel-o, porém, anonymamente, por isso que lhe falta coragem para ventilar taes assumptos em publico.

O ex-prefeito, que encerrou a 31 de dezembro o capitulo negro do livro em que se escreve a historia do municipio, achou que por mim nada fôra dito sobre a palpitante causa, perdendo eu optima opportunidade para ficar calado...

Além das razões, de ordem puramente technica, expendidas no Rotary, vou repetir outras, para satisfação da curiosidade do sr. Ribeiro de Almeida.

Como disse no Rotary, a falta d'agua se liga ás seguintes causas:

a) *Adducção deficiente*, de um volume de cerca de 11 milhões de litros para attender a uma população de perto de 110 mil habitantes — sendo a quota "per capita" de 100 litros, incluindo a agua destinada a fins industriaes.

b) *Distribuição precaria*, em face da circumstancia de ser a rêde respectiva um verdadeiro labyrintho, com grande perda de carga, mesmo para os pontos de côta infima.

c) *Installações domiciliares pessimas*, constituindo um dos factores importantes da irregularidade em apreço.

A adducção é feita de mananciaes da Serra de Nova Friburgo, distantes cerca de 90 kilometros de Nictheroy, sendo a represa de captação perto de Theodoro de Oliveira, na côta de 529 metros, e o reservatorio do Valerio na de 143 metros — em canalização de ferro fundido de 50 centimetros de diametro. Tal serviço foi executado ha perto de 40 annos.

E proseguindo:

— O volume que a cidade recebe, em 24 horas, é, como foi dito, de cerca de 11 milhões de litros, quando a adductora trabalha em carga permanente. Acontece, porém, mórmente no estio, que essa canalização fica sujeita a frequentes accidentes, taes como vasamento de juntas, arrebentamento de canos, etc., o que faz com que a capital se prive da recepção d'agua, por longas horas, aggravando a situação, já de si precaria, do abastecimento continuo.

— E a causa desses accidentes? Temperatura?

— Sim, no vasamento de juntas. O motivo principal reside no regimen de manobras, ligando a adductora, ora directamente á rêde de distribuição, ora á parte dessa rêde, ora ao reservatorio, ou, ainda, este e a adductora conjuntamente á rêde de distribuição. Manobras que, por mais cuidado que se tenha, produzem choque na linha. Esse, o regimen actual, que se não póde evitar, a menos que se sacrifique ainda mais o abastecimento em geral. A situação desejavel, que seria a de se fazer distribuir sómente agua do reservatorio, recebendo-a este da adductora, não póde ser, infelizmente, praticada.

— Está muito baixo, o reservatorio?

— A razão é a seguinte: o reservatorio da Correcção (estou me referindo unicamente ao abastecimento pela agua da Serra de Nova Friburgo — a Vicencia e Chacara do Vintem, nada influem no abastecimento geral da cidade) — está na côta de 36 metros. Devido, porém, ao estado precario da rêde de distribuição, a agua fornecida por elle não attinge aos pontos baixos, como as ruas Tiradentes, José Bonifacio, Passo da Patria, General Ozorio, Gragoatá, Silva Jardim e outras.

Isto, para não falar nos pontos altos, como Bôa Viagem e Viradouro.

Dahi a necessidade de trabalhar-se com a adductora ligada directamente a parte da rêde de distribuição, para que se obtenha pressão sufficiente e attender assim áquelles pontos.

Assim mesmo, parte da Bôa Viagem não recebe, actualmente, uma gotta dagua pela canalização.

Além de tudo, as installações domiciliares são defeituosissimas. A maior parte dos installadores daqui têm por verdadeira mania a utilização de canos de pequena secção para a rêde domiciliaria.

Tenho verificado pressão sufficiente nos registros de penna, para elevação dagua a 10 e 15 metros, quando caixas situadas a 5 e 10 metros não recebem o liquido.

A canalização usada, em taes casos, é sempre de 1|2 pollegada, o que motiva grande perda de carga, já para as casas de 2 pavimentos, já pra as distantes da rua.

Imagine, facilmente, aliás, a inconveniencia da applicação de taes canos.

O caso já foi verificado em mais de um centro populoso.

E consultando as suas notas:

— Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o dr. Saturnino de Brito, estudando caso similar, escrevia, em 1927:

"Nota-se a *falta dagua* na cidade e a *falta de pressão* em alguns pontos. Isto provém, *como é sabido*, de defeito na distribuição ou no consumo, dos ramaes domiciliarios de pequeno diametro (3|4")..."

O illustre engenheiro se insurgia, como se vê, contra os canos de 3|4, com um diametro maior, pela differença de 1|4, dos applicados aqui.

A situação, em que se encontra o serviço de abastecimento dagua, é, não ha fugir, verdadeiramente precaria.

Isto mesmo, com expressão mais forte do que esta, foi dito pelo sr. Ribeiro de Almeida, na plataforma de 27 de maio de 1927:

"Entre todos os problemas urbanos a exigirem dos poderes municipaes uma solução urgente, sobreleva, pela sua excepcional importancia, o problema do abastecimento dagua. Todos sabem, aqui, que este abastecimento é deficiente. O que só sabem, porém, os que o têm dirigido, o que só conhecem os que lhe têm supportado as responsabilidades, é que esse serviço é tão defeituoso, pelas condições technicas da sua actual installação e em face do desenvolvimento de Nictheroy — que a situação da cidade, em alguns dias de verão, é simplesmente "alarmante"..."

Eis o que dizia elle, quando pleiteava o emprestimo de 32 mil contos, para attender a tal serviço, dinheiro que, na voracidade de uma administração desastrosa, consumiu, juntamente com a renda de 3 annos e cerca de 4 mil contos de "deficit" — num total de 62 mil contos!

A situação em que Nictheroy se debate agora tem um responsavel unico: o sr. Manoel Ribeiro de Almeida.

Primeiro, como director de Obras, cerca de 10 annos, concorreu, com a falta de competencia technica, para a ampliação defeituosa da rêde de distribuição da cidade, para a ausencia de correcção e conserva da velha adductora. Segundo, como prefeito, tendo dinheiro, muito dinheiro e muito tempo, para resolver o magno problema que constituia o programma do seu governo não o fez.

E' verdade que iniciou trabalhos de nova adducção orçados por elle em 6.500 contos. Antes não o fizesse.

Teria evitado a perpetração de mais um crime de lesa interesse publico.

Sem estudos dos mananciaes que pretendia captar, sem exploração das regiões por que devia passar o novo encanamento, sem projecto, emfim, de nova adductora, esse projecto lançou-se á grande aventura de partir do conhecido para o desconhecido — o conhecido da estação de Villa-Nova de Itamby, para o incognito da Serra Queimada, — atirando milhares de contos de réis, em trechos de aço — Mannesmann — através de pantanos, consumindo nisto mais do que o orçamento mencionado, deixando os serviços em menos da metade.

Noutro paiz, estou certo, um administrador como esse não sairia com a simples ameaça de uma vaia e alguns ovos podres, que evitei, pessoalmente, á porta da Prefeitura em 31 de dezembro... Sairia para um tribunal a que houvesse de responder pelo que praticára.

— E agora?

— Agora estudam-se, com urgencia, os mananciaes da Serra Queimada e o traçado da linha dos Amorins até o local em que se construirá a represa. Fazem-se os orçamentos de taes serviços, que talvez attinjam a 4.000 contos. O prefeito já determinou tambem o estudo e a organização do projecto das modificações da rêde de distribuição, com um orçamento de cerca de 2.000 contos, pois a mudança feita pelo sr. Ribeiro de Almeida, em Paulo Cesar, não terá dez annos de duração, dada a qualidade do material empregado!

Devo notar que esses serviços não podem ser executados com a renda ordinaria da Prefeitura.

— E quanto ás installações particulares?

— Quanto ás installações particulares, a Directoria de Obras está organizando instrucções a respeito, de modo a regularizar o systema de applicação de canos.

Aqui tem o "Correio da Manhã" com a responsabilidade de meu nome profissional, a repetição approximada do que foi dito no Rotary: — "Por que Nictheroy não tem agua..."

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 18 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92,75; Paris, 74,76; Zurich, 369,75; Renda Italiana, 68,05 e Emprestimo Consolidado, 81,10.

Os londrinos partiram para os campos, afim de repousar

Londres, 18 (U. P.) — Toda a Inglaterra dirigiu-se hoje para os campos afim de gozar os 4 dias feriados da Semana Santa. Todos os omnibus, trens e automoveis que deixaram Londres hoje transportavam para o campo milhares de pessoas, que vão descansar até domingo.

A Sexta-Feira Santa para os effeitos do luto religioso termina ao meio-dia. Pela manhã, os londrinos que não iniciaram a sua viagem para o campo, estiveram nas egrejas assistindo aos officio religiosos, ou passearam pelos parques da cidade, como o fazem aos domingos.

Grandes multidões estiveram assistindo a partidas de football, corridas de cães e competições athleticas.

Amanhã haverá corridas de cavallos, unico sport prohibido na Sexta-Feira Santa.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

A ESTRE'A DESTA NOITE, NO CASINO — Estréa hoje, no Casino, a nova companhia que se propõe a realizar ali espectaculos interessantes de revistas [illegible]

Margarida Max

[illegible]

ULTIMO DIA DE PREFERENCIA PARA AS ASSIGNATURAS DA TEMPORADA FRANCEZA DE ANDRE' BRULE' E MADELEINE LELY — [illegible]

ESPECTACULO ROULIEN NO THEATRO LYRICO — "SORRISOS DA VIDA" — "O PERFUME DO PASSADO" — "O IRRESISTIVEL ROBERTO" — [illegible]

A REVISTA DO RECREIO — [illegible]

[illegible]

UMA NOVA PEÇA DE SEM BENEDICTO — [illegible]

"RE' MYSTERIOSA", HOJE, NO REPUBLICA — [illegible]

ESTEVÃO AMARANTE E LUIZA SATANELLA VÃO CHEGAR — [illegible]

AUGUSTO ANNIBAL NA COMPANHIA MARGARIDA MAX — [illegible]

EDITH FALCÃO — [illegible]

QUATORZE LEÕES NO PALCO DO PHENIX — [illegible]

Phenix, que se dará a 30 do corrente.

Blacaman, é o ultimo descendente de uma familia de fakires hindús, professor de sciencias occultas, tendo um poder de suggestão hypnotica, assombroso.

Blacaman, fará experiencias de fakirismo e hypnotismo extraordinarios que maravilharam os grandes centros de cultura, como Paris, Berlim e Londres.

Porem, o acto mais sensacional dos trabalhos de Blacaman é o da fascinação dos quatorze leões africanos, absolutamente selvagens, sendo que alguns desses especimens são verdadeiros monstros, pois que pesam a bagatella de setecentos kilos cada um, que são dominados pelo olhar magnetico do famoso fakir.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Cassiano Ferreira de Assis, marechal graduado reformado, pedindo readmissão no collegio militar do Rio do alumno Orlando de Oliveira Cruz. — Declare se se responsabilisa pelas despesas do candidato.

Cesar Julio Rossi, 1º sargento asylado, pedindo transferencia de residencia para o A. I. P. — Sim, despesas por conta propria.

Irineu Trajano da Silva, major reformado, pedindo 2ª via de carta patente — Por certidão na forma da lei.

Irineu Viriato de Magalhães, soldado asylado, pedindo fixar residencia em Alagoas. — Sim, devendo ser a nova residencia communicada ao D. N. S. Publica.

João Anysio dos Santos, reservista, pedindo 2ª via de caderneta — Requeira por certidão, se lhe convier.

José Coelho, pedindo restituição de certidão de edade. — O requerente não apresentou certidão de edade ao ser incluido.

Jospe Herculano Rodrigues, pedindo transferencia de classe de contribuinte para gratuito. — Havendo vaga póde concorrer á matricula gratuita.

José Perrucci Junior, soldado, pedindo estagio medico. — Conclua primeiro seu tempo de serviço, por isso que em 465 dias esteve afastado de serviço, esteve afastado do quartel 380 com licença para tratamento de saude.

Osiris Ferreira Martuscelli, 2º sargento, pedindo servir na tropa; Waldemar Raul Kummel, 2º sargento, pedindo inclusão no quadro de instructores. — Sim.

Ulysses Pereira Borges, pedindo transferencia de matricula do alumno do collegio militar do Ceará Augusto Motta Borges. — Deferido.

Carlos Antão de Vasconcellos, pedindo restituição de documentos — Diga quaes são os documentos a que se refere.

Pedro Esperidião Wolf, Raphael de Souza Pinto, segundos tenentes commissionados, pedindo transferencia por troca. — Não ha conveniencia nem para o serviço nem para os requerentes ambos matriculados na Escola Militar.

Aristides Ignacio Domingues, pedindo retirar da Alfandega um avião. — Não é caso de alçada do Ministerio da Guerra.

Antonio Firmo Vieira, cabo asylado, pedindo permissão para residir em Goyaz. — Sim.

Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, pedindo certidão da certidão de baptismo de seu fallecido irmão. — Não ha certidão de baptismo do 1º tenente José Armando de Oliveira, archivada pelo Ministerio, por ter aquelle official ao matricular-se na Escola Militar, apresentado apenas uma justificação de edade processada no juizo na 2ª pretoria desta capital.

Francisco de Mello Moreira, tenente coronel, pedindo trancamento de nota. — A competencia do commandante é expressa, como attribuição sua no artigo 65, n. 75, do R. I. S. G. Por isso volte á sua decisão.

Franklin Dias de Castro, 1º tenente pedindo abatimento de 50 °/° na matricula de seu irmão Flavio no collegio militar de Porto Alegre. — Indeferido.

Jacy Guimarães, 1º tenente, pedindo aperfeiçoar seus estudos na escola de educação physica de Joenville Le-Pont, na França. — Indeferido, á vista das informações.

Leopoldo Jardim de Mattos, coronel, pedindo matricula gratuita para um de seus filhos no collegio militar do Rio. — Indeferido, á vista das informações.

Isenção de direitos

O Ministerio da Fazenda concedeu isenção de direitos, mediante termo de responsabilidade na Alfandega de Natal, para tres "vitraux" com a vida de Santa Therezinha e destinados ao Santuario-Escola, em construcção no bairro de Tyrol, naquella cidade.

Os inspectores das Alfandegas não podem deliberar sobre isenção de direito

Tendo o inspector da Alfandega de Victoria permittido o desembaraço de uma embarcação destinada ao governo do Espirito Santo, o ministro da Fazenda resolveu negar approvação ao acto, visto faltar aos inspectores das alfandegas competencia para deliberarem sobre isenção de direitos, mesmo mediante termo de responsabilidade.

Ganharam a fortuna na loteria para perdel-a no Banco Popular

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Um operario marceneiro que foi premiado com 20 contos, na ultima loteria depositou a quantia total terça-feira no Banco Popular. Sabendo que o Banco fechara quarta-feira adoeceu gravemente.

Na ultima grande loteria de 2.000 contos os bilhetes foram vendidos a diversas pessoas que aqui residem, as que tambem depositaram os seus premios no Banco Popular.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, as seguinte folhas do decimo sexto dia util: atrazados.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores e aviões:

Hoje:

"Manios", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas do dia 18; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itassucê", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Para despesas com a fiscalização do porto de Natal

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de 150:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para despesas com a fiscalização do porto de Natal.

CENTRAL DO BRASIL

Devem comparecer á 1ª secção do Trafego os srs. Augusto Fernandes, Manoel da Silva Bastos, Nicanor Tavora e Adão Villaça Nogueira, e na chefia do Movimento o sr. Armando Titan de Lemos.

— Não foi attendido no pedido que fez de sua readmissão o ex-empregado da 2ª divisão Manoel Pereira Sampaio.

— "Indeferido", foi o despacho exarado pelo sub-director da 2ª divisão no requerimento de Mario Moreira da Cunha, pedindo praticar o serviço de compositor.

Nomeações na Fazenda

Foram nomeados pelo ministro da Fazenda: Pedro Sposito para o logar de despachante aduaneiro da Companhia Nacional de Navegação Costeira junto á Alfandega de Victoria, no Espirito Santo, e Porfirio Machado dos Santos para marinheiro das embarcações da Alfandega do Rio de Janeiro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6.50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

A convite da directoria da Radio Sociedade o dr. Aloysio de Castro, presidente da Academia Brasileira de Letras dirá o seu "Cantico da Paschoa".

Programma de musica variada no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do Quartetto Internacional, composto dos srs. F. Serra (mandola), N. Araujo (1º mandolino), E. Barfoso (2º mandolino) e M. Barlavento (violão).

Programma

1) — XX: El Gallito — Passo doble. 2) Felippe Duarte: Mouraria — Potpourri. 3) Suppé: Boccacio — Fantasia. 4) F. Hall: Walding of the Wendis — Valse. 5) Felippe Duarte: Capote e lenço — Potpourri. 6) Verdi: Traviata — Fantasia. 7) W. Pinto: Fados — Collecção. 8) Chucca: Alegria de la Huerta — Zarzuella. 9) H. Carneiro: Dasalento — Pezzicato. 10) G. Menusi: Festa d'Outomno — Fantasia. 11) XX: Murmurio del maro — Intermezzo. 12) Bizet: Arlessienne. 13) Donizetti: Lucia de Lammermoor — Fantasia. 14) W. Pinto: Bairro Alto — Potpourri. 15) Fillipucci: Serenata Lomtaine. 16) Cantos populares portuguezes — Rhapsodia. 17) Meyerbeer: Africana — Fantasia. 18) XX: Neni e Pebeta — Tango argentino. 19) Puccini: Bohemia — Fantasia. 20) N. Milano: João das Velhas — Marcha.

Para pagamento aos funccionarios das delegações do Tribunal de Contas

Foram concedidos pela Despesa Publica creditos no total de 624:558$061, para pagamento de vencimentos aos funccionarios das delegações estaduaes do Tribunal de Contas, durante o corrente anno.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica foi remettida, pela Directoria da Receita, uma certidão de divida na importancia de 21:561$830, de multa imposta pela Alfandega do Rio de Janeiro á Companhia Sul-Americana de Electricidade.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Haverá uma festa de arte no Instituto Nacional de Musica

As "Damas de Bondade" da Assistencia Dentaria Infantil, installada á rua Paulo de Frontin n. 128, e que inestimaveis serviços vem prestando a milhares de creancinhas pobres, tiveram a feliz iniciativa de levar a effeito segunda-feira proxima, ás 3 horas, uma vesperal de arte, no Instituto Nacional de Musica em commemoração do 5.º anniversario daquella casa de caridade.

Acham-se á frente dessa festa, as sras. Gondolo Labouriau, Annita H. Magalhães, Margarida Jordão, Clotilde Umbuzeiro, Beatriz Décourt, Antonieta Labouriau Barroso, Heloisa Lentz, Evelina Castanheira, Prechel Ballariny, Annita Fernandes, Stella Richard, Pereira de Souza, Winnie Bueno, srtas. Vianna Fontenelle, Lourdes Décourt, Anesia Costa, Colonna do Amaral, além de outras figuras da nossa alta sociedade, que contam com o apoio de quantos admiram as obras de philantropia.

Tomam parte no programma, organizado com o maximo capricho pela conhecida escriptora e jornalista Heloisa Lentz, as srtas. Cacilda Torres, piano; Carmen Souza Lopes, dansas classicas; Marieta Lopes de Souza, declamação; Adriana Besanzoni, canto; Pina Monaco, canto; Yolanda França, canto; Olga Pragner, violão; Maria Sabina de Albuquerque, declamação; grupo de alumnas da sra. Naruna Corder, bailados classicos; srs. Raul Pederneiras, palestra humoristica, Gastão Formenti, canções regionaes; Zacharias Rego Monteiro, declamação.

A's 9.30 horas da manhã, da mesma data, haverá na séde da Assistencia Dentaria Infantil, promovida pela Congregação Technica, uma sessão solenne em homenagem ao commendador Zeferino de Oliveira, saudoso patrono da utilissima instituição de caridade, seguindo-se farta distribuição de brinquedos, escovas de dentes e demais objectos, a todas as creanças alli matriculadas, tarefa, confiada a mme. Annita H. Magalhães, com o auxilio do nosso commercio, desde o primeiro anniversario da Assistencia.

O "Belle Isle" esteve, hontem, na Guanabara

Vindo de Bordeaux e tendo feito escala pelos portos de costume, fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Belle Isle", que atracou ao Cáes logo depois de desembaraçado pela autoridades maritimas.

O paquete francez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires. Hontem mesmo, á tarde, o "Belle Isle" zarpou para Santos, de onde seguirá para Montevidéo e Buenos Aires.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — nomeando mestre geral da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, o contra-mestre Antonio José Alves; João Xavier do Amaral, machinista das lanchas do mesmo arsenal, e Manoel Honorio Jorge, 3º, pharoleiro; promovendo, por merecimento, a primeiro pharoleiro o 2º, Marcolino Francisco Leite, a 2º, o 3º, Estanislau Pereira Lima.

Na pasta da Guerra: — mensagem ao Congresso pedindo abertura do credito especial de 779$486 para pagamento das vantagens a que fez jus, o 2º Tenente da reserva de 2ª, linha do exercito Milton Alberner Lobato, relativas a 4 dias de novembro de 1922 durante o estagio como candidato a official da mesma reserva, 15 dias de 2º de março a 5 de abril de 1926 e 15 dias de 13 a 28 de julho de 1927 correspondentes aos vencimentos do posto de 2º, tenente.

Mensagem ao Congresso sobre a necessidade de um credito especial de 79$466 para pagamento das vantagens a que fez jus Francisco Pedro de Oliveira Toral, correspondente a 4 dias de novembro de 1922, durante os quaes estagiou como aspirante a official da reserva.

Os agricultores de Estrella e Entroncamento e o máo estado da rodovia que lhes serve

Uma pretenção justa, merecedora de ser tanto quanto possivel promptamente acolhida, é esta que nos confiaram varios agricultores de Estrella, Entroncamento e Raiz da Serra — a conservação por parte do governo federal do trecho de estrada de rodagem comprehendido entre a Estrada Nova de Petropolis e a Raiz da Serra.

São quinze kilometros de rodovia que o Automovel Club fez construir e que, dia a dia, vão se tornando cada vez mais intransitaveis, porque não mereceram nem vêm merecendo os cuidados de uma conservação.

A circulação dos productos daquelles agricultores fluminenses que antes se fazia facilmente, é hoje um problema que muito os preoccupa.

Não estando ao seu alcance resolvel-o e antes que ella cesse totalmente appellam para o governo federal, certos de que este saberá e poderá solucional-o.

O festival da Paschoa no Jardim Zoologico

O festival da Paschoa, annunciado para amanhã no Jardim Zoologico, promette muita animação, pelo avultado numero de ingressos distribuidos nas escolas e pela faculdade de ingresso que terão as creanças até dez annos, portadoras do annuncio que publicamos em outro local.

Amanhã funccionarão todos os divertimentos do Jardim Zoologico desde meio-dia.

Das 2 ás 4 horas, a Cabra-Cega, com premios; das 3 1|2 ás 4 1|2, funcções na Arena, trabalhando o elephante e dansarina anã, de 80 centimetros de altura.

As creanças até dez annos receberão um bilhete numerado, para o sorteio gratuito a extrair-se segunda-feira, 21, ás 4 horas. Este bilhete lhes dará ingresso gratis no dia 21, festival em homenagem a Tiradentes.

Serão dois dias de regosijo no pittoresco parque de Villa Isabel.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

O vigario da matriz de Madureira communica aos associados desta liga que amanhã, ás 7 horas, haverá missa com communhão geral obrigatoria para todos os associados, e ás 7 horas da noite, uma recepção solenne, extraordinaria.

Hoje, das 6 ás 10 horas da noite, haverá confissão.

CAMARA ECCLESIASTICA

Até terça-feira da semana proxima, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica, e, bem assim, o vigario geral não dará audiencia.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CANDELARIA

A administração da Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria, fará rezar amanhã, ás 11 horas, a missa solenne que será cantada em honra á Santissima Virgem das Dores e bem como a sua coroação.

COMMUNHÃO PASCHOAL COLLECTIVA DOS HOMENS

Realiza-se amanhã, na missa de 8 1|2, na matriz de Copacabana, a communhão Paschoal collectiva das associações masculinas: Liga Catholica e Congregação Marianna e de todos os homens da parochia, para aquelles que não puderem comparecer á communhão de quinta-feira e os que queiram novamente fazel-a.

Para a missa de 8 1|2 haverá logares reservados para os homens, junto ao altar-mór.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA MATRIZ DE MADUREIRA

Pede-nos o padre dr. Carlos de Oliveira Manso, vigario de Madureira, avisemos a todos os socios da Liga Catholica de Madureira, que as confissões para os homens, serão das 7 ás 10 horas da noite de hoje, e a missa e communhão geral será amanhã, ás 7 horas, e ás 7 horas da noite, sessão solenne.

E' desejo do vigario que não falte nenhum dos srs. socios a todos esses actos.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Está marcada para segunda-feira proxima, ás 9 horas da manhã, a posse solenne da mesa administrativa da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, eleita para os annos de 1930 e 1931.

Com destino a Genova passou pelo nosso porto o "Conte Verde"

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Conte Verde", procedente de Buenos Aires e Montevidéo com regular numero de passageiros, a quasi totalidade em transito.

O transatlantico do Lloyd Sabaudo zarpou hontem mesmo, de regresso a Genova.

Está gravemente enfermo o sr. João Obino

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Enfermou hontem gravemente o sr. João Obino, gerente do "Correio do Povo".

Exportação de productos riograndenses para a Europa

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Partiu, hontem, para a Europa o cargueiro allemão "Bahia" levando cerca de 500 toneladas de fumo, banha e couros e outros artigos.

Officiaes matriculados na Escola de Cavallaria

Foram mandados matriculas na Escola de Cavallaria, tendo sido neste sentido scientificados pelo chefe do Departamento do Pessoal, os primeiros tenentes Luiz de Aranha Cardoso, Newton O' Reilley de Souza, Nelson Burgge Salles de Abreu, Osvaldo Menna Barreto e Carlos Menna Barreto.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club effectuará amanhã vigoram as seguintes cotações:

Premio Aymoré — 1.300 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Florença	54	30
2	2	Escolhida	54	30
	3	Illiada	54	40
3	4	Galvota	54	30
	5	Xiba	54	40
4	6	Malpensa	54	25
	"	Margiana	54	60

Premio Carinho — 800 metros — 5:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Vichy	53	16
2	2	Premente	53	40
	3	Ibacy	53	40
3	4	Victoria	53	35
	5	Vilhena	53	40
4	6	Carinhosa	53	35
	7	Jutlandia	53	40

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Urubá	54	50
	2	Ebro	54	40
	3	Sem Prestigio	54	80
2	4	Pirata	54	60
	5	Neptuno	54	80
	6	Lutetia	52	70
3	7	Uraca	52	40
	8	Urubú	54	40
	9	Canace	51	70
4	10	Josephus	54	80
	11	Ubá	54	50
	12	Caid	54	80
	13	Urgente	53	30

Premio Ousada — 1.400 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Umbá	47	30
	"	Lazreg	53	50
	2	Zelinda	50	80
	3	Corsican	53	80
2	4	Petulante	50	18
	5	Macáo	56	80
	6	Yara	49	50
3	7	Beata	51	60
	8	Epinard	51	50
	9	Sei Lá	53	40
4	10	Enredo	53	60
	11	Canchero	55	80
	12	Uiriri	49	40

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Pardal	56	30
2	2	Ibo	53	40
3	3	Franco	52	35
4	4	Calepino	53	20
5	5	Ravissant	53	35
	6	Alpina	54	3

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Rhondda	55	20
2	Penderama	54	40
3	Tropeiro	51	35
4	Dynamito	52	50
5	Viola Dana	52	50
"	Ultimatum	56	40

Premio Dark Eyes — 1.800 metros — 4:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Rapido	53	30
2	Lande Fleurie	53	—
3	Aveiro	52	35
4	Gentleman	50	60
5	Don Soares	56	35
6	Rafale	53	40
7	Dolly	56	40
"	Val Doré	55	40

Classico Outono — 1.600 metros — 10:000$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Uadi	51	50
2	2	Ufano	54	18
	3	Ultramar	54	60
3	4	Flutter	56	35
	5	Ulisses	59	40
4	6	Matarazzo	54	30
	7	R. Valentino	51	35

Premio Cadum — 2.200 metros — 4:500$000.

	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Lugo	50	40
	2	Ventajero	56	25
2	3	Kiri Kiri	50	40
	4	Politico	51	70
3	5	Cadum	54	40
	6	Orne	50	50
	7	Tosca	52	50
4	8	Petulante	48	25
	9	Bidú	51	40

Na fórma do costume, fazemos hoje, em outro logar, não só a publicação official desse programma, como a do da corrida extraordinaria de depois de amanhã.

OS GANHADORES DO CLASSICO OUTONO, DE 1920 A 1929

O record da milha, na pista gramada, pertence a Dark Eyes

O classico Outono, que assignalará, amanhã, o reapparecimento de Ufano, foi instituido em 1904, quando ganhou Omega, montada por H. Arnold, que cobriu 1.650 metros em 111 segundos. De 1920 até a temporada passada os seus ganhadores foram os seguintes:

1920 — 1.600 metros — 5:000$ — Liniers (P. Zabala), em 1º; Madrugador, em 2º e Morenito, em 3º. Tempo, 102 segundos.

1921 — 1.600 metros — 5:000$ — La Marqueza (J. Escobar), em 1º; Moonstone, em 2º e Las Palmas, em 3º. Tempo, 103 e 2|5 segundos.

1921 — 1.600 metros — 6:000$ — Mimosa (E. Amuchastegui), em 1º; Black Jester, em 2º e Patricio, em 3º. Tempo, 101 2|5 segundos.

1923 — 1.600 metros — 8:000$ — Aymoré (C. Fernandez), em 1º; Ebano, em 2º e Lacrau, em 3º. Tempo, 99 4|5 segundos.

1924 — 1.600 metros — 8:000$ — Ousada (R. Astorga) em 1º; Vesta, em 2º e Rondon em 3º. Tempo, 101 8|5 segundos.

1925 — 1.600 metros — 8:000$ — Primazia (E. Rebolledo), em 1º; Tupan em 2º e Fluminense em 3º. Tempo, 103 3|5 segundos.

1926 — 1.600 metros — 8:000$ — Tanguary (C. Ferreira), em 1º; Piklock em 2º e Questor em 3º. Tempo, 101 2|5 segundos.

1927 — 1.600 metros — 8:000$ — Cadum (J. Salfate), em 1º; Middle West em 2º e Anchôa em 3º. Tempo, 104 1|5 segundos.

1928 — 1.600 metros — 8:000$ — Dark Eyes (F. Biernaczky), em 1º; Pirolito em 2º, e Congou em 3º. Tempo, 99 4|5 segundos.

1929 — 1.600 metros — 10:000$ — Thompson (J. Salfate), em 1º; Tuyuty em 2º e Vulcain, em 3º. Tempo, 106 2|5 segundos.

AS EXPOSIÇÕES-FEIRA DE PRODUCTOS PAULISTAS

O projecto de regulamento submettido á apreciação dos interessados

Como se sabe o Jockey-Club de São Paulo resolveu abolir as vendas annuaes de productos, substituindo-as por exposições-feira, a primeira das quaes será realizada este anno. Aquella sociedade redigiu um projecto de regulamento, submettendo-o á apreciação dos criadores, que apresentarão as suggestões por elles julgadas convenientes. E' este o projecto a que nos referimos.

Art. 1º — No desempenho de sua missão de incrementar a criação do cavallo puro sangue no Estado de São Paulo, o Jockey-Club fará realizar, annualmente, em 7 de setembro, uma exposição-feira dos productos de dois annos de edade hippica.

Art. 2º — Só poderão concorrer a essa exposição-feira os animaes nascidos e criados no Estado de São Paulo, que, devidamente registrados no Stud-Book, tenham sido perfeitamente identificados pelo veterinario official ao serviço dessa repartição administrativa do Jockey-Club.

Art. 3º — Para concorrer á exposição-feira, os animaes deverão ser inscriptos especialmente em registro que para isso se abrirá no Stud-Book, de 1 a 15 de julho. E, uma vez inscriptos, deverão estar nesta capital até o dia 25 de agosto, ás ordens do Stud-Book para o respectivo exame e identificação.

Art. 4º — A inscripção dos productos será feita com a designação do preço de cada um delles e das condições de venda e pagamento, e será cobrada proporcionalmente a esse preço, pela seguinte tabella:

Preço de venda até 10:000$	20$
Preço de venda de 10:001$ a 15:000$	25$
Preço de venda de 15:001$ a 20:000$	35$
Preço de venda de 20:001$ a 30:000$	50$
Preço de venda de 30:001$ a 50$000$	100$
Preço de venda de 50:000$ para cima	3$

conto de réis ou fracção de conto.

Paragrapho unico — As taxas constantes desta tabella soffrerão uma reducção de 20 %, quando das condições de venda do animal inscripto, constar o pagamento do preço em prestações durante um prazo que, no minimo, alcance 31 de dezembro do anno seguinte.

Art. 5º — As inscripções serão feitas em boletins especiaes organizados pelo Stud-Book e deverão ser assignadas pelo criador ou proprietario do animal ou por seus representantes devidamente habilitados, sob pena de não serem tomadas em consideração.

Paragrapho unico — Encerradas as inscripções, o Stud-Book organizará e fará publicar o catalogo official da exposição-feira, com o nome, data do nascimento, filiação e pedigree de cada animal inscripto, nome de seu criador e proprietario, preço de venda e condições desta, taes como constantes do boletim de inscripção.

Art. 6º — A apresentação dos productos inscriptos na exposição-feira é obrigatoria para que os mesmos possam gozar das regalias que para isso o Jockey-Club offerece, e esta apresentação valerá, irretratavelmente, sob pena de sua exclusão das alludidas regalias, como offerta publica de venda nas condições da inscripção, estipuladas no catalogo official do Stud-Book.

Paragrapho unico — Em caso de accidente ou molestia, essa apresentação poderá ser dispensada pelo director do Stud-Book, á vista de parecer do veterinario official, depois do exame do animal, ordenado por aquelle director.

Art. 7º — Cinco dias antes da exposição-feira, o Stud-Book annunciará pela imprensa os locaes e as horas durante ás quaes os productos inscriptos poderão ser examinados pelos interessados em acquisições.

§ 1º — Para esse fim, uma vez identificados os productos, os srs. expositores communicarão ao Stud-Book, até 1 de setembro, o local e as horas em que poderão ser examinados os seus productos.

§ 2º — Em falta dessa communicação o director do Stud-Book fará a designação como bem entender.

Art. 8º — A exposição-feira será realizada no recinto do hippodromo, ou em outro porventura melhor designado pela directoria, em hora préviamente annunciada, sendo todos os productos inscriptos apresentados conjuntamente pela ordem chronologica das respectivas inscripções, e, em seguida, um por um submettidos á apreciação de um jury designado pela directoria, para classificação do melhor poldro e da melhor poldra, continuando, porém, a exposição em conjunto até a terminação do exame de todos pela commissão do jury.

§ 1º — Dirigirá os serviços da exposição-feira, o director do Stud-Book, auxiliado pelos funccionarios desta repartição e pelo administrador do hippodromo.

§ 3º — O local e a data, neste regulamento designados para a exposição-feira, poderão ser préviamente mudados pela directoria em havendo conveniencia para os srs. expositores ou interesse para a sociedade.

Art. 9º — Aos poldro e poldra classificados como melhores, o Jockey-Club concederá a gratuidade de suas inscripções em todos os grandes premios, classicos, pareos, de animação e eliminatorios reservados exclusivamente á sua turma e a todos os inscriptos e apresentados (ou não apresentados no caso do paragrapho unico do art. 5º) concederá como regalias:

a) doze premios eliminatorios, com as dotações de 8:000$000 ao vencedor, 3:000$000 ao segundo collocado e 1:000$000 ao terceiro, havendo no minimo 60 productos inscriptos e apresentados á exposição-feira, ou, sendo menor esse numero, tantos premios quantas vezes cinco animaes forem inscriptos e apresentados;

b) dois grandes premios com as dotações de 20:000$ ao vencedor, 4:000$ ao segundo collocado e 1:000$000 ao terceiro, para serem disputados sob as denominações de Criação Paulista e America, o primeiro na distancia de 1.300 a 1.500 metros, no ultimo domingo de maio, e o segundo, na distancia de 1.700 metros, no segundo domingo de outubro.

§ 1º — A victoria nos eliminatorios importa na exclusão do vencedor para os demais, restituindo-se ao seu proprietario o valor das respectivas inscripções. A victoria no primeiro dos grandes premios acarretará uma sobrecarga de tres kilos ao vencedor para o segundo, não acarretando nem aquellas nem estas victorias sobrecargas para os de mais grandes premios e para os classicos instituidos pelo Jockey-Club.

§ 2º — A classificação do melhor poldro e da melhor poldra será feita por tres veterinarios nomeados pela directoria do Jockey-Club, funccionando em commissão, sob a presidencia sem voto do director do Stud-Book.

NÃO SE COCE!!!!

Não agrave o seu mal coçando as partes atacadas; adquira hoje mesmo uma bisnaga de BOROSTYROL no seu pharmaceutico e obterá alivio immediato á primeira applicação e a cura será rapida.

As borbulhas, as irritações e outras affecções da pelle, provocam a insupportavel coceira, tirando toda a tranquillidade e repouso.

A pomada BOROSTYROL, maravilhoso producto dos Laboratorios Mayoly de Paris, é soberana contra o eczema, borbulhas, impigens, rachaduras dos seios e da pelle, urticaria, hemorrhoidas, golpes, chagas e ulceras.

Nas queimaduras os resultados são tambem surprehendentes.

Concessionarios: Carlos A. dos Santos & Cia. — Rua S. José, 76, 1º andar. — Tel. 2-3683. (7774)

[illegible] tos de que muito turfman receberá com agrado uma justificativa que permitta applaudir com mais enthusiasmo a victoria favoravel do já glorioso filho de Loisir, agradecemos-lhe a acolhida que possa ser dispensada a esta ranzinzice.

A resposta se encontra nas condições de inscripção para o referido classico, que são as seguintes:

"Para animaes de 3 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos ganhadores do premio superior a 10:000$000, em paiz. Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro."

Art. 10º — A offerta publica de venda em que importa a apresentação dos productos na exposição-feira e a que se refere o art. 5º deste regulamento, realizar-se-á até ás 17 horas do dia seguinte ao da apresentação.

§ 1º — Até esse momento, mediante declaração escripta do interessado, [illegible] deposito, na thesouraria do Jockey-Club, de 25 % do preço fixado no catalogo official ou da quantia fixada nas condições de venda do cada animal, e a expressa acceitação destas condições constantes desse catalogo, qualquer interessado terá o direito de adquirir qualquer dos productos que figuram na exposição.

§ 2º — Apresentada a declaração a que se refere o paragrapho anterior, o interessado terá o prazo, até ás 17 horas do quarto dia seguinte ao da exposição, para exhibir o restante do preço e exigir a entrega do animal com o respectivo registro, [illegible] nos livros do Stud-Book.

§ 3º — [illegible] condição de venda [illegible] pagamento integral do restante do preço, o adquirente, dentro do prazo do paragrapho anterior, deverá ter apresentado á thesouraria da sociedade o contracto com as condições da acquisição, para só então lhe ser entregue o animal adquirido e feita a transferencia nos livros do Stud-Book, a qual, mediante o pagamento da respectiva taxa, ficará subordinada ás condições do contracto.

§ 4º — A falta de cumprimento das obrigações constantes dos paragraphos 2º e 3º deste artigo acarretará:

a) para o adquirente a perda dos 25 % depositados na thesouraria, em beneficio do proprietario e do Jockey-Club, na proporção de 20 % para aquelle e 5 % para este, a titulo de compensação pelas despesas de expediente da secretaria.

b) para o proprietario, uma multa de egual quantia, em beneficio do adquirente e do Jockey-Club, na mesma proporção acima, multa cuja falta de immediato pagamento [illegible] acarretará [illegible] registro do animal [illegible] nos livros do Stud-Book, para todos os effeitos de direito.

Art. 11 — Os casos omissos deste regulamento, assim como as duvidas oriundas de sua execução ou interpretação, serão resolvidos definitivamente pela directoria da sociedade em sessão a que estejam presentes o presidente, o director do Stud-Book e [illegible]

Art. 12 — A approvação deste regulamento importa em revogação de todas as disposições anteriores [illegible].

A PROPOSITO DOS PESOS DO CLASSICO OUTONO

Sobre os pesos distribuidos aos cavallos que nelle tomarão parte

A proposito dos pesos distribuidos aos cavallos inscriptos no Classico Outono recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Saudações. — Lembrado da felicidade com que v. s. no seu jornal, por outras vezes, [illegible] á cata de explicação para o curioso handicap do classico Outono. Por mais que procuremos não conseguimos entender por que Ulisses, da mesma idade de Flutter, lhe dá tres kilos de vantagem, emquanto Urano, o ganhador do anno passado, [illegible] peso a [illegible] com Matarazzo, [illegible] para justificar tanta vantagem, victorias sobre Tiara, Ballia, Don Soares e Lande Fleurie!... [illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cavallos não faltam; o que ha pouco é dinheiro para as apostas

Conversava-se hontem na terrasse de um dos bars da Galeria Cruzeiro sobre coisas relativas á vida do nosso turf, [illegible] depois, da temporada ha pouco iniciada. [illegible] os horizontes [illegible] sores, [illegible] de boas [illegible] ras.

— Isso é verdade, [illegible] um da roda. Mas cavallos não faltam e [illegible] se estão [illegible] para manter [illegible] corridas. [illegible] é uma [illegible] nas apostas. A crise avassala tudo; não ha dinheiro.

Todos [illegible] ceiro tomou a palavra, [illegible] mundo a [illegible] o stock de [illegible]

— E admira-me até que não se haja [illegible] para a [illegible] cheiras, [illegible] te do Jockey-Club, [illegible] hippica é hoje o ponto preferido para a installação dos cavallos daqui e de São Paulo. Desse turf, por exemplo, ha, para não citar outros, o caso de Luiz Contijo. Esse entretanto quer transportar para cá todo o seu contingente. São uns doze cavallos, que concorrerão para tornar mais cheios os nossos programmas. Entretanto, não ha onde localizar esses animaes.

Alguem passou a outro assumpto pedindo informações sobre Urano, sobre as suas condições reaes de entrainement, nada de positivo.

— O que sei é que está muito bonito, muito robusto. Creio que na pista gramada difficilmente será batido. Vae "entorcar" os estrangeiros da primeira turma. Não só elle. Tambem Santarém, quando em São Paulo e antes de soffrer o contratempo conhecido, estava correndo formidavelmente.

E a roda se desfez.

O sr. Paulo Rosa não chegou e nem se sabe quando chegará

O sr. Paulo Rosa, que era esperado no "Almeda", de volta de Buenos Aires e trazendo o cavallo Ultraje, que se diz haver sido por elle adquirido para o senhor Jair de Oliveira, não chegou, e, segundo o que se sabe nem mesmo se encontra em viagem de regresso. O que se sabe é que por um dos ultimos transatlanticos que por aqui passaram procedentes daquella capital platina veiu uma carta destinada ao seu [illegible] ao seu profissional de entraineur, determinando que diminuisse de intensidade o entrainement dos cavallos que defendem as suas côres. Esta ordem foi immediatamente obedecida e em consequencia della [illegible] Rodolfo Valentino não tomará parte no classico Outono.

Os productos que farão sua estréa amanhã e depois

Nas corridas de amanhã e depois deverão fazer sua estréa os seguintes animaes:

Jutlandia, nascida a 25 de agosto de 1927, em São Paulo, por Aymestry e [illegible], criação dos srs. E. & A. Assumpção. E' irmã propria de Havana e Indiana.

Premente, nascida a 17 de julho de 1927, no Estado do Rio de Janeiro, por [illegible] e [illegible], criação do sr. Alfredo Silva Rocha.

Victoria, nascida a 15 de setembro de 1927, em São Paulo, por Patrik e Hortense, criação do sr. Linneu de Paula Machado.

Aracajú, nascido a 20 de julho de 1927, em Pernambuco por Le Roi e Itapirema, criação do sr. Frederico Lundgren. E' irmão materno de Penderama e Utinga.

[illegible], nascida a 5 de julho de 1927, em Pernambuco, por Calpino e Araxá, criação do sr. Frederico Lundgren. E' irmã materna de Portugal.

Escolhida, nascida a 3 de dezembro de 1926, em Pernambuco, por Dusky Boy e Palwa Light, criação do sr. Frederico Lundgren.

Butterfly, nascida a 11 de setembro de 1926, em São Paulo, por Calpino e [illegible], criação do sr. Th. Lara Campos. E' irmã propria de Perrier.

Uma potranca inscripta em desaccordo com a chamada

A egua Escolhida, uma filha de Dusky Boy e Palm Light, nascida em dezembro de 1926, a ser verdade o que se suppõe, não poderá disputar o premio Aymoré, da corrida de amanhã, cuja chamada foi feita para animaes nacionaes de tres annos, [illegible] no paiz. [illegible] informados a referida egua é ganhadora de duas carreiras no hippodromo da capital pernambucana.

A egua Sonsa foi victima, hontem, de um accidente

Quando passeava, hontem, na pista de trabalho do Jockey-Club, a egua Sonsa foi victima de um accidente de mais consequencia. [illegible] recta, [illegible] a companheira de [illegible] e quando procurou saltar a cerca, chocou-se com esta, machucando-se bastante.

Realiza-se amanhã mais um almoço de chronistas

Realiza-se amanhã o almoço [illegible] dos chronistas de turf que se reunem em torno [illegible] jornaes e revistas desta capital. Esse almoço terá logar no Restaurante [illegible] marcado pelo bonde de 10,30 [illegible] (largo da Carioca), [illegible] assistir á disputa da primeira prova da corrida do Jockey-Club.

FOOTBALL

O MOMENTO SPORTIVO

O dr. Elzamann Magalhães nos dá as suas impressões acerca dos lamentaveis acontecimentos no Campo do S. Christovão

Na sua opinião, o dr. Afranio Costa perdeu o contrôle dos nervos

Dr. Elzamann Magalhães

As deploraveis consequencias daquelle ruidoso match S. Christovão x Flamengo, constituem ainda o assumpto forçado de todas as rodas sportivas que se interessam e discutem football.

Achamos interessante ouvir a opinião do dr. Elzamann Magalhães, testemunha ocular das scenas desenroladas no campo da rua Figueira de Mello e por isso, com perfeito conhecimento de causa.

O dr. Elzamann Magalhães é um nome de prestigio nos sports pois, além de membro da Confederação Brasileira de Desportos, ainda representa os sports paraenses, é antigo director do Club do Remo da capital do Pará e nos sports desta capital é o representante do C. R. Flamengo na assembléa dos clubs da Federação do Remo.

A' nossa pergunta sobre a sua opinião a respeito da intervenção da policia nos jogos de football, o dr. Elzamann respondeu:

— "Contrario radicalmente porque a Amea tem as suas leis que cogitam de todos os casos e com faculdade ampla de acção repressiva á qualquer infracção ou indisciplina.

Ademais, a Amea colloca os seus jogadores numa situação vexatoria, senão degradante, de se verem cassados em pleno campo e jogados numa delegacia como desordeiros vulgares.

Na presidencia do dr. Castello Branco, houve tambem um convenio com a policia, mas sem a odiosidade das medidas actuaes, que não terão outros resultados, senão os de domingo passado, em que o maior culpado do escandalo, foi aquelle apparato de forças policiaes em tão má hora recommendado pelo presidente da Amea em desprestigio da entidade e do seu proprio cargo.

— Mas acha o amigo que aquellas scenas de indisciplina não justificavam taes medidas?

— As scenas desenroladas no campo do S. Christovão que todo nós, como sportmen, devemos lamentar, não teriam a repercussão escandalosa que tiveram, se o juiz dentro da autoridade que lhe outorga a lei, tivesse agido com a necessaria energia, qualidade essa, que o arbitro não teve absolutamente, já por não se ter conduzido á altura dos acontecimentos, já por haver permittido a violencia que todos notaram, desde o incidente Tinduca-Fortes.

Não justifico absolutamente a intervenção da policia no caso.

O presidente da Amea dr. Afranio Costa, no momento do segundo incidente, ao contrario do que seria razoavel admittir, destacou-se por uma precipitação totalmente incompativel com a investidura do seu cargo. S. S. em vez de concitar o delegado da Amea e os directores dos clubs a cohibirem a violencia inaudita do jogo, deixou a partida correr com toda brutalidade, para, depois do incidente Sylvio-Eloy, lamentavelmente pedir á policia que exercesse a sua autoridade com a mais rigorosa energia.

E o resultado de tudo aquillo foi o campo transformar-se de praça de sports numa praça de guerra, attingindo as medidas da policia aos excessos deploraveis que todos assistiram, estabelecendo uma balburdia que perturbou a tranquillidade do publico.

— Acha o amigo que se justifica a attitude do Flamengo?

— Perfeitamente, o Flamengo não se podia conformar com a deturpação da finalidade sportiva dos matches de football. Club que sempre primou, tradicionalmente, por um arraigado principio de moralidade e respeito ás leis, o Flamengo não vê impunemente sacrificados os seus idéaes e os associados que defendem as suas côres.

A directoria com toda serenidade, mas com toda energia, deverá manter o ponto de vista vencedor na ultima reunião, propugnando para o saneamento moral do football carioca, porque são os excessos eguaes aquelles de domingo passado, que fazem as pessoas mais calmas e mais ponderadas perder o controle dos seus nervos.

E, por falar em controle, veja, sr. redactor, o que succedeu com o proprio presidente da Amea, domingo passado, que não obstante verberar e pedir medidas policiaes vexatorias para os que no auge da paixão se desgovernavam, foi o primeiro a perder a serenidade tão necessaria ao presidente de uma entidade como a que dirige.

O dr. Afranio Costa, exaltado, nervoso e fóra da sua calma habitual, de todos reconhecida, foi o primeiro a andar pelo campo, atrás da policia, instigando as autoridades aos excessos da infeliz medida, por si suggerida ao chefe de policia.

O presidente da Amea — termina o nosso entrevistado — deu, de publico, um flagrante attestado da fallencia completa da autoridade da Amea, nos casos communs de indisciplina pessoal dos jogadores.

Na delegacia, onde estive espontaneamente prestando o meu depoimento sobre as occorrencias, o ambiente era de tal sorte ridiculo, que as proprias autoridades não sabiam [illegible] no descalçar aquella bota que o dr. Afranio Costa lhes arranjou...

O CAMPEONATO MUNDIAL DE MONTEVIDÉO

Os norte-americanos em condições de proporcionarem uma surpresa?

Nova York, abril de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — "A equipe americana de football "association" que irá ao campeonato mundial de Montevidéo, será o fiel expoente do maior poderio e se não alcançar o triumpho final terá encontrado a derrota contra um quadro superior." Taes são as palavras pronunciadas pelo presidente da Associação Estadunidense de Football Association e repetidas pelos membros do comité encarregado da selecção.

Os circulos desse sport nos Estados Unidos estão grandemente interessados no certamen de Montevidéo, para chegar a aquilatar os meritos actuaes do football neste paiz, existindo a crença de que o valor do "association" augmentou consideravelmente nos ultimos annos.

Os technicos acreditam que os Estados Unidos estão em situação de produzir uma surpresa em Montevidéo e têm a convicção de que não se ha de repetir o score elevado da derrota soffrida contra a Argentina nos jogos olympicos de Amsterdam.

Essa crença geral encontrou uma base de fundamento com a partida que o Hakoah jogou contra o Sportivo de Buenos Aires, ganhando por dois goals contra um. Se é certo que o Hakoah é uma equipe de profissionaes, formada por jogadores estrangeiros, tambem é preciso considerar o facto de que existem outros numerosos quadros como o Hakoah e este nem sempre são victoriosos dos campos de football.

A FUNCÇÃO DOS DELEGADOS NOS JOGOS DA AMEA

Uma medida estranha da presidencia

A funcção de delegado da Amea, nos jogos de football, ficou reduzida a uma inutilidade absoluta, com a resolução que acaba de ser tomada, recentemente, pelo actual presidente, de escolher sempre para assistir a cada jogo da 1ª divisão um membro do conselho de fundadores ou da commissão executiva. E' evidente que, com essa medida, o dr. Afranio Costa não se mostra nada satisfeito com o desempenho dos delegados que já serviram nos diversos matches, tanto que, se lembro de escolher uma pessoa da sua immediata confiança para exercer o papel pouco sympathico de espião dos delegados.

Por outro lado, não se comprehende-se que, tendo tido a faculdade, ampla e discricionaria, de recusar quem não lhe parecesse digno do cargo, fosse o presidente da Amea acceitar os nomes enviados pelos diversos clubs, para, agora, depois de homologada a indicação, deixal-os numa situação muito pouco airosa, de se verem "espiados" e virtualmente fiscalizados pelos enviados particulares da presidencia.

E' tanto mais estranho o facto, quanto se sabe, que o dr. Afranio Costa tem procurado revestir a personalidade dos delegados de uma autoridade ampla e que dispensa completamente a interferencia de quem quer que seja nas suas attribuições.

Duvidamos muito que no actual quadro de delegados haja quem se submetta ao vexame de exercer a funcção, sabendo que a Amea, por portas travessas, mandou uma pessoa estranha fiscalizar e observar o jogo e o proprio delegado.

A FESTA DE HOJE, NO FLAMENGO

Realiza-se hoje, no rink do C. R. do Flamengo, uma festa social, em commemoração do sabbado de Alleluia.

Abrilhantará a reunião, uma das nossas melhores orchestras.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo de abril, podendo cada um, se fazer acompanhar de senhoras da sua familia, como de costume.

O traje será escuro completo, e a directoria avisa que não serão distribuidos convites.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA

Realiza-se amanhã, o torneio Initium da Liga Metropolitana, promovido pela A. C. D.

Os jogos que serão realizados no campo do Mavilles, terão a seguinte ordem:

1º jogo — á 1 hora — S. C. Bôa Vista x Metropolitano A. C. Juiz: Homero Ascuri.

2º jogo — á 1,30 horas — S. C. America x C. A. Central — Juiz: Alcides Sanches.

3º jogo — ás 2 horas — Magno F. C. x America Suburbano F. Club — Juiz: Honorato Barbosa.

4º jogo — ás 2,30 horas — Fidalgo F. C. x Mavilles F. C. — Juiz: Antonio Drummond.

5º jogo — ás 3 horas — Jornal do Commercio F. C. x Vencedor do 1º jogo — Juiz: Pedro Conrado.

6º jogo — ás 3,30 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — Juiz: Alves de Andrade.

7º jogo — ás 4 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 4º — Juiz: José Pires Louzada.

8º jogo — final) — ás 4,40 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º — O juiz será designado pela A. C. D.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Vasco x S. Christovão
Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.
Juizes de commum accordo do Botafogo F. C.: Vicente Neiva Filho e José Carlos Burlamaqui.
Delegado: Benjamin Magalhães, do America F. C.

Botafogo x Bangu'
Campo do Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz.
Juizes sorteados do Syrio Libanez A. C.
Delegado — Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

Bomsuccesso x Andarahy
Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.
Juizes sorteados do America F. C.
Delegado — Feliz Leftalia, do Bangú A. C.

Brasil x Fluminense
Campo do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.
Juizes sorteados do Bangú A. C.
Delegado Alberto Sá, do Andarahy.

Syrio Libanez x Flamengo
Campo do São Christovão A. C., á rua Cel. Figueira de Mello.
Juizes sorteados do Fluminense F. C.
Delegado, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA SPORTIVA ESPIRITO SANTENSE

Foi eleita para o mandato do corrente anno, a seguinte directoria:

Presidente — Dr. José Pedro Fernando Aboudib.
Vice-presidente — Dr. Osmane de Rezende.
Secretario geral — Luiz Gabeira.
1º secretario — Alarico de Lima Cabral.
2º secretario — José Rollemberg.
1º thesoureiro — Alberto Sarlo.
2º thesoureiro — Alcides Machado.
Procurador — Alfredo Rosso.
Director-technico terrestre — José Horta de Araujo.
Director-technico nautico — Guilherme Abaurre.

A CARREIRA DE MAIS ELEVADA DOTAÇÃO DO TURF MUNDIAL — Muito recentemente foi disputado o grande premio Aguas Calientes, no hippodromo mexicano do mesmo nome. Ganhou-o o cavallo Victorian, de uma coudelaria norte-americana, reproduzindo a nossa gravura a chegada do ganhador. A distancia percorrida foi de 2.000 metros, elevando-se o premio a 98.000 dollars ou, em moeda brasileira, réis 840:000$000, mais ou menos

O PROXIMO CAMPEONATO DE MONTEVIDÉO

Detalhes interessantes — O campeonato não terá nenhum concorrente europeu — As installações do stadium uruguayo e outras notas de flagrante opportunidade

Entre as personalidades de real destaque nos meios do sport uruguayo, conta-se o dr. Horacio Baqué, que por diversas vezes tem occupado altos cargos na entidade maxima daquelle paiz, e tem sido tambem delegado em diversos congressos sportivos sul-americanos.

Actualmente, o dr. Horacio Baqué é primeiro vice-presidente da A. U. de Football e tambem primeiro vice-presidente do Comité Executivo pró Campeonato Mundial, membro da commissão organizadora do campo official e presidente da commissão financeira do mesmo campeonato mundial.

Tal personalidade, como se vê, está perfeitamente indicada para emittir uma opinião abalisada acerca de uma questão presentemente tão debatida, e que é o campeonato mundial de foot-ball.

Interrogado a respeito, foram as seguintes as declarações fornecidas pelo sportmen uruguayo.

A CONCORRENCIA DA EUROPA

A Hespanha não comparecerá ao campeonato, tendo fracassado os planos encaminhados para tal comparecimento.

A par das autoridades do sport hespanhol, se encontravam não sómente os dirigentes da F. I. F. A., entidade verdadeiramente interessada na realização, mas tambem os membros do nosso corpo diplomatico.

Tambem bastante trabalhou nessa questão, o critico inglez André Gadner, personalidade influente no assumpto.

A Inglaterra nega tambem o seu comparecimento, revestindo-se, aqui, a questão, de um caracter francamente profissional.

De tal sorte que, salvo a adhesão da Rumania, a Europa não comparecerá ao campeonato mundial de football.

UM GRANDE CAMPEONATO AMERICANO

Apezar de tal situação, não desanimamos em nossos propositos, e os festejos do centenario da Constituição, terão no sport, um dos seus grandes attractivos. Temos até agora, absoluta certeza da concorrencia ao certamen dos seguintes paizes do nosso continente:

Argentina, Chile, Perú, Bolivia, Brasil, Paraguay e Equador.

Proximamente, teremos a inscripção do Mexico, de Cuba e dos Estados Unidos.

Preparam tambem o seu comparecimento, a Venezuela e a Colombia.

Com a actuação de tal paizes, podemos ter certeza de offerecer um explendido espectaculo de football, pois onde quer que intervenham os sul-americanos, joga-se um football perfeito.

O GRANDE STADIUM OFFICIAL

O local para a realização dos jogos, estará terminado antes de 30 de junho.

Trabalham na sua construcção duas empresas verdadeiramente empenhadas no remate das obras dentro do prazo estipulado.

Será uma verdadeira maravilha da arte moderna, com 28 portas de acesso, sendo as saidas duplicadas, da maneira a favorecer o publico com a maxima commodidade.

As bilheterias, em grande numero, estarão installadas nos cantos do campo.

Como o stadium está dividido em sectores, e como as entradas serão numeradas, vê-se que não haverá a menor difficuldade em que cada qual encontre o seu logar sem enganos nem atropelos.

As installações para o publico, estão divididas em quatro tribunas com assento numerados, e duas centraes. Atrás de cada goal, ha logar para espectadores de pé, em numero de 7.500.

O CAMPO SERA' ISOLADO

Uma das grandes novidades do stadium, será um fosso com dois metros de largura e 40 centimetros de profundidade, que servirá, não sómente, como medida de defesa, mas, tambem ,como escoadouro das aguas.

Os jogadores entrarão em campo, por tuneis de tal sorte, que ficarão completamente ao abrigo de manifestações de desagrado, com as que ultimamente se repetem, para vergonha dos povos!

Conselho de julgamentos — Dr. Nelson Monteiro — Dr. Octavio Alves de Araujo — Cel. Barbeta da Rocha — Anizio Fernandes Coelho — Dr. Jair Dessaune — Eurico de Aguiar Salles e Alfredo Sario.

FOI REELEITO O PRESIDENTE DO COMITE' OLYMPICO FRANCEZ

Paris, 18 (U. P.) — O Comité Olympico Francez reelegeu o conde McLar seu presidente.

BOX

UM NOVO PHANTASMA NA CATHEGORIA MAXIMA?

Nova York, março — U. P.) — Luiz Gutierrez, "manager" de Kid Chocolate e outros boxers cubanos, tem sob a sua direcção um novo pupillo que elle acredita que será algum dia o campeão mundial de peso-pesado.

Chama-se Mateo Osa essa esperança e nasceu na região vascongada, da Hespanha, a vinte milhas da cidade natal de Paolino Uzcundun.

Em 26 lutas em que já tomou parte, venceu todas por "knock-outs". Ultimamente, elle perseguiu Primo Carnera por toda a Europa, procurando uma opportunidade para enfrental-o. O gigante italiano, porém, sempre esquivou-se habilmente, segundo declarou Gutierrez.

Osa, ao contrario de Paolino, é partidario dos golpes curtos e rapidos. Conta 22 annos de edade e pesa 182 libras (82 kilos).

EDMUNDO ESTEVES VAE REAPPARECER NA PROXIMA REUNIÃO DO PAVILHÃO BOTAFOGO

Para o reapparecimento de Edmundo Esteves o peso-penna portuguez cuja excursão á Argentina foi das mais proveitosas, será realizada na proxima quarta-feira mais um espectaculo pugilistico.

Desta vez, organizada pelo emprezario José de Almeida, a reunião promette ser brilhante, attendendo a que o programma se compõe de nomes por demais conhecidos.

Assim, na principal, Edmundo Esteves enfrentará o corajoso e forte pegador italiano, Luciano Bonaglia, um pugilista que tem actuado com destaque entre nós.

Os combates a seguir serão travados por Jack Reis, João Quilles, Cesar Dix, Braulio Rodrigues Francisco Carpentier, Trigo-Rôxo, Ary Barroso, Al Thompson e Ton Ferry, todos boxeadores conhecidos.

Silvano Costa e Waldemar Januario farão exhibição de box academico, estando estabelecido que os preços serão populares.

TENNIS

OS ESTADOS UNIDOS NA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

O tradicional trophéo está em poder dos francezes desde 1927

Nova York, Março de 1930. (Communicado Epistolar da United Press) — A Associação de Lawn Tennis dos Estados Unidos tomou as ultimas deliberações relacionadas com a escolha dos jogadores que deverão integrar o quadro americano nos jogos para a disputa da Taça Davis, que está em poder da França desde 1927.

Tudo parece indicar que a defesa das côres americanas será confiada a um grupo de jovens jogadores, affastando-se desde já os nomes de William Tilden e Francis Hunter, os quaes, apesar de occuparem os dois primeiros postos na classificação dos melhores tennistas da União, expressaram o desejo de não tomar parte em novas partidas da Taça Davis, afim de deixar campo aberto para que os jovens adquiram maior experiencia.

Com o proposito de fazer uma selecção bem rigorosa, as autoridades da Associação de Lawn Tennis annunciaram que serão considerados os nomes dos 17 jogadores incluidos na lista preparada ha algumas semanas, sendo seu jogo cuidadosamente observado durante os torneios de abril. Os membros do comité de selecção e o capitão da equipe, Fitz Eugene Dixon, acompanharão de perto todos os campeonatos de primavera no norte e no sul para fazer depois a selecção final.

Tres nomes figuram já na lista em caracter definitivo. São os de George Lott, Johnny Van Ryn e Wilmer Allison.

NATAÇÃO

O CONCURSO INTERNO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Commemorando a passagem do 3[illegible] anniversario de fundação, na proxima segunda-feira, o Boqueirão do Passeio fará realizar naquelle dia a 3ª parte dos concursos aquaticos que annualmente promove.

O programma desse concurso é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
2ª prova — 200 metros — Qualquer classe — A la brasse.
3ª prova — 50 metros — Infantis fracos — Nado de costas.
4ª prova — 100 metros — Infantis fortes — A la brasse.
5ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
6ª prova — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.
7ª prova — 600 metros — Honra — Qualquer classe — Nado livre.
8ª prova — Infantis fracos — Nado livre.
9ª prova — 100 metros — Infantis fortes — Nado livre.
10ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.
11ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado a la brasse.
12ª prova — 200 metros — Estreantes — Nado livre.
13ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.
14ª prova — 50 metros — Infantis fracos — A la brasse.
15ª prova — 50 metros — Infantis de qualquer classe — Nado de costas.
16ª prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.
17ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
18ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

ESGRIMA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL

Na proxima quarta-feira, dia 23 do corrente, na séde do C. R. Guanabara, ás 8 horas da noite, a F. C. E. inaugurará solennemente a grande temporada esgrimistica do anno de 1930.

A prova official será a eliminatoria de florete do Torneio de Estreantes, na qual estão inscriptos 27 concorrentes.

Pela primeira vez, no Rio de Janeiro, o publico terá ensejo de apreciar um torneio no qual a força dos concorrentes é perfeitamente equilibrada, pois todos elles pertencem á mesma categoria, contando com, mais ou menos, o mesmo numero de mezes de estudo no manejo das armas.

Podemos, no entanto, antecipar que todos os concorrentes possuem já uma apreciavel technica, pois foram scienciosamente treinados e já tiveram opportunidade de exhibir-se ao publico nos campeonatos internos dos clubs respectivos, e alguns delles no Torneio de Classificação, promovido, no mez de novembro do anno proximo passado, pela F. C. E.

Os concorrentes ao Torneio de Classificação são convidados a comparecer no C. R. Guanabara, devidamente uniformizados, com o distinctivo da collectividade a que pertencem no braço esquerdo, munidos dos respectivos floretes, mascaras e luvas regulamentares.

A F. C. E. convida todos os socios e respectivas familias, de clubs filiados, assim como os profissionaes, amadores e torcedores do sport das armas, a comparecer ao torneio inaugural, assim como aos subsequentes, contribuindo, assim, a dar ainda maior brilho á reunião inaugural.

BILHAR

O ENCONTRO DE SEGUNDA-FEIRA

Será realizada no Salão Miramar, em Nictheroy, o encontro de revanche, entre a turma carioca e a fluminense. A turma local será composta dos eximios tacos dr. Tavares, Eurico e Rubens, e da vizinha capital por dr. Paulo, Henrique e Hugo.

Não duvidamos que esse encontro marcará época na vida bilharistica de Nictheroy, dado as qualidades dos jogadores que são todos verdadeiros mestres.

Na primeira luta realizada ha algumas semanas, a trinca Papa-goiaba ganhou por 242 contra 193 pontos, mas nesta de agora, com o fortissimo reforço que os cariocas recebem com o Mr. Tavares e Rubens, o jogo será bastante differente. A Associação Brasileira de Bilhar, que patrocina esse encontro, offerece, tres premios de valor á turma vencedora. O torneio começará ás 4 horas em ponto, e será em bilhar americano de snooker, como de costume.

A Academia de Bilhares do Rio de Janeiro, offertará uma medalha de ouro ao jogador que fizer a maior tacada da tarde.

A entrada é gratuita e não ha convites especiaes.

Athletismo

UMA COMPETIÇÃO DO OLARIA A. C.

O gremio da Leopoldina, aproveitando a folga de domingo, com a não realização de jogos de football da sua divisão, deliberou levar a effeito uma competição de athletismo, entre o seu numeroso quadro de athletas, afim de preparal-os para a proxima compeição, que será officialmente realizada no Fluminense, pela Associação Metropolitana de Sportes Athleticos, cuja terá inicio ás 9 horas da manhã, sob a direcção do competente sportman Horacio Verne, seu presidente, tendo escalado as seguintes commissões:

Arbitro e director geral: Horacio Verne.

Juizes de pista: Arthur Monteiro Ferreira, Manoel Furtado e Armindo Augusto Ferreira.

Juiz de saida: Manoel Victal do Nascimento.

Juiz de chegada: Antonio Gonçalves Vianna.

Juizes de saltos: João Fernandes Ferreira, Angelo Raphael Principe e Etelvino Granado.

Juizes de arremessos: José Mattos, Luiz da Silva Barros e Alencar Marinho.

Chronometristas: Angelo Simões, Horacio de Souza Moreira e Francisco Dias Pires.

Chamada de athletas — Afim de tomarem parte nas diversas provas da mencionada competição de athletismo, o director geral de sports solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores do club, ás 8,30 da manhã, na séde social.

Luta Romana

O CAMPEONATO MUNDIAL DE LUTA ROMANA

Florença, 18 (U. P.) — O lutador Giovanni Reicevich manteve o seu titulo de campeão mundial de luta romana, vencendo o lutador tchecoslovaco Hain Hayali.

REMO

O QUE RESOLVEU A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DO REMO

Esteve reunida terça-feira, ultima, sob a presidencia do sr. Ariosto de Almeida Rego, presentes os directores srs. José Moura, Edmundo Pimentel, Oscar B. Teixeira, Arnaldo Nuesud de Souza, J. Corrêa de Sá, Agostinho Sá, Romeu Peçanha da Silva e Gastão Lagoa, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) — Conceder uma licença ao sr. A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario;

b) — Approvar o relatorio do sr. director de Water-Polo, sobre os jogos realizados em 30 de março e 1, 3, 6, 10 e 11 de abril;

c) — Dar provimento ao recurso do C. R. Boqueirão, do Passeio, sobre a classificação de nadadores infantis nos Concursos Aquaticos de 19 de janeiro;

d) — Considerar prejudicado o recurso do C. R. Vasco da Gama, sobre a penalidade applicada ao amador José Pichler, em virtude da resolução tomada na sessão passada, tornando sem effeito a penalidade do mesmo;

e) — Tomar conhecimento de um officio do C. R. Boqueirão do Passeio;

f) — Lavrar em acta um voto de louvor aos amadores que tomaram parte nos Concursos Aquaticos de 13 do corrente, levado a effeito por esta Federação, pelo modo brilhante por que se conduziram;

g) — Marcar nova reunião para a proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas.

No final da sessão o sr. presidente fez entrega ao sr. José Moura, do C. R. Gragoatá, da medalha offerecida pelo Fluminense F. Club, ao vencedor da prova denominada "Fluminense F. Club", e diz ter feito entrega, no Pavilhão de Regatas, ao vice-presidente do C. Internacional, da medalha de ouro offerecida pela Associação Brasileira de Imprensa.

Papeis despachados pelo presidente: Telegramma do sr. presidente da Republica, agradecendo a denominação de uma das provas dos Concursos Aquaticos;

Carta do sr. presidente da Republica, agradecendo a denominação de "Senhora Washington Luis" a uma das provas dos Concursos Aquaticos.

Off. da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, agradecendo a homenagem e offerecendo medalhas aos vencedores.

Carta do dr. Arnaldo Guinle enviando uma taça para o vencedor da prova com o seu nome.

Off. do presidente da L. Sports do Exercito, pedindo inscripção nos Concursos Aquaticos.

Off. do C. Natação e Regatas communicando penalidades impostas a tres amadores.

Off. do Fluminense F. Club agradecendo homenagem dos Concursos Aquaticos.

Carta do General Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar, agradecendo homenagem dos Concursos Aquaticos.

Carta do sr. ministro da Marinha, agradecendo a homenagem dos Concursos Aquaticos.

Off. da Federação Nautica Fluminense enviando projecto de programma para as regatas a serem levadas a effeito em 11 de maio proximo, em Campos.

Off. da Associação de Empregados no Commercio, agradecendo communicação de eleição da nova directoria.

Off. da Confederação B. de Desportos, agradecendo homenagem dos Concursos Aquaticos, offerecendo um mimo a cada nadador vencedor da turma.

Off. da Federação Paulista das S. de Remo, agradecendo communicação da nova directoria.

Off. do C. R. Icarahy, pedindo transferencia de um amador.

Off. do C. Internacional de Regatas, pedindo transferencia de um amador.

Off. do C. R. Guanabara, accusando recebimento de circulares.

Off. da Associação de Chronistas Recreativos, communicando eleição de directoria.

Off. do C. Natação e Regatas, communicando que devido a penalidades applicadas em amadores, não poderá tomar parte na competição de 13 do corrente.

Off. do Fluminense F. Club agradecendo communicação de nova directoria.

Off. do C. R. Botafogo, pedindo providencias para lhe ser cedido o Pavilhão de Regatas, no dia 27 do corrente.

Off. da Liga de S. da Marinha, agradecendo communicação de directoria.

Officios do C. R. do Flamengo, pedindo transferencia de amadores.

Off. do C. R. Botafogo, abrindo mão do registro de um amador.

Off. do C. R. Flamengo, accusando recebimento de circulares.

Off. do Vasco da Gama, enviando permanente para 1930.

Off. do C. Natação e Regatas, pedindo registro de 24 amadores.

Off. do C. R. Flamengo, pedindo registro de 6 amadores.

Off. do C. R. Vasco da Gama, agradecendo communicação de directoria.

Off. da Confederação B. Desportos, agradecendo convite para os Concursos Aquaticos.

Off. da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, agradecendo convite para os Concursos Aquaticos.

Off. do C. R. Guanabara, sobre substituição de nadadores, nos Concursos Aquaticos.

Off. do C. R. Boqueirão do Passeio, desistindo do registro de um amador.

Off. do Santos F. Club, communicando eleição de directoria.

Off. do R. S. Club Gymnastico Portuguez, agradecendo communicação de directoria.

O 33º ANNIVERSARIO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Commemorando o Club de Regatas Boqueirão do Passeio no proximo dia 21, o seu 33º anniversario de fundação, a commissão de festas do club Garrafa leva ao conhecimento dos srs. associados que organizou o seguinte programma de festividades:

No domingo, 20:

Pela manhã — Concursos Aquaticos Intimos.

A' noite — Baile na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

No dia 21:

Pela manhã — A's 6 horas — Hasteamento do Pavilhão do Club, com salva de 21 tiros.

Pela manhã — As 11 horas. Colossal angú á bahiana.

Conforme tem sido annunciado a commissão de festas do Club de Regatas Boqueirão do Passeio fará realizar no proximo domingo, 20 do corrente, um baile em commemoração ao 33º anniversario do Club, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, das 10 ás 4 horas.

Os associados terão ingresso com o recibo do corrente mez (4), juntamente com a carteira social, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras. O traje será a rigor inclusive o branco.

Abrilhantará a festa uma "Jazz-Band".

Os representantes da imprensa e dos clubs terão ingresso com as permanentes do anno passado em vista de ainda não terem sido distribuidos os do corrente anno.

A PROXIMA REGATA INTIMA DO C. I. DE REGATAS

Vem despertando interesse, a proxima regata intima que o C. S. de Regatas realizará amanhã. Terá inicio a festa nautica, ás 8 horas da manhã.

Ainda amanhã, ás 10 horas da noite, o Club abrirá os seus salões para uma reunião social, durante a qual, serão conferidos os premios aos vencedores das ultimas competições.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, A Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Corte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Rei dos Reis", Paramount, com H. B. Warner e Jacqueline Logan.

ELDORADO — "Christo Redemptor" e um sermão falado, em portuguez.

GLORIA — "O Collar da Rainha", Prog. Serrador, com Marcella Jefferson Cohn e Diana Karenne.

IMPERIO — "Tempestade sobre a Asia", Prog. Urania.

ODEON — "Paris", First National, com Irene Bordoni e Jack Buchanan.

PALACIO THEATRO — "Donzellas de Hoje", Metro Goldwyn Mayer, com Anita Page, Joan Crawford, Rod La Rocque e Douglas Fairbank Junior.

PATHE' PALACE — "A Scena Final", Universal, com Mary Philbin e Conrad Veidt e José Bohr no tango "Atorranto".

RIALTO — "Aos pés do Altar", Prog. Urania, com Mona Matherson.

S. JOSE' — "A roda da Vida", Paramount com Richard Dix e "O Capitão Mata Sete, "Pathé De Mille, com Rod La Roque.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Flor do Lodo", Prog. Mattarazzo, com Dolores Costello e Conrado Nagel.

LAPA — "Novo Campeão", Metro Goldwyn Mayer, com William Haines e "Ferradura Felizarda", com Monty Banks.

MASCOTTE — "Rapaz Cavador", Universal, com Glenn Tryon e "Labios Livres".

PARIS — "Sangue e Areia", Paramount, com Rudolph Valentino e "Arrufos de Adão e Eva".

POPULAR — "O Taxi 13", Columbia, com Chester Conklin e "O Fim do Mundo".

PRIMOR — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e "O Erro de Madame", com Irene Rich.

RIO BRANCO — "Noite do Deserto", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Mary Nolan e "A Mal Casada", com Leatrice Joy.

VARIAS NOTAS

MAURICE CHEVALIER CHEGARA', NA PROXIMA SEMANA, AO RIO! — Dois dias, tão somente dois dias, faltam ainda para que o Rio conheça a maior maravilha cantada e musicada que o cinema já produziu até agora, o maior film que a tela já deu o talento inegualavel de Ernest Lubitsch, secundado por Maurice Chevalier, o grande artista de que se orgulham hoje a França e a Paramount. "Alvorada de Amor" vae estrear segunda-feira proxima no Capitolio. Quando saido da Semana Santa, o nosso publico se refizer da tristeza que o domina agora e procurar alegrar-se, vae se encontrar deante de um film que, dando-lhe alegrias, dar-lhe-á tambem um verdadeiro deslumbramento, uma verdadeira avalanche de coisas ineditas e de maravilhas sem par.

LON CHANEY, NO GLORIA, EM SEU MAIS EMOCIONANTE FILM — De "No oeste do Zanzibar" bem se poderá dizer que é o mais profundo drama vivido pela arte de Lon Chaney, o que importa em muito, porque a arte de Chaney já se exteriorizou em films de excepcional dramaticidade, como "Ridi, Pagliaccio!", "Piratas Modernos", "Seducção", e muitos outros, isso para lembrar, apenas, os seus exitos para a Metro Goldwyn Mayer.

Mas succede, que, em "No oeste do Zanzibar", a arte de Chaney se expande em circumstancias mais preponderantes, porque todos os episodios do romance conjugam para essa finalidade: drama, o sentimento mais profundamente humano exteriorizado através o mais forte realismo.

Mary Nolan, companheira de Lon Chaney em "No Oéste de Zanzibar", producção Metro Goldwyn Mayer, que, seaunda-feira, está no Gloria

O elenco de "No oeste do Zanzibar", reuniu, como se sabe, nomes como Warner Baxter, Jane Daly, Lionel Barrymore e Mary Nolan, ao de Lon Chaney. Esse é um dos predicados desse film que promette reunir, para um legitimo successo, os admiradores do astro da Metro Goldwyn Mayer no Gloria, a partir de segunda-feira.

"GOAL, GOAL!", UM FILM COM FOOTBALL, PEQUENAS LINDAS, BEIJOS E ETC. — E' interessante nesse film footballistico da First National que o Eldorado vae exhibir na proxima segunda-feira, a maneira como foram fixados os differentes aspectos de um campo em dia de luta, do movimento dos assistentes, do enthusiasmo dos jogadores e da agitação tumultuaria da torcida. Tudo o que vemos no stadium do Fluminense, do Vasco e do Flamengo e nas praças de sports dos outros clubs, em dia de jogo, vemos nessa pellicula emocionante, cujo titulo por si só já é a promessa de um espectaculo arrebatador: Goal!... Goal!...

Verdadeiras massas humanas, collocadas em logares oppostos porfiam nos canticos e nos gestos mais excentricos a primazia do enthusiasmo. E é o curioso ainda em "Goal!... Goal!..." a suggestão das "balisas" ou melhor dos "mastros"... que dirigem o côro formidavel!... Essa valiosa producção tem ainda a enriquecel-a a perfeição de uma synchronização nitida e impeccavel que concorre de modo impressionante para o seu exito, ouvindo-se dos de os ruidos mais insignificantes até ao barulho quasi ensurdecedor de quasi cem mil pessoas num campo "torcendo"...

E' certo que "Goal!... Goal!...", vem interessar muito de perto aos que amam o lindo sport, attraindo-os para o Eldorado na segunda-feira.

A TEMPORADA INGLEZA SE INICIA, SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — Segunda-feira proxima, o Rio de Janeiro vae conhecer uma novidade que nunca lhe deram e que a Paramount lança agora, "a temporada ingleza".

A estréa será feita com "A Repudiada", um grande film de Ruth Chatterton e Clive Brook, dois victoriosos do theatro e do cinema. Os libretos que contém o dialogo em portuguez desse film, já promptos, serão distribuidos segunda-feira, para que os espectadores, de posse delle, possam nada perder do desenrolar do film, se porventura não forem muito senhores da lingua ingleza.

"CHRISTO REDEMPTOR" — Para os que apreciam as obras de arte sobre a vida e paixão de Christo um film, dentre todos, se avulta, como melhor e mais bem feito. Mostrando, apenas, o lado verdadeiramente religioso e catholico de sua historia, "Christo Redemptor" está perfeitamente dentro da escripturas, de accordo com o evangelho.

"Christo Redemptor", por isso, tem arrastado ao Eldorado, que o exhibe, toda a cidade crente, e religiosa. Esta encontra nesta obra motivo para meditação, para isolamento e lembrança da tragedia immensa que o Golgotha presenciou ha milhares de annos.

A musica, os coros, por mais de duzentas vozes, um sermão falado em portuguez, são credenciaes ainda que o film offerece, augmentando o seu valor e proporcionando ainda mais prazer e maior satisfação aos espectadores.

"BROADWAY SCANDALS", TEM MALICIA E GAROTAS LINDAS! — "Broadway Scandals", será o superfilm que produzirá no nosso meio o maior successo cinematographico.

Jack Egan é um cantor de fama, em Nova York. Elle vae apparecer em "Broadway Scandals", no Eldorado

Carmel Myers, a grande estrella americana, seduzirá a nossa platéa com seu extraordinario e rico guarda-roupa confeccionado especialmente para esta super-producção. Jack Egan, empolgará os assistentes com suas canções. Sally O' Neil, a "mignon" estrella de olhos verdes, á frente de um delicioso grupo de bellas e fascinantes girls nos atordoará com seus estupendos bailados.

"Broadway Scandals" a moderna e rica revista cinematographica depois do ruidoso successo alcançado na America, virá para a tela do cine Eldorado, continuar os seus dias de glorias.

HELEN JEROME EDDY, O ANJO BOM, DE HOLLYWOOD — Hollywood é como que um grande iman a exercer a sua immensa attracção em todos os jovens do mundo. Não só das pequenas cidades e villas dos Estados Unidos partem, deixando a casa paterna, centenas de moços e raparigas, em busca de trabalho nos studios da Cinelandia.

Mas, nem sempre o successo corôa esses que tudo abandonam para conseguir um posto junto ás estrellas e aos astros famosos do écran. Para elles, para as moças, principalmente, foi fundado em Hollywood, o Studio Club, obra de caridade e benemerencia. A fundadora dessa organização, é Helen Jerome Eddy, uma alma sensivel á dor alheia.

Helen Jerome Eddy é apontada por isso como a alma mais piedosa, mais meiga e sincera da Cinelandia. Parece que o seu proprio physico respira esse ar de bondade e meiguice e os que a conhecem, pelo seu trabalho em films, disso já se certificaram ha muito tempo. Os que não a viram ainda, podem fazel-o, quando o programma Serrador apresentar o seu grande trabalho, o segundo extraordinario film dessa temporada — "Moderno Fausto".

Esta obra da Tiffany Stahl, com synchronização esmerada, cantos e duettos completos da opera "Fausto", cantada por celebres figuras do theatro americano, estreará, dentro de muito breve, no cine Gloria, a casa luxuosa da Companhia Brasil Cinematographica.

MONA MARIS E' ARGENTINA E VAE APPARECER EM "ROMANCE DO RIO GRANDE" — Mona Maris, a bella argentina que triumphou na cinematographia, apresenta-nos entretanto a sua revelação neste soberbo e primoroso film Fox Movietone, "Romance do Rio Grande", onde além de evidenciar os seus dotes de artista, encanta-nos ainda com a seducção de sua voz de soprano, cantando

Antonio Moreno e Mona Maris em "Romance do Rio Grande", film da Fox, que o Palacio Theatro vae exhibir, quarta-feira

duas canções de amor em hespanhol. Mona Maris, estamos certos, será uma das mais queridas estrellas da cinematographia, porque teve a grande gloria de fulgurar ao lado de artistas famosos como Warner Baxter, Mary Duncan e Antonio Moreno, o brilhante elenco de "Romance do Rio Grande", que Alfred Santell, dirigiu, e que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, apresentará ao publico, em 24 do corrente.

O EXITO DE "BANCANDO O LORD", EM NOVA YORK — Já chegaram os primeiros jornaes, que publicam as referencias dos criticos de Nova York, sobre a grande revista da United Artists "Bancando o Lord". Esta admiravel obra, que o genio creador dos directores da United Artists organizaram, incluindo nella as canções mais modernas, escriptas especialmente por Irving Berlin, os numeros de maior effeito, dansas, bailados, breve, muito breve, chegará ao Rio, afim de que deante dos olhos do publico, maravilhado, desfilem todas as suas bellezas.

Harry Richman, o idolo da Broadway, que vae tornar-se conhecido com "Bancando o Lord", da United Artists

O espectaculo que a United Artists vae proporcionar aos seus admiradores, é mesmo deslumbrante e a sua principal attenção reside na personalidade desse cantor, dansarino, cabaretier e homem do mundo...

Sim, porque Harry Richman, o protagonista dessa revista, é um rapaz elegante, fino, que só anda em automoveis luxuosos, acostumado aos salões e a tratar com millionarios...

Assim, elle é qualquer coisa mais do que um simples artista de revista — é uma figura tão popular quanto o presidente, ou o prefeito Jimmy Walker... Harry Richman sabe conquistar a todos os publicos e aqui., porque não o acreditar tambem? — elle será senhor de todos os corações femininos e se tornará o camarada de todos os rapazes.

"Bancando o Lord", tem ainda no seu elenco as estrellas, Joan Bennett, Aileen Pringle e Lilyan Tashman e o concurso valioso de James Gleason.

"O REI DOS REIS", APENAS DOIS DIAS, NO CARTAZ DO CAPITOLIO — A alma do publico, hoje — mormente de um publico catholico como é o nosso — não pede outra coisa senão themas mysthicos, themas que lhe falem intimamente do grande drama que foi a morte do Salvador. Vale a pena lembrar o que, sobre "Jesus Christo, o rei dos reis", escreveu o padre João B. Lehmann, na sua apreciação sobre o grande film: "Ver estas representações, vale mais do que fazer muitas meditações e ouvir eloquentes sermões de Semana Santa".

Nós não diriamos mais do que disse esse illustre sacerdote. Que se lembre, pois, o publico: hoje, sabbado, ha em cartaz um film que convida a medir sobre a vida de Christo, um film que é a mais perfeita reconstituição da existencia do Nazareno.

JANET GAYNOR CANTA EM "UM SONHO QUE VIVEU" — Antecipamos aos nossos leitores que esta primorosa comedia musicada, que David Butler dirigiu, tem como interpretes os artistas Janet Gaynor e Charles Farrell, no primeiro desempenho cantado e dansado. Nesta pellicula "Fox Movietone", apparecem tambem Marjorie White e El Brendel, dois estreantes

Janet Gaynor em um dos numeros de canto de "Um Sonho que viveu", da Fox

para o publico brasileiro. Frank Richardson, é outro elemento de valor que está addicionado ao "cast", mas que os fans já o conhecem mesmo através o seu black-face de "Walking with Susie" em "Folies de 1929". A par do seu deslumbramento scenico até então nunca visto, "Um Sonho que Viveu", vae encantar, bastando para isto ter Janet Gaynor e Charles Farrell. O Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica, apresentará em fins deste mez, esta producção da Fox Film.

JOHN GILBERT, NO RIO BRANCO, EM "NOITE DO DESERTO" — Este film da Metro Goldwyn Mayer, em que figuram John Gilbert e Ernest Torrence e Mary Nolan, está, hoje e amanhã, no cartaz do Rio Branco.

A producção, em que o trabalho de John Gilbert avulta pela sua naturalidade e perfeição, é das melhores que a poderosa empresa americana tem produzido, ultimamente. O exito, verificado na estréa, vae renovar-se nestes dois dias, no querido cinema da Praça Onze.

VICTOR MAC LAGLEN, MYRNA LOY E DAVID ROLLINS, NO ELENCO DE "A GUARDA NEGRA" — Com uma saudação ao Rei reunia-se annualmente, por occasião do Anno Novo, a famosa e lendaria Guarda Negra, a legião composta dos honoraveis da Escossia, respeitaveis cavalheiros da Inglaterra!

E num crescendo de emoção, assistimos ao desenrolar desta pellicula synchronizada e cantada Fox Movietone que John Ford dirigiu, tendo Victor Mac Laglen, Myrna Loy, David Rollins, Doy D'Arcy e David Percy, sob as suas ordens.

Entretanto, em meio de tudo, floresce um amor, um grande amor, porque apparece-nos uma mulher de outra raça que ama, verdadeiramente, porque o seu amor é triste, doloroso e sem esperanças...

E Victor Mac Laglen é soberbo! E Myrna Loy é sublime! E David Percy é colossal! Em 28 do corrente, o cinema Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, irá exhibir este primor, uma pura joia do escrinio da Fox.

"SCENA FINAL", NO S. JOSE' — Conrad Veidt e Mary Philbin, em "Scena Final", romance a que a interpretação desses dois artistas deu realce extraordinario, são os nomes mais proeminentes do elenco desta producção da Universal.

O programma é finalizado com um "short" em que José Bohr, famoso cantor argentino de tangos, actualmente nos Estados Unidos, canta varias canções, falando e dizendo-as em hespanhol.

Glen Tyron apparece neste pequeno film, que é esplendido complemento de programma.

Hoje e amanhã, despedida dos esplendidos films musicados da Paramount — "A Roda da Vida", com Richard Dix e Esther Ralston; e "Capitão Mata-Sete", com Rod La Rocque e Sue Carol. Complemento, "Paramount Jornal Movietone".

"AS CAPAS NEGRAS", NO SÃO JOSE' — "As Capas Negras", o admiravel film portuguez, vae ser exhibido no theatro São José, a 28 proximo.

Tratando-se de uma notavel realização do afamado metteur-en-scene italiano Gennaro Dini passada em ambientes da patria irmã, na Coimbra da tradicional Universidade, com a collaboração de seus sonhadores estudantes.

Portugal com suas tradições immortaes está em "Capas Negras" através de um romance vibrante vivido por artistas de valor incontestavel, como Luiz Leitão, Jorge Infante, Regine Bouet, Nilda Duplessy.

São obrigados ao sello todos os papeis do Banco dos Funccionarios Publicos

No requerimento de consulta feita pelo Banco dos Funccionarios Publicos, a respeito da isenção do sello nas certidões, requerimentos de reclamações sobre consignações em folha e outros papeis, o inspector geral de banco sassim despachou:

"A isenção do sello, que o Banco pretende nos termos da certidão junta, não póde ser admittida nos processos desta Inspectoria referentes a reclamações sobre consignações em folha, porque o caso destes processos é differente do figurado na consulta e, portanto, tambem do focalizado na esclarecida decisão do sr. director da Recebedoria do Districto Federal.

Quando um cliente do Banco requer a intervenção da autoridade publica que esta Inspectoria exerce, em defesa do seu direito, o Banco não é "solicitado" a apresentar a conta desse cliente "para esclarecimentos da autoridade em requerimento *alheio*". Ao contrario, o Banco como *parte interessada* e portanto directamente envolvido no processo administrativo que se inicia, é intimado a apresentar sua conta e prestar esclarecimentos dentro do prazo prefixado, incorrendo nas penalidades do regulamento em vigor, se o não fizer. No decurso do processo póde ser mandado ouvir o póde requerer, em defesa dos seus interesses. Resolvido o caso, é notificado para tomar conhecimento da decisão desta Inspectoria e dar-lhe cumprimento.

Nestes termos, são obrigados ao sello do § 1º, n. 10 da tabella B do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, as contas e quaesquer papeis que o Banco apresentar como parte interessada, no proceso, quer o faça espontaneamente, quer satisfazendo exigencia da autoridade competente.

Não ha, pois, que deferir, cabendo recurso voluntario do presente despacho, no prazo de quinze dias, para a autoridade superior do sr. ministro da Fazenda.

Preliminarmente, porém, selle devidamente o presente requerimento."

O gatuno Padilha foi preso no Paraná

Curityba, 17 (DTM) — A policia acaba de prender Honorio Padilha no momento em que esse famoso gatuno, que ultimamente se vinha notabilisando em assaltos nocturnos a numerosas casas desta cidade, se preparava para seguir, em automovel, com destino a Santa Catharina.

União dos Cégos no Brasil

Amanhã, na séde social da União dos Cego no Brasil á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, haverá reunião de directoria e conselho. A mesma reunião terá inicio ás 10 horas da manhã e será presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

A NOVA SEDE DO BRASIL KENNEL CLUB

As inscripções para a Exposição Canina Internacional

O Brasil Kennel Club acaba de installar a sua nova séde á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, onde estão funccionando todos os seus serviços.

As inscripções para a exposição canina internacional, que se realisa a 13 de maio proximo, continuam a ser feitas diariamente, sendo encerradas brevemente.

A festa, que terá a presença dos melhores elementos de nossa sociedade, alcançará, certamente, o mais brilhante exito, não só pela variedade de raças que serão apresentadas, como pela belleza dos specimens, que concorrerão ao grande premio de honra Criação Nacional, ao qual será offerecido, além do diploma official, uma artistica medalha.

As inscripções, para todas as raças, serão encerradas no fim deste mez, devendo os interessados dirigir-se ao endereço acima indicado, onde é encontrado um director á disposição do publico.

ESMOLAS

De M. Braga, recebemos para d. Senhorinha de Azevedo Castro a importancia de 25$ (vinte e cinco mil réis).

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Dir-lhe-ei que sou "Homem Livre", offerecendo-lhe os segredos da Loja por dinheiro.

"Aposto em como elle cae!

"Digo-lhe que tenho em minha casa papeis de importancia, mas que, pela propria segurança da minha vida, a melhor hora delle os vir buscar será ás dez da noite.

"Elle comprehenderá a razão dessa precaução e nós agarramol-o na certa.

"O resto...

"O resto fica por conta dos meus caros irmãos.

"A casa da viuva Mac Namara é solitaria.

"A rua é sincera como o aço e surda como um poste.

"Ha lá apenas Mike Scanlan e eu.

"Nós dois só.

"Mais nenhum hospede.

"Se fôr coisa que o homem queira ir lá buscar os papeis e eu lhes mandar dizer aos senhores que elle quer, os sete que aqui estão irão metter-se lá dentro ás nove horas.

"Se o sujeito escapar, póde-se gabar, no resto da vida, de que nasceu pela segunda vez...

— Ou eu me engano muito, disse Mac Ginty, ou vae haver uma vaga na corporação de detectives da Agencia Pinkerton.

"Ficamos combinados, Mac Murdo.

"Amanhã, ás nove da noite, lá estaremos.

"Assim que elle entrar, feche logo a porta e deixe o resto por nossa conta.

XIV

Como bem dissera Mac Murdo, a casa onde elle morava prestava-se optimamente para o crime a levar a effeito, pela situação em que se achava, no extremo limite da cidade e afastada da estrada de passagem.

Em qualquer outro serviço da Loja, isso seria de secundaria importancia pois que elles pegariam, fosse onde fosse, a victima e lhe despejariam em cima as pistolas.

Mas no caso presente era preciso ficar ao par do que elle sabia, como é que o conseguira saber e o que é que elle já fizera saber aos patrões.

Era possivel que já fosse tarde e que o trabalhinho contra elles tivesse sido feito já.

Mas, se assim fosse, haviam de ter ao menos a satisfação de se vingar do homem que o fizera.

De um modo ou de outro, pouco faltava para o assumpto se resolver.

Uma questão de pouco tempo.

E uma vez o sujeito em seu poder havia de se arranjar meio para o obrigar a falar, a contar tudo quanto tinha feito contra elles.

A tortura do fogo, por exemplo.

Mac Murdo foi com effeito a Hobson's Patch, como ficára combinado, e, nessa manhã, a Policia parecia interessar-se particularmente pela pessoa delle.

O capitão Marvin, o tal que dizia ser seu conhecido de Chicago, por varias vezes quiz puxar conversa com elle na gare, mas Mac Murdo não lhe deu grande attenção, ou, pelo menos, pareceu não lh'a querer dar.

Era quasi noite, quando regressou dessa sua viagem, e foi logo á Union House falar com Mac Ginty.

— Tudo prompto, disse elle.

"O homem prometteu vir.

— Muito bem, replicou o chefe.

O gigante da cabelleira negra estava em mangas de camisa com o amplo collete a reluzir de correntes e aneis, e um diamante a brilhar na ponta das barbas.

O alcool e a politica haviam-n'o feito tão rico como poderoso, e era por esse mesmo motivo, justamente, que lhe parecia mais terrivel o fantasma da força ou da prisão que esse tal Birdy Edwards levantava deante delle.

— Mac Murdo, disse elle, a você parece-lhe, que esse sujeito saiba de muita coisa.

O outro fez signal affirmativo com a cabeça, replicando:

— Ha seis semanas que elle anda por aqui, e é bem de crer que não tenha estado de braços cruzados...

"Com dinheiro, para gastar á larga, deve ter colhido informações de sobra para contentar os patrões...

— Mas, Mac Murdo, voltou a dizer o chefe.

"Falando franco...

"Eu não acho que possa haver em nossa Loja gente capaz de se deixar subornar, e de nos trair.

"Só conheço um poltrão, que é o idiota do Morris.

"Só elle nos poderia ter traido, se houve alguem que nos traiu.

"E, pelo sim, pelo não, já escolhi dois rapazes seguros para lhe darem um geitinho, hoje mesmo, a ver se tiram delle alguma coisa a respeito.

— Mas vejam como é que fazem isso, replicou Mac Murdo.

"Confesso que gosto do irmão Morris, e não ficaria satisfeito se visse que lhe succedia algum mal.

"E' companheiro fiel, embora não encare os negocios da Loja pelo mesmo prisma que eu e o senhor.

— Eu tenho cá uma idéa muito especial delle, e desde o anno passado que o não largo de olho.

— Está direito, replicou Mac Murdo.

"O conselheiro conhece essas coisas melhor do que eu.

"Quer-me parecer, porém, que faria bem adiando esse negocio do Morris para amanhã, por conveniencia nossa.

"Por agora, a nossa preoccupação deve ser uma só.

"Devemos ter unicamente em vista liquidar este negocio da Pinkerton.

"Não podemos deixar a Policia andar a farejar por ahi hoje, amanhã, todos os dias.

— Você tem razão, afinal, Mac Murdo.

"Ha de ser pelo proprio Birdy Edwards que nós havemos de saber de que modo elle obteve quaesquer informações, nem que seja preciso para isso arrancar-lhe o coração.

"Olhe uma coisa...

"Você não notou se elle desconfiou da armadilha?

Mac Murdo riu-se.

— Estou convencido que não.

"Olhe aqui...

E mostrou um maço de notas dadas sem duvida pelo detective.

— Está rôxo, continuou, por dar com a pista dos Exterminadores, antes de partir.

— Pois que esteja.

"Quanto a partir, eu creio que não é coisa assim tão facil de levar agora a effeito, retrucou Mac Ginty, depois de nós sabermos da existencia delle por aqui.

"O que é que elle disse de você não lhe haver levado um papel qualquer para lhe mostrar?

— O que é que havia de dizer?

E Mac Murdo encolheu os hombros.

— Agora, voltou elle a dizer.

"Tratemos de estudar o assumpto.

"Quer-me parecer que se fizermos a coisa direito, não se poderá provar nunca o crime.

"Ninguem o verá entrar na casa, com a escuridão da noite, e eu providenciarei tambem no sentido de que o não vejam.

"Ouça uma coisa, conselheiro.

"Vou pôl-o ao facto do plano que delineei, e o senhor, depois se concordar, se encarregará de adaptar os outros a elle.

"A's dez horas, o homem baterá tres pancadas na porta, para eu abrir.

"Depois delle entrar, eu fecho logo a porta á chave.

"E' claro que os senhores já estarão todos lá da banda de dentro, desde as nove e meia pelo menos.

— Facil e simples! apoiou o chefe.

— Pois sim, irmão conselheiro...

"Mas o passo a seguir tem de ser muito reflectido, porque o sujeito é valente e, provavelmente, virá armado até aos dentes.

"Eu, parece-me, soube embrulhal-o bem, mas sempre é bom contar com que elle possa vir preparado para o que der e vier, como se costuma dizer.

"Ora, muito bem.

"Se elle ao entrar na casa der com sete homens ali em vez de um só, como elle esperava encontrar, não resta duvida de que tenha de haver tiros e uma barulhada de mil diabos.

— Isso é verdade!

— E o resultado será cairem em cima de nós todos os policias que houver por aqui.

— Tambem tem razão por esse lado.

"Tratemos de evitar essa coisa.

— O melhor, então, disse Mac Murdo, é fazermos o seguinte...

"Os senhores ficam todos no quarto grande, naquelle onde eu estava quando o senhor foi falar commigo, sobre o Morris.

"Eu abro a porta, levo o homem para o aposento ao lado, e deixo-o ahi, dizendo-lhe que vou buscar os papeis, indo, porém, ter com o senhor, para o prevenir da marcha dos acontecimentos.

"Depois, reapparecerei com uma papelada qualquer, e quando elle estiver lendo os documentos atiro-me ao sujeito; seguro-lhe o braço direito, para o não deixar usar a pistola e grito ao mesmo tempo.

"Os senhores, então, precipitam-se no commodo e prompto.

"Convém, porém, que a intervenção seja rapida, porque elle é tão forte como eu, e este seu creado póde estar de azar, comquanto me pareça que o poderei segurar bem, até os senhores apparecerem.

— Um bellissimo plano, esse, afinal, disse Mac Ginty.

"A Loja muito lhe ficará devendo, meu rapaz, e acceitará com prazer o seu nome para me substituir na presidencia, quando eu o indicar.

— Conselheiro!

"O senhor esquece que eu sou quasi simples recruta!

Foram as ultimas palavras trocadas entre ambos.

Mac Murdo seguiu caminho para casa, a fazer os preparativos da noite sombria que se approximava.

Primeiramente limpou, azeitou e carregou direito o seu revólver Smith and Wesson.

Depois examinou o quarto onde o detective iria cair na cilada.

Era um aposento espaçoso, com uma mesa de pinho ao centro, e um grande fogão a um canto.

De ambos os lados tinha janellas, mas sem portas de dentro, substituidas por umas cortinas ligeiras de puxar.

Mac Murdo examinou-as attentamente.

Sem duvida nenhuma, esperto como elle era, bem devia ter notado que o quarto em questão era devassado de mais para uma empreitada da ordem da que estava em preparação; mas, provavelmente, não esteve para se incommodar com isso, lembrando-se de que a distancia a que a casa estava da estrada attenuaria esse inconveniente.

Por fim, abordou o assumpto com o seu companheiro de pensão, Mike Scanlan, que, embora Exterminador, era creatura incapaz de fazer mal a uma mosca, nem tão pouco, de se oppôr ás opiniões dos "Irmãos".

Sentia-se até intimamente horrorizado com os casos sangrentos a que fôra obrigado a assistir.

Mac Murdo pôl-o ao facto do que se ia passar, em poucas palavras.

— Se eu fosse você, Mike Scanlan, disse-lhe no fim, não dormiria aqui esta noite.

"Vae correr sangue e não ha de ser pouco, se Deus Nosso Senhor quizer.

— Mac, replicou o outro.

"Você acredite...

"Não é a vontade que me falta.

"O que me falta é nervos.

(Continua)

A Vida Commercial

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros dos emprestimos municipaes referentes ao primeiro semestre de 1930:

De 11 a 20 de abril — Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de abril — Emprestimo de 16.500:000$000 (decretos ns. 1.535 e 1.550).

Emprestimo de 10.000:000$ (decreto n. 2.339).

Durante o mez de abril fica suspenso o pagamento de juros atrazados e o resgate de apolices sorteadas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de artigos de expediente, material de ensino, ferragens para animaes, limpeza, conservação do material bellico, conservação de moveis, remonte de calçado, etc., etc.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras necessarias nos paioes de mantimentos, sobresalentes, escoteria e xadrez do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e material de ferragistas, concorrencia n. 42.

Dia 22 — Casa da Moeda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3.

Dia 22 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de carvão.

Dia 22 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios e demais artigos do rancho.

Dia 23 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de autos-caminhões Ford e Chevrolet.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de 40 vagões serie ns. 101 a 140, em 1930, concorrencia n. 4.

Dia 23 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 23 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, paar o fornecimento de ferro, aço e materiaes, em 1930, concorrencia n. 14.

Dia 23 — Museu Nacional, para o fornecimento de discos dentados, sobresalentes de machinas de cortar rochas, da secção de mineralogia.

Dia 23 — Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, para o fornecimento de bastidores, bancos e mesas para encadernação.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central, paar o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 — combustiveis, lubrificantes e artigos de limpeza, concorrencia n. 43.

Dia 24 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17.

Dia 26 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de expediente e de papelaria, concorrencia n. 45.

Dia 28 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 28 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 29 — Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de moveis, colchões, travesseiros, peças de automovel "Ford", modelo 1926, limpeza de material de artilharia e do armamento portatil, ferragem, energia electrica, madeiras, etc.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de uma enfermaria no Hospital Central da Marinha.

Dia 30 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de dez lanchas a motor para a Directoria de Portos e Costas.

Maio:

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7 — combustivel, carvão, oleo-combustivel, gazolina e lenha.

Dia 2 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, paar o serviço de informações no edificio do antigo Arsenal de Guerra.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de um fogão para a cozinha de sub-officiaes da Escola Naval.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção de 24 boias de armação para o Arsenal de Marinha.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 3 de abril de 1930

CONTRATOS

De Ramalho & Rocha, firma composta dos socios solidarios Manoel Ramalho e Anselmo da Rocha, para o commercio de botequim, á rua Lobo Junior n. 28, com capital de . . . 4:000$, prazo indeterminado.

De A. Souza & Moreira, firma composta dos socios solidarios Alberto de Souza Araujo e Francelim Moreira Peixoto para o commercio de seccos e molhados, á rua Borja Reis n. 171 A, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Peres & Quintia, firma composta dos socios solidarios Hermenegildo Peres Fernandes e Ricardo Leira Quintia, para o commercio de botequim, á rua Dr. Maciel n. 52, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Coelho & Belmiro, firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira Coelho e Belmiro Carneiro, para o commercio de restaurante, á rua Evaristo da Veiga n. 148, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Campos & Martins, firma composta dos socios solidarios Evaristo Campos Amoedo, Domingos Martins Altino, para o commercio de padaria, á rua Camerino n. 34, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Toledo & Irmão, firma composta dos socios solidarios Domingos Gonçalves Toledo e José Gonçalves Toledo, para o commercio de açougue, á rua Conde de Bomfim n. 7, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Vieira, Gonçalves & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Vieira, Annibal Gonçalves Correio e Manoel Gonçalves Correio, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua S. Francisco Xavier n. 637, com capital de 21:000$000, prazo indeterminado.

De Castro, Azevedo & Souza Limitada, firma composta dos socios solidarios Alfredo de Castro, Carlos Coelho de Souza e João Lucas, para o commercio de sorvetes, á rua do Rezende n. 81, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Jack Kaim & Comp., firma composta dos socios solidarios Jack Kaim e Sarah Koremblit, para o commercio de bar, café, á rua Haddock Lobo numero 91, com capital de 50:000$, prazo 4 annos e 9 mezes.

De Oliveira & Silva, firma composta dos socios solidarios Alcino de Oliveira e João da Silva Guimarães, para o commercio de botequim, á rua Frei Caneca n. 74, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Severino Cavaliere & Comp., firma composta dos socios solidarios Severino Cavaliere e da socia commanditaria Joviana Montes Costa Nesi, para o commercio de peixe fresco etc., á rua XI ns. 75 e 77, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Isaac & Irmão, firma composta dos socios solidarios Mario Zarur e Isaac Zarur, para o commercio de armarinho, á rua Cirne Maia n. 144, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Armando, Soares & Comp., firma composta dos socios solidarios Maria das Dores Soares Baptista e Armando Ferreira Dias, e do socio commanditario Mario Ferreira Dias, para o commercio de commissões, etc., á rua de São Pedro n. 169, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Costa & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim da Costa e Manoel Sodrigues Fernandes, para o commercio de vidraceiro, etc., á rua Frei Caneca n. 262, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De J. L. Conde & Comp., firma composta dos socios solidarios José Luiz Conde e Pablo Capdeville Hijo, para o commercio de exportação etc., com capital de 40.000 pesos, prazo 10 annos.

De Pinto d'Almeida & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Americo Pinto d'Almeida e Moyses Cambeiro, para o commercio de pharmacia, á rua Barão de Mesquita n. 766 A, com capital de 30:000$000, prazo indeterdinado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Gomensoro & Comp., retira-se o socio Antonio Soares Izaguirro, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Feernandes, Fiash & Comp., retira-se o socio João Loureiro Fernandes, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De P. C. Azevedo & Comp., retira-se o socio dr. Francisco Antonio de Salles, recebendo a importancia de . . . 300:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Molinari & Lohmann, é admittida como socia, d. Lucy Molinari, retira-se o socio Hanns Martin Lohmann, recebendo a importancia de 38:495$600, ficando a firma social modificada para Hans Molinari & Comp.

De Luiz de Azevedo & Comp., o capital social fica elevado a 30:000$000.

De I. Gonçalves, Santos & Comp., retira-se o socio João Custodio Rajão, recebendo a importancia de 3:9 0$282, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma I. Gonçalves & Companhia.

De Schwartz & Comp., o capital social fica elevado a 800:000$000.

De Corrêa Leite & Comp., o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

De Julio, Duarte & Soares, retira-se o socio José Cardoso Soares, recebendo a importancia de 17:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Julio & Diarte.

De Eliakim & Comp, Limitada, o capital social fica elevado o 600:000$, e a firma social modificada para Botelho, Martins & Comp., Limitada.

De M. P. Gonçalves & Comp., retira-se o socio Joaquim da Silva Raymundo, recebendo a importancia de... 370:037$507, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Corrêa, Santos & Fontoura, retira-se o socio João Rodrigues Fontoura, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Miguel Corrêa e Annibal Rodrigues dos Santos, na importancia de 30:000$000.

De Levy, Ferreira & Fóz, Limitada, retiram-se os socios José Affonso Gonçalves Fóz, Alberto Simão Levy e Rubens Ferreira, nada recebendo os tres socios.

De J. Salgado & Comp., retira-se o socio Mario de Paula e Silva, recebendo a importancia de 65:822$400, ficando com o activo e passivo o socio José Salgado, na importancia de 108:936$753.

De Carlos Th. Dannemann & Comp., retiram-se a socia d. Alleluia Navarro Dannemann, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Theodoro Dannemann, na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Harold H. Wolff, para o commercio de commissões etc., á rua General Camara n. 291, com capital de 20:000$000.

De Alberto Espinola Bittencourt, para o commercio de hotel, á rua do Cattete n. 44, com capital de . . . 100:000$000.

De Manoel Gonzalez Fernandes, o capital social fica elevado a . . . 100:000$000.

De Alfredo Braz, para o commercio de botequim e café, á rua do Cattete n. 221, com capital de 5:000$000.

De Pierre Jules Barra, para o commercio de café etc., á avenida Rio Branco ns. 152 e 162, Galeria Cruzeiro, com capital de 10:000$000.

De Paschoalino Panza, para o commercio de carpintaria, á rua Jardim Botanico n. 436 A, com capital de . . 20:000$000.

De Jayme Ferreira, para o commercio de louças, tintas etc., á rua Dias da Cruz n. 330, com capital de . . . 20:000$000.

De Mons. Miguel de Santa Maria Mochon, para o commercio de cinema, á Estrada Real de Santa Cruz sem numero, com capital de 500$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. Director geral

Dia 7 de abril de 1930

David Carneiro & Cia. (2 requerimentos), The Symington Company, dr. Nelson de Castro Barbosa e dr. Oswino Alvares Penna, Moinho Fluminense S. A., e The Aeolin Company — Lavre-se o termo.

Fernando Maggi (3 requerimentos), International Bitumenoil Corporation, Rainbow Light Inc., e The British Cotton Industry Research Association e Platt Brothers and Company Limited. — Concedo o praso. Lavre-se o termo.

General Electric Company (2 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated (2 requerimentos), Continental Can Company, Inc., James Harris Rogers, Advertising Machines Limited, Babrock & Wilcox, Limited e General Electric S. A. (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Sebastião Kneipp Ramos (2 requerimentos). — Complete o sello.

H. J. Heinz Company, Limited e Angelo Rego. — Annotem-se as transferencias.

Brasil Patentes, Incorporada e Sociedade Murray Limitada e C. Buschmann. — Expeçam-se guias.

Leocadio José Dias, Izidoro E. Kohn e David Kasakewitch, Amadeu Lucchesi e Canio Mazzola. — Dê-se vista.

C. Buschmann e Leclerc & Co. — Dê-se certidão.

Aristophanes Barbosa Lima e Luiz Stingel, Société des Usines Chimiques Rhone Poulenc, Hermany L. Silva, Louis C. Kolm, The Symington Company, Henri Jean Claverie, Karl Albert Weber, Giacomo José Bianco e Giordano Bianco, José de Moura, A. J. Teixeira & Cia. e dr. Hugo Junkers. — Junte-se ao processo.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. — Archive-se, junto ao processo, por terem sido apresentados fóra do prazo.

Manoel Pinto Gaspar. — Dirija-se ao sr. ministro, querendo.

São convidados a comparecer a esta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Aktiebolaget Electrolux, marca — Sol; Barbosa Albuquerque & Cia., marca — Jacaré; Irigoyen Irmãos, marca — 11; Oliveira Irmãos, marca — Mocinhas; Francisco de Almeida, marca — Tic Tac; Hilda de Souza Monteiro, marca — 606; Ferrucio Jannarelli, marca — Sal Tratos Mirifico; Distribuidora Limitada, marca — Distribuidora Ltda.; Mauricio Hilpert, marca — Pellicula de Ferro; Alves Irmão & Cia., marca — Burity; Lopes Sá & Cia., marca — Petit Chic; Pilkington Brothers (Brasil) Ltda., marca — Solray; Hilario P. Faria, marca — Especifico S; C. Jardim & Cia., marca — Misbrasil; Pinto, Ferreira, Irmão & Cia., marca — Assucar Paraizo; Alvaro Machado Lemos, marca — Shield Brand; Nestor Alvim Gomes, marca — Gottas Hydrerdenicas; Custodio Fernandes & Cia., marca — Mescla Verdes Mares; Sotto Maior & Cia., marca — S. M. 360; Monclar de Lima Rocha, marcas — Cancrositol e Xarope Peitoral Creosotado; José Humberto Stelkens, marca — Seda Liquida; Lebert & Cia., marca — Lebert; José Nemer, marca — A Samaritana; Henrique Frederico Palma, marca — Figa; Montes Cruz & Cia., marca — Montes; Irmãos Azevedo, marca — Mouchic; Hugo Eisenstadter, marca — Clio; Henry Van Hoevenberg Jr., marca — H. V. H.; Syricuse Washing Machine Corporation, marca — Easy; Robin Hood Mills Limited, marca — Blue Bell; Knox Company, marca — Cystex; The Hump Hairpin Mfg Co., marca — Cup-per-ettes; Service Station Equipment Company, marca — Eco; The Yale & Towne Mfg. Co., marca — Yale Junior; J. Souza & Irmão, marca — Ao Para Raio; Cezar Silva Comp., marca — Rajah; Ranieri & Cia., Ltda., marca — Stadium Mineiro; Rubino Giraud, marca — Pomidoro; Domingos Stoduto, marca — D. S.; Cesinio Miguel Messina, marca — Armazem Central de Todos os Santos e Piedade.

Pedidos de patentes de modelo de utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Irmãos Mattos & Cia., para "Um novo typo de vidro para acondicionamento de peixe em conserva". — Indeferido.

Francisco de Moura Coutinho e Carlos Cardoso, para "Uma caixa de segurança de madeira para acondicionamento de mercadorias". — Indeferido.

Pedido de patente de melhoramento:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para os melhoramentos introduzidos na invenção de "Aperfeiçoamentos em systemas de commando sensivel á luz, para elevadores", que faz objecto do pedido depositado sob o numero 5983, a 22 de novembro de 1928. — Deferido.

Pedidos de privilegio de invenção:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

The Union Metal Manufacturing Company, para "Manufactura de tubos". — Deferido.

Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para "Aperfeiçoamentos em systemas receptores de radio". — Deferido.

Patent Treuhand Gesellschaft fur Elektrische Gluhlampen m. b. H., para "Corpo luminescente para lampadas electricas". — Deferido.

John Mitchell e John Cecil George Cossey, para "Aperfeiçoamentos relativos a gavetas de distribuição cylindricas". — Deferido.

William Christian Klein, para "Rodas livres com mancaes de rolos de anteiricção". — Deferido.

John Joseph Rawlings e The Rawlplug Company Limited, para "Um taco mural". — Referido.

Armin Krausz, para "Janella dobradiça". — Deferido.

Manoel Pinto Gaspar, para "Um systema de rede electrica para bloquear, automaticamente, trens de ferro ou semelhantes, evitando encontros". — Indeferido.

Manoel del Rio Y Moreira, para — "Uma esteira de folha de bananeira ou outro vegetal semelhante applicada a emballagem de bananas". — Indeferido.

Gino Bellabarba, para "Um distribuidor para sabão ou assucar em pó". — Indeferido.

Roy Bob Paull, para "Aperfeiçoamentos combustores de oleo". — Indeferido.

Adrian Moltels, para "Um novo typo de combustivel solido". — Indeferido.

Nicolino Guimarães Moreira, para "Combustor para oleo combustivel". — Indeferido.

Additamento aos despachos do dia 31 de março de 1930:

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Garbro Fruit Co. Inc., da marca — "Garbro", para a classe 41. — Registre-se.

Archivamento do pedidos de registro 1 de abril de 1930:

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Rocha & Almeida, da marca "O Camiseiro", para distinguir artigos das classes 11, 33, 35, 36, 37, 48, 49 e 50, letras e, e h. — Registre-se, menos para camisas, ceroulas, cuecas, pyjamas, collarinhos, gravatas, ligas, meias, cintos e carteiras e morins, por collidir com as marcas ns. 14215, 14531 e 17.230, desta capital.

Dia 8 de abril de 1930

The Rio de Janeiro Four Mills And Granaries Limited (2 pedidos), Malvina Kahane, Hooker Electrochemical Company, Onders Lindahl, Moinho Paulista Limitada, International General Electric Company, Incorporated, Moises Plotzky, Gillette Safety Razor Company, Segall & Katz e João Miranda da Costa Pereira. — Lavre-se o termo.

Julio Costa & Cia., José Toubes Barca, Guilherme Mayer, Carmine Cotelessa, A. Monteiro & Filho. — Publique-se a descripção.

International General Electric Company, Incorporated, (2 pedidos), General Electric Company, dr. Octavio Magalhães, General Electric S. A. — (Comprovação de uso effectivo.) — Deferido.

Frederico Pless (recorrendo do despacho que deferiu em nome de Samuel Ferreira dos Santos o pedido de privilegio depositado sob o n. 7.536). — Junte-se ao processo e encaminhe-se ao consultor.

Barnabé Fernandez Sanchez (opposição ao archivamento da marca internacional n. 66.638), Waterbury Chemical Company, Inc. (2 pedidos), André Minne, Max Ruping, Compo Shoe Machinery Corporation, Anglo - Mexican Petroleum Company, Limited, Momsen & Harris, Storey Brothers & Company, Limited, Manoel M. Neves, J. J. Coschmon, Henri Johansen & Companhia Limitada e Laboratorio de Biologia Clinica Limitada. — Junte-se ao processo.

Momsen & Harris, (3 pedidos), Carlos Tavares, Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé. — Dê-se certidão.

J. Ed. Murray (2 pedidos), dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, Eridano Esteves, Oscar Homem de Mello, Haberhorn, Zamorano & Fernandez, Rubens Marques Perdigão, Warren Teed Seed Company e Sociedade Anonyma Uzinas Chimicas Marinho. — Dê-se vista.

Americo Fernando Furlanetto. — Preencha as formalidades legaes e prove que póde usar na marca a denominação Laboratorio Pasteur.

Dr. Renato Guimarães Lopes. — Aguarde opportunidade.

Luke Francis Warren. — Apresente novos relatorios excluindo o 1º ponto caracteristico.

Dr. Ernst A. Hauser. — Concedo.

Frederico Engert (2 pedidos). — Authentique-se.

Amazor V. Boscoli. — Pague o sello de juntada.

Signode Steel Strapping Company — Junte-se e encaminhe-se.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de janeiro de 1930, para pagamento de taxa.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ire Zueling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção dos seguintes interessados para os editaes desta Directoria Geral publicados no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930:

Companhia de Productos Antisepticos, Antonio Sarlos Brasil, Carlos Chyla e Carlota Chyla, Paulo Oldemar Brant e Mauricio de Wime.

Chama-se a attenção de Alcides M. Pertica, S. M. Pinto, Amador & Cia., Cyro de Andrade Martins Costa e George Missojnikogg para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official", de 20 de março de 1930.

Chama-se a attenção dos interessados, em seguida mencionados, para o edital desta Directoria Geral sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 29 de março de 1930:

Quintino Pinheiro & Companhia, Johannes Clemensen, H. R. Haruet, Hulda O. de Souza, Monteiro, Chmielwsky & Logus, J. Rainho & Comp., J. Leite, Luiz Presser, Onofre, Rodrigues Nunes, Almeida Bocke & Cia., Ltd., Oliveira Lopes, Silva & Comp., Pontes Garcia & Co., Cunha, Ribeiro & Comp., José Moreira Barbosa Silveira, Esteves & Comp., Brandão Junior, Miguel C. Monteiro, Industrias Coelho Bastos, Companhia Fabril de Productos Orion, Brasilia Botelho de Macedo Costa, Feliciano Lourenço dos Santos, Lauro & Abreu, Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, Ataliba Passos Lepage, F. Faulhaber, Alfredo Fernandes & Cia., Camillo Glaude & Comp., José Lopes Nunes Junior, Dolianiti, Irmão & Comp., Oscar Francisco Moreira, Walter Ernst, F. F. Ribeiro, Lumen Empreza Internacional Editora, J. Galasso, Martins Cardoso & Mendes, Soc. C. P. Frank y Lloyd, A. Baptist Diniz, Companhia dos Annuncios em Bonds, José C. Cardoso, J. Carvalho & Vaz Wittlich & Cia., Tinoco Machado & Comp., Cicero Souto Filho, Antonio de Moura Pacheco, Oliveira de Castro e Sociedade Anonyma, Usina Nacional de Industrias Chimicas.

Pedidos de registro de marcas.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Granado & Companhia, da marca — "Soro Anti-Luetico", para a classe 3. — Registre-se.

Leoncio Ribas Marinho, da marca "A Epoca", para a classe 50, letra J. — Registre-se.

Leoncio Ribas Marinho, da marca "A Columna", para a classe 50, letra J. — Registre-se.

João Lemgruber Kropf, da marca "Verco", para as classes 35 e 50, letra b. — Registre-se.

Silva Araujo & Cia., da marca — "Xarope Balsamico de Tolú", para a classe 3. — Registre-se.

A. F. de Souza, da marca "que consiste na representação de uma borboleta" para a classe 2. — Registre-se.

Salvador Ferreira da Silva, da marca "Café e Bar Capitolio", para as classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

Salgado & Cia., da marca "Cachola", para a classe 44. — Registre-se.

F. G. Feola, da marca "Bresser", para a classe 36. — Registre-se.

Octavio Corti, da marca "Café São Caetano", para a classe 41. — Registre-se.

Salgado, Irmão & Cia., da marca — "Patricia", para a classe 41. — Registre-se.

Fabrica de Louças Santa Catharina S/A., da marca "que consiste na representação de dois leões e das iniciaes da requerente F. L. S. A.", para a classe 15. — Registre-se.

M. Mascia Junior, da marca "Vestal" para as classes 2 e 3. — Registre-se.

J. Gonçalves & Companhia, da marca "Familia", para a classe 41. — Indeferido. Imita as marcas ns. 11.267, 12.473 e 18.261, desta capital.

Sarli & Cia., da marca "S. C.", para a classe 18. — Indeferido. Imita as marcas 56.931 e 5241, respectivamente de Berna e de S. Paulo.

Salgado & Cia., da marca "Pachá", para a classe 44. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 99 da Bahia e a que consta do processo 6510/25.

Companhia Fabril de Cubatão, da marca "Lithographia Moderna", para a classe 50, letra j. — Indeferido. Imita a marca 1217, de Pernambuco.

J. Gonçalves & Companhia, da marca "Familiar", para a classe 41. — Indeferido. Imita as marcas numeros 11.267, 12.473, 18.261 e 25.035, desta capital.

Grandes Moinhos do Brasil S. A., da marca "Farinha de Trigo Pilar", para a classe 41. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 24.820, desta capital.

Giorgi, Picosse & Cia., da marca — "Sabão Especial Rio Grande", para a classe 46. — Indeferido, á vista dos pareceres. Infringe o disposto no artigo 80, n. 4, do regulamento.

Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões, S. A., da marca "Luiz XV", para a classe 44. — Indeferido. Infringe o disposto no artigo 80, n. 1, do regulamento.

Dia 9 de abril de 1930

The Norwich Pharmacal Company, Osaldo Magalhães, José Avena, Orlando Ribeiro Dantas, Cosimo Cuscianna, Romario Fortuna Garcez, Priestleys, Limited, Small & Parkes, Limited, Ardath Tobacco Company, Limited, C. C. Wakefield & Company, Limited, Fortes, Proença & Cia., Ltda., Companhia Brasileira Cinematographica, P-M-G Metal Limited, J. C. D'Imperio, João Rodrigues Botelho, Rudolf Erren Nicolas Heramark e Societe Anonyme des Bieres Bomonti Et Pyramides. — Lavre-se o termo.

The Cowles Detergent Company (2 requerimentos), Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S/A., (2 requerimentos), Johns Manville Corporation, The May Breath Company, Americo Nardi, dr. Raul Leite & Cia., Falchi Papini & Cia., Oscar Vieira & Cia., Filizola & Cia., e Daniel Martins. — Junte-se ao processo.

Cruz & Cia. (3 requerimentos) e Cyclay Limited. — Annotem-se as transferencias.

Sabbado d'Angelo (2 requerimentos) — Prove que póde usar as medalhas que constam da marca.

Franklin Silva Araujo. — Preencha as formalidades legaes.

Motta, Filho & Comp. — Apresentem novas descripções da marca nas classes 12 e 41.

Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim. — Preliminarmente peça transferencia, á vista da informação.

João Fragoso. — Dê-se certidão.

Julio C. Bittencourt. — Dê-se vista.

Teixeira Miranda & Comp. — Apresentem novas descripções da marca na classe 41.

Emilio Candido Gomes, marca — A. C. G. figura de baleeira; Rodolpho Machado, marca — Machado; Manoel Alves Martins, marca — Diurephan; Granado & Companhia, marca — Hormocalcio; General Implement Company S/A, marca — Pulverator; Runino Giraud, Limited, marca — Parmense; Candido Espassandin Gomes, marca — Café Appollo; A. M. Pinto & Comp., marca — Pinto pousado no pico de uma rocha; Canio Mazolla, marca Manufactura Brasileira do Cobretudo; Laureano Ranuoli & Irmão, marca Alhambra; Vicenie Zagatti, marca — Popular; Dias Noronha & Cia., marca — Bem-te-vi; The B. F. Goodrich Company, S. A., marca — Dous Losangos; Comp Shoe Machinery Corporation S. A., marca — Compo; I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, marca — Per-gl-er-on; Carlos Kranewitter & Wagner, marca — Majola; Coutaulds, Limited, marca — Escorto; G. Fonseca & Cia., marca — Vigorosa; James H. Dennis & Co., Limited, marca — Macclesfield; Augusto Pasquall & Irmão, marca — Reino; Conrado Cabral & Cia., marca — N. 126; Manoel Conde, marca — Lombrigol; Manoel Conde, marca — Nogueirol; e Gets-it Inc. S/A., marca — Gets-it.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Almeida Cardoso & Cia., da marca "Ossecotonico", para distinguir artigos da classe 3.

American Cuptor Corporation, da marca "The Oasis", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

José Rossel, da marca "Noite de Nupcias", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Pinheiro, Cardoso & Cia., da marca "Sudan", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

B. Firmo, da marca "Typo S", para distinguir artigos da classe 15. — Registre-se.

Henry Glass & Co., da marca "Peter Pan", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Companhia de Calçados D. N. B., da marca "Casa Polar", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Doridina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Epidermina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Estomachina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Lausanne Paulista, da marca "Agua Radio Activa Natural Lausanne", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Inflammina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Moreira, Piedras & Cia., da marca "Guaraná Indiano", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

The Oak Rubber Company, da marca "Oak Brand", para distinguir artigos da classe 49. — Registre-se.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S. A., da marca "Monroe", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

The Littleway Process Company, da marca "Littleway Lockstitch", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

The Clinical Laboratories Co., da marca "K-Dkones", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

The Nash Engineering Company, da marca "Hytor", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Overseas Trading Corporation, Limited, da marca "Horniman's", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Oscar Vieira & Cia., da marca "Anta Especial", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Waldemiro & Cia., da marca "Brilho Rialto", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Henry K. Wampole And Company, da marca "Creo-Terpin", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Manoel do Couto Teixeira, da marca "Torrefacção e Moagem Café Social", para a classe 41. — Registre-se.

Albino Gau, da marca "Café Meus Encantos", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Braulio Braga, da marca "Casa America", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Braziltrad Limitada, S/A., da marca "Doat", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Fiske Brothers Refining Co., da marca "Fiske's", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Urinaria", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

J. Beccaria & Cia., da marca "Sedamital", para distinguir artigos das classes 22 letras a, e b, 29 e 30. — Registre-se.

Mario d'Almeida, da marca "Garage Monumental", para distinguir artigos das classes 12, 21, 39 47. — Registre-se.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Depuridina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 13889, desta capital.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Febrilina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 4156, de S. Paulo.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Respirina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com as marcas 17950, 17413 e 18257, desta capital.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Fortificina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 4866 de S. Paulo.

Dr. Astrogildo Machado e dr. José Carneiro Felippe, da marca "Iodomithol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 280 de Minas Geraes.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Nervosina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 4367, de S. Paulo.

Dr. Giovani Infante, da marca "Ormonal", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca 25910, desta capital.

Souza Soares & Irmão, da marca — "Uteririna", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 21924, desta capital.

Additamento aos despachos do dia 5 de abril de 1930:

Americo & Cia. — Não ha que deferir, á vista da informação.

Aristides Germani. — Dê-se vista.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

John A. Roebling's Sons Company, da marca "Roebling", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.

Granado & Cia., da marca "Infantina", para distinguir artigos da classe 3. — Renove-se o registro.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:
Especial, duzia . . 4$500 —
Regular, duzia . . 3$500 a 4$000

ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . 5$000 a 6$000
Nacional . . 4$500 a 5$000

AVEIA:
Aveia . . 11$000 a 12$000

ALFAFA, em fardos:
Nacional, typo platina, por kilo . . $380 a $420
Argentina por kilo $400 a $440

ALCOOL, por litro:
40 grãos 1$400 a 1$500
38 grãos 1$300 a 1$400
36 grãos 1$200 a 1$300

AGUARDENTE, por litro:
De Paraty 1$500 a 1$600
De Angra 1$400 a 1$500
De Campos 1$200 a 1$300

ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Agulha especial 68$000 a 70$000
Idem superior 58$000 a 60$000
Bom 50$000 a 52$000
Regular 38$000 a 42$000
Baixo 34$000 a 36$000

AZEITE, caixa com 44 latas:
Portugu., por litro 4$800 a 5$200
Hespanhol, idem 4$400 a 4$600

AZEITONAS, barris com 20 ks.:
Hespanholas, kilo 2$700 a 2$801
Portug. lata 1 kilo 1$800 a 2$400
Idem, lata 10 ks. 2$600 a 2$800

BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos 170$000 175$000
Idem, de 2 kilos 170$000 a 174$000
De Itajahy, lata de 20 kilos 180$000 a 200$000

BATATAS:
Paulista, por kilo $680 a $700
Chilena, por kilo $780 a $800
Mineira, por kilo $400 a $460

BACALHÁO, por caixa:
Noruega, typo portuguez 150$000 a 160$000
Inglez 155$000 a 170$000

BACON, por kilo:
Paulista 3$200 a 3$300
Sta. Catharina 3$200 a 3$300
Diversas procedencias 3$200 a 3$300

CEVADA, por litro:
Maltada — 1$800
Commum, americana $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo 34$000 a 36$000
Enxofre, novo 40$000 a 42$000
Cavallo, sup., novo 40$000 a 42$000
Branco, sup., novo 60$000 a 62$000
Manteiga 68$000 a 70$000
Mulatinho 38$000 a 40$000
Amendoim superior, novo 40$000 a 42$000
Outras côres 58$000 a 64$000
Laguna 26$000 a 30$000

FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:
Moinho Fluminense:
Semolina — 40$000
Especial — 38$000
S. Leopoldo — 36$000
OO — 35$000
Preços do Moinho Inglez:
Buda — 40$000
Buda nacional — 38$000
Nacional — 36$000
Brasileira — 35$000
Preços do Moinho da Luz:
Luz — 38$000
Brilhante — 36$000
Condor — 35$000

FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Farello 4$000 a 4$500
Farellinho 5$000 a 6$000
Remoido 7$000 a 7$500
Triguilho 8$300 a 8$500

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial 24$000 a 25$000
Fina 21$000 a 22$000
Peneirada 19$500 a 20$000
Grossa 18$000 a 19$000

FRANGOS:
Um 3$500 a 4$500

GAZOLINA, por caixa:
Diva, marcas 39$000 a 40$000
Idem idem, a granel, por litro $950 a 1$000

GALLINHAS:
Superiores, uma 5$000 a 6$000

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez — 5$000
Paio salamiqui — 4$000
Rio Grande 6$500 a 7$000
Pe Petropolis 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo 2$500 a 3$000
De fumeiro, uma 3$600 a 4$000
Secca, uma 3$000 a 3$400

LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:
Estrangeiro 120$000 a 125$000
Diversas marcas 98$000 a 100$000

LOMBO DE PORCO:
Especial 3$800 a 4$000
Superior, kilo 3$300 a 3$500
Regular, kilo 3$100 a 3$200

MATTE, por kilo:
Paraná 1$100 a 1$200

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata 1$100 a 1$300
Estrangeira, lata 1$500 a 1$600

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 10 ks., com sal 5$800 a 6$400
Idem, sem sal 6$000 a 6$600
Em lata de ½ kilo 3$500 a 3$700

MASSAS AYMORE', por kilo:
Semolim (A) — 1$600
Idem (B) — 1$200
Idem (C) — 1$350
Idem (D) — 2$200
Idem (E) — 1$800
Idem (F) — 1$350

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo 15$500 a 17$000

OVOS:
Duzia — 2$600

POLVILHO, por kilo:
Superior $600 a $700
Regular $500 a $600

PAIO, por kilo:
Rio Grande 6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, especial 5$500 a 6$000
Idem regular 5$000 a 5$200
Mineiro — 4$500
Paraná 4$500 a 4$600
Rio Grande — 6$000
Typo italiano 6$500 a 7$000
Regular 13$000 a 14$000
Misturado ou regular 12$000 a 12$500
Branco, secco, sem mistura 18$000 a 13$500

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos 11$000 a 12$000
Grosso, idem 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional $700 a $900
Idem, estrang. — 1$500

TOUCINHO, por kilo:
Paulista 2$900 a 3$100
Mineiro 2$400 a 2$700

TRIGO:
Em grão — 1$400

VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro Nominal
Arraia, bagre e sardinha, kilo — 1$000
Tainha, kilo 2$500 a 3$000
Peratya, kilo — 3$000

AMENDOIM:
Sacco com 35 kilos 28$000 a 30$000

VINHO TINTO, barris de 180 litros:
Nacional 110$000 a 115$000
Alvaralhão 285$000 a 290$000
Verde 280$000 a 290$000
Virgem 280$000 a 290$000

VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor 38$500 a 39$500
Matarazzo 38$500 a 40$000
Velas pequenas 14$000 a 15$000

XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas 3$200 a 3$400
Fronteira, idem 2$400 a 3$200
Pelotas, idem 2$200 a 2$600
M. Grosso, idem 1$600 a 2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 13 a 19 do corrente, vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os ugeneros de primeira necessidade:

Arroz, kilo $700 a 1$400
Assucar, kilo $600 a $750
Bacalhão, kilo 2$600 a 3$000
Banha, lata de 2 kilos 5$700 a 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos — 6$500
Batatas, kilo $500 a $900
Café, kilo 2$400 a 2$600
Carne secca, kilo 3$000 a 3$200
Cebolas, kilo $700 a $900
Farinha de mandioca, kilo — $550
Feijão branco, kilo — 1$200
Feijão de côres, kilo $800 a 1$100
Feijão manteiga, kilo 1$000 a 1$300
Feijão mulatinho (novo), kilo $700 a $800
Feijão preto, kilo $600 a $700
Fubá de milho, kilo — $600
Frangos, um 3$000 a 5$000
Gallinhas, uma 5$500 a 7$500
Lombo de porco, kilo — 3$500
Manteiga, kilo 6$600 a 7$000
Massas, kilo 1$200 a 1$300
Milho, kilo $350 a $400
Ovos, duzia — 2$800
Queijo de Minas, kilo — 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo — 1$500
Sabão virgem, kilo — $800
Talharim, kilo — 1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo 2$600 a 2$800
Abacate, um $200 a $500
Aboboras, uma $800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho — $100
Aipim, vagens e tomates, tampa — $500
Alface, braçal, uma — $300
Banana ouro, prata e maçã, duzia $600 a $800
Bananas d'agua, duzia $600 a $700
Batata doce, cilô e maxixe, tampa — $400
Beringela fresca, duzia 1$500 a 2$000
Cenouras, molho $200 a $600
Xuxu', um $100 a $200
Ervilhas e quiabos, tampa — $500
Pimentão, duzia $800 a 1$500
Repolhos, um $600 a 1$200
Arraia e bagre, kilo — 1$000
Camarão, kilo 4$000 a 8$000
Camarão secco, kilo 3$500 a 4$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo 3$000 a 3$500
Garoupa, kilo 3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo 5$500 a 6$000
Linguado, kilo — 5$000
Paratys, kilo 3$000 a 3$500
Pescada amarella, kilo — 4$000
Pescada amarella, postejada, kilo — 4$500
Sardinhas, kilo — 1$500
Tainha, kilo 2$500 a 3$000
Vermelho, kilo — 3$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Portugal" . . . 19
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 19
Porto Alegre e escs., "Itapagé" . 19
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 19
Hamburgo e escs., "General Osorio" . . 19
Buenos Aires e escs., "Campaña" 20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 20
Londres e escs., "Highland Brigade" . . 20
Portos do sul, "Carlos Hoepcke" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . 20
Nova York e escs., "Poconé" . . 21
Hamburgo e escs., "Ulm" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Desna" 21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 21
Belém e escs., "Itaquicê" . . 21
Buenos Aires e escs., "Bingo Maru" . . 21
Tampico e escs., "Atalaia" . . 22
Buenos Aires e escs., "Eubée" 22
Recife e escs., "Araçatuba" . . 22
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . 22
Buenos Aires e escs., "Almeda" 22
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . 22
Havre e escs., "Jamaique" . . 23
Aracaju' e escs., "Itaquera" . 23
Portos do sul, "Laguna" . . 23
Hamburgo e escs., "Santa Teresa" . . 23
Portos do norte, "Recife" . . 23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . 23
Recife e escs., "Borborema" . . 23
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . 24
Santos, "Itatinga" . . 24
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 24
Nova York e escs., "Southern Prince" . . 24
Belém e escs., "João Alfredo" . 24
Southampton e escs., "Asturias" 25
Nova York e escs., "Ayuruoca" 25
Anvers e escs., "Dupleix" . . 25
Genova e escs., "Mendoza" . . 25
Londres e escs., "Andalucia" . 25
Porto Alegre e escs., "Itanagé" 26
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 26
Anvers e escs., "Leodium" . . 26
Cardiff, "Alegrete" . . 26
Recife e escs., "Araranguá" . . 27
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . 27
Buenos Aires e escs., "Formose" 27
Buenos Aires e escs., "Duilio" . 27
Genova e escs., "Conte Rosso" . 27
Nova York e escs., "Vauban" . . 27
Bremen e escs., "Madrid" . . 27
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 27
Portos do sul, "Anna" . . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 27
Belém e escs., "Itahité" . . 28
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 28
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 28
Buenos Aires e escs., "Highland Princess" . . 28
Buenos Aires e escs., "Highland Princess" . . 28
Buenos Aires e escs., "Flandria" 29
Buenos Aires e escs., "Bayern" 29
Portos do sul, "Victoria" . . 29
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay" . . 29
Manáos e escs., "Santarém" . . 29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . 30
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 30
Portos do sul, "Itapoan" . . 30

Maio:

Nova York e escs., "Pan-America" . . 1
Buenos Aires e escs., "Swiatowid" . . 1
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 1

VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs., "Tunisier" . . 18
Anvers e escs., "Ile de la Reunion" . . 18
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" 18
Amsterdam e escs., "Gratia" . . 18
Genova e escs., "Conte Verde" 18
Iguape e escs., "Iraty" . . 18
Buenos Aires e escs., "Belle Isle" 18
Belém e escs., "Manáos" . . 19
Hamburgo e escs., "Alwaki" . . 19
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" . . 19
São Francisco e escs., "Etha" 19
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 19
Penedo e escs., "Itassucê" . . 19
Buenos Aires e escs., "General Osorio" . . 19
Maceió e escs., "Portugal" . . 20
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . 20
Macáo e escs., "Camaragibe" . 20
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 20
Maceió e escs., "Bocaina" . . 20
Genova e escs., "Campaña" . . 20
S. Matheus e escs., "Rio Doce" 21
Liverpool e escs., "Desna" . . 21
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 21
Pará e escs., "Itapagé" . . 21
Santos, "Raul Soares" . . 22
Havre e escs., "Eubée" . . 22
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 22
Laguna e escs., "Venus" . . 22
Londres e escs., "Almeda" . . 22
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento" . . 22
Laguna e escs., "Miranda" . . 22
Buenos Aires e escs., "Jamique" 23
Ponta d'Areia e escs., "Alice" . 23
Buenos Aires e escs., "Santos" . 23
Cabedello e escs., "Itapuhy" . 23
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 24
Nova York e escs., "American Legion" . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
Buenos Aires e escs., "Southern Prince" . . 24
Porto Alegre e escs., "Commandante Capela" . . 24
Buenos Aires e escs., "Mendoza" 25
Buenos Aires e escs., "Asturias" 25
Porto Alegre e escs., "Recife" . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25
Caravellas e escs., "Icarahy" . 25
Kobe e escs., "Bingo Maru" . . 26
Manáos e escs., "Baependy" . . 26
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" . . 26
Buenos Aires e escs., "Mont Everest" . . 26
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 26
Manáos e escs., "Gurupy" . . 26
Genova e escs., "Duilio" . . 27
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . 27
BuenosAires e escs., "Madrid" 27
Southampton e escs., "Arlanza" 27
São Francisco e escs., "Laguna" 27
Porto Alegre e escs., "Ivahy" . 27
Hamburgo e escs., "Severn" . . 27
Havre e escs., "Formose" . . 27
Buenos Aires e escs., "Vauban" 28
Buenos Aire se escs., "Cap Norte" . . 28
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 28
Londres e escs., "Highland Princess" . . 28
Nova Orléans e escs., "Cabedello" . . 28
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 29
Hamburgo e escs., "Bayern" . . 29
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . 30
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 30
Manáos e escs., "Victoria" . . 30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 30
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 30
Nova York e escs., "Poconé" . . 30

Maio:

Laguna e escs., "Anna" . . 1
Buenos Aires e escs., "Pan-America" . . 1
Havre e escs., "Swiatowid" . . 1
Imbituba e escs., "Itaituba" . . [illegible]
Porto Alegre e escs., "Itaimbé" 23
Recife e escs., "Araraquara" . . 24

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 33 4-5303, das 15 ás 17 horas
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lamo Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca 48, das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões, Carioca 48 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.as 5.as e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.as, 5.as e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.as, 4.as e 6.as, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4010.
DR. NEVES MANTA — Trat. das doenças nervosas, mentaes e da neurasthenia sexual, Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios.— S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3235). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2as, 4.as e 6.as de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3as 5as e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5. 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 78 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-3369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3as 5as e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4583 e 9-1124. Consultas 3.as, 5.as e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saens Peña, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires 77. 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.as, 5.as e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 4-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 41, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3633.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada, Ed Odeon, S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA-REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205

A' PRAÇA

FABRICA METALLURGICA BRASILEIRA

Kastrup & Emoingt, communicam a esta Praça e as do interior e exterior que em virtude da alteração de seu contracto social, registrada sob n. 117045 na Junta Commercial constituiram nova firma sob a razão de EMOINGT & CIA., tendo passado a commanditario o socio Arthur Paulo Kastrup, continuando o socio Julio Emoingt, com o mesmo ramo de negocio na nova séde brevemente á Rua 7 de Setembro n. 75 e bem assim com a fabrica á Rua Camerino n. 85, onde desde já esperando continuar a merecer a mesma confiança e a preferencia de seus amigos e freguezes, agradecidos aguardam suas sempre presadas ordens.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1930. — Emoingt & Cia.

(C 34082)

FALLENCIA DE ARAUJO, BACELAR & CIA.

Juizo da 3ª Vara Civel

VENDA POR PROPOSTAS

Para a venda das mercadorias pertencentes á massa fallida de Araujo, Bacelar & Cia., recebe o liquidatario propostas, á rua do Rosario n. 172, onde podem ser examinadas as mesmas mercadorias, diariamente das 15 ás 16 horas, em cartas lacradas, que serão apresentadas ao M. M. Juiz da fallencia, para serem abertas por elle, no dia 22 do proximo mez de Abril, em juizo, ás 14 horas, nos termos do art. 123 da L. n. 5746 de 1929.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1930. — **Bernardo José Gomes**, Liquidatario. (C 28016)

ANNUNCIOS

RUA CONDE BOMFIM, 20

Aluga-se um aposento com pensão para casal ou pessoas de bom trato, independente. (C 32267)

ESCRIPTAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Profissional habilitado encarrega-se de escriptas permanentes e avulsas. Recados a A. Christovão — Caixa Postal 2401 — Rio. (C 34068)

APARTAMENTO

Luxuoso, hygienico e confortavel, em centro de grande jardim, Aluga-se, Marquez de Abrantes 110. Cozinha de primeirissima ordem. (C 33025)

RUA COPACABANA 581

Aluga-se optimo portão independente e assim com vasto terreno para deposito de materiaes de construcção. (C 29934)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um predio com grande armazem e 2 andares. Bom preço. Tratar com Rodrigues, R. S. Pedro, 14. (C 33101)

SOBRADO

Aluga-se um com grandes accommodações, á rua Larga n. 124. Trata-se na loja com o sr. Guerra. (C 33003)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (C 29778)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C. 29956)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSÉ' CAHEN
EM 26 DE ABRIL DE 1930
(C 3...)

Em 30 de Abril de 1930 um dos ultimos leilões — DE — **PENHORES** — DA — **firma J. J. ANDRADE**
R. DA CONCEIÇÃO, 12
(C 32193)

Leilão de Penhores Em 23 de Abril de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (7470)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 90 annos de idade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, cega, etc. filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

CREADOS

PRECISA-SE de uma ama secca. Exigem-se referencias, á rua Marquez de Abrantes n. 95. (C 34061) B

PRECISA-SE, para todo o serviço de um casal, rapariga de meia edade, dormindo no aluguel; na rua Conde de Lage n. 36. (C 34040) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom mecanico; rua Visconde do Rio Branco n. 47. (C 33032) D

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE com ou sem moveis ou vende-se o predio da rua Almirante [illegible] (C 33042) E

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente e quartos ricamente mobiliados com pensão, a casaes distinctos ou cavalheiros do commercio, na rua Senador Dantas n. 71, sobrado. (C 34097) E

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia. Rua Senado, 274, 1º, esquina Mem de Sá. (C 33946) E

ALUGA-SE a meio minuto do Municipal, bella sala mobiliada, sem pensão, com vista para o mar, bom banheiro, telephone, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 10. (C 33085) E

ALUGA-SE por 500$ o sobrado da praça da Republica, 141 [illegible] (C 33031) E

ALUGA-SE á rua General Camara n. 279, proximo á Av. Passos, uma boa loja, propria para pequena industria ou qualquer negocio. Tem installação de gaz, força, luz, telephone, etc., preço modico e sem luvas e com ou sem contracto. Tratar no mesmo local. (C 33010) E

ALUGA-SE uma casa com optimo armazem completamente reformado na rua São Bento n. 5 e um sobrado proprio para escriptorio ou morada na rua da Quitanda n. 107 [illegible] (C 30681) E

ALUGA-SE bom escriptorio com telephone, empregado, etc., á rua José, 22. Por 200$000. (C 29871) E

ALUGA-SE bom quarto, Av. Henrique Valladares 452, apart. 55. (C 32250) E

ALUGA-SE o predio da rua São Pedro 156, Armazem e Sobrado, juntos ou separados. (C 29909) E

CATTETE

ALUGAM-SE lindas salas de frente, ricamente mobiliadas, optima pensão, com todo o conforto, a casaes de tratamento, ou a cavalheiros distinctos. Rua Conde de Baependy, 62, Cattete. (C 34097) F

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 164, com 4 salas, 4 quartos, cozinha e W.C. [illegible] Largo n. 62. (C 33006) F

ALUGAM-SE salas, quartos mobiliados, com ou sem pensão, independentes, com casal, preços modicos. Barão de Guaratiba 19. (C 29911) F

ALUGA-SE o predio da travessa Cruz Lima, 19, com 10 commodos. Trata-se á rua S. Bento, 15. (C 21019) F

ALUGA-SE o 2º andar da rua [illegible] de Macedo n. 41. Aluguel 500$000.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE sala e quarto mobiliados com pensão. Rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá.

ALUGA-SE uma casa nova e chic (apartamento), com 12 peças [illegible] (C 33001) F

ALUGA-SE, na das Laranjeiras, n. 47, casa 3, grande sala com mobilia de luxo, estylo americano, 250$, para casal sem filhos. (C 29995) F

PEQUENOS apartamentos modernos, com banheiro e conforto. Edificio Lutecia, Unico no genero. Rua das Laranjeiras n. 486.

QUARTO aluga-se bem mobiliado, independente, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado, 36, Laranjeiras. (C 29917) F

SALÃO com varanda, quarto junto [illegible] (C 33016) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua [illegible] (C 29044) G

ALUGAM-SE lindos coloniaes novos com cinco quartos, copa, quarto de creado e banheiro completo e todo conforto. Rua General Polydoro n. 308 e 308-R. Ver de 9 ás 12 horas. (C 32024) G

ALUGA-SE um quarto em casa de casal sem filhos a uma moça ou senhora, á rua Barreto 114, casa 4, Botafogo. (C 29987) G

ALUGA-SE ou vende-se linda casa á rua Macedo Sobrinho 8, Largo dos Leões. Tel. 4-7868. (C 29955) G

BOTAFOGO — 315$000
Casa nova para casal em villa distincta, á rua General Severiano, 188-A, casa III; as chaves estão na casa da frente. (C 33017)

(C 1291)

A senhora tem falta de leite? Use o GALACTÓPHORO, que é o melhor tonico lactifero que existe. Faz augmentar, mobilizar e fortificar o leite das senhoras que amamentam. A' venda: Casa Huber, rua 7 setembro, 63 e rua Uruguayana n. 91. — Rio. (5672)

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 326; as chaves na rua Amaral n. 22 e informações telephone 2-4011. (C 29910) N

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo Miguez n. 21, com 3 quartos e duas salas. As chaves no 19, casa II, Copacabana. (C 33017) H

ALUGA-SE em Copacabana uma casa na rua Toneleiros n. 62, com 3 quartos e todo conforto. Aluguel 630$000. Teleph. 6-1627. Chaves Praça Arcoverde numero 25. (C 29961) H

ALUGA-SE sala e quarto de frente mobiliados com pensão, a casal ou cavalheiro distincto, casal sem filhos. Av. Atlantica 480. (C 34086) H

ALUGAM-SE quartos e salas em apartamentos mobiliados com pensão a casaes ou senhores de tratamento em casa de familia; pede-se referencias, á rua Barão Ipanema 29, posto 4. Telephone 7-1638. (C 34085) H

ALUGA-SE ou vende-se bom predio na rua Araujo Gondim 29, Leme. Chaves no 21. Trata-se com Carvalho na rua Ouvidor 96. (C 29930) H

ALUGA-SE por 550$ a poucos minutos da praia, a casa á rua Santa Clara 50, casa II. (C 34047) H

OPTIMO quarto a pessoa de tratamento á rua Copacabana, 595, casa 1. (C 33275) H

ALUGA-SE um bom quarto independente em casa com pensão, á rua Raul Pompéa, 77. (C 32281) H

ALUGA-SE optima sala mobilada para cavalheiro de tratamento e todas as commodidades. Rua Salvador Corrêa n. 62, casa 13, Leme. Tel. 6-2125. (C 34010) H

ALUGAM-SE dois bons apartamentos acabados de construir, á rua Bulhões de Carvalho n. 220. Trata-se no 134. (C 29789) H

LEME — Quartos desde 135$, sem moveis. Ordem e asseio; á rua Gustavo Sampaio n. 64, Camillo. (C 34023) H

PALACETE ATLANTICO — Neste edificio, situado na Avenida Atlantica, esquina Duvivier, alugam-se confortaveis apartamentos a preços convenientes. Trata-se á rua Marquez Valença 18 das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (C 33100) H

QUARTO mobilado, boa pensão, preço modico, no Leme. Aluga-se a cavalheiro. R. Araujo Gondim n. 8. (C 32270) H

QUARTO com café para moça, na rua Hilario Gouvêa n. 84, Copacabana. (C 33004) H

Discos e Gramophones usados em bom estado acceitamos parte pagamento de novos, Rua Mal. Floriano 6, sob., com o sr. Humberto. (6020)

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas ainda não habitadas, frente de rua, com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, bidet, fogão a gaz; á rua Costa Ferraz, 50; a chave na casa n. 1; tratar á Av. Passos n. 50. (C 29926) J

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas, com todo conforto, janellas para rua, casa de familia, todas commodidades, a casaes ou cavalheiros distinctos, bonds e omnibus á porta. Rua Estrella 36. (C 29982) J

TIJUCA

ALUGA-SE no melhor ponto da rua Uruguay n. 399 casa com 4 quartos e mais dependencias com todo o conforto; trata-se com João Soares; á rua Arthur Menezes 34 (Maracanã). (C 34065) K

ALUGA-SE magnifica sala com 2 janellas de frente á rua Dr. Maia Lacerda numero 88. (C 34082) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 30, com 2 quartos, 2 salas, grande quintal, chaves na rua Almirante Cochrane n. [illegible], onde se trata. (C 29916) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua Couto Magalhães, n. 105, com 2 salas, 3 quartos e 2 [illegible] Perto do Largo do Bemfica. [illegible] (C 29949) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, dois quartos, quintal, e demais dependencias, á rua [illegible], 254-A. S. Christovão. Pode ser visto á qualquer hora. As chaves no local. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 350$ e taxas, o magnifico predio em centro de grande terreno com todas as dependencias [illegible] Thereza Cavalcanti n. 77. Piedade. (C 29923) M

ALUGA-SE o predio, com [illegible] cozinha, [illegible] agua, luz [illegible] Estrada [illegible] Bonde [illegible] (C 29923) M

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 618, á familia de tratamento, tem garage; ver e tratar na mesma de 9 ás 11 horas. (C 29990) M

ARMAZEM, com morada, esquina de rua, logar de movimento. Aluga-se por 300$ e impostos, faz-se contracto; Estrada da Freguezia 445, esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá. As chaves ao lado. (C 29973) M

ALUGA-SE por 350$000 o magnifico predio com accommodações para familia de tratamento, incluindo banheiro, esmaltada, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 445. Está aberto. (C 29923) M

BUNGALOW — Aluga-se, com 2 salas, 4 quartos, garage, jardim e grande quintal, á rua S. Francisco Xavier n. 495. Trata-se á rua da Alfandega, 363. (C 32326) M

ESTACIO

ALUGA-SE por 350$ o sobrado da rua Dr. Carmo Netto n. 220, com 2 salas, 4 quartos, excellentemente construido, proximo á praça Salvador de Sá (Estacio). (C 29978) O

LAPA

ALUGA-SE na avenida da rua dos Arcos n. 24, boa moradia com cozinha, etc. Preço modico. (C 33012) P

GRANDE sala de frente, muito bem mobilada, com optima pensão, casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 34. (C 34083) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendida casa acabada de construir para casal de alto tratamento. Rua Candido Mendes, 210. (C 32166) S

ALUGA-SE uma casa á rua Francisco Eugenio n. 251, com 5 quartos, 2 salas, etc., e amplo quintal. Tratar no n. 247. (C 32307) S

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, á rua Monte Alegre n. 139, trata-se á rua Aurea, 18. Santa Thereza. (C 34011) S

SAUDE ENERGIA INICIATIVA
SEJA FORTE
BIOPHITOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 84 RIO
(1290)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa São José, á rua Castro Alves, 24-A, Meyer; aluguel 160$000. (C 33034) U

ALUGA-SE a casa da rua Flack, 152, um minuto da estação do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas enceradas, cozinha, quarto de banho, etc., porão habitavel com 3 quartos, 2 salões, jardim, quintal e tambem aluga-se o porão separado dos altos. As chaves com Braulio no 150. Telephone 9-1027. (C 29998) U

ALUGA-SE casa com bom quintal, 3 quartos, 2 salas, por 200$000, á rua João Vieira n. 43, Quintino Bocayuva. As chaves estão no n. 44. (C 29799) U

ALUGA-SE a casa n. 138 da avenida 7 de Setembro, em Marechal Hermes, completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas assoalhadas a taco de madeira, cozinha, banheiro e quintal regular. Chaves no n. 134 da mesma rua. Trata-se á rua Buenos Aires n. 50, 1º andar. Tel. 3-3231. (C 34016) U

ALUGA-SE por 150$ casa da rua Domingos Lopes, 128, E. de Cascadura, proximo ao largo do Campinho, com 2 salas e 2 quartos, as chaves no mesmo. (C 29979) U

ALUGA-SE o predio da rua Licinio Cardoso n. 37. Preço 620$. Chaves no n. 35. Trata-se á rua S. Pedro 14-2º, com o sr. Romeu. Telephone 3-2644 e 6-1209. Tem dois pavimentos e garage. (C 34056) U

ALUGAM-SE as casas proximo á Cascadura com 2 salas, 2 quartos, novas, por 210$000. Rua Garcia Pires, 21, 25 e 31, com todos os pertences. (C 32266) U

ALUGA-SE bungalow, garage, 4 quartos, 2 salas, etc., na rua João Felippe n. 22; chaves no 20, transversal Dias da Cruz, frente n. 374, estação do Meyer; tratar Samuel. Telephone 4-7749. (C 32302) U

QUARTOS optimos e baratos. Rua Archias Cordeiro n. 792, em frente á estação. (C 34068) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa 12 quartos, salas e mais dependencias, esplendido parque. Praia de Gragoatá, 29. (C 29676) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1531 depois de um poste. (C 30526) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", a Empresa. (C 30206) 1

COMPRA-SE á vista um terreno até Penha, Inhaúma ou Cascadura. Cartas indicando numero de lote, quadra, rua, dimensões e o preço ultimo, á vista, para a caixa n. 20 do "Jornal do Commercio". (C 29951) 1

A prestações de 350$000, sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos n. 41, proximo á linha de bondes Penha, em frente á estação de Ramos; as chaves no mesmo e a qualquer hora; tratar á rua do Lavradio n. 137. (C 29980) 1

VENDE-SE uma avenida com seis casas, na rua Arahy ns. 4 a 8, estação de Ricardo de Albuquerque. Trata-se na mesma. (C 29918) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala e cozinha, á rua Madeira n. 75 (Penha, Circular); a chave no barracão defronte n. 45. Tratar á rua Costa Lobo n. 90 (Triagem). (C 29989) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas saletas, quarto para creado, bom quintal, etc., á rua Guineza n. 105, no Engenho de Dentro, por 20 contos. (C 34015) 1

VENDEM-SE, a prestações de 98$800, optimos terrenos ás ruas Basilio de Brito e Alvares Cabral, bondes Cachamby, Meyer; tratar Ourives, 51-1º. (C 29954) 1

VENDEM-SE bungalows pequenos, acabados de construir, á rua General Argollo ns. 194 a 202 (São Christovão). Facilita-se o pagamento. (C 34028) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Octavio Kelly, proximo á rua Conde de Bomfim, medindo 10 x 25; informa-se com o sr. David, pelo telephone 3-4212. (C 32290) 1

VENDE-SE um sitio no Alcantara de São Gonçalo, estrada do Pião, boa casa coberta de telhas francezas, bom pomar com fructo pendente, boa agua potavel, logar muito saudavel, distante do bonde 15 minutos. Informar e tratar na rua Nilo Peçanha n. 98. (C 30882) 1

Todas as **Pro-phy-lac-tic** limpam e massajam

A PRO-PHY-LAC-TIC tufada torna os dentes brancos e brilhantes; demais, massaja as gengivas e conserva toda a bocca sã, limpa e saudavel.

A superficie de sedas scientificamente cannelada e a extremidade em tufo chegam a todas as partes de todos os dentes—frente, traseira e lados. Limpa entre os dentes, por detraz dos queixaes, debaixo das gengivas. As sedas finas e rijas estimulam a circulação nos tecidos das gengivas, ajudam a conserva-los firmes e rosados.

Para quem prefira o typo oval, ha a Pro-phy-lac-tic Oval, ao passo que a Pro-phy-lac-tic Masso é para as gengivas brandas e pallidas que necessitam massagem especial.

Tres feitios—tres tamanhos—tres contexturas de sedas—lindos cabos coloridos transparentes, ha uma Pro-phy-lac-tic para cada necessidade de escova de dentes.

Insista-se nas genuinas escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.

KRAMER & CO.
Rua da Alfandega, 97 — Rio de Janeiro
Escovas de dentes **Pro-phy-lac-tic**
Sempre vendidas na caixa amarella.
2447 (16919)

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (C 29931) 1

VENDE-SE em Ramos, na rua André Pinto n. 157, um grupo de quatro casas, construidas ha cinco mezes, para residencia propria, sendo 2 á frente da rua e 2 ao lado, dando 1:000$ de renda; para tratar á rua da Alfandega n. 251, com o sr. José; rua calçada, a 3 minutos da estação e do bonde. (C 34052) 1

VENDE-SE bungalow confortavel, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha a gaz, centro de terreno. Facilita-se grande parte do pagamento. Rua Campinas, 36, largo Verdun—Andarahy. (C 29868) 1

VENDEM-SE duas pequenas casas de moradia, juntas ou separadas, em terreno de 22 x 50, ao pé da estrada Rio-Petropolis, ao pé do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto, rua Roberto Silva, 41-43; tratar rua Municipal, 34. (C 34038) 1

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

CASA EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

PREDIO

Vende-se em condições excepcionaes, á rua D. Claudina n. 21, Meyer. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, com o sr. Diniz. (7784)

PALACETE A' BEIRA MAR

Vende-se a prazo ou aluga-se um luxuoso para familia de elevado tratamento á avenida Delphim Moreira, 270, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar pelo tel. 8-5929. (C 31843)

COPACABANA — POSTO 6

Vende-se o predio á rua Bulhões Carvalho n. 105. Trata-se com o sr. Lacerda, R. da Quitanda, 72, 1º and. (C 31859)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se os seguintes magnificos lotes no mais bello recanto de Ipanema: Avenida Epitacio Pessôa, 10 x 25, por 26:000$000; idem, 14 x 31, por 42:000$000. Rua Raul Redfern, 13 x 30, por 40:000$000; Av. Vieira Souto, 14 x 26, por 65:000$000. Ver com o sr. Neves, no Bar 20 e tratar com o proprietario na rua Primeiro de Março, 17, 3º, das 2 ás 4. (C 34063)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se optima esquina na rua Bolivar, posto 4. Preço 35 contos. — Tratar: Uruguayana n. 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (C 29922)

CHACARAS — 30$000

Bonde e omnibus. — Terreno de 20 x 40 para veraneio, criação e cultura, na estrada Campo Grande, Jacarépaguá. Vendem-se á vista ou em 48 prestações de 30$000. Entrega immediata. Ver aos domingos. Tomar em Campo Grande o omnibus de Barra e descer no A. B. C. Informações com o proprietario, á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Das 12 ás 17 horas. (C 29921)

BUNGALOW

Vende-se ou aluga-se lindo predio com garage, na rua Candido Gaffrée n. 56, Urca. Chaves e trata-se no colonial ao lado, 3ª quadra. (C 29931)

PREDIO

Vende-se um novo, confortavel, com mento e tres quartos, reservado e banheiro a gaz, reservada no 1º pavimento e tres quartos, reservada e banheiro com chuveiro no porão, que tem 4 metros de pé direito. Rua do Bispo n. 174. Para ver e tratar no domingo e segunda-feira proxima, das 10 ás 12 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde. (C 29927)

BUNGALOW A PRAZO

Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir, com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del-Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 29920)

TERRENOS

Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações; a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (C 32212)

FAZENDA

Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, uma fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 29914)

PREDIOS — COPACABANA

Vendem-se lindos, acabados de construir, á rua Hermezilia ns. 72 e 76, canto da rua Constante Ramos. (Posto 4). (C 34095)

BOTAFOGO — TERRENO

Vende-se o da rua Menna Barreto n. 150. Offerta pelo phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (C 29921)

COSME VELHO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho — Condições e prazo conforme accordo na occasião de tratar; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4581. (C 32311)

VENDAS DIVERSAS

PENSÃO NO CENTRO COMMERCIAL — Vende-se. Rua Mayrink Veiga n. 30, 2º andar. (C 33015) 2

VENDE-SE um bom piano allemão. Rua Hilario de Gouvêa n. 122, Copacabana. (C 29585) 2

VENDE-SE um armazem bem montado; rua Jardim Botanico. Informações á rua Visconde de Itaúna n. 165. (C 29935) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 238.005, desta casa. (C 34013) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa mobilada ou vende-se os moveis; á rua das Laranjeiras n. 148. (C 29990) 3

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES & URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

DIVERSOS

ALUGAM-SE fantasias e vestidos de baile para os bailes de hoje, a preços modicos. Rua Senador Dantas, 75. (C 33054) 3

ACÇÃO entre amigos. A de uma boa victrola, que devia correr a 19 do corrente, com a loteria da Capital, fica transferida, por força maior, para sabbado 31 de maio proximo. (C 29965) 3

ACCEITA-SE aprendiz, moças para chapéos de senhora, na rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (C 34034) C

20 % de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 31355) 3

BONS empregos de capital a 12, 15 18 %. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. (C 30205) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy (Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 32103) 3

COMICHÃO, empigens, frieiras, darthos, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (C 29943)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 31571) 3

20 CONTOS — Precisa-se hypothecando-se um predio no valor de 55 contos e sendo 11 contos para obras; livre e desembaraçado, de preferencia os juros de 12 %. Perto da estação do Meyer. Tratar de 1 ás 2 horas. Avenida Rio Branco n. 00, sala 7, 1º andar. O proprio. Tel. 3-2220. (C 33044) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (C 34037) 3

ENCERADOR raspa, calafeta e encera. Telephone 5—2681. (C 33045) 3

ENCERADOR — Trabalha em bascales a preços modicos. Telephone 2—3030. Affonso Costa. (C 33038) 3

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e congeneres, aos calices e garrafas. Pedidos por atacado: rua Senador Dantas, 75-1º. Rio. Rolink & Cia. acceitam representantes. (C 29786) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 30205) 3

LIQUIDAÇÃO de machinas de escrever de todas as marcas, desde 45$, 55$, 85$, 95$, 155$, 185$, 195$, 205$, 225$, 250$, 280$, 295$, 325$, 350$, 375$ e 425$; á rua Senador Dantas n. 75. (C 33053) 3

Mme. Zambelli —Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 35 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 29900) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosa; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim n. 8 — E. Magalhães. (C 32160) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-1606. (C 32168) 3

MME. PALMEIRA, mudou-se da Gomes Freire para a rua Leopoldo n. 31, Andarahy. Tel. 8-0908. (C 31730) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços. CASA FREITAS, rua Lina de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica. Fabrica de carrocerias. Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A, 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora. (6142)

Quem não gosta, de usar sempre differente? Tinja o seu em casa, na côr que mais lhe agrade com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (17366)

PENSÃO — Fornecem-se refeições a domicilio e á meza, a 25$ ou 30$000. Comida variada e bem feita; á rua Sete de Setembro, 191, 1º andar. (C 33051) 3

RENASCIDOL — Unico tonico fortificante de plantas adoptado na Policia Militar, Marinha, Exercito, e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Experimental-o é ficar com saude e forte, e bem estar. Vendas por atacado á rua Senador Dantas n. 75-1º. Rio. Rolink & Cia. Acceitam-se representantes. (C 29783) 3

RIQUISSIMOS vestidos de baile e passeio e outros artigos a preços baratissimos, liquidação final, tambem se vende uma armação e bonecas de cera. Rua Senador Dantas n. 75. (C 33055) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34066) 3

TOMBOLA a extrair-se em 19 de abril fica transferida para 23 de junho de 1930, por falta de pagamento. (C 33099) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS

ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darzonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (C 29243)

DIABETES — ACIDO URICO

Dr. O. Fidelis — Especialista, com doze annos de pratica nesta Capital e nos Estados — Tratamento do Diabetes e suas complicações e de todas as manifestações do Acido urico. Consultas de 13 ás 15 Praça Floriano n. 23 — 3º andar — (Edificio da Casa Allemã). (C 31287) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco. 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 30174) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz, Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016 (C 32251) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crisluma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs (5880)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violetas — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerôse da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, radical: Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 417336. Av. Rio Branco, 33. (C 32461) 6

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 7ª REUNIÃO EM 20 DE ABRIL DE 1930

Premio Classico OUTOMNO

A's 13,00 — 1ª carreira — Premio AYMORE' — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Florença	54
2	Escolhida	54
3	Illiada	54
4	Gaivota	54
5	Alba	54
6	Malpensa	54
7	Marglana	54

A's 13,30 — 2ª carreira — Premio CARINHO — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Vichy	53
2	Premente	53
3	Ibucy	53
4	Victoria	53
5	Vilhona	53
6	Carinhosa	53
7	Jutlandia	53

A's 14,00 — 3ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Uruba	54
2	Ebro	56
3	Sem Prestigio	54
4	Pirata	50
5	Nuvem	50
6	Lutetia	55
7	Uraca	52
8	Urubu'	54
9	Canace	51
10	Josephus	54
11	Ubá	54
12	Caid	54
13	Urgente	53

A's 14,30 — 4ª carreira — Premio OUSADA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Umbá	47
"	Lazreg	53
2	Zelinda	50
3	Corsican	53
4	Petulante	50
5	Macáo	55
6	Yára	49
7	Beata	51
8	Espinard	51
9	Sei Lá	53
10	Enredo	52
11	Canchero	55
12	Uirirí	49

A's 15,00 — 5ª carreira — Premio TANGUARY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Pardal	55
2	Ibo	53
3	Franco	55
4	Calepino	54
5	Ravissant	54
6	Alpina	54

A's 15,30 — 6ª carreira — Premio THOMPSON — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Rhondda	55
2	Penderama	54
3	Tropeiro	51
4	Dynamite	55
5	Viola Dana	54
"	Ultimatum	53

A's 16,05 — 7ª carreira — Premio DARK EYES — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Rapido	53
2	Lande Fleurie	52
3	Aveiro	54
4	Gentleman	54
5	Don Soares	55
6	Rafale	52
7	Dolly	54
8	Pirata	50
9	Val Deré	56

A's 16,40 — 8ª carreira — Premio Classico OUTOMNO — 1.600 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	UADI	51
2	UFANO	54
3	ULTRAMAR	54
4	FLUTTER	56
5	ULISES	59
6	MATARAZZO	54
7	RODOLPHO VALENTINO	51

A's 17,10 — 9ª carreira — Premio CADUM — 2.200 metros — Premios: 4:500$ e 900$000.

		Kilos
1	Lugo	50
2	Ventajero	56
3	Kiri Kiri	50
4	Politico	51
5	Cádum	54
6	Orne	50
7	Tosca	52
8	Petulante	49
9	Bidu'	51

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1930.
A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (7787)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31992) 6

Prof. Coelho e Souza
RUA GONÇALVES DIAS 30-5º — Phone 2-2689
LABORATORIO E ESCOLA DE PROTHESE DENTARIA. CLINICA DE DENTADURAS.
(6073)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA** e suas complicações — Cura rapida. **Hemorrhoides e hydrocele** cura radical sem dor e sem operação — **Rua São Pedro, 64,** — **Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.** (5881) 6

MEDICOS

No 1º andar do Cinema Odeon, frente á rua do Passeio, alugam-se salas amplas para consultorios medicos, com todas as installações já promptas, salas de espera independentes, com luxuosa installação. Informa-se no 2º andar do mesmo edificio. (7752) 6

VIAS URINARIAS, rins e orgãos da geração no homem, na mulher e na creança. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, rua 7 de Setembro, 94 — 5º andar, das 10 ás 11 e 3 ás 6. Preços reduzidos. (C 29999)

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral com especialidade das **VIAS URINARIAS** e dos **ORGÃOS GENITAES** no homem e na mulher. Tratamento da **GONORRHÉA** e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia. — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 33002) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 33005) 7

ALUGA-SE installado, 3 vezes na semana, á rua 7 de Setembro 145 1º andar. Tratar com dr. Octavio. (C 29933) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

VENDE-SE, á rua Sete de Setembro n. 135-2º, um gabinete electro-dentario. Trata-se com José. (C 32186) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-2642. (C 31054) 8

PROFESSORES

ATE' velhos e analphabetos podem aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, pois ali cada pessoa só dá lição sozinha. (C 33008) 9

AULAS particulares de portuguez, mathematica, contabilidade, etc. R. São Pedro n. 145, sala 14. (C 31574) 9

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 32165) 9

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

Aulas de Inglez

Aulas particulares e em curso, theoria e literatura. Para senhoras, durante o dia; e senhores, á noite, por professora ingleza, ex-directora da Escola de Linguas São Paulo. Instrucção perfeita e pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro n. 224. Telephone 5—1563. (C 34026)

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29893) 9

FRANCAIS pratique et théorique, leçons particulières a 20$ par mois; Mme. Gautier, rua Felix da Cunha, 32. Tel. 8—0478. (C 29919) 9

PROFESSORA lecciona portuguez e arithmetica a senhoras e creanças. Telephone 5—1624. (C 29928) 9

Internato para meninas - Nova secção do Collegio Sylvio Leite; rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios, commerciaes, consultorios, etc., Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (5059)

LARANJEIRAS

Compram-se 2.000 mudas de um anno e meio de laranjeiras pera já enxertadas. Telephone 3—5235. (C 29953)

TERRENO

Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, entre os ns. 55 e 71, 32,30 por 47 de fundos, ao preço de 2:300$000 por metro de frente, todo ou em lotes. Tratar com o sr. Serra, á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 10. (C 29996)

SALA

Aluga-se uma boa sala independente no apartamento n. 54, 5º andar, da rua Henrique Valladares n. 152. Ver e tratar no mesmo das 10 da manhã ás 4 horas da tarde. (C 32246)

2:000$000

Vende-se uma espingarda com encrustações a ouro, fabricada em Liége especialmente para a exposição de Paris de 1878. Peça rara. Escrever para J. F. A., á caixa 6, no escriptorio deste jornal. (C 29888)

50:000$ a 60:000$

Compra-se á vista, uma casa com tres quartos, assobradada, moderna, nas ruas transversaes Haddok Lobo, Conde de Bomfim, no começo, ou Mariz e Barros. Offertas com detalhes para J. A., á caixa 6, no escriptorio deste jornal. (C 29888)

ACTOS RELIGIOSOS

A familia do snr. JOSÉ' MARIANO DE OLIVEIRA agradece aos parentes e amigos que a confortaram com sua presença por occasião do enterramento de seu inesquecivel pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e a todos convida para a commemoração religiosa que, em conformidade com o ritual positivista terá logar amanhã domingo, 20 do corrente, ás 14 horas á rua Benjamin Constant n. 74. (C 33029)

Amandina Reis Ayres dos Santos

Luiz Eugenio Ayres dos Santos, Jurema Ayres Coelho e filhos, José Coelho da Silva e filhos, Jacintho Rodrigues Paes Leme e senhora, Renato Paes Leme e senhora, Jurandyr Paes Leme e senhora, viuva, filha, genro, netos, cunhados, irmã e sobrinhos da querida finada AMANDINA REIS AYRES DOS SANTOS, profundamente reconhecidos ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterramento do seu ente querido e a quantos os confortaram neste triste momento, convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam mais uma vez gratos. (7769)

Coronel João B. Medeiros Gomes

(30º DIA DO SEU FALLECIMENTO)

Viuva e demais parentes convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem. (C 33011)

Em acção de graça

Estephania de Souza Bahiense convida as pessoas de suas relações e aos crentes, para assistir uma missa que manda celebrar em acção de graças ao Senhor do Bomfim, amanhã, domingo, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José. Agradecida. (C 33007)

Manoel Pereira Souza e Sá

Rosa Gabriella Pereira Sá, Aureo Loureiro Sá, senhora e filhos, Ismar Pereira, senhora e filha, viuva Lafayette Pereira e filho, viuva Cardoso Martins, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, padrinho, tio e cunhado MANOEL PEREIRA DE SOUZA E SA', hontem, ás 6 horas da manhã, e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 9 horas da manhã, da residencia á rua D. Minervina n. 17, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (C 29991)

Guilherme Corlett Pinheiro

(7º DIA)

Maria Praxedes de Alencar Pinheiro, filhos e genro, Guilhermina Corlett, viuva Porfirio Nogueira e filhos, general Praxedes Theodulo da Silva e filhos, dr. Mauricio Mallet Bicalho e senhora, Maria Brasilina de Alencar Silva e Maria Joanna de Alencar Silva, convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu marido, pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio GUILHERME CORLETT PINHEIRO, mandam rezar na egreja de Nossa Senhora do Parto, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (C 34008)

Paulina Tavares de Souza Pinto

Capitão Rocha Pinto, seu filho Mario e mais parentes communicam o fallecimento da sua idolatrada esposa, mãe e parenta PAULINA TAVARES DE SOUZA PINTO, e convidam para o seu enterramento hoje, ás 16 horas, da rua Bazilio Brito n. 105, Cachamby, Meyer, para o cemiterio de Inhauma. (C 33050)

João Mariné Vidal

(FALLECIDO EM TARRAGONA ESPANHA)

Anselmo Mariné, Inah Murat Mariné e filha, communicam o fallecimento de seu pae, sogro e avô JOÃO MARINE' VIDAL, e convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte, na rua do Rosario. (C 34084)

Dr. João Lopes da Costa Moreira

Olympia de Miranda Pinto Moreira, seus filhos Domingos, José, Linã, Ihales, Nadir, Ebert, Helio, Waldir e Maria Thereza, dr. Alfredo da Costa Moreira, filhos, noras e netos, viuva coronel José da Costa Moreira e filhos, Arthur Pinto e senhora, Waldemar de Miranda Pinto e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e parente DR. JOÃO LOPES DA COSTA MOREIRA, será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (C 29940)

GUARANA' Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — *CASA GUARANÁ.* (2185)

Floricultura Barbacena
Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (2141)

Terreno á rua Uruguay

Vende-se um por preço razoavel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (C 34.074)

TRATADO DE ANATOMIA HUMANA POR L. TESTUD — 4 TOMOS —

Vende-se, em perfeito estado, pela metade do preço. — Quitanda n. 59, 3º andar. (C 31525)

ROYAL POR 270$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (C 29813)

COMPRA-SE TERRENO

A' vista, na Urca, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Tijuca, Jardim Botanico ou Andarahy. Não se admitte intermediario. Cartas para a Caixa 30 do "Jornal do Commercio". (C 29932)

FOGÃO A GAZ

Vende-se marca JEWEL, em perfeito estado, com quatro buracos. Ladeira do Senado n. 14. (C 33026)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua Barão de Mesquita n. 306; chaves no n. 667, c. 2; tratar das 10 ás 16 horas no local. (C 33030)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se, p/ á rua Guanabara, necessitando reparos, c/ 2 quartos, terreno 21,30 x 50. Preço 170:000$000. Informa-se 6-1031. (C 33041)

PIANO STECK

Vende-se 1 com poucos mezes de comprado, tem o recibo, 3 pedaes, barato. Rua Relação n. 55, c. 1. (C 33048)

Piano Allemão 2:000$

Vende-se 1 côr acajú, cordas cruzadas, quasi novo, urgente. — Rua São Francisco Xavier n. 80 A, casa 4. (C 33047)

HOJE E AMANHÃ

Grande liquidação — Ternos de casemiras finas, desde 35$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$ e 125$000; capas de gabardine, desde 29$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$ e 125$000; capas de borracha, desde 25$; sobretudos finos, desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$ e 140$000; paletots, desde 10$, 20$, 25$ e 35$000; ternos de brim e brim, desde 20$, 25$, 35$, 45$, 55$, 75$ e 95$000; vestidos e costumes para senhoras, desde 20$, 25$, 35$, 45$, 55$, 65$ e 85$000; manteaux, desde 25$, 35$ e 85$000; só até esta semana; á rua Senador Dantas n. 75. (C 33052)

APARTAMENTO

No Hotel Nem de Sá aluga-se com cinco peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel — Rua Invalidos, 153. (7232)

SENHORAS E SENHORITAS

Precisa-se para trabalhos facilimos e remuneradores. — Tratar com Corrêa, rua Buenos Aires, 184, 1º andar. (7672)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 18$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 e 70. — Tel. Sul 3176. (5878)

Grupos estofados

Executamos qualquer modelo, em couro ou tecido; Preços de fabrica. Rua do Cattete n. 261. Phone 5—2288. (6983)

Cortinas e stors

Executa-se qualquer modelo. Madras de seda a 18$000. — CATTETE, 61. Phone 5—2288. (6984)

SALÃO

Aluga-se um com 40 m. de comprimento, na rua Sete de Setembro numero 84. — CASA CAMPOS. (C 32306)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as accommodações. Ver e tratar na mesma, por favor, das 2 ás 6 horas. (C 29529)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto; conversão de desquite, novo casamento. Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Verner Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 32318)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação, realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (C 31578)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o desapparece amina acido urico. (C 31575)

APARTAMENTOS

Alugam-se esplendidos com boas accommodações modernas. Av. Henrique Valladares n. 152, esquina da rua Riachuelo. Esplanada do Senado. (C 31709)

Myopia, vista cançada

Exame gratis, com preciso, com o dr. Saboya, 42, rua Rodrigo Silva, 42, de 1 ás 3 1/2 horas. Tel. Norte 4174. (C 31961)

POR 500$000

Aluga-se grande salão corrido, optimo local para consultorios, etc. Predio novo, com elevador, á rua Marechal Floriano n. 159. (C. 29838)

Hotel Pensão Esperança

Aluga-se sala e quartos todos com agua corrente, meza de primeira ordem. Rua do Cattete n. 201. (C 29895)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em côrtes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (C. 31905)

Piano Allemão

Vende-se bonito, muito bom, côr clara, copo metal, cordas cruzadas, sem uso. Preço baratissimo, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 29973)

PIANO POR 1:600$000

Vende-se um esplendido, grande formato, bôas vozes, garantido e perfeito. Rua Miguel de Frias n. 51, casa 5. (C 29975)

Lojas de 250$ a 350$

Alugam-se na rua Miguel de Frias n. 77 A e 77 B, proximo á Praça da Bandeira, aluguel 350$000; rua Mattoso 77-B, vendo-se ou á rua Pinheiro Guimarães n. 17, proximo ao Campo de Sant'Anna, aluguel 300$000 e rua Clarimundo de Mello, 282, esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade, aluguel 250$000. (C 29981)

ALTO THEREZOPOLIS

Pensão Nogueira, tendo 25 quartos, com agua corrente, magnifico salão de jantar com 20 mezas; diarias de casal 20$000; quartos pequenos para solteiro, 12$000; quartos grandes para solteiro, 15$000. Tratamento de primeira ordem. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. Tel. 120. Estação do Alto Therezopolis. (C 30984)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se em Itaipava, por preço inferior ao custo, com agua encanada, construida em terreno de 28 x 1.500; garagem com 2 quartos, cocheiras, garage, banheiro e quartos para creados. Alguns moveis. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega n. 59, terceiro andar. (C 31404)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se varios lotes com frente desde 8 metros e fundos de 30 metros, a dinheiro ou com 25 % á vista e resto conforme combinação. Informações pelo telephone 4—1260, nos dias uteis, das 8 ás 11 e 1/2 horas, entre 12 e 17 horas, ou 7—1260. (C 29290)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 8—5544 que irá um perito ver a casa. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economisar gaz, garantido. — Muller. (C 29993)

Lojas — Armazens — Garage

Arrendam-se na rua Pedro I, esquina da rua Silva Jardim; trata-se pelo telephone 8—1759. (C 34073)

Seu cabello está cahindo? A caspa o incommoda?

Pois então use sem demora o afamado

TONICO IRACEMA

o preparado medicinal que tonifica a raiz do cabello, fazendo-o desenvolver-se bello, sadio e em sua côr natural primitiva quando embranquecido ou mesmo descorado.

Toda a pessoa do fino tratamento, deve usar o TONICO IRACEMA. Recusem as suas grosseiras imitações.

Premiado com medalha de ouro na exposição Universal do Centenario, Turim (universal) e ante riormente no Rio de Janeiro, 1908.

Approvado e licenciado pelo D. N. de Saude Publica.

Formula de J. Neubern. A' venda em todo Brasil.

Julio N. de Toledo & Cia.

Campinas — Caixa 85. Rio de Janeiro. Rua Salvador Corrêa, 40. Telephone: Sul 2877. (2125)

PITAZOL

Novo sabonete medical approvado pelo D. N. de Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

Succo de Piteira e o Velho Enxofre

E' de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a queda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczemas, empigens, darthros, pruridos, etc.

PITAZOL, com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas. A. Carneiro. R. MAYRINK VEIGA, 20. (7608)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111. (214)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

(5873)

Tumores, feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro. USAE O PODEROSO

Grande depurativo do sangue (3487)

PHARMACIA

Vende-se uma em Petropolis, optimo ponto, bom movimento. Trata-se com o sr. João, rua da Quitanda n. 57 — Rio. (C 32257)

SANTA THEREZA

Aluga-se com ou sem mobilia, á rua Mauá n. 29, uma casa nova e confortavel, agua corrente nos quartos, garage, a dez minutos da cidade, e mais dependencias. (C 32288)

CASA MOBILADA

Aluga-se por acasal sem creança, com garage dupla, em S. Clemente, Laranjeiras ou Gavea. (Oferta a Armando, rua dos Andradas n. 50). (C 32347)

PHARMACIA

Vende-se uma em Petropolis, com optimo movimento. Trata-se com o sr. Hosken, á rua dos Andradas, 52, Rio. (C 32255)

VAE A THERESOPOLIS?

Procurem a Pensão Santa Thereza; lá as diarias a 10$000, com todo conforto, agua corrente nos quartos, cosinha de primeira ordem, ar puro. Se precisar de tratamento, pensão com medico. Avenida Delphim Moreira, 394. Tel. 172. (C 32254)

ARMAZEM

Aluga-se ainda não habitado em bairro de grande edificio de apartamentos, proprio para, bar, café e quaesquer outros fins. Informações com os proprietarios Avenida Henrique Valladares n. 154, esquina da rua Riachuelo. (C 34091)

CORREIO AEREO

é transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

REGISTRADOS E ENCOMMENDAS na vespera até 18 horas

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50. Telephone 4-2406. (5877)

SENHORAS E SENHORINHAS

Verifiquem o variado sortimento de chapéos feltro 14 de 15$, 20$, 25$ e 30$000, e ricos modelos de feltro de 40$, 45$ e 50$000, só na Casa Agricultura — Rua da Carioca n. 46, sobrado. — PHONE 2—1350. (C 29959)

RUA SANTO AMARO

Aluga-se nesta rua n. 141 excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão no 135. Trata-se na praia do Flamengo, 60 ou Visconde de Inhauma n. 78. (C. 32193)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 29957)

Apartamentos no Flamengo

Aluga-se no predio novo á Praia do Flamengo, 314, com magnifica vista para o mar. Luxo e conforto. Tratar á rua do Rosario n. 118, 1º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (C 29968)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande seu nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal numero 509. — Rio. (C 29988)

PODE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (7612)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de boa marca, com rica caixa, motivo urgente. Rua S. Francisco Xavier, 449. — Maracanã. (C 33049)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contrato, o predio de construcção moderna, á rua das Marrecas n. 37, com grande armazem para negocio e 2 grandes sobrados. — Trata-se á rua da Carioca, 21. "A União Commercial". (C 31458)

Terreno em Mariz e Barros

Vende-se um á travessa Lucio de Mendonça. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º. Das 14 ás 16 horas. (C 33013)

Acção entre amigos

De um automovel marca MINERVA, que devia correr pela Loteria Federal no dia 19 do corrente, fica transferido para o dia 7 de junho ac. (C 33022)

CASA — COPACABANA

Aluga-se uma, completamente mobilada. Ver e tratar á rua Hilario Gouvêa n. 25. (C 33020)

SOBRADO — OUVIDOR

Aluga-se um, esplendidamente dividido, para escriptorios ou ateliers. — Tratar: Ouvidor n. 59, loja. (7790)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — Ver e tratar por para banhos de mar. Phone 2949, Nictheroy. (C. 29932) W

AGENTES

Precisa-se para trabalhar para o PLANO GUANABARA. Accejtam-se representantes nas fabricas, quartéis, repartições publicas, etc., com ordenado ou vantagens commerciaes. Tratar com R. Luna — Buenos Aires, 184-1º. (17093)

SOBRADO

Aluga-se encrado, muito arejado, contendo 3 annos, 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Sant'Anna n. 191, por 465$000. Tratar 16. (C 29983)

PREDIO NA URCA

Aluga-se dois pavimentos, com garage, á rua Heloiza Leal n. 27; trata-se no mesmo. (C 34053)

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma casa ricamente mobilada com um só pavimento, tres salas, dois quartos e grandes varanda, jardim, garage e dependencias. Dá-se preferencia á quem comprar os moveis. Tratar á rua Prudente de Moraes n. 202. (C 29915)

MOTOCYCLETA

Estado do Rio

Minas Geraes

Representante de fabrica belga de fama mundial está nomeando agentes, nas zonas vagas. Negocio facil e de grande vantagem. Mandar informações á Caixa Postal 2263 — Rio. (C 29925)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se á rua Francisco Octaviano n. 33, com ou sem mobilia; as chaves no mesmo. (C 34071)

Terrenos no Pedregulho

Em rua calçada (Abdon Milanez), perpendicular á rua D. Anna Nery, vendem-se diversos lotes de 12 x 45. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 34075)

URCA — PRAIA VERMELHA

Aluga-se, á vista ou a prazo, terrenos nesse bellissimo bairro, á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis; Ouvires, 51, 1º. (C 29952)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 8ª REUNIÃO EM 21 DE ABRIL DE 1930

Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL

A's 12,30 — 1ª carreira — Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Velasquez	53
1	Vevey	53
"	Vendôme	51

A's 13,00 — 2ª carreira — Premio ABEL VILLALBA — 1.300 metros — Premios 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Nelly	54
2	Florença	54
[illegible]	[illegible]	54
4	Illiada	54
5	Ginoca	54
6	Butterfly	54
7	Escolhida	54
8	Margiana	54
"	Malpensa	54

(Excluidas as vencedoras na reunião do dia 20).

A's 13,30 — 3ª carreira — Premio DOMINGOS FERREIRA — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Verdun	53
2	Vauban	53
3	Vichy	51
4	Amboié	53
5	Ibacy	51
6	Aracaju'	53
7	Brincador	53
8	Velasquez	53

(Excluidos os animaes vencedores)

A's 14,00 — 4ª carreira — Premio JOAQUIM COUTINHO — 1.400 metros — Premios 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Homenagem	58
2	Itan	51
3	Vallombrosa	52
4	Bonina	54
5	Sonsa	50
6	Monarcha	53
7	Thestor	56
8	Perrier	54
9	Tiquara	58
10	Tapuya	53
11	Yara	53
12	Geranio	55
13	Tattersal	53

(Excluidos os vencedores na reunião do dia 20).

A's 14,30 — 5ª carreira — Premio JOAQUIM MORAES — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Taquara	54
2	Lageado	52
3	Alvorada	54
4	Finorio	54
5	Japurá	52
6	Lombardo	52
7	Carmelita	53
8	Tucano	50

A's 15,00 — 6ª carreira — Premio RAUL ASTORGA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Umbú	52
2	Gravatá	54
3	Ulisses	54
4	Utinga II	54
5	Duggan	54
"	Uirim	52

A's 15,30 — 7ª carreira — Premio FRANCISCO [illegible]IZ — 1.900 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Monte Sarmiento	53
2	Kiri Kiri	52
3	Enredo	51
4	Volador	58
5	Moreninha	52
6	Petulante	51
7	Ibo	54
8	Sei Lá	51
9	Tosca	54
10	Weston	48
11	Bidu'	53
12	Orne	52

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião do dia 20).

A's 16,05 — 8ª carreira — Premio DANIEL LOPES — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Uatopu'	54
2	Rodolpho Valentino	56
3	Ultimatum	56
4	Ponderama	54
5	Ultramar	54
6	Uberaba	56
"	Tropeiro	51

A's 16,35 — 9ª carreira — Premio LOURENÇO ALCOBA — 3.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Coronel Eugenio	53
2	Middle West	57
3	Adriatico	56
4	Iberico	52
5	Codo	51

A's 17,10 — 10ª carreira — Premio JAMES LUFF — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Souakim	54
2	Bidu'	47
3	Mussolini ex-Gefahrlich	55
4	Ventajero	52
5	Propheta	53
6	Monte Sarmiento	47
7	Gentleman	54
8	Aveiro	56

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores na reunião do dia 20.)

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1930.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (7724)

Florida Hotel

RUA FERREIRA VIANNA, 75|77

FLAMENGO — Maximo conforto, pelo minimo preço (C 34027)

BERÇO DE LUXO

VENDE-SE UM FABRICADO EM PARIS. — TRATAR COM CEZAR NESTE JORNAL, A'S 5 HORAS. — TELEPHONE 2-0037. (17095)

MOTORES DIESEL

a oleo crú

para Agricultura e Industria

SOCIEDADE DE MOTORES

Deutz Otto Legitimo Ltda.

Rua da Alfandega, 116 — Rio de Janeiro

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas. DIARIAS A PARTIR DE 15$000.

Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio.

RUA SANTA ALEXANDRINA N. 244 — Tel.: 8—4601.

OZENA

Pessoa curada desta molestia, por um voto que fez, ensina de graça o meio rapido com que obteve a cura. Cartas com um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal, 1194 — São Paulo. (7657)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Peça GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

Vae telegraphar para São Paulo?

Um serviço rapido e perfeito é offerecido pela

Comp. Radiotelegraphica Paulista

Rua Buenos Aires n. 51

Auto — Occasião

Vende-se um conversivel, licenciado, equipado. Optimo estado. Motivo viagem. Preço 4 contos. Ver e tratar: General Polydoro numero 136. (C 34001)

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se á rua S. Bento n. 13, proprio para companhia ou grandes escriptorios. Trata-se no n. 15. (C 32198)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, á Avenida Rio Branco, lado da sombra, por cima da Casa Sucena. Entrada pela rua Buenos Aires. (C 32217)

CASA — BOTAFOGO — FLAMENGO —

Precisa-se alugar por longo prazo, confortavel, quatro dormitorios, salas, dependencias, garage. Resposta Hotel Central, Flamengo, a J. J. (C 34024)

Praça da Bandeira

Aluga-se por contrato a loja da rua do Mattoso n. 49. Ponto para qualquer negocio. Informações no n. 45. (C 34017)

Cofre, armações, etc.

Vende-se á rua Sachet n. 14. (C 29977)

RECONSTITUE A VITALIDADE QUE DÁ O GOZO DA VIDA!

Nervoso, Fraqueza, Indigestão, Dôr de Cabeça, Podem ter Allivio Prompto e Seguro!

Comece a tratar já, já!

Falta de vitalidade, abatimento dos nervos e fraqueza em geral costumam vir de trabalhar demais ou abusos de vida. O soffrimento que vem com estes males tem como causa a falta de phosphatos nas cellulas e nos tecidos do corpo.

A Saude animadora e cheia de vigor, é facil de ter, restituindo estes elementos de saude.

Para conseguir isto os medicos em toda parte receitam o Acido Phosphato Horsford. Esto bello producto é do Professor Horsford, um dos mais afamados chimicos do mundo.

"Dum effeito certo nos casos de fraqueza do cerebro que vem do abuso da bebida."

Dr. J. P. Wheeler.

"Bons resultados em fraqueza de doenças da mulher."

Dr. G. B. Walker.

O Horsford leva os phosphatos tão necessarios, e numa forma pela qual são facilmente absorvidos. O estimulo e a nutrição que este tonico fornece tão rapidamente, reconstitue as cellulas e os tecidos abatidos, restituindo as glandulas secretorias e enfraquecidas ao seu estado normal. Comece hoje com o Horsford e repare como se sente melhor. Horsford é agradavel e facil de tomar—faz um refresco delicioso. Fornece a vitalidade e ajuda gozar saude.

Para Nervoso e Fraqueza.

Acido Phosphato Horsford

Dôr de Cabeça

Indigestão

Rosto bonito?

Pannos - Manchas - Sardas - Espinhas e Cravos?!

DESAPPARECEM RAPIDAMENTE COM

Sudonol

O REI DOS MEDICAMENTOS PARA A PELLE

NÃO TEM OLEOS NEM GORDURAS!

E' LIQUIDO - SEM CHEIRO - NÃO MANCHA - NÃO SUJA E NÃO IRRITA A PELLE!

INDICADO PELOS MEDICOS E PHARMACEUTICOS NO TRATAMENTO RAPIDO E EFFICAZ DE *ECZEMAS - COCEIRAS - FRIEIRAS - BROTOEJAS - SUORES FETIDOS DOS PÉS E AXILAS!*

Nas pharmacias e drogarias. — Pedidos á DROGARIA RODRIGUES — Gonçalves Dias, 41 - Rio. (C. 29167)

(6935)

O Remedio do Boi e do Cavallo

A SAUDE DO GADO

Cura as molestias que atacam o gado em geral

VENDE-SE NAS DROGARIAS

Defluxos - Tosses BRONCHITES CATARRHOS

ALCATRÃO GUYOT

LICOR - CAPSULAS

PASTA PEITORAL

Exija-se o verdadeiro ALCATRÃO GUYOT. Casa FRÈRE, 19, rue Jacob, PARIS

(7111)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO (3472)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA

Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite".

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88. Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO. (3339)

Não se temem os perigos do oleo inferior quando a pellicula de protecção de "STANDARD" está de guarda!

Os perigos do oleo inferior desapparecem quando V.S. usa "Standard" Motor Oil. *A pellicula de protecção de "Standard"* é um manto de oleo resistente ao calor que envolve por completo o seu motor. Assegura a protecção.

Quando V.S. usa oleo inferior—*oleo desconhecido*, oleo barato—está arriscando a vida do seu automovel. 75 por cento de todas as contas de concertos são causadas pelo uso de maus lubrificantes. Lubrificantes que não possuem o "corpo" que caracteriza o bom oleo—e que portanto fracassam. *O uso de oleo inferior redunda quasi invariavelmente em avultadas contas de concertos!*

Evite esse perigo. Use o oleo de força e natureza capazes de proteger o seu motor. Use "Standard" Motor Oil. Não pode haver perigo quando o "Standard" está de guarda.

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

Use Gasolina "Standard" — não ha melhor

TOSSE

ASTHMA-BRONCHITE

USE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO URUGUAYANA, 105-RIO (3630)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato, vendas a dinheiro, a prestações, só na Capital Federal. Fabrica, Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (17371)

KOLYNOS destróe os germens perigosos que causam a cárie. Remove a pellicula e as particulas de alimento em fermentação, restaurando aos dentes a sua brancura natural e brilho.

Experimente KOLYNOS. É deliciosamente refrescante. Basta um centimetro numa escova secca.

CREME DENTAL KOLYNOS

407A

ALUGA-SE — CENTRO

Apartamento para pequena familia. Praça Olavo Bilac n. 11, 2º andar — (MERCADO DAS FLORES). (C 32278)

SALÃO NO CENTRO

Aluga-se com 160 metros quadrados. R. Gonçalves Dias 16 — 2º andar. (C 32333)

LOTERIAS

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma

Extracção em 16|4|1930:

14.490	(Rio)	200:000$000
7.194	(Paraná)	20:000$000
416	(Rio)	10:000$000
1.117	(M. Grosso)	5:000$000
18.455	(R. Grande)	3:000$000

Hoje - 200 Contos

dois premios de 100

RIO LOTERICO

Trav. do Ouvidor, 38 (6293)

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

0763 — 9834

1405 — 7102

VARIANDO...

— 6042 —

PARA INVERTER ZANGÃO

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO, GALERIA CRUZEIRO, *OSCAR & COMP.* (5872)

A Sorte quem dá é Deus. Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (9082)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 70$000, com elevador. — Rua da Carioca n. 41. (C 32349)

SANTA THEREZA

Aluga-se por contrato ou vende-se, facilitando o pagamento, um PALACETE com todos os requisitos modernos, proprio para uma ou duas regulares familias de tratamento. Fica situado na Rua Joaquim Murtinho n. 159, podendo ser examinado diariamente, das 7 ás 18 horas.

Trata-se no Largo de São Francisco — JOALHERIA EVA com o sr. Silva. (C 31991)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras, 371. (C 34030)

SALA — CENTRO

Aluga-se á rua Primeiro de Março numero 84, primeiro andar. (C 34072)

OS GRANDES FILMS DAS GRANDES MARCAS NOS GRANDES CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Complemento: FOX MOVIETONE N. 4

Ouverture — pela orchestra Vitaphone

Um grande successo! — a FIRST NATIONAL está apresentando a linda REVISTA, colorida, cantada em francez e inglez

Paris! com Irene Bordoni

Impressionante parada de lindas mulheres e variedades!

Preços: — Poltronas: Matinée: 4$000 — Soirée: 5$000

A SEGUIR — A FOX FILM vae apresentar VICTOR MACLAGLEN e MYRNA LOY — em **Guarda - Negra**

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CUIDADO! — Moças modernas! — Ha tanto perigo nas "liberdades" de hoje...

Joan Crawford

mostra-nos, em um film da METRO GOLDWYN, quaes os perigos, em

DONZELLAS DE HOJE

ANITA PAGE, Josephine Dunn, Douglas Fairbanks Jr

Complemento: — METROTONE n. 5 — e a comedia de CHARLES CHASE falada — CABOS DE ESQUADRA

Preços: — em Matinée: Balcão 3$000; poltronas, 4$000; — em Soirée: Balcão, 4$000; poltronas, 5$000 — Improprio para menores.

A SEGUIR — Ainda a FOX FILM apresentará **Romance do Rio Grande** com WARNER BAXTER — ANTONIO MORENO — MONA MARIS e MARY DUNCAN

GLORIA

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ULTIMOS DIAS deste film da ECLAIR PROD. — fallado e cantado em francez — O MAIS REAL E O MAIOR SUCCESSO DESTA TEMPORADA

PROGRAMMA SERRADOR Nº 1 DE 1930

O Collar da Rainha

Film da ECLAIR PRODUCTION — com MARCEL JEFFERSON COHN — e DIANA KARENNE

Complemento: — GRANADA — a visão de um harem, canto e bailados — UM FESTIVAL EM BAGDAD (colorido) da Tiffani Stall

Preços: Poltronas: em matinée, 4$000; em soirée, 5$000.

BREVE — O PROGRAMMA SERRADOR n. 2 MODERNO FAUSTO

2ª-FEIRA a Metro Goldwyn vae dar-nos LON CHANEY em **A Oeste de Zanzibar**

FILMS SONOROS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Penultimas exhibições do commovente drama amoroso de uma joven orphã

Aos pés do altar

com MONA MARTENSSON - LOUIS LERCH

BREVEMENTE | BREVEMENTE

Uma lady lutando pela sua honra e felicidade contra uma calumniadora

NO PELOURINHO DA DESHONRA

Soberbo romance social musicado

Protagonista **LILY DAMITA** em conjuncto com WLADIMIR GAIDAROW - VIVIAN GIBSON

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 — HOJE — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 Hs. A VOZ DO MUNDO, 60 e 62

JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS

"THE KING OF KINGS" UMA REEDIÇÃO SYNCHRONISADA de CECIL B. DE MILLE FILM P.D.C. DISTRIBUIDO PELA

TEMPESTADE SOBRE A ASIA

Formidavel realisação de W. PUDOWKIN distribuida pela URANIA FILM

Mysteriosos tempios onde se escondem os segredos millenares de uma religião estranha e cheia de rythos e symbolos que impressionam...

2ª FEIRA

MAURICE CHEVALIER em Alvorada de Amor

"TEMPORADA INGLEZA": The Laughing Lady "A REPUDIADA" WITH RUTH CHATTERTON and CLIVE BROOK

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em modernos apparelhos da Western Electric Company)

Dois esplendidos films musicados da PARAMOUNT

A RODA DA VIDA

com RICHARD DIX e ESTHER RALSTON

O CAPITÃO MATA-SETE

com ROD LA ROCQUE e SUE CAROL

COMPLEMENTO: «PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE»

Depois de amanhã — A formidavel super producção synchronisada da UNIVERSAL

A SCENA FINAL

com Conrad Veidt e Mary Philbin

Complementos: «UMA NOITE EM HOLLYWOOD», sketch cantado e falado em hespanhol, com José Bohr e Glen Tryon; «O ACTOR», uma parte sonora.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — A COIMBRA FILM apresenta a notavel producção portugueza, passada em ambientes da famosa Universidade, com a collaboração de seus estudantes

OS CAPAS NEGRAS

realisação do notavel «metteur-en-scene» italiano GENARO DINI, com Luiz Leitão, Jorge Infante, Nilie Duplessy, Regina Bonet.

THEATRO CASINO

EMPREZA M. PINTO

HOJE 3 SESSÕES 3 às 19,45 - 21,15 e 22,30 HOJE

A Companhia Margarida Max

Apresentará a revista

FEMINA

DE RAUL PEDERNEIRAS, em 1 acto e 18 quadros com linda musica interpretada pelo mais FULGURANTE CONJUNCTO DE ASTROS até hoje exhibido em theatros de revista:

MARGARIDA MAX

ISABELITA RUIZ — CLARA WEISS

ANTONIA OTELO — IVETTE ROSOLEN — OTILIA AMORIM

DORA BRASIL E MARA RODRIGUEZ

LOU - JANOT

AUGUSTO ANNIBAL — MANOELINO TEIXEIRA — FRANCISCO ALVES

Dolorges Caminha - Rubens Lorena - Pedro Dias

12 — "LOU - GIRLS" — 12

TITULOS DOS QUADROS:

1º Introducção	7º Agencia supimpa	14º O sambinha
2º O Julgamento	8º Charlestonice	15º Posturas conjugaes
3º Na passagem	9º O perdão	16º Alhambra!!
4º A pelêga	10º Dominandc	17º O assignante
5º Branco e negro	11º Italianadas	18º Femina!!
6º Imprevisto	12º Caboclo bom	19º A imperatriz do Universo!
	13º Fascinação	

Marcações de bailados e realizações choreographicas de Lou-Janot. — Direção scenica de F. MARZULLO. Duplo-jazz sob a regencia de Martinez Grau. Scenographia dos mestres H. COLLOMB e A. LAZARY — Montagem de A. NOVELINO. — Maravilhoso guarda roupa.

PREÇOS: POLTRONAS e BALCÕES, 5$000 RS.; FRIZAS e CAMAROTES, 25$ réis.

Todos os Domingos e Feriados, A's 15 horas Vesperaes elegantes

Todas as noites: A's 19,45 — 21,15 — 22,30 — 3 — Sessões — 3

AMANHÃ — 1ª vesperal — 2ª feira 21, 2ª vesperal.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria desde 10 horas.

ELDORADO

HOJE E AMANHÃ SOMENTE DEVIDO AO FORMIDAVEL SUCCESSO E AOS INNUMEROS PEDIDOS.

Christo Redemptor

(The Friburg Passion Play)

É simples como a propria historia de Jesus, suave e amena, terna e commovente, de uma singeleza que encanta e faz bem ao coração.

O unico film sacro, synchronisado, musicado e com canticos religiosos.

HORARIO 2 - 3,40 5,15 6,50 8,30 10,15

PREÇO 4$

FALLADO EM PORTUGUEZ

2ª feira. GOAL! GOAL! UM FILM DA "FIRST" com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. e LORETTA YOUNG

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Volta á scena a super-revista, de grande montagem e absoluta moralidade, de **Abadie Faria Rosa**

CHORA, QUE PASSA...

Duas horas de franca hilaridade! - Graça alliada á fantasia!

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO POPULAR

ARACY CORTÉS repetindo o samba «Chora, que passa...» 4 e 5 vezes!!!

ZAIRA CAVALCANTE cantando «Orgia» 4 e 5 vezes!!!

Indiscriptivel delirio que se repete todas as noites!

A comicidade insuperavel de MESQUITINHA, de PALITOS, de FIGUEIREDO e a feliz cooperação de TINA DE JARQUE, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, AUGUSTA GUIMARÃES, LUIZA FONSECA e de toda a grande companhia

NEMANOFF e VALERI á frente das 30 Recreio-girls em lindissimos numeros choreographicos

Todos ao Recreio — Todos ao Recreio

AMANHÃ — em matinée, ás 2 3|4 e á noite Chóra, que passa... — AMANHÃ

Segunda-feira, feriado nacional — em matinée, ás 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — CHORA, QUE PASSA...

Theatro Republica

EMPREZA M. PINTO

HOJE — As 8 3|4 — HOJE

21ª Primeira representação da sensacional peça

Ré Mysteriosa

Formidavel creação de ITALIA FAUSTA na protagonista

Os outros papeis serão desempenhados pelos "ARTISTAS DRAMATICOS REUNIDOS".

AMANHÃ — AMANHÃ

EM "MATINÉE" — A's 2 3|4 e á NOITE — A's 8 3|4 A "RÉ MYSTERIOSA"

ESPECTACULOS COMPLETOS

Preços popularissimos: Poltronas, 5$000; Balcões, 4$000; Galerias, 3$000; Geraes, 2$000; Frizas, 25$000; Camarotes, 20$000.

SEGUNDA-FEIRA: "RE' MYSTERIOSA" — a peça que maior interesse e curiosidade despertou no Rio.

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

Flôr do Lodo

Super-synchronizado e cantado, com Dolores Costello e Conrad Nagel.

Complementos — ALMA AFRICANA, canções; VIZINHO PACIFICO, comedia.

Amanhã — Matinée, á 1 hora. O mesmo programma, indo tambem, só em matinée AGUIA DA NOITE, 6º e 7º episodios. (C 33040)

POPULAR — HOJE

CHESTER CONKLIN, em

TAXI 13

O FIM DO MUNDO — Films synchronisados e musicados. VAQUEIRO DE SALÃO — SECCOS E MOLHADOS

2ª feira: RAPAZ CAVADOR — SELVAGEM DO MAR

Mascotte — Hoje

GLENN TRYON, em

RAPAZ CAVADOR

Synchronisado e musicado.

LABIOS LIVRES — MOCIDADE DOURADA — BICHO BRAVO — FARO DE FÉRA — Desenho synchronisado.

2ª feira: VAQUEIRO DE SALÃO. PROMPTO PARA PARTIR

PRIMOR — HOJE

LINA BASQUETT, em

Mulher sem Deus

ERRO DE MADAME — VIU GOSTOU E FUGIU — Films synchronisados e musicados

2ª feira: MULHER DESEJADA — CILADA AMOROSA

Paris — Hoje

RODOLPH VALENTINO, em

Sangue e Areia

Synchronisada e cantada.

ARRUFOS DE ADÃO E EVA — DOMADOR DE ESPOSAS

2ª feira: ALTA TRAIÇÃO. VAQUEIRO DE SALÃO

ARTIGOS ESPECIAES PARA

Paschoa

Examinem o variado sortimento da nova casa da

Praça Tiradentes, 8

OVOS DE PASCHOA e BONBONS FINOS — Grande variedade de caixas de bonbons para presente. Preço sem competidor, porque é negocio directo — da fabrica ao consumidor. (7806)

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 hs.

INGRESSO 1$000

— DOMINGO, 20 — PASCHOA e SEGUNDA-FEIRA, 21

Festivaes infantis — No dia 21 — ás 16 horas:

SORTEIO (gratuito) de brindes, para as creanças até 10 annos, que comparecerem num ou nos 2 dias.

Creanças até 10 annos, com este annuncio, terão ingresso gratis, nos dois dias. (C 33035)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Noite do Deserto

com JOHN GILBERT, ERNEST TORRENCE e MARY NOHAN:

Mal Casada

A CANOA VIROU — com LEATRICE JOYCE — com STAN LAUREL.

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

2ª feira — A MARCA DO ZORRO, com Douglas Fairbanks; CURVAS PERIGOSAS, com Clara Bow.

Lapa

Avenida Mem de Sá, 23 2-2343

O Novo Campeão

com JOAN CRAWFORD e WILLIAM HAINES:

Ferradura Felizarda

com MONT BANK e UMA COMEDIA

2ª-FEIRA — O HOMEM DOS DIAMANTES, com CLIVE BROOKS e JACQUELINE LOGAN; GLORIOSA JORNADA, com KEN MAYNARD e UMA COMEDIA. (7804)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Abril de 1930

A MORTE DE JOSÉ MAURICIO

por Luiz Edmundo

Illustração de Henrique Cavalleiro

MORAVAM elles, pae e filho, na mesma casa pequena e triste, mal aprumada, logo a principio da rua silenciosa. Velha casa, velhissima, das poucas que tinham podido escapar ao edital de 1808, aquelle salutarissimo papel que saiu das mãos de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral da Policia, condemnando, como affrontosas á civilização, as horrendas moradas coloniaes que aqui veiu encontrar, nesta cidade, logo ao chegar de Lisboa o principe regente, o sr. D. João. Eram dois pavimentos de parede acaliçada. Em baixo uma porta de rotula com a sua urupema ainda dos tempos do sr. Conde de Azambuja e duas janellas vesgas, dansando na linha irregular da esquadria. Em cima, o sotam com o oculo obrigado a cruzeta de ferro.

Sobre o corpo dessa construcção franzina e acaçapada, um telhado enorme, pesadissimo, esbeiçado, marcando multiplas gotteiras e dando á pobre linha da morada um ar reles de triste caricatura. Sobre a parte superior dessa cobertura tosca e esboroante um catavento de haste partida em torno do qual, como pelo vão do oculo de cruzeta de ferro, andavam, em revoada, os pombos da vizinhança, muito satisfeitos, muito á vontade, como se aquillo ali fosse a torre abandonada de uma capella em ruinas.

Em frente havia a loja do selleiro Maciel, deante da qual paravam sejes vindas da rua dos Ciganos, e, mais para a esquerda, a casa das violas de Paulo Martim.

Eram as unicas fontes de alegria da rua.

Os cocheiros, os sótas e creados de tábua das carruagens que estacionavam á porta do primeiro falavam alto, gritavam, riam, não esquecendo, ao partir, os grandes estalos de chicote, sempre acompanhados de formidaveis upa! com que julgavam encorajar as alimarias pouco espertas. Na loja do violeiro havia quasi sempre um arranhar de violas em descante, não raro repenicados de lundum e outras solfas buliçosas.

Fechadas, porém, as casas de commercio, a rua tombava, de novo, naquelle grande ar de melancolia que era o mesmo dos tempos do vice-rei Conde de Rezende, quando era um simples atalho sem nome, mal traçado, caminho de carreiros, ligando o Campo da Lampadoza aos lados de São Domingos.

Ha muito que os dois ali viviam juntos, o pae sessentão, mas ainda robusto, ainda esbelto, a face escura, côr de cobre, contrastando com a cabelleira basta toda em berbigões, embora agrisalhada, o filho naturalmente mais fresco, mettido sempre numa eterna redingota de cinta estreita de longa roda, muito bem escovada, muito bem passada, mesmo muito "eres", derreado no sobrolho o cartolim de pelle de coelho de aba longa harmonizando na côr e na linha com a calça-fartura, côr de pinhão.

A morada era de poucas visitas. Apenas, de quando em quando, lá appareciam o Lameira, estudante da Escola Cirurgica, um de oculos de ponta de boi e ar de physico mór, sobraçando papeladas e livros, certo Filomeno de Souza, do Regimento de Cavallaria de Milicias, loiro, casquilho no seu uniforme de meia casaca e calça branca de presilha. Iam ambos para o rapaz, que para o velho, a não ser, raramente, o conego Januario Barbosa e o famoso Perereca, a unica visita frequente que se conhecia era o do Polycarpo, forte tocador de clarinete, pessoa até de quem se dizia que tocava nas festas do Paço e fôra amigo do imperador.

Das visitas, era essa na verdade a de maior constancia como a de maior bulha, diga-se de passagem, notada pela curiosidade, aliás sympathica, dos moradores da rua erma, uma vez que para se fazer annunciar, á distancia, Polycarpo ainda longe da casa do amigo, vindo dos lados do largo de São Domingos, não esquecia, jámais, de fazer soar o seu canoro e altisonante instrumento que o acompanhava sempre, com aquella virtuosidade que, de antemão, elle sabia ser muito do gosto e da admiração particular do velho.

Que a casa era triste, era, mesmo com o clarinete do Polycarpo, com o guincho dos cocheiros e trintanarios á porta do selleiro e com os lunduns do Martim; triste como todas as casas sem um sorriso de mulher ou a palrice de uma creança. Depois, augmentando o halo de tristeza que em certas horas até parecia querer envolver a rua inteira, o velho, quando não sahia, passava o tempo a fazer gemer no seu velho cravo, vindo de Italia, velhas musicas sacras, afflictos cantochãos, ladainhas sombrias, tedeuns-profundos de melancolia e de tristeza.

Quem lhe passasse, porém, á porta, e ouvisse os psalmos

(Continúa na 2ª pag.)

CONTO DE Malba Tahan

(Illustração de M. Constantino)

A noiva de Mahomet

Das tres filhas do rei Ikamor era eu a mais moça e devo dizer — sem peccar contra a modéstia — que minhas irmãs não levavam sobre mim vantagem alguma na parte que dizia respeito a graça e a encantos pessoaes.

Monotona e suavemente decorreram os primeiros annos de minha existencia, sem grandes alegrias — é verdade — mas tambem sem as tristezas que abatem e affligem. Vivia fechada no rico e immenso serralho real de Candahar, verdadeira fortaleza onde meu pae, o rei do Afghanistan, conservava não só a mim e minhas irmãs, como tambem as suas esposas, em absoluta reclusão, conforme o tradicional costume do paiz.

Para o nosso serviço podiamos dispôr de varias e dedicadas escravas, muito embora os nossos passos fossem dia e noite vigiados por um grupo de eunuchos, vingativos e intrigantes, que á menor suspeita nos levavam ao terrivel Abdalis — o eunucho-chefe — homem impiedoso que tinha autorização até para nos espancar!

Esse Abdalis (infame creatura!) era a personificação da perversidade; quando a sombra de sua agigantada figura apparecia no longo corredor as "huris" ficavam pallidas, em silencio, e encolhiam-se sobre as almofadas, tremulas de pavor.

Precisamente no dia em que eu completava dezeseis annos, meu pae viu-se obrigado a iniciar uma guerra de vida e morte contra o famoso shan zeman, o vingativo, que se dizia pretendente ao throno de Ikamor.

Para que uma derrota em tal campanha não trouxesse como consequencia a ruina e a devastação do paiz, meu pae, que de poucos recursos militares podia dispôr nessa época, achou que seria prudente e indispensavel fazer uma alliança com o rei Barasky, soberano do Baluchistan.

Esse odiento monarca forçou meu pae a assignar um tratado no qual fez incluir algumas exigencias vexatorias para os afghans. Entre essas exigencias uma havia que era menos absurda do que insultuosa: eu era obrigada a acceitar como esposo o indigno alliado do meu paiz!

Tomo Allah como testemunha da verdade que vou dizer. Não conhecia o tal rei Barasky; ouvira, porém, de uma velha escrava persa varios e minuciosos informes que me levaram a concluir que o rei Barasky devia ser, como o eunucho Abdalis, velho, muito feio, excessivamente gordo e máo.

Como acceitar um noivo que até em pensamento era por mim repellido?

Implorei chorosa a protecção e o auxilio do velho Kattack, o astrologo, o unico homem que tinha permissão de entrar (quando acompanhado por um eunucho) no harem de Candahar.

O bondoso Kattack disse-me:

— O' minha infeliz princeza! Bem negro é o vosso destino! Deixae-me ler nos astros a vossa sorte, sem o que nada poderei fazer.

Taes palavras encheram de esperanças o meu coração. Eu bem sabia que o veneravel Kattack era eximio em ler no céo os mysterios que os astros descrevem durante a noite com a luz que colhem durante o dia no Infinito.

Dias depois meu pae procurou-me. Mostrava-se agitado como se tivesse o espirito conturbado por uma grave preoccupação.

— Minha filha — disse-me, afagando-me carinhoso no rosto. — Sinto dizer-te que o teu casamento com o rei Barasky é impossivel! O sabio Kattack acaba de ler no céo graves revelações a teu respeito!

—Dize, meu pae — respondi. — Que nova desgraça veiu agora pairar sobre mim?

— Desgraça? Longe de nós tal palavra! O teu futuro será outro. Bem sabes que, segundo uma velha lenda arabe, de um em cem annos o propheta Mahomet (com Elle a oração e a paz!) desce á terra afim de escolher uma noiva entre as jovens mais puras e mais formosas. Aquella que tem a felicidade de agradar ao Propheta é incluida no numero das mulheres perfeitas, e só poderá casar com um homem qualquer se no fim de tres annos e onze dias o propheta (a paz sobre Elle!) não a vier buscar!

— O' meu pae! — exclamei — Custa-me acreditar que seja verdadeira tão espantosa revelação celeste. Como poderia eu, que sou feia e pouco gentil, despertar a attenção do propheta de Allah?

A taes palavras, tão despidas de sinceridade, retorquiu meu pae:

— Nesse ponto, bem sabes, não tens razão. A tua deslumbrante formosura é reconhecida e proclamada até pelas filhas de meu tio (*). Devo-te, porém, um aviso sobre o qual o prudente Kattack chamou especialmente a minha attenção. Se durante o prazo de tres annos e onze dias, por uma fraqueza de tua parte, traires o voto de fidelidade ao propheta soffrerás um castigo terrivel: terás as mãos cortadas!

— Tranquiliza-te, meu pae — respondi. — Serei fiel ao Propheta não durante esse ridiculo prazo de tres annos e onze dias, mas durante meio seculo!

E ajuntei com uma segurança que até a mim propria causou espanto:

— Se o Propheta não me vier buscar ficarei solteira toda a vida!

•

A situação especial de ser noiva do Propheta facultava-me regalias excepcionaes no serralho. Era-me permittido subir sózinha ao terraço não só pela manhã como a qualquer hora do dia e da noite; e, acompanhada de uma escrava, tinha a liberdade de passear pelos jardins de Candahar depois da ultima prece.

As outras mulheres do "harem" deitavam sobre mim olhares terriveis a que a inveja emprestava colorações estranhas.

Devo dizer, com sinceridade, que nunca dei credito a essa lenda do noivado com Mahomet. Desconfiei desde logo — e mais tarde certifiquei-me da exactidão da tal desconfiança — que não passava o caso de um original artificio de que o ardiloso Kattack lançara mão para livrar-me do rei Barasky.

O bom astrologo fez-me um dia a tal respeito, sérias confidencias:

— Minha linda princeza — disse-me uma noite, quando cavaqueavamos a sós — bem sabeis que abusei da credulidade de vosso pae e do rei Ikamor, fazendo-o acreditar nesse absurdo noivado com o propheta de Allah! Mas se assim procedi mereço perdão pelo fim nobre que tinha em vista: queria livrar-vos das garras de um homem devasso e cruel! Passado, porém, o prazo de tres annos e onze dias a guerra estará terminada e o rei Ikamor, livre das exigencias desse alliado indesejavel, poderá repellir qualquer proposta menos digna de casamento.

Uma noite o velho Kattack veiu ter commigo e disse-me, em voz baixa, num tom profundamente mysterioso:

— Estou informado, princeza, de que as esposas do rei Ikamor conspiram contra a vida do eunucho Abdalis, que será envenenado amanhã ou depois. Não posso prever quaes serão as consequencias desse crime; certo estou, entretanto, de que as criminosas têm tambem intenções perversas a vosso respeito.

Aquella grave denuncia caia sobre mim como o simum do deserto. Tão grande foi o meu espanto que fiquei muda, estarrecida, deante do astrologo.

— Para vossa completa segurança, princeza, vou revelar-vos um segredo. Ha uma passagem subterranea secreta que liga Candahar á gruta de Tellix. Vou ensinar-vos esse caminho (de cuja existencia nem mesmo o rei tem conhecimento) para que possais fugir daqui em caso de perigo!

Não eram infundadas as suspeitas do velho Kattack. Passados dois ou tres dias achava-me, ao cair da noite, no meu aposento, quando ouvi vozes e gritos desencontrados. Um eunucho chamado Zayeb gritava:

— Abdalis morreu! Mulheres ao hammam!

Aquella ordem vinda de um homem de cujos máos sentimentos não podia duvidar, obrigou-me a tomar uma resolução extrema: fugir o mais depressa possivel de Candahar.

Procurei, sem perda de tempo, alcançar o subterraneo secreto e por elle caminhei corajosamente, no meio da mais completa escuridão.

Momentos depois achei-me em liberdade no meio de um dos grandes parques que circumdavam Candahar.

A principio embriagou-me a liberdade; cedo, porém, encarando com serenidade a situação, comprehendi que jámais correra tanto perigo como naquelle momento, ali, perdida, sózinha no meio daquelle bosque perigoso.

Quando meditava sobre uma resolução a tomar em tal emergencia ouvi vozes de homens que se approximavam. Um delles trazia na mão uma lanterna. Escondi-me rapidamente atraz de uma grande arvore e, confiante no destino, aguardei os acontecimentos.

A luz da lanterna permittiu-me que reconhecesse um dos caminhantes nocturnos. Era o astrologo Kattack, meu velho amigo e confidente. O ancião apoiava-se no hombro do joven que vinha a seu lado.

A dois passos do logar que me servia de esconderijo os dois pararam.

O sabio Kattack disse então ao moço, que eu soube, mais tarde, ser seu filho:

— Breve estarás casado com aquella que todos julgam noiva de Mahomet. E como quero que tenhas confiança absoluta no futuro vou contar-te a singular aventura occorrida com Zohak, o valente, cujo destino em muitos pontos era parecido com o teu.

E o velho astrologo iniciou o seguinte relato:

— No deserto de Mahrah, vivia, nesse tempo...

A unica prova

Sylvia Patricia

E' noite quasi e no entanto é ainda o dia que morre preguiçosamente. E' o momento indeciso da natureza; o instante no qual nossa alma vive com mais intensidade porque, havendo lá fóra sombra e silencio, ella sente, ouve e vê melhor o seu mysterio.

Um recanto de aposento feminino; um divan, uns livros, uns cigarros e umas rosas.

Uma mulher que sentada no divan, junto á janella, olha o dia que morre emquanto ella pensa... na unica coisa em que as mulheres pensam nos momentos de sonho: na imagem de alguem...

Uma porta que se abre; uma visão de claridade no aposento já quasi escuro. Um perfume de flores e um riso claro.

O sol, que já ia morrer, lança um ultimo olhar...

— "Não imaginas, querida, como estou feliz!"

Não era necessario imaginar; a creatura que assim falava representava a imagem fiel daquillo que na vida tão raras vezes nos é dado contemplar, esta "coisa que nunca foi e que no entanto um dia deixa de ser", a ventura, emfim!

Assim arrancada á sua meditação, Paula voltou-se e sorrindo estendeu as mãos á amiga que entrava:

— "E tiveste tempo de pensar em mim? Dizem por ahi que é a felicidade que faz os egoistas; mas se assim fosse, a humanidade toda seria feliz...

— Paula...

— Vamos, querida! Não dês attenção á minha amargura; é culpa talvez deste crepusculo que se prolonga e que agonizando nos agoniza a alma.

— Trouxe-te estes cravos, as tuas flôres predilectas; melhor do que eu, elles te dirão a minha alegria.

E, collocando no regaço da amiga a enorme braçada de cravos vermelhos, Martha repetiu a mesma phrase que parecia ser o cantico de seu coração em festa:

— Não imaginas como estou feliz!

Depois, tirou o pequeno chapéo de feltro vermelho, num gesto instinctivo, que todas fazem, arranjou os lindos cabellos castanhos que, por um capricho de vaidade não havia cortado, sentou-se no outro canto do divan, tomou e accendeu um cigarro, e ficou em silencio, a olhar a fumaça que se perdia no ar.

Paula ergueu-se então e foi arranjar os cravos vermelhos num grande Velez azul; em seguida, indo de novo sentar-se junto á visitante, interrogou:

— Então! E a linda historia que me vieste contar? As tuas flores foram discretas e nada me disseram.

Martha não respondeu immediatamente; pareceu recolher-se um instante como se fosse falar de um sagrado mysterio.

E não será o amor, o sacrosanto mysterio da mulher?

Depois, em voz baixa, quasi num murmurio disse, tomando as mãos da amiga:

— Sabes? Jayme venceu-me emfim! Fico noiva amanhã; quiz que o soubesses antes de todos!

Paula e Martha beijam-se com emoção e ternura; um novo silencio durante o qual só as almas falam. E a voz de Paula onde passa uma grave doçura ergue-se de novo aquelle recanto intimo que uns cravos vermelhos perfumam deliciosamente:

— Minha vencida que mais pareces uma victoriosa! Que todas as bençãos do céo e todas as venturas da terra desçam sobre a tua cabeça! Vamos! Conta-me como foi que elle triumphou.

— Cedo ou tarde, bem o sabes, Paula, o amor nos vence; não ha nada que nos livre do tão poderoso senhor. Não ignoras que Jayme ha muito tempo já gostava de mim; se eras tu a sua confidente! Eu porém não pensava em casar-me tão cedo; tenho vinte e dois annos apenas e era tão alegre e despreoccupada a minha vida de solteira! Passeios, festas, joias, toilettes, viagens, nada me faltava. Papae faz-me todas as vontades; minha madrasta, pouco mais velha do que eu, tem sido para mim, como tens visto, uma encantadora companheira.

Accendendo outro cigarro Martha a sorrir continuou:

— Sendo embora brasileira, portanto apaixonada e ardente, cheguei a esta edade sem nunca ter amado. Como toda moça moderna tive diversos flirts...

— Que faziam o tormento de Jayme — interrompeu a amiga.

Martha teve um riso feliz; fazer o tormento de um homem é, para a mulher, a suprema delicia! Delicia que, afinal de contas, é apenas vingança...

— Nem um desses flirts despertou em mim mais que uma sympathia banal. E eu nem desejava o que todas as moças desejam com tão grande anciedade: amar e ser amada, como disse o poeta. Por causa do pequenino deus eu vira em torno de mim tanta lagrima, tanta dôr, tanta amargura...

Martha cala-se de subito e fica a olhar para Paula; esta, porém, sorri comprehendendo o pensamento da amiga...

— Vamos; é de ti que se trata. Então?

— Então, como sabes, durante muitos mezes, vae para um anno quasi, Jayme fez-me a côrte. Engraçado! Nunca flirtámos um com o outro! Sentia-me attraida por elle, tão fino, tão culto, mas não queria deixar-me prender. Mas o amor nasceu sem que eu o sentisse; fico noiva amanhã e sinto-me tão feliz! Dizem tanto mal do amor e no entanto é a coisa mais divina que existe; não achas, querida?

— Estás feliz? — indagou Paula sem responder á pergunta.

— Muito! Muito! Jayme é tão bom, tão delicado, tão affectuoso. Adivinha as minhas vontades, curva-se a todos os meus caprichos. Nunca delle me veiu o menor aborrecimento! Quer-me tanto!

— E tu, Martha, tu o amas tambem!

— Que pergunta! Não te disse o quanto elle é bom?

— Faz todas as tuas vontades?

— Todas! Nunca até hoje me fez derramar uma só lagrima! E dizem que é raro um namoro sem tempestades...

— Nunca te fez chorar...

— Se jámais, até hoje, me fez soffrer! Com elle, tenho certeza que vou ser muito feliz!

"E' tão bom e eu o amo tanto!

Na noite que chegava agora lentamente, qual uma mulher bonita que se quer fazer admirar, as duas amigas ficaram mais um largo instante silenciosas, cada uma a falar ao proprio coração.

— Nunca te fez chorar — repetiu Paula por fim — Nunca te fez soffrer; és feliz...

E depois de uma pequena pausa interrogou:

— Mas como sabes então que gostas delle?

"GALILEU !"

Paschoa dos judeus, — oh Semana [Santa,
periodo de dôr e de atroz tormento!
Ha dois mil annos, de agonia tanta,
viste morrer o Rei do Pensamento...

. . . .

...Sonhador do bello, o alto ideal [canta...
Todo amôr, caridade, sentimento,
á turba pharisêa a voz levanta
em vão, sempre em vão... — O po[vo é cruento!

Desgostoso, o meigo visionario,
dos séres e das coisas, só o alenta
e encoraja, no cimo do Calvario,

a Fé contricta á Nova Theoria:
e, forte o Espirito, — o pão que o [alimenta —
na cruz sereno expira... — Alleluia!

Rio, 16 — 4 — 930.

NINO ALVES.

A MORTE DE JOSÉ MAURICIO

LUIZ EDMUNDO

Continuação da 1ª pag.

mysticos que reboavam da suavidade do instrumento, parava com respeito, contricto, a alma quasi de joelhos, os olhos religiosamente postos no pedregulho da calçada.

— Lá está José Mauricio a tocar!

E como tocava elle, o grande musico, homem tão grande que o velho rei até quiz levar para Lisboa!

O instrumento enchia então a rua com a sua dolencia mystica de rolo de incenso ou myrra enternecendo as almas.

E José Mauricio amava aquelle cravo como amava a propria vida que lhe corria, em suave crepusculo, toda na moldura de uma luz amiga, luz que não fazia sombras e onde havia passaros a cantar; amava-o como amava aquelle filho tão de sua alma, tão amigo do seu coração, como queria, emfim, áquella casa onde começara a embranquecer e onde esperava fechar os olhos por um dia, bem brasileiro, de céo azul e sol doirado.

Um horizonte talvez curto de vida, mas enorme para os seus sonhos de velho.

Aquelle filho, aquelle cravo, aquella casa...

A's vezes, no salão do andar terreo, as serpentinas de prata accesas, os dois ficavam completamente isolados do mundo, e sonhando: um a arrancar ao instrumento magnifico a alma de Beethoven ou de Haydn, o outro fremindo naquelle sentimentalismo que a época apurava e aquecia, a cabeça entre as mãos, os olhos em extase, como que a palpar os fantasmas risonhos e felizes da sua mocidade.

— Sentirias melhor talvez o minuetto de Scarlatti, meu filho...

O outro attonito accordava:

— O pae disse?...

O velho sorria.

— Digo que dormes pelos cantos, José, digo que se faz tarde, que essa Escola Cirurgica mata-te e que deves ir-te deitar...

Com effeito, longe, no silencio da noite triste, ouvia-se o tiro de peça que marcava a hora extrema da vida na cidade.

O pae descia ahi, muito de leve, a tampa do cravo e esperava que o filho lhe viesse beijar a mão.

Foi por uma dessas noites que o rapaz ao fitar os olhos serenos do velho disse-lhe com certa emoção na voz:

— Como vosmecê está pallido, meu pae! Sente vosmecê alguma coisa?

José Mauricio sorriu, mal pensando que sorria ao espectro da Morte, passou a mão quiçá um pouco tremula pela cabelleira esbranquiçada e tratou de calmar o filho.

Era com certeza do calor do dia. O Rio de Janeiro estava, positivamente, um verdadeiro forno. Começava abril e ainda o ar queimava.

No dia seguinte, porém, não pôde levantar-se da cama.

* * *

Quando o escravo Semeão antes do toque de Matinas em São Domingos veiu acordar Sinhô-moço para lhe dizer que o velho não se sentia bem, o rapaz, de um salto, ganhou a escada de caracol que ligava a alcova do pae áquella em que dormia.

—Vosmecê não se sente bem, pae? indagou elle, ao velho, preoccupado, quiçá despertando no coração um sentimento amargo que ha muito o acabrunhava.

O velho meneou a cabeça querendo dizer que não ia bem, accrescentando, porém, que elle não se assustasse com isso, porque com certeza não seria nada.

— Melhor, pae, será trazer aqui o Ferreira França, é um grande medico. Não deve ser nada, sei, mas será melhor que elle aqui venha. Poderia eu auscultal-o. Elle o fará, entretanto, com maior competencia.

— O França? disse o velho; tu esqueces, meu filho, que, enredado na politica como está, o homensinho cá não porá os pés com as tuas razões.

O dr. França, porém, logo que soube pelo filho, afflicto, do estado do pobre padre, sem demorar-se metteu-se logo na sua seje e, sem mais, fel-a rolar para a rua do Nuncio.

Entrou na casa, em companhia do rapaz, de resto, como era do seu feitio, bulhentamente, escandalosamente, a rir muito, a gritar, a dizer chalaças ao Semeão, tudo para que o doente não sentisse, ali, o medico chamado ás pressas, para um caso realmente grave.

Quando chegou á escada que ligava os dois aposentos, parou.

— Santo Deus, ainda a mesma escada do tempo do sr. d. João V! Que horror! Fingiu que não podia subir.—Só garantido por uma corda que o Semeão, de cima, amarrará á minha cintura, garantindo, de tal sorte, o meu possivel desmoronamento.

O escravo abria a bôca simiesca de orelha a orelha, num riso lorpa, batia palmadas nas coxas...

— Seu dotô é tão engraçado!

Emfim, sempre se dispôz a subir. Foi subindo devagarinho, cautelosamente, mas, no fundo, seriamente embaraçado com a estreiteza real daquella escada de volta que nem parecia ter sido feita para a passagem de homens.

Na verdade, o accesso para o quarto do velho era penoso. A escada em curvas era estreitissima e, se subir era difficil, descer ainda peor. Os moveis viajavam pelas janellas dos fundos, quando mudados, içados a corda.

O disco da passagem no assoalho superior, então, era tão exiguo que o corpo tinha que dobrar um pouco para poder passar.

— Só mesmo você, Maestro, disse elle, afinal, em cima. Só mesmo você, José, seria capaz de fazer um pobre medico, como eu, sem conhecimento de coisas de navegação, subir esta escada que o homem do risco que fez a casa copiou, certamente, das que existiam, outróra, a bordo das caravellas de Pedro Alvares Cabral. Uff! E foi logo resvalando para um tamborete que ali estava junto á cama.

— Falta de pratica, doutor, falta de pratica. Eu subo isso em dois tempos, disse o velho. E a estender-lhe a mão com o mais terno dos sorrisos nos labios:

— Falta de pratica, doutor...

O exame foi minucioso, demorado, os tres muito calados, embora a sorrir, ouvindo em baixo, de quando em quando, Semeão, que falava sósinho e alto, a commentar a exiguidade da escada:

— Escada de navio! Parece memo! Que home tão engraçado, esse seu dotô França.

* * *

No dia immediato, bem cedinho, Semeão subiu, de leve, a escada de volta levando o caldo do primeiro almoço para o enfermo.

O velho despertou passando a mão pela testa fria. Indagou das horas. Eram sete. Quiz sentar-se no leito. Não pôde.

— Abre o oculo, Semeão. Quero ver o céo.

O dia estava sombrio.

— Céo feio o de hoje, Semeão; e é tão bonito o céo do meu Brasil! Nunca me falaste tu do céo da tua Africa. Dize-me, Semeão, como era elle. Lindo? Nevoento, assim?

O negro esticou o beiço, abrindo os braços, encolhendo os hombros. Não sabia. Não se lembrava. Era tão moço quando o embarcaram. Depois, fôra isso a tanto tempo...

— E's mais velho do que eu vinte annos?

—Nhô-sim. Talvez mais.

—E és da Costa da Mina?

O negro franziu o sobrolho e disse logo muito depressa:

— Que nada nhô-padre — de Angola.

Sorriu José Mauricio do escrupulo do negro sentindo a funda rivalidade que tanto dividia, entre nós, naquella época, os escravos.

Olhou-lhe a cabeça menos branca que a sua, o biceps vigoroso a surgir da vestia sem mangas, como uma esculptura de bronze, ouviu-lhe ainda a voz robusta, e só então dispôs-se a resar. Resou. Persignou-se. Recusou o caldo:

— Depois.

Semeão desceu para informar a Sinhô-moço que o doente estava no mesmo.

Estava peor, porém.

O negro sentira mal. Bem peor!

—Pae, vou á Escola Cirurgica mas volto em breve. Quer vosmecê alguma coisa? Passo por São Francisco de Paula...

—Que elle te abençoe, meu filho...

— Quer vosmecê alguma coisa da rua, pae? passo por tanta loja...

— Da rua não quero nada, meu filho. Que não tardes. E' o que eu quero. Ouviste?

Fez um pigarro.

—Ah, é verdade. Quero que quando voltares tragas-me o sol.

E olhando pelo oculo de cruzeta de ferro espiando do sotão para a rua:

— O céo de hoje está tão triste...

— E' que choveu toda a noite, meu pae.

E antes que o filho saisse:

— Então, José, e o Polycarpo? Porque não veiu elle hontem me ver?

— Certo por causa da chuva, pae. A rebordosa de Polycarpo foi maior, talvez, do que a sua. O medico deu-lhe licença para sair, mas, claro que com chuva elle devia ficar em casa.

— Hontem, porém, durante o dia choveu tão pouco!

— Embora, Polycarpo convalesce. Tem vosmecê muita vontade de vel-o?

— Tenho. Gostaria tanto que elle viesse hoje!

— Para que, meu pae?

..—Queria ouvir-lhe no clarinete, o hymno a Nossa Senhora, o meu hymno que elle levou para estudar. Já cá não vem ha tres semanas. Depois dessa masella no pé...

— Até os vizinhos já deram por falta delle. Sabia vosmecê?

— Ah, já?

— O Paulo Monteiro, ainda hontem falando commigo, reclamou-lhe o clarinete. Gostam todos delle, pae.

— Santa alma! E que artista!

Semeão perguntou, de baixo, se Sinhô-moço queria a gravata das pintinhas ou a verde.

— Qualquer, Semeão, qualquer. Desço já.

E apertando a mão fria do velho:

— Sua benção, meu pae.

— Benção de Deus, meu filho!

Quando Sinhô-moço saiu para ir á Escola Cirurgica o relogio de bronze que estava sobre o consolo bateu o minuetto das quatro horas.

Semeão subiu então, a ver que havia lá por cima, uma vez que aos seus ouvidos chegara um ruido anormal.

Com grande espanto achou José Mauricio sentado sobre o catre, as pernas para o lado de fóra.

— Meu sinhô o que quer?

O enfermo lançou um olhar em torno.

— Quero que dês um salto, Semeão, á loja do Leandro á rua dos Ciganos...

— Sim, meu sinhô.

E erguendo o braço:

— Tira, ali, na caixeta de xarão que está sobre a commoda, um cruzado.

O negro obedeceu.

— E, agora, vae ao Leandro e dize-lhe que me mande um registro de Nossa Senhora do Monte Serrate. Percebeste? Desbacha-te.

E quando o negro se sumia pelo buraco da escada de volta para pegar o casaco e sair:

— Deixa a porta na taramella.

* * *

Quando o negro voltou ouviu uma voz da alcova de baixo que o chamava:

— Semeão!

Foi ver quem era e espantou-se.

— Meu sinhô! Como póde meu sinhô descê sózinho? Porque meu sinhô desceu? Que qué disê isso, Santo Deus!

— Põe o registro que trouxeste sobre o meu peito, Semeão, que eu me sinto fraco para fazel-o.

..Como elle queria, fez o negro.

— Semeão, e Polycarpo que não vem! Porque não vem? Dei-lhe para que ensaiasse o meu canto a Nossa Senhora, e até hoje...

— Pois o sor já está de fóra, meu sinhô, e o céo azu!

E a esfregar as mãos de simio, satisfeito:

— Nhô Leandro mandou visitá meu sinhô. Nhô Paulo das Viola, tambem. Nhô Martim vae embarcá p'ra Santa Cruz. A muié do correiro da rua dos Cigano já teve a sua boa hora...

José Mauricio quiz sorrir ouvindo aquella gazeta humana que com quarenta minutos de rua tanta novidade trazia, mas não pôde. Dos seus olhos semi-cerrados correu uma lagrima silenciosa.

Era muito tarde quando o filho, preso na Escola Cirurgica, voltou. Passava de 6 horas. Ficou muito espantado por ver o pae em baixo, deitado em seu leito.

— Vosmecê não se sentia bem lá em cima, pae?

— Muito bem, filho, mas...

— Mas que, meu pae?

— Nada.

E aconchegou com ternura, sobre o peito, o registro de Nossa Senhora de Monte Serrate.

— Mas vosmecê, meu pae, lá em cima estava tão melhor! O meu catre é tão pouco macio. Depois, na sua alcova sempre ha um oculo com ar, com luz. Porque desceu, meu pae?

O velho olhou o filho ternamente.

— Desci por isso, meu filho. E respirou com difficuldade.

— Porque sei que vou morrer, hoje.

— Meu pae!

— E foi pensando em tal, os olhos postos no buraco da escada, tão estreita, na verdade, e tão difficil de descer, pensando ainda no que disse aquelle bom dr. França que eu resolvi, ainda com vida, vir p'ra cá.

— Para que, meu pae?...

— Para não dar trabalho a vocês, depois de morto. Comprehende-se, com vida, a gente sempre passa, mas depois... Eu só imagino o trabalhão que eu daria a todos, se lá ficasse. Assim é melhor. Bem melhor. Onde está o meu rosario?

Semeão entregou-lho. O velho ainda perguntou:

— Está bonito o dia lá fóra?

O filho levantou-se, num salto, para não rebentar em soluços deante do velho.

Foi quando, vindo de longe, se ouviu alto, subindo ao céo, num cantico magnifico, o clarinete do Polycarpo. Semeão disse logo, reconhecendo-o:

— O hymno a Nossa Senhora...

O rosto do velho illuminou-se. O filho já estava a seu lado, aquecendo-lhe a mão enregelada com um jorro de lagrimas ardentes.

Pela rua tranquilla que se manchava toda do crepusculo suavissimo da tarde, attraidos pelo som familiar do instrumento, começaram a apparecer curiosos. Era o Paulo Martim, da casa de violas, o sejeiro Maciel, as filhas do Sarmento dos oculos, ao lado, o velho Hermenegildo que fôra do antigo Senado da Camara e que ainda guardava dos tempos do sr. conde dos Arcos a indumentaria e o mofo...

E todos com sorrisos de satisfação chegavam para saudar o artista e aquelle clarinete amavel que só cessou de tocar quando elle empurrou, cauteloso, a porta da casa do padre, toda mergulhada num desusado silencio e na penumbra mysteriosa da tarde merencoria que baixava.

Quando Polycarpo, porém, chegou á alcova sombria, e com surpresa e emoção derrubou o seu grande feltro acartolado, José Mauricio já estava morto.

A revisão do processo que condemnou Jesus

PILAR DRUMOND

Volta novamente o "Journal de Genéve" a tratar de assumpto que ventilou já ha mais de anno — a revisão do processo de Jesus Christo. Segundo aquelle periodico suisso, tal idéa partiu do sr. Schwayder, jurisconsulto de raça hebraica e residente em uma das unidades federativas dos Estados Unidos, adeantando que elle já começou a tomar varias providencias nesse sentido. O argumento principal de que lança mão é que o secular opprobio que tem estigmatizado a sua raça é resultante do processo e condemnação de Jesus, julgada depois como uma grande iniquidade. Propõe, assim, que se faça inteira luz sobre a justiça ou injustiça do facto, constituindo-se um grande tribunal, com séde precisamente em Jerusalem, afim de ser leal e rigorosamente examinado o caso e proferido sobre elle o mais desapaixonado "veredictum". Na hypothese de ficar demonstrada a innocencia de Jesus, compromettem-se-hão, todos os judeus, a confessar publicamente a propria culpa, implorando o perdão divino.

Sabe-se, porém, que fallecem hoje, ou mesmo não existem documentos do processo que condemnou o Christo, pois os relatos do Evangelho devem ser suspeitos ao tribunal, restando apenas a passagem resumida e incompleta do historiador Josephus, unica fonte que, no meu entender, os novos juizes poderiam invocar.

Poder-se-á encarar tão melindroso assumpto por dois prismas — o antigo e o moderno.

Hontem, como talvez hoje, cada povo, cada raça, cada religião, cada seita se achava os unicos possuidores da verdade da completa vid(?)encia, e esta exclusiva convicção levava-os aos extremos da cegueira sanguinaria e violenta.

Para o doce Messias, a unica verdade era a sua, revelada pelo Pae celeste. Elle divagava pelas beiras dos lagos, percorria as ruas e as estradas, subia ás montanhas, apregoando uma nova lei, contra a sociedade judaica, contra a justiça judaica, contra a religião judaica, contra os alicerces do Estado judaico, abertamente atacados em todos os seus fundamentos pela prédica suave e convincente de Jesus. Elle alliciava, seduzia, catechisava, empolgava pela palavra inspirada na verdade, e por vezes recorria á violencia — bemdita violencia! — expulsando a chicote os que mercadejavam no templo, sem dar a minima importancia ao peso das tradições e á letra da lei. Elle não duvidava de que a sua verdade era a unica, cheia de sublime fé, attendendo á limitada comprehensão humana, para a qual a verdade era ainda um enigma de todos os tempos, intangivel e distante no seu absoluto mysterioso.

— Homem, que é a verdade?

— A verdade é a palavra de meu Pae que eu falo.

Postos em imminente perigo os interesses judaicos e ficando em risco todas as bases das sociedades antigas ante a doutrina do crucificado do Golgotha, foi Jesus considerado pela lei judaica um terrivel perturbador, procurando os detentores da autoridade impedir por todos os meios a sua propaganda, que os escandalizava e amedrontava.

E Poncius Pilatus lavou as mãos, depois de sanccionar a sentença da condemnação de Jesus, decidida pelos seus compatriotas, gesto quiçá justificado, porque, perante as suas leis, os seus costumes, a condemnação era justa, inspirando-a uma certa razão de Estado, este argumento que tem acobertado tantas vezes os crimes mais monstruosos, as violencias maiores, nas sociedades christãs. A pena a que o condemnaram era, nessas remotas épocas, simples e corrente applicada a delictos insignificantes, ás vezes por futeis caprichos.

Hoje, entretanto, os proprios Phariseus da Jerusalém antiga sentiriam um odio infinitamente mais intenso por aquelle que elles consideravam apenas um agitador de ephemera influencia, se vislumbrassem os resultados da doutrina que Jesus proclamava e de cuja prédica, saida dos labios de um sonhador, resultou a perda da sua nacionalidade, o martyrio dos seus descendentes, o descalabro da sua religião, a dissolução dos seus lares, a condemnação universal do seu nome, a infamia da sua raça, tornando-se mais vil e odioso do que se fosse filho de Satanaz justamente o povo que dizia ter o orgulho de ser filho de Deus!

A condemnação de Jesus desperta ao mesmo tempo revolta e piedade ao espirito christão, porque Christo é Deus, e ainda que o não fosse, os seus principios, tão suaves, tão fraternaes e tão doces, o tornariam sagrado e inviolavel para a nossa consciencia que o considera, em sua suprema concepção, o Justo e não reconhece direitos a qualquer justiça que o victimasse.

Hoje, Jesus não seria talvez crucificado, porque a civilização moderna tem caprichosamente inventado outras torturas, mas a liberdade, esta, perderia infallivelmente, de maneira mais ou menos absoluta ou relativa.

Chega até a admirar ao pensamento actual que mais cedo não fosse elle condemnado, visto como, nos nossos tempos, de ferreas prepotencias ditas conservadoras, não passariam breves dias para que a sua angelica palavra fosse estrangulada na garganta, sem sequer contar para o seu apostolado com aquelle resumido *espace d'un matin* que Malherbe admittia para a existencia das suas rosas.

Com a rapidez das communicações de hoje, com a organização mais perfeita do Estado, tudo faria com que o tempo que as autoridades religiosas e politicas consumiram contra Jesus seria representado agora apenas por algumas horas.

Como decidiria, portanto, um novo tribunal judeu contra inimigo tão temeroso, que contrariou todos os seus rithos e pelo sacrificio destruiu todos os outros dogmas?

O Grande Apostolo, victima do desejo divino de melhorar a sorte do mundo, pela justiça, pela liberdade e pelo amor, agitando idéas, desafiando proscripções, fogueiras cadafalsos e cruzes, para incutir no coração do sêr pensante um pouco mais de amor á humanidade, seria outra vez condemnado infallivelmente, porque só não mudou na face da terra a perversidade do homem!

Dois Symbolos

Epaminondas Martins

TI RA DEN TES

Depois de pormenorizar todos os factos, terminando a carta, o infame se requinta em hypocrisia, simulando abnegação e piedade:

"Ponho todas essas importantes particularidades na presença de v. ex. *pela obrigação que tenho de fidelidade*, não porque o meu instincto nem vontade sejam a ruina de pessoa alguma, o que espero de Deus que com bom discurso de v. ex. ha de acautelar tudo e dar providencias sem perdição de vassalos".

Sem esquecer a palavra *premio* o traidor colloca-a ardilosamente no final, envolvida no mesmo véu de hypocrisia.

"O *premio* que peço tão sómente a v. ex. é rogar-lhe que, pelo amor de Deus, não se perca ninguem."

A *dedicação* do delator infame foi largamente compensada com o titulo de fidalgo da Casa Real, com fôro e morada, a declaração de digno da real estimação, mercê do habito da ordem de Christo, com 200$000 de terça, o levantamento do sequestro feito aos seus fiadores e a entrega de todos os seus haveres apprehendidos por divida no valor de 167:553$770.

Já escrevi algures:

"Tiradentes foi, naquelle momento angustioso da nossa historia, a encarnação do pensamento liberal da nacionalidade.

Pouco importa saber se elle podia ou não ter sido chefe de um movimento tão importante, no qual se envolviam homens da envergadura intellectual de Claudio Manoel da Costa, de Thomaz Gonzaga, de Alvarenga e outros, porque o Tiradentes que veneramos é o homem cuja coragem civica enfrentou a morte com a serenidade estoica de um martyr, procurando chamar a si toda a responsabilidade, innocentando os companheiros de infortunio, emquanto outros, no momento supremo, acovardados, aterrados, accusavam-se uns aos outros.

Claudio da Costa, cheio de terror, accusou os maiores amigos. Tiradentes não. Antigo mineirador, mascate ou barbeiro e sem talento, possuia entretanto, a alma generosa de um sonhador, a abnegação de um martyr e era blindado de uma coragem civica incomparavel.

Bateu-se pela liberdade, com ardor, lealdade e resignação christã e foi victimado pelos proprios ideaes!

Se tivesse triumphado a Inconfidencia, talvez o pobre barbeiro nem tivesse emergido da sua obscuridade.

O mais humilde dos inconfidentes, deante da morte, revelou-se, entretanto, o maior, o mais corajoso e o mais abnegado.

E' por isso que o adoramos."

Diz Ernesto Renan que "soffrer pela sua crença é coisa tão agradavel ao homem que só esta encanto basta para o fazer um crente... Não ha nenhum sceptico que não encare o martyr com inveja da felicidade suprema que ha em affirmar alguma coisa... Aquelle que imagina deter um movimento religioso ou social com medidas correctivas, dá prova de completa ignorancia do coração humano e de que não conhece os verdadeiros meios de acção politica.

Parece, entretanto, que, para a felicidade dos opprimidos, os oppressores de todos os tempos e latitudes fazem monopolio dessa ignorancia. Tiradentes, martyr, é hoje um symbolo, o modelo do verdadeiro patriota. Joaquim Sylverio o padrão do falso patriota, do" legalista" deshonesto, alvo do abominio nacional, traidor da patria, a reedição de Judas na politica.

Fez escola.

Mas o miseravel não foi mais feliz do que a sua victima, morreu miseravelmente repudiado pela execração publica. Cabotino, sem idéas, sem moral, libidinoso, fugindo do Rio foi morrer no Pará cercado da indifferença da opinião publica enojada.

Meditem nisso os seus emulos. Qualquer que seja o seu presente, o seu triumpho momentaneo, o futuro dos máos é sempre tenebroso.

Eu creio que todo o merito tenha a sua recompensa, todo o crime o seu castigo.

Falando do scepticismo moderno, ao qual chama de "producto do conhecimento da mesma forma que o conhecimento é um producto do scepticismo", ao commentar a duvida em torno de Homero, diz Theodoro Alois Buelley:

"Tem sido um expediente facil e vulgar negar a existencia de homens e coisas cujas vidas e condições nos pareçam inverosimeis. Duvidar da existencia de Alexandre, o Grande, seria um acto mais perdoavel do que acreditar na de Romulo. Denegar um facto relatado por Herodoto, por estar em desaccordo com uma theoria desenvolvida de uma inscripção assyria, embora susceptivel de ambiguidade, é mais toleravel do que crer no bondoso e veneravel rei idealizado pelo calamo elegante de Floriano — Numa Pompilio."

Isso, tratando-se de factos em que a verdade e a lenda se acolchetam, se confundem, no horizonte indeciso da historia, esbatido pela ficção poetica, é justificavel; falando-se entretanto de personagens de ha um seculo passado é sempre estranhavel. Assim houve uma época em que se chegou a duvidar da existencia de Tiradentes. Foi preciso que um velho pesquisador de factos da nossa historia — o dr. Vieira Fazenda, — desfizesse as duvidas, descobrisse uma carta do conde de Rezende, narrando a occorrencia, depois, desfazendo a inverdade que collocava o local do supplicio no Campo de Sant'Anna, determinar o verdadeiro logar — o campo do Polé ou da Lampadosa. Vem depois um espirito dos mais brilhantes, entre os esmerilhadores da nossa Historia e ergue uma segunda questão.

Tiradentes foi mesmo enforcado?

E elle mesmo responde: Não. Em logar delle se enforcou um sujeito accusado de haver roubado as alfaias da egreja de N. S. do Rosario.

Este, que assim fala, é Martim Francisco.

Não será de espantar que, á revelia de toda documentação, daqui a cincoenta annos surja um desses zelosos defensores da verdade historica: "Existiu Bernardes? Não, senhores. Trata-se de uma época anormal, um periodo obscuro da nossa historia, em que, com as consciencias avillanadas, a moral putrefacta, a justiça prostituida, asphyxiada a liberdade e a lei reduzida a instrumento de oppressão, facilmente se deturparia a verdade historica. Não, Bernardes não existiu. Mentem." E não escassearão argumentos ao pesquizador. As suas idéas, se não triumpharem, darão o que pensar. "Existiu Washington Luis? Não, não e não. Trata-se agora de uma época em que a immoralidade politica ... homens se haviam chafurdado no mais horrivel achincalhamento. A desfaçatez, o cynismo e a protervia se haviam erigido em padrão de honra. 1926-1930! Tudo ahi é pavorosamente immoral, incrivelmente horrivel. Tudo fantastico, mysterioso, absurdo. Esse recanto tenebroso da historia em que os factos se embaralham, parece a phantasia morbida de um escriptor, macabro, de um a psychose impenetravel. E' melhor consideral-o um borrão de tinta."

Com Tiradentes e Joaquim Silverio dá-se justamente o contrario: E' preciso que elles tenham existido. Essa pagina dramatica da nossa historia; ainda que não existisse, fôra preciso invental-a. Tiradentes e Joaquim Silverio, antithese um do outro, são dois symbolos. O primeiro encarna os idéaes de um povo opprimido; o segundo symboliza a traição, a solercia dos individuos sem escrupulos que, através de todos os tempos, vestindo a capa de falsos patriotas, tornam-se zelosos defensores da "legalidade", acobertando com uma falsa virtude os seus appetites tacanhos.

Na carta traidora ao visconde de Barbacena, o que resalta aos olhos de todos, é aquella preoccupação de Joaquim Silverio de acobertar os intuitos mesquinhos, "pela obrigação que tinha de ser leal vassalo á nossa augusta soberana"............

"Fez-me certo o dito vigario (Carlos Corrêa) que para essa conjuração trabalhava fortemente o dito alferes pago José Joaquim da Silva Xavier e que já naquella comarca tinha unido ao seu partido um grande sequito e que tudo havia de partir para a capital do Rio de Janeiro e dispor alguns sujeitos, pois o seu intento era tambem cortar a cabeça ao senhor vice-rei e que já na dita cidade tinham bastantes par-..."

O VERBO «CREAR»

Candido Jucá (filho)

Acabo de ler o erudito e excelente artigo de Sousa da Silveira, de 6 de abril, no "Jornal do Commercio", sobre o verbo CRIAR. Desta vez, como sempre, o sabio philologo patricio esteve admiravel e profundo; entretanto, desta vez, não como das outras, não fiquei convencido de suas razões. Continuo a achar, como já me externei em varios artigos, que o verbo CREAR existe parallelamente a CRIAR, e que neste ponto não teve razão Gonçalves Vianna, para o excluir do seu *Vocabulario*. Excluir? Na verdade o sabio mestre não o excluiu: condemnou-o; foi o que fez, graphando-o em italico. E' provavelmente o que recommendaria Sousa da Silveira: que o não usemos, por absurdo e extravagante e errado. Reputo-os porém injustos a ambos.

Reconheço que sou atrevido, oppondo embargos, ou tentando oppôl-os aos dois grandes expoentes. No entanto, se de todo não me assiste razão — e não me surprehenderia que Sousa da Silveira me provasse isso, tanto é certo que muitas vezes as suas lições me têm revelado erros em que eu laborava — arrisco-me a apanhar uma lição de philologia, que sinceramente desejo e provoco.

Primeiramente não contesto que o som E, collocado antes de outra vogal e formando hiato com ella, faça na passagem do latim para o portuguez evolução para I. Considero factos normaes as seguintes evoluções: MEA MIA, DEBEA DEVIA, GEOLHO GIOLHO, MEUDO MIUDO, VEESSE VIESSE, CUMEADA CUMIADA e portanto CREARE CRIAR. Ha-se de acceitar porém essa lição como no campo phonético. Nada importa que esse I resultante se graphe hoje com a letra E, tanto mais que ao mesmo symbolo se attribuem varios e differentes valores. Possuimos cerca de trinta vogaes, e nada mais do que cinco letras para as figurar. Decorrente desse defeito, e tambem de causas historicas entre as quaes o pedantismo classico, temos em escripta corrente: REALE REAL (:RIAL), LEONE LEÃO (:LIÃO), DE-ANTE DEANTE (:DIANTE), etc. Não é estranhavel por isso que ao etymo CREARE se dê como correspondente a fórma CREAR. Sei que Gonçalves Vianna censura coherentemente a fórma REAL, dando preferencia a RIAL, ao passo que não combate LIÃO, apezar de que já se escreveu noutro tempo LIÃO:

"que é fraqueza entre ovelhas ser lião" (Lus., I, 68).

Feita essa consideração, passamos a esta outra: que os verbos portuguezes em IAR têm fórmas rhizotonicas em EIO EIA EIE, ou então em IO, IA, IE.

Temos assim: AMPLIAR AMPLIO, ODIAR ODEIO, e até: PREMIAR PREMEIO PREMIO. Não me parece pois estranho que o verbo CRIAR (ou CREAR) seja abundante, apresentando CREIO ao lado de CRIO. Isso é coisa que em principio não póde repugnar a ninguem.

Terceira ponderação. Folheando varios compendios, notamos que de varios autores é conhecida, embora de quasi todos combatida, as fórmas CREIO CREIA CREIE. Said Ali, no trecho citado por Souza da Silveira, diz o seguinte: "Desta incerteza" — está falando das vacillações entre CREADOR CRIADOR, CREAÇÃO CRIAÇÃO, que se observam nos escriptores antigos, até o seculo dezesete — "tira partido o falar hodierno, sobretudo no Brasil, para definir dois conceitos distinctos com dois verbos differentes: CREAR (com fórmas proprias dos verbos em EAR), dar existencia, tirar do nada, e CRIAR, educar, cultivar, promover o desenvolvimento, crescimento ou cultura de coisa existente." E mais adeante: "São distincções exigidas pelas condições modernas da vida."

(Lexeologia pag 117). Othoniel Motta, criticando um texto de Euclides da Cunha, encontra a fórma CREOU-SE, e sobre a mesma assim se expressa: "O verbo CREAR, com o sentido de *dar o sêr a alguma coisa*, é irregular. Quando o accento tonico devia cair no E do thema, esse E transformou-se em I. Em vez de CREO, como seria o verbo se fosse regular, temos CRIO"... E a seguir: "Mas ao lado desse verbo CREAR, que apresenta tal irregularidade, empregam alguns escriptores uma fórma CRIAR, inteiramente regular"... E ainda depois: "O que, porém, não existe, *não existiu nunca*, é um verbo CREAR que se conjugue: eu CREO, tu CREAS, elle CREA. Este verbo appareceu ha pouco em nosso congresso estadual e em discursos seguidos." Na oitava edição do diccionario de Moraes, ha esta nota no artigo "CRIAR-SE ou CREAR-SE": "Alguns usam hoje de CREAR e der e outros de CRIAR, etc. Porém ha muitos autores que fazem distincção entre CREAR, e CRIAR; CREAR, CREATURA, etc., quando falam de qualquer producção nova, de coisas creadas por Deus, ou a que a natureza deu fórma nova, etc., deriv. do Lat.; e quando falam do augmento de coisas existentes, da nutrição, criação das amas, educação de crianças, etc., dos criados de servir, etc. escrevem CRIAR." No Moraes authentico, segunda edição, não apparece mais do que: "CREAÇÃO, e derivado V. CRIAÇÃO." Mas não só os brasileiros registram a existencia do verbo CREAR. O proprio Gonçalves Vianna escreveu: "Alguns autores distinguem duas séries: CREAR, CREADOR, CREADO, CREATURA, CREAÇÃO (do mundo), CREANÇA por uma parte; e CRIAR, CRIA, CRIADOR, CRIAÇÃO (de gado), CRIAÇÃO ("aves domesticas"), etc." (Apostillas).

Em quarto logar, não posso deixar de reconhecer que as conjugações dos verbos se influenciam reciprocamente. De facto, sabemos que o verbo PEDIR, que faz no presente do indicativo PEÇO, foi bastante para alterar a conjugação de DESPEDIR e IMPEDIR, que faziam naquella mesma pessoa DESPIDO e IMPIDO, ao passo que hoje se diz DESPEÇO e IMPEÇO.

Ora, a lingua registra parallelamente RECRIAR e RECREAR, PROCRIAR e PROCREAR, e portanto RECRIO e RECREIO, PROCRIO e PROCREIO. Não parece isso bastante a justificar a formação de CRIAR e CREAR, com as rhizotonicas CRIO e CREIO? Junte-se a isso o facto de que ha uma grande tendencia para a uniformização em EIO, no Brasil. Não é difficil ouvir ALUMEIO (que é aliás fórma arcaica; conferir Vieira, "Sermões Selectos", I, pag. 294. Ediç. Rol.), GLOREIO-ME, APRECEIO, etc.

Como quinta consideração, sou arrastado a falar na influencia erudita, que se tem manifestado na lingua, de varios modos, e frequentemente corrompendo o elemento vernaculo. Os pedantões creadores da chamada graphia etymologica fizeram de MOLHER MULHER, tendo em vista o latim MULIERE, de VEZINHO VIZINHO, por causa de VICINU; de LIÃO LEÃO, de par com LEONE, e assim por deante. Esses mesmos fizeram de CRIAR CREAR, por analogia com CREARE. Sómente, ha que notar que um elemento aqui não substituiu o outro, senão que ambos permaneceram, e se distinguiram, sobretudo no Brasil. Semelhantemente, temos REZAR, NEDIO, MADEIRA, e as duplas eruditas RECITAR NITIDO, MATERIA. Como sempre acontece, as eruditas não se desembaraçam do sentido primitivo, ao passo que as vernaculas muitas vezes se acham semanticamente distanciadas. Essa, foi entre outras, uma das razões da conservação de ambas as fórmas. Ora, que a fórma CREAR é erudita revela-o a accepção classica em que a tomamos: "dar existencia, tirar do nada" (Said Ali), "dar o sêr a alguma coisa" (Othoniel Motta); Moraes diz que essa palavra exprime qualquer "producção nova, de coisas creadas por Deus, ou a que a natureza deu fórma nova."

Sexta reflexão. O phenomeno se passou identicamente no castelhano, onde nenhuma illusão é possivel, por causa da pronuncia. A palavra CRIAR, que é sem duvida a vernacula, tem todas as accepções do nosso vocabulo CRIAR. No sentido porém de "producir una cosa que no existia", de "engendrar", "inventar", "fundar" emprega-se hoje de preferencia CREAR, ficando CRIAR relegado para significar "nutrir", "alimentar y cuidar". Coincidencia? Sim; mas possibilitada pela existencia do latim CREARE.

Apenas havemos de notar que em Portugal a fórma CREAR não podia ter senão existencia graphica, porque não ha meio de a distinguir orthoepicamente de CRIAR. Uma coisa, no entretanto, parece fóra de duvida e é que uma vez introduzido o verbo erudito CREAR, introduzida fica a conjugação CREIO, CREIA, CREIE.

Mas toda essa argumentação seria pouca se se não encontrassem exemplos das formas rhizotonicas que acabamos de citar. Para provar a existencia dellas, (que todos conhecemos de ouvido), valho-me em parte de a ter visto e censurado Othoniel Motta, de a conhecer Said Ali. Em autores sem prestigio poderia qualquer encontrar, ás dezenas, os exemplos que quizesse. Mas ha, inda que escasso, um que outro emprego entre gente de nota. Lembro-me daquelles dois celebres versos de Castro Alves, nas Espumas Fluctuantes: pag 28):

"e foram grandes teus heroes, ó [Patria,
mulher fecunda que não CREIA [escravos."

No volume IV da Livraria Classica, que me parece de toda confiança, topamos um exemplo que ou é de Bocage, ou dos Castilhos (pag. 30), porque apparece em poesia do primeiro, citada pelos segundos:

"castigos CREIA, inventa; e [caiam, chovam
sobre os crueis artifices perver- [sos."

Mais modernamente, encontro em Monteiro Lobato: "A propriedade crêa-se hoje, com outr'ora, pela conquista do mais forte." (A Onda Verde, pag. 12).

Não pretendo com essas razões recommendar a fórma CREIO, do verbo CREAR. Cuido sómente de provar que ella existe. E essa comprovação é tanto mais necessaria quanto as allegações da Commissão do Diccionario da Academia de Letras não valem dois caracoes, e muito bem fez o meu sabio mestre Sousa da Silveira de as reduzir a pó.

O que se me afigura de toda conveniencia, porém, é distinguir as fórmas arrhizotonicas CRIAR, CRIANÇA, CRIADOR, CRIAÇÃO, e de outro lado CREAR, CREATURA, CREADOR, CREAÇÃO, etc. Aqui, secundando Said Ali, não repito que taes distincções são exigidas pelas condições modernas de vida mas não ha duvida que enriquecem a linguagem, e conseguem tornal-a mais precisa.

Póde-se dizer que o verbo CREAR é abundante, e que apresenta as variantes CREIO e CRIO, sendo esta, a mais seguida, influxo de CRIAR. Por outro lado, a fórma CREIO é evitada por causa de CREIO, do verbo CRER.

Pretendia augmentar o thesouro da lingua Gonçalves Vianna, quando discerniu PULIR de POLIR, aquelle com a accepção de "lustrar", e este de "civilizar"... Sem razão, no entanto, andou o mestre, já porque POLIR é a fórma primitiva, e significa fundamentalmente "lustrar", já porque o sentido de "civilizar" é claramente figurado e não o proprio, já porque não me parece que haja textos abonadores de semelhante diversificação. Não appello claro está para a orthoepia que em qualquer caso doutrina a mesma pronuncia.

Mas a sem-razão do mestre vae além, porque estatue a conjugação PULO PULES para o verbo PULIR (Vocab. Ortogr., pag. 690), e a defectibilidade para POLIR... (pag. 664). Dir-se-á que esta distincção enrica a lingua... A outra, que praticamos, tambem faz o mesmo. Com a differença de que CREAR e CRIAR se distinguem phoneticamente no Brasil, e POLIR e PULIR não se distinguem phoneticamente em Portugal nem no Brasil, porque nós só conhecemos o verbo POLIR. Aliás, Candido de Figueiredo, que era portuguez, não registra PULIR senão para remetter para POLIR.

Não vem fóra de proposito lembrar que no Brasil não falta quem distinga ARRIAR de ARREAR. ARRIAR é "abaixar", e diz-se por vezes: ARRIA o braço, ARRIA a bandeira. ARREAR é "pôr arreios", e nunca o ouvi usado no sentido de "ajaezar", como tenho encontrado nos livros. Não faltam compendios que registrem isso, ainda que sem autoridade o fazem.

No castelhano, entretanto, ARRIAR é exactamente "bajar las velas ó las banderas", "aflojar un cabo". Por sua vez, ARREAR, entre outros valores, é tambem "adornar, engalanar". Coincidencia?

Depois disso é licito pensar numa influencia do castelhano CREAR e ARRIAR sobre o portuguez, influencia essa que se teria operado em épocas remotas, quando havia relações estreitas entre Hespanha, Portugal e Brasil, e quando os bilingues eram numerosos.

— *De quem era aquella voz de homem que ouvi na cozinha?*

— *Oh! Era... de... de meu irmão.*

— *Sim! E como se chama elle?*

— *Este... Creio que se chama José, senhora.*

Alleluia! Alleluia!

Alleluia! Alleluia!
Carne no prato, farinha na cuia!

(E ao meio-dia eu procurava no a...
as alleluias que iam voar...
Como era tolo, naquelle tempo, como era tolo!)

Um fremito de ardor nos corações lateja.
As creanças vibram formigando, em bolo;
e a debater-se, numa gritaria,
bem cedo esperam, com seus porretes, ao pé da egreja.

DLOM! DLOM... Viva a Alleluia!
VIVA A ALLELUIA!

E corre e grita, desesperada
a creançada,
num delirio infernal que ensurdece e atordôa!

(Oh! que saudades da minha infancia! Como era boa!
de um sonho longo,
de um sonho longo!)

Um dos meninos, trepando a um galho, cortou a corda
presa ao pescoço de um bonecão: O JUDAS.
E ELLE é arrastado pela rua, em trapos,
quasi em farrapos.
Toma paulada, toma paulada
da creançada!
Que mandou que elle vendesse o Christo!
Fogo! Toma paulada! Fogo! Alleluia! Alleluia!
Carne no prato, farinha na cuia!

(Seculo vinte! Seculo vinte! E a isto
chamam os povos CI-VI-LI-ZA-ÇÃO..
Não era o JUDAS um scelerado sem salvação.
Oh! quantos judas peores que ELLE, de instante a instante
nós encontramos pela existencia!
Humanidade! Quanto sarcasmo! Quanta irrisão!
Nem foi bastante
para lavares a consciencia
tanto supplicio, tanta provação!
Seculo vinte... seculo-raio... seculo-sciencia...)

E ELLE é arrastado pela rua, em trapos,
quasi em farrapos...

São Paulo, 1930.

JONNY DOIN.

Correio Infantil

Estando Sindbad, o marinheiro sentado na casa que tinha construido na cidade de Bagdad, ouviu um pobre carregador dizer na rua: "Os homens não recebem a recompensa que merecem.

"Agarrei-me a um grande pedaço de madeira e a corrente deu commigo na praia de uma ilha deserta"

Tenho trabalhado mais que Sindbad, e elle vive no luxo e eu na miseria".

Sindbad commoveu-se com a queixa do carregador e convidou-o a entrar e a ouvir a historia das suas aventuras.

"Talvez quando souberes por que transes passei para adquirir a minha riqueza", disse Sindbad, "fiques mais contente com a sorte que tens".

"Repara no meu cabello branco e na minha carne gasta! Pare-

"Ao raiar do dia o Roc começou a voar, e levou-me a tal altura, que eu já não via a terra."

ço um velho! mas que joven e forte eu era quando embarquei para tentar fortuna, mercadejando em paizes extranhos! Pouco depois de partirmos, o nosso navio foi apanhado por uma calmaria ao pé de uma pequena ilha, mas, quando desembarcamos para examiná-la, descobrimos que o que tinhamos tomado por terra era apenas o dorso verde de uma baleia.

"Mal tinhamos posto pé alli, ella começou a oscillar e depois mergulhou, deixando-nos no mar, a debater-nos. Agarrei-me a um grande pedaço de madeira e a corrente deu commigo na praia de uma ilha deserta.

"Aqui julguei que morreria de fome. Caminhando, porém, encontrei umas arvores fructiferas entre as quaes, estava escondida uma grande bola branca de uns cincoenta pés de tamanho. Eu já estava muito cansado, e por isso

"E o velho bebedo descruzou do-me as pernas do pescoço, caiu no chão, e eu o matei."

depois de comer alguns fructos, deitei-me a dormir á sombra da bola. Ia a fechar os olhos quando, olhando para o ar, vi que o céo me era escurecido pelas azas de uma ave gigantesca.

"Céos!" exclamei! Esta grande bola branca é um ovo daquella ave monstruosa que os marinheiros chamam um roc."

"E assim era. O roc pousou no ovo, debaixo do qual eu estava, e uma das suas garras, que era do tamanho de um tronco de arvore, prendeu-se no meu fato.

"Ao raiar do dia o roc começou a voar, e levou-me a tal altura que eu já não via a terra. Depois desceu com tal velocidade, que por pouco eu perdia os sentidos. Quando ella pousou, soltei-me da garra, e vi que estava num valle profundo, cercado de todos os lados, por montanhas ingremes e altissimas.

"Era o Valle dos Diamantes! Todo o chão estava coberto de pedras preciosas. Cheio de alegria, comecei a encher as algibeiras, mas, dentro em pouco a minha alegria transformou-se em pavor. O valle estava repleto de serpentes, e eu não sabia como sair d'alli.

"Escondi-me numa caverna e topei á entrada com um pedregulho; passei, porém, a noite em claro, com o sibilar das serpentes nos ouvidos. Quando desappareceram, pois tinham medo do roc, que costumava procurar o valle á procura de alimento,

então sai da caverna, mas não tinha dado um passo quando fui derrubado por uma coisa que vinha aos trambolhões por uma das montanhas abaixo. Era um grande pedaço de carne fresca.

A medida que ia rolando, lançei-lhe pegando os diamantes que estavam no chão. Olhei para cima e vi no alto da montanha um grupo de homens que se estavam preparando para atirar para baixo um outro pedaço de carne.

"Já me tinham contado este modo de apanhar diamantes, e pareceu-me ser um bom modo para dali sair.

Por isso amarrei-me ao pedaço de carne, e escondi-me debaixo della; pouco demorou que viesse uma aguia, apanhasse a carne e a levasse para o ninho, no alto da montanha. O grupo de homens afugentou a aguia e virou a peça de carne para tirar os diamantes que estavam presos, e foi então que me encontraram.

"Quando tinham tirado todos os diamantes que precisavam, embarcamos para o nosso paiz. Mas, ao passar pela ilha deserta os meus companheiros desembarcaram com um machado e abriram a grande bola branca. Ouviu-se um grande grito. O roc tinha-os visto! Desataram a correr para o navio, e puzemo-nos logo a andar, mas o roc seguiu-nos, levando nas garras um pedaço de rocha, que deixou cair sobre o nosso navio, e lá fomos todos parar ao mar. Agarrando-me a um pedaço de madeira, sobrevivi ao naufragio, e nadando com a corrente como podia, com a outra, conse-

gui chegar a uma outra ilha. Era um logar delicioso! Rios corriam, luzindo, entre vinhedos carregados de uvas e pomares cheios de fructos. Ahi encontrei um velho esquelético que me fez signaes para leval-o ás costas através de um rio. Mal eu o puz ás costas, o velho cruzou as pernas á volta do meu pescoço, e apertou até que desmaiei. Quando dei por mim, elle ainda estava á cavallo nos meus hombros. Alli ficou todo o dia e noite seguinte, e quando acordei na manhã seguinte, elle continuava na mesma posição.

"Fez-me seu escravo. Quando, para não perder as forças, fiz um pouco de vinho com uvas que lá havia, elle tirou-m'o e bebeu-o todo. Ficou bebedo, descruzou as pernas do meu pescoço, caiu no chão e eu o matei.

"Na costa encontrei alguns marinheiros, com quem voltei para Bagdad. "Isso era o Velho do Mar", disseram elles. "E's o primeiro que escapas de ser estrangulado por elle."

"E agora não achas", disse Sindbad ao carregador, "que ganhei bem toda a fortuna que trouxe commigo do "Valle dos Diamantes"?"

O carregador concordou, e Sindbad deu-lhe então um presente valioso, indo elle para casa mais contente com a sua sorte.

UMA HISTORIA

Marta de Mesquita Camara

(Illustração de Dante Jorge)

Era uma vez um rei muito poderoso mas extremamente infeliz, desgraçado da desgraça irremediavel daquelles que tendo tudo, nem mesmo podem avaliar o que lhes falta. Aborrecia-se immensamente e o seu tedio era incuravel como o daquelle que a cada instante têm a faculdade de o divertir.

Senhor de um vasto dominio, possuidor de immensas riquezas, gosando a estima e a submissão dos seus vassalos, muitas vezes passando a mão pallida pelo rosto vincado de fadiga, contemplava, das janellas do seu palacio, o ar descuidado dos que passavam.

Invejava até a despreoccupação dos mendigos que, de saccola ao hombro, arrimados a um bordão, mendigavam de porta em porta e se sentavam a uma réstea de sol a saborear os sobejos dos outros.

Os conselheiros preoccupados com o abatimento do seu rei, promoveram festas e grande numero de distracções para o arrancar daquella inercia, mas nada conseguiram. O seu mal era real, tinha o peso de uma cruz, e sempre que subia os degráos do throno, afigurava-se-lhe subir um calvario do alto do qual, contemplando os seus dominios, se considerava o mais pobre dos homens.

De longes terras vieram os mais afamados sabios na arte de curar, folhearam os seus volumosos alfarrabios, e ao cabo de muitas noites perdidas abanaram as cabeças cansadas e cofiando as barbas de linho declararam-se impotentes, pois não era dos livros semelhante molestia, nem da dos homens a sciencia de a curar.

Partiram emissarios para todos os pontos do paiz a procura do homem possuidor de uma perfeita e solida ventura e que estivesse disposto a sacrifical-a ao seu rei. Mais uma vez se verifica que o homem mais feliz era aquelle que nem camisa tinha, e, alguem aventou ainda a hypothese das melhoras de sua majestade com essa modificação de indumentaria. No dia seguinte, e ao alto do soberano guardou-se num antigo e precioso bahú as finissimas camisas de Hollanda que o rei usava; mas foi trabalho baldado, porque, dentro de instantes, foram requisitadas, e os philosophos do reino encavalitando as lunetas nos seus narizes veneraveis, e empunhando as pennas de pato, traçavam em grandes caracteres esta maxima de grande alcance:

— A verdadeira felicidade não está em não ter camisa, mas sim na suprema ventura de ter nascido com disposição para a dispensar.

Acrescentaram ainda por conselho de sua majestade que maior ventura que essa de não ter camisa, seria talvez a certeza de a ter.

Concluidas estas averiguações em favor da esthetica e da hygiene, continuaram as pesquizas e os conselheiros trouxeram á presença do rei um magico de grandes poderes que declarou ser capaz de curar sua majestade se lhe concedessem amplos direitos para proceder como entendesse. Dada a ordem em toda a extensão da palavra, na madrugada seguinte e sob as ordens do magico, o rei, envergando uma fatiota humilde, partia para um campo distante, de saccola ao hombro e não levando dentro de um sacco mais que um pedaço de pão duro. Cavou de sol a sol, e ao escurecer, derreado e cheio de fome perguntou se não seriam horas de voltar para o palacio. Respondeu-lhe o magico que estavam muito longe e que melhor seria pernoitarem numa gruta, apoiando a cabeça numa pedra.

O rei a protestar, mas lembrou-se da licença concedida e, extenuado de fadiga dormiu toda a noite como o mais humilde dos cavadores e acordou ao nascer do sol, bem disposto e feliz como nunca.

Olhou em volta de si e deu de rosto com os seus conselheiros que, anciosos, lhe aguardavam o despertar. Perguntou pelo magico e entregaram-lhe da parte deste um pergaminho em que se liam estes preceitos:

"Nunca satisfaças a tua fome por completo para não perderes o appetite do teu pão.

Levanta-te com os teus trabalhadores para não velares emquanto elles dormem.

Convence-te que a felicidade é apenas a faculdade de desejar.

Trabalha, esquece-te de que és rei, e guarda o teu throno para sentar nelle os condemnados á morte.

O soberano cumpriu e foi feliz. E quando queria ameaçar um delinquente dizia-lhe: "Olha que te faço rei!"

PALAVRAS CRUZADAS

Terceiro torneio semanal

Problema "CABEÇA DE CAVALLO"

HORIZONTAES: 1 — Venha cá!.. Faça favor. 4 — Primeira pessoa a quem devemos a maxima obediencia. 5 — Para fazel-o, a abelha não precisa de tacho. 8 — Ha cinco dellas na semana e tambem é mercado. 10 — Palacete de indios. 13 — Desenho decorativo e tambem modelado em gesso. 15 — Argolla ou élo de metal. 16 — Os dias vão ás semanas; as semanas vão aos mezes e os mezes vão a elle... 17 — Móra num logar horrivelmente quente e gosta de tentar para o mal. 18 — Fiel. Contra este são baldados todos os esforços do significado do numero 17... 19 — Trabalho. E' immortal, quando é de mestre. 20 — E' o mesmo que o numero 23, sem a terceira letra. 21 — Ave espertalhona que não gosta de chocar os proprios ovos. 22 — Nome de homem. 23 — Não ha bôa comida nem bôa "piada" sem elle. 24 — Fileira de gente.

VERTICAES: 1 — Antes de ir á panella, vae ao fumeiro. 2 — Cortar com serrote. 3 — Numero. 4 — Fim do perna que se anda... 5 — ... 6 — Signo do Zodiaco e nome de homem. 7 — Agora mesmo. 8 — Officio de cachorro. 9 — Em Saturno há alguns; na pessoa casada, um; nos viuvos, dois. 10 — Côrte de justiça. 11 — ... 13 — Companheira de Garibaldi. 14 — ... 17 — O... diente, manso. 22 — Póde ficar entre os adverbios ou póde ir tambem para uma pauta musical. 23 — A's direitas é sobrenome de homem; de trás para diante é artigo, sem ser genero ou coisa.

"A ARANHA" (Solução)

HORIZONTAES: 2 — Mal. 4 — Ira. 5 — Com. 6 — Oca. 9 — Papão. 11 — Mar. 12 — Matar. 14 — Lá. 16 — Pó. 17 — Rua.

VERTICAES: 1 — Maroca. 2 — Mico. 3 — Lama. 7 — Gema. 8 — Cara. 10 — Pato. 12 — Mil. 13 — Rio. 15 — Ar. 16 — Pá.

ENTREGA DE PREMIO

Ao concorrente João Cesar, residente á rua Desembargador Izidro n. 28, Tijuca, foi entregue o premio que lhe coube no primeiro torneio (o gato de botas).

Do grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes:

1 — Elza Manes, rua Dr. Agra, 32, Catumby; 2 — Cavour Zuni, rua Cardoso Costa, 20, Anchieta; 3 — Edina Nogueira, Estrada Nazareth, 690, Anchieta; 4 — Gilda Maria de A. Ramos, Haddock Lobo, 922, Rio; 5 — Rubens C. Machado, avenida Ruy Barbosa, 62, Macahé; 6 — Carlos Alberto Corrêa Chaves, rua Theophilo Ottoni, 84, Rio; 7 — Clevelandia Abide, rua Gustavo Sampaio, 124, Leme; 8 — Dea Eugenia Mendes de Moraes, rua Arnaldo Quintella, 94, Botafogo; 9 — Cyomara Mendes, Estrada do Sapé, 98, O. Cruz; 10 — Ada Mignani, Voluntarios da Patria, 107, Botafogo; 11 — Eurico Bastos, Copacabana, 961; 12 — Cy Léa Santanna, rua Ferreira de Andrade, 177, Cachamby; 13 — Darcy Maia, rua Candida Bastos, 36, Cascadura; 14 — Odiliva Maia, rua Candida Bastos, 36, Cascadura; 15 — Sylvia Murray Sandt, rua General Dionisio, 30; 16 — Alvaro Carvalho de Souza, Avenida Suburbana, 2127; 17 — Luiz Maciel, rua Maranhão, 1737, Bello Horizonte; 18 — Aquilea Gonçalves, rua S. Januario, 178, c. 14; 19 — João Cesar, rua D. Izidro, 28, Rio; 20 — João Wekeler, rua Marechal Floriano, 67, sob.; 21 — Servio Tullio dos Santos Sá, rua Barão Itapagipe, 243, Rio; 22 — Moacyr M. C. Lima, rua Maria Calmon, 22; 23 — Wilson A. Sequeira, rua do Curvello, 48; 24 — Conegio de Soiza e Silva, rua General Olympio, 462; 25 — João Carlos Coimbra, rua Hilario de Gouvêa, 74; 26 — Luiza Moraes Rocha, rua Aarcaty, 135; 27 — Olga Pacheco da Rocha, Estrada Real deS. Cruz, 1754; 28 — Almir Viviani Fialho, rua Cardoso, Cascadura; 29 — Haydée Motta Martins, Cajury, E. Minas; 30 — Regina C. Bittencourt, rua D. Anna Nery, 538, Riachuelo; 31 — Theophilo José de Mello, rua Maxwell, 192; 32 — Gelcyra Flaeschen, rua São Carlos, 18, Saude; 33 — Rosa Candida A. Malheiro, rua Paysandu', 184; 34 — Débora Malheiro, rua Paysandu', 184; 35 — Julio M. de Oliveira, rua Ramon Franco, 26, Praia Vermelha; 36 — José A. C. Linhares, rua Barata Ribeiro, 42; 37 — Domingos F. Fialho, villa Dr. Miguel Calmon, 5; 38 — Luiza Massena, rua Monte Alegre, 323, Santa Thereza, Rio; 39 — Thereza Wagner, rua Teixeira Mello, 25, Ipanema; 40 — Dely R. de Sá, avenida Duque de Caxias, 14, Villa Militar; 41 — Gilda L. Kropf, rua Licinio Cardoso, 398; 42 — Sebastião C. Feital, rua Maxwell, 112; 43 — Oswaldo Feital Filho, rua Maxwell, 112; 44 — Sergio Vieira, Rio; 45 — Juarez Galvão Ferreira, rua G. Bruce, 228; 46 — Ernesto D. Santos, rua 7 de Set., 227, Rio; 47 — Moacyr de A. Lisboa, rua Paula Freitas, 69; 48 — Wilson Sellos, rua Sergipe, 11 c. A, Rio; 49 — Alair de O. Gomes, rua Alvaro, 45, Rio; 50 — Domicio da Costa, rua Valença, 8, Catumby; 51 — Maria A. Ribeiro, rua Grajahu', 246, Rio; 52 — Maria da G. de Aguiar, Porto Novo, Minas; 53 — José M. de Nader, Vargem Alegre, E. Rio; 54 — Sebastião Mathias, rua Duque de Caxias, 37, Victoria, Esp. Santo; 55 — Lilia C. Schmitt, rua General Jardim, 93, São Paulo; 56 — Nelly Golicher, rua A. Cavalcante, 152, Rio; 57 — José A. Martins, rua Barão de S. Francisco, 52; 58 — Jair Medeiros da Cunha, rua Frei Caneca, 242, Rio; 59 — Jayme de Sá Teixeira, rua Guilherme Briggs, 13, Nictheroy; 60 — Waldomiro Rivero, rua B. Ottoni, 60-A, São Christovão, Rio; 61 — Zuleika Teixeira, rua G. Ribeiro, 127, Nictheroy; 62 — Jayme Guimarães, Barra Mansa, E. Rio; 63 — Vera Machado, Porto Nvoo do Cunha, Minas; 64 — Cy Léa Sant'Anna, rua Ferreira de Andrade, 177, Cachamby, Rio; 65 — A. José do Couto, rua Souza Franco, 184 c. 7; 66 — Luiz Costa, Praia do Russell, 104, Rio; 67 — Nancy M. de Souza, rua B. S. Borja, 59, Meyer, Rio; 68 — Edgard A. de Souza, rua B. S. Borja, 59, Meyer, Rio; 69 — Maria de L. de Souza, rua B. S. Borja, 59, Meyer, Rio; 70 — Ezio Neves, Nictheroy; 71 — D. Arnoldi, rua G. Crespo, 16, Rio; 72 — Maria de Lourdes Sampaio, rua Humaytá, 252, Rio; 73 — Joaquim da Silva Pinto, L. Madre Deus, 36; 74 — Carmen Tavares de Lyra; 75 — Isa Mega, Juiz de Fóra, Minas; 76 — Zilda Azevedo, rua Correia de Oliveira, 26, Villa Izabel; 77 — Almir Pereira de Castro, rua Otto de Alencar, 19; 78 — João Soares, rua K, 13, Penha; 79 — Léa Ribeiro Soares, Haddock Lobo, 212; 80 — Nello Machado Bastos, Mattoso, 180; 81 — Ernani Machado Bastos, Mattoso, 180; 82 — Nilza Calmon, Santa Clara, 164, Copacabana; 83 — Haroldo Marinho, rua Barão de Petropolis, 90; 84 — Altair Pereira, rua Eufrazia Corrêa, 83, Quintino Bocayuva, 85 — Alamir Antunes, Rio Bonito, Estado do Rio; 86 — Hilda Valente, rua Paulo Alves, 101, Nictheroy; 87 — Leopoldo Oliveira de Masson, Estrada Nova da Pavuna, 165; 88 — Marina Oishi, Barão de Bom Retiro, 35; 89 — Ayres Riedox Peçanha Paula, Quissamã, Estado do Rio; 90 — Yara Costa Mendes, Theophilo Ottoni, 133; 91 — Ney de Castro Barbosa, Urujá, 3, ilha do Governador; 92 — Ilda C. Rodrigues, rua Souza Freitas, 35, Terra Nova; 93 — Elza Rodrigues, rua dos Invalidos, 70; 94 — Oswaldo Nazareth, rua Uruguay, 233; 95 — Wilson Oliveira Monnerat, rua Pedro I, 7; 96 — Maria de Lourdes Mattos, rua do Catumby, 45; 97 — Antonio de Barcellos Netto, rua Coronel Rangel, 80, Cascadura; 98 — Helena Silva Dantas, rua General Bruce, 103; 99 — Heloisa Dantas, rua General Bruce, 103; 100 — Aristeu Felippe Monteiro, rua 24 de Maio, 160; 101 — Maria Antonietta Bastos, Engenheiro Alberto Furtado; 102 — Heropides Gondim, Haddock Lobo, 78; 103 — Gilson Naas; 104 — Romeu Natal, estação de Serra; 105 — Edméa Tavares de Mello, Barão de Bom Retiro, 139, c. 24; 106 — Vera Pinto Ferreira, Gymnasio Pinto Ferreira, Petropolis; 107 — Maria Cecilia de Abreu, rua Itapagipe, 349; 108 — Jerome Machado, S. Luiz de Gonzaga, 443; 109 — Francisco Brando, Itapagipe, 35; 110 — Sonia Wagner, Visconde Pirajá, 281, Ipanema; 111 — Darcy Couto Moreira, Avenida 28 de Setembro, 299; 112 — Aldir Pontes Kelly, rua Dr. Sá Freire, 90, c. 4; 113 — Palmyra de Araujo Marques, rua Barão de Mesquita, 184; 114 — José Renato de Oliveira e Silva, rua Domicio da Gama, 49; 115 — Lia Bueno Machado da Silva, rua Visconde Caravellas, 38, c. 3; 116 — Divadino Bastos Affonso, Oeste Hotel, Angra dos Reis, Estado do Rio; 117 — Eunice Nogueira, rua Dr. Calmon Netto, 270; 118 — Zéda Faria, avenida Amaro Cavalcanti, 147; 119 — Oneidle Maria Gama, Washington Luiz, 1255, Petropolis; 120 — Olindo Antonio Almeida, rua Souza Franco, 3, Petropolis; 121 — Lia Silva, Mangaratiba, Estado do Rio; 122 — Vicente Porto, rua Conde de Baependy, 70; 123 — Anna Maria Porto, rua Conde Baependy, 70; 124 — Diva Gomes Pereira, rua Firmo Telles, 303, Jacarépaguá; 125 — Maria Rosa Miranda, rua Pereira Barreto, 15; 126 — Zézé Rocha, Pereira Barreto, 23; 127 — Milton de Azeredo Ferreira, rua Monte Paschoal, 65; 128 — Léa de Castro Figueiredo, av. Barão de Itapura, 291, Campinas, São Paulo; 129 — Ida de Lima, Barra de S. Francisco, municipio do Carmo E. do Rio; 130 — Maria Pereira de Almeida, Cattete, 257.

Resultado do sorteio

Realizado o sorteio, coube o premio á menina Thereza Wagner de Campos, residente á rua Teixeira Mello, numero 25, Ipanema. A premiada pode vir receber o seu premio no "Correio da Manhã", onde a sua assignatura será confrontada com a que acompanhou a solução enviada.

As lições do vôvô

RESURREIÇÃO DE JESUS

Tendo passado o dia do sabbado, na madrugada seguinte houve um grande terremoto; porque baixou do céo um anjo do Senhor, e veiu e removeu a campa que estava á entrada do sepulchro, e assentou-se em cima. Seu rosto era como um relampago e sua vestidura como a neve. E os guardas ficaram de tal arte captivos do temor que se tornaram como mortos.

Algumas mulheres piedosas que haviam vindo de Galiléa com Jesus, tinham de ante-mão preparado, na sexta-feira á noite, drogas aromaticas e perfumes para embalsamarem o corpo de Jesus em seu sepulchro desde que o sabbado houvesse passado. E cedo, pela madrugada, vieram ao sepulchro: Maria Magdalena tomou o caminho mais curto e chegou primeiro, sendo ainda escuro. Ella viu que a pedra estava tirada do sepulchro; correu e veiu a Simão Pedro e ao outro discipulo que Jesus amava (João) e lhes disse: "Tiraram o Senhor do sepulchro; mas não sabemos onde o puzeram."

E as outras mulheres tambem tendo entrado no sepulchro, não acharam nelle o corpo de Jesus. E estando perplexas sobre isto, eis duas pessoas lhes appareceram á vista com vestidos todos cobertos de luz. Espantadas, ellas abaixaram seus rostos até o chão quando elles lhes disseram: "Porque procuraes vós entre os mortos o que está vivo? Elle não está aqui, mas resuscitou. Não vos lembrais como elle vos falou quando ainda estava na Galiléa, dizendo que era preciso que o Filho do Homem fosse entregue ás mãos dos peccadores, fosse crucificado e resuscitasse ao terceiro dia?" E ellas se lembraram destas palavras. Então sairam promptamente do sepulchro com temor e grande alegria, e correram a dar esta nova aos discipulos.

Mas indo ellas ainda em caminho, Jesus apresentou-se deante dellas e lhes disse: "Eu vos saudo." E ellas se approximaram, abraçaram os seus pés e o adoraram. Então Jesus lhes disse: "Não temaes; ide e dizei a meus irmãos que vão para a Galiléa, e que lá me verão." Indo, pois, ellas annunciaram estas coisas aos onze discipulos e a todos os outros.

O MESTRE A' PORTA
"Se alguem ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa e com elle cearei, e elle commigo." Apocalypse 3:20.

Para os primeiros dias de outomno

Encantador ficará o vestidinho n. 1, feito de mousseline côr de marfim com pastilhas azues e guarnecido de incrustações tambem azues. — O n. 2 é de kashá natural, formando quadrados de pontos vermelhos e tendo na cintura uma fita de velludos do mesmo tom. — De *toile soie* estampada de pequenas flores vermelhas, é o n. 3. Os enfeites e o cinto são egualmente de *toile de soie* vermelha.

GISELA

SOCIAES

Fez annos hontem a interessante Cléa, filhinha do casal dr. Dario Ferreira da Silva.

Cléa offereceu aos amiguinhos uma esplendida vesperal de onde "Kodak" nos mandou essa dupla recordação:

Essa garota faceira,
Unica, preciosa herdeira,
Da mamãe e do papae,
Traz a casa em reboliço,
Pois seu estranho feitiço,
A... prende, e distráe.

O seu quartinho de fada,
Linda, travêssa, mimada,
Todo verde — uma tetéa!
Que só bom gosto define,
Nos parece uma vitrine,
De brinquedos variada,
Onde a boneca é a Cléa...

Faz annos amanhã, Lilia Yvonne, filha do casal Oswaldo Pinho. E "Kodak" para nos dar idéa de sua festa, já nos apresenta a garota:

Lilia Yvonne — uma promessa,
Que se torna realidade..
Sua vida apenas começa,
Já conta celebridade,
Por seus feitos de travêssa.

De um sabio tem a figura,
Quando desvenda um mysterio,
Mas na franca travessura,
Lilia Yvonne é um caso sério...

Faz annos tambem, amanhã, a menina Virginia Pitanga Maia, irrequieta e alegre menininha de quem a nossa "Kodak" nos manda uma pequenina idéa:

Moreninha, de olho verde,
Typozinho original,
Essa garota não perde,
As festas do Carnaval.

Cheia de vida e contente
Para o futuro caminha...
Vae crescendo lindamente,
Mas é sempre a Virginha.

P. — Dois paes e dois filhos estão á mesa; servem-lhes quatro queijos, e cada qual come um. Acabada a refeição, vê-se que sobrou um queijo. Por que?

(7177)

DAS FABULAS de LA FONTAINE

O póte de barro e o póte de ferro

O póte de ferro, forte,
Propôz ao póte de barro
A viagem de um passeio
Mas este, de fragil porte,

Temendo assassino esbarro,
Desculpou-se com receio.
Seria bem mais prudente,
Se ficasse em seu logar.

Pois bem pouco, infelizmente,
Bastava para o quebrar,
Mas attendendo que o ferro,
Era duro de verdade,

Não via que fosse um erro,
Satisfazer tal vontade.

— Nós te protegeremos, meu [amigo,
Tornou o amavel póte com bran- [dura.
Se por acaso qualquer massa [dura,
Vos tornar dolorosa essa aven- [tura,
Entre vós, ficae certo, e tal pe- [rigo.

Passarei e sem tardança,
Vos porei em segurança.

Este argumento o vence emfim.
Póte de ferro, prestemente,
Se colloca ao seu lado e assim,
Sob os tres pés, vão lentamente,
Como elles podem, se esbarrando,

Ao abalo mais brando.

Soffre o póte de barro e antes [de dar cem passos,
O outro póte mesmo, o torna em [estilhaços.

Sem que elle pudesse ter,
Uma queixa sequer.

No terreno da vida, por sciencia

Cada qual, no seu lote.

De outra fórma, temamos na [imprudencia
A sorte deste póte.

Irêne Dummond.

VERDADES...

Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo.

* * *

Mais fére a má lingua que a espada afiada.

* * *

Quem a fama tem perdida, morto anda em vida.

* * *

Falar sem cuidar, é atirar sem apontar.

* * *

Quem diz o que quer, ouve o que não quer.

ADIVINHAÇÕES

P. — Não tenho nem carne nem osso, e no emtanto tenho quatro dedos e um pollegar. Quem sou?

AS CHINELLAS

Um pobre mendigo coberto de andrajos, ia andando, andando, quando encontrou um par de ricas chinellas, bordadas a ouro, e com forro de setim. Abaixou-se e apanhou-as. Como as suas estivessem velhas e rôtas, calçou-as. Por onde passava todos olhavam para seus pés.

O sultão informado disso mandou-o prender, pensando que elle tivesse roubado as chinellas e ordenou que lhe applicassem cem chibatadas.

O mendigo saiu triste e jurou jogar fóra as malditas chinellas. Chegando a casa, pois morava no ultimo andar de uma hospedaria, por favor, atirou as chinellas pela janella.

As chinellas vieram cair mesmo na cabeça de um homem, que passava, machucando-o.

O sultão mandou-o chamar e deu-lhe cincoenta chibatadas.

Quando saiu do palacio do sultão resolveu atiral-as dentro de um lago. Dito e feito, atirou-as dentro do lago e sem vêr matou um peixinho dourado do sultão, que, enfurecido com isto, o mandou chamar e o metteu no carcere durante tres dias.

Ao fim de tres dias, saiu resolvido a deixar as chinellas no meio de uma grande praça que havia na cidade, mais ao deixal-as foi tamanho o tumulto que teve de fugir com chinellas e tudo. O povo não o deixava, e elle cada vez correndo mais não viu um rio, caiu nelle e morreu afogado.

MANOEL SANTOS.

(Sete annos).

Assumptos Femininos

Papae tem razão!

CONTO de Henri Duvernois

Gloria Chambreuil saltou do seu luxuoso "Packard" para ... enterpecer as pernas, e, quando chegou á esquina da primeira rua viu um espectaculo digno de figurar em uma trichromia de qualquer revista: um afflicto mendigo, estava caido no sólo, congestionado, desfallecido, e seu cachorro, um animalzinho feio, de pello hirsuto e duro, lambia-lhe o rosto e não interrompia sua tarefa, senão para correr ali para a bandeja.

O coração de Gloria bateu com mais violencia... Gostava dos mendigos, como a frente das mulheres que não acharam no casamento um protexto para desafogar sua ternura; amava os cachorros com o enthusiasmo de uma solteirona.

Entretanto, a multidão que ali affluira, commentava o accidente a seu bel prazer. E emquanto um espectador penalisado retirava ... e cachorro, o ... e velho mendigo ... bundo, o cão gemia dolorosamente.

Gloria chamou um policial:

— Poderia levar o cão? Tratal-o é como um principe — disse ao mesmo tempo que entregava ao policial o seu minusculo cartão de visita.

— Senhora! — exclamou o agente irresoluto.

— Queres vir commigo? — perguntou Gloria ao cachorro.

Este olhou com expressão inquieta a joven que lhe falava com tanta doçura e em seus olhos — como disse o poeta — "brilhava uma lagrima de ambar".

Finalmente, buscou protecção na carinhosa e delicada mão... O publico, commovido por estes tradicionaes espectaculos da morte de um mendigo, generosidade de uma dama rica — havia desejado um pouco mais de assistencia do animal fiel. Porém... manifestou logo sua approvação.

Vermelha e confusa, Gloria Chambreuil fez signal ao seu chauffeur, e, um minuto depois, a joven e o cachorro haviam-se installado commodamente no automovel, junto á bandeja, de madeira que o animalzinho quiz levar comsigo, como uma recordação do seu existencia passada.

O novo protegido foi convenientemente catado, lavado e penteado. Baptisaram-no com o nome de Thor; depois foi apresentado ao fox-terrier Kiki, que o não recebeu demasiado mal.

Succedeu tudo ao contrario com o senhor Chambreuil, a quem a novidade desagradou bastante.

— Que significa este cachorro em nossa casa? Tem aspecto de mendigo. Onde foste buscal-o, Gloria? Todos pensarão, e com razão, que meus negocios andam mal e que te propões mandar-me pedir esmola á margem do Sena, com este animal horripilante. Tras um gosto apuradissimo, não ha duvida: tens escolhido cães da moda! Ainda se fosse um lulu da Pomerania, ou um galgo... Mas, um cachorro, feio e magro! E que aspecto triste! E' verdade que tem estes pessoas alegres...

Gloria resolveu-se a responder com um leve sorriso. Aquelle volavel materialista nunca chegará a comprehendel-o. Desde menina acostumára-se a considerar ... unicamente, as acções de ... em tal seu pae, ... ella mesma ... aventura do encontro com Thor?

Entretanto, Raul Fullemoy, se preparava para visitar a senhora Chambreuil. Já havia posto seis gravatas — e a sua decisão final na prova de amor — e interrogava anciosamente o espelho, que lhe havia sido propicio á pergunta... E salvo descobrindo-lhe todos os defeitos invertidas do rosto humano. E o que disse o que Raul, que não tão cheio de mocidade!

Emquanto o pollegar e o indice da mão direita retorciam o que os seus cabellos naturalmente ondulados, o pae de Raul entrou, sorrateiro, no quarto:

— Ora bravos. Já te estás tornando elegante! Aposto que vaes encontrar-te com alguma mulher... Estás doido por alguns desses insectos paradoxaes...

— Vou fazer uma visita — respondeu o filho.

— Sim, sim. Escuta então o que te vou dizer. E's joven, queres divertir-te; é natural. Dos teus 15 julzes por mez; na tua edade, teu avô dava-me apenas quinze francos e com esse dinheiro, ... meu filho, divertia-me barbaramente. Celavamos nas letterias e frequentavamos os bailes de familias modestas. Se me não enganas, andas mettido com mulheres de alto bordo... Não te iludas...

— Papae...

— Farão crêr que te amam e logo te darão um pontapé. Sabem que és "filho de papae rico" e mais dia menos dia, apresentar-te-ão a conta. Então adquirirás a experiencia, que eu adquiri. Não mostres ares de superioridade; no fundo não és nada astuto e, facilmente, cahirás no laço.

— Mas, papae... Ha tambem mulheres desinteressadas...

— Basta, não bonetas...

E puxando o seu cigarro, perguntou:

— Onde vaes, meu filho?

— A casa da senhora Deston — mentiu Raul.

— Tem setenta annos. E' para você uma optima companheira. Repito: não te fies nas outras: tarde ou cedo apresentar-te-ão a sua conta em compaixão.

Desgostoso com tanta vulgaridade, algo impressionado porém, Raul mandou o chauffeur tocar para a casa da senhora Chambreuil.

— No momento de calcar o botão da campainha, todo o temor havia desapparecido.

Como pôde accusar de qualquer coisa o um ser tão immaterial como Gloria Chambreuil, toda belleza, encanto e melancolia?

Por outra parte o senhor Chambreuil era riquissimo e não negava nada a sua encantadora esposa. Tratava-se, sim, de uma sympathia romantica e Raul estava seguro de que, uns dias antes, Gloria lhe estreitara a mão quando elle lhe segurava a nuca: "Sou tão desditoso de ti..."

Encontrou-a só, junto ao fogo que ardia violentamente, lendo um livro e que em realidade era um catalogo de modas. Os elementos decorativos mudavam; porém, as almas, não.

A' chegada de Raul, Gloria mostrou a physionomia um pouco aturdida, de quem sae de uma profunda meditação.

— E o senhor? — perguntou. E, por favor, sem perguntas.

— Interinho...

Alguns minutos antes o senhor Chambreuil saira enojadissimo e congestionado; a tal ponto que uma esposa impulsiva não poderia sentir, salvo em uma aventura ... uma aventura com uma aventura amorosa.

Thor estava comendo na cozinha.

Gloria encontrava-se ainda nervosa. Sentia-se tão adoravel ao ponto de deplorar que ninguem a apreciasse.

O joven Fullemoy tinha na sua alma um ... grandes occasiões, a mais sublime das virtudes: a imprudencia.

Gloria se divertia immensamente vendo-o tão timido.

— Senhora — disse. — Sempre melancolico!

Raul aproveitou. Emquanto falava de suas soffrimentos, sentiu-se tentado pelas mãos de Gloria. Tratava-se de tomal-as — mãos delicadissimas de dedos finos e adoravelmente alongados — retel-as por alguns instantes e depois de estreital-as apaixonadamente, cobril-as de beijos.

Se Gloria houvesse dito: "O senhor está louco", teria fugido cheio de vergonha. Se dissesse, porém, "Sê razoavel, querido", então ficaria contente e feliz.

Gloria, porém, não disse coisa alguma; mas offereceu-lhe os seus labios tentadores e humidos.

A literatura, que ama as coisas longas, os desenlaces lentos e que desenha pittorescas e floridas phrases em torno dos instinctos, não havia preparado Raul para esta solução, brutal, como uma offensiva.

Ao principio ficou surprehendido; logo depois fascinado.

— Ah! Meu Deus! — suspirou Gloria. — Que fizemos!... Quero morrer...

— Não, não... — supplicou-te que... — balbuciou, ingenuamente o rapaz.

— Retire-se, retire-se agora, peço-lhe, meu amigo — disse Gloria. — Vou pensar. Volte amanhã á mesma hora. Pensarei o que devo ser futuramente para o senhor. Custa-me crêr que isto se reduza a um simples capricho. Será o senhor digno do meu amor?

E pousou entre as mãos de Raul a sua linda cabecinha, loura, perfumada, frivola...

Raul, não sabendo o que fazer, depositou nella um beijo discreto e retirou-se.

No vestibulo não havia nenhum creado.

Fullemoy, nervoso, vestiu apressado o sobretudo de pelles.

Um rumor repentino fel-o estremecer. O que viu, então, já mais poderá esquecer.

Ali, deante da porta, erguido sobre suas patas posteriores, e sustendo entre os dentes uma bandeja de madeira, encontrava-se um cachorro: Thor.

Teve escrupulos de comprehender. As palavras de seu pae martellavam-lhe o cerebro: "Fa-ão crêr que te amam, e logo apresentar-te-ão a conta em pleno dade".

Aquelle cão vagabundo fôra mandado ali com algum fim. Assim Gloria não lhe dissera: "Pensarei o que devo ser futuramente para o senhor"?

Vermelho, indignado, esteve a ponto de fugir, quando se lembrou que possuia uma nota de mil francos.

Depositou-a na bandeja, murmurando:

— Pago por um simples beijo.

Thor sacudiu a cabeça. Voltou-se para a porta da sala e dirigiu-se com precaução para lá.

— Evidentemente fôra mandado... — pensou Raul.

Gloria Chambreuil, nunca soube explicar como Thor poude levar-lhe aquelles mil francos, nem por que Raul evitava com visivel empenho encontrar-se a sós com ella.

O joven Fullemoy admira sau pae e diz, murmura entre dentes: "Papae tem razão!"

Adoptou o sorriso arrogante e esperto de quem conhece a fragilidade das illusões, a venalidade das mulheres e a vaidade do amor.

Traducção de ALBERTUS DE CARVALHO.

A PELLUCIA EM GRANDE MODA

Segundo rezam as chronicas mundanas das revistas de moda feminina editadas em Paris, podemos informar ás nossas gentis leitoras algo de novo sobre as recentes novidades lançadas no "grand mond" parisiense.

A pellucia de seda durante o ultimo inverno europeu foi o tecido que agradou a toda a elegancia feminina dos "boulevards".

A pellucia de seda constituiu uma verdadeira maravilha perante a aristocracia franceza.

Para o inverno carioca que está começando com a abertura dos nossos principaes theatros e salões de arte vae de certo constituir o mesmo successo que constituiu em Paris, dada a inclinação e o bom gosto das senhoras elegantes cariocas muito se approximarem dos mesmos ademanes das dansas "coquettes" de Paris.

A carioca como a parisiense são identicas na arte do vestir.

E, por isso, a pellucia de seda vae ser a preferida durante a presente estação. (7522)

A colmeia

LUIZINHA — Não podia deixar de ser bem acolhida uma abelhinha tão carinhosa. Procure antes de tudo corrigir a sua excessiva sensibilidade; evitará assim muitas torturas. E já que é uma forte, pois vive por si, sorria sempre... mesmo quando tiver vontade de chorar!

Se é uma amizade apenas fraternal, como diz, não ha razão para soffrer.

SOMBRA RUBRA — Nem todas as tardes são azues, mesmo para os poetas. O seu tambem, amiga? Então, será mal de todos os corações femininos! Não vi mas soube da "Minha Amada", coincidencia talvez; felizmente o poema em prosa saiu antes. A sua consulta foi transmittida a Eva, que lhe vae responder.

MARILIA (Nictheroy) — Para que lhe possa dar o conselho que me péde é preciso dizer mais alguma coisa. Ao menos o motivo do seu acto. Escreva de novo.

ZANGÃOZINHO — Será bem acolhida na Colmeia como todas que a ella se dirigem.

LILINHA FERNANDES — Em nome dos nossos pequeninos leitores agradeço os versos que teve a gentileza de enviar. Continúe. São tão raros aquelles que se occupam das creanças!

PAULO CRUZ — Não tem o que agradecer; a Colmeia foi feita para acolher os que a ella recorrem. Parabens pela bella carreira escolhida.

LUNA — Não comprehendi bem o que deseja. Não conheço o sitio a que se refere e nada posso informar. Para qualquer outra coisa estou ás suas ordens.

JOSELY — A Colmeia recebe com muito prazer a nova abelhinha tão captivante. O que deseja de mim?

MOSA DE MOSELLE — Então, não soube mais nada? Póde escrever novamente — ou melhor uma pessoa de sua familia — pois "elle" está no dever de dar uma explicação sobre tão estranho procedimento. Desejo que seja passageiro o seu tormento.

CLAUDIONOR SILVEIRA — Grata pelas suas considerações sobre a vida. Creio porém, que ella é, não um sonho, mas sim a Realidade em toda a sua belleza, em toda a sua dôr.

ALMERINDA — Está melhor? Logo que possa escreverei uma carta. Obrigada pela oferta gentil.

MARIO BOMUALDO (Bello Horizonte) — Os botões dão ás vezes bons conselhos. Seu conto tem uma idéia delirada mas muito passadista. Procure assumptos mais modernos e mais reaes. Como péde, dou uma opinião sincera.

TOINETTE (Nictheroy) — O amor morre sim: quando é assassinado. E' muito difficil um conselho no seu caso, pois é uma questão toda pessoal; depende do seu modo de sentir. Prefiro escrever-lhe directamente.

TENENTE — Por falta de espaço foram cortadas domingo p. p. diversas respostas — á ultima hora. Creio que não precisa mais da Colmeia; mas se ainda precisar envie um endereço.

MILTON DA V. MARTINS — Não é obrigatorio fazer versos modernistas. E depois, cada um exprime os seus sentimentos sob a fórma que mais lhe agrada. A toada singela de seus "Luares" traduz bem a poesia melancolica da alma brasileira. A publicação porém não compete á Colmeia.

RAMONA — Não tenha tanta pressa em conhecer a dôr. Aproveite a sua mocidade despreoccupada e siga o conselho do poeta: "Ri, creança! A vida é curta"...

JUDY — (Therezopolis) — Li com muita attenção o seu conto, que está delicado e bem feito, embora necessitando algumas correcções. Não gosta de assumptos infantis?

MARIO ROCHA — (Aymorés) — A "encyclopedia" dará a sua resposta no "Consultorio de Belleza".

ROXANA BOLIN — (Nictheroy) — Agradeço a carta tão gentil e a confiança depositada na Colmeia. Seus versos têm muito sentimento; é preciso porém estudar metrificação.

MAX CONDE' — A vida não póde ser só de férias; mesmo porque seria muito monotono. E' preciso saber responder á natural ambição de seus paes. Conhece "Minha Vida e minha obra", de Henry Ford. E' um livro que todo rapaz deve ler. Meus melhores votos para os proximos estudos.

LUPITA — Não ha anjos nem divindades na terra, encantadora abelhinha. Sim: acertou. Quando quizer, póde realizar o seu desejo pois habitamos o mesmo planeta. Tambem admiro muito o poeta de que fala. O que tem lido? Nunca esqueço o que prometto e de coração retribuo o seu carinho que me fez tanto bem.

GIESTA DO PRADO — Bravo! pela "Flor de Malabar"; gostei muito tambem de "Como tu és". Aguardo as "Canções".

ELOHA (Campos) — Grata pela "Adoração", amiguinha. Sim; sou eu. Ha diversos tratados de Metrificação; não me recordo dos nomes dos autores, mas qualquer livraria indicará. Seu soneto tem uma bonita idéa, mas é preciso corrigir muitos versos. E fique certa de que nunca é importuna.

GINA — Não tem o que agradecer: agradeço eu os outros versos enviados. Porque não os publica?

YAYA (Bello Horizonte) — Acho antes de tudo, que as creanças não devem brincar com certas cobras e que a minha baby precisa ter juizo. O conselho irá logo que me envie o endereço promettido. Uma affectuosa saudade.

DOLORES — Merci! Merci! Um dia, talvez... Ainda não póde sair? Avise então quando quizer que escreva directamente. Gostou dos versos de Lisle? Como você, adoro Tagore; de que livro são aquellas citações?

SIMONE (Icarahy) — Para a rua os figurinos parisienses e americanos, trazem ainda as saias relativamente curtas; os vestidos de toilette é que são muito longos e os de noite quasi todos têm cauda. Não ha de que.

LILY (S. Paulo) — Não temos esta secção; mas em "Ouvrage de Dames" encontrará muitos riscos bonitos para bordados; cada numero desta revista traz um trabalho.

VERA CRUZ

CONSULTORIO DE BELLEZA

VIOLETA — (Campos) — Pois não; póde me mandar. Vou dar-lhe o meu endereço. Todos os fortificantes com base de iodo são bons; mas é bom pedir uma receita medica.

GLORIA — (São João) — Agradeço a sua boa cartinha. Vou enviar as receitas e o endereço de uma pessoa muito competente a quem póde consultar.

MISS GARBO — Para fortificar os cilios, deve usar tonico e seiva ciliares.

EDELWEISS DOS GELEIROS — Massagens diarias com glycerina.

IBIS — Aqui vão as suas consultas: "Orfe-lène", tinge os cabellos de qualquer côr. Hind's Cream Massagem e gymnastica.

C. G. S. — Sim: é preciso exame e tratamento local. Vou indicar-lhe a pessoa a quem deverá consultar.

OBED S. MAYOR — (Campos) — Agradeço o retrato imaginario... quasi fiel! A moda contra a qual se bate está ainda em voga. Todas usam-na. Exageradamente até desfigura. Afinam-se as sobrancelhas, fazendo a linha moderna mas não é preciso tiral-as todas e substituil-as com um traço de carvão.

DIDI — Mande o seu endereço para que possa indicar onde encontrará os preparados que deseja.

CARMENCITA — Já respondi a sua primeira carta. Para engrossar as pestanas? Massagens, num Instituto de Belleza.

LISE FLEURON — (Bello Horizonte) — Será sempre bem recebida. Peço que tenha a bondade de repetir-me a promessa de que fala; não estou bem lembrada.

ESPERANÇA TRISTONHA — (Batataes) — Uma esperança é sempre risonha! Mande-me o seu endereço para que lhe possa dar as indicações que deseja.

JEANINE — Queira repetir a primitiva consulta afim de que eu responda para o endereço enviado. E não fique triste; para tudo ha remedio.

MIRAKY — (Minas) — Rouge Framboise; fica bem ás claras; quanto ao baton, depende do gosto e do colorido que fica melhor.

LIA — (Volta Redonda) — Vou responder a sua carta com as indicações que deseja. Porque não faz um tratamento interno? As sardas devem ser do figado, do contrario já teriam cedido com o remedio que usou.

MARIA DA GRAÇA — (Santos) — Agradeço do coração as suas palavras tão carinhosas. Verá que em pouco tempo ficará boa com aquella receita.

EVA

PALESTRA FEMININA

AMOR E PRUDENCIA

Como devem estar estupefactas estas duas palavras, por se verem assim reunidas! E' por certo a primeira vez que tal coisa succede! Nunca se viram, não se conhecem e entre ellas existe uma instinctiva antipathia.

Reuni-as agora um escriptor hespanhol, sob a fórma de pequenos conselhos a meditar. Bem sei que os conselhos só têm um destino: o de serem ouvidos e esquecidos; mas como são interessantes e mesmo sabios os conselhos do escriptor estrangeiro, transcrevo-os aqui, leitora amiga minha, para que sobre elles reflictas nos teus momentos de "far-niente". Porque é sempre bom reflectir de vez em quando: naturalmente quando não se tem nada de util a fazer... Bons ou máos, uteis ou não, ahi vão os conselhos de Mura:

— "Não tentes jámais o marido de tua amiga embora o ames muito: mesmo por amor não se deve trair a amizade." Porque a amizade, leitora, é uma coisa sagrada, é algo de santo que merece veneração. O amor póde ser traido... E' uma creança cega, facil de ser enganada. Depois, é traido desde que existe; não estranha mais; sabe que foi para isto que veiu ao mundo. Coitado! Quem lhe mandou tambem andar de olhos vendados?

Não. Não tentes o marido de tua amiga. Espera e... confia que elle mesmo o fará na primeira occasião. Porque gosta de ti? Não creias... Simplesmente por prazer de conquista, por curiosidade, para saber se a tua amizade — os homens negam systematicamente a amizade feminina — será mais forte que o teu amor proprio, que a tua vaidade de se ver desejada. Porque elles estão convictos de que a cubiça masculina é para nós uma eterna homenagem!

"Não creias em todos os homens que dizem amar-te; crê antes naquelles que sabem proval-o." Profunda e antiga verdade que nunca será bastante repetida. Falar de amor, jurar, prometter, é tão facil!

Sentir e calar é mais difficil. Por isto aquelles que mais falam são quasi sempre os que menos sentem.

"Se pódes, não sejas ciumenta; se não pódes destruir em ti esse sentimento, procura não demonstrar teus ciumes senão naquelles raros momentos em que o homem que te ama busca em teus olhos um reflexo de dor."

O nosso soffrimento é sempre uma homenagem que prestamos aquelle a quem amamos. Mas o homem é um deus caprichoso que se aborrece até de um culto muito constante. Gosta de saber que é querido exclusivamente, ciumentamente; é preciso porém, que este amor, este ciume não lhe tolham o maior dos bens — a liberdade.

As scenas de nada valem; as queixas irritam aquelle que as ouve e humilham aquella que as profere; as lagrimas cansam.

Faze tudo, tudo quanto estiver em teu poder, leitora, amiga minha, para prender na doce cadeia de teus braços, aquelle que sendo o teu amor é toda a tua razão de ser. Mas dá-lhe sempre a illusão da liberdade. Porque as mais poderosas cadeias são aquellas que não se fazem sentir...

CLAUDIA.

Abril, 930.

O PERFUME

A. C. d'Oliveira.

O que sou eu? — O Perfume,
Dizem os homens. — Serei.
Mas o que eu sou nem eu sei...
Sou uma sombra de lume!

Rasgos a aragem como um gume
De espada: Subi. Voei...
Onde passava deixei
A essencia que me resume.

Liberdade, eu me captivo:
Numa renda, um nada eu vivo
Vida de Sonho e Verdade.

Passam os dias, e em vão!
Eu sou a Recordação;
Sou mais ainda: a Saudade!

NOSSA MESA

Golodices para o chá

Bolos divinos — 250 grs. de assucar; 12 gemmas, 6 claras bem batidas, 250 grs. de manteiga. Bate-se a manteiga com o assucar, junta-se os ovos e bate-se a manteiga com o assucar, junta-se os ovos e bate-se, acrescentando um côco ralado e por ultimo 250 grs. de farinha de trigo.

Assa-se em fórno regular.

Fofos de amendoas — Soca-se bem 460 grs. de amendoas; junta-se-lhes 2 claras, assucar o quanto for necessario para a massa ficar bem dura. Estende-se na taboa; corta-se em forminhas e vae ao forno sobre hostias.

Torta de aveia — 250 grs. de assucar; 250 grs. de manteiga, 250 grs. de farinha de aveia. Bate-se a manteiga, junta-se-lhe o assucar e bate-se bem; em seguida junta-se 3 gemmas, mistura-se a farinha e por ultimo 3 claras batidas em neve.

Fórno regular.

ROSA MARIA.

Accidentes no trabalho

Irene Drummond

Thereza Eulalia transpôz, sem pedir licença, o quarto de Narcisa, entregue ao melindroso mistér de cuidar de uma sobrinha adoentada.

— Fazendo de mamãe?

— Que queres? E não é este dos mais desagradaveis papeis que tenho desempenhado.

— Bem sei, e só estou aqui, para te investir no de conselheira.

— A mim? perguntou Narcisa, surpreza, procurando adormecer a creança.

— Sim, pois só tu poderás desempenhal-o. Narcisa expressou um sincero gesto de incapacidade.

— Sabes, recomeçou a outra, que realizei, com esperanças as ultimas provas do concurso?

— Era previsto... Mas as esperanças vêm sómente de teres acertado essas provas?

— Um pouco... E comprehendendo o alcance da amiga, mas tenho um bom *pistolão*.

— Ah! Exclamou Narcisa animada. E' para?

— A Prefeitura... com o bello ordenado de setecentos mil réis!

— Como isto te seduz! atalhou Narcisa.

— Ao contrario... Se soubesses o mêdo que tenho... Olha: foi por isto que te procurei.

— A mim? repetiu a outra com a mesma surpreza, emquanto ageitava no leito, a sobrinha adormecida.

— Sim, a ti. Quero um conselho; a quem pedil-o senão Aquella que tem sido o exemplo de todas? Narcisa sorriu, com doçura, ao enthusiasmo de Thereza Eulalia:

— Pobre de mim! E, resignada: conta lá o que pretendes do meu *valor*...

— Como te dizia, começou a rapariga, tenho mêdo: mêdo de trabalhar. Sabes, não esperei por isto; fui educada, rigorosamente, domestica. Não tenho porém outro recurso, e depois...

— Mas todas nós, minha querida, fomos assim. A mulher brasileira trabalha ha muito pouco tempo, e não foi preparada. Saiu do collegio para a luta; ha quem nem o tenha frequentado. Ninguem se preparou para semelhante revolução de costumes.

— Sim... mas como se sáem ellas? Sabes quantos commentarios desairosos alvejam a pobre mulher de hoje. E' por isto que tenho mêdo e quero que me digas, francamente, tu que trabalhas desde cêdo: a mulher perde ou ganha com isto?

— Ganha! Pois não ganha? Ou vaes trabalhar *de graça*?

— Estás pilheirando em assumpto sério. Perde ou ganha, moralmente?

— Conforme... Achas que perdi?

E Narcisa abandonou o tom de gracejo.

— Não; por isto mesmo foi que me lembrei de ti. Preciso que me ensines como é que não se perde. Um conselho, emfim.

— Que te negaria se não soubesse necessitada e sincera numa nobre intenção. A outra deveras pedil-o... A outra, mais orgulhosa desses triumphos que o feminismo vae conquistando, vertiginosamente.

Levantou-se e fez signal á amiga que a acompanhasse ao fundo do aposento, afim de não despertar a creança. Installaram-se num divan e ella proseguiu:

— Tenho, para mim, que fomos todas como uma grande força de soldados que se entregasse á delicia do somno da paz, e fosse, de repente, sacudida pelo clarim de guerra: "Eia! Avante! E' preciso combater!"

— Esse perigo seria então... atalhou Thereza Eulalia.

— A ameaça de nos vermos desamparadas pelo homem, esquecido dos seus deveres... Explicou Narcisa.

"Ora, todo o combate, continuou, se tem o estimulo na esperança da victoria, traz tambem, e com maiores possibilidades, a ameaça do anniquillamento individual. A victoria é do batalhão inteiro e a morte, de cada soldado... No feminismo, minha querida, a causa vence, mas quanta mulher se anniquilla na sua missão de mulher!

— Queres dizer, então, atalhou Thereza Eulalia, que se corre um grande perigo?

— Nem o imaginarás! Conversa commigo daqui a alguns mezes...

E mudando de tom:

— Escuta: eu me fiz no trabalho, desabrochei por assim dizer, na luta. Fui uma das primeiras, pelo menos na minha repartição e, todas as horas, sem distraimento, ergo a Deus ardentes acções de graças por dois motivos essenciaes: primeiro, por me ter permittido um meio de vida, sem o qual não poderia viver; segundo, por me ter conservado a mesma, integralissima, verdadeiramente mulher, nesse mesmo meio. Apezar disto, minha amiga, se eu fosse dotada de um prestigio sobrenatural, sabes que faria? Uma obra de assistencia completa a toda mulher que se visse na contingencia, de ganhar o pão fóra do lar.

— E' assim tão assustador? Entretanto, o feminismo triumpha, e as mulheres se rejubilam...

— Sim, a causa encanta, e se trabalha mais pela causa, do que pela mulher. E depois, quem tem coragem de se confessar vencido depois de ter reclamado tanto?

— Nada perdeste, porém; ao contrario, tens ganho dia a dia maior estima de todos...

— Estima? Chamas estima a um simples desinteresse por quem não se faz interessante... E' só isto minha filha, e só será assim, sempre que mulheres como nós, cheias do sentimento que ainda não teve tempo de se perverter na voragem das conquistas materiaes de hoje, sairem das suas aptidões exclusivas, para o campo das attribuições egualmente peculiares aos homens. Quando vier a fallencia do sentimento, — e ai de nós — as coisas se arranjarão...

— Estás me desencorajando.

— Ao contrario, estou te instruindo, minha ingenua, para que não procures no trabalho, apenas o lucro monetario que elle dá: custa muito, conseguil-o, esse lucro. Onde vães trabalhar mesmo?

— Na Prefeitura.

— Secção mixta?

— Mixta?

— Homens e mulheres?

— Sim.

— Pena que não tivesses te preparado para uma profissão exclusivamente feminina...

— E as ha?

— Se as mulheres quizessem, adoptariam as mesmas que os homens desempenham no commercio ou nas sciencias, contanto que só servissem no proprio sexo. Porque o mal está justamente, precisamente, na mistura. Uma mulher nunca perdôa a outra o merecimento que tem, dentro do mesmo campo de acção, se esse merecimento fôr reconhecido e proclamado pelo sexo opposto. Has de ouvir muita vez, portanto, mesmo das que se te mostrarem solicitas e camaradas, que são as tuas maneiras "insinuantes", o teu módo de olhar ou o teu sorriso, a tua edade ou intelligencia, que te fazem triumphar... Ellas ou nós, vamos dizer assim, nós nos comprehenderiamos melhor se trabalhassemos umas pelas outras...

— Uma especie de departamentos como nos collegios? Gracejou Thereza Eulalia.

— Isto mesmo. Se a mulher póde ser deputada, aviadora, ministra, advogada, engenheira, porque não será uma excellente cabelleireira, perfumista, sapateira e mais ainda?

— De accordo com o seu nivel social?

— Decerto e dentro das suas optimas aptidões.

Não me venhas dizer que um coração feminino se preste, por exemplo, ás malcabilidades da politica....

— Dizes que te conservaste mulher, e afinal estás implaccavel para com o teu sexo.

— Por isto mesmo. Quero defendel-o e conserval-o com a nobreza com que me foi transmittido.

— E os homens? Indagou finalmente, Thereza Eulalia. Como se comportam elles em relação ás collegas?

— Já não te falei que a mistura é irrealizavel? A mulher entrou na luta sem o menor preparo, não foi? Ora, se ella não estava apta para o combate, imagina o homem para recebel-o.

— E o resultado?

— Desastroso. Não te illudas a esse respeito. Não te succedeu nunca, ir pela rua, distraida, alheiada, sem contar com o mundo e sua gente, e, de repente, ser sacudida por um galanteio aparentado muito de perto com a chalaça ou o insulto?

— Quantas vezes...

— Não te succedeu nunca, ser perseguida, no caminho que segues sem escandalo, porque és sobria nos gestos e no vestuario, por petulante cavalheiro, que te quer conquistar á muque?

— Quantas vezes...

— Imagina agora, em como essas vezes se multiplicarão logo que entres em scena e que *voluntariamente*, segundo elles, invades o seu convivio... Todos se acham logo no direito da *experimentação* do terreno e o menos que te fazem, porque não consentes mais, é aproveitar que passes, para fazerem, embora em assumpto independente de ti, commentarios grosseiros sobre *casos* mais grosseiros ainda. Conhecerás então, os *accidentes de trabalho*, que o feminismo ou a necessidade do feminismo, não previu nem póde indemnizar.

— Sim, mas isto é no principio, atalhou Thereza Eulalia. Depois mudarão de tactica, se encontrarem resistencia.

— E' o que pensas; mas a luta é eterna, pois quando fores pensando que todos elles te reconheceram afinal, um coração, um pudôr e sobretudo um sagrado direito de te defenderes, muitos ainda voltam á carga, experimentando se já mudaste de ponto de vista... e de vez em quando, um gesto, um olhar, uma *innocente insinuação* te revelam o inimigo implaccavel, porque te defendeste.

Thereza Eulalia respirou forte.

— Aterrorizas-me.

— Não. Previno-te: dou o conselho que buscaste. Vaes entrar na fogueira, a queimada é cruel. Cumpre, antes de tudo, o teu dever. Suspeita sempre, preservar o teu coração e não transige. Ensina-lhes, que poderias ser uma irmã que a necessidade fizesse trabalhar a seu lado; obriga-os a te odearem se te não quizerem respeitar, e principalmente, lembra-lhes sem tregua, que és mulher e a cada ataque oppõe a revolta do teu pudôr e do teu sentimento. Ao fim de tudo, serás como eu, desencantada mas não vencida, e só esse orgulho, de se conservar inattingida, te fará bemdizer a necessidade que te fez lutar.

— Não... Tenho mêdo de tudo isto, mais mêdo ainda do que quando não pensava que seria assim. Vou acceitar o conselho de meu padrinho.

Elle me quiz recolher logo que perdi meu pae... e eu queria ser uma independente. Mas creio em ti e renuncio pelos accidentes de trabalho que me referes.

— Covarde! Gracejou Narcisa.

— Seja... mas antes assim.

E se levantou para se despedir. Narcisa acompanhou-a, e lhe beijando a face pallida:

— E' pena, pois tenho certeza de que vencerias. A outra olhando-lhe o semblante fatigado á constante reacção, concluiu:

— Sim.... mas de que maneira!

— Só dessa maneira, minha filha é que não se perde...

PARA O LIVRO DE MADAME

No amor póde haver medo, illusão, desconfiança, paixão, sacrificio: o que não deve existir, é egoismo, porque então deixa de ser amor.

Suppôr um amor vulgar é suppôr almas vulgares. E estas são incapazes de sentir um verdadeiro amor.

O amor é uma admiração que não se cansa nunca.

Tudo saber, seria tudo perdoar.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET, HOME

A ENTRADA

Casas existem de aspecto bom e acolhedor, emquanto outras parecem rebarbativas e frias. A peça que habitamos sempre, tem um pouco de nossa alma, revela um pouco da vida que ali se passa.

A gravura mostra uma sala de entrada, sem a banalidade commum a essas peças em geral pouco sympathicas, porque aqui é ao mesmo tempo um "leaving-room" encantador.

Amplas cortinas velam a porta, ao fundo o divan bibliotheca; por toda parte, lampadas, almofadas e flores.

Um recanto simples, de deliciosa intimidade.

DJINANE.

--- DE PARIS ---

«A bas l'amour!»

A missão popular evangelica da França annuncia uma grande cruzada moralizadora, para a qual Pavil conferenciou os estandartes-balisas do rancho que vae sair á rua e que será, por

certo, um dos acontecimentos da primavera.

Nas bandeiras brancas da cruzada, que Pavil decorou, lê-se, em letras vistosas, este grito de guerra:

" A BAS L'AMOUR".

A promotora da cruzada escreveu, de Nice, a Maurice Waleffe, a seguinte carta, transcripta, por signal, em todos os jornaes de Paris:

"Senhor. — Tendo o deboche tomado aqui proporções alarmantes, resolvi com o auxilio de duas ou tres senhoras da minha tempera lançar mão de todos os meios para salvar a mulher deste abysmo, em que ella se lança, hoje. Começámos por frequentar os chás e os "dancings" e nos indignámos da maneira por que são tratados os dansarinos profissionaes, pelas damas de certa edade ou de edade certa, que debaixo da pintura, ou sob prescripção medica, usam da dansa para seduzir, pagando a [illegible] para o ganha pão de todo dia.

"Les danseurs mondains" são um pesadelo [illegible] dansa americana fór feita de excitação e saxophone e o "tango" de volupia e "milonga", a bem dizer de 40 a 50 annos está em plena tentação e em risco de perigo, pois por 20 francos por dia ellas pagam o divertimento da dansa, e por muito mais, ou mesmo pelas suas ruinas, todas ellas se arruinam.

Pelas ruas, ás 4 horas da tarde as meninas de lyceos, são abordadas por typos suspeitos e senhoras esquisitas e como os artigos que o senhor escreve merecem todo o respeito e interesse peço-lhe que consagre um delles á esta obra tão popular, á esta missão de tão alta importancia. Encoraje a nossa cruzada.

Conhecendo como bem conhece, a alma da mulher, as suas fraquezas, as suas maravilhosas possibilidades, tem o senhor a obrigação de se juntar a nós para lutarmos contra a condição da mulher. O que pensarão os parisienses da nossa iniciativa? Fazemos talvez mal em procurar a guerra como a de David contra o gigante, mas cruzarmos os braços é covardia e peccado.

Sem distincção de classe nem religião fazemos um appello não só ás senhoras que rolam em Rolls como á honesta mulher do povo que viaja em 2ª classe do "metro", trabalhando o seu "crochet."

Walleffe respondeu ao appello, e já deu inicio á campanha, desenvolvendo uma série de observações interessantes sobre a materia.

No Oriente, o senhor poderoso e rico, capaz de sustentar varias mulheres, as entretém legalmente; na Europa, essas possibilidades e instinctos são os mesmos, se bem que os mormons préguem hoje o contrario, dada á carestia da vida, mesmo porque ninguem quer voltar á polygamia, e por isso é preciso achar um meio de soccorro ou de salvação para este rebanho de desherdadas. A policia anda sempre por caminho errado e em vez de atacar a caça, devia combater sem piedade o caçador.

Quem quizer supprimir a mercadoria, diz Maurice Walleffe, que supprima, e ataque o consumidor.

ROB.

EVA

(Iveta Ribeiro)

— Que olhos tamanhos tem a senhorita!... Parecem dois sóes, paradoxalmente negros, que tudo illuminam com a sua negrura velludada!... Nunca vi olhos assim tão lindos, e... confesso-me maravilhado!...

— — Olhe que assim acaba conseguindo envaidecer-me...

— E não seria natural o justo que fosse vaidosa de sua belleza?!... Dessa belleza maravilhosa que lhe dá todos os encantos que sagraram já outras mulheres que viveram antes de si e cujos nomes, eternizados nas chronicas dos historiadores galantes, ainda hoje brilham como se fossem estrellas captivas?

Porque não devo ser vaidosa a detentora de tanta graça?... A dona de tanta formosura estonteante? A creaturinha gentil que tem no rosto toda a frescura da primavera, e que tem nos gestos todo o rythmo cadenciado das melodias embaladoras?!

— Por Deus, senhor! Creio que seus olhos estão doentes e têm desvarios perigosos! Eu sei que não sou feia, porque, desde pequena, na escola, muita gente dizia-me coisas amaveis... e porque ainda hoje continuo a ouvir elogios que até agora, não conseguiram fazer mudar minha convicção de que não é tanto como affirmam, essa belleza a que o senhor agora se refere... com tamanho enthusiasmo. Mas dahi a crer que sou, como diz, linda, ainda falta muito!

— Acredite que lhe falo a verdade pura!

Não se convenceu ainda de que é maravilhosamente linda, porque ninguem lh'o disse, como eu digo agora!

Pois não teve ainda um espelho amigo que lhe mostrasse todo o esplendor dessa cabelleira negra, macia, opulenta, que lhe emoldura o rosto, fazendo realçar a côr marfinea de sua tez delicada?

Esses espelhos que por ahi andam, não lhe mostraram ainda a frescura tentadora dessa bocca, rubra e pequenina, que tanto se assemelha a um botão de rosa vermelha como a um saboroso fructo maduro ao calor de um raio de sol tropical?... Nunca lhe disseram, esses ingratos espelhos, que no oval perfeito do seu rosto ha todas as harmonias da belleza classica e o colorido que só a juventude sadia póde emprestar a um semblante feminino?...

— Não...

— Nunca reparou na esbeltez de seu corpo joven, todo feito de linhas perfeitas que se encurvam em harmoniosas fórmas ondulantes e finas?

— Não...

— Não quiz ver ainda a pureza da forma que a natureza deu ás suas mãos esguias, pequeninas, morenas, em cujas extremidades dos dedos, como diria um poeta lyrico, Deus fez prender minusculas petalas de rosa?

— Ora... as minhas mãos... Pobres mãos humildes de trabalhadora... Como podem ser assim bonitas as mãos que passam dias inteiros a remexer caixas empoeiradas num armazem de bugigangas de gente pobre?

Se o senhor visse, a luta que se tem lá na loja! Não se pára um instante! E é lidar com dinheiro immundo que passa por mãos sujas de trabalhadores descuidados; e procurar nas prateleiras o artigo que o freguez exige, e enegrecer, lentamente, as unhas com o pó que se accumula sempre nos stocks guardados!... Qual!... Quem tem a vida que eu tenho não póde pensar em vaidades nem fazer as mãos bonitas...

O senhor é muito amavel em querer convencer-me de tudo isso que me disse... Eu fico-lhe muito grata em falar assim com uma moça, como eu, porque, com certeza tem por ahi muita moça rica para dizer amabilidades...

— Nunca falei tão sinceramente em toda a minha vida! Sei que é pobre, mas sei mais ainda, que é linda como nunca vi outra mulher da terra!

Sei mais ainda, senhorita!... Sei... que me sinto preso á sua graça rara... e que daria tudo para merecer sua attenção... sua amizade... seu amor!

— Oh!... Mas o senhor não me conhece. Não sabe nem o meu nome... nem de onde sou... Como póde então dizer-me o que disse?

— Que importa não a conhecer? Que importam seu nome e sua origem, para que meus sentimentos despertassem á simples contemplação de sua figurinha tão linda? Sei que é uma creatura adoravel, [illegible] banda militar espalha aos quatro ventos, [illegible] humilde que aqui vem nos domingos para divertir-se. O mais, não me importa saber agora. Sim... [illegible] agora iniciado, vae prolongar-se... [illegible] antes talvez de ser noivos para sempre...

— Talvez... Mas olhe... Eu não passo de uma simples caixeira de bazar... [illegible]

— E que tem isso? A sua pobreza não empana a sua formosura. O que essa formosura precisa é adornar-se para deslumbrar ainda mais.

— Já lhe disse... estou preso á sua belleza encantadora e tudo farei para fazel-a feliz como me fôr possivel...

E' verdade que sou rico, mas o dinheiro ainda não me deu a felicidade... [illegible]

— Sabe?... A felicidade é muito caprichosa. Depende, ás vezes, de sacrificios enormes para ser encontrada... outras vezes, assim, de subito, de um encontro occasional... num jardim publico... [illegible]

— Chie olh... Os seus amigos estão [illegible] Veja como me vigiam... [illegible] do lampeão...

— E... virá aqui no outro domingo?

— Não sei...

— No Meyer?... E longe... a rua é muito triste... Não vale a pena...

— Não me negue essa esmola! Onde móra? diga depressa... sim?...

— Rua...

— Eu saberei encontral-a... Adeus... Não quer dizer-me o seu nome?

— Eva...

— Eva!... Adeus... meu amor

....

Mezes depois, num luxuoso apartamento do bairro chic da cidade, toda envolvida na maciez rubra de um rico pijama de setim; molemente recostada num divan pejado de almofadas carissimas... pensando... emquanto acompanhava as espiraes de uma cigarrilha elegante... a pequena caixeira do bazar, que um rico desoccupado encontrára, um dia, entre o populacho que enche os jardins publicos, nos dias de descanso, demonstrava na transformação radical de toda a sua pessoa que havia cedido á tentação do luxo e das illusões de amor, e que occupava então um logar de destaque no mundo das doidivanas infelizes que de tudo riem e em nada pensam emquanto a mocidade dura...

E chamava-se Eva a pobrezinha!... A eterna Eva infeliz, que sempre será a "tentada" sendo sempre tida como "tentadora"...

Rio, 14—4—930.

Typos Regionaes

A BAHIANA

Se entre nós, fosse feita uma parada de typos regionaes, com os seus trajes proprios, como ultimamente se realizou em Roma por occasião das nupcias do Principe Herdeiro, todos podiam faltar pela ausencia ou deficiencia de caracteristicos, mas um certamente havia de comparecer, altamente bizarro e decorativo, genuinamente typico e nacional — a bahiana!

Ella, na sua irresistivel mollemollencia de mulata sestrosa; ella, na sua bondade doce como as cocadas da rua da Falsca; ella, servical e humilde, numa remanescencia de alma africana, amargurada na senzala; ella, em tom festivo, com saias-balão de vivas cores; blusas de rendas, muito curtas; largas pulseiras de ouro nos ante-braços gorduchos, brincos de velhos diamantes nas orelhas, e, faceiramente, guizalhando collares antigos e arrastando nas calçadas os chinellinhos na ponta do pé...

A bahiana! Dedicada até á abnegação, sendo capaz dos maiores sacrificios pela felicidade de Sinhá; religiosa até á beatice, chegando ao extremo do fanatismo secular pelo Senhor do Bomfim; simples e conformada, tendo sempre a sua vida entre os dois limites dos zelos maternaes de uma yayá e o amor apaixonado dum yoyô... a bahiana diz bem da bondade ingenita, da grandeza e hospitalidade da Boa-Terra e bem assim da amoravel sensibilidade da gente brasileira...

*

Em qualquer actividade a que se dedique, sempre apresenta o melhor traço inconfundivel de bonhomia, dedicação e desprendimento.

Junto do taboleiro de quitanda ou de frutas, em que as rapaduras fazem companhia ás bôas mangas e as cocadas aos roletes de canna, a bahiana é a mais generosa das vendedoras.

Conforma-se evangelicamente com a falta de sorte ou de freguezia. E' incapaz de reclamar ou desesperar-se.

E' uma vendedora "sui-generis", que até tem constrangimento de vender. Se lhe fosse possivel, ella daria de graça toda a quitanda do taboleiro.

Nasceu mais para dar do que para vender.

Se, porventura, um transeunte lhe offerece por uma duzia de laranjas menos que o terço do verdadeiro preço, ella, se se deixa levar por um movimento de sympathia, o que é commum, não desce á inferioridade turca de estar regateando.

— Leva, meu bem...

E o transeunte leva as laranjas e, se insistir, é até capaz de levar a mulata...

Esse termo "meu bem" tem, então na Bahia uma applicação generalizada.

Distribue-se á farta, a qualquer hora, em qualquer logar e a qualquer pessoa, sem que a bahiana dê a essa tão carinhosa expressão o mais leve sentido de malicia.

E' para ella, uma maneira trivial e bondosa de tratar as pessoas, bahianamente...

Guardo sempre na lembrança a recordação das visitas ao Mercado, na Cidade Baixa.

Que mercado interessante pela sua variedade, pitoresco e tom original de todas as suas coisas!

Ali, em profusão espantosa, ha de tudo: desde o peixe até ao morim; macacos, papagaios, bicudos, jabotys, objectos de chifre, mangas, milho verde, mangaba, hervas medicinaes, talismans e amuletos, imagens de todos os santos, sapatos, chapéos, rendas, breves contra mordidas de cobra, e até o A. B. C. de Antonio Silvino.

Por mais perdulario que seja o comprador, elle leva no entanto, pr'a casa mais expressões de "meu bem", ouvidas no mercado, que mesmo objectos comprados...

*

Essa, a bahiana em pleno mercado da capital, ou nas esquinas de rua, sentada em frente do seu taboleiro de quitanda.

Em nada, porém, differe a bahiana que emigra, principalmente para o Rio.

Aqui ella chega e conserva as suas roupas caracteristicas e os mesmos habitos.

Procura um logar apropriado nos cantos ou desvãos de rua. Sente-se deante do seu taboleiro [illegible] fica ardendo até horas [illegible] assando bolinhos de tapioca.

E com os bolinhos ou doces de leite, deixa sempre escorregar um "meu bem".

E ás vezes por causa de um "meu bem", acompanhado de olhares assucarados, muitas vezes fica preso ao taboleiro... um fuzileiro naval...

•

Se como amavel vendedora de taboleiro a bahiana é de uma seducção irresistivel, que dizer da mestra insuperavel da arte culinaria, com seu pratos opulentos e apimentados, em que a cozinha nacional e portugueza se misturam deliciosamente com a africana, dando-nos pratos de sabor inimitavel?

Ninguem póde superal-a no preparo primoroso de uma moqueca, em que, ás vezes, ha mais pimenta do que peixe e em cujos pratos colossaes, como nos velhos tempos dos vice-reis, a agua azul do Reconcavo é substituida pelo molho vermelho do dendê; o vatapá, os acarajés, os carurús, salpicados de malaguetas, perdulariamente distribuidos em terrinas, sem falar nas famosas fritadas de camarão... tudo isto com o indispensavel complemento da agua de côco, que branqueja nos copos como a lympha purissima que, a rigor, não se sabe se sóbe da terra ou se desce do céo...

Mas ainda não é sob esses aspectos que a bahiana tem direito de merecer o nosso maior apreço.

Ella tem sido, gerações e gerações seguidas o exemplar mais interessante desse typo consagrado pelos nossos costumes de dois seculos; typo fundamental na educação da nossa infancia o elemento até ha pouco inseparavel no lar brasileiro, principalmente no Norte — a Mãe Preta.

Poucos terão sido aquelles que não sentiram em sua mocidade a solicitude verdadeiramente maternal da ama, que trouxe da Bahia, com os glóbulos de sangue africano, toda aquella dedicação e humildade das escravas...

Foi um typo que ficou e que sobreviverá na gratidão e na memoria dos seus filhos de creação com aquelle retrato tão fielmente traçado por Coelho Netto na velha *Bá* do *Inverno em Flôr*.

Os tempos vão passando com o seu espirito de transformação.

A Bahia vae mudando sensivelmente de aspectos e de costumes, largando a velha casca colonial para ostentar côres mais vivas e novas de cidade moderna, avultando na paizagem verde com as pinceladas rigidas e longas dos arranha-céos...

Surgem novos habitos. Uma febre de renovação attinge material e espiritualmente a linda terra de Castro Alves. Uma ansia de novidade agita todas as gerações modernas. Até o Bomfim se transforma, surgindo com mais elegancia — ladeiras novas, calçamento melhor, praça ajardinada — aos olhos dos seus milhares de devotos.

Mas a Bahiana resiste — e fica a mesma.

Que mude todo o Brasil e até o Universo!

Ella permanece como ha um seculo, com os seus trajes originaes, e toda a tradição das suas saias, os seus collares e as suas figas.

Ella fica sobranceira a tudo, vendendo calmamente a sua cangiquinha...

— Que ao menos haja uma tradição no Brasil!

•

E com que saudade ella deve lembrar-se do passado... os tempos aureos do seu prestigio... a época melhor da sua gloria.

Janeiro... Quinta-feira anterior ao domingo da Festa do Padroeiro.

Dia da famosa ceremonia da Lavagem do Bomfim!

A cidade toda se alvoroça, com uma unica preoccupação: o Bomfim.

A seducção da festança attrae romarias e romarias, vindas da Feira de Sant'Anna, Cachoeira, Ilhéos, Caravellas. Os navios desembarcam milhares de romeiros.

Ha uma nota curiosissima no meio da multidão: o solemne desfile dos conductores de carroças e aguadeiros, todos do uniforme branco, avental encarnado e chapéo de palha de largas fitas, e tudo enfeitado com folhas de pitangueiras e *crotons*.

Os aventaes vermelhos, côr de grande predilecção, na época, dão um tom berrante e festivo á multidão.

E o desfile prosegue, mas sem marcialidade e de uma maneira encantadoramente alegre e original: cantado!

São as lindas modinhas do Chico Magalhães ou do Aragão, da Cachoeira:

Esquece, por uma vez
Quem te deu o coração,
Se não te move meu pranto
Dá-me a morte com teu não!

E atraz, milhares e milhares de devotos, com vassouras, moringues, potes, vasilhas, etc., fazendo o côro:

Eu soffro tanto
Porém calado,
Embora eu ame,
Sem ser amado.

Mas o que attrae a attenção do povo não é o desfile dos aguadeiros; não são os tocadores de realejo, os vendedores de refrescos e de doces; os fidalgos, cavalgando animaes de raça, luxuosamente ajaezados; a romaria dos pescadores, que vão cumprir as promessas feitas no atropello dos vendavaes; a procissão dos que levam á Egreja, aos olhos dos curiosos, braços, pernas, gargantas, pés, cabeças e mãos de cêra, numa demonstração anatomica, piedosa, porém horripilante.

Nada disto. O que realmente anima a festança, empolga o publico embriagado de boas musicas ao cavaquinho e violão e magnifica aguardente, ás pipas, é a bahiana, a bahiana irresistivel, cantando e sambando, com seus espaventosos chales em tuquim, pannos de seda da Costa e chinellinha bordada a ouro, deixando metade do pé descalço "como distinctivo de saber pisar"...

A Bahiana! E' em torno della que se organiza toda a festança. E então só ha duas devoções: dentro da Egreja: o Senhor do Bomfim. Fóra: a Bahiana.

E não tardam a apparecer os romanticos admiradores, balbuciando versos em parodia á celeberrima Judia, de Thomaz Ribeiro:

— Dorme! e eu bebo, sambadora imagem,
que na lavagem do Bomfim eu vi!
dorme, que eu luto numa vida insana
dorme, bahiana, que eu descanto aqui!

Mulher sem nicas, quituteira ingente
são ou doente que eu me sinta estar,
ha de lembrar-me o vatapá celeste
Que tu fizeste para o meu jantar!

Assim como falamos na festividade da Lavagem do Bomfim, poderiamos falar na ceremonia do Natal, da Noite de Reis, da Noite Primeira de Julho, a Festa do Espirito Santo, de Nossa Senhora da Conceição, de São Benedicto, etc...

E com que elegancia e riqueza compareciam as mulatas e creoulas! Assim se apresentavam, segundo o depoimento de um chronista da época: torço de seda branca enfeitado de finissimo bico condizente; argolas e anneis com brilhantes; pulseiras cobrindo todo o ante-braço; rosario de grossas contas com borla; bentinhos e correntão, tudo de ouro; camisa, lenço e anaguas de esguião bordado; sapatinhos de pellica branca, com enfeites de seda; beca e saia preta de panno fino enfeitada com pellucia de chapéo; argolla de prata em fórma de meia lua, onde penduravam as moedas de ouro, prata de valores diversos; figas e outras teteias; fita de seda na cintura para sustentar o peso das moedas".

Tudo isto passou... de tudo isto deve lembrar-se a bahiana, abanando calmamente o seu fogareiro, hoje que os tempos são outros, e tão differentes. Dizer como um velho cantador de modinhas:

Maldito seja o progresso
Que tantos males nos faz.
Vivia tudo tranquillo,
De repente — záz!

O progresso vae esquecendo a Bahiana. Nós é que não poderemos esquecel-a.

A gente nunca se esquece de quem nos disse uma vez, com tanta meiguice e bondade, esta expressão cheia de amor e ternura: meu bem...

Affonso de Carvalho

A conselheira sentimental

Maurice Dekobra, o festejado escriptor francez, escreveu de Nova York para os seus leitores do "Le Journal", a interessante chronica que se vae ler sobre um genero de jornalismo moderno, muito em vóga na America do Norte e que, na imprensa carioca, foi iniciado, com successo, neste Supplemento, por *Vera Cruz* (secção "Colmeia") e, na revista semanal "O. Q. A.", pelo "Consultorio Amoroso" de D. Maria Raffaela, que se encontram á disposição de todos os corações que precisam de luz ou de conforto.

A maioria dos jornaes americanos possue uma collaboradora para um genero particular, cuja importancia é capital. Estabelece a "ligação sentimental" entre o publico e as suas leitoras. Recebe as confidencias dos corações perturbados, hesitantes ou feridos. Aconselha, consola, estimula, refreia, anima. Tem, como correspondentes, não só mulheres de todas as mentalidades, desde a moça ingenua até á pobre desenganada, mas tambem homens, moços e velhos; em resumo, essa senhora omnisciente, verdadeira philosopha de salas, para tudo encontra resposta, tudo comprehende, tudo considera, tudo decide e fornece a milhares de leitores o conforto moral da sua prosa diaria. — E' um typo quasi desconhecido na Europa, mas não na America. Só nos Estados Unidos, por exemplo, ha duzias de "love consellrs" que todos os dias commentam os dez mandamentos do "saber amar". Entre vinte e cinco e sessenta e cinco annos, assumem a pesada incumbencia de garantir a felicidade daquelles que, pelo preço modico de um jornal, querem encontrar nas suas columnas a solução dos problemas passionaes e o remedio para as suas secretas tristezas.

Tive occasião de conhecer uma das mais eminente conselheiras sentimentaes de Nova York, Miss Helene Nowland. Com os seus cabellos brancos, olhar vivo, resposta sempre prompta, Miss Nowland apparece como um verdadeiro guia para os mais intrincados caminhos das paixões humanas. Satisfaz diariamente a aridez amorosa e a sede romanesca de dois milhões de leitores. No correr de uma conversa declarou-me sabiamente: "Tres elementos são necessarios para constituir um verdadeiro lar: um homem, uma mulher e muito amor. Muitos lares não são, infelizmente, senão enfermarias nas quaes o homem trata de enxaquecas consecutivas a bebedeiras e onde a mulher procura curar o "spleen" consequente de "flirts". Para satisfazer a minha curiosidade, Miss Nowland me respondeu: "Recebo de todos os pontos dos Estados Unidos diariamente 50 a 100 cartas eguaes a estas", e tirou uma duzia de missivas da sua bolsa: "seria preciso que eu fosse muito tola para não conseguir encher duas columnas". Eis, entre muitas, uma dessas cartas: "Dear Miss Nowland. — Depressa um conselho por favor. Sou empregado de banco e apaixonei-me pela filha do vice-presidente do estabelecimento; "flirtou" commigo, mas abandonou-me de repente, para casar com um almofadinha jogador de polo... Com as cartas amorosas que me dirigia, pensa a sra. que eu deva iniciar um processo por falta de cumprimento da sua promessa? Isso vale bem 10.000 a 50.000 dollars. Preciso com urgencia da sua opinião." — Miss Nowland responde a taes perguntas ha varios annos, não só pela imprensa, mas agora pelo radio tambem. Perfeitamente senhora do assumpto, recommenda a uma moça que não procure conquistar os namorados da irmã; a um marido velho que seja indulgente com a sua esposa moça e bonita; a uma mãe que não se pinte mais do que a filha e a um estudante que não faça beber muito alcool ás suas collegas. Cada dia, na maior parte dos jornaes dos Estados Unidos, com titulos diversos "Negocios sentimentaes" — "Confidencias" — Oh! as mulheres! — publicam-se columnas e columnas consagradas ás decepções de umas, a dissabores de outras. Os directores de jornaes conhecem bem o publico.

Mis Dorothy Dix é uma das mais espertas conselheiras sentimentaes. O seu bom senso nunca se perturba, não hesita em ferir as suas innumeras leitoras com os golpes da sua poderosa logica. Affirma que as dactylographas deviam seguir um curso especial para impermeabilizar os seus corações contra os galanteios dos futuros patrões. — Eis um exemplo typico de uma conversa entre uma leitora americana e a sua conselheira: "Dear Miss Dix — Sou divorciada ha 3 annos. Meu marido me deixou para casar com uma mulher vinte annos mais velha do que elle, mas muito rica. Não gostava della, mas precisava de dinheiro para pagar dividas de jogo. Acaba de morrer deixando-lhe todos os bens. Quer casar novamente commigo. Acha que devo acceitar?" — Agora a resposta de Miss Dix: "Porque não, se ainda gosta do tal sujeitinho? Mas a mim me parece um typo de pouca elegancia moral. Em todo o caso se casar com elle, obtenha primeiro uma boa doacção tirada da fortuna da fallecida. Pois a primeira vez que perder novamente no jogo, elle a deixará outra vez". Vê-se que a perspicacia das "conselheiras sentimentaes" não prejudica ao seu senso pratico.

Correio Sportivo

AS REGATAS INTERNAS DO Club Internacional de Regatas

O PROGRAMMA DAS PROVAS

Com grande animação, terá inicio hoje, dia 20, ás 8 horas nas aguas fronteiras á praia de Santa Luzia a Regata Intima do Club Internacional de Regatas, em que será disputada a prova annual C. I. R., corrida em canôes com remadores de qualquer classe, reinando grande enthusiasmo nesta prova.

1º pareo — "Affonso Penna" — Yoles á 2 — Estreantes — 1.000 metros — 1ª. série.

Nicia:
Patrão — Joaquim Ferreira da Silva; voga, José Faria e prôa, Heitor Campos.

Cir:
Patrão — José Monteiro; voga Antonio Sá Filho e prôa, Antonio Manoel Gomes.

Marcilio Dias:
Patrão — Raulindo Areno; voga, Alberto Péon e prôa, Waldemar Areno.

Ciumento:
Patrão — Oswaldo Siqueira; voga, Freitas e prôa, Daniel.

Nylda:
Patrão — Luiz Bittencourt; voga, Arlindo P. Fonseca e prôa, Ricart Vasconcellos.

Estrangeiro:
Patrão — Augusto Alves Vaz; voga, Floreno Augusto e prôa Alberto Pereira Duarte.

2º. pareo — "Rodrigues Alves" — Canoas á 4 — Novissimos, 1.000 metros.

Yolanda:
Patrão — Waldemar Areno; voga, Pedro da Cunha Freire; s. voga, Narciso Machado: s. prôa, Manoel Faria e prôa, Belmiro Marques Vicente.

Ceita:
Patrão, — Darcy Paiva; voga, Gerez Martins; s. voga, Armando Silva; s. prôa, Polydete Cerejo e prôa, João Botti.

3º pareo — "Prova Annual C. I. R." Canôes — Qualquer classe — 1.000 metros. Medalha de prata e ouro ao 1º e bronze ao segundo.

Néo:
Remador — Newton Paiva.

Nesso:
Remador — Adamastor Santos Corrêa.

Nylcea:
Remador — Olavo Galvão.

Naisse:
Remador — David Domingos da Silva.

Nino:
Remador — Francisco Cavallieri.

Estrangeiro:
Remador — Alexandre Baptista.

4º pareo — "Affonso Penna" — Yoles á 2 — Estreantes — 1.000 metros — 2ª série.

Ciumento:
Patrão — Manoel Neves; voga, Oswaldo Cordeiro e prôa Antonio Sá Valle.

Nicia:
Patrão — Manoel Faria da Silva; voga, Geraldo Rocha e prôa, Nelson Vieira.

Marcilio Dias:
Patrão — Newton Paiva; voga, Geraldo D. Motta e prôa, Ruy Fonseca.

Nylda:
Patrão — Alvaro Martins; voga, Augusto Lopes e prôa, Adalberto Cabeda.

Cir:
Patrão — Armando Castro; voga, Alexandre Helena e prôa, Afranio M. da Silva.

5º pareo — "Deodoro da Fonseca" — Yoles á 4 — Novissimos — 1000 metros.

Bellita.

Patrão — Newton Paiva.
Voga — Hasenclever Brandão.
S. Voga — Sebastião M. Baptista.
S. Prôa — Armando Caldonazzi.
Prôa — Accacio Cavalleiro.

Alberto.
Patrão — Darcy Paiva.
Voga — Gerez Martins.
S. Voga — Armando Silva.
S. Prôa — Polydete Cerejo.
Prôa — João Botti.

6º Pareo — "Hermes da Fonseca" — Canôes — Novissimos olponto, 1000 metros.

Nino.
Remador — Francisco Cavallieri.

Néo.
Remador — Newton Paiva.

Nesso.
Remador — Adamastor S. Corrêa.

Naisse.

Remador — David Domingos da Silva.

Estrangeiro.

Remador — Alexandre Baptista.

7º Pareo — "Prudente de Moraes" — Yoles á 2 — Novissimos — 1000 metros.

Ciumento.

Patrão — Armando Castro.
Voga — Euclydes Soares.
Prôa — Afranio M. da Silva.

Estrangeiro.

Patrão — Joaquim C. Ventura.
Voga — Sebastião Cantisano.
Prôa — Darcy Paiva.

Cir.

Patrão — Joaquim da Silva.
Voga — Jayme Santos.
Prôa — Luiz Moraes.

Nicia.

Patrão — Gerez Martins.
Voga — Polydete Cerejo.
Prôa — João Botti.

Marcilio Dias.

Patrão — José Coelho.
Voga — Henrique Ramos
Prôa — Julio Coelho.

Nylda.

Patrão — Waldemar Areno.
Voga — Geraldino Izidoro da Silva.
Prôa — Carlos Pereira.

8º Pareo — "Campos Salles" — Yoles á 4 — Estreantes — 1000 metros.

Alberto.

Patrão — Newton Paiva.
Voga — Hasenclever Brandão.
S. Voga — Sebastião M. Baptista.
S. Prôa — Armando Caldonazzi.
Prôa — Accacio Cavalleiro.

Bellita.

Patrão — José Monteiro.
Voga — Pedro da Cunha Freire.
S. Voga — Solon Barreto.
S. Prôa — Narciso Machado.
Prôa — Manoel Faria da Silva.

9º Pareo — "Nilo Peçanha" — Yoles — Gig á 2 — Novissimos — 1000 metros.

Imperador.

Patrão — José Augusto Martinho.
Voga — Henrique Santos.
Prôa — Joaquim Antonio de Souza.

Estrangeiro.

Patrão — Joaquim C. Ventura.
Voga — Sebastião Cantisano.
Prôa — Darcy Paiva.

Estrangeiro II.

Patrão — Newton Paiva.
Voga — Adolpho C. Guimarães.
Prôa — Americo F. de Castro.

Nippon

Patrão — Waldemar Areno.
Voga — Gerez Martins.
Prôa — Armando Silva.

10º Pareo — "Wenceslau Braz" — Yoles á 8 — Novissimos — 1000 metros.

Neste pareo estão inscriptos 36 amadores, os quaes serão escolhidos na hora de ser corrido o pareo.

Nota — Serão conferidas medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos collocados, excepto o 3º pareo (Prova Cyr) que será de prata e ouro ao 1º e bronze ao 2º collocado.

O TERCEIRO DOMINGO DA TEMPORADA

O emparceiramento de hoje se caracterisa pelo equilibrio de todas as partidas

Vasco da Gama e S. Christovão jogarão na luta mais importante do dia

A terceira etapa do actual campeonato carioca de football, marcada para hoje, determina a realização de mais cinco partidas officiaes, todas interessantes. Para quem tenha a obrigação de dizer das possibilidades dos teams que vão medir forças esta tarde, a tarefa é das mais arduas, pois o emparceiramento parece ter

Moacyr, o commandante do ataque vascaino

sido feito de proposito. São cinco jogos de difficilimo prognostico.

A difficuldade vae até ao ponto de não se saber qual o jogo mais importante, por isso que, se o match Vasco da Gama x São Christovão reune dois dos mais fortes concorrentes e um delles o campeão de 1929, o jogo Botafogo x Bangú não será menos interessante, porque nos dará ensejo de conhecer o team do Botafogo jogando este anno, pela primeira vez, contra um adversario forte.

*

O match do stadium de São Januario, entretanto, deve reunir maior assistencia, porque o São Christovão tem as suas pretenções, este anno no campeonato, possue um team regularmente forte e póde, perfeitamente, offerecer ao Vasco da Gama uma séria resistencia. A julgar pela exhibição de domingo passado, quando enfrentou e venceu o Flamengo, podemos concluir que o Vasco encontrará um adversario que lhe exigirá a demonstração de todos os seus recursos.

Num confronto de valores technicos, verifica-se que a defesa do Vasco da Gama é um pouco mais forte do que a do seu adversario, independente do concurso que Floriano presta, actualmente, ao São Christovão, e da preciosa collaboração do novo keeper Romeu. A defesa do Vasco da Gama, em conjunto, é mais homogenea e já está muito habituada a jogar contra os melhores ataques do Rio e de São Paulo, sempre com os mesmos elementos.

Estudando o valor das duas linhas de ataque, concluiremos tambem pela superioridade da do Vasco da Gama, mesmo sem possuir um extrema esquerda á altura dos demais jogadores da linha. Essa superioridade reside toda no conjunto que constitue o quintetto vascaino, visto como — e isso é de todos sabido — o São Christovão possue na sua linha tres jogadores de scratch — Arthur, Doca e Theophilo — emquanto o Vasco tem apenas dois — Paschoal e Moacyr.

A linha de ataque do Vasco da Gama, apezar de tudo, é melhor, não só pelo conhecimento perfeito e mutuo de todos os seus elementos, como pelo admiravel entendimento que existe entre os forwards e os médios.

Resalta, portanto, aos olhos de quem não soffre de *myopia partidaria*, que o Vasco da Gama reune a seu favor maior numero de probabilidades, por ser mais forte e por jogar em seu proprio campo, detalhe, as vezes, de capital importancia para certas partidas e certos adversarios.

*

O Botafogo e o Bangú jogarão em General Severiano a partida que se nos afigura de mais difficil previsão. Reconhecemos perfeitamente que o team do Bangú possue qualidades e condições, mais do que sufficientes, para vencer o Botafogo, ou mesmo um adversario mais forte, mas o team suburbano ainda não firmou os seus creditos de conjunto uniforme, constante e egual. Em dois matches realizados este anno, o Bangú jogou tão differente, que mais parecia ter apresentado duas equipes quando, em realidade, apresentou o mesmo quadro. Vimol-o jogar brilhantemente e muito mais que o Vasco da Gama, a quem só não venceu por causa da inepcia do juiz Bandusch, e no domingo seguinte, jogar contra o Fluminense, a quem só venceu com extrema difficuldade, quando a differença de forças entre os dois teams é muito apreciavel e autorizava acreditar-se numa victoria facilima.

Do Botafogo pouco podemos falar. Venceu o Syrio numa partida um pouco inexpressiva, porque o Syrio apresentou-se fraquissimo. Hoje é a primeira vez que joga contra um adversario forte. Acreditamol-o em boas condições de treno porque acabou de fazer uma excursão ao Paraná e, além disso, tem jogado varias vezes com o mesmo team. O Bangú tem a vantagem do physico dos seus jogadores. São mais fortes e isso influe muito no football.

*

O Syrio melhorou muito o seu team depois daquella surra escabrosa que apanhou do Botafogo por 4x0. Já com o Vasco perdeu apenas de 3x1, jogando um football bem superior áquelle que apresentou contra o Botafogo. Hoje enfrentará o Flamengo, com dois elementos novos e com disposição de vencer. Não vae ser facil ao Syrio vencer o Flamengo, porque a defesa do Flamengo é muitas vezes superior ao ataque do Syrio e deve, por isso mesmo, annullar-lhe quasi todos os esforços. Por outro lado, parece fóra de toda duvida, que tambem o ataque do Flamengo é melhor e mais completo, technicamente falando, do que a defesa do Syrio. Por todas essas varias razões acreditamos francamente na victoria do club rubro-negro. E', aliás, esta partida, das cinco marcadas para hoje, a que nos parece menos difficil de prevêr.

*

O Andarahy vae visitar o Bomsuccesso e o Fluminense jogará com o Brasil, na Praia Vermelha. Duas partidas interessantes e difficeis para qualquer dos teams. Se o Andarahy tem a seu favor, um team realmente melhor que o Bomsuccesso, este terá o enthusiasmo da sua rapaziada e o profundo conhecimento do campo influindo decisivamente no resultado da peleja.

Fluminense e Brasil estão em

Pinheiro, o substituto de Amado no goal do Flamengo

nivel technico muito approximado. São dois teams que se equivalem mais ou menos, com certa vantagem a favor do Fluminense, pela circumstancia de possuir alguns jogadores de classe no seu conjunto.

Ambos esses jogos serão muito interessantes, mais ou menos equilibrado e disputadissimo.

JUIZES, DELEGADOS E CAMPOS

Vasco x São Christovão

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes de commum accordo do Botafogo F. C.: Vicente Neiva Filho e José Carlos Burlamaqui.

Delegado: Benjamin Magalhães, do America F. C.

Botafogo x Bangú

Campo do Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz.

Juizes sorteados do Syrio Libanez A. C.

Delegado: Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

Bomsuccesso x Andarahy

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Juizes sorteados do America F. Club.

Delegado: Felix Leftalla, do Bangú A. Club.

Brasil x Fluminense

Campo do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Juizes sorteados do Bangú A. Club.

Delegado: Alberto Sá, do Andarahy.

Syrio Libanez x Flamengo

Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Campo do São Christovão A. C., á rua Cel. Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Fluminense F. C.

Delegado: Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

FOOTBALL

O MATCH SYLVIO—FLAMENGO SERA' EM PAYSANDU'

Por um accordo firmado entre os clubs Flamengo e Syrio e homologado pela Amea, o jogo Syrio-Flamengo que devia ser realizado no campo do S. Christovão, será disputado no campo do Flamengo, á rua Paysandu'.

*

AS PROVIDENCIAS DO VASCO PARA O JOGO COM O SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Realizando-se hoje no stadio do Vasco da Gama, o encontro entre este club e o São Christovão A. C., a directoria do Vasco tomou as seguintes deliberações:

a) — A entrada dos associados do Vasco será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 4.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) — Os portadores de camarotes e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão numero 9, ultimo da rua Abilio.

f) — O publico restante ingressará pelas borboletas da rua Bomfim.

g) — Os portadores de carteiras de athletas expedidas pela Amea, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

h) — A policia ingressará pelo tunnel, junto ao portão numero 8.

i) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

j) — E' terminantemente prohibida qualquer manifestação contra juizes e seus auxiliares.

Os preços são os seguintes: Camarotes exclusivamente para quatro pessoas, 20$000—para socios, 30$000; idem, na curva para quatro pessoas, 20$000; cadeiras na curva, 6$000 e ingressos, 3$000.

O TORNEIO ELIMINATORIO DA LIGA METROPOLITANA

As provas serão disputadas hoje, no campo do Mavilles

Realiza-se hoje o torneio annual eliminatorio da Liga Metropolitana, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, com os clubs que formam a divisão Emanuel Nery.

Por solicitação da A. C. D., o torneio será realizado na praça de sports do Mavilles, na Praia do Retiro Saudoso, das mais confortaveis da Liga Metropolitana.

OS CONCORRENTES

Ao certamen concorrerão os seguintes clubs:

America Suburbano, Central, Jornal do Commercio, Magno, Mavilles, Metropolitano, S. C. America, Boa Vista e Fidalgo.

O PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

1º jogo — A' 1 hora — S. C. Boa Vista x Metropolitano A. Club.

2º jogo — A' 1,30 hora — S. C. America x C. A. Central.

3º jogo — A's 2 horas — Magno F. C. x America Suburbano F. Club.

4º jogo — A's 2,30 horas — Fidalgo F. C. x Mavilles F. C.

5º jogo — A's 3 horas — Jornal do Commercio F. C. x Vencedor do primeiro jogo.

6º jogo — A's 3,30 horas — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro jogo.

7º jogo — A's 4 horas — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto jogo.

8º jogo — A's 4 40 horas — Final — Vencedor do sexto x Vencedor do setimo.

JUIZES

1º jogo — Homero Arcuri.
2º jogo — Alcides Sanches.
3º jogo — Honorato Barbosa.
4º jogo — Antonio Drummond.
5º jogo — Pedro Marinho Conrado.
6º jogo — Aldo de Andrade.
7º jogo — José Pires Louzada.
8º jogo — Juiz escolhido pela A. C. D.

O TORNEIO ELIMINATORIO DA FEDERAÇÃO BANCARIA E COMMERCIAL

O torneio será realizado no campo do America F. C.

A directoria da Federação Athletica B. A. Commercio solicitou e obteve permissão do America Football Club para realizar o Torneio na sua bem tratada praça de sports.

✥

OS CLUBS QUE CONCORRERÃO AO TORNEIO

Serie Bancaria: — Expresso Federal, City Bank, Banco Commercial, Banco Commercio e Industria de São Paulo, Banco Hypothecario de Minas Geraes. O unico club que não se inscreveu, desta serie, para disputar o Torneio foi o Banco do Brasil.

Serie Commercial: — Leopoldina, Sul-America, Texaco, America Fabril e Costeira.

HORARIO DAS PROVAS

1º. JOGO — A 1 hora — juiz do Leopoldina — America Fabril x Banco Commercio I. de São Paulo.

2º. JOGO — A 1.25 horas — Juiz do America Fabril — Banco Hypothecario Agricola de Minas Geraes x Sul America.

3º. JOGO — A 1.50 horas — Juiz do City Bank — Costeira x Leopoldina.

4º. JOGO — A 2.15 horas — Juiz do Sul America — Expresso Federal x Texaco.

5º. JOGO — A 2.40 horas — Juiz do Expresso Federal — Banco Commercial x City Bank.

6º. JOGO — A 3.05 horas — O juiz será escolhido em campo — Vencedor do primeiro jogo x Vencedor do 2º jogo.

7º. JOGO — A 3.30 horas — O juiz será escolhido em campo — Vencedor do 3º. jogo x Vencedor do 4º. jogo.

8º. JOGO — A 3.55 horas — O juiz será escolhido em campo — Vencedor do 6º. jogo x Vencedor do 5º. jogo.

9º. JOGO — A 4.20 horas — Final — O juiz será escolhido em campo — Vencedor do 7º. jogo x Vencedor do 8º. jogo.

O GRUPO DA BOLA VERDE NO FESTIVAL DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Tomando parte o Grupo de Bola Verde no festival dos aspirantes do Flamengo a realizar-se amanhã segunda feira 21 do corrente, disputando a prova principal com o team do Combinado Flamenguinho, a commissão de sports solicita o comparecimento dos srs. abaixo mencionados na séde do Club ás 2 horas:

Aurelio Perez Dominguez, Milton Tavares, Simão Aziz Simão Tasso Figueiredo, Otto Stegmaier, Waldo Meirelles, Nelson Arraes, Pedro Fortes, Altevir Almeida, Alfredo de Almeida Rego, Armando Reis, Alcides Verissimo, Francisco Cabral, Daniel Queiroz, Wilmar Costa e José Mattos.

O ATHLETISMO CARIOCA E AS SUAS NECESSIDADES

Teremos este anno uma competição internacional

OUVINDO O SR. EDGARD VASCONCELLOS, UM DOS TECHNICOS DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ" — — —

Em dias da semana passada houve na séde do Fluminense F. C. uma importante reunião de technicos do athletismo carioca, sendo o objectivo dessa reunião as modificações e reformas a serem introduzidas no athletismo carioca.

Sabendo que o sr. Edgard Vasconcellos foi um dos participantes da referida reunião, fomos ouvil-o sobre o que se resolveu de pratico e as minucias de entendimento havido.

O sr. Edgard Vasconcellos é uma autoridade inconteste em materia de athletismo, é um dos technicos da taça "Correio da Manhã" e foi a principal figura na elaboração do regulamento para preparar technica e financeiramente a turma athletica brasileira que vae participar das olympiadas de 1932, em Los Angeles.

Eis o que nos disse o conhecido technico:

"A reunião de sabbado passado ficará registrada com letras de ouro na historia do Athletismo carioca, pois estabeleceu o primeiro entendimento sincero de conjunto, entre os que vêm ha muitos annos trabalhando, isoladamente embora, pela efficiencia do Athletismo local. Foi uma palestra cordialissima, onde imperou sempre a mais perfeita união de vistas e o melhor desejo possivel de acertar, libertando finalmente o nosso Athletismo do perigoso marasmo em que tem permanecido até agora.

Foi reconhecida pelos presentes a inefficiencia do calendario athletico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, falto de competições frequentes, que é a base para um desenvolvimento seguro do nobre sport. Foi então assentado que os tres clubs "leaders" nesse ramo do sport, realizassem cada um uma competição com intervallo de no maximo 20 dias uma da outra, com 7 provas para veteranos, 3 para Novos e 2 para Novissimos, cada uma. Pela primeira vez no Rio foram os athletas cariocas divididos por classes, dando-se a seguinte definição pratica e consciencios para cada uma dellas:

Veteranos: os que já obtiveram classificação em 1º, 2º e 3º logares nos campeonatos officiaes e que conseguiram 1º e 2º logares nos torneios officiaes de Novissimos; **Novissimos**: os que nunca competiram officialmente e os que já obtiveram 3º e 4º logares nos torneios de novissimos. (As competições Taça "Correio da Manhã" são consideradas como campeonatos).

A questão dos premios, como incentivo, foi um ponto de acurado estudo, tendo sido resolvido que os mesmos fossem distribuidos immediatamente após a competição pelo club promotor, constituidos do seguinte: para as provas de Veteranos, medalhas de prata com banho de ouro aos 1ºs collocados; prata aos 2ºs e bronze aos 3ºs. Para as provas de Novos e Novissimos: aos 1ºs logares medalhas de prata e aos 2ºs e 3ºs medalhas de bronze.

A taxa de inscripção será de 2$000 para cada prova em que o athleta se inscrever, cujo producto servirá para a acquisição dos premios. Serão cobradas entradas para essas competições á razão de 1$000 para archibancada e geral e 3$000 para cadeiras.

A primeira competição será realizada pelo Fluminense no proximo dia 13 de maio á tarde, com o seguinte programma: **Veteranos**, corridas razas de 100, 300 e 1500 metros, 400 metros com barreiras, Revezamento 4x 100, Peso e Salto em Altura; **Novos**, corridas razas de 200 e 800 metros e Salto com Vara; **Novissimos**, 400 metros razos e Salto em distancia.

A segunda será promovida pelo Vasco com as seguintes provas: **Veteranos**, 200, 800 e 5000 metros razos, 200 metros com barreiras, Revezamento 4x100, 200, 300, 400, Disco e Salto em distancia. **Novos**, 400 e 1000 metros razos e Peso; **Novissimos**, 100 metros razos e Salto em Altura.

Finalmente a terceira ficará a cargo do Flamengo: **Veteranos**, 400, 1000 e 3000 metros razos, 110 metros com barreiras, Revezamento 4x320 metros (cada corredor dará uma volta na pista do Fluminense), Dardo e Salto com Vara; **Novos**, corridas razas de 100 e 1500 metros e Salto em Altura; **Novissimos**, 300 metros razos e Peso.

Foi resolvido que as tres competições tivessem um caracter perfeitamente official e fossem disputadas rigorosamente de accordo com as regras internacionaes, isto é, o athleta que correr as preliminares deverá defender a sua collocação na prova até a final.

E o que nos diz v. s. sobre os projectos da A. M. E. A., sobre o novo rumo que pretende dar ao Athletismo local?

Tenho informações de que o dr. Afranio Antonio da Costa em quem reconheço um homem cheio de bôa vontade, está no firme proposito de remodelar completamente os processos officiaes actuaes sobre o Athletismo carioca.

O primeiro movimento pratico nesse sentido foi dado com a nomeação de uma commissão de Athletismo composta de dois profissionaes competentes como Roberto Fowler, do Flamengo e Arthur Azevedo Filho, do Fluminense, e do cap. Orlando Silva, do Vasco, pois o instructor desse club o sr. Eugenio Rappaport não está ainda bem familiarisado com o nosso ambiente.

Sei que é pensamento dessa commissão, entre outra coisas reformar completamente a actual directriz na realização do campeonato carioca. Folgo verificar que as suggestões varias vezes apresentadas á A. M. E. A. ha annos atrás pelo Club de Regatas do Flamengo, que devem constar dos seus archivos, quanto á regulamentação do campeonato local, têm actualmente a sympathia da actual commissão technica. O club a que tenho a honra de pertencer, suggerio reiteradas vezes á A. M. E. A. que o campeonato official da cidade fosse realizado em dois domingos ou em dois dias consecutivos, no caso de dois feriados se succederem. Num dia todas as eliminatorias com a prova final de 10.000 metros razos e no outro todas as finaes com o seguinte programma: 100, 200, 400, 800, 1500 e 5000 metros razos. Revezamentos 4x100 e 4x400, corridas sobre barreiras em 110 e 400 metros, Arremessos do Dardo e Peso, Saltos em Altura, Distancia e Vara. Não é necessario no programma de um campeonato regional provas como 3000 metros razos e 10.000 metros "cross-country", havendo duas corridas como 5000 e 10.000 metros na pista, sendo que aquellas duas provas poderão ser realizadas extra.

Propuzemos tambem que o mesmo athleta que corresse as preliminares defendesse a sua collocação na prova até a final e não como é actualmente em que o criterio adoptado é que um athleta poderá, por exemplo, tomar parte na 1ª preliminar, um outro poderá substituir na 2ª preliminar, outro na 3ª, etc. e finalmente um 4º na semi-final!

Ora, isso além de outros inconvenientes traz o de estabelecer uma desegualdade entre os clubs que possuem uma grande equipe e os que tenham poucos elementos mas "estrellas" nas suas respectivas especialidades. Um exemplo: o club "A" possue uma turma de corredores regulares, de digamos, 400 metros. O club "B", mais modesto e de menores recursos, possue um optimo corredor nessa distancia. Havendo no campeonato, digamos 2 preliminares e as respectivas semi-final e final, o club "A" póde collocar pelo systema actual um dos seus corredores regulares na 1ª preliminar, classificando-se; na 2ª preliminar põe um do outro que não correu ainda para substituir o 1º e finalmente na semi-final põe um terceiro differente, indo assim o "crack" da prova correr apenas a semi-final e a final, ao passo que o club "B" terá que usar o seu athleta "estrella" na 1ª preliminar, na 2ª, na semi-final e na final, por não possuir uma grande equipe e para não perder a sua collocação da 1ª preliminar, quer dizer, esse athleta, quando fôr disputar a final, positivamente está em condições inferiores á do athleta do grande club que só toma parte na semi-final e na final.

E' sabido que a base para um desenvolvimento seguro do athletismo é a especialização e o campeonato realizado em um só dia e sem substituições nas eliminatorias, obrigará o club a ter um athleta preparado para cada especialidade, collocando todos os athletas no mesmo pé de egualdade.

Outro ponto vantajoso para as finaes do campeonato carioca num dia só: o interesse do publico, que é augmentado ao mais alto grão presenciando provas equilibradas num prazo de tempo relativamente curto e deixando o local da competição sabendo desde logo quem é o campeão, e não como actualmente, em que com o campeonato desdobrado por quatro semanas, além de cansar o publico em 4 estafantes etapas de preliminares semi-finaes e finaes em confusão, põe ainda os athletas numa tensão nervosa prejudicial desde o 1º dia de competição, pois, por exemplo, o athleta que toma parte na prova de 100 metros no 2º domingo, tem que esperar mais duas semanas para a prova final dos 200 metros.

Volleyball

TABELLA DO TORNEIO INITIUM DE VOLLY BALL DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Dia 31 — 1º jogo — A's 8 horas — Argentina-Bolivia;

2º jogo — A's 8 1|2 horas — Brasil-Chile.

3º jogo — A's 9 horas — Equador-Paraguay.

4º jogo — A's 9 1|2 — Perú-Uruguay.

Dia 25 — 5º jogo — A's 8 horas — Venezuela x Vencedor do 1º.

6º jogo — 8 1|2 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

7º jogo — 9 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.

8º jogo — A's 1|2 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º.

Nota — Todos os associados do club deverão comparecer com o 2º uniforme do club. (Calção preto e camisa branca).

*

REMO

A FESTA SOCIAL DE HOJE NO G. R. GRAGOATA'

Nos salões do Gragoatá, será realizada hoje, mais uma noite-dansante.

Os menores detalhes de ornamentação foram observados pela directoria.

As dansas serão iniciadas ás 9 e meia horas, devendo prolongar-se até 1,30 da madrugada, tendo sido contratado o jazz-Rolyan.

*

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 26 DE ABRIL DE 1930
(C 34002)

Em 30 de Abril de 1930
um dos ultimos leilões
— DE —
PENHORES
— DA —
firma J. J. ANDRADE
R. DA CONCEIÇÃO, 12

Leilão de Penhores
Em 23 de Abril de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 24 de Abril
MATRIZ — Av. Passos, 12

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 215, casa XII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma ama secca. Exigem-se referencias, á rua Marquez de Abrantes n. 95. (C 34050) B

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE á rua General Camara n. 279, proximo á Av. Passos, uma boa loja, propria para pequena industria ou qualquer negocio. Tem installação de gaz, força, luz, telephone, etc. preço modico e sem luvas e com ou sem contrato. Ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (C 34010) B

ALUGA-SE por 500$ o sobrado da praça da Republica, 142 (4 quartos, 2 salas, area, etc.). Chaves na loja. (C 34090) B

ALUGAM-SE duas salas (uma de frente), em casa de familia. Rua Senado, 272, 1º, esquina Mem de Sá. (C 34040) B

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente e quartos ricamente mobilados, com pensão, a casaes distinctos ou cavalheiros do commercio, na rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (C 34007) B

CATTETE

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 164, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha e W. C., estando as chaves na loja. Trata-se á rua Larga n. 62. (C 33090) E

ALUGA-SE o predio da travessa Cruz Lima, 25, com ou sem mobilia; trata-se á rua S. Bento, 25. (C 34070) E

ALUGAM-SE salas, quartos mobilados, com ou sem pensão independente, solteiros ou casal, preço modicos. Barão do Guaratiba 22. (C 34070) E

ALUGAM-SE lindas salas de frente, ricamente mobiladas, optima pensão com todo o conforto, a casaes de tratamento, ou a cavalheiros distinctos. Tel. 5-2477. Rua Conde de Baependy, 62. Cattete. (C 33090) E

ALUGA-SE com ou sem moveis ou vende-se o predio da rua Almirante Tamandaré n. 52. (C 34040) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa nova e chic (apartamento), com 12 peças e enorme terraço coberto. Rua das Laranjeiras n. 72. (C 34010) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 72, appart. 6, com agua corrente, mobilia de luxo, estylo americano, 750$, para um casal sem filhos, em casa de casal estrangeiro. (C 29095) F

PEQUENOS apartamentos modernos, com pensão. Luxo e conforto. Edificio Lutecia. Unico no genero. Rua das Laranjeiras n. 486. (C 32279) F

QUARTO aluga-se bem mobilado, independente, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado, 36, Laranjeiras. (C 29072) F

SALÃO com varanda, quarto junto, phone, optimo tratamento; casal 300$, 400$, pessoas excellentes meza cada; banhos quentes incluidos. Laranjeiras n. 591. 5-0730. (C 33006) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa á rua da Assumpção n. 120. Botafogo; ver depois das 12 horas; informações pelo tel. 7-1626. (C 29928) G

ALUGA-SE ou vende-se linda casa á rua Macedo Sobrinho 8, Largo dos Leões. Tel. 4-7868. (C 29933) G

BOTAFOGO — 315$000
Casa nova para casal em villa distincta, á rua General Severiano, 188-A, casa III; as chaves estão na casa da frente. (C 32217)

COPACABANA

ALUGA-SE ou vende-se bello predio mobilado, seis quartos, garage, rua 4 de Setembro n. 39, Copacabana. Póde ser visto de 16 ás 19 horas. (C 34050) H

ALUGA-SE linda sala bem mobilada, com vista no mar, com fina comida, casal ou cavalheiro de tratamento. Familia estrangeira de respeito. E. pequeno quarto para moça ou moço. Rua Figueiredo Magalhães n. 7. (C 34050) H

ALUGA-SE por 1:500$ uma boa casa completamente mobilada, com 8 quartos e 3 salas e todo o conforto moderno. Ver e tratar na rua Visconde de Pirajá n. 22, Ipanema. (C 34070) H

ALUGAM-SE quartos e salas em apartamentos mobilados com pensão a casaes ou senhores de tratamento em casa de familia; preços reduzidos. A rua Barão Ipanema n. 29, perto á Telephone 7-1618. (C 34050) H

ALUGA-SE um bom quarto independente, com ou sem pensão em casa de familia, á rua Raul Pompéa, 77. (C 32281) H

ALUGA-SE por 550$ a poucos minutos da praia, a casa á rua Santa Clara 90, casa II. (C 34047) H

ALUGA-SE ou vende-se bom predio na rua Araujo Gondim 19, Leme. Chaves no 21. Trata-se com Carvalho na rua Ouvidor 96. (C 29930) H

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo Miguez n. 214 com 3 quartos, 2 duas salas. As chaves no 119, casa II, Copacabana. (C 33027) H

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, dois banheiros e mais dependencias, propria para familia de tratamento, á rua Barroso n. 67, casa VII. (C 33024) H

LEME — Quartos desde 135$, sem moveis. Ordem e asseio; á rua Gustavo Sampaio n. 64, Camillo. (C 34022) H

QUARTO — Aluga-se bem mobilado e com uma pela manhã, á rua Hilario Gouvêa n. 84. Copacabana. (C 33004) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas ainda não habitadas, frente de rua, com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz; á rua Costa Ferraz n. 29; as chaves na casa n. 1; tratar á Av. Passos n. 120. (C 29926) J

TIJUCA

ALUGA-SE magnifica sala com 2 janellas de frente á rua Dr. Maia Lacerda numero 88. (C 34082) K

ALUGA-SE no melhor ponto da rua Uruguay n. 299 casa com 4 quartos e mais dependencias com todo conforto. As chaves na casa 3. Trata-se á rua Arthur Menezes 34 (Maracanã). (C 34065) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 30, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, chaves na rua Almirante Cockrane n. 35, onde se trata. (C 29976) K

«ZIP»
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczemas, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua Couto Magalhães, n. 35, 1 casa com 2 quartos e 2 salas. Perto do Largo de Bemfica. Entrada pela rua Alegria n. 230. (C 29949) L

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

VENDEM-SE bungalows pequenos, acabados de construir, á rua General Argollo ns. 194 a 202 (São Christovão). Facilita-se o pagamento. (C 34028)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 608, a familia de tratamento, tem garage; ver e tratar na mesma de 9 ás 11 horas. (C 29990) M

ALUGA-SE por 350$ e taxas, o magnifico predio em centro de grande terreno com todas as commodidades para familia de tratamento, inclusive fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor; á rua Theresa Cavalcanti n. 77. Peidade. (C 29923) M

ARMAZEM, com morada, esquina de rua, logar de movimento. Aluga-se por 300$ e impostos, faz-se contracto; Estrada da Freguezia 445 esquina de Monsenhor Marques. Jacarepaguá. As chaves ao lado. (C 29923) M

ALUGA-SE o magnifico predio, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira esmaltada, dispensa, agua, luz electrica, grande quintal, á rua Commendador Silveira 238, tratar á Estrada da Freguezia 319. Jacarépaguá, Bonde de Freguezia. (C 29923) M

ALUGA-SE por 250$000 o magnifico predio com accommodações para familia de tratamento inclusive banheira esmaltada, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 445. Está aberto. (C 29923) M

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1294)

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526; as chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo telephone 24012. (C 29910) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 300$ o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 220, com duas salas e dois quartos, recentemente construido, proximo á esquina de Salvador de Sá. (Estacio). (C 29978) O

LAPA

ALUGA-SE na avenida da rua dos Arcos n. 24, boa moradia com cozinha, etc. Preço modico. (C 33012) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendida casa acabada de construir para casal de alto tratamento. Rua Candido Mendes, 210. (C 32166) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Flack, 252, um minuto da estação do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas enceradas, cozinha, quarto de banho, etc., porão habitavel com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal e tambem aluga-se o porão separado dos altos. As chaves com Braulio no 250. Telephone 9-1027. (C 29998) U

ALUGA-SE a casa n. 238 da avenida 7 de Setembro, em Marechal Hermes, completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas assoalhadas a taco de madeira, cozinha, banheiro e quintal regular. Chaves no n. 134 da mesma rua. Trata-se á rua Buenos Aires n. 30, 2º andar. Tel. 3-3231. (C 34076) U

ALUGA-SE o predio da rua Licinio Cardoso n. 37. Preço 620$. Chaves no n. 35. Trata-se á rua S. Pedro 24-2º, com o sr. Romeu. Telephone 3-0800 e 6-1209. Tem dois pavimentos e garage. (C 34056) U

ALUGA-SE por 130$ casa da rua Domingos Lopes, 128, E. de Cascadura, proximo ao largo do Campinho, com 2 salas e 2 quartos, as chaves no mesmo. (C 29979) U

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa São José, á rua Castro Alves, 24-A, Meyer; aluguel 160$000. (C 33034) U

QUARTOS optimos e baratos. Rua Arthur Cordeiro n. 232, em frente á estação. (C 34068) U

Nas molestias do pulmão!
Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (2409)

ALUGAM-SE as casas proximo á Cascadura com 2 salas, 2 quartos, novas, por 210$000. Rua Garcia Pires, 21, 25 e 31, com todos os pertences. (C 32266) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos; casas e barracões em prestações de 100$, para cima posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 42, saltar á Av. Democraticos 1331 depois de um poste. (C 30526) 1

A prestações de 350$000, sem juros, vende-se predio recentemente construido com 3 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos de hygiene, proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos n. 41, proximo á linha de bondes Penha, em frente á estação de Ramos; as chaves no mesmo a qualquer hora; tratar á rua do Lavradio n. 137. (C 29980) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 30206) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas saletas, quarto para creado, bom quintal, etc., á rua Guinéa n. 105, no Engenho de Dentro, por 20 contos. (C 34015) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Octavio Kelly, proximo á rua Conde de Bomfim, medindo 10x25; informa-se com o sr. David, pelo telephone 3—4212. (C 32290) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala e cozinha, á rua Madeira n. 75 (Penha, Circular); a chave no barracão defronte n. 45. Tratar á rua Costa Lobo n. 90 (Triagem). (C 29989) 1

VENDE-SE uma avenida com seis casas, na rua Arahy ns. 4 a 8, estação de Ricardo de Albuquerque. Trata-se na mesma. (C 29918) 1

VENDEM-SE duas pequenas casas de moradia, juntas ou separadas, em terreno de 22x50, ao pé da estrada Rio-Petropolis, ao pé do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto, rua Roberto Silva, 41-43; tratar rua Municipal, 34. (C 34038) 1

VENDE-SE em Ramos, na rua André Pinto n. 157, um grupo de quatro casas, construidas ha cinco mezes, para residencia propria, sendo 2 á frente da rua e 2 ao lado, dando 1:000$ de renda; para tratar á rua da Alfandega n. 251, com o sr. José; rua calçada, a 3 minutos da estação e do bonde. (C 34052) 1

Terrenos na Urca
A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

CASA EM S. CHRISTOVÃO
Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

PREDIO
Vende-se em condições excepcionaes, á rua D. Claudina n. 21, Meyer. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, com o sr. Diniz. (7784)

TERRENO
Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, entre os ns. 55 e 71, 32,30 por 47 de fundos, ao preço de 2:300$000 por metro de frente, todo ou em lotes. Tratar com o sr. Serra, á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 10. (C 29996)

Terreno em Mariz e Barros
Vende-se um á travessa Lucio de Mendonça. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º. Das 14 ás 16 horas. (C 33013)

CASA — LARANJEIRAS
Vende-se, p. á rua Guanabara, necessitando reparos, c. 17 quartos, terreno 21,30 x 50. Preço 170:000$000. Informa-se 6—1033. (C 33041)

TERRENOS
Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (C 32212)

BUNGALOW A PRAZO
Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del-Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 29920)

FAZENDA
Vende-se em S. José do Rio Preto, Estado do Rio, uma fazenda de lavoura de café, canna e terras para cereaes, mattas e pastos, criação de gado, 6 kilometros da estação; quem desejar queira dirigir-se ao sr. Alberto Ferro, neste povoado, 5º districto de Petropolis; preço de occasião. (C 29914)

PREDIOS — COPACABANA
Vendem-se lindos, acabados de construir, á rua Hermezilia ns. 72 e 76, canto da rua Constante Ramos. (Posto 4). (C 34095)

BUNGALOW
Vende-se ou aluga-se lindo predio com garage, na rua Candido Gaffrée n. 56, Urca. Chaves e trata-se no colonial ao lado, 3ª quadra. (C 29931)

BOTAFOGO — TERRENO
Vende-se o da rua Menna Barreto n. 150. Offerta pelo phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (C 29921)

TERRENOS — IPANEMA
Vendem-se os seguintes magnificos lotes no mais bello recanto de Ipanema: Avenida Epitacio Pessôa, 10 x 25, por 26:000$000; idem, 14 x 31, por 42:000$000. Rua Raul Redfern, 13 x 30, por 40:000$000; Av. Vieira Souto, 14 x 26, por 65:000$000. Ver com o sr. Neves, no Bar 20 e tratar com o proprietario na rua Primeiro de Março, 17, 3º, das 2 ás 4. (C 34063)

COPACABANA — POSTO 6
Vende-se o predio á rua Bulhões Carvalho n. 105. Trata-se com o sr. Lacerda. R. da Quitanda, 72, 1º and. (C 31859)

VENDAS DIVERSAS

PENSÃO NO CENTRO COMMERCIAL — Vende-se. Rua Mayrink Veiga, n. 30, 2º andar. (C 33015) 2

VENDE-SE um bom piano allemão. Rua Hilario de Gouvêa n. 122, Copacabana. (C 29585) 2

VENDE-SE um armazem bem montado; rua Jardim Botanico. Informações á rua Visconde de Itaúna n. 165. (C 29935) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa mobilada ou vende-se os moveis; á rua das Laranjeiras n. 148. (C 29992) 2

DIVERSOS

BONS empregos de capital a 12, 15 18 %. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. (C 30205) 3

20 % de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 31355) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 32103) 3

COMICHÃO empigens, frieiras darthos, pinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (C 29943)

Cofres?...
Só os das marcas "COURAÇADOS", "VILLA NOVA DE GAYA", "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" no deposito dos mesmos á Empreza Universal de Cofres, á Rua Senhor dos Passos n.º 75 — RIO. (6543)

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e congeneres, aos calices e garrafas. Pedidos por atacado: rua Senador Dantas, 75-1º, Rio; Rolink & Cia. acceitam representantes. (C 29786) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 34057) 3

ENCERADOR — Trabalha em biscates a preços modicos. Telephone 2—3030. Affonso Costa. (C 33038) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 30205) 3

LIQUIDAÇÃO de machinas de escrever de todas as marcas, desde 45$, 55$, 85$, 95$, 155$, 185$, 195$, 205$, 225$, 250$, 280$, 295$, 325$, 350$, 375$ e 425$; á rua Senador Dantas n. 75. (C 33053) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 29900) 3

MME. PALMEIRA, mudou-se da Gomes Freire para a rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tel. 8-0908. (C 31750) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos 23, em frente á Estação do Engenho Novo. (C 32329) 3

PENSÃO — Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa, a 2$500 e 3$000. Comida variada e bem feita; á rua Sete de Setembro, 191, 1º andar. (C 33051) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de correcerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora. (6112)

RENASCIDOL — Unico tonico fortificante de plantas adoptado na Policia Militar, Marinha, Exercito, e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Experimental-o é ficar com saude e forte, e bem estar. Vendas por atacado á rua Senador Dantas n. 75-1º, Rio. Rolink & Cia. Acceitam-se representantes. (C 29785) 3

RIQUISSIMOS vestidos de baile e passeio e outros artigos a preços baratissimos, liquidação final, tambem se evende uma armação e bonecas de cera. Rua Senador Dantas n. 75. (C 33055) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 34066) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

DR. NELSON CAMPOS
ADVOGADO
Honorarios no fim do serviço. R. S. José n. 74 — 1º andar. (6909)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (C 32251) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Telephone 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!
Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.
Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (2410)

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (C 31993) 6

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 430. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dr. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158,1º — Phone: 3—3351. (C. 24677)

(C 30271)

Meninos anormaes
e debeis physicos, sob a direcção dos Drs. profs. E. Esposel e A. Leite da Cunha; methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. Petropolis — R. M. Bacellar n. 530. — Tel. 635. (C 32189)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C. 30174) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas, C. 5730 (14734)

MEDICOS

No 1º andar do Cinema Odeon, frente á rua do Passeio, alugam-se salas amplas para consultorios medicos, com todas as installações já promptas, salas de espera independentes, com luxuosa installação. Informa-se no 2º andar do mesmo edificio. (7752) 6

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação de todas as perturbações das Senhoras: falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone: 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genitourinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA** e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação — Rua São Pedro, 64, — Telephone 4.5808 — Das 7 ás 18 horas. (5881) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3170. (5683)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

O DR. VILLELA
Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões Syphilis, Diabetes Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (4898) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs (5880)

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças. — Assembléa 70, 2º andar. A's 2 horas — C. 5289. (9368)

DENTISTAS

ALUGA-SE installado, 3 vezes na semana, á rua 7 de Setembro 145 1º andar. Tratar com dr. Octavio. (C 29933) 7

DENTISTAS
No 1º andar do Cinema Odeon, frente á rua do Passeio, alugam-se gabinetes dentarios, modernissimos, com ampla sala de espera, especialmente preparados para esse fim, com todas as installações promptas para funccionar. Aluguel desde 400$000 mensaes. Trata-se no 2º andar (7752)

VENDE-SE, á rua Sete de Setembro n. 135-2º, um gabinete electro-dentario. Trata-se com José. (C 32186) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-3642. (C 31054) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, mathematica, contabilidade, etc. R. São Pedro n. 245, sala 14. (C 31574) 9

CURSOS primarios, admissão e gymnasial, 20$ a 50$ (diurnos e nocturnos). Instituto Minerva, Rua do Mattoso, 170. Tel. 8—3080. (C 29326) 9

Collegio Sylvio Leite — Todos os cursos desde o Jardim da Infancia. Ensino officializado — Serviço de conducção de alumnos em autoomnibus. Rua Mariz e Barros ns. 258 e 270. (7799) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 32165) 9

Escola de Commercio do Collegio Sylvio Leite, — officialmente reconhecida e fiscalizada pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 258. (7800) 9

Aulas de Inglez
Aulas particulares e em curso, theoria e litteratura. Para senhoras, durante o dia; e senhores, á noite, por professora ingleza, ex-directora da Escola de Linguas São Paulo. Instrucção perfeita e pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro n. 224. Telephone 5—1563. (C 34026)

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalho Ortigão, 24. (C 29893) 9

FRANCAIS pratique et théorique, leçons particulières a 20$ par mois; Mme. Gautier, rua Felix da Cunha, 32. Tel. 8—0478. (C 29919) 9

GUARDA-LIVROS
Em um anno—Diplomas em dezembro. Rua da Carioca n. 11 — ESCOLA UNDERWOOD. (C 34077)

Voz do Povo... Diz o povo que na Escola Underwood é onde melhor se aprende dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Escripturação Mercantil e Portuguez. — Rua Carioca, 14. (C 34077)

COPIAS á machina; Rua Carioca, 11 o Rua Rosario, 137, sob. (C 34077)

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 32182) 9

Internato para meninas - Nova secção do Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 270. (7798) 9

LIÇÕES praticas de dactylographia, pra moças, Copias á machina. Av. Oswaldo Cruz n. 96, Botafogo. (C 32202) 9

Drogaria Baptista
E' onde se encontra sempre, o remedio desejado legitimo e pelo menor preço.
Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10 (16385)

CASA — IPANEMA
Aluga-se casa ricamente mobilada com um só pavimento, tres salas, dois quartos e espaçosa varanda, jardim, garage e demais dependencias. Dá-se preferencia a quem comprar os moveis, á rua Barão da Torre n. 202. (C 29915)

MOTOCYCLETA
Estado do Rio
Minas Geraes
Representante de fabrica belga de fama mundial está nomeando agentes. Ha zonas vagas. Negocio facil e de pouco capital. Escrever indicando referencias á Caixa Postal 2263 — Rio. (C 29925)

PREDIO NA URCA
Aluga-se de dois pavimentos, com garage, á rua Heloiza Leal n. 27; trata-se no mesmo. (C 34053)

RUA COPACABANA 581
Aluga-se optimo portão independente e assim com vasto terreno para deposito de materiaes de construcção. (C 29934)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c| grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lorgnon prata de lei	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (17698)

Apartamentos no Flamengo
Aluga-se no predio novo á Praia do Flamengo, 314, com magnifica vista para o mar. Luxo e conforto. Tratar á rua do Rosario n. 118, 1º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (C 29968)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se desde 70$000, com elevador. — Rua da Carioca n. 41. (C 32349)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 29957)

SENHORAS E SENHORINHAS
Verifiquem o variado sortimento de chapéos feltro lã de 15$, 20$, 25$ e 30$000, e ricos modelos de lebre de 40$, 45$ e 50$000, só na Casa Agripina — Rua da Carioca n. 46, sobrado. — PHONE 2—1350. (C 29959)

Cofre, armações, etc.
Vende-se á rua Sachet n. 14. (C 29977)

COPACABANA
Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as commodidades. Ver e tratar na mesma, por favor, das 2 ás 6 horas. (C 30539)

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
E' o expoente maximo dos preços minimos
A mais barateira do Brasil

ULTIMAS NOVIDADES

32$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV cubano medio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV cubano medio

30$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo côr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30$ — O mesmo feitio em naco beijo, lavavel, guarnições marron, tambem mexicano.

34$ — Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38$ — O mesmo modelo em fino naco beijo lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV, cubano, alto.
Porte 2$500 o par

ALTA NOVIDADE
Lindas alpercatas de chitão florido em diversas côres, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	9$000
De ns. 33 a 40	10$500

Porte 1$500 em par.
Catalogos gratis, pedidos a
JULIO DE SOUZA
Avenida Passos, 120
Rio — Teleph. 6-4424 (17065)

Casemiras Inglezas
Vendem-se em córtes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (C. 31905)

POR 500$000
Aluga-se grande salão corrido, optimo local para consultorios, etc. Predio novo, com elevador, á rua Marechal Floriano n. 159. (C. 29838)

Lojas de 250$ a 350$
Alugam-se as da rua Miguel de Frias ns. 71 A e 71 B, proximo á Praça da Bandeira, aluguel 350$000; rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, aluguel 300$000 e rua Clarimundo de Mello, 282, esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade, aluguel 250$000. (C 29981)

Myopia, vista cançada
Exame gratis, com precisão, cons. dr. Saboya, 42, rua Rodrigo Silva, 43, de 1 ás 3 1|2 horas. Tel. 4—1174. (C 32146)

APARTAMENTOS
Alugam-se esplendidos com boas accommodações modernas. Av. Henrique Valladares n. 152, esquina da rua Riachuelo. Esplanada do Senado. (C 31709)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (C 31575)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (C 31575)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 29184)

SALÃO
Aluga-se um com 40 m. de comprimento, na rua Sete de Setembro numero 84. — CASA CAMPOS. (C 32306)

RUA SANTO AMARO
Aluga-se nesta rua n. 141 excellente casa com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves estão no 135. Trata-se na praia do Flamengo, 60 ou Visconde de Inhauma n. 78. (C. 32193)

FOGÃO A GAZ
Vende-se marca JEWEL, em perfeito estado, com quatro buracos. — Ladeira do Senado n. 14. (C 33026)

Grande Hotel Valenciano
Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo. Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10872)

SALA
Aluga-se uma boa sala independente no apartamento n. 54, 5º andar, da rua Henrique Valladares n. 152. Ver e tratar no mesmo das 10 da manhã ás 4 horas da tarde. (C 32246)

ESCRIPTAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES
Profissional habilitado encarrega-se de escriptas permanentes e avulsas. Recados a A. Christovão — Caixa Postal 2401 — Rio. (C 34008)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO
e transporte de passageiros
AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental Marrocos e EUROPA.
Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.
REGISTRADOS E ENCOMMENDAS na vespera até 18 horas
PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusivo serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á
Avenida Rio Branco, 50
Telephone 4-7406 (5877)

PEQUENOS APARTAMENTOS
De diversos tamanhos e preços todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras, 371. (C 34030)

Cortinas e stors
Executa-se qualquer modelo, Madras de seda á 13$000. — CATTETE, 61. Phone 5—2288. (6984)

Grupos estofados
Executamos qualquer modelo, em couro ou tecido. Preços de fabrica. Rua do Cattete n. 61. Phone 5—2288. (6983)

2:000$000
Vende-se uma espingarda com encrustações a ouro, fabricada em Liége especialmente para a exposição de Paris de 1878. Peça rara. Escrever para J. F. A., á caixa 6, no escriptorio deste jornal. (C 29888)

50:000$ a 60:000$
Compra-se á vista, uma casa com tres quartos, assobradada, moderna, nas ruas transversaes Haddok Lobo, Conde de Bomfim, no começo, ou Mariz e Barros. Offertas com detalhes para J. A., á caixa 6, no escriptorio deste jornal. (C 29888)

SEDAN OAKLAND
Em perfeito estado, já licenciado, vende-se por 4 contos, Av. Oswaldo Cruz n. 73. (7699)

ALUGA-SE — CENTRO
Apartamento para pequena familia. Praça Olavo Bilac n. 11, 2º andar — (MERCADO DAS FLORES). (C 32278)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C. 29956)

APARTAMENTO
Luxuoso, hygienico e confortavel, em centro de grande jardim. Aluga-se, Marquez de Abrantes 110. Cozinha de primeirissima ordem. (C 33025)

LIVRARIA
J. LEITE
compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regento Feijó 12. (6256)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José), Tel. 2-3652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-3698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.

DR. BOTELHO — **Autotherapia Curativa Carido** — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e ou tros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José. 118. 2-2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherania. R. Rodr. Silva.7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamado 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4910.
DR. NEVES MANTA — Trat. dos nervos e da neurathenia sexual. — Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios.— S. José, 63, ás 16 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirugia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 8-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs, 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs, 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 89 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0336.
Dr. Gulherme Vianna—Assembléa, 70, (2-0935). M. Olinda 104 (6-1053).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central da Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital; etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11. 1º. 3 ás 6. Tel 2-5294 Res. P. Saens Pena, 33. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77. 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1811.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca 54-A (18 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto no Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno, Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva 42. De 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoiditee — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0452.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3633.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and, Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenço, Ed Odeon, S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 51.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0991.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

Musica em Discos

As grandes gravações

WAGNER

"O NAVIO FANTASMA": Abertura — Reg. W. Mengelberg e a orchestra Phil de Nova York. N. 6.547 (Victor).

Willem Mengelberg é sempre o regente meticuloso, cujo nome prende só a execuções artisticas, dotadas de poesia e esmero. Na abertura de "O Navio Fantasma", elle faz a orchestra ficar empolgada nos momentos em que a tempestade ruge enfurecida, companheira inseparavel do desgraçado marinheiro. Mas depois pela se acalma para cantar o amor de Senta, cujo coração bondoso e leal liberta o seu querido do penar inclemente. E se sublimiza na peroração, que glorifica a salvação e descreve a redempção para a eternidade.

A gravação é excellente e assim temos admiravel disco wagneriano pela Victor.

"O Navio Fantasma" — "Côro das fiandeiras" — Contralto Nellie Walker e Côro do Convent Garden — "Id: "Ballada de Senta" — Sop. Florence Austral e mesmo côro. Reg. John Barbirolli e Orch. do Convent Garden. N. 7.117. (Victor).

São dois conhecidos e sempre queridos trechos da opera de Wagner. Pertencem ambos logo ao começo do 2º acto.

Sobre delicioso trabalho da orchestra, em que Wagner se apresenta gracioso e fertil de imaginação, as moças que fiam em casa de Daland, em companhia de Senta e de Maria, cantam: "Boa roda, ressunga e zumbe! Gira, gira, alegremente. Boa roda gira e dá-nos mil fios zumbindo. Mas amor por ahi vae sobre as ondas pensando naquella que o espera. Minha boa roda gira, silvando. Se pudesses trazer o vento como elle viria promptamente! Fiam depressa, as moças! ... Ressunga, zumbe, roda boa! Tralaralalela!" Maria atalha: Animo! Vejam como vão o trabalho! Cada uma pensa no seu namorado". "Dona Maria! (respondem ellas). Silencio! Bem sabe que a canção ainda não acabou!" "Maria: "Cantae o que a roda gire! E tu, Senta, não cantas tambem?" As moças: Boa roda, gira e zumbe, gira, gira alegremente, boa roda gira e dá-nos mil fios zumbindo zumbes! Meu amor viaja ainda, ao sul, vae ganhar ouro. Minha boa roda, gira alegremente, este ouro é para a bella moça que fia, fia cheia de animo. Fia depressa, ó moça. Ressunga, zumbe, roda boa. Tralaralalala".

O côro canta muito bem e Nellie Walker, com sua bella voz de contralto, é perfeita Maria.

Na outra face Florence Austral, que tão brilhante figura tem feito nas grandes gravações wagnerianas da Victor "A Walkyria" e "O Crepusculo dos Deuses", vem magnifica de arte na ballada de Senta, trecho que fórma seguimento no "Côro das fiandeiras".

A jovem assim diz: "Johoho! Johohoe! Hohohoe! Johoe! Vistes o navio morto, de mastro negro e velas rubras? Um homem pallido governa a bordo e sem treguas. Hui! Como sibila o vento! Johohe! Hui! Como assobia no cordoame! Johohoe! Hui! como uma setta elle vôa sem meta, sem mercê, sem repouso! Que um dia o homem pallido encontre a redempção, que ache a mulher que na terra até á morte lhe seja fiel!... Ah! Pallido marinheiro, quando a encontrarás? Roga ao Céo, para que bem cedo uma mulher que te seja fiel! Um dia elle quiz pelo vento, pelo furor da tempestade, transpôr um cabo, e blasphemou e jurou com louco orgulho: "Hei de vencer, até ao fim do mundo!" Hui! E Satan o ouviu! Johohoe! Hui! E o pegou na palavra! Johohoe! Hui! E o damnado agora erra pelo mar, sem mercê, sem repouso!... Mas para que o desventurado ainda possa achar redempção sobre a terra, revelou-lhe um anjo de Deus, um dia, como isso se fará. Ah! pallido marinheiro, se pudesse achal-a! Roga ao Céo que bem cedo uma mulher te seja fiel! (O côro repete este estribilho, facto que nunca se verifica nas gravações deste trecho, como agora, tambem). A ancora, todos os sete annos elle vem á terra para desposar uma moça, todos os sete annos troca cortejando... Mas nenhuma se lhe conserva fiel... Hui! "Velas ao vento!" Johohoe! Hui! "Fóra amarras! falsas juras!" "Para suspende a ancora!" Johohe! Hui! "Falso amor, falsas juras! Para o mar, sem mercê, sem descanso!"

"O Ouro do Rheno". Scena final: "Entrada dos Deuses na Walhalla" — Reg. Leo Blech, barytono Friedrich Schorr e a Orch. da Op. Nac. de Berlim. N. 6.788. (Victor).

Nesta notavel chapa tem-se a completa realização integral da grandiosa scena final de "O Ouro do Rheno", pois as demais limitam-se á parte orchestral, que já é por si, emoção extraordinaria. Como não ha de vibrar os wagneristas com a audição completa desse soberbo mundo?

A Victor produziu inestimavel obra, cuja presença se impõe nas discothecas de valor.

Está concluida a obra dos gigantes Fasolt e Fafner, a Walhalla grandiosa, cuja paga os obreiros já receberam, com o funesto resultado da morte do primeiro pelo segundo por causa do anel feito com o amaldiçoado ouro do Rheno. Donner, deus das tempestades, reune em torno de si todas as nuvens. Com estrondo, elle as despede, em meio de violenta tempestade, e surge então, um arco-iris, resplandecente que liga o valle á Walhalla sublime, que brilha prodigiosamente. Ao pé do arco-iris tambem Froh, o deus da alegria, que o edificou, e Donner.

Começa a acção do drama. Ao som da fabulosa orchestra descreve o fulgurante arco-iris. Froh (tenor) exclama: "Esbelto ponte o arco-iris conduz ao burgo; sigam sem medo este caminho claro e seguro". Wotan conserva-se absorto na contemplação da Walhalla: "O olho do sol brilha á noite sublime (Abendlich strahlt der Sonne Auge); em todo seu esplendor o fogo brilha majestoso o burgo. Wotan vira resplandecer soberbo e imponente, sublime, gloria o senhor dos Deus. Da aurora á tarde, em profundo labor, sem alegria, foi eis a sua conquista. Eis a noite: com seu abrigo. Assim pensou, burgo, liberto do temor!" Com isso saudando a Fricka, e a seguir, Fricka: "Segue-me, esposa, habita commigo na Walhalla". Fricka interroga: "Que exprime este nome? Nada, sem duvida, se lhe assemelha". Wotan: "O meu coração, dominando todo temor, acaba de ousar: no dia da victoria tudo te ficará claro!" Emquanto a orchestra solennemente faz resoar o motivo da Walhalla, os deuses começam a caminhar pelo arco-iris. Deixando-se ficar para traz, sem avançar, permanece Loge, o deus do fogo e da perfidia, da astucia e da mentira que por presentir a tremenda luta que Wotan vãe sustentar com os Niebelungen, pensa deste se separar e construir a sua fortuna sobre a ruina geral: "A' sua perda (diz) elles vão correndo, os que se julgam seguros da propria força. Sinto um pouco de vergonha para entrar no grupo delles. Tenho vontade de tornar á fórma das chammas silvantes, corroer e perder os que dominam, em vez de acceitar a sorte destes loucos, ainda que mais deuses fossem. A idéa não é má. Mas pensarei: ninguem saberá". Por fim, como quem não quer, completa o cortejo dos deuses. Nisto são das aguas do Rheno o canto das nymphas, que se lamentam da perda do ouro e pedem que lh'o restituam. "Que lamentos me vêm?" indagou Wotan. "São as filhas do Rheno, que choram o ouro roubado", responde Loge. "Perfidas nymphas, calae-vos!" ordena Wotan. E Loge grita, então, para o rio: Eh! vós das ondas, para que estes prantos? Sabeis a ordem de Wotan! Longe de nós meninas, brilha o ouro. Que a joven gloria dos deuses seja, então o vosso astro". Os deuses riem ás gargalhadas. Mas as nymphas não se conformam: continuam nas lamentações. Os deuses proseguem no caminho, seguidos pelo thema da Walhalla ainda mais pomposo, ainda mais solenne.

O sello não indica o nome dos tres artistas que interpretam os trechos de Froh, Fricka e Loge. E' pena porque o merecem, dignos de figurarem ao lado de extraordinario Friedrich Schorr, cuja voz agrada admiravelmente.

A orchestra está optima e a gravação, que podia ter maior vigor, possue qualidades apreciaveis.

Bello disco, por tanto, que de ha muito se almeja.

"O Crepusculo dos Deuses": "Viagem de Siegfried ao Rheno" — Reg. Albert Coates e Orch. Symph. N. 9.007. Victor.

"O Crepusculo dos Deuses: "Marcha funebre de Siegfried" — Reg. Albert Coates e Orch. Symph. N. 9.049. (Victor).

Os dois formosos trechos puramente symphonicos de "O Crepusculo dos Deuses", tão conhecidos e sempre queridos, encontram-se aqui em muito boa execução, que honra o regente Albert Coates. No primeiro disco ha a alegria impetuosa de Siegfried partindo para a conquista de glorias, no segundo é o horror evocado grandiosamente numa das mais extraordinarias paginas musicaes que existem.

A gravação é boa.

"Tannhauser". Acto 3º: "Estrella vespertina" (transcripção) — "Os Mestres Cantores de Nuremberg". Acto 3º: "Canção do premio" (Tr.) — Violoncellista, Pablo Casals. Ao piano Nicolail Medkoff. N. 6.620. (Victor).

O nome prestigioso de Pablo Casals, o maior violoncellista da actualidade, basta para garantir feliz interpretação destes dois celebres trechos wagnerianos. Realmente o eminente artista executa com a sua habitual maestria, impregnando a sua execução de certa poesia. A gravação é de boa qualidade.

POLYDOR

"Parsifal". Scena da transformação. — Reg. Hans Knappertbusch e a Orch. Philarmonica de Berlim. N. 66.760.

Apezar de relativamente moço (só conta 42 annos de edade), Hans Knappertbusch é um dos mais perfeitos regentes allemães e já o seu nome figura entre as summidades da arte de dirigir, ao lado de Furtwengler, Weingartner, Schillings, Strauss, Bruno Walter e outros mestres. Artista em toda a extensão da palavra, elle realiza execuções impeccaveis que maravilham como obra acabada sob qualquer ponto de vista. Embora desejemos entrar em amplos detalhes sobre a sua extraordinaria personalidade, o que melhor apreciaremos na parte do "Guia do Phonophilo" referente aos interpretes, não podemos deixar de lembrar que dentro de mui pequeno espaço de tempo sua fama será universal e que poucos, raros, serão os maestros a egualal-o em gloria.

O que temos dirigindo a soberba Orch. Philarmonica de Berlim em formosa execução da "Scena da transformação", do "Parsifal", sublime pagina quasi toda symphonica que se faz ouvir no 1º acto, durante a mutação do scenario. Este, posto em movimento, produz a impressão de que acompanham "Parsifal" e "Gurnemanz" no percurso da floresta para o santuario do Burgo sagrado.

Sobre os motivos puramente religiosos da obra, transcorre o trecho com aspecto que traz a sensação de tranquillo caminhar. Os sinos soam e se lhes segue o "Appello ao Salvador" surge vigoroso, com o seu aspecto doloroso, e para o fim apparece, predominando, o thema da "Ceia". Emquanto isso o motivo dos "Sinos" não cessa, dando o indicio de constituir o fundo de quadro, com o seu caracteristico rythmo que produz aquella sensação de movimento, até que, em crescendo, chega a uma vez de grandeza para, sósinho, tocado pelos proprios sinos solennes, exprimir toda a santa grandiosidade do momento.

E' um disco magnificamente gravado este aqui, com uma realização wagneriana admiravel.

"Lohengrin": "Wan ich im Kampfe für dich siege". (1º acto) — Id: Id. "Das süsse Lied verhallt" (3º) — Sop. Margit Angerer e ten. Alfred Piccaver. Orch. Symphonica reg. de Manfred Gurlitt. N. 66.833.

Bella chapa, de grande expressão e de gravação que traduz brilhantemente os duetos wagnerianos.

Os interpretes são excellentes. A soprano, Margit Angerer, sabe impregnar as grandes paginas de sentimento de legitimo ardor e toda a expressão requerida de Arte. Alfred Piccaver canta com intelligencia, gosto e technica, sempre magnifico e poetico. Os artistas formam par de primeira ordem, de grande valor.

O primeiro trecho pertence ao acto inicial. Depois de chegar, de agradecer ao cysne, saudar o rei e annunciar a razão da sua presença, Lohengrin (começa o disco) volta-se para Elsa e pergunta-lhe: "Se eu triumphar no combate tu me quererás para teu esposo?" Elsa, transportada pela emoção, suavemente lhe responde: "Assim como estou aos teus pés assim eu serei tua de corpo e alma". Então Lohengrin avisa: "Elsa, se eu fôr teu esposo, se eu proteger o teu paiz e o teu povo, se nada mais houver que possa me separar de ti, cumprirás esta promessa: jámais (e aqui a orchestra faz ouvir o thema do "Mysterio do nome") deverás me perguntar sem te preoccupar em saber de onde vim nem quaes sejam o meu nome e a minha raça!" "Jámais, (responde Elsa) senhor, eu te farei semelhante pergunta". "Elsa, comprehendeste-me bem? Jámais deverás me perguntar nem procurar saber de onde vim, nem quaes sejam o meu nome e a minha raça." (Insiste Lohengrin, emquanto a orchestra se faz ouvir mais vibrante e soturna). Meu amparo! Meu anjo! Meu salvador! Que crês firmemente na minha innocencia! Poderá haver, porventura, duvida mais culposa do que aquella que me furtasse a fé em ti? Assim como me protegeres na minha desventura, assim eu obedecerei fielmente á tua lei". E Lohengrin, com a alma dominada por profundo enlevo, murmura, radiante: "Elsa, eu te amo"!

A outra face do disco passa-se no 3º acto, no quadro do quarto nupcial. Retirados todos, Elsa e Lohengrin abraçam-se ternamente. "O doce canto extinguiu-se; estamos sós, pela primeira vez depois que nós vimos. Agora, longe do mundo, nenhum indiscreto virá perturbar a felicidade do nosso coração. Elsa, minha esposa! O' tu, pura noiva, diz-me agora se te sentes feliz!" "Como poderei eu friamente dizer-me feliz, se possuo todas as felicidades do Céo! Eu sinto o meu coração arder com chamma tão doce que espero receber felicidade que só Deus concede!" "Se pódes, ó bem amada, dizer-te feliz, tambem me dás celestial felicidade. Sinto o meu coração arder por ti, com chamma tão doce, que respiro felicidade que só Deus póde dar! Como reconheço a natureza sublime do nosso amor! Sem nunca nos termos visto nós nos presentimos; quando fui escolhido para teu campeão o amor me abriu o caminho. Os teus olhos me disseram que eras pura de qualquer falta e o teu olhar me obrigou a te render homenagem!" "Eu já te tinha visto. Num sonho feliz tu te havias approximado de mim. Quando, accordada, te vi deante de mim, reconheci que vinhas por ordem de Deus. Então quiz sob o teu olhar abraçar-te aos pés, como o regato que corre, como flor que perfuma o prado quiz abaixar-me sob os teus passos. Será apenas amor? Como devo dizer esta palavra tão adoravel e deliciosa, como ai! dizer o teu nome, que jámais saberei. Jámais poderei chamar pelo nome a minha suprema felicidade!"

Ouve-se a orchestra com esplendido relevo, muito bem combinado com o volume do canto, facto que basta para classificar de optimo disco.

DISCANDO

Como certos orgãos e outros detalhes do corpo humano que neste se encontram qual éco enfraquecido da longinqua filiação do Homem a outras modalidades do reino animal, assim ainda existem na phonographia hodierna costumes que recordam os tempos nos quaes esta nova expressão de arte era apenas um ensaio e, quando muito, soffrivel passatempo.

Um destes costumes obsoletos, que aberram da incrivel importancia que hoje tem a maravilhosa serva da musica, consiste justamente na maneira insufficiente pela qual são redigidos os sellos (etiquetas) dos discos. Ora este descaso, como não é difficil de se comprehender, tem os peiores inconvenientes possiveis.

Os sellos, por si já pequenos, têm mais de metade da sua superficie occupada pelo nome e pela marca da fabrica, de fórma que para os dizeres referentes á musica gravada sobra diminuto espaço. Este criterio estava bom para os tempos passados, mas agora as exigencias são outras. A área maior deve caber ás informações sobre o assumpto reproduzido e o nome e a marca do fabricante que sejam apertadas com maior modestia. Assim passarão os sellos a conter todas as indicações a que o phonophilo tem direito.

Primeiramente virá em typos graúdos o nome do autor, como a principal figura que é da producção phonographica, pois sendo elle a origem do que motivou a gravação não mais póde permanecer em letras miudinhas, escondido em mesquinho parenthesis.

Depois que imprimam o nome da musica, sem esquecer o numero de opus, o editor e o revisor da edição (quando fôr caso disto). Se se tratar de obra em varias partes que indiquem a que pertence ao disco, com a denominação do andamento. Se fôr trecho de opera que nunca olvidem de explicar qual o acto e até a scena. Muitas destas informações são frequentes nos sellos, mas quasi nunca vêm todas ao mesmo tempo.

Em seguida será impresso o nome dos executantes. Quando houver conjunto, que todos figurem. Se houver regente este virá á frente de todos e no fim a orchestra. Quantos discos mencionam esta sem aquelle, e quantos ainda hoje dizem apenas "Grande orchestra"?

E' imprescindivel que se saiba o nome do gravador. Este facto, para o qual nenhuma fabrica ligou até hoje, tem excepcional importancia, pois este technico é o heroe do qual depende na parte principal a qualidade da gravação. O publico depressa guardará o nome dos gravadores que se destacarem por producção continuadamente boa e assim não só será feita a devida justiça a quem não merece ficar no anonymato como haverá um meio de melhor se orientar na escolha dos discos sob o ponto de vista technico.

Tambem deve ser regra a indicação, como a Columbia faz ás vezes, do local da gravação e do anno em que esta foi levada a termo, a exemplo da Polydor.

Finalmente, quando não fôr possivel agir como brilhantemente o faz a Polydor, a qual redige muitos dos sellos em tres linguas, que as fabricas dividam os paizes em zonas e para estes enviem discos com etiquetas escriptas na lingua mais accessivel a essa região. Até com os sellos, redigidos em russo por aqui tem apparecido discos, em indelicado desafio ao polyglottismo dos phonophilos brasileiros, que não têm obrigação de saber a lingua de Dostoevski e Tolstoi.

A muita gente parecerá que com todas as referencias apontadas os sellos não supportarão tantos dizeres. Enganam-se, porém, pois basta para isso que, como já dissemos, o maior espaço seja reservado para este fim e que não empreguem letras parrafaes.

A phonographia, pelo seu valor actual, tem obrigações para com a arte, e uma dellas consiste justamente em ser precisa e segura nas suas informações.

O BARBEIRO DE SEVILHA

Edição resumida da POLYDOR

Proseguindo nas suas edições resumidas em quatro discos das principaes operas, a Polydor, apresenta a immortal maravilha de Rossini, "O Barbeiro de Sevilha".

Este trabalho encarado sob o ponto de vista que a fabrica visa, que é o da divulgação em beneficio dab oamusica, está sem um unico senão e constitue realização admiravel para o mais rigoroso criterio quer no que diz respeito á interpretação e execução quer no que se refere á gravação.

A orchestra porta-se brilhantemente, com magnifica leveza e muita expressão sob a batuta competente do maestro Hermann Weigert, um dos autores, tambem, do encurtamento da partitura.

O elenco é de primeira ordem, não fosse elle composto de eminentes artistas para alguns dos quaes chamamos a attenção dos phonophilos. Está nestas condições o baixo Eduard Kandl, cantor admiravel, de voz bella e sonora, que serve á musica com rara intelligencia. Elle apresenta um dr. Bartolo estupendo, por todos os titulos notavel.

Rossine tem em Sabine Neyen, uma voz graciosa e de refinada technica, a ponto de serem vencidas com galhardia as tremendas difficuldades que a lingua allemã apresenta principalmente nos momentos de vocalização na região aguda.

Julius Patzak é tenor de voz fresca e sympathica e que faz de Almaviva o joven galante que este é.

O irriquieto e invencivel Figaro está incarnado com espirito pelo excellente Armin Wettner.

Dom Basilio, o tremendo mestre de canto, encontrou em Martin Abendroth interprete perito.

Karl Anders como Fiorillo, Waldemar Hene no personagem do Official e Carl Walter na pelle do Notario completam o conjunto com successo, o mesmo se dando com Ida von Scheele-Mueller no papel de Marcellina.

A Polydor, apezar de se tratar de uma edição de aspecto popular, não se esqueceu das suas tradições de rigoroso obediencia á arte, pois, além de escolher eminentes artistas, manteve-se inteiramente fiel ao autor. E' o que se verifica com o facto della, ao contrario do que é lamentavelmente usual até nos melhores theatros, ter gravado a verdadeira ária que Rossini escreveu para o dr. Bartolo, e não o enxerto de Romani conhecido pela ária "Manca un foglio". Temos, pois, um Rossini resumido mas puro.

Os quatro discos (ns. 95.282-5) estão resguardados por solido album que bem illustrado folheto acompanha (com libreto) e foram gravados com todo o esmero.

HENRIQUE VOGELER

Distincto compositor de musicas ao sabor do nosso povo, em que a alma deste tantas vezes se reflecte. E' perito na sua arte, com destaque nas canções.

Não são muitos os nomes que se egualam ao seu em fama e merito e ha musicas suas de verdadeira espontaneidade de inspiração.

Hoje, servindo com talento e gosto á phonographia brasileira, occupa eminente logar na fabrica Brunswick, o que enche de prazer aquelles que sabem amar a nossa legitima musica.

PIANO

Liszt: "Rhapsodia hungara" n. 6. Alexandre Brailowsky. N. 90.146 (Polydor).

Um dos idolos mundiaes do piano, tão adorado, aqui no Rio, numa das suas recentissimas producções phonographicas! Eis a grande novidade que agitará muita gente avida de ouvir em antecipação explendida o brilhante virtuose que dentre poucas semanas nos estará visitando em pessoa.

Brailowsky acaba de produzir para a Polydor seis musicas do mais alto interesse, pois são "Estudo em mi menor" (op. 10 n. 3), "Estudo em la menor" (op. 25, n. 2). "Fantasia impromptu" em dó sustenido menor, "Ballada" em sol menor (op. 23) e "Mazurca" em la bemol maior (op. 7 n. 1), todas de Chopin, e mais a abertura do "Tannhauser" de Wagner-Liszt, "Scherzo" em mi menor (op. 16 n. 2) de Mendelssohn e a "Rhapsodia hungara" n. 6 de Liszt, quer dizer uma série em que o artista se sente em seu pleno elemento.

Desta lista a gravação que primeiro nos chega é da musica que encima esta chronica. Ella veiu em taes condições que dá a certeza da série ser notavel sob todo o ponto de vista.

Brailowski toca a "Rhapsodia com muita bravura, arranca do esplendido Steinway effeitos vibrantes que envolve em atmosphera de apreciavel poesia.

A gravação é um colosso, prodigioso attestado de mais um avanço da Polydor nas suas famosas reproducções de piano. Se os seus discos anteriores já eram excellentes, este é indescriptivel pois os excede em volume e sonoridade. E' pura maravilha, sem egual na phonographia (salvas as demais chapas que compõem a série a que esta pertence).

"Rondó capriccioso" — Liszt: "Paraphrase sobre o Rigoletto" — Pianista Leopoldo Godowsky. N. 50.131. (Brunswick).

Leopold Godowsky operou verdadeiro milagre neste disco. O seu toque, em geral se resente de certa frieza, em que mais se admira a technica, estupenda, do que a expressão, apresenta-se refinado, rico de colorido nesta bem gravada chapa. O "Rondo capriccioso" está com muita elegancia e graciosidade, como uma encantadora brincadeira de moças formosas.

Debussy: "Clair de lune" (Numero 3 da "Suite Bergamasque") — Schumann: "Novellette" em dó (op. 21 n. 2) — Harold Bauer. N. 7.122. (Victor).

Harold Bauer, pianista germano-inglez, cujo nome tem recebido justa divulgação através de concertos applaudidos e de apreciados discos da Victor, vem agora evocar o grande mestre francez Debussy por intermedio do poetico e suggestivo "Clair de lune", que executa com finura e sensibilidade. Esta famosa pagina faz parte da "Suite bergamasque", constituida por quatro peças e apparecida em 1890. No n. 2 das romanticas "Novellettes", que Schumann acabou de escrever em 1838, nellas poz do muito da intensa poesia da sua alma sonhadora. Bauer tira agradaveis effeitos e dá ás phrases certo colorido attraente.

A gravação foi feita em condições apreciaveis.

Mussorgski: "Hoppak" — Prokofiev: Marcha de "O amor pelas tres laranjas" — Rubinstein: "Barcarolle" — Madaleine de Valmaléte. N. 95.175. (Polydor).

No esplendido "Hoppak" com que Mussorgski desde 1866 enriquece a musica, trecho cheio de rythmos suggestivos e um inesquecivel fundo, melodico, na desconcertante e surprehendente "Marcha", tirada de "O amor das tres laranjas", esta uma das mais importantes obras dos tempos actuaes, comedia lyrica escripta por Prokofiev, que hoje é tido na sua patria, a Russia, como o mais prestigioso compositor nacional (mais apreciado do que Stravinski), e na terna "Barcarolle" de Rubistein, a eminente pianista franceza Madaleine de Valmaléte faz jús a completo successo. Houve notavel bom gosto na confecção deste disco de musicas russas, que a interpretação, alliado á gravação, tornou realização de subido merito.

Gastão Formenti

ODEON

"Eu vô!" (samba de Francisco Aves) e "Xôxô!" (samba de Luperce Miranda) — Patricio Teixeira com côro e acompanhamento. N. 10.672.

Patricio Teixeira está com regularizada producção, o que attesta a grande estima em que é tido. Nestes dois sambas, que não destoam dos congeneres, o artista se conserva na sua habitual maneira, que tantos applausos lhe tem valido. Os seus companheiros são bons e a gravação é clara e forte.

"Falando do meu boneco", (canção de Pery Pirajá) — Esther Ferreira Vianna) e "A ti sorrindo", (valsa lenta de João Baptista Cavalcanti) — Alda Verona com a Orch. Guanabara. N. 10.692.

Anna de Albuquerque Mello, excellente interprete das nossas canções. Seus discos são gravados pela Brunswick

A primeira musica é typica producção de Pery Pirajá, com o costumeiro chromatismo tão do gosto do autor. A valsa lenta mais ou menos acompanha a sua collega de chapa musical. A cantora empresta com successo as apreciadas qualidades da sua voz para o exito desta producção da Odeon.

"Laugh, clown, laugh", (valsa de Lais-Young-Fiorito) e "Rag doll", (fox-trot de N. H. Brown) — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.643.

O nome dos executantes basta para garantir a boa qualidade deste disco. E' uma valsa elegante e um "fox-trot" vivaz que se ouve, soberbamente gravados.

"La Nazoguera de Montserrat" e "La Pulpera de Santa Lucia" (tangos de E. Maciel-H. P. Blomberg) — J. Corsini com tres guitarras. N. 1.578.

Aqui se tem valente guitarrada no meio da qual Corsini interpreta tangos sentimentaes e tristes.

"Am I passing fancy", (fox-trot" de Silver-Sherman-Lewis). Orch. Carolina Club — "My inspiration is you" (fox-trot de Leslie-Nicholls) — Orchestra de dansa Raymond. N. 1.686.

Esplendido disco para dansa, com brilhantes fox-trots tocados na perfeição e gravados com immenso vigor.

"Pinocho" (comparações comicas) e "Baby, como ri e chora" (scena comica) — Ventriloquo Castillo. N. 10.593.

Este eximio ventriloquo dá graça ás suas fantasias comicas, principalmente nas desconcertantes comparações. O disco constitue bom passatempo.

"Waiting at the end of the road" (fox-trot de Berlim do "Allelujah) e "I'm doing what" I'm doing for love" (fox-trot de Yellen-Ager) — Orch. Ed. Lloyd. N. 1.646.

Outra boa chapa de fox-trots ao som da qual se dansa com prazer.

"Flor de neve" e "Caixas de musica da Floresta Negra" — Polckas — Sólos de sino com conjunto. N. 1.629.

São typicas musicas populares da Allemanha, suggestivas executadas com habilidade e reproduzidas clara e vigorosamente.

"Sonny boy", (foxt-trot de Jolson — De Sylva-Brown-Henderson) e "Puxe-bem", (canção dos barqueiros do Volga) — Rikard Tauber com orchestra. N. A-3.107.

O esplendido tenor allemão Rickard Tauber está em perfeitas condições neste disco ligeiro. O fox-trot é cantado com graça e conhecida "Canção dos barqueiros do Volga", recebeu expressiva interpretação.

"La Lagarterana" e "Rafaellyo" (J. Guerrero) — Rachel Meller com orch. N. X-3.106.

A celebre hespanhola que andá enfeitiçando Paris aqui attrae os seus admiradores através de bem gravadas musicas que o festejado J. Guerrero escreveu com o "cachet" peculiar á sua patria.

VICTOR

Musicas do film da Paramount "Parada de amor":

Desfile de amores" e "Já não se acostuma" (fox-trots de Clifford Grey e Victor Schertzinger) — The High Hatters. Estribilho por Frank Luther. N. 22.232.

"Amante sonhador" e "Marcha dos granadeiros" (Clifford Grey e Victor Schertzinger) — Sopr. Jeannette MacDonald com conjunto vocal e orch. N. 22.247.

Principalmente no segundo disco encontra-se boa demonstração de que as musicas escriptas para os films entraram em plena melhora. Os dois fox-trots são melodiosos e agradaveis, "Amante sonhador" egualmente o é e a marcha tem vida e apreciavel merito, attráe facilmente. Jeannette MacDonald possue voz sympathica e os executantes tocam em condições perfeitas. Não ha duvida de que estas chapas, bellamente gravadas, vão alcançar esplendido successo.

BRUNSWICK

"O vatapá" e "Se Deus quizer" (Juca do Rio) — Juca do Rio com H. Vogeler (piano) na 1ª e o Grupo dos Desafiadores do Norte na 2ª. N. 10.048.

Disco de boa qualidade que ha de satisfazer aos apreciadores de sambas e maxixinhos. Ha certa vida nas musicas que os interpretes comprehenderam devidamente. A gravação dá conta do recado.

"Choromingando" (chôro de M. Caldeira) e "Não posso com tua vida" (samba de Aramis Moreira) — Orch. Brunswick. Estribilho por E. L. Dias (Bild). N. 10.043.

A Orch. Brunswick já tem nome feito como perita na execução de sambas, maxixes e outras musicas de genero popular. Ella aqui se encontra confirmando a sua nomeada em magnifica collaboração com Bilú. "Choromingando" é typico, merece attenção.

Jesy Barbosa, um dos melhores elementos artisticos da Victor

"E's engraçadinha", (marcha de W. Carvalho) e "Vamos deixá de encrenca", (marcha de Cardoso de Menezes — Orch. Brunswick com E. L. Dias (Bilú) na 1ª e Alvaro do Amaral na 2ª. N. 10.042.

São duas marchas regulares, cantadas de módo agradavel e tocadas com enthusiasmo. A gravação é apreciavel.

"Moanin low" — fox-trot pela Orch. The Cotton Pickers — "Turn on the Heat" — fox-trot pela Orch. Swanee Syncopators. N. 4.007.

Saltitantes fox-trots, gravados de maneira estupenda e executados por mestres no genero. Sabe-se que a marca Brunswick em fox-trot significa o "nec plus ultra" no assumpto.

COLUMBIA

"Sorrisos de amor" (Lee R. Roberts) e "Ka-Lu-A" (Jerome Kern) — Duetto por Jan e João, com Gão e Zézinho. N. 5.196-B.

Eis um disco popular que no seu genero possue bom valor artistico. Está cantado com muita habilidade e gosto por duas apreciadissimas figuras da Columbia, uma das quaes é Januario de Oliveira. Gão toca o piano magnificamente; assim coopera com os dois artistas em tornar esta chapa realmente deliciosa.

Boa gravação.

"Volta da batalha" e "Canção das ondas" (Ary Korner) — Quartetto Instrumental Columbia. N. 5.201-B.

A primeira musica é excellente chôrinho, bem interessante e muito brasileiro; só elle vale a chapa. A canção consiste em apreciavel valsa que se acceita sem má vontade. A execução é excellente e foi reproduzida com felicidade.

"Pharmacia na roça" e "Familia exdruxula" (scenas comicas de Calazans) — Calazans e Belisario Couto. Musica por Jonas, Zézinho e Petit. N. 5.189-B.

"Caipiras de aeroplano" e "Radio da pá virada" (scenas comicas de Calazans) — Calazans e Belisario Couto. Musica por Zézinho e Petit. N. 5.209-B.

Quatro pandegas scenas, verdadeiramente divertidas. Calazans nellas está com muita felicidade, dignamente secundado por Belisario Couto. Esta dupla deve ficar definitiva porque se entende bem. O pessoal da musica dá sempre excellente arremate ás alegres chapas. Gravação francamente boa.

GUIA DO PHONOPHILO

OS AUTORES — N. 7

GRIEG

Poucos compositores souberam tão bem impregnar suas musicas de poesia quanto Edvard Hagerup Grieg (Bergen, Noruega, 1843-1907). Provém esta felicidade do admiravel temperamento do artista e do magnifico emprego que soube fazer dos motivos populares da sua patria. As obras principaes de Grieg attraem pela belleza e fluencia da melodia e pela clareza e encanto com que estão escriptas. Eis porque ninguem resiste ao formoso "Concerto", para piano, á linda "Sonata", para violino e piano, ás captivantes "Dansas

norueguezas" ou ás duas deliciosas suites do "Peer Gynt." Grieg é um poeta que inebria e jámais será olvidado. Elle se conserva viçoso como essa alma eternamente joven em que se inspirou: a do povo.

Ampla é a lista das suas obras gravadas:

Orchestra:

"Peer Gynt". Duas suites: reg. G. Schneevoigt, e a New Queen's Hall Light Orch., completas (Columbia ns. 0.309-12); reg. Oskar Fried e a Orch. da Op. Nac., de Berlim, ambas completas — (Polydor, numeros 95.033-6); — reg. R. Bourdon e a Orch. Victor de Concertos, só a 1ª Suite (Victor, ns. 20.45-6); — reg. Eugene Goossens e a Orchestra Symphonica de Londres, 2ª Suite (Victor, ns. 9.327-8); — reg. F. Weissmann e a Orchestra da Op. Nac. de Berlim, 1ª Suite completa e "Lamentos de Ingrid" e "Canção de Solveig", da 2ª Suite (Parlophon, ns. 20.048-9 e 20.054); — reg. G. Gloez e a Orch. da Op. Com. de Paris, "Amanhecer" e "Morte de Ase", ambas da 1ª Suite, (Odeon, n. C-7.048).

Em canto, só "Canção de Solveig": — sop. Amilita Galli-Curci — (Victor, n. 6.924); — sop. Emmy Bettendorf (Parlophon, n. 20.068); — sop. Dora Labbette (Columbia, n. 9.577); — sop. Elisabeth Rethberg — (Brunswick, n. 10.134); — sop. Véra Schawarz (Odeon, n. al. 0-2.867); — sop. mme. Marilliet — Columbia, n. D-12.057); — sop. Felice Huni-Milhaczek — (Polydor, n. 62.648).

"Sigurd Jorsalfar". "Marcha Triumphal": — reg. G. Schneevoigt e Orch. Smph. de Londres — (Columbia, numero L-1.748-9); — reg. M. Gurlitt e Orch. Smph. — (Polydor, numero 27.042) — Orch. Victor de Concerto — (Victor, numero 35.763).

"Dansas norueguezas": — reg. G. Schneevoigt e Orch. Symph. de Londres — (Columbia, n. L-1.733-4); — reg. Ruhlmann e Orch. Smph. (Pathé, ns. X-8.558-9); — reg. M. Gurlitt e Orch. Symph., só as 2ª e 3ª — (Polydor, n. 21.714).

"Suite lyrica" ("Pastorinho", "Marcha rustica norueguezа", "Nocturno" e "Marcha dos anões"): — reg. Landon Ronald e a Orch. do Royal Albert Hall (Victor, ns. 9.073-4).

"Concerto" em la menor, piano e orch. — Ignaz Friedmann, reg. Philippe Gaubert e a Orch. do Conservatorio de Paris (Columbia, em album, ns. 9.446-9); — Arthur de Greef, reg. Landon Ronald e a Orch. do Royal Albert Hall (Victor, em album, numeros 9.151-4).

Musica de camera:

"Quartetto" em sol menor: — Quartetto de Nova York, só "Romance" e "Intermezzo" (Brunswick, n. 20.040): — Quartetto Virtuoso, id (Victor, n. in. C-1.635).

"Sonata" em la menor, piano e violino: — S. Rachmaninoff, p., e Fritz Kreisler, v. (Victor, em album, ns. 8.112-4); — Arthur Loesser, p. e Toscha Seidl, v. (Columbia, em album).

"Sonata" em la menor, piano e violoncello: — S. Rumschisky, p., e Felix Salond, v. (Columbia, em album, ns. L-2.137-40).

Piano:

"Marcha nupcial norueguezа" — Arthur de Greef (Victor, n. in. D-1.412).

"Dia de nupcias": — Arthur de Greef (Victor, n. in. E-529).

"Primavera": — Leslie England (Columbia, n. 4.114).

"Folha de album", op. 28 n. 3: — Harold Bauer (Victor, numero 1.413).

"Papillon": — Myrtle C. Eaver (Victor, n. 21.012).

Violino:

"Scherzo-impromptu" — Jascha Heifetz, com piano (Victor, n. DB-1.426).

Canto:

"Eu te amo" — sop. Emmy Bettendorf — (Parlophon, numero 20.068); — sop. Elisabeth Rethber (Brunswick, numero 10.124); — melo sop. Karin Branzel (Polydor, n. 66.853); — melo sop. Clara Dux (Polydor, n. 27.086); — ten. Franz Baumann (Polydor, n. 20.743); — ten. Franz Voelker (Polydor, n. 21.041).

"Sonho" — melo sop. Karin Branzell (Polydor, n. 66.853).

"Eros" — bar. Joseph Schwarz (Polydor, n. 70.596).

"Um cysne" — bar. Joseph Schwartz (Polydor, n. 70.596).

"No barco" — bar. Joseph Schwartz (Polydor, 70.596).

"O emigrante" — sop. Dora Labbette (Columbia, n. 9.423).

"O rouxinol" — sop. Dora Labbette (Columbia, n. 9.423).

Grande é a quantidade de varias obras de Grieg transcriptas sob diversas fórmas (orchestrinhas, conjuntos, varios instrumentos) que deixamos de citar por só visarmos fazer referencia ás musicas na sua fórma original, salvo excepcionaes transcripções de indiscutivel valor artistico.

CANTO

"Sansão e Dalila". "L'aube gi blanchit" — Gounod: "Romeu e Julieta". Prologo — Orch. e côro da Opera Metropolitana de Nova York — Reg. Giulio Setti. N. 4.152. (Victor).

Encontramo-nos no 2º quadro do 3º acto de "Sansão e Dalila". O templo de Dagon, com a estatua do deus, a mesa dos sacrificios e as duas grossas columnas que sustentam todo o edificio. O grão-sacerdote de Dagon, cercado de principes philisteus, Dalila, acompanhada de moças coroadas com flores, e grande multidão enchem o templo. Em homenagem ao deus acabo do ser levada a effeito uma grande orgia. O dia desponta suavemente.

Aqui começa a acção que o disco encerra. Harpejos amplos que vão em crescendo, que as harpas traçam e os violinos apoiam, traduzem o amanhecer. Depois de curto preparo orchestral, o povo todo canta: "A aurora, que já galga os montes apaga os archotes de noite tão bella; prolonguemos a festa, a apezar da aurora, amemo-nos ainda — o amor verte no coração o olvido dos males. Ao sopro da manhã a sombra da noite foge no horizonte como tenue véo; o oriente se purpuriza e sobre as montanhas brilha o sol, dardejando seus raios no seio dos campos". A esta bella trecho, neste disco realizado de modo esmerado, excellente, é que se segue a famosa bacchanal, que a propria Victor produziu (Numero 6.823) através da batuta electrizante de Stokowski e da virtuosissima da Orchestra Symphonica de Philadelphia.

Na outra face do disco encontra-se o interessante prologo de "Romeu e Julieta", no qual o côro tem trabalho importante descrevendo a acção do drama que se vae desenrolar.

A orchestra e o côro estão perfeitos, o maestro Giulio Setti de novo colhe louros e a gravação tem boa nitidez e grande volume.

"Pecar vartas" pelo Côro da Vaticano. Regencia de Monsenhor R. Casimiri. Seis discos em album. Ns. 50.124 a 50.129 (Brunswick).

Esta realização é de extraordinario valor porque constitue a unica gravação pelo assim, dirigido por formidavel mestre, ficam os apreciadores providos de uma série de discos estupendos. Ora, sabe-se que este côro é um dos mais afamados, o mais perfeito, talvez, no seu genero, de musica religiosa, de fórma, que a phonographia ficou magnificamente enriquecida. O regente, monsenhor Raffaele Casimiri, é um das autoridades mais acatadas no mundo sobre musica sacra e com o seu côro, cujo nome official é "Côro da Sociedade Polyphonica Romana", este mestre tem operado prodigios.

A Brunswick, portanto, merece toda a gratidão pela sua soberba realização pois assim, dirigido por formidavel mestre, ficam os apreciadores providos de uma série de discos estupendos. Ouve-se "Chiagagliarda", de F. Donati", "Io taceró", de G. da Venosa; "Laudate Dominum", "Improperium" de Palestrina, a maravilhosa "Ave Maria", de Victoria, "Innocentes", de L. Marenzia, o immortal "Credo", da "Missa do Papa Marcello", de Palestrina e "Il mare", do proprio regente monsenhor R. Casimiri. E uma enfiada riquissima de soberbas perolas que encantam lindamente.

O côro tem a physionomia, o timbre proprio dos conjuntos antigos, em que as vozes femininas eram substituidas pelas infantis.

A gravação foi levada a termo com cuidado e os discos, que illquidam album encerra, estão acompanhados por esplendido folheto.

Pizzetti: "Tre sonetti del Petrarca": "La vita fugge", "Levommi il mio pensier" e "Quel rosignol" — Sopr. Maria Rota, com o autor ao piano. D. N. 14.554. (Columbia).

O grande sonetista do seculo XIV encontrou no admiravel Ildebrando Pizzetti estranha sensibilidade para a interpretação de alguns dos seus versos immortaes. E um temperamento refinado o penetrantíssimo deste musico, que sabe a alma subtil dos poetas e descobre o pensamento de cada palavra, a cada linha do poeta a inflexão da voz. Não ha lyrismo mais pleno em impressionismo absoluto: é um subjectivismo evocador e lirico que fascina. Musica extrema, qual a arte subtil e profunda. Sensivel e bella do poeta melancolico, das de se sentir alma. Casam-se, assim, em feliz união a palavra e a musica, e esta com muita calma (e estamos em época tão afastada) do tempo daquela dramaticamente e sonhadora intensamente.

O primeiro dos sonetos (de numero 272) é do doloroso nostalgia: "A vida fogo e não para uma hora... E a morte vem certa em grandes jornadas..." No segundo (n. 302) o poeta sente mais aguda as saudades de Laura: "Levou-me o meu pensamento onde era aquella que busco e não encontro na terra". O ultimo (n. 309) é a melancolia do poeta que se descreve sob os traços de rouxinol soffredor"! Aquelle rouxinol que tão suave chora de certa seus filhos e sua cara consorte, de doçura enche o céo e os campos com tantas notas tão confrangedoras e bellas".

Maria Rota canta com infinita delicadeza, maviosamente, e o proprio Pizzetti tira do piano o acompanhamento suggestivo.

Bella gravação.

Puccini: "Madame Butterfly": "Non ve l'avevo detto" — Ten. Alfredo Piccaver e bar. Theodor Scheid — Puccini: "La Fanciulla del West": "Ch'ella mi creda e lontano" — Ten. Alfred Piccaver. Orch. sob a reg. de Manfred Gurlitt. N. 66.768. (Polydor).

Poucas chapas com trechos de operas são tão eminentes quanto esta graça ao nome dos artistas. O barytono, Theodor Scheidl, é um cantor admiravel que tão soberbo triumpho tem alcançado nesta fabrica com os seus discos de Schubert. Piccaver é tenor de real merito, refinado artista de bella voz e enormes recursos. Manfren Gurlitt completa a optima qualidade desta chapa com a habilidade que emprega na direcção da esplendida orchestra.

A gravação integra como deve ser esta bello trabalho da fabrica allemã.

Leoncavallo: "Zazá": "Zazá, piccola zingara" — "Ponchielli: "La Gioconda": "aledio! Ste, bene" — Barytono Giovanni Gamba. N. 16.810. (Parlophon).

Este barytono, de boas qualidades, cujos discos são apreciaveis canta agradavelmente o conhecidissimo trecho de "Zazá". O resgo-se dá com o que interpreta da "Gioconda". Elle tem expressão e a sua voz possue certo calor.

Estranhamos que o acompanhamento seja feito por pequeno conjunto, mais proprio de café e restaurantes. Ha até um piano que nunca consta da partitura. Só parece que querem desvalorizar injustamente o innocente artista.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Victor levou a termo por intermedio da sua fabrica franceza, importante realização constituida pela gravação do "Rugby", celebre movimento symphonico, em fórma de scherzo, com que o famoso Honegger musicou as impressões que lhe deixou essa variante do football. E' uma musica profundamente original, o que ha de mais moderno em idéa, pois é o dynamismo sportivo transportado para o dominio da musica. De certo ha de estar bem reproduzido, visto ser Piero Coppola o regente, o mesmo eminente artista que dirigiu o estupendo "Pacific 213", tambem de Honegger.

Egualmente notavel é a gravação que esta fabrica fez do "Preludio do 3º acto" e da "Dansa do gavião", de "La Pisanella", obra de Ildebrando Pizzetti, o maior compositor italiano vivo. Augmentando o elevado merito desta producção encontra-se o proprio autor á frente dos executantes, que são os professores da celebre orchestra do theatro Alla Scala, de Milão.

ORCHESTRA

SCHUBERT

"Symphonia n. 8. Inacabada" — Reg. N. Sokoloff e a Orch. Symph. de Cleveland. Tres discos em album. Ns. 50.150 a 50.152. (Brunswick).

Já não são poucas as gravações desta famosa Symphonia, o que não admira, pois, é uma das obras que mais profundamente penetram na alma humana. A realização da Brunswick fórma entre as melhores. E' extraordinaria a intelligencia com que o admiravel N. Sokoloff a dirige, della tirando todos os intensos effeitos tragicos que a caracterizam. O maestro faz a celebre orchestra vibrar como um ser dolorido, ferido de morte pela fatalidade, que soffre, de cruel modo a dor amarga e nesta se transfigura em imagem soberba do infortunio. Schubert poz nesta obra todas as decepções, os soffrimentos que lhe torturavam a alma e isso Sokoloff revela sem ser excedido, magnifico na combinação de côres soturnas para dar á immortal Symphonia o seu aspecto maravilhosamente sombrio. E ainda chamam a esta perfeição de Inacabada... Pois se os dois unicos tempos que Schubert deixou ("Allegro moderato" e "Andante com moto") por si bastam para tornal-a grandioso monumento!...

A gravação foi muito bem feita. Esta producção da Brunswick muito fazia sentir a sua falta.

AOS LEITORES

Para responder a perguntas que nos fizeram, avisamos os nossos leitores de que prestaremos com prazer as informações que nos solicitarem sobre o assumpto desta secção.

O QUE E' NOSSO

O PADRE JOSE' MAURICIO E A MODINHA BRASILEIRA

A nossa popular modinha, que dos salões aristocraticos, nos elegantes e graciosos serões de antanho, passou, — esturdia e bohemia, — para as esquinas das ruas em bulhentas serenatas, teve seus cultores illustres, artistas de renome feito na musica nacional, assignando composições populares.

Avulta, entre outros, o revdo. padre José Mauricio, cujo 1º. centenario do fallecimento passou ante-hontem, e que foi autor de diversas e apreciadas modinhas, das quaes publicamos uma hoje.

Como se sabe, o padre José Mauricio foi mestre de Francisco Manoel, o inspirado autor do nosso vibrante Hymno Nacional, e um forte rival do orgulhoso maestro luzitano Marcos Portugal.

A nossa modinha — que voltou agora, como "filha prodiga", a occupar, novamente, nos nossos salões, o logar que havia abandonado, depois de muitos annos de pandega, "acompanhada" sempre do seu inseparavel amigo, o violão, — já mereceu a honra de figurar em conhecida peça theatral do Pinheiro Chagas: "A Morgadinha de Valflor" na scena em que a senhora Morgada pede ao padre Frei Diogo que cante uma modinha brasileira.

Não deve ser, portanto, estranho que o padre José Mauricio compuzesse modinhas, e que talvez as cantasse tambem nos seus dias de bom humor.

Quando eu tinha meus seis ou oito annos vi um padre que tocava violão, cantava modinhas e dansava "quadrilhas figuradas", como se dizia naquelle tempo.

Ainda tenho bem presente na memoria a festa de um baptisado a que assisti.

Houve lauto jantar regado a bom vinho Figueira, com "saudes (brindes) solennizadas" com canticos a solo e côro, acompanhados pelo retim-tim de garfos e facas tamborilando o rythmo da canção nos pratos, copos e garrafas.

Após o jantar me recordo perfeitamente da "quadrilha" em que o Reverendo Vigario tomou parte, dansando com a dona da casa, "vis-a-vis" do marido que, por sua vez, dansava com a comadre, — a madrinha do néo-baptisado.

O piano executava a musica em compasso 6|8 e o "marcante", falando um francez de pronuncia abrasileirada, ia "marcando", em voz alta, as diversas "figuras" da dansa:

"En avant! dizia elle, e todos os pares em duas filas, de mãos dadas, avançavam, frente a frente, até ao meio da sala.

— *En arrière!*

E recuavam todos.

— *Balancez!*

Emquanto os demais cavalheiros enlaçavam pela cintura suas damas, dando, assim, duas ou tres voltas, o senhor Vigario tomou as mãos do seu par e volteiou, cerimoniosamente, com ella num passo balanceado, quasi de pavana.

— *Chaine de dames!*

As damas avançavam, mão esquerda erguida, tocando-se ao passar umas pelas outras; davam a mão direita ao cavalheiro *vis-a-vis*, executavam com elle uma pequena volta e regressavam ao seu logar.

— *Chaine de chevalliers!*

Era a vez dos cavalheiros executarem os mesmos movimentos que as damas haviam feito.

— *A ses places!* commandava, por fim, o "marcante", e batia uma palma afim de advertir o pianista de que havia terminado aquella primeira parte da "quadrilha".

Voltando, porém, á modinha, no intervallo das quadrilhas, lanceiros, valsas, polkas, *schottishs*, ou *pas de quatre*, cantavam-se modinhas, cujo "acompanhamento" era feito ao piano, quando não havia violões, e improvizado ali de momento pelo pianista, depois de combinado o "tom" com o cantor que recommendava sempre:

— Quero um "tom" que não seja muito alto, nem tambem muito baixo...

E o pianista, já affeito áquelles exercicios, muita vez até "to uma nota de "musica escripta", cando de ouvido", sem conhecer dizia:

— Em fá maior deve estar bom para sua voz, fazendo-se depois uma "passagem" para ré menor no estribilho em dois tempos, (2 por 4).

E as modinhas só eram interrompidas pelos "recitativos", em que ainda intervinha o pianista, executando, com requintes de affectação, a "Dalila", emquanto o declamador daquelle tempo, olhos em alvo, mão no peito e de pé junto ao piano, se esmerava em repisar, com todos os *ésses* e *érres* e voz tremelicante, o *Fiel* ou a *Caridade e a Justiça* de Guerra Junqueiro, *A Doida* de *Albano*, *Velludo*, *Vozes d'Africa*, etc.

As moças raramente recitavam; sómente uma ou outra "mais saida", dizia uma pequena poesia...

Preferiam cantar as modinhas mais em voga.

Era elegante, distincto, fazia parte do "bom-tom", os cantores e canteras ou recitadores fingirem excessiva modestia, excusando-se aos pedidos de exhibição, "fazendo-se rogados", sob a allegação de falta de voz, ou total esquecimento das poesias que, aliás, traziam sabidinhas de cór e na ponta da lingua para as despejarem na primeira occasião azada.

Na melodia das modinhas do Padre José Mauricio, nota-se, principalmente na intitulada: "Beijo a mão que me condemna", que publicamos em *cliché*, a preoccupação dos ornamentos, como "grupetos", "apoggiaturas", etc., tão de gosto dos cantores e compositores do genero naquella época.

Por ellas terá o leitor uma idéa do desenho melodico, inspiração e graciosidade da phrase musical das modinhas do Padre José Mauricio Nunes Garcia, compositor de talento e mestre dos mais acatados no seu tempo.

E. WANDERLEY.

"BEIJO A MÃO QUE ME CONDEMNA"

(Modinhas do Padre José Mauricio)

Bei-joa mão que me con-demna a ser sem-pre des-gra-ça-do a o-be-de-ço ao meu des-tino res-peito o po-der do fa-do

Que eu a-me tan-to sem ser a-ma-do sou in-fe-liz sou des-gra-ça-do

Que eu a-mo tan-to sem ser a-ma-do sou in-fe-liz sou des-gra-ça-do que eu a-me tan-to sem ser a-ma-do sou in-fe-liz sou des-gra-ça-do

Beijo a mão que me condemna
A ser sempre desgraçado
Obedeço ao meu destino
Respeito o poder do fado.

Que eu amo tanto
Sem ser amado

Sou infeliz,
Sou desprezado (4 vezes)

Sou infeliz,
Sou desprezado

(5601)

TRUCS E ILLUSÕES

Pelo professor Aronach

Como me têm vindo sempre na correspondencia diaria insistentes pedidos de amadores e profissionaes da curiosa arte que é a prestidigitação, occuparei, aos domingos, um espaço neste Supplemento, onde muitos amigos e discipulos diectos e os milhares de leitores do "Correio da Manhã" poderão acompanhar algumas das minhas lições da curiosa arte que é a prestidigitação.

O nosso methodo pratico de executar as escamoteações é o mais facil e o mais intuitivo.

A primeira coisa que deve fazer todo aquelle que pratica a arte da prestidigitação é interessar a assistencia de tal modo que seja sempre o alvo de todas as attenções, a sympathia personalisada, o rei da festa. Para bem firmar este quasi que certo triumpho precisa o amador de parecer encyclopedico, tendo aliás muito cuidado em não cair no charlatanismo.

Deve saber manejar umas poucas de linguas para opportunamente as empregar-se, quando a tanto não o ajudem engenho e arte, conhecer, pelo menos, a sua; falar correctamente, com propriedade, crear ditos e subtilezas espirituosas e delicadas; simular que nada lhe é estranho; que é conhecedor das sciencias, das artes, e ainda das coisas mais singelas, triviaes, e até pueris; demonstrar, á evidencia, theorica e praticamente, que tudo que existe, que se vê e se conhece — occulta phenomenos cuja existencia ignota elle pode tornar visivel e do dominio publico!

Para tal resultado, porém, não basta confiar na sua predisposição e engenho; é mister ainda um genio culto, um espirito desenvolvido a custa de algumas applicações, estudos, conselhos e pratica.

Outr'ora, os escamoteadores e os pelotiqueiros ou arlequins, attribuiam-se um poder sobrenatural, unico, cabalistico, e não revelavam senão aos adeptos os segredos de suas habilidades.

Pois essas pasmosas habilidades podem ser facilmente reproduzidas por todas as pessoas que possuam conhecimentos sufficientes de leis physicas, chimicas e mecanicas e, principalmente .... que tenham vontade de aprendel-as.

OS CONFETTI NACIONAES

(EFFEITO)

— O magico apresenta uma grande caixa de vidro aberta, especie de redoma, cheia de confetti azues e confetti vermelhos, bem misturados. Levantando-a, elle a faz gyrar deante dos olhos do publico, para que este a veja por todos os lados.

— Collocando a caixa sobre uma meza ou sobre uma taboa posada nas costas de duas cadeiras, o magico arregaça bem suas mangas e remexe os confetti. Em seguida, utilisando-se de um leque, elle o abre e solicita dos espectadores para indicar uma côr qualquer, por exemplo, o azul, o branco ou o vermelho...

Tendo sido escolhida a cor azul, o magico introduz na caixa a mão esquerda, que elle, anteriormente, mostrára vazia (misturando, ainda, os confetti; retirando, então, um punhado, que elle esfrega entre os dedos, emquanto abana, ligeiramente, o leque. Os confetti que escapam da mão do magico e fogem pelo espaço são azues.

— O magico torna a fazer a mesma experiencia com os confetti de côr branca e, depois com os de côr vermelha, misturando, sempre, copiosamente, os confetti e retirando, sempre sem se enganar, a côr escolhida.

Esta interessante fantasia pode servir de introducção a um estratagema de mais importancia onde haverá a applicação dos confetti. Elle começará, assim uma representação de uma maneira muito feliz.

PREPARO

Adquiri tres copos, destes usualmente, apropriados para beber agua. Accumulae em um confetti azues, em outro confetti brancos e no terceiro confetti vermelhos. Enchei d'agua cada copo. Quando os confetti estiverem bem molhados, apertae-os em vossa mão, que, neste momento, espremerá toda a agua contida nos mesmos, transformando-os em uma bolinha bastante compacta. Para que a mesma não se possa desmanchar, é necessario entrelaçal-a com fios de linha preta. Esta operação é feita com os confetti contidos em cada copo.

Quando as bolinhas estiverem bem seccas ou enxutas, occultae-as em uma caixa de vidro, aberta, especie de redoma, onde, anteriormente, já misturastes confetti azues, confetti brancos e confetti vermelhos. A experiencia está, assim, apta a ser executada.

No começo do gyro da caixa, quando, deante, dos espectadores, fareis uma verdadeira salada de confetti, collocae as bolinhas de tal maneira que vos será facil retiral-as no momento em que o publico terá escolhido a côr.

Do mesmo modo vos será facil conseguir saber a côr das bolinhas, dissimulando-as com a mão que agita os confetti ou mesmo, sómente, com os confetti.

Podereis, ainda, empurrar estas bolinhas até á parede do recipiente-lado que vos fica defronte. Esta operação poderá, ainda, ser feita, quando, o publico tendo indicado a côr, misturardes, ainda, os confetti antes de retirar a referida côr.

Os fios de linha preta desprendem-se, naturalmente, sem que o publico perceba isto.

Ao envés de uma caixa de vidro aberta, especie de redoma, póde ser utilisada uma caixa para chapéos, porém, um vaso transparente causará maior effeito.

E' aconselhavel o preparo antecipado de tres ou quatro bolinhas, pelo menos, de cada côr.

PELO MUNDO

Allemanha

A temporada lyrica de Berlim

Berlim, durante os mezes de maio e junho, estará em festas, offerecendo aos amantes da musica e das artes lyricas espectaculos maravilhosos pelo valor de seus interpretes e pelos nomes celebres que regerão conjuntos de professores de renome em todo o mundo musical. Os principaes acontecimentos dessa brilhantissima temporada de arte serão os concertos pela Philarmonica de Nova York, a montagem de uma nova peça de Max Reinhardt e representações pelo elenco completo da Opera de Vienna.

A estação começará a 24 de maio com "Os Mestres Cantores", de Ricard Wagner, na Opera do Estado, com Erich Kleiber na regencia. A seguir, um espectaculo de gala no "Deustsches Theater", com uma nova obra de Reinhardt que, por essa occasião, celebrará vinte e cinco annos de actividade theatral.

A Philarmonica de Nova York tocará sob a regencia de Arthuro Toscanini, o famoso maestro do Scala de Milão, emquanto Wilhelm Furtwaengler, nome tambem celebre no meio artistico mundial, se encarregará da regencia da Philarmonica de Berlim, apresentando obras de Beethoven, entre ellas a *Nona Symphonia* e a opera "Fidelio", que será cantada no Theatro Municipal.

Outros theatros e centros musicaes se associarão aos espectaculos de arte, realizando concertos e representações em todos os theatros e institutos da cidade.

Nos castellos de Potsdam e Charlottenburg serão realizados espectaculos musicaes e theatraes, promettendo esta admiravel estação musical se revestir de um exito, poucas vezes, alcançado em toda a Europa.

Portugal

A dictadura e o ensino

LISBOA.

Os decretos do presidente Carmona vêm, constantemente, prestando relevantes serviços á nação. Acaba esse grande estadista de tornar obrigatorio o ensino das letras em todo o territorio nacional, fazendo com que todo cidadão saiba ler e escrever.

Segundo uma estatistica sómente 20 % da população conhece o abc, o que tornou urgente a creação de escolas para adultos, que serão inauguradas em todos os grandes centros, nas cidades, villas e nas aldeias de Portugal.

A educação tornou-se obrigatoria ás creanças entre as idades de 5 a 14 annos, abrindo-se 600 novas escolas, no ultimo anno.

O ministro da Instrucção pediu novos creditos, afim de poder, da melhor maneira, realizar o decreto presidencial.

42) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Os nervos é que me faltam.

"Quando, naquella madrugada, vi o manager Dunn cair, ao pé da mina, não sei como não morri.

"Não nasci para estas coisas, como você e Mac Ginty.

"Você, então, me desculpa, sim Mac?

"Não leve isto a mal.

"Vou dormir fóra esta noite, sim?

A' hora combinada chegaram os sete Irmãos.

Apparentemente eram cidadãos respeitaveis, bem arranjados e limpos, mas um bom physionomista rapidamente leria naquelles olhos e naquellas bôcas a certeza de um pessimo bocado para Birdy Edwards passar dali a pouco tempo.

Em bôa verdade, entre elles não havia um só cujas mãos já não tivessem sido manchadas de sangue uma duzia de vezes.

Estavam tão habituados a matar gente como os açougueiros a cortar carneiros.

A figura do formidavel chefe dominava, tanto na apparencia como nos crimes.

Mac Murdo tinha posto whisky sobre a mesa, e foi logo dado inicio aos preparativos do trabalho que se tinha a fazer.

Baldwin e o Tigre Cormac ficaram logo de entrada meio bebedos, despertando nelles, o alcool, toda a ferocidade que os caracterizava.

O Tigre foi espevitar a lenha do fogo, dizendo para um dos companheiros:

— Deve estar na conta...

— Ah! disse Mac Murdo.

"Não se incommodem.

"Não ha de ser precisa a tortura do fogo, para o fazer falar, podem estar certos.

O famoso Mac Murdo parecia, em boa verdade, ter nervos de aço, pois que, apezar de ser sobre elle que recaía a maior responsabilidade do negocio, os seus modos eram tão frios e despreoccupados como sempre.

Os outros viam isso e applaudiam-n'o.

— Você é o unico á altura de lidar com elle, disse o chefe em approvação.

"O homem não deve ter a menor suspeita até ao momento em que a sua mão lhe cair sobre a garganta.

"E' uma pena essas janellas não terem portas...

Mac Murdo, então, foi correr mais um pouco as cortinas, voltando, depois, a dizer:

— Lá de fóra ninguem nos poderá ver.

"Está quasi na hora.

— Quem sabe se elle não teve qualquer presentimento do perigo e não se digna apparecer por aqui? disse um dos bandidos.

— Não se incommodem...

"Não pensem nisso, falou Mac Murdo.

"Posso garantir que elle vem.

"O homem está tão interessado em vir como vocês o estão em vel-o.

"Escutem!...

Sentaram-se todos, como figuras de cêra, alguns com o copo em punho quasi a chegar aos labios.

Soaram tres fortes pancadas na porta.

— Bico calado.

Mac Murdo ergueu a mão em signal de precaução, e um relampago de jubilo passou pelo olhar de todos, ao mesmo tempo que as mãos acariciavam as armas escondidas.

— Nem pio! ciciou Mac Murdo.

"Ningem faça o menor rumor!

E saiu do aposento, fechando cuidadosamente, atrás de si, a porta.

Os assassinos esperavam, de ouvido á escuta.

Contaram os passos do cumplice pelo corredor em fóra.

Primeiro...

Ouviram-n'o abrir a porta da rua.

Depois...

Houve umas palavras de saudação.

Perceberam, a seguir, os passos de um estranho que acabava de entrar, e uma voz desconhecida.

Um segundo depois, ouviu-se o bater de uma porta e o ruido de uma chave na fechadura.

A presa estava dentro da armadilha.

Tigre Cormac teve um sorriso horrivel, e o chefe Mac Ginty poz-lhe a manapola na bôca.

"Você póde deitar tudo a perder! disse muito baixinho.

Distinguia-se um cochichar, um ciciar de vozes no aposento ao lado.

Parecia interminavel aquillo!

Por fim, abriu-se a porta e Mac Murdo appareceu com o dedo nos labios.

Veiu até á cabeceira da mesa e circumvagou por elles o olhar.

Operara-se nesse homem uma mudança subita.

Os modos delle eram os de uma pessoa que tem muita coisa a fazer.

O rosto contraia-se-lhe numa firmeza de granito, e os olhos brilhavam-lhe com feroz excitamento por detrás dos oculos.

Tornava-se, emfim, um visivel dominador de homens.

Os outros fitaram-n'o com anxioso interesse, mas elle nada disse.

Com o mesmo singular olhar tornou a fitar homem por homem.

— Bom, Mac Murdo! exclamou Mac Ginty, em dado momento.

"Como é?

"O homem"?

"Está ahi?

— Que homem?

— Birdy Edwards... quem ha de ser?

— Ah!

"Esse veiu, sim senhor! disse Mac Murdo lentamente.

"Birdy Edwards sou eu!

O silencio que essas palavras produziram nada ha que o descreva direito, que dê uma idéa delle.

Foi tal que o commodo pareceu ter ficado vasio.

O chiar da agua a ferver, em uma chaleira no fogão, levantou-se agudo e estridente.

Sete rostos cadavericos se voltaram para aquelle homem que os dominava, e ficaram depois immoveis, presa de um terror enorme.

A seguir, com um leve quebrar de vidros, assomou em todas as janellas o brilho do cano de rifles, ao mesmo tempo que eram arrancadas dos seus logares as cortinas.

A' vista disso, o chefe, o gigante Mac Ginty deu um grito de fera ferida e quiz fugir pela porta, entreaberta.

Um revólver assestado o esperava ahi, com os severos olhos azues do capitão Marvin, da Cool and Iron Police, a brilhar por detrás delle intensamente.

O gigante recuou e caiu na cadeira.

— Você, Conselheiro, fica melhor ahi onde está, disse o homem que elles conheciam por Mac Murdo.

"E você, Ted Baldwin, se não tirar a mão da pistola, pregará uma peça ao carrasco que o ha de enforcar, porque eu lhe faço saltar os miolos neste momento.

"Largue a pistola, ou pelo Deus que me creou...

"Isso assim...

"Assim está bem...

"Ha quarenta homens armados, cercando esta casa, e os meus amiguinhos devem comprehender que não ha escapatoria possivel.

"Capitão Marvin:

"Tire-lhes as armas.

Não havia resistencia possivel debaixo da muda ameaça daquelles rifles.

Os sete foram desarmados.

Apezar de irritadissimos, de crista caida e muito espantados, continuaram onde estavam.

— Antes de nos separarmos, tenho de lhes dizer duas palavrinhas, avisou o homem que os enganára tão optimamente.

"Creio que não nos tornaremos a encontrar senão quando vocês me virem no tribunal, a depôr contra os meus caros Irmãos...

"Quero, portanto, dizer-lhes alguma coisa para os fazer matutar emquanto não chega esse dia...

"Conhecem, agora, a minha verdadeira personalidade, pois afinal, eu ponho as cartas na mesa.

Sou Birdy Edwards, do Corpo de Segurança, da Agencia Pinkerton.

"Fui escolhido para acabar com a sanguinaria quadrilha dos Exterminadores.

"Era em verdade uma missão difficil e perigosissima.

"Ninguem, nem uma alma, nem os meus parentes mais proximos e mais queridos, sabiam que eu estava empenhado nesta tarefa.

"Só os meus patrões e aqui o capitão Marvin o sabiam.

"Graças a Deus, tudo acabou esta noite, e sou o vencedor.

As sete caras lividas e rigidas olharam para elle numa expressão de odio formidavel, e elle leu naquelles olhos a ameaça terrivel.

— Talvez pensem que não acabou ainda a partida, mas estão enganados.

"Vocês verão.

"Em todo caso, de um modo ou de outro, o que é facto é que nenhum de vocês fará mais coisa alguma, e ha ainda mais sessenta "Irmãos" da Loja, que serão mettidos na gaiola esta noite.

"Realmente!

"Quando entrei neste negocio não acreditava que existisse uma sociedade da força dessa tal Loja.

"Pensava que fosse conversa dos jornaes, e que eu acabaria, mais dia menos dia, por provar isso mesmo.

"Disseram-me que se tratava de Homens Livres, e, assim fui a Chicago e fiz-me um delles.

"Fiquei, então, mais convencido ainda de que se tratava de invenções de jornaes, pois não vi nenhum mal na Sociedade.

"Pelo contrario!

"Só vi praticar o Bem!

"Tinha, comtudo, de cumprir a minha missão e vim para o valle do carvão.

"Quando aqui cheguei vi que effectivamente estava enganado, e não se tratar de nenhum romance.

"Resolvi, então, fazer o que me competia fazer.

"Graças a Deus, eu nunca matei ninguem em Chicago.

"Graças ao Altissimo nunca falsifiquei um dollar.

"Os que dei a vocês eram tão bons como os que melhor o fossem, mas não gastei nunca o dinheiro com tão bom resultado.

"Nunca empreguei dinheiro tão bem!

"Sabia de que modo agradar á Loja, e, assim, fingi-me um perseguido da Lei.

"Correu tudo como eu desejava.

"Entrei para essa infernal Loja e tomei parte em todos os seus conselhos.

"E' provavel que vocês suppuzessem que eu era tão máo como os outros que lá estavam, mas isso não me dá cuidado.

"Podem mesmo, agora, continuar nessa supposição, comtanto que eu seja o vencedor.

"A verdade, porém, é que não sou da mesma fibra de vocês.

"Na noite da minha entrada houve o espancamento do velho Stranger do "Herald".

"Não o pude avisar, porque não tive tempo, mas impedi que você Baldwin o matasse.

"Se eu suggeri algumas coisas para me manter no meio de vocês era porque conhecia o meio de as evitar.

"Não pude salvar Dunn e Menzies, pois não conhecia bem o assumpto, mas hei de fazer com que os seus assassinos, que eu conheço bem, sejam enforcados.

(Continua)

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA.

Mme. Joanna Silva — S. Paulo. — Escreve-nos:

Peço o favor de me aconselhar sobre o seguinte:

Possuo dois bichos de muita estimação, de raça, cujos bichos são, um cachorrinho lulú e um gato de raça, meio angorá. O cachorro deu para fugir de casa, e já paguei 2 multas, quando foi pegado pela "carrocinha" da Prefeitura e tambem o gato que hoje appareceu com o pescoço todo ferido com as brigas de outros gatos. Não posso pagar tantas multas; mas tenho muita estimação nesses bichos que crio desde a desmama.

O lulú tem 2 annos e meio e o gato vae entrar em 2 annos. Não posso, tambem prender os dois bichos toda a vida, na casa, que é muito pequena.

Disseram-me que o mais certo era mandar castrar os dois, para não fugirem de casa e que [illegible] ficavam até mais bonitos. Mas uma comadre me disse que elles podiam morrer. Aconselharam-me então, para pedir uma receita ao doutor do jornal [illegible].

A comadre diz que só se deve castrar os bichos pequeninos, na desmama e com dois annos elles morrem.

Eu tenho muita estimação nos bichos e não quero que elles morram com esse serviço mas tenho muita pena das feridas do gato nas brigas com os outros e as multas. Duas multas do cachorro no Deposito da Prefeitura ficam muito caro.

O doutor acha que posso mandar castrar os dois, sem ter perigo de morrer? muito obrigada [illegible].

Resposta — Póde mandar fazer a desvirilização em [illegible] por um medico veterinario experimentado. Ahi em S. Paulo ha varios collegas muito competentes e especialistas; dirija-se á Directoria da Industria Animal ou á Delegacia Federal do Serviço de Industria Pastoril, onde poderá combinar a respeito com qualquer collega.

E' o que daqui lhe podemos indicar, minha senhora.

Srta. Umbelina Cordeiro de Mello — Rio. Escreve-nos:

Sirvo-me desta para recorrer o favor de orientar-me pela vossa secção do "Correio Agricola" Veterinario, qual o medicamento mais apropriado e de effeito mais rapido para carrapato de cachorro. Tenho 2 cães de estimação, [illegible] carrapatos, tendo já feito muitos remedios sem obter algum resultado.

Resposta — Este assumpto já tem sido muito ventilado nesta secção, gentil senhorita. Queira usar a bondade de dar banhos diarios com infusão aquosa de fumo de rolo a 50 por 1.000, [illegible] e de 15 em 15 dias a "Rex" do dr. Cesar d'Abreu, seguindo cuidadosamente os conselhos de seu emprego, (Casa Jardim), rua Gonçalves Dias, 35 — Rio.

O unico meio de extinguir [illegible] os banhos carrapaticidas periodicos, para impedir as reinfestações; uma unica ferrada que escape, assegurará a proliferação [illegible] 8 a 12 mil ovos!

Sempre ás suas ordens, senhorita.

Mme. A. V. M. — Satisfazendo o seu desejo, minha senhora, [illegible] sua missiva. Trata-se do myase — vulgarmente bicheira. [illegible] por via postal, nossos humildes conselhos technicos. [illegible]

Aqui ficamos para servil-a, minha senhora.

Mme. Irisi Pomes — Campos, Estado do Rio. — Escreve-nos:

Tenho em minha casa uma quantidade enorme de ratos que chegam a comer os pintos, venho pedir-lhe um remedio para exterminar tal praga. [illegible]

Resposta — [illegible]

Sempre ás suas ordens, minha senhora.

Mme. Suarez — Escreve-nos:

Sirvo-me desta para pedir-vos o grande obsequio de, por meio de vossa apreciada secção de "Correio Agricola" (que tantos e tão bons serviços tem prestado aos que, como eu, necessitam dos conselhos de v. s.) orientar-me sobre os varios assumptos abaixo:

1º — Tenho um cachorrinho de 8 mezes, raça lulú, que apresenta uma especie de sarna, [illegible] "solitaria"; pois em pequenino [illegible] pelle a v. s. uma

receita; como é caso cão de grande estimação, não convém, absolutamente, com outros cães e sendo um bom amigo de minha filhinha, penset em "castral-o" e pedia-vos aconselhar-me se devo ou não fazel-o; em caso affirmativo pergunto: onde devo leval-o para soffrer essa operação?

2º — Em um pequeno gallinheiro de 4 mts. por 1m.20, desejava ter umas poucas gallinhas; quaes as cabeças [illegible] gallinheiro, para que fiquem ellas á vontade e cheias de saude? [illegible] do gallinheiro; devo cimental-o ou quaes os cuidados a ter?

Onde poderei comprar, pequena quantidade de ovos da Conchinchina e qual a melhor época para deitar?

Como nada entendo sobre gallinhas, queria adquirir um tratado qualquer, bem simples (para principiantes) que me ensinasse os cuidados a ter com as mesmas, sobre alimentação, hygiene, etc.

Vi umas gallinhas que devoram todos os ovos que põem e devoram as pennas, umas das outras, o que será isto?

3º — Ganhei um papagaio, novo ainda, o que lhe devo dar? [illegible] feijão cozido sem sal e bananas, [illegible] estará certo este regimen? Qual a variedade de alimentos que poderei dar? Outrosim, que devo fazer para conseguir que elle "palre" muito?

4º — Agora sobre o meu jardim, [illegible] algumas arvores "fix", [illegible] poderei usar nesse caso o Salitre do Chile? [illegible] poderei empregar o Salitre ou estrume animal?

Quaes as plantas ornamentaes mais proprias para um pequeno jardim de bungalow? na opinião abalisada de v. s. [illegible]

Resposta: 1º — Kamala pulverizada — 0,25. Para um papel, n. 2 VI eguaes. [illegible] Convém repetir o tratamento duas vezes por semana, durante 4 semanas. Quanto á desvirilização não ha razão para procedel-a, minha senhora.

2º — Neste espaço não poderá criar com hygiene, mais que umas poucas gallinhas. Os ovos de Conchinchina, póde consultar a Sociedade Brasileira de Avicultura (praça 15 de Novembro, predio da Academia de Commercio, em frente aos Telegraphos) ou no Posto Avicola de Deodoro (Ministerio da Agricultura). [illegible] Island Red em vez da Conchinchina.

Como guia, indicamo-lhe, minha senhora, a "Cartilha Avicola", daquella mesma Sociedade.

[illegible]

O regimen está bem estatuido.

[illegible]

As outras partes da sua consulta serão respondidas na parte competente, por outro technico especialista.

Disponha de nós, com a boa vontade, minha senhora.

Francisco Chagas Silva — Bento Ribeiro — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

A minha cadella, de 4 mezes de edade, está ultimamente evacuando sangue, o que, pelas suas receitas em o "Correio Agricola" e explicações, julguei que [illegible] intestinos, contra os quaes apliquei Vermiol Rios, [illegible] resultado satisfatorio.

Outro sim, o meu cão, de 6 annos de edade, soffre de uma tosse impertinente que não o deixa dormir; [illegible]

Onde poderei encontrar uma gata Angorá, e qual o preço? [illegible]

Resposta — [illegible] Empregue injecções subcutaneas diarias de Chlorhydrato de emetina Bruneau (emetina de 0,01) [illegible] Subnitrato de bismutho e extracto molle de ratanhia — áá 4 grs.; tintura de [illegible] — 3 c.c.; xarope de marmelos e julepo gommoso — áá 75 c.c.

Quanto ao outro canino com "tosse impertinente", veja o que dissemos ao sr. consulente Armando Barbosa, nestas columnas.

Raça Angorá encontrará á rua Pereira Nunes, 141 — Nictheroy, ou na "Cooperativa Avicola", rua Sete de Setembro, 3 a 5, Rio, sob encommenda.

Nada temos a desculpar, caro amigo. Disponha sempre.

Armando Barbosa — Rio — Escreve-nos:

Vou por meio desta, pedir-lhe a fineza de mandar-me a indicação de um remedio para uma cachorra policial, raça allemã, com seis mezes de edade. Ha vinte dias, está com evacuação de sangue. A sua alimentação, bofe e arroz e mais comidas, que sobram da mesa.

Temos outro cachorrinho raça Lulú n. 1, com oito annos de edade, ha quatro mezes apresentou-se-lhe uma tosse engasgada, tenho medicado com a homeopathia e não tem melhorado nada. Peço-lhe a vossa ex. para remediar-me e mandar-me pelo envelope transcripto.

Resposta — Para o cão com evacuação de sangue, tanto quanto só póde receitar á distancia, [illegible] uma receita á base de bismutho, ratanhia, etc., e se possivel, injecções de emetina.

Quanto ao Lulú com tosse, só o exame clinico do paciente poderia orientar a therapeutica certa: trata-se de uma bronchite catarrhal, bronchiolite, bronchite asthmatica, cardiaca, "tuberculose", broncho-pneumonia? E' difficil, como vê o amigo, descobrir a distancia a affecção.

Procure ouvir um medico veterinario clinico, experimentado. Disponha sempre, de amigo.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Antonio Soares — Campo Bello — Minas. — Escreve-nos:

Tenho por meio desta, informar-me como poderei transformar mel em alcool, [illegible] grande quantidade de mel.

Resposta — Todas as materias assucaradas ou amylaceas são capazes de produzir alcool. As primeiras directamente por fermentação, e as segundas depois de se terem saccharificado. [illegible]

Sr. José de Paiva Patricio — Magé — Escreve-nos:

Desejava saber se ha algum [illegible]

Já tendo feito diversas experiencias e não conseguindo resultados satisfatorios, peço a vossa opinião a respeito.

Resposta — O melo mais commum, para a conservação do mate fresco, é pelo processo de [illegible]

Sr. Antonio Bigonha — Ubá — Escreve-nos:

Tenho fabricante de fumo em corda ha mais de 20 annos, tendo notado que ultimamente o consumo do mesmo tem diminuido consideravelmente devido a maior procura dos fumantes, mesmo os do interior, para os cigarros feitos, por isso desejava montar um pequeno seccador de fumo em folha, afim de pagar [illegible] remunerador; assim desejaria que me respondesse as seguintes perguntas:

1ª) Qual é o systema mais pratico e de menor custo para se fazer um seccador?

2ª) Será de maior rendimento a fabricação [illegible] em Minas [illegible]

3ª) Qual é o preço medio, por kilo, que as fabricas desse fumo pagam?

4ª) As fabricas preferem as folhas grossas e ricas de nicotina (pouco forte) ou mais fracas?

5ª Ha algum manual pratico sobre este assumpto?

6ª Em tempo: O fumo plantado em meus terrenos é da qualidade "Quintauil Brasil". Presta-se bem para este fim?

Resposta: 1ª) A preparação do fumo em folha é um tanto complexa, exigindo certos conhecimentos e uma pratica especial, que só se adquire com algum tempo.

As operações essenciaes para o preparo do fumo em folha são as seguintes:

PREPARO DO FUMO EM FOLHA

As folhas de fumo, colhidas no campo, são recolhidas nos galpões e, em seguida, vão passar por uma das operações mais importantes do beneficiamento, da qual depende o valor commercial do producto. Procede-se, então, á seccagem das folhas e a sua classificação, de accordo com as suas dimensões, no sentido da largura e do comprimento, a consistencia, a côr, a flexibilidade das nervuras, etc., os defeitos de conformação, etc.

A seccagem póde ser feita ao sol, ao ar, ao calor artificial. O primeiro processo é sobremodo primitivo e só usado pelos naturaes, que collocam as folhas de fumo em uma corda e as expõem ao sol até que sequem. O fumo obtido dessa forma é ordinario e sem valor commercial.

O processo de seccagem ao ar e á sombra, é o mais usado no Brasil. [illegible] vá perdendo, pouco a pouco, a humidade até que adquira tambem a elasticidade e côr caracteristica, que se conservam [illegible] humidade. Para isso, a casa de curar deve reunir certas condições capazes de favorecer a operação.

Em geral, a casa de curar [illegible] dependencia do proprio [illegible] do lavrador, ao abrigo da chuva, do sol e dos ventos mas com ventilação [illegible] a circulação livre do ar, que se renove de quando em vez.

Sua construcção, por mais ligeira que seja, obedece a certas condições: com janellas, portas e respiradouros, que podem ser abertos e fechados á vontade, conforme a necessidade do momento.

Nos abrigos assim dispostos, põem-se forquilhas e postes ou travessas [illegible] as varas com as folhas.

Collocadas sobre os postes, nas varas suspensas, as folhas de fumo e são superpostas [illegible] do modo que as pontas das folhas immediatamente superiores não tenham contacto com a base das inferiores.

Enfiadas, pela base do peciolo em um cordão sufficientemente forte, as folhas formam uma especie de rosario ou grinalda, que se amarra nas extremidades ou no meio de varas de suspensão. Estas varas são collocadas nos postes ou nas forquilhas, [illegible] suspensão o fumo, pelo tempo preciso para a cura.

As folhas [illegible] adheridas umas ás outras, [illegible] uniformidade do aspecto e a maciez.

Pela manhã, abre-se a casa de cura, [illegible] sendo fechada á noite ou mesmo de dia, quando sobrevem chuva, nevoeiro e humidade ou vento muito forte.

Sobretudo nos primeiros quinze dias, faz-se mister muita vigilancia para regular a aeração convenientemente, porque o fumo póde ficar prejudicado, se não se tiver o cuidado de fechar a casa nos dias humidos ou de nevoeiros ou de vento forte, [illegible] sudação nas folhas.

Depois de 15 dias, a humidade não será mais tão nociva á marcha da cura. [illegible]

Distinguem-se tres periodos no processo de cura á secca: [illegible]

Demora ordinariamente 60 dias essa operação, mais ou menos, sendo que tanto mais flexiveis se mostrarem as folhas quanto mais demorada for a seccagem, naturalmente processada.

Se o fumo for tirado do seccador, sem haver perdido completamente a agua de vegetação e a que velo da humidade do ar, a fermentação posterior se manifestará com excessiva rapidez, occasionando o apparecimento do mofo e da podridão.

O aspecto da nervura média é um signal seguro da secca, [illegible]

Quando se toma uma folha bem curada, dobra-se em quatro partes, [illegible] ao contrario, a folha que ainda contém agua de vegetação [illegible]

[illegible] calor [illegible] e perfeitos productos [illegible] fumo [illegible] São Paulo [illegible] resultados [illegible] feito [illegible] zinco. Internamente ha um jogo de tubos de ferro, com uma chaminé, para a conducção do calor e da fumaça para fóra.

A cura feita por este processo é mais rapida e produz resultados excellentes, desde que realizada com cuidado e muita attenção. Ella se divide em quatro phases: a primeira, do amarellecimento das folhas, sob a temperatura de 32°,5; a segunda, da fixação da côr, durante 16 a 20 horas, sob uma temperatura inicial de 38° e final até 49°; a terceira, da seccação das folhas, que se faz durante 48 horas, sob a temperatura de 49° a 53°; a quarta, da seccação das nervuras médias, que se realiza á temperatura de 52° a 80°, durante 9 a 10 horas.

Entre cada uma dellas, deixa-se correr algum tempo, indispensavel para o fumo esfriar e absorver um pouco de humidade, e para isso abre-se o seccadouro durante a noite, em tempo normal.

Ha uma consideravel economia de tempo com a pratica desse processo de cura; a intervenção humana para auxiliar a operação é mais efficiente; a possibilidade de regular a marcha da secca é maior. Dahi se conclue que a tendencia para a sua adopção cada vez mais generalizada, com grande beneficio para o productor.

Beneficiamento — As qualidades caracteristicas de bom producto não se poderiam accentuar, se a preparação do fumo para o commercio deixasse margem á sua alteração, observando-se uma marcha pouco intelligente na execução de seu beneficiamento. As folhas seccas não passam de palhas, de cellulas mortas.

O aroma, a combustibilidade, a fraca percentagem de nicotina, a cor e bôa conservação dependem, em escala apreciavel, da fermentação conduzida cuidadosa e convenientemente depois da cura.

Esta operação ainda é realizada no Brasil de um modo um tanto empirico.

O processo regular da fermentação se faz nos monticulos de folhas arrumados sobre o pavimento do soalho em ladrilho de tijolos, muitas vezes da propria casa de cura ou do armazem do comprador.

Os maços de folhas de fumo repousam sobre uma camada mais ou menos espessa de folha de milho ou de bananeira.

As camadas se superpõem até á altura de cerca de um metro; por cima se põem esteiras e, sobre estas, pranchas de madeira, com pesos para calcar as camadas e firmar bem as rumas. Em seguida, fecham-se as portas e janellas, começando então a fermentação, que se reconhece pelo aroma desprendido no ambiente, pela côr das folhas e textura mais branda das mesmas.

Quando se verifica, depois de alguns dias, que a temperatura se elevou a 45°, desmancham-se as rumas para mudar a posição das folhas, de modo que as pontas voltadas para fóra passem par dentro e vice-versa, afim de se obter fermentação uniforme.

Outros lavradores costumam armar uma plataforma um pouco afastada da parede da casa de cura ou do armazem, põem sobre ella, varas apoiadas em travessas horizontaes e por cima palhas bem seccas. As folhas de fumo são dispostas em circumferencia, ficando no centro um espaço circular de cerca de 20 centimetros, de diametro, aberto de alto abaixo da pilha. O ar circula de baixo para cima nesses respiradouros, mantendo assim temperatura ambiente uniforme.

Terminada a fermentação, os maços de folhas serão postos no pavimento ou soalho a arejar, sendo conduzidos depois disto para logar mais fresco, onde ficarão durante poucos dias, depois dos quaes o fumo se acha em condições de ser classificado, manocado e enfardado.

Chama-se *manocar* a operação de eliminar os talos das folhas e as agrupar em pequenos feixes de 8 a 12 folhas cada um.

O trabalho de manocar é sempre feito á sombra e exige pessoal affeito a esse genero de serviço; emquanto uns trabalhadores vão destacando as folhas, outros as juntam e amarram.

Já se vae reconhecendo hoje a vantagem de fazer a escolha das folhas de fumo, seja pelo aspecto anterior, por seu tamanho, côr, aroma, textura, etc. As pilhas de folhas apresentam as seguintes côres; amarella, castanho-clara, vermelhada ou escura e verde. A amarella carregada indica maturidade completa e é indicio de fumo bom e macio. A castanho-amarellada indica maturidade imperfeita e o fumo é um pouco inferior ao anterior. A verde indica falta de maturidade e é caracteristica de fumo bem inferior aos primeiros.

As folhas do mesmo tamanho e da mesma cor vão num monte á parte, formando assim diversos montes, cada um representando um typo commercial de fumo. As folhas defeituosas, com avarias, recortes, quebradas, constituem, por sua vez, grupos especiaes.

Após essa classificação fazem-se as manocas e procede-se ao empacotamento em caixas, barricas ou fardos envolvidos em sapé ou aniagem e o fumo está prompto para seguir ao seu destino.

E' claro que, em um ou outro Estado, se apresentam ligeiras variações nas diversas operações de cura e beneficiamento do fumo, uns aperfeiçoando ainda mais os seus processos de preparo do fumo e outros empregando methodos rotineiros, de accordo com os usos locaes; a marcha dessas operações, porém, é sempre a mesma, pois ellas são o fructo de observações de longos annos e correspondem exactamente aos phenomenos physiologicos e biologicos do vegetal, até chegar ao ponto de se tornar um producto commercial.

2) O peso, em ambos os casos, variará com o gráu de humidade conservada nas folhas. O facto das folhas se acharem soltas, ou enroladas em cordas, não modifica o peso. 3º) O preço não é fixo. Talvez seja a qualidade do producto, assim será a cotação. O fumo em folha, quando bem beneficiado, sempre vale mais do que o em corda, porque tem muita procura para a exportação. 4º) As fabricas compram fumos de todos os typos, de accordo com as suas necessidades. Entretanto, os fumos finos são pagos por preços mais altos. 5º) O Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, distribue gratuitamente uma monographia que esclarece, com detalhes, os assumptos que foram objecto de sua consulta. Dessa monographia foram extraidos os esclarecimentos constantes do item n. 1.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Siqueira, da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as seguintes respostas sobre as consultas que abaixo vão transcriptas:

Sr. Antonio A. Silva — Rio — Escreve-nos:

Tenho tentado fazer pequena criação de gallinhas em meu quintal, tendo sido mal succedido, tenho perdido varias aves derivado de molestias, sendo que de uma vez foram-se todas as que havia; tenho empregado varios tratamentos com pouco exito, uma ninhada de doze pintos, foi atacada de gosma e pipócas, só escapando tres. Ha um mez perdi um gallo ainda novo, atacado do mesmo mal, porém, penso que não era só a dita gosma, pois o animal tinha muita difficuldade em respirar e a garganta com placas brancas, sendo que desta molestia tenho perdido varios, e, presentemente tenho uma gallinha com a dita molestia.

Tenho empregado vaselina pura como tratamento, tendo sortido effeito em algum casos, mormente quando se nota em começo, e com este tratamento tenho evitado que o mal se propague a todos, mas, precisa ser constante, senão, se deixar uma semana sem lhes dar a vaselina, são atacados da gosma. Nota — Estas aves são compradas em feiras livres e quitandas.

Resposta — Deve immunisar as suas aves para a diphteria.

Póde encontrar a vaccina na Soc. Brasileira de Avicultura. E' o unico meio racional de evitar a molestia.

Os doentes devem ser isolados e tratados. Os abrigos pintados e desinfectados com solução de acido phenico a 5 %.

O solo deve ser gramado e secco. E' preciso ter bebedouros hygienicos, de barro, podendo addicionar 1 decigramma de permanganato de potassio para 1 litro dagua, ou seja, 1 solução de 1 para 10 mil.

Os alimentos não devem ser espalhados sobre o sólo, mas collocados em comedouros hygienicos.

H. P. C. — Lage de Muriahé. — Escreve-nos:

Acompanhando sempre a preciosa secção "Correio Agricola", e vendo a solicitude com que responde, peço-lhe informar-me o seguinte:

Em nossa casa onde ha excellentes pastagens e agua com fartura, temos pelejado para conseguir a criação de gallinhas, sendo a multiplicação das mesmas impedida por um terrivel mal a que chamamos "caroço", e que mata os pintinhos.

Applicámos na cangiquinha que comem: mercurio, enxofre, sal de glauber; ora queimando os caroços com iodo, ora arrancando-os, passando logo após o kerozene. Tudo em vão...

Dorme a criação em gallinheiro que tem 1 metro de parede rebocada e dahi para cima é a mesma formada por reguas obliquas, havendo apartamentos separados, para os ninhos e para o poleiro.

Será que o facto da parte inferior das paredes serem tapadas, não deixando assim, entrar o ar, produza a molestia nos pintinhos que dormem no chão? Qual será o meio de evitar esse mal?

Resposta — O "epithelioma contagioso" (caroço) está para o pinto como o sarampo para a creança.

Procure criar os pintos de maio a setembro, vaccinando-os na edade de um mez, porque assim diminuirá a taxa de mortalidade.

Os abrigos devem ter tres paredes fechadas e uma aberta, mas protegida por téla de arame, á prova de rato e voltada para o Nascente.

Para maiores conhecimentos, adquira o livro Cartilha Avicola — Caixa Postal, 376 — Rio.

Pepe Yodéa — Rio. — Escreve-nos:

Assiduo leitor desta conceituada secção, venho mui penhorada mente pedir-vos o vosso conselho para o caso que passo a expôr, e que desde já muito vos agradeço:

Tenho no meu gallinheiro uma gallinha de raça commum, a qual durante os cinco mezes que a possuo, apenas conseguiu pôr 4 ovos, em estado normal, porém os demais, ella os tem posto nas seguintes condições: aninha-se por muito tempo, sem comtudo pôr; findo esse tempo desaninha-se persuadida do contrario, pois salta a cantarolar como se tivesse posto; certo tempo depois, inesperadamente, e sem que o sentisse talvez, eis que ella põe um ovo de casca molle, em qualquer que seja o logar.

Resposta — A sua ave necessita de ração balanceada em que os calcareos entrem em boa proporção.

Escreva a A. Roiz Filho — Caixa Postal, 1357 — Rio de Janeiro, pedindo prospectos das rações que vende para aves.

D. Maria do Carmo A. — Fazenda 3 pontas — C. Grande — Escreve-nos:

Desejando montar em minha fazenda, um aviario de gallinhas Leghornes seleccionadas, exclusivamente para postura, peço-vos a fineza de responder-me ás seguintes perguntas:

1º — Em que aviario poderei adquirir, na certeza de não ser lograda, uma quina de Leghornes brancas, com 240 óvos, em seu primeiro anno de postura? Preço?

2º — Em que casa poderei comprar (saccos) mais em conta, os seguintes alimentos: farinha de carne, osso moido, ostras, trituradas ou não, aveia e trigo.

3º — Qual o capital e o tempo necessario para se formar um aviario de 5.000 poedeiras?

4º — Quaes as vantagens que offerece a Sociedade Brasileira de Avicultura aos seus associados?

Resposta: 1º — Escreva aos criadores: Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 3; Gustavo Joppert, rua S. Pedro, 26, 1º. (Correspondencia): Aviario das Machinas de Ovos, rua Itapagipe, 155, residencia no Districto Federal. Pequeno Parque Avicola, rua Lucas Fortunato, 56 — Santos; Granja do Mandy — Caixa Postal, 2962; Felippe, Rodrigues Siqueira — Fazenda Santa Anna — Bragança, residentes no E. de S. Paulo; Luiz de Simas Enéas — Caixa Postal, 23 — Castro, no E. do Paraná; dr. Emilio Hugin, rua Boa Viagem, 111 — Nictheroy; Francisco Bernardo da Cruz — Juparanã, residentes no E. do Rio de Janeiro; Leopoldo Rosengart — Fazenda Boa Vista — Rio Branco — Minas Geraes; F. Nogueira — Natal; Rio Grande do Norte, etc.

2º — Escrever a Alvaro Roiz Filho — Caixa Postal, 1.357 — Rio.

3º — Cerca de quarenta contos de réis, em 2 annos.

4º — Ensina racionalmente a criar todas as especies de aves; é um centro de pessoas de escól, onde se fazem boas relações e grandes negocios.

Sr. Delmiro Dias — Divisa. — Escreve-nos:

Tenho eu uma pequena criação de gallinhas, e, como de uns tempos para cá tem apparecido nos pintos, uma doença, que geralmente se chama "caróços", que apparecem nos pintos, um mez mais ou menos, depois de nascidos, venho pedir-vos um conselho, como devo tratar dos mesmos, pois tenho perdido muitos pintos com a tal doença.

Resposta — Para evitar o epithelioma contagioso nos pintos, é necessario immunizal-os quando tiverem um a dois mezes de edade. Depois do apparecimento da doença convém applicar banha salgada sobre as lesões e alimental-os convenientemente com verduras, cereaes, pão com leite.

A evolução do mal não se interrompe; salvam-se sómente, os individuos vigorosos.

Sr. Mario Castro — Nictheroy

Tenho visto no numero de domingo 23 do corrente, (março), do "Correio da Manhã", um annuncio das chocadeiras "Record" que para mim só são conhecidas de nome, e como desejo adquirir uma, tenho consultado um amigo meu, avicultor, que me disse serem excellentes estas machinas.

Desejava, porém, ouvir a opinião do consultor technico desta secção antes de effectuar qualquer compra. Peço, portanto, o obsequio de dar-me a sua opinião a respeito.

Outrosim, peço dizer-me onde poderei encontrar bocas para ninho alçapão, de madeira.

Resposta — Infelizmente, não conheço as chocadeiras de marca Record, senão de nome. Acredito, entretanto, que devam ser boas, pois em 1930 não se comprehende que possam existir máos apparelhos de incubação: chocadeira é como vitrola, de anno para anno cada vez melhor.

Bocas de madeira para ninhos alçapão, são encontradas na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3 — Rio.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Joaquim Pinto de Magalhães — Formiga. — Escreve-nos:

Servindo-me do ensejo e approveitando os conhecimentos tão uteis que, sob consulta, essa secção ministra espontaneamente aos seus leitores, muito grato vos ficaria fornecendo-me informações para immunização de cereaes já ensaccados.

Para este fim tenho construido um commodo de tijolos e concreto, com porta de entrada hermeticamente fechada, identico a alguns já existentes nesta zona cujo vão interno é de 4.768,550 ms. ou seja medindo 4,76 comp. x3,75 larg. x2,83 de altura:

1º — Se a immunização se faz com sulfureto de carbono ou se existe outra droga mais efficaz não prejudicial ao consumo;

2º — Se collocada esta em pratos de folha esmaltados, convenientemente dispostos sobre as pilhas de saccos, produz a diffusão necessaria para exterminar o caruncho, gorgulho e suas larvas.

3º — Qual a quantidade precisa, desta ou outra droga para immunizar 10, 20, 50, 100 e 150 saccos com cereaes;

4º — Se a immunização por este processo é absoluta ou por determinado espaço de tempo.

Resposta — Remettemos, por via postal o trabalho do doutor Brenno Arruda, sobre o expurgo de cereaes, que orientará perfeitamente o nosso consulente.

Sr. A. Martins — C. Alvim — Estado do Rio.

Não recebemos a fava a que se refere na sua carta. Pedimos enviala, afim de ser convenientemente examinada.

Sr. Hemeterio de Senna Carneiro — Fazenda S. Matheus — Ponte Nova — Minas. — Escreve-nos:

Lendo na secção agricola, referencias sobre o folheto do dr. Brenno Arruda, sobre o expurgo de cereaes, ficaria immensamente grato, se me enviasse um, com o endereço;...... para isso envio 500 rs. em sellos para o porte.

Resposta — Já enviamos o alludido trabalho, por via postal, no dia 11 do corrente, como o nosso prezado consulente nos pediu.

Sr. Maurillo Machado — Campos — E. do Rio. — Escreve-nos:

Venho solicitar do prezado amigo a gentileza de enviar-me, se possivel, um exemplar do trabalho do dr. Brenno Arruda, director do Serviço de expurgo de Cereaes, relativo a immunização de cereaes.

Junto o respectivo sello para que o amigo tenha a bondade de attender ao pedido que ora lhe peço.

Resposta — No dia 11 do corrente enviamos por via postal o respectivo trabalho, que o nosso prezado consulente se refere.

Sr. Marçal Mass — Victoria.

Infelizmente não encontramos nos catalogos que temos á mão, e que, como é facil suppôr, se referem especialmente a assumptos agricolas, o livro a que alludo.

Em todo o caso deve se dirigir ás livrarias Garnier ou Briguet nesta capital, as quaes se incumbem de adquirir publicações em outras praças.

A INDUSTRIA DO LEITE NA SUISSA

Segundo informações do nosso consul em Zurich a Suissa é considerada, com razão, um dos mais antigos e melhores paizes productores de leite do mundo. Seu clima e a natureza de seu sólo, principalmente seus numerosos valles alpestres cobertos de magnificas pastagens, induziram seus habitantes a se inclinarem insensivelmente á criação do gado e á industria do leite, mesmo nas partes mais elevadas do paiz.

Até ao começo do ultimo seculo, a producção leiteira intensiva estava limitada aos arredores das cidades e aos Alpes. O leite produzido na planicie era destinado quasi exclusivamente ao abastecimento da população. Segundo chronicas antigas, fabricava-se o queijo nos Alpes; e tão bom elle era que immediatamente encontrava compradores quer no paiz, quer no estrangeiro. Esses queijos tinham as designações commerciaes de Emmental, Gruyére e Spalen. As primeiras tentativas, antes timidas, de implantar a fabricação dos productos do leite no planalto suisso datam dos annos de 1800 a 1815. Foi então que appareceram as primeiras sociedades destinadas á exploração da industria do leite, cujo principal fim consistia em reunir o leite de um grande numero de fazendas de uma mesma communa e de o trabalhar em commum ou vendel-o a um fabricante que o explorava por sua propria conta. Na maior parte dos casos, a sociedade construia e installava a fabrica de queijos e a alugava ao comprador do leite.

A experiencia demonstrou que se podia fabricar na planicie um queijo tão fino e tão bom aroma como na montanha. As fabricas de queijo da planicie tiveram logo sobre as dos Alpes a vantagem de dispor de maiores quantidades de leite e melhores installações, isto porque, as da planicie não provocaram, como a principio se suppoz, difficuldades de vendas mas ao contrario contribuiram para um augmento progressivo do commercio do queijo, principalmente no que diz respeito á exportação.

A industria leiteira suissa tomou um grande impulso durante a segunda metade do seculo XIX, graças á introducção e ao desenvolvimento dos meios de transporte modernos por agua e por terra. Destarte é possivel expedir o queijo suisso a todos os paizes estrangeiros, mesmo os mais afastados, de sorte que a maior parte da producção se escôa sem difficuldade, desde que se trate de mercadoria de primeira ordem.

Segundo um trabalho recentemente publicado pelo "Secretariat des paysans suisses", ha actualmente na Suissa cerca de 3.700 sociedades de productores de leite, que se fundaram nesta ordem chronologica:

345 sociedades antes do anno de 1850.

546 sociedades de 1850 a 1869.

807 sociedades de 1870 a 1889.

1.909 sociedades de 1890 a 1909.

852 sociedades depois de 1910.

66 sociedades, data desconhecida.

O augmento constante da producção leiteira suissa soffreu um choque temporario no momento da declaração da guerra mundial. A producção de 1914, que era extraordinariamente elevada, era estimada em:

26.700.000 quintaes de leite de vacca; 1.000.000 quintaes de leite de cabra.

Total 27.700.000 quintaes.

Durante a guerra o rendimento do leite desceu a menos de 19 milhões de quintaes metricos e sómente pouco a pouco, lentamente, foi crescendo. Agora já attingiu o nivel de antes da guerra, oscillando a sua producção entre 24 e 26 milhões de quintaes metricos por anno.

Estudando-se a relação que existe entre a producção do leite e a superficie e população total do paiz, verifica-se que a Suissa produz annualmente mais de 600 quintaes metricos por kilometro quadrado de superficie e cerca de 600 kilos por habitante.

Esta proporção é elevada em comparação a outros paizes. E' preciso tambem levar em conta as superficies de terreno incultas (montanhas, cursos de agua, geleiras, etc.) e a densidade da população. Na Allemanha, segundo cifras anteriores á guerra, a producção do leite não attingia senão a cerca de 400 quintaes metricos por kilometro quadrado e a 300 kilos por habitante.

A producção leiteira suissa é utilizada da seguinte maneira: cerca de 4 milhões e 300 mil quintaes metricos, isto é, 17-18 % da producção total são destinados á cria e engorda do gado; cerca de 3 milhões e 700 mil quintaes metricos, ou seja 15 % são consumidos, no estado fresco, pelas familias dos camponezes; cerca de 7 milhões de quintaes metricos, isto é, 28 % são destinados ao consumo da população não agricola; o resto, cerca de 10 milhões de quintaes metricos, isto é, pouco mais ou menos 40 % da producção total, é transformado em productos leiteiros.

Entre as industrias technicas de transformação, a fabricação do queijo gordo se colloca em primeira linha, absorvendo, no minimo 3|4 do leite destinado á fabricação, isto é, cerca de 7 1|2 milhões de quintaes metricos comprehendendo a industria alpestre e domestica. Para a fabricação da manteiga e do queijo magro são necessarios 1 1|2 milhões de quintaes metricos. Emfim, 800.000 a 900.000 quintaes são destinados á fabricação industrial do leite condensado, phosphatina, chocolate, farinhas lacteas, etc.

O principal producto leiteiro suisso é o queijo de Emmental, que constitue o grosso da exportação dessa mercadoria. O denominado Gruyére e os pequenos queijos de montanha são quasi exclusivamente destinados ao consumo do paiz. A producção da manteiga não cobre senão 2|3 das necessidades do paiz resultando dahi a importação desse producto em grande escala.

O leite condensado é um artigo essencialmente destinado á exportação, como o queijo de Emmental, seu renome é universal.

A producção leiteira suissa cobre não sómente as necessidades indigenas do leite e queijo, e, em grande parte, de manteiga, e constitue ainda a base de importante commercio de exportação. Ella é actualmente uma das principaes fontes de economia nacional.

O que caracteriza a producção leiteira suissa é que ella tira sua materia prima quasi exclusivamente do paiz, dependendo, por conseguinte, muito pouco do estrangeiro. Este factor é de capital importancia para um Estado central sem accesso ao mar. Tão importante industria constitue ainda uma das principaes fontes de alimentação do povo suisso.

Graphologia

LAURINHA — Caracter irrequieto, tendendo muito para o originalidade dos desejos e sua realização. Gosta pelos prazeres mundanos. E' alegre, expansiva intelligente e vivaz.

NITA NEY — Vontade poderosa e capaz dos maiores caprichos autoritarios. Natureza essencialmente affectiva, não se deixando levar por fantasias. Muita ponderação espiritual.

SEMPRE VIVA — Espirito agitado e dispersivo. Muita imaginação, o que lhe é prejudicial. Seus instinctos sensuaes são permanentes, mas não lhe falta o controle da perspicacia, para se manterem dentro dos limites naturaes. Coração generoso, mas insaciavel em cousas de amor.

ATIRADOR — O seu ideal está mais firmado no coração do que no cerebro, indicando, ser capaz das maiores demonstrações de ternura. Vontade ambiciosa e de energia apparente. Muito intenso a vibração do espirito, a qual chega por vezes, a arrebatamentos impulsivos. Intelligencia e cultura razoavel.

ZAIRA — Tanto a sua graphia como a do seu noivo, não podem ser estudadas por estarem escriptas em papel pautado. Aguardo nova consulta, de accordo com o meu aviso.

HAROBED E BAHIANA — Vejam o que digo a Zaira.

UM MUMILDE — Só o nome? Não é sufficiente para o estudo graphologico. Veja o meu aviso.

ORGULHOSA — Bellas qualidades do coração. Alma affectuosa, regendo um espirito scintillante. Firmeza de resoluções e grande delicadeza em suas manifestações externas.

LOBITO — Activo e energico, alliando a estas qualidades, uma operosidade incansavel e apreciavel capacidade de trabalho. Caracter um tanto rude, pela franqueza das suas opiniões. Genio sociavel, communicativo e affavel.

ANTONIO ARF. — Desejando fazer um bom estudo de sua graphia, peço renovar a consulta em papel sem pauta.

L. R. (Juiz de Fóra) Letra muito irregular, denunciando um temperamento nervoso, retrahido e sujeito a frequentes crises de desanimo. Falta de energia. Alguma audacia nos sonhos, mas sem o relativo poder de realização. Coração benevolente.

MIRTHO (Bacellar, E. do Rio) — Queda pronunciada pelas artes. Sentimentos fórtes. Volubilidade de espirito, prejudicando as outras qualidades. Possue uma intelligencia bastante lucida e grande amôr proprio.

MITSI — Temperamento calmo e sentimental. Espirito profundamente observador e cheio de subtilezas. Suas qualidades de caracter são excellentes.

PEQUENA ABANDONADA — Calma, muita calma, pois ninguem ... o seu destino. ... menos presumida e vaidosa.

MANOEL DEL VALLE — Escriptura propria de espiritu deductivo y logico. Las letras de la firma guardan perfecta homogeneidad, acusando verdadera generosidad, veracidad y rectitud de caracter.

OIVALF — Graphia em grinalda, denunciando um caracter de franca expansão. Personalidade definitivamente constituida, alliando ao seu temperamento vibratil, muita delicadeza e lealdade de sentimentos. Altas aspirações, dominam o seu espirito de combatente.

ARS ET LABOR — Capacidade intellectual, idéas muito grandes, acompanhadas de altivez, vaidade e altivez. Espirito activo, infatigavel ironico e mordaz. Intelligencia superior.

CLAUDIONOR SILVEIRA — Letra denunciadora de prudencia, cautela, desconfiança e pessimismo. Caracter honrado e sentimentos delicados.

JOAQUIM DE SOUZA COELHO — E' um timido excessivo. Seu caracter crente e revestido de muito bôa fé. Espirito recto, caritativo e inclinado a grandes emoções affectivas. Temperamento nervoso.

ODERFLA — Sobriedade e modestia nos seus desejos. Grande espiritualidade. Intelligencia viva e cultura. Analysador paciente, laborioso e economico.

ETERNA CURIOSA — Graphia inclinada, revelando sensibilidade exagerada e affectos veementes. Grande confiança em si mesmo, traduzida pelo excessivo amôr proprio. Temperamento ardente.

CAÇULA — E' demasiada, a sua vaidade! Espirito pouco reflectido, vontade fragil e coração de gelo.

EDERALDO — Faculdades equilibradas e grande dóse de logica. Energia de caracter e vontade fórte. Espirito adeantado professando um culto especial pelas coisas de arte.

AGEMO (Victoria) — As suas letras se harmonisam de maneira notavel, revelando: vontade preponderante, mas criteriosa e reflectida. Sensivel ao que concerne ás suas resoluções, é teimoso nos seus emprehendimentos e capaz de grandes surtos de audacia. Espirito subordinado a uma vontade poderosa.

TATE (São Paulo) — Sentimentos artisticos. Intelligencia cultivada, sem preciosismo. Reflecte bastante, antes de qualquer decisão. Caracter independente, revestido de grande energia moral.

PERPETUALINA — O nome só, não é sufficiente para o estudo graphologico. Queira renovar a consulta e veja o meu aviso.

A ARANHA NEGRA — Possue bellas qualidades affectivas. Temperamento idealista, expansivo e vibrante. Coração de caprichosa bondade. Queda pronunciada para as artes.

CARMEM JULIA — E' dotada de grande amôr proprio e vaidade. Natureza enthusiasta e sentimental. Caracter altivo e vontade extensa e imperiosa.

CABLOCA — Temperamento ardente e repleto de ternura. Genio franco sociavel e delicado. Alma terna e apaixonada. Espirito curioso.

OLHO NEGRO — O seu intellecto é indagador. Vontade fórte, porem discreta. Instinctos sensuaes fórtes. E' ambicioso, methodico e excellente. Bons sentimentos.

DESCRENTE. — E' triste o seu caracteristico, o da expansibilidade do espirito. Consciencia recta, vontade e espirito orientado. Caracter probo e generoso.

M. A. M. — E' dotada de grande força imaginativa, energia e resistencia dos sentimentos. ...

A FIORI — Sua graphia é de um espirito combatente e de independencia, ... A sua demasiada altivez, tem sido o factor, para não se elevar. Noto traços de ... ao assignar o seu nome. Tem apreciaveis qualidades de caracter.

WILLIAM A. JOY FUL — Espirito adeantado e scientifico. Temperamento austero e probidade de caracter. Espirito de uma rapidez e decisão, em tudo quanto faz. ... proprio valor.

GACY. — E' destemida e audaciosa. Muito despotica; embora se arrependa, não deixa de ... Caracter desprovido de personalidade.

D. CASMURRO — Genio fórte e autoritario, mas sempre guiado pelos dictames da razão. Natureza de sentimentos puros e ... Espirito dominante. Intelligencia ...

LINA — Que genio desconfiado! Vive, torturado pelos ciumes. Espirito cheio de duvidas e incertezas. Apezar disso, conta com affeições sinceras, graças ao seu bom e meigo coração.

RISSA (Bello Horizonte) — Letra reveladora de generosidade franqueza e lealdade. Clareza de intelligencia e actividade de espirito. Coração bem formado.

J. S. Z. — Temperamento sufficientemente pratico e perspicaz. Sentimentos liberaes e magnanimos. Espirito altivo e probidade de caracter.

SONHADORA — Graphia reveladora da nobreza de caracter e delicadeza de sentimentos. Temperamento resistente aos embates da vida. Intelligencia penetrante e vontade educada.

PRINCIPE ARPAD — Devido ao consideravel numero de consultas, chegadas antes da sua, não me foi possivel satisfazel-o, com maior brevidade. — Graphia reveladora de um caracter robusto e independente. Tem assomos impulsivos, que geralmente se deixam dominar. Temperamento imperioso ardente, sensual e arrebatado. Actividade, aliada a uma incançavel operosidade.

MINISTRO J. S. Sua letra exprime fielmente uma natureza exuberantemente affectiva, altruismo e capacidade mental. Temperamento vigoroso e rectidão de caracter.

MARIA THEREZA — Sua graphia exprime genio vivo, acção rapida e clara comprehensão das coisas. Senso pratico, expansibilidade natural, amôr a verdade, franqueza absoluta e energia para assumir a responsabilidade de seus actos.

MARIHU' (São Paulo). — Vontade tenaz e caprichosa. Actividade espiritual. E' insinuante, pela distincção de suas maneiras e affabilidade do trato. Memoria prodigiosa.

LINGUA DE TRAPO — Temperamento imperioso, não admitte replica sem subordinação. Genio violento, mas controlado pelo bom coração. Caracter honesto e ausencia de traços de egoismo.

ARACY ESPERANÇOSA — E' benevolente docil e franca. Vontade fraca e prejudicada pela excessiva sensibilidade. Muita grandeza d'alma e tudo quanto faz, é desinteressadamente, não vizando recompensas.

FÉS (Zilda) — Intelligencia clara e bem disciplinada. Temperamento robusto. Sonho ardente pela conquista dos seus ideaes. Espirito irrequieto e meticuloso. Alma muito sentimental.

VEMEIO — Letra denunciadora de energia de caracter, capacidade intellectual e pronunciado sentimento do dever. A sua assignatura, revela um temperamento audacioso, ... Fórtes instinctos sensuaes.

ZIEZ — Caracter robusto, decidido e voluntarioso. Intelligencia culta e ideaes exaltados. Pende mais para a materialidade da vida, embora tenha momentos de largo idealismo. Diplomacia no trato.

EDU' NOLASCO (Minas) — Natureza leal e deductiva. Muita vivacidade, constancia e firmeza de vontade. E' amavel e de maneiras distinctas.

POMPILIA — Muita persistencia nos seus propositos. E' altruista, sincera, pertinaz e confiante. Uma notavel modestia torna a sua pessoa realmente sympathica.

J. GAVIÃO JUNIOR (S. Manoel) — Caracter resoluto e generoso, magnanimidade; claros raciocinios e diplomacia no trato. Temperamento ardente e de grande sensualidade. Amigo dos prazeres e susceptivel á paixões duradouras.

MARIA ANTONIETTA — Graphia reveladora de intelligencia cultivada, fino gosto e sentimentos delicados. Natureza sensivel, ... de convicção, determinantes de actos decisivos. Coração bondoso.

PATUA' — Coração de gelo, alma indifferente. Procura a solidão, ...

SEDECREM (Nictheroy) — Sua graphia denuncia um espirito agudo e um tanto caprichoso. A vontade é sobria, porém de bastante tenacidade. Coração muito amoroso e caritativo.

NOGUEIRA (Capivary do Paraiso) — Sentimentos fortes, alliados a um caracter justo e ponderado. Espirito de iniciativa, capacidade de trabalho, grande operosidade. Energia para a luta, visão pratica, sem perder tempo, em sonhos e nem fantasia.

FILHINHA — Sua letra denuncia uma natureza sonhadora e viva. ... sentimentos de honra.

ALMÉE DE L'OISEAN BELEU (Socego) — ...

ALEA JACTA EST — Espirito defensivo; ... E' ambicioso e inclinado a transacções commerciaes. Laborioso, emprehendedor e amigo do trabalho. Temperamento voluptuoso.

GREGO — Desejando satisfazel-o plenamente, rogo renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

ESTRELLA D'ALVA — E' intelligente, vaidosa e ciumenta. Tem bons traços de iniciativa, mas não sabe aproveitar as opportunidades. ... Coração ardente, mas inconstante.

IRACEMA — Letra denunciadora de natureza caprichosa e activa, possuindo um grande amor proprio. Não gosta de esperar, e por vezes é imprudente, ...

SAUDADE — Tantas pessoas com o mesmo pseudonymo! O seu temperamento é calmo e ponderado. Espirito franco e jovial. Possue regular força de vontade e bem orientada. Embora não se afaste do mundo real, gosta muito de idealizar. Um pouco de orgulho e vaidade, são as qualidades negativas da sua individualidade.

FLORY — Propende mais para a tristeza do que para a alegria. ...

E. RIOS — Sua letra exprime um caracter intrepido e resoluto, encarando a vida pelo seu lado pratico. Detesta a fraude e deseja a paz. ... Intelligencia penetrante.

CLAIR (Miracema) — Uma creaturinha rebelde, vaidosa, gostando de dominar e desprezando a modestia. Genio fantastico e coração insatisfeito ...

UM NAUFRAGO DA VIDA — ...

JOSEPHINA RIBEIRO — Sua graphia revela sentimentos abnegados, e vontade quasi nulla. Saude delicada. E' generosa, mesmo para os que não lhe merecem estima. Sentimentos piedosos e grandeza d'alma. Caracter sensivel, bom e justo.

DISSOLUDIDO E MODESTO — Peço renovarem as suas consultas, escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

ROMEO — O seu espirito é mais realista que sonhador. Comprehensão clara, sobriedade de caracter e vontade bem orientada. Forte sensualismo, exuberancia de vida e intelligencia cultivada.

CESAR XX — Pessimismo abordo. Lugubres pensamentos e instinctos crueis. Para satisfazer os desejos materiaes, não mede consequencias. Ama os jogos e procura a solidão.

COBRINHA — Muita imaginação e grandes ideaes. E' voluntariosa e ninguem a excederá em esforços, para conseguir o seu desideratum. Espirito altivo e liberalidade.

MASCOTTE 13 — Alma grandemente sonhadora. E' um tanto volúvel em assumptos amorosos. Coração repleto de nobres sentimentos. Genio forte, sabendo porém, dominar-se. Tem o traço da lealdade em todos os seus actos.

FU MAND CHU' E. Q. D. U. — Peço renovarem suas consultas, escrevendo em papel sem pauta.

HERA — Genio affectivo e delicado, mixto de energia e brandura. Intelligencia penetrante e pendor para as questões positivas. Temperamento meticuloso e ordem nas idéas.

MARGUERITE JOLI — Muita probidade de caracter, crença e bôa fé. E' excessivo o seu desejo de adquirir riqueza, para fins philantropicos. Espirito caritativo.

GUERREIRO BRANCO — Exuberancia de vida, caracter independente, natureza pouco sensivel. ... Reflexão propria e espirito deductivo.

CO'DO' — Embora as letras sejam de pequenas dimensões, não revelam avareza e sim generosidade, pois as margens guardadas, são largas e as palavras distanciadas entre si. Bons predicados intellectuaes, com pendores artisticos e literarios. Temperamento demasiadamente sensivel. Analysa muito, antes de tomar qualquer resolução.

M. F. HORTA — A sua graphia traz o sello da cultura intellectual, senso esthetico e caracter rijo, franco e leal. Embora economico, nunca commetterá indelicadezas, por mesquinharia. Espirito agudo e deductivo.

ORUAL SOTNAS (Cataguazes) — Caracter integro e liberal. Energico, demonstrando ser bom organizador, com espirito de iniciativa e capacidade de trabalho. Intuição pratica das coisas da vida.

EIVOIRA COSTA — No momento em que escreveu, uma fórte emoção dominava o seu espirito, ... Natureza nervosa e indecisa. Vontade fraca e muita sensibilidade. Queira mandar-me novo escripto em envelope sellado para a resposta.

MAE LOURDES (Petropolis) — ...

MACOUTO — Integridade de caracter; perseverança nas acções; grande confiança em si mesmo e firmeza de propositos. Sensibilidade aguçada. Intelligencia clara e disciplinada.

MUSSOLINI — Sua graphia denuncia intelligencia cultivada, gosto esthetico, vontade ambiciosa e sentimentos sinceros. ... Muita espiritualidade e profundeza de pensamento.

SACRAMENTO — Seu principal caracteristico, é a constancia nas emoções e resoluções. ... Amavel, serviçal e bastante expansivo. Espirito reflectido, ponderado e justo. ...

HAYA — Graphia reveladora de ...

NAJORI — Letra inclinada para a esquerda, revelando: desconfiança e alguma dissimulação. E' delicada, serviçal e paciente.

LETA — Espirito muito fino, intelligencia viva, natureza expansiva e animo folgazão. Temperamento nervoso. ...

PRINCIPE INDIFFERENTE — Sua graphia exprime um caracter energico e altivo. Dispõe de grande força de vontade, resistencia physica e de uma natureza exuberante em instinctos sensuaes. ...

CLARA BOW — Temperamento vibrante, consciencia recta e razão esclarecida. E' terna, expansiva e de caracter magnanimo.

MYRIAN — Denota a sua letra um temperamento romantico, ardente, vibrante e apaixonado. E' alegre e um tanto maliciosa. Doçura de caracter e grande sentimentalismo.

ONERON (Maria da Fé) — Aptidões para as letras. Pertinaz nos desejos e firme nas resoluções. ...

ARIZLA — Graphia reveladora de grande bondade. ...

ESUD — Um grande sentimentalismo lhe invade a alma. ...

VIDO — ... vido e sua bondade excessiva, conta com muitas e sinceras affeições. Coração prodigo em espalhar beneficios.

J'ANNE (Petropolis) — Duas grandes qualidades se destacam: intelligencia viva e grande generosidade. Temperamento altivo e resistente. Genio franco, liberal e constante. Razão equilibrada.

NENEN — Indica a sua letra uma creatura de maneiras distinctas, affectuosa e gentil. Vontade fraca, sabendo mais obedecer do que ordenar. E' alegre, porem desconfiada e um tanto precipitada. Bôa indole.

SATURNINO — Letra regressiva, exprimindo: egoismo duro e frio; espirito volúvel; intelligencia pouco desenvolvida e orgulho doente.

AGENORIO — Sua graphia, denota: actividade, cultura, inconstancia de idéas e teimosia. Grande força mental e tino administrativo. Espirito sagaz e intelligencia lucida.

ERMEA (Carangola) — Natureza sentimental, temerosa e desconfiada. E' bastante reservada, não exteriorizando as suas idéas e guardando muito bem seus segredos e os alheios. Bastante intelligente, habilidosa e activa.

ACA (Ubá) — Muito grata fico-lhe pelas palavras enviadas. Graphia revelando um temperamento ardente natureza persistente, bondade, doçura e benevolencia. O seu caracter tem todos os requisitos para se fazer estimavel, pois é constante e sincero.

MARYSE (Ubá) — Uma notavel delicadeza é o traço mais caracteristico da sua letra. ... Muita persistencia nos seus propositos e pertinacia nos desejos. Espirito profundamente sentimental.

A. A. L. (Ubá) — Que genioinho ciumento! Confia, desconfiando sempre. ... Sentimentos affectivos exagerados.

LOTA — A exacerbação sentimental é o traço mais caracteristico da sua graphia. Espirito inquieto e intimamente supersticioso. Pronunciada inclinação para o maravilhoso. Temperamento sensivel e impressionavel. Caracter generoso.

DESPROTEGIDO XXX — Graphia um tanto artificiosa e onde abundam as letras desassociadas, revelando um caracter zeloso e susceptivel, viva sensibilidade e affectos vehementes. ... Alguma vaidade e orgulho.

JOCA — Letra clara, tranquilla, pouco inclinada, pontuação bem collocada, denunciando: prudencia, astucia e diplomacia. Bom exito na vida, onde numerosas tem sido as suas conquistas. Espirito justo e equilibrado, condições basicas e elementares do seu caracter.

DRAGA — Graphia angulosa, de letras irregulares, ... transigindo ás vezes ... pensão ao ... cruel ...

JULIA MARIA — Espirito esclarecido, independente e fórte. Muita coerencia nas idéas, espirito de justiça. Coração generoso.

BONINA (Bom Jesus de Itabapoana) — Sua graphia bastante inclinada denuncia um temperamento delicado, sensivel e de affectos sinceros e vehementes. A pontuação mal collocada revela: espirito distrahido, credulo e vontade debil. Muita indecisão, ... facilidade de perdão.

X. X. X. — Espirito inclinado a transacções commerciaes. Caracter desconfiado, torturado pela duvida. Ambicioso e forte, ... não poupando sacrificios para realizar os planos.

AVE NEGRA — Graphia revelador de franqueza, energia e claros raciocinios. ... escrutador.

GETULISTA (Goyaz) — ... enviados ... de perfeito ... Sentindo, ... O espirito ... perseverante ...

PEGGY — Temperamento impressional, nervoso e sentimental. ...

SOYONA'RA (Nictheroy) — ...

POLYDOR — Muita cortezia e ... intuitos ... espirito frio ...

MELINDROSA — ...

MLLE. MECHY (Bom Jesus de Itabapoana) — Sua letra denuncia uma natureza concentrada e ... decisivo, ...

TACITURNO (Bom Jesus de Itabapoana) — ... descrente. ... Pouco ... fertil ...

LACRE ROXO — ...

DIVINA DAMA (Bom Jesus de Itabapoana) — ... expansiva, ... affavel ... generosidade e ...

NUGAT (Bom Jesus de Itabapoana) — ... as coisas ... opiniões. ...

MISS HESPERIA — ... muito ... caracter ... clara ... e um ...

CHIMINHA — ... demonstra ... caprichosa, ... especialmente, ... um tanto ...

MAZINHA — Muita sensibilidade ... mais ... E' vo- ... Grande ... o que ... para ... tem ás ... ambição.

GAVIÃO DO MAR. "Valeria e Estrella Errante" — Peço renovarem ... mais algumas ... que encerrem ... cartão, não

NINA ROSA — Temperamento ... melancolico. ... dão margem ao estudo graphologico.

ANDARILHO — Gosta muito de confiar no acaso; esse traço precario, faz parte do seu temperamento demasiadamente simples e á sua notavel bôa fé. Muita timidez de espirito e vontade pouco resistente. Genio liberal e franco Coração repleto de bondade.

ZA'ZA' — Na sua graphia estampa-se um espirito de rara actividade. Tem momentos de largo idealismo durante os quaes, sonha com um futuro roséo. Vontade extensa e alguma vaidade.

CONDE D'ABRANHOS (E. do Rio) — Sentimentos ouzados e resolutos, capazes de enfrentarem as mais duras privações. Caracter firme e bem formado. Todos os seus actos denotam estar sob a acção de uma grande dose de pessimismo. Espirito inflexivel e forte sentimentalismo.

NAZARETH PARA' — Percebe-se em sua letra uma natureza deductiva, perspicaz e pratica. E' confiante, expansiva e loquaz. Embora a sua vontade seja um tanto imperiosa e arrojada, é sincera e generosa.

MARIETTA DO PRADO — Sua graphia revela um temperamento sensivel e, talvez por isso mesmo, muito ciumento. Ao lado das boas qualidades do seu caracter e do seu coração, meigo e carinhoso, encontro um defeito qual o da paciencia quanto ás resoluções da vida. Assim é que não sabe esperar, desejando sempre que as coisas se resolvam mais depressa do que é possivel. E' franca e jovial.

DIA — Pronunciado amor proprio. Natureza forte e activa. E' correcta nos seus modos e no seu trato. Finura de espirito. Suas tendencias são para o lado positivo da vida.

ALVARO D. D'OLIVEIRA — Graphia muito igual, inclinada, revelando um caracter zeloso e susceptivel, viva sensibilidade e affectos vehementes. Delicadeza no trato, distincção, prudencia e espiritualidade.

X. P. T. O. — E' um idealista e de tendencias estheticas apuradas. Muito notavel a sua perspicacia. Vontade dispersiva. Alguma vibração amorosa mas sem sinceridade.

JULIA A. B. — Sua graphia denuncia um temperamento muito sensivel e uma natureza sonhadora. Espirito ponderado, mas um tanto sagaz e ironico. Ha falta de firmeza em seus juizos, transigindo ás vezes em a sua consciencia em beneficio alheio. Bonissimo coração.

GASTON WHIN — Seus instinctos são fortes, dominando em uma natureza bastante materialista. Espirito altivo, independente e intelligencia desenvolvida. Coração voluvel e incomprehensivel.

DA' NELLA — Soffre um pouco de falta de ponderação espiritual. Sua expansibilidade ultrapassa as conveniencias sociaes, tem excessos francamente condemnaveis. Temperamento rude.

ADONIS — Espirito frivolo, desconfiado e sem firmeza. O intellecto é desenvolvido, porem dispersivo. Ha alguma cousa de mysticismo no seu caracter. Não lhe falta coragem para levar as suas pretenções a bom termo.

MEIA LUA — Predomina a feição positiva em sua natureza simples e dada a expansões de franqueza. Analysa muito antes de tentar qualquer empreendimento. Possue a faculdade de amar e esquecer com a mesma facilidade. Sua vontade apresenta alguma ambição, mas não é das mais realizadoras.

NARIZINHO ARREBITADO — Sua graphia é o expoente de um temperamento caprichoso e sentimentos autoritarios. Só pelo coração a demovem dos planos delineados. Clareza de intelligencia e fidelidade nas amizades.

MLLE LAURA — Caracter indulgente, coração generoso e franqueza absoluta. E' muito idealista e não lhe faltam qualidades espirituaes.

HAYR — Espirito vivaz, activo e reflectido. Suas intenções são presididas pelo seu coração extremamente bondoso. Pertinacia na vontade, fortes instinctos sensuaes e poderosa imaginação.

JULIO PRESTES S. LACERDA — Caracter energico e audacioso. Vontade altaneira, sempre em opposição ao meio em que vive. Natureza inclinada á superintendencia de interesses economicos e financeiros.

CAMELIA BRANCA — Um fundo de sinceridade define o seu caracter que é magnanimo e generoso. Vontade sobria. E' timida e modesta por natureza. Coração bondoso e muito sensivel ao amor.

PASCAL (Cruzeiro) — Vontade tenaz, forte e ambiciosa. Astucia e diplomacia; affectando uma reserva fria, uma gravidade altiva e impassivel, tem sempre um plano occulto para cada emergencia. Intelligencia viva. E' amavel, espirituosa e sobretudo, muito sociavel.

GILBERTO D'OLIVEIRA — Sua letra denuncia firmeza de caracter e sentimento do dever, que consiste na responsabilidade dos seus actos. Uma ligeira propensão ao máo humor, devido a sua excessiva sensibilidade. Intelligencia cultivada, sabendo sabendo manejar com distincção a dialectica.

CIGANA DO NORTE — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MAPI (Nictheroy) — Graphia bastante inclinada, revelando: viva sensibilidade, delicadeza de sentimento e dignidade de espirito. Cultura apreciavel e logica nas idéas.

MALMEQUER DOURADO — (Petropolis) — Graphia denunciadora de intelligencia deductiva e o sentimento legitimo da sua propria superioridade. O seu trato ameno e delicado, sugestiona a todos votarem-lhe grande estima. São evidentes os attractivos da sua personalidade, que se destaca do vulgo, pela complacencia do seu magnifico e piedoso coração.

THEO MINA — Parcimoniosa no amor e nas affeições. Possue alguma iniciativa propria e uma vontade persistente. E' uma idealista, cujos planos idealizados se desmoronam á menor contrariedade. Enthusiasma-se, com a mesma facilidade com que desanima. Coração sensivel aos soffrimentos alheios.

GIBRAMOS — Letra denunciadora de liberalidade e bom coração. Caracter recto e generoso. Intelligente, laborioso e amigo da economia, bem entendida. Possue iniciativa propria, boa memoria e vontade decisiva.

ULPIANO FONTES CARQUEJA (Jacarépaguá) — Bom temperamento, delicadeza de caracter, sentimentos nobres, senso esthetico, fineza de expressões e muita complacencia. Amor ardente e uma regular dóse de ciume.

MITZI — E' uma deductiva pura. Temperamento autoritario, expansivo e folgazão. Genio sociavel e constante bom humor. Noto alguma obstinação de espirito e idéas pouco concatenadas.

A. V. P. — Graphia pequena em dimensões, barras e finaes terminados em ponta, revelando-me claramente o dom de observação. Intelligencia desenvolvida e culta, manifestada pelo rithmo dos espaços em torno das palavras. Juizo seguro, sagacidade e immensa reflexão. Noto tambem traços de impressionabilidade e impaciencia. Espirito polemista. Não devo aconselhar, aquillo que Jesus condemna, mas difficilmente encontrará a felicidade no matrimonio. E' o que me revela sua letra.

NITA MAZZINI — Pelo aspecto de sua graphia, nota-se á primeira vista, que é dotada de raras qualidades de coração e de sentimentos. Natureza prodiga de ternura. E' generosa e muito expansiva. Alma delicada e nobre. Muito idealismo.

PADEIROS

AS UNICAS MACHINAS RENDOSAS E INESGOTAVEIS PARA PADARIA, SÃO as PENSOTTI

AMASSADEIRAS
CYLINDROS
BATEDEIRAS
MOINHOS DE ROSCA
MACHINAS AUTOMATICAS PARA CORTAR MASSA DE PÃO
TRANSMISSÕES SKF sobre ROLAMENTOS
MOTORES ELECTRICOS
MOTORES A GAZOLINA OTTO-DEUTZ
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES
MACHINAS PARA MACARRÃO

ESCREVER a
EDUARDO CARÚ
Rua Riachuelo 44-A
Phone 2-1835
Rio de Janeiro

MODELO 1

MODELO 2

MODELO N

BATEDEIRA Moinho de rosca Cylindro PENSOTTI

(6266)

TENIBIQUEIRO — Altas aspirações dominam o seu espirito com uma insistencia inquietadora. Caracter decidido. Natureza de grandes instinctos sensuaes. E' um individuo normal, correctissimo e franco; apenas, com um excesso de presumpção.

RENATA — Corajosa, enthusiasta, de iniciativa propria, é o que claramente me revela a sua letra. Possue um temperamento artistico, sensivel e delicado. Noto traços de impaciencia e vaidade, denunciados na maneira de assignar o seu proprio nome. Intelligencia cultivada.

JOÃO DE CASTRO (Macahé) — Sua graphia demasiadamente inclinada, denuncia o alto grão da sua sensibilidade. Temperamento nervoso, exclusivista, e por vezes, de uma franqueza rude. Caracter zeloso e susceptivel. Tendencias commerciaes muito desenvolvidas e pronunciado amor ao trabalho. Bonissimo coração.

LOYONARA — Pertinaz nos desejos e na vontade. Indole docil e generoso coração. E' um tanto abstracta e de natureza fragil. Espirito sobrio.

MUNILLAN (Manáos) — Letra reveladora de um temperamento robusto e caracter independente. Sentimentos abnegados, firmeza de pensamento, senso pratico e logica nas idéas.

BORNOVEST (Minas) — Graphia de pequenas dimensões, denunciando no seu conjunto, um temperamento sobrio, juizo claro e de grandes raciocinios. Sagacidade de espirito, intelligencia cultivada e nobreza de sentimentos. Caracter justo e generoso.

SYLPHO (Carangola) — Sua letra inclinada para a esquerda, rasgos anormaes, revelando: incredulidade e uma certa dóse de pessimismo. Espirito descrente e ironico, revestido de muita mordacidade. Intelligencia, minuciosidade e nobreza de caracter. Senso esthetico e inclinação para as sciencias positivas e philosophicas.

HUGO A. G. — Eloquencia natural e temperamento resistente. Logica nas idéas, comprehensão clara e natureza exuberante. Grandes ideaes, grande ambição e capacidade de caracter.

CAVALLEIRO DA ILLUSÃO — (E. Santo) — Tem qualidades moraes que muito o destacam do vulgo. A sua actividade não esmorece quando quer realizar algum emprehendimento. Clareza de intelligencia, caracter generoso, reflectido e abnegado. Em materia de amor, será capaz dos maiores sacrificios.

ROSA DE GRANADA — A sua excessiva altivez tem sido o factor de muitas contrariedades. Falta-lhe energia para resolver as coisas de prompto e tomar resoluções decisivas. Natureza hesitante e ideaes acima das contingencias humanas. Bom coração, leal e dedicado.

TO'CHA — Temperamento impulsivo e arrebatado. O seu caracter inclina-se mais para as conveniencias, do que para o que é justo. Aptidões para o magisterio, para as letras e para a poesia. Genio pouco sociavel.

JOÃO TAVARES — Letras desassociadas em sua maior parte, denunciadoras de intuição natural das coisas, expansões sensuaes excessivas e intenso amor proprio. Coração pouco inclinado a aventuras.

ALBERTINA ISABEL DA COSTA — Porque escreveu tão pouco? Duas linhas apenas, não dão margem para um bom estudo. Posso sómente dizer: modesta, serviçal, de rectidão de espirito e caracter. E' complacente e de sensivel coração.

LYS DE FLOR — Alma nobre, regendo um espirito scintillante. Caracter independente, faculdades equilibradas e seguros raciocinios. Bom gosto, temperamento artistico e imaginação fecunda.

EXQUISE — Natureza retrahida e caprichosa, não se subordinando a conselhos ou sujeições. Coração um tanto rebarbativo, não tolerando o amor platonico. Temperamento por vezes, incomprehensivel e nervoso. Tem no entretanto, qualidades apreciaveis e um bello caracter.

GITANA HALAQUENA — Espirito um tanto falho de ponderação. Vontade exigente e na sua ambição, ultrapassa, os limites toleraveis. E' franca, amiga do trabalho, economica e de bondoso coração.

MYSTERIOSA MASCARITA — Sua graphia denuncia uma natureza desconfiada e razoavelmente cautelosa. Maneiras delicadas, caracter honesto e extrema benevolencia. Confia muito em si, procurando zelar o seu nome e a sua palavra.

OSMAR LIMA — Revela-me a sua graphia: habilidade e diplomacia. Amavel, maneiroso e correcto; tudo consegue, pelos proprios meritos. Temperamento prudente e caracter reservado.

JAYME TERRA — Graphia bastante irregular, denunciando uma natureza hesitante, inconstancia de resoluções e alguma desconfiança. Propensão á melancolia e ao máo humor.

JOSE' PIRES DE CAMARGO — (S. Paulo) — Sua graphia de minusculos estheticos e originaes, revela, ampla imaginação. Pronunciado gosto pela vida faustosa. Singulares dotes physicos, sabendo com habilidade e fino espirito, conquistar os corações mais rebeldes.

MISSIM SALMONA — O conjunto dos traços de sua letra, indica uma natureza de grandes instinctos sensuaes. Espirito recto. Alma subjujada pelo lado material da vida. Muita reflexão e constancia.

ASTRO (Petropolis) — Audacia de espirito em luta com a timidez da alma. Fortes instinctos sensuaes, em contraste com o intenso idealismo. Tem o dom da analyzar e o condão de attrahir os circumstantes, pela diplomacia do trato e maneiras correctas. Noto traços de vaidade e presumpção, com certa discreção.

ODERGES — Do pouco que escreveu, só posso dizer o seguinte: — Vontade, parecendo ser um tanto fantasista e recuando expontaneamente, com receio de qualquer obstaculo, contra o qual, sente-se fraca para reagir. Natureza sobria, delicada e sensivel.

MARIA GERALDA AQUINO — Só o nome? Porque não escreveu mais alguma coisa? Peço renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

MILI — E' poderosa a força de sua vontade, não obstante uma immensa bondade e um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. Caracter franco, leal e positivo. Genio brando e temperamento romantico.

OSMAR — Graphia dos possuidores de intelligencia viva e rectidão de espirito. E' impaciente, querendo sempre, que as coisas se resolvam mais depressa do que é possivel. Propende um tanto, para o sonho artistico, mas a bóssa interesseira, chama-o sempre, á realidade.

ZIKA — Graphia artificiosa, caracteristica das pessoas dissimuladas, vaidosas e de espirito fraco. E' algo ambiciosa, egoista e parcimoniosa nas affeições.

STELLAMARE — Alterna a modestia com o amor proprio. Muita constancia de opiniões, amor ao trabalho e sinceridade nas amizades. Intelligencia de muito alcance e clara comprehensão da vida. E' bondosa sem ser prodiga.

THEODOMIRO DE MENEZES — Graphia mixta, de letras ligadas e letras desassociadas, denunciando uma intelligencia deductiva, faculdades equilibradas e logica nos ideaes. Vontade imperiosa e caracter orgulhoso.

H. LIVA — Temperamento altivo e um tanto orgulhoso. Natural força de vontade. Espirito curioso, emprehendedor e equilibrado. Genio sociavel, boas maneiras e distincção; qualidades preciosas, para adquirir muitas sympathias.

CURIOSO — Letra denunciadora de um caracter integro. Espirito forte e bons dotes intellectuaes. Natureza exuberante, servida por instinctos sensuaes de egual força. Muita generosidade.

VON STROHEIM — E' dotado de fecunda imaginação alliada a uma intelligencia clara e grande poder de analyse. Elevação de sentimentos e bom senso. Temperamento um tanto nervoso e agitado.

ACREANO — Seu caracter revela-se especialmente, pela susceptibilidade e alguma indecisão. Tudo póde vencer, pela tenacidade e trabalho. A sua felicidade, depende da energia e força de vontade.

SOL — Espirito profundamente sentimental. Pertinaz nos desejos, perseverante na luta, convicto nos direitos e honesto nas acções. Intelligencia desenvolvida e consciencia recta. Temperamento fórte e resistente aos embates da vida.

MANCAL — Muita expansibilidade com os intimos, contrastando com a sua imperturbavel discreção em se tratando com estranhos, cujo retrahimento, é notavel; por isso, a fama que tem, de grande presumpção. Intelligencia lucida e bondade espiritual.

CREBAN — O conjunto dos traços de sua graphia define uma natureza accentuadamente materialista. Temperamento positivo, franco e leal. Tendencias praticas para a conquista rapida de solido bem estar. Alma justa e coração nobre.

POLIAME — Graphia illegivel, com finaes curtos, maiusculos dilatados, revelando: mentira, dissimulação e hypocrisia. Máu genio e tendencias a enfurecer-se por minucias.

COTA (Santos) — Sua graphia demonstra pertencer a uma creatura impressionavel e naturalmente melancolica. Natureza retraida, ponderada e caritativa. Generosidade extrema e bons sentimentos affectivos. E' observadora, desconfiada e piedosa.

BEAUREVERS — Intelligencia lucida e bem orientada. Idéaes muito grandes, acompanhados de altivez e muita confiança em si mesmo. Excellentes qualidades de caracter. O seu temperamento melancolico, é bastante discreto e reservado.

WXEDKMXER — Espirito investigador, curioso, descrente e ironico. Bom caracter, porém, mais phantasista que real. Sua vida será sempre cheia de surprezas. Em assumptos amorosos é de uma inconstancia e volubilidade pasmosas.

SORRIR — Espirito futil frivolo vaidoso e exagerado. Orgulho desmedido e pretenção ainda maior.

LUIZ M. — Rogo renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

DUC — Vontade extensa e habil. Algum egoismo e muito amôr ao dinheiro. Natureza materialista. Falta evidente, de ponderação espiritual. Coração inclinado ao amôr platonico.

ROSIA PONSINI (Nictheroy) — Um grande idealismo lhe enaltece a alma sonhadora. Sentimentos altruistas e rectidão de espirito. Apparencia modesta e trato amabilissimo.

ARIERRF (Cambuy) — Tendencias para scepticismo e temperamento nervoso. Pouca força de vontade ou energia. Extremamente amavel, é entretanto duma susceptibilidade exagerada. Irresoluto e desconfiado.

IDEAL SUBLIME — Intenso amôr proprio, exuberancia de vida e sentimento artistico. Temperamento terno e amoroso. Subtileza de espirito e grandeza d'alma.

ZEPHIRO (Cambuhy Sul de Minas) — Integridade de caracter. Espirito prescrutador e impertubavel. Alma emersa do bem e da virtude. Coração resistente aos assaltos amorosos. Observancia do dever e generosidade de coração.

VIOLETA AMARELLA — Tem em larga escala a mania da grandeza. Noto vestigios de uma tristeza occulta, talvez motivada por alguma desillusão. Intelligencia viva, persistencia na vontade e vaidade ostentadora.

MALOURMO — Genio affavel communicativo. Natureza vibrante e cautelosa. Intenso amor ao dinheiro. Não se abate com os revezes da vida, e nisso, consiste uma grande força da sua personalidade.

ZE' GUELLA (Poços de Caldas) — Tem o traço fidalgo da serenidade em face das maiores desillusões. Vontade fortissima, discreta e ponderada. Intelligencia penetrante. Caracter de nobres impulsos.

AKUM — Caracter robusto e accentuada inclinação para as transacções commerciaes. Temperamento imperioso, fórte, envolvente, que se afirme pela franqueza e expansibilidade. Noto traços de ambição, alliada a operosidade e grande esforço de trabalho.

ELOISA SANTA DE NAPOLI — Do pouco que escreveu, posso sómente dizer: espirito sereno, delicadeza e bondade de coração. Caracter: mixto de força e fraqueza.

DIDI, MARIOREIRA E ARGUTA — Rogo renovarem as suas consultas em papel sem pauta.

LALY — Os traços predominantes são: natureza delicada, de grandes idealismos, e timidez de espirito, alternadamente, nos casos affectivos. Caracter de facil comprehensão. Temperamento calmo.

FLUMINENSE (Ouro Fino) — Letra denunciadora de um caracter perseverante, alliado a um espirito energico e activo. Personalidade fórte e estimavel pela correcção de seus actos, lhaneza de trato e grandeza d'alma. Triumphará na vida, não só pelos proprios esforços como pelas sympathias que sabe conquistar.

CONDE DE MOUROS — Capacidade de caracter; intelligencia expontanea, professando um culto especial pelas coisas de arte. Temperamento fleugmatico, indulgente e reservado. Serenidade impertubavel.

LILI — Sentimentos puros e abnegados. Genio delicado e sociavel. Alma fremente, apaixonada e idealista. Coração ingenuo e confiante.

VICTORIA REGIA (Arminda) — Sua graphia inclinada para a esquerda, revela no conjunto dos seus traços, desconfiança geral, absoluta. Mostra algumas tendencias artisticas e cultiva a coquetterie. Temperamento sonhador e espirito culto.

ILHA — Só o nome? Isso não basta para o estudo graphologico. Queira pois renovar a sua consulta de accordo com o meu aviso.

AUGUSTO C. FLEURY — O estudo de sua letra, revelou-me um temperamento agitado e voluntarioso. Espirito energico, mas inconstante. Phantasia alada sem persistencia nem força creadora. Alma subtil.

DORA C. F. DE OLIVEIRA — Uma grande precisão espiritual. Pensamentos excentricos. Intelligencia desenvolvida e natureza caprichosa. Genio desigual, óra alegre e folgazão, óra melancolico e impressionavel. Muito superticiosa, procura encobrir esse fraco com grande perspicacia e dissimulação.

MONTAIGNE — Materia fórte em instinctos permanentes. Ponderação de espirito e bastante força realizadora. Natureza viva, enthusiastica e curiosa. Caracter robusto e independente.

GRANJA RUIM — Natureza affavel, meiga e serena. Vontade apparentemente fragil e espirito combalido. Actividade methodica e correcção de maneiras.

LORA MISERINHA (Muquy) — Devido ao seu temperamento pouco calmo, tem tido na vida phases de contratempos e difficuldades. Muito amigo da liberdade, é por isso, muito expansivo e independente em suas opiniões. Optimas qualidades de caracter.

CONFUSÃO — Sentimentos ouzados e resolvidos. São consideraveis os seus instinctos sensuaes. Espirito audacioso, critico mordaz e ironico. Descrença pronunciadora acompanhada de orgulho e de altivez. Intelligencia cultivada. Grande pessimismo.

CDEMAR — Sua letra denota faculdades bem equilibradas, intelligencia deductiva e potencia creadora. Muita tenacidade nos seus emprehendimentos rectidão de caracter energia e perseverança.

SEROTO (Palmyra) — Grande movimento de penna, aspas excessivas e letra desigual, indicando: cerebração imaginosa, vaidade ostentadora, orgulho demasiado e mania de grandeza.

SONIA MARTHA — Graphia reveladora de um coração esquivo aos embates amorosos. Natureza assás vaidosa e cheia de caprichos extravagantes. Existe alguma energia de espirito e força no querer. Tem um fino tacto, para levar avante qualquer proposito.

ESPHINGE (Nictheroy) — Sua graphia indica os sentimentos mais incoherentes entre si. Uma pequena propensão ao máo humor, devido á sua exaggerada sensibilidade. Espirito ironico e imaginação facilmente exaltada. Genio incomprehensivel, ora alegre e sociavel, ora concentrado e triste. Temperamento artistico.

EMA — Letra muito clara e legivel, convenientemente espaçada, demonstrando: amor á verdade, franqueza e prodigalidade. Doçura de caracter e pureza de sentimentos. Espirito repleto de subtilezas apaixonadas.

HENRI JEAN — Rectitude de caractère, délicatesse d'esprit, bonheur absolu, energie et justice. Bonnes inspirations contrôlées par la logique.

LEONIDAS NIOAC DE NORONHA — Caracter resoluto e pronunciado sentimento do dever. Espirito delicado, recto e investigador. Temperamento resistente e muito sensual.

J. J. J. (Palmyra) — Espirito de iniciativas. Caracter inteiriço e no qual, se póde confiar. Genio forte e por vezes violento. Força de vontade e independencia.

MACETE — Peço renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

CEINHA — Graphia denunciadora de intelligencia sagaz e grande força imaginativa. E' dotada de generosidade e de sentimentos elevados. Extremamente franca e de capacidade de caracter. Alma terna e apaixonada.

JUJU' — Caracter varonil. E', discreta, justa e energica. Temperamento alegre, expansivo e de rara perspicacia. Espirito vivo, adeantado e decisivo.

SONHADOR (Bambuhy) — Sua letra revela sentimentos autoritarios, descambando para o despotismo. Clareza de intelligencia e evidente força de vontade. Caracter serio e tendencias á economia. A sua profissão não é a da sua inclinação. Na industria ou na agricultura, o exito em sua vida, seria completo.

CINOCA — Sua graphia exprime bons e leaes sentimentos. Espirito atilado. Um pouco de vaidade e orgulho. Notavel é a força dos seus instinctos sensuaes. Natureza voluntariosa.

MAGELO — Sua graphia é daquellas que chamam á primeira vista, a attenção do graphologo, pela sua harmonia, traços curiosos, egualdade e talhe vigoroso. Revela uma consciencia certa do seu valor, uma natureza expansiva, espirito propenso a paixões exaggeradas e ardentes, caracter orgulhoso e temperamento possante. Franqueza eclypsada a espaços, por desconfiança.

ZEZINHO — Letra normal, denunciando um temperamento alegre e communicativo; espirito lantejoulante, sempre expansivo e muito eivado de ironia. Grande curiosidade encoberta por alguma discreção. Natureza franca e alguma perseverança nos desejos.

SANTA MONICA (Capivary) — Para estudo graphologico, é preciso escrever no minimo, quatro linhas, além do nome. Queira, pois, renovar a sua consulta.

HUGO PARISI RONCOLI — A franqueza, preside a quasi todos os seus actos. Pendor para as questões positivas. Temperamento nervoso, embora expansivo. Vontade seguida e bem orientada. Constancia e fidelidade no amor.

NOVIÇA — Valdosa e phantasista, vive eternamente como que, sobre a impressão de um sonho agradavel. Seu espirito não admitte dependencias. Temperamento romantico.

JEANNE LATOUR — Votre écriture annonce un caractère honnête, réfléchi et judicieux. Intelligence vive et constance en l'amour. Amie du plaisir, de la musique et de la poesie. Intuition remarquable, repartie spontanée, mots spirituels et conception rapide.

A. R. SANZ — Escriptura de firme relieve, finales de las palabras cortos, denunciando: caracter energico, espiritu de iniciativa, tenacidad y independencia. Gustos estéticos y potencia creadora en arte.

KOSSACKA (Nictheroy) — Pureza de sentimentos e muita espiritualidade. Bondade e resignação no soffrimento. Natureza simples e benevolente.

ARAY — Sua graphia revela um temperamento ardente, amoroso e energico. Vontade persistente e autoritaria. Espirito activo, vibrante e um tanto audacioso.

SILVESTRE — Porque escreveu em papel pautado? Peço renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

SAUDADE (Aura) — Coração sensivel ao amor, benigno e dedicado. Natureza sensata, ponderada e inclinada a praticar actos generosos. Temperamento artistico, vibrante e expansivo. Prefere empregar os meios brandos á violencia. Qualidades affectivas e sentimentaes muito apreciaveis.

EUGENIO — E' o autographo de uma creatura enigmatica que esconde o seu pensamento e occulta as suas maguas. Espirito combativo, sem ponderação, vingativo e descrente. Guardará no mais recondito do seu coração rancor e odio á pessoa que o offender.

VELOZ (Rio Grande do Sul) — Caracter incoherente, genio atrabiliario e vingativo. A finura e a sagacidade de que é dotado, difficilmente farão que seja por alguem enganado. Temperamento agitado, preponderante e violento.

MME. DESCONHECIDA — Sua letra exprime um caracter zeloso e confiante. E' pouco violenta, amiga da justiça, da ordem e do trabalho. Possue alguma iniciativa propria e uma vontade fraca, mas seguida.

ONDAS REVOLTAS (Santos) — Graphia legivel e sinuosa, revelando: dissimulação e hypocrisia. Escasso sentimentalismo. E' desleal, egoista e parcimoniosa no amor.

EL FONSECA — Tendo a consciencia do seu proprio valor, não é no entretanto orgulhoso. Dignidade de caracter, elevação de espirito, intelligencia lucida e temperamento regrado.

SOPHIA MOREIRA — Uma bondade cordial bastante a distingue e define o seu coração. Natureza razoavelmente expansiva e sonhadora. Vontade fraca, imperceptivel. O coração governa o cerebro, discrecionariamente.

RAMALHETE DAS JOVENS CHRISTANS — Probidade de caracter e calma impregnada de bom senso. Pertinacia na vontade que, aliás, não é das mais fortes das que mais conseguem, por effeito da orientação positiva impressa pelo cerebro.

DESGOSTOSA — Temperamento nervoso e impaciente. Saude delicada. Uma tristeza intima parece que lhe tem produzido perturbações moraes muito sérias. Reaja e não se deixe empolgar pelo desanimo. Envie-me o seu endereço em enveloppe sellado para a resposta.

PARAGUASSU' — Nutre algum idealismo; vontade tenaz, forte e ambiciosa. Temperamento ardente e apaixonado. Espirito irrequieto.

VIUVINHA SEM VENTURA — Docil de coração, mas capaz das maiores energias para a defesa dos sentimentos de honra. Tem excellentes qualidades, além de ser muito methodica e ponderada. E' affectuosa e firme nas resoluções. Suas aspirações serão realizadas.

LOIRINHA — Temperamento calmo e sentimental. Genio docil e tendencias religiosas. Sincera nas affeições e capaz dos maiores sacrificios pela pessoa amada. Rectidão de caracter.

SAUDADE — Natureza timida e fragil. Muita grandeza d'alma na adversidade. Temperamento sonhador, terna e discreta. Alimenta muitas illusões.

TRISTE FEIO — Caracteriza os seus principaes sentimentos uma grande força de vontade a serviço de um bom e generoso coração. Espirito enthusiasta em demasia; força de vontade, surtos audaciosos e premeditados no terreno do amor.

FELICIDADE — E' suave no trato, correcta nas attitudes e franca nas expansões de ternura. Genio communicativo, o que lhe augmenta o poder de attracção. Tem altas aspirações. O seu espirito é constante, atilado e caprichoso.

CAIO JULIO CESAR (S. Paulo) Caracter digno e generoso. Actividade e energia em todos os actos de sua vida. Espirito de justiça, paciente e observador. Muita ponderação e prudencia. Sentimentos affectivos muito ardorosos e vehementes.

NANA' — Sua graphia revela um temperamento reflectido e bem orientado. Abriga em sua alma algum idealismo. A vontade que é firme, não se abate e nem enfraquece perante as adversidades. Optimo e leal é o seu coração.

AMBICIOSO — Sua letra pequena e bastante inclinada, denuncia um caracter zeloso e susceptivel. Temperamento sensivel e apaixonado. Exclusivista em amor, é abnegado e firme nos seus sentimentos affectivos. Diplomacia no trato.

ROMUALDO (Norte de Minas) — Actividade de espirito numa natureza de compaixão forte, algo idealista. Muita constancia nos seus instinctos sensuaes, rectidão de caracter e força de vontade.

CAROLINA LOPES ALVES — E' intelligente, paciente, accessivel e delicada. Tendencias á economia. Espirito alegre e vivaz.

HESPANHOLITA VALENTE — Dotada de grande imaginação tem altas aspirações e elevados ideaes. Corajosa, energica e extremamente ciumenta. E' intrepida, generosa e de boas maneiras.

MARY — Temperamento imperioso; gosta de exercer predominio sobre todos. Seus instinctos sensuaes prevalecem muito na sua natureza sonhadora. E' vaidosa, presumpçosa e de coração pouco leal.

FLORIPES RODRIGUES (São Luiz) — Natureza tranquilla. Temperamento calmo e paciencia inalteravel. Só conhecendo a outra letra, poderei responder a sua pergunta. Sem estudal-a tambem, torna-se impossivel dizer se a sua escolha fóra acertada e se ha affinidade de sentimentos.

PARAISO — O conjunto dos traços de sua graphia denuncia uma apparencia distincta, alma nobre, indulgente e boas qualidades affectivas. Actividade, energia, coragem e prudencia, revelam o seu temperamento sempre prompto a assumir a responsabilidade de seus actos.

MARQUEZA DE TAVORA (Cataguazes) — Temperamento reservado, intelligencia clara, actividade e cultura de espirito. E' dotada de optimas qualidades de coração. Gosta da ordem e do trabalho.

CAVALHEIRO — Seu caracter é vacillante. Para vencer, nada teme. Tendentes para esbanjamentos. A vida de agitações estereis transformou-o num descrente e desilludido.

Instruir divertindo

SEGUNDO TORNEIO DE

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 7, de "Figueiró"

HORIZONTAES

1 — Região sem a conjuncção
2 — Via fluvial
3 — Signal...
4 — Modo
5 — Série
6 — Tambem é série
9 — Interjeição
12 — Pronome
15 — Interjeição
18 — A primeira
19 — Freguezia
24 — Prefixo
27 — Ensejo
29 — Letra

33 — Adverbio sem 2ª e 5ª
32 — Geito
34 — Total
35 — Erro virado sem ponta...
36 — Freguezia
43 — Nota
44 — Heroe sem pé
45 — Quasi recordação
46 — Quasi flor
47 — Interjeição
48 — Erudito francez nascido em 1795
50 — Escriptor francez, de 1770
52 — Interjeição
54 — Paiz
56 — Interjeição

Figueiró

VERTICAES

1 — Agarra-te ao Golfo para teres o paiz
1A — Nota invertida
2A — Conjuncção
3A — Conjuncção
4A — Preposição
6 — Tempo de verbo
7 — Porto
8 — Meia mulher
9 — No voltarete
10 — Intervallo
11 — Consoantes
12 — Interjeição sem nodoa
13 — Senhora
14 — Tempo de verbo
15 — Romanos
16 — Interjeição
17 — Pronome
18 — Contracção
20 — Planta
21 — Freguezia
22 — Agradavel
23 — Narcotico
25 — Mulher sem a 4ª
26 — Nadas
28 — Interjeição
30 — Planta
31 — Cruzas de pernas para o ar
36 — Nota
37 — Nota invertida
38 — Pronome
39 — Nota
40 — Prefixo
41 — Planta sem pé
42 — Nadas
43 — Nota
49 — Pronome
51 — Pronome
53 — Pronome
56 — Conjuncção
57 — Contracção

PROBLEMA N. 8, de J. A. Lima

HORIZONTAES

1 — Traço direito
4 — O ponto mais alto
7 — Cinto dos calções
8 — Trepe
9 — Inverso de cria
10 — Corcovo, salto
11 — Ordem dos animaes que caminham saltando
14 — Vende a credito
15 — Reduza
16 — Deusa
17 — O que faz obras
20 — Despido
21 — Suspenda
22 — Nome que se dava ao DO, antigamente
24 — Não está doente
26 — Trabalho
27 — Moeda franceza

VERTICAES

1 — Reparação
2 — Notario
3 — Acto de metter a composição typographica em pagina
5 — Prestimo
6 — Livro biblico attribuido á Salomão
12 — Teixo
13 — Batrachio
18 — Mofas
19 — Embarcação antiga
23 — Elemento indispensavel á vida
25 — Pronome

PROBLEMA N. 9, de Paulo Mendes

HORIZONTAES

1 — Praga do Brasil
4 — Ferro argiloso
8 — Passagem estreita
9 — Pá que serve para mexer em brazas
12 — Sulcar a terra
13 — Para haver progresso
14 — Lavram
15 — Existe ha pouco tempo
17 — Ir abaixo (fórma incorrecta)
19 — Parte do corpo humano
20 — Debruar
21 — Expressões de alegria
23 — Convidar para dansar (no norte)
25 — Cidade da Argentina
28 — Mova os remos
29 — Tornar agro
30 — Interjeição
31 — Humor untuoso que se fórma no corpo humano
32 — Instituir
33 — Arvore da India Portugueza
34 — Adverbio
35 — Estriar
36 — Bigorna grande com uma ponta só
37 — Uma das côres do espectro solar (no plural)

VERTICAES

2 — Gostar muito
3 — Grato
5 — Têm
6 — Caixa que póde conter uma mercadoria
7 — Mal prejuizo
8 — Bobo
40 — Computar, calcular
9 — Golpear
10 — Distinctivo de nobreza
11 — Ficam de mão humor
16 — Idiota
18 — ...é preciso para fazer versos
19 — Accidente geographico
22 — Bebida alcoolica
24 — Fizera
25 — Restabelecer-se
26 — Desmontar
27 — Cobrir com mé
38 — Arvore da ilha de São Thomé
32 — Acredita
39 — Parte de axophyto
33 — Detenha-se
23 — Fruta

PROBLEMA N. 10, de Albertina Bertini

HORIZONTAES

1 — Medida
2 — Nota
6 — Refina
10 — Busca-vidas
11 — Cães
12 — Pecego
13 — Nota
15 — Four
16 — Nome
18 — Chefe
20 — Enfeita
21 — Cera "Cunha"
25 — Contracção
26 — Aves
29 — Uma pessoa...
31 — Labutação
32 — Loisa
33 — Nota
34 — Animal
35 — Parte da Parenthesis
37 — Planta
38 — Four
39 — Dobra
43 — Senha
44 — Grita
48 — Mentira
49 — Animal
50 — Prata
51 — Rio
52 — Desejo
53 — Uva
55 — Arvore (Plural)
56 — Prefixo
57 — Tumores
58 — Senhor
59 — Bebida
60 — Rifarias
61 — Assignas
62 — Graças
63 — Tambor
64 — *Tributo*

Albertina Bertini

VERTICAES

1 — Preposição
2 — Rasgo
3 — Tecido
4 — Homem sem pé
6 — Trinca
7 — Interjeição
8 — Mulher
9 — Trinca
13 — Cidade
14 — Homem
16 — Estribo
17 — Amalecita, sem pé
21 — Rio
22 — Rio
23 — Montanha
24 — Rasgo
26 — Egual
27 — Approxima
28 — Homem
29 — Salutar
30 — Remissos
32A — Agente
33 — Trinca
34 — Braço
39 — Rasgo virado
40 — Cessa
42 — Rasga
43 — Progresso
44 — Rio virado
45 — Arvore
47 — Animal sem cabeça
49 — Imitações
51 — Miudos
51A — Navalha
53 — Titulo
54 — Causa
55 — Rasgo virado
60 — Cerveja
61 — Centro
62 — Fructo
63 — Adverbio
64 — Interjeição
65 — Causa

PROBLEMA N. 11, de Lourival Miranda

HORIZONTAES

N. 2 — Fruto arabico
N. 3 — Moeda japoneza

VERTICAES

N. 1 — Dansa arabe

PROBLEMA N. 12, de "Ranzinza"

HORIZONTAES

1 — Moldura concava
1 — Cabelleira
11 — Escolhido
14 — Suffixo grego
16 — Inspiração
17 — (Em branco)
18 — Homem
19 — (Em branco)
20 — Planta babosa (inv.)
21 — Titulo
24 — Vociferaes
25 — Prefixo latino
28 — Balde (inv.)
31 — Povo da Europa
32 — Aperto (inv.)
33 — Apurem
34 — Provincia da Asia Menor
35 — Bebida
36 — Aborrecimento
37 — Povoa
38 — Mulher
39 — Cidade da França
40 — Deusa sem pé nem cabeça
41 — Piadinha
43 — A' Noite; de traz para deante
44 — Rio
47 — Lavo — sem o "perigo"
48 — Pronome
49 — Freguezia
51 — Archipelago
52 — Toque
55 — Anagrammado é animal

VERTICAES

1 — Tem unhas e dentes — ao contrario
2 — Onde estão as cannas?
5 — Gosto
9 — Tem 1 Lyra
8 — Pintor
9 — Dou-te este ponto, mas ás avessas
10 — Rio, as avessas
11 — Expões ao sól
15 — Rio
16 — Rio
17 — Freguezia
19 — Globos de neve
21 — Tempo de verbo
18 — Adverbio
23 — Pás
24 — Nota
26 — Medida, ao contrario
27 — Adverbio — ás avessas —
32 — Aromatica e alimenticia — ao contrario —
33 — Ferro — invertido —
36 — Dente
37 — Aspecto
42 — Instrumento
43 — Censura
45 — Guerreiro
46 — Oscillação
50 — Critico
51 — Da Mythologia
54 — Tempo de verbo
56 — Meu "neto"

PROBLEMA N. 13, de R. A. C. H. A.

HORIZONTAES

1 — Descripção
4 — Simplerões (inv.)
5 — Nota (inv.)
6A — Nota
7 — Repetir
8 — Mulher
9 — Nota
10 — Letra
11 — Excavado

VERTICAES

1 — Sarretinho
2 — Nota (inv.)
3 — Parallelogramma
4 — Letras
5 — Retratar
8 — Nota

PROBLEMA N. 14, de "Dalwa"

HORIZONTAES

1 — Nome
6 — Mugiará
8 — Rio de Catanna
10 — Templo japonez
11 — Ilha ingleza
12 — Contracção
14 — Cidade portugueza
18 — Parenta
19 — Ave
20 — Partia
21 — Bafo

VERTICAES

1 — Titulo
2 — Mulher (invertida)
3 — Mulher (invertida)
4 — Matraca
5 — Graça
6 — Bebida oriental
9 — Oris
13 — Mulher
14 — Passaro da familia dos coniroxo
15 — Do verbo haver
16 — Epoca
17 — Arras
18 — Variação

PROBLEMA N. 15, de Durval Lopes

HORIZONTAES

1 — Ave
3 — Orador
4 — "Livramento"
7 — Contracção
8 — Dou-te prazo
10 — Situação arriscada
12 — Rio
13 — Cão sem a segunda
14 — Conceitos falsos?
18 — Recordação — sem fim —
19 — Facil
20 — Interjeição
22 — Talhada
25 — No anima
26 — "Diverte"
27 — Consequencias
29 — Interjeição
30 — Remexido — do fim ao principio —
31 — Corte
34 — De uma maneira ou de outra tens
35 — Cidade
38 — Adverbio
39 — E' proprio de amigo, mas sem o H

PROBLEMA N. 16, de Thrisbe

HORIZONTAES

1 — O primeiro fio de seda que se deita no tear ao comprido.
6 — Rio do Brasil
8 — Favor
9 — Villa italiana
14 — Vigor
15 — Passão, (invertido)
16 — Homem
19 — Marchará (invert.)
20 — Sectarios de Deusa Kali
21 — Mulher formosa (inv.)
22 — Especie de cy...
23 — Terra natal

VERTICAES

2 — Erudito inglez
3 — Planta marinha
4 — Planta borragineas
5 — Califa nascido em Mecca
7 — Rei de Egina
8 — Planta babosa
10 — Rua de arvores
11 — Aventurar
17 — Pae de Ptolomeu
18 — Algoz
23 — Nota (inv.)
24 — Adverbio
2? — Parceiros
26 — Nota

PROBLEMA N. 17, de Holstein de Séllos

HORIZONTAES

1 — Lagos
2 — Asthma (invertido)
3 — Povoação da Noruega
4 — Jejum — entre prefixo invertido
5 — Planta
6 — Medida com medida
7 — Cidade africana
8 — "Testa de ferro"
9 — Aldeia — trocando a 1a.

VERTICAES

1 — "Que se come"
2 — "Eu" mais uma letra
3 — Rio da França, invertido sem 1a.
11 — Petição — sem finaes
12 — Povoação suissa — sem extremos
13 — Velho estragado — invertido sem final
14 — Aldeia de Argel
15 — Levar
16 — Estado do Mexico — sem finaes
17 — "Noite", — sem fim
18 — "Os cem tratados, sem 1ª
19 — Ilha da Dinamarca — sem final
20 — Povoação da Belgica — sem 1ª
21 — Ilha da França
22 — Freguezia de Portugal sem artigo

AVISO

Prevenimos aos interessados que não acceitaremos os problemas que nos forem enviados, a partir de hoje. Opportunamente iniciaremos uma série de torneios sob moldes inteiramente novos, conforme o regulamento elaborado por uma commissão de cruzadistas, o qual será objecto de estudo em reunião que convocaremos especialmente para esse fim.

De todas as profissões, a vida do mar é talvez a que mais se enraiza no coração do homem: sereia que com seu canto attrae o viajante que incauto se deixa prender nos laços da musica estranha e maviosa. Mesmo para aquelles que são levados por circumstancias varias a abandonal-a, o encanto subsiste. Nunca mais esquecem e com saudade recordam as alegrias, os sustos, os transes angustiosos pelos quaes passaram na maior parte da existencia, exhaurida a melhor — a mocidade, a primavera, o tempo em que resverdecem e enfloram as illusões, os sonhos de conquista do futuro, de independencia, de glorias. Mesmo afastados, reivindicam para si alguma parcella nas lutas incruentas de seus irmãos d'armas.

Que o digam, que por nós falem os velhos officiaes, os marinheiros, os embarcadiços, os pescadores, quando já com os corações fatigados de bater, os cabellos nevados pelo tempo, se abeiram dos cáes, das margens dos rios, das praias, do alto dos morros, para rever, descortinar o scenario que não lhes sae da imaginação. As antigas canções, reproduziam, com uma toada impressionante, os sentimentos populares, melancolicos, suggestivos, verdadeiros e que acalentaram muitos berços:

Triste vida do marujo!
Passa tormentos. Passa tor[mentos.

Don! Don!

Na prôa da galéra, Enso, o amôr de Gioconda, tem palavras de doce melodia ao "Cielo e Mare". Em todos os tempos, a poesia e a musica, irmãs gemeas, em elevadas estrophes cantam o mysterio, o segredo de tanta seducção na vida pelo oceano, e quando os guerreiros em terra nas suas batalhas empunhavam a lança, Neptuno com o famoso tridente dava o signal de que a peleja no seu elemento era tres vezes mais terrivel.

A propensão pela vida no mar — é a tunica ensanguentada de Nesso, por elle offerecida a Djanira: só conseguiu arrancal-a do corpo na hora de morrer.

Cabe o logar de honra nestas considerações ao pharol, o grande amigo do nauta, do qual um poeta dizia: Pharóes, eu vos saúdo, trazei a minha patria a abundancia, as artes, todos os frutos da paz!

Depois de longos dias de viagem experimenta-se uma sensação enexprimivel, quando ao longe, muito longe, avista-se o eclipse da luz branca e vermelha, anciosamente esperada. Todos correm a ver a estrella dos reis magos, a columna de fogo com que o senhor auxiliava Moysés guiando os israelitas no caminho pelo Deserto, a estrella polar dos phenicios, o Cerbéro insomne, que desde épocas immemoriaes tinha seu valor reconhecido. Até onde alcança a tradição, dando conta do que existia no mundo, de certa época em deante, mesmo porque de dezenas de milhares de annos antes, tudo se ignora; sabe-se que a fabula aponta os cyclopes como os primeiros pharoleiros, indo a arrojada fantasia de outros narradores suppor que esses gigantes eram os proprios pharões.

Lidando-se porém, com dados mais certos e positivos, chega-se a conclusão de que o primeiro a ser construido foi o de Sigéa na 30ª Olympiada e no correr do tempo as torres de fogo no Pireu, porto de Athenas, seguindo-se o de Alexandria, erigido por Sostrato de Cnide, em cuja base se lia a famosa inscripção: "Aos deuses salvadores, em favor dos que andam no mar".

Na Ilha Pharos erguia-se este celebre monumento, considerado uma das maravilhas do mundo, cuja construcção de marmore branco tinha 135 metros de altura, donde se divisavam navios a cem milhas e em cujo cimo ardiam dia e noite, enormes fogueiras. Contam-se mais o colosso de Rhodes (que alguns duvidam ter sido pharol), destruido por um terremoto, o de Ostia, a torre de Bolonha, Bell-Rock na Escossia, Sherryvore chamado o lampadario do Oceano; o de cabo Spartel em Marrocos (onde naufragou a corveta D. Isabel) e actualmente a estatua da Liberdade, na entrada de Nova York, além de outros que seria longo enumerar.

O rei de todos, que guardamos para a penultima citação — é o de Eddystone a 9 1|2 milhas distante de Ram-Head, nos rochedos de Cornwall (Inglaterra); o primeiro levantado em mar alto — o mais audacioso desafio ás coleras e enigmas das tempestades, o qual foi destroçado varias vezes, até mesmo pelo fogo, porquanto foi incendiado, quando era de madeira (!) por ter um bando de "procellárias negras do norte" invadido o pharol e quebrado os vidros das luzes. Estes passaros conhecidos sob a denominação de "Almas de Mestre", tem a singularidade de só voar por cima e em redor das cristas e pennachos das vagas nas occasiões de temporal, o que fazem alegremente, aos gritinhos, parecidos com os pios dos mochos. Resistindo heroicamente a tantas contrariedades lá continua, reerguido no mesmo logar, após inauditas difficuldades afim de testemunhar quanto póde a tenacidade humana... Por ultimo, como preito de saudade á terra natal — o pharol escarlate na barra do Rio Grande, a branca torre quadrangular, a "Atalaia", fiel companheira a seu lado, donde em tempos idos, do nascer ao pôr do sol, por meio de signaes semaphoricos, indicava-se o numero de palmos d'agua, sobre os bancos de areia movediços, obtendo por meio de sondagens em "catraias" apropriadas, ás embarcações que pretendiam entrar ou sair do porto da pequena e legendaria cidade, edificada em padês e macêgas, sentinella para guardar e defender o celleiro do Brasil.

. . . .

A litteratura ingleza possue no escrinio de suas joias um livro primoroso burilado pelo genio de Rudyard Kippling, no qual um pharoleiro, ausente do convivio do mundo, ignorando os prazeres e alegrias da existencia, viu perfeitamente, altas horas da noite, no salão profusamente illuminado dum vapor que passava, navegando proximo, uma festa onde as moças bailavam num ambiente de luxo, de gozo, de contentamento, desconhecido até então pelo solitario e infeliz espectador...

Quando, já tarde, no dia seguinte, chegaram os soccorros ao transatlantico naufragado, perdidas innumeras vidas — subiram á sala dos reflectores, afim de descobrir o motivo porque a luz se tinha apagado, dando causa ao horroroso sinistro. Encontraram o responsavel dormindo tranquillamente: havia enlouquecido.

DALGRIM.

Xadrez

PROBLEMA N. 199

de

J. von DIJK

Pretas 7

Brancas, 9

Brancas — R1D, D5CR, T5CD, T7TR, C2BR, C5R, P3BD, 6BD — 9 peças.

Pretas — R4D, T1D, T3TR, C4TD, C3BR, P3R, P6TR — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicas.

PARTIDA N. 199

Jogada no torneio internacional de Nice (1930).

Brancas — TARTAKOVER. Pretas — MAROCZY.

1º — P4C, C3BR; 2º — C3BR, P4D; 3º — P4BD, P3BD; 4º — P3R, P3R; 5º — C3BD, CD2D; 6º — C5R, CxC; 7º PxC, C2D; 8º — P4BR, B2R; 9º — P xP, PBxP; 10º — B3D, C4BD; 11º — B2B, P4TD; 12º — Roq, P3CR; 13º — P4R, P5D; 14º — C4TD, P3CD; 15º — CxC, PxC; 16º — BxD, P5TD; 17º — P5BR, P5CD, 18º — B6TR, PRxP; 19º — PxP, PxP; 20º — D3BR, T1CD; 21º — P6R, BxP; 22º — TD1R, R1D; 23º — BxP, BxB; 24º — TxB, DxB; 25º — DxB, RxT; 26º — D5R xeq., D3R; 27º — D7BD xeq., R1B; 28º — DxT xeq., R2C; 29º — D3C xeq., R1B; 30º — T1R, T1CR; 31º — D5R, DxD; 32º — TxD, P5BD; 33º — T4R, T3C; 34º — TxP, P5TD; 35º — TxP, PxP; 36º — T4CD, T3BD; 37º — TxP, T8B xeq; 38º — R2B, R2C; 39º — R3R, R3B; 40º — R2D, T8TD; 41º — R3B, R4R; 42º — R4C, R4D; 43º — R5C. (As pretas abandonam).

PROBLEMA, N. 200

de BLAKE

(1º premio Field Tourney 1902)

Pretas 8

Brancas 8

Brancas: R6D, D8R, T8CD, B5BR, P3TD, P6CD B1CR, C1CD = 8 peças

Pretas: R5BD, B5TD, C7BD, B8BD, P2CD, P5BD, P3BR, P7CR = 8 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 200

Partida jogada no torneio de Nice (fevereiro 1930).

Brancas: ZNOSKO-BOROWSKI — Pretas: Sir G. THOMAS

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, P3D; 5 — P4D, B2D; 6 — Roq, P4CD; 7 — B3CD, CxP; 8 — CxC, PxC; 9 — P3BD, PxP; 10 — CxP, C3BR; 11 — P4BR, B3R; 12 — BxB, PxB; 13 — B3R, B2R; 14 — P4CR, P5CD; 15 — P5CR, PxC; 16 — PxC, BxP; 17 — PxP, Roq; 18 D3CD, D2D; 19 — TD1R, TR1CD; 20 — D4BD, P4D; 21 — D3D, D4CD; 22 — P4BD, DxPBD; 23 — DxD, PxD; 24 — T1BD, T5CD; 25 — P5R, B2R; 26 — T2BD, T5TD; 27 — T1D, R1BR; 28 — R2R, T1D; 29 — TxT, xeq, BxT; 30 — R2R, B2R; 31 — R2D, R1R; 32 — R3BD, R2D; 33 — R4D, R3BD; 34 — TxP xeq. (grande erro, mas está claro que as brancas estão sem defesa) 34 — B4BD xeq. as brancas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 199:

R. 5BR

A Questão Ortográfica na Academia Brasileira de Letras

MÁRIO BARRETO

A Academia Brasileira conta no seu gremio um verdadeiro erudito, porventura o maior helenista de quantos estudam a lingua portugueza; mas este permanece na escripta chamada *usual*, coberta de européis gregos. Envolto nas malhas da sua helenista rede, votou o sr. Ramiz Galvão contra a reforma Medeiros e Albuquerque e para o "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", como pitorescamente lhe chamam, quer o systema ortographico do Diccionario de Caldas Aulete e Santos Valente, os quaes, na verdade, não tinham systema algum a não ser o do acaso. Ora, no "Diccionario Contemporaneo", dá-se mostra da exagerada pretensão de escrever ethymologicamente, e lá vêm eruditismos, como *abhorrecer*, talvez com o pretexto ridiculamente pueril de que, supprimindo-se o *h*, se tenha o verbo por derivado de *borra*. Ora tambem usa a ortographia phonetica de muitos vocabulos vulgares como *sete*, *órfão*, *santo*, em vez de *septe*, *orphão* e *sancto*, mas em conformidade com a escripta affectada de *abhorrecer* com *h*. Outros vocabulos apparecem disfarçados de arlequins. Isto é meio gregos, meio portuguezes, como *acolyto* com *t* em vez de *th*, e *symetria* com um *m* quando no grego ha dois. Isto é apenas uma amostra de como são grandes a incoerencia e a contradição do "Dic. Contemporaneo" em materia de ortographia.

Tirante os tres a que acabo de me referir, os nossos academicos são literatos que falam de linguistica como amadores. Uns são retardados partidarios do empirismo grammatical, e outros conhecem, de ouvir dizer, os adiantamentos modernos da Linguistica e julgando-se, só por isso, capazes de applicar o methodo historico-comparativo, brindam-nos com uma farragem de doutrina ortographica mal digerida, que para desaire e prejuizo do nosso paiz, pretendem impôr-lhe como lei, levando-o atrás de si nos seus zig-zags mais insensatos.

Para o seu systema não quiz a nossa Academia saber de philologia, nem de glotologia: desprezou principios indiscutiveis hoje, imprescindiveis ao tratar-se de assumptos de sciencia, que tem factos estudados, leis assentadas, e prescreve ditames acima dos quaes ninguem está. Não procuraram, por exemplo, os illustres ortographos estudar a historia do modo de escrever *s* e *z*, e dahi o seu preceito, inacceitavel do ponto de vista scientifico, historico e ethymologico, da substituição de *s* intervocalico e *s* final de vocabulos agudos por *z*.

Allega-se que é recommendavel, no terreno pratico, a medida academica da substituição de *s* entre duas vogais por *z*: *roza*, *caza*, *fuzo*; mas a esta allegação responde muito bem o meu collega Jorge Guimarães Daupiás nos seguintes termos (e o que elle diz de palavras com *c* ou *ç* iniciaes ou mediaes e com *s* inicial ou dois *ss* mediaes póde egualmente dizer-se do uso e distincção das palataes *ch* e *x*, que se ouvem, por exemplo, em *chamar* e *xarope*):

"A nosso ver, essa uniformização não tem razão de ser, pois "não é mais difficil aprender o uso acertado do *s* e do *z* do que "o correcto emprego do *ç* cedilhado e do *s* dobrado. Quem fixou "na sua memoria que se deve escrever *assar* e *cabeça*, e não *cabessa* e *açar*, póde aprender tambem que é ortographia correcta *mesa* e *harmonizar* e incorrecta *harmonisar* e *meza*.

Já se vê que se a escripta academica quer reproduzir fiel e simplesmente a lingua falada, deverá fazer com que a cada som desta lingua falada corresponda um signal e não mais que um: Uma letra para cada som, e um som para cada letra, sem o que não attingem o seu ideal os reformadores da illustre companhia.

As modificações arbitrarias, não fundadas em factos historicos, evoluções e origens verdadeiras, as subversões graphicas em demasia introduzidas por tal reforma e tentativa de abortar, em Portugal, o phonetismo de Barbosa Leão e gorar, entre nós, o plano academico de 1907 que agora renasce para se mallograr segunda vez.

Semelhantes desastres evidenceiam que a reforma da ortographia só póde competir aos profissionaes que estudaram a lingua historicamente e se restringem ao methodo scientifico.

Com a presente nota eu quiz prestar, mais uma vez, o devido preito de admiração aos sabios philologos da Commissão official portugueza que em 1911 levou ao cabo a uniformização e simplificação graphicas, e aos convictos e illustrados partidarios que desta reforma se têm apresentado nos dois lados do Atlantico. Entre elles injustiça de minha parte fôra não recordar especialmente o conhecido escriptor e abalizado critico dr. Agostinho de Campos, que é tambem um dedicado pedagogista, o qual, em jornaes de Lisboa e Porto, tem examinado minuciosamente as insignes absurdidades e as decisões caprichosas da Academia Brasileira, e tambem o sr. Jorge Guimarães Daupiás, meu antigo companheiro na redacção da finada *Revista de Philologia Portugueza*, de S. Paulo, onde se impôz ao meu apreço como autor de trabalhos feitos segundo as exigencias dos modernos estudos philologicos e que deu agora á estampa, no *Diario de Noticias* de Lisboa e na *Folha de Santos*, artigos em que ficam malferidos o diccionario e a ortographia da Academia Brasileira de Letras.

(Da "Revista de Cultura", de fevereiro de 1930).

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

(Continuação

De S. João d'El-Rei escreve-me o sr. Bernardo Vilar, que se diz professor diplomado por uma das escolas normaes do Estado de Minas:

Rogo a fineza (diz elle) *de me informar se nada se tem publicado na imprensa do Rio contra o vandalismo dos radicalistas da chamada sónica, e em defesa da ortographia official portugueza, excellente exactamente porque se colloca no meio termo razoavel entre os simplificacionistas radicais e os ethymologistas ferrenhos.*

Respondo-lhe que sim. No *Jornal do Commercio* de 15 de dezembro ultimo e de 12 e 26 do corrente encontrará o sr. Bernardo Vilar artigos do prof. Sousa da Silveira, — trabalhos importantissimos pela sua sciencia tão extensa como segura, pela sua probidade e pela justeza do criterio. A *Revista de Cultura*, no presente numero, transcreve-os com honra e com estima. Confesa a refutação triumphal da pretensa reforma academica e a defesa cabal e brilhante que, pervoroso e convicto apostolo, faz da ortographia portugueza estudada por uma commissão dos eminentes philologos d. Carolina Michaelis, José Joaquim Nunes, Adolpho Coelho, Leite de Vasconcellos, Candido de Figueiredo e Gonçalves Vianna o que é hoje lei em Portugal e ainda o não é no Brasil tão sómente pela ojeriza que a vaidade e paixão do meia duzia semeiam no publico contra tudo quanto é portuguez. Muito de industria querem estabelecer o divorcio ortographico, no que procedem com detrimento da unidade da lingua nos dois paizes onde ella se fala. Nisso trabalham, quando no que deviam empenhar-se era na nomeação de uma commissão luzo-brasileira encarregada de estudar o problema da unificação da ortographia, e assim seriam altamente uteis á cultura nacional.

Os artigos do prof. Sousa da Silveira, representam por isso um serviço inestimavel, scientifico e patriotico.

Chamo tambem a attenção do sr. consulente para o admiravel discurso pronunciado na Academia Brasileira de Letras pelo grande e nobre mestre de philologia dr. Silva Ramos, que a 2-10-1929 honrou-se em o publicar na integra, e o reproduz hoje a revista do padre Fontes. No meio das contradansas em que tem andado a sua Academia, adoptando em 1907 o projecto de reforma elaborado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, aceitando em 1915 a reforma portugueza da orthographia, voltando em 1919, por diligencia de Osorio Duque Estrada que Deus haja á antiga anarchia, a que este fallecido academico chamava o *statu quo*, adoptando em 1926 o receituario do sr. Laudelino Freire, resuscitando em novembro de 1929 o projecto que merecidamente estava a dormir um sono de mais de quatro lustros; no meio dessas reviravoltas successivas e hilariantes dos seus coacademicos, o prof. Silva Ramos dá-nos o raro e singular exemplo da decisão e precisão da sua attitude na defesa da reforma adoptada officialmente em Portugal e que, no Brasil, tem recebido a adhesão dos mais competentes e autorizados, daquelles que mais têm que ver na ortographia da sua lingua, — os nossos philologos e os nossos professores de portuguez. Seguindo e ensinando a ortographia official portugueza, — coerente, racional, scientifica e respeitadora da evolução historica da lingua — e reppelindo reformas simplistas e radicas, demasiado sonicas e pouco ethymologicas, dão os meus collegas do magisterio prova do seu assisado modo de apreciar a questão: mostram que não estão dominados por paixão de especie alguma e que têm as necessarias bases philologicas para comprehender a obra dos reformistas portuguezes.

No palacete da Avenida das Nações não me posso esquecer de que ha outro philologo, o sr. João Ribeiro, ao corrente dos processos linguisticos, e cujas lições são sempre aguardadas com devotado interesse pelos seus numerosos discipulos, entre os quaes estou eu que lhe dedico antigo affecto e immensa gratidão. Se este eminente mestre e excellente amigo, em vez de acompanhar, com tolerancia e indulgencia extremas, os seus confrades para quem a historia linguistica é letra morta, tivesse exercido sibre elles o predominio que deve dar uma competencia reconhecida, teria conseguido, na obra commum, muitas correcções cuja necessidade e urgencia saltam a todos os olhos que quizerem dar-se ao trabalho de se abrbir, e teria moderado o impeto de simplificação radical, que fez tabua razá da tradição e da ethymologia universalmente respeitadas.

FRAGMENTOS DE TARIMBA

(Pelo capitão Silva Bastos)

A ração de campanha

(Illustração de Léo)

A disciplina militar prestante, não se aprende, senhor, na phantasia — já escrevera o velho Camões, no mais absoluto rigor da sua eterna autoridade.

— "Sonhando, imaginando ou estudando, senão vendo, tratando e pelejando"... são verdades incontestes com que o genial pae dos "Lusiadas" mimou a Posteridade, de quem esperava a consagração do seu postulado.

Vinte annos ao serviço da patria e da Republica, foram meros proloquios, confrontados com uma vidinha de trinta e seis mezes de campanha, na mais estreita intimidade com as vibrações da alma humana, nas suas mais insignificantes particularidades. Foram 36 mezes cheios de peripecias, verdadeiramente interessantes para quem dedicou toda sua existencia, sua mocidade radiosa, ao serviço ingrato e bello da farda.

A disciplina ferrea, dura, inconsciente, que transformava o homem em simples instrumento, nos tempos em que o soldado não passava do servo armado ao serviço da realeza, felizmente, já passou.

Agora, quando entramos em campanha, encontramos os nossos soldados completamente á vontade, comprehendendo intelligentemente os seus chefes e procurando mesmo adivinhar-lhes o pensamento, para mais bem servir á Patria e ás instituições.

Os officiaes do Exercito Brasileiro — em campanha — encontram em cada soldado um homem disposto ás mais arriscadas (e as vezes pittorescas...) emprezas.

Quem é da intendencia, então vê como a tropa toda procura *ser camarada*, para conseguir, com intelligencia, a sua médiasinha, na chamada hora *"agá"* (h)...

Ainda não descobrimos a razão por que ha uma tendencia damnada dos nossos soldados para serem cozinheiros...

— Nos feijões, o *pello* está mais seguro e não a... bala — pensam elles.

E as moambas?...

— *Bólasinha recortada, comida fina*...

O facto é que o bom do nosso *Jéca* tem sempre no pensamento uma idéa de ser util aos companheiros e, sempre que possivel — já se vê — garantindo o seu *pellégo*...

Choveu bala na vanguarda, no dia seguinte chovem os pedidos da *"cozinheirada"*: *todo mundo* é rancheiro. O resultado, já se sabe: a *bóia* fica infamerrima... Pudéra — sujeito que nunca lavou um prato se mette a *méstre cuca*, só dá em bom par de botas...

* *

A partir de 1924, quando atravessámos uma temporada de manobras reaes, brincando de soldado através do Brasil — dizem que combatendo os rebeldes — tivemos um campo vastissimo para estudar a nossa tropa na sua vida privada, porfurando-lhe o fraco e anotando as admiraveis qualidades de resistencia, sacrificio, coragem, abnegação e, acima de tudo, bom humor.

Numa das columnas de Operações, a partir do segundo mez de campanha, haviam já cozinheiros especializados. *Era um tal de gostar das comidas*...

Logo que a tropa acampava, a *negrada* appellidava as *ruas* (Ouvidor, Gonçalves Dias, Praça da Bandeira, Largo da Segunda-Feira, o indefectivel Ponto de cem réis, etc...) e punha o pomposo nome de "Hotel Fumaça", no fumegante carro-cozinha, de onde saiam as *petisqueiras*, integrantes que eram da famosa ração de campanha.

O chefe do Serviço de Intendencia era um *praiano* louco por peixe — Thuribio, o 37 da segunda do 5º de Caçadores, aquartelado em Ipamery, em Goyaz, havia mezes, fôra *arvorado* em chefe de cozinha, promovido a cabo do rancho e destacado para fazer a *bóia* dos senhores officiaes.

Paracamjuva é o nome de um saborosissimo peixe de um conhecido rio do Brasil.

Assim que o cabo velho soube que o intendente gostava de peixe, não teve duvidas: cortou umas varas, *istrovou* um anzol, arrancou umas minhócas, apanhou um balde e tocou-se para o rio, onde fôra pescar, afim de fazer uma bella e agradavel surpresa ao chefe.

E assim foi.

Na hora do almoço, o Thuribio havia arranjado um molho de pimentas malaguêtas, bem acebolado...

Era uma peixada valente... cheirosa, que fazia encher d'agua a bocca dos *devorantes*...

Não queira o leitor saber do prestigio do Thuribio, a partir desse momento!

Elle dizia com os seus botões: *"tá vendo só como este mundo é... Eu, pescadô véio cançado de guerra, seu majó damnado por peixe, um rio in riba da gente... Quá! Deus fas o vento is paia, vem o Diabo e ajunta... Tóca logo arriuni...*

* *

De quando em vez, uma peixada de raça, na phrase authentica do 37 da segunda. Vinham officiaes dos acampamentos proximos saborear o *petisco*... A fama do Thuribio ia correndo...

— *Aquillo é que é cozinheiro!*...

— Era voz geral.

De uma feita, o intendente, de *manhãsinha cedo*, logo depois da alvorada, teve necessidade de fazer uma *marcha de flanco acanhada*... assim pela esquerda, e esgueirou-se pela ribanceira do rio, num macegal terrivel...

Não querendo ser visto, áquella hora por alli, abaixou-se um pouco e ficou, de lá do esconderijo, apreciando o Thuribio a pescar.

De uma das ribanceiras do rio partia um giráu muito comprido, em cuja ponta — lá no meio do rio — havia uma especie de choupana.

— Seria alli que se fazia o despejo do batalhão? — perguntou a si mesmo o intendente desconfiado.

As paracamjuvas daquelle local eram as mais gordas...

Pois bem: em menos de dez minutos o Thuribio velho pescou seis baitas paracamjuvas. Atirava uma pedrinha nagua, fazia *ti bum*, a peixada — *trenada com o barulhinho* — avançava e... tinha mesmo que engulir o anzol da praça velha e... *pruoutu'*, no balde...

Na hora do almoço, o Thuribio, com o *rapapé* da pragmatica bradou:

— *Seu majó dá licença?* — A peixada hoje *tá da pontinha... tá mesmo do gosto de vossinhoria*...

— O major, que tinha apreciado a *operação* da pescaria, deixou os oculos escorregarem para a ponta do nariz, olhou-o por cima da vidraça e disse-lhe:

— E'... mas... de hoje em deante, eu só como *churrasco*... Leve a peixada ao general!

NOTAS SOBRE O SALON DE NOVA YORK

Entre as grandes exposições de automoveis e accessorios, o Salon annual de Nova York, occupa um posto de destaque.

Reune-se sempre nelle um numero consideravel de constructores e de experimentadores para a apresentação em publico das ultimas novidades em materia de motores e de carrosserias, e bem assim para a divulgação das novas soluções tentadas para a multidão dos problemas que interessam aos automobilistas.

Ainda este anno, o Salon de Nova York assumiu uma importancia animadora pelo comparecimento de quarenta e cinco marcas americanas, além de algumas da Europa.

Ora, uma apresentação vultosa como esta, mostra claramente que cada dia o automobilismo toma maior incremento e apaixona mais o grande publico:

Assim, mantiveram stands na exposição, as seguintes marcas: Auburn, Blackhawk, Buick, Cadillac, Chevrolet, Chrysler, Cord, Cunningham, De Soto, Dodge Brothers, Du Pont, Durant, Elcar, Erskine, Essex, Franklin, Gardner, Graham-Paige, Hudson, Hupmobile, Jordan, Kissel, La Salle, Lincoln, Marmon, Marquette, Nash, Pierce-Arrow, Plymouth, Pontiac, Peerless, Reo, Roosevelt, Ruxton, Studebaker, Stutz, Viking, Whippet, Willys-Knight e Windsor White Prince (Moon).

Além das fabricas de automoveis, tambem os fabricantes de accessorios, tiveram logar no Salon; figuraram cento e vinte e cinco casas de pertences, além de outros fabricantes de artigos para garages e para estações de serviço.

Podemos ver por esta lista a grandiosidade do certamen.

Veremos em linhas geraes, quaes os modelos mais interessantes e quaes as soluções que lograram attrair as attenções dos technicos, como aproveitaveis para os modelos futuros.

Motores de dupla ignição — A Sociedade de automoveis Nash, de Kenosha, E. U. A., equipa os seus carros do modelo 400, com um motor de oito cylindros em linha, de dupla ignição. E' um motor de concepção identica ao seu modelo anterior de seis cylindros.

O motor de oito cylindros, desenvolve uma potencia de 100 cavallos, tendo valvulas na cabeça dos cylindros, eixo de manivelas equilibrado, pistões de aluminio e vellas do typo de aviação.

Os carburadores são em numero de dois, alimentando cada um, um grupo de quatro cylindros. O funccionamento do carro é notavelmente silencioso e as cores das carrosserias modernas e attraentes.

A transmissão dianteira — Embora a transmissão pelas rodas dianteiras não constitua novidade em materia de idéa, as applicações praticas de tal systema têm sido muito raras e todas sem o resultado que a theoria pode prever.

Entretanto recentemente, a fabrica Auburn, de Indiana, E. U. A., lançou os seus modelos de carros Cord, com propulsão dianteira com o mais completo exito.

Os principaes caracteristicos dos carros Cord, são a sua notavel capacidade de acceleração, a grande estabilidade, o maior espaço carrossavel, a suppressão de grande numero de vibrações molestas da carrosseria, diminuição da resistencia nas curvas e maior accessibilidades dos orgãos do motor.

Si bem que a novidade tenha chocado profundamente os meios automobilisticos, os carros Cord têm tido uma acceitação promissora.

O motor Cord desenvolve uma potencia de 125 cavallos, sendo de oito cylindros em linha, como os mais modernos.

Os carros de 16 cylindros — A General Motors apresentou ao Salon de Nova York um carro Cadillac, dotado de um motor com 16 cylindros.

Esse monstro desenvolve 185 cavallos de potencia, medida do freio dynamometrico; é o primeiro carro construido nos Estados Unidos, com um motor de tantos cylindros.

São as seguintes as suas caracteristicas: dezeseis cylindros montados em dois blocos de oito, com um angulo de 45°, velocidade de rotação, 3.200 voltas por minuto, dois carburadores alimentados por dois reservatorios differentes.

A dilatação das hastes de valvulas, resultante da elevação de temperatura, é compensada automaticamente. Existe na parte superior do bloco-motor um dispositivo de compensação destinado a absorver o ruido das valvulas, tornando o motor absolutamente silencioso.

O carro em questão é capaz de desenvolver em segunda, a velocidade de 80 kilometros por hora.

Os carros resfriados por ar — Os carros Franklin persistem nos seus modelos de motores resfriados, exclusivamente por meio do ar que circula no interior da capota e ao redor do motor. O modelo actual se acha provido de um systema de ventiladores que activa a corrente de ar. O motor desenvolve uma potencia de 87 cavallos. Nos modelos de 1930, a corrente de ar, em vez de se dirigir verticalmente como nos typos anteriores, circula horizontalmente em torno do motor.

Novo systema de amortecedores — Os modelos Packard se fizeram representar no Salon de Nova York, por um bello stand. No ponto de vista mecanico, notamos uma grande transformação com relação aos modelos anteriores. Assim, a suspensão dos carros, se realiza por meio de mollas, e de novos amortecedores hydraulicos, que asseguram a completa estabilidade do conjunto e a suppressão radical do phenomeno do "shimmy" que tanto incommoda aos motoristas. Além disso, o ponto de suspensão traseiro se liga á carrosseria por meio de amortecedores e de mollas de desenho especial.

A lubrificação central do chassis se faz pela simples pressão de um botão.

Podemos vêr nas nossas gravuras algumas das soluções que mais despertaram a attenção dos visitantes no Salon de Nova York.

Assim vemos em 1, um corte do carro Auburn. Na figura 2, encontramos um modelo Franklin, e em 3, um dos novos amortecedores Packard, para suspensão.

O PROGRESSO E O USO DOS AUTOMOVEIS

Nos tempos modernos não podemos ter duvidas sobre a importancia que assume para uma região, o uso desenvolvido do transporte automovel.

Nos Estados Unidos, a terra por excellencia dos automoveis, podemos deduzir algumas conclusões interessantes baseadas nas cifras de producção e de manutenção dos automoveis.

Assim vemos que não sómente quanto ao seu fabrico o automovel interessa directamente ao operario. O emprego corrente e a manutenção dos carros, tem realmente maior importancia do que a parte de construcção.

Para a fabricação de 14 automoveis, sómente se requer o trabalho de um homem, ao passo que para os trabalhos de regularisação do trafego, de reparação do estradas de rodagem, sua construcção, etc... são necessarios os prestimos de 3 homens!

Vemos por aqui, que cada cinco automoveis postos em trafego, requerem as attenções de um homem. Para a producção total, que em 1929 foi de 5.600.000 vehiculos, os braços humanos que com ella se occuparam, se elevaram a cifra de... 4000.000, o que representa um total bastante apreciavel.

Agora, os trabalhos de montagem de manutenção, reparação, e guarda dos mesmos carros, registrados nos Estados Unidos em numero de 26.000.000, exigiram cerca de 4.000.000 de operarios.

Considera-se que a quasi totalidade desses operarios, é obrigada a manter as suas familias com o seu soldo exclusivamente, e incluindo no numero dos beneficiados pelos serviços dos automoveis ou outros membros das familias que dependem immediatamente do operario empregado nas fabricas e officinas, vemos que esse numero ascende a varios milhões de creaturas que vivem exclusivamente do automovel nas suas varias modalidades.

Portanto, salta immediatamente do que dissemos, uma conclusão. Os paizes que verdadeiramente desejam proporcionar trabalho aos seus habitantes, não podem prescindir dos automoveis sob os seus verios aspectos economicos.

Além dessas razões a favor do desenvolvimento do trafego automovel, podemos tambem considerar os enormes beneficios que elle traz immediatamente ao proprio paiz.

O commerciante moderno não pode de forma alguma dispensar os serviços da tracção automovel, pela simples razão de economia do tempo.

As facilidades que os automoveis proporcionam aquelles que bem sabem se servir delles, são immensas.

O desenvolvimento constante que se nota nas estradas de rodagem, tem concorrido poderosamente para que isso se possa assim. Todos os paizes modernos comprehendem finalmente que o seu futuro immediato depende das suas redes de estradas de rodagem.

Vemos esse facto comprovado nos Estados Unidos cuja organisação rodoviaria é bem na verde perfeita.

A actualidade das actividade humanas tendo sempre para maximo aproveitamento do factor tempo, que se converte immediatamente em rendimento util, e assim sendo, é natural que o automovel como principal reductor do tempo dos transportes da actualidade, assuma uma importancia cada vez mais consideravel.

Por outro lado não devemos considerar apenas o automovel como factor de progresso commercial, mas tambem como gerador de conforto para o transporte pessoal.

Os homens naturalmente tendem para o maximo conforto material, e sob esse ponto de vista ainda o automovel é insuperavel!

Tambem para as rendas publicas, o automovel constitue um elemento que não deve ser despresado, mormente nos paizes como o nosso, em que os impostos são verdadeiramente medidas prohibitivas.

Nos Estados Unidos, a terra das estatisticas e da liberdade, onde as tarifas estão muito aquem das nossas, podemos calcular que os impostos sobre os 26.000.000 de carros registrados, ascendem a 800.000.000 de dollares annualmente.

Essa importancia consideravel, é empregada nas despesas de construcções das estradas de rodagem por onde passarão a trafegar os mesmos automoveis.

Seguisse o nosso governo uma medida tão acertada, e temos como seguro que o desenvolvimento commercial do nosso paiz tomaria um incremento alentador.

NO MUNDO DA TELA

(Vide a pagina 16)

MARY PICKFORD NÃO MAIS FARÁ PAPEIS DE INGENUA —será exhibido em maio

O publico não mais a verá de cabellos soltos, encaracolados, ao vento... Não mais verá a querida "noiva do mundo", travessa, fazendo diabruras, em companhia de uma turma de garotos peraltas... Ella, agora, cresceu, tornou-se mulher feita, bella, com todos os attractivos das formosuras, com a elegancia das grandes damas e a fascinação feminina que prende os corações e os torna escravos...

Mary Pickford abandonou, para sempre, os papeis de menina ingenua e garota. "Como se educam as mulheres" será o seu primeiro film, neste anno, em que Mary, a esposa adoravel de Douglas Fairbanks, apparece como o é de facto na vida real, cheia de encantos e faceirice, proprios do bello sexo.

"Como se educam as mulheres", uma comedia a que não faltam fartas situações comicas, em que a malicia, por vezes, se esboça, para dar um sabor mais accentuado de encanto, vae nos trazer essa Mary Pickford desconhecida dos fans, essa Mary Pickford que Hollywood idolatra e que é a rainha da America.

A United Artists, muito breve, apresentará este film ao seu grande publico, estando reservado para elle um dos espectaculos mais interessantes e agradaveis desta temporada de 1930.

"O Bem Amado" — um film cantado, de Ramon Novarro será exhibido em maio

Ficou estabelecido entre a Metro Goldwyn Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica, que "O Bem Amado" será apresentado em maio, no Palacio Theatro.

E' uma noticia que encantará todas as apaixonadas de Ramon Novarro, certamente, porque em "O Bem Amado", ha, além da presença do querido mexicano, um romance delicioso, em que tudo é pretexto para que elle mais uma vez nos revele a sua voz. E são quatro canções que vão ficar queridissimas, as que elle canta, apaixonado, neste romance de subtilezas e encantos, dentre as quaes, Dorothy Jordan é uma das mais fortes e apaixonantes.

A Metro Goldwyn Mayer tem, em "O Bem Amado", uma das suas maiores apresentações na temporada cinematographica, em nada inferior ao vulto que caracteriza, por exemplo, films como "Amor de Zingaro", "Allelula", "Dynamite", "A Ilha Mysteriosa", e "Anna Christie" (de Greta Garbo).

Glorificando a Belleza — nova revista da Paramount

Agora que o publico carioca se vae maravilhar com "Alvorada do Amôr", convém dizermos uma coisa que é importantissima: essa não é o unico trabalho de vulto, a unica obra de merito com que conta a marca das estrellas para a presente temporada. E tanto é assim que, logo após "Alvorada do Amôr", com pequeno espaço de tempo de intervallo, nós veremos "Glorificação da Belleza", a maior revista que já se fez em cinema, o maior de quantos films cantados e musicados a têla já apresentou no genero revista.

Em "Glorificação da Belleza" veremos uma coisa de summo effeito e nunca feita até hoje: as apotheses, que são muitas, mormente aquellas feitas para por em evidencia a belleza da mulher, todas coloridas, todas de grande montagem e de raro apparato. As figuras femininas, quasi todas cedidas pelo famoso Florenz Ziegfields, são de rara belleza, de plastica perfeita e os corpos de bailados, em numero incrivel, constituem por si um espectaculo de imponencia extraordinaria.

O MESQUI TINHA

Baptizou-se como 'Olympe' vistas. Fez o Palhaço, d' "Os ri com tudo quanto elle diz, João de Subard, n' "A Capinha. Não é só comico de ...

No Mundo da Téla

O melhor marido de Hollywood...

Ricardo Cortez, o esposo dedicado de Alma Rubens

Os "fans" sabem que Hollywood é um grande centro artistico e, por isso mesmo, o logar onde maior é o numero de uniões e divorcios. Não queremos com isso dizer que a sua gente, a totalidade formada pelos que trabalham na industria do cinema, seja immoral, que viva a casar e a divorciar-se continuadamente... Lá, como aqui, como em todas as partes do mundo, ha romances que duram annos e outros que tem a existencia ephemera de alguns mezes, de dias apenas... Mas, ha casos que, numa colmeia artistica como é a Cinelandia, causam admiração pela belleza, que se revestem, pela sinceridade que apresentam e que provam o caracter, o espirito fiel e constante em materia de amor, de alguns de seus protagonistas.

Ricardo Cortez casou-se com Alma Rubens, ha alguns annos. Quando a todos parecia que aquelle enlace terminaria como muitos outros, quando todos calculavam um divorcio eminente, pela doença pertinaz de Alma Rubens, internada em um sanatorio, em busca de cura, por abuso de calmantes para o seu systema nervoso, Ricardo redobrou os seus cuidados, transformou-se no enfermeiro solicito, bom, e amigo sincero de sua companheira.

Dias seguidos, semanas inteiras, elle esteve á cabeceira da esposa, desdobrando a sua actividade em attenções delicadas para com a companheira enferma, cuja saude perigava terrivelmente.

Aquella amizade devotada, aquella sinceridade perseverante, aquelle cuidado excessivo pela conquista da saude de Alma Rubens o elevaram a um grão tamanho de admiração, que, hoje, a cidade do cinema, o aponta como o melhor esposo de Hollywood. Alma Rubens restabeleceu-se, está de novo com as suas cores antigas, mais bella do que nunca, formosa, elegante, gozando a felicidade de um lar, onde, realmente, existe amor e devotamento, sinceridade e um homem, que, em meio do turbilhão da vida de Hollywood, soube permanecer fiel aos seus votos, pronunciados deante do sacerdote, no momento do seu casamento com a querida estrella...

Este capitulo da vida de Ricardo Cortez, sequencia de tristezas, de desgosto e apprehensões, aquelles dias de luta constante com a morte, em cujas garras Alma Rubens se debatia, crearam para elle uma aureola de nobreza, que é como que o padrão admiravel da honradez do seu caracter.

Quando Alma Rubens voltou ao studio, boa completamente, um empregado a saudou — "Bom dia Alma Rubens...".

Ella, com um sorriso de tristeza, reprovando-o, disse, "Não me chame Alma Rubens... chame-me Senhora Ricardo Cortez, pois disso me orgulho mais do que de todas as glorias deste mundo..."

Que melhor recompensa poderia receber a dedicação e o fervor daquelle marido sincero e bom, como o é Ricardo Cortez?

Este é um parenthesis de belleza sem par que Ricardo Cortez soube abrir em sua existencia e elle servirá como modelo em que se devem mirar outros casaes da Cinelandia, onde a fidelidade de certos lares parece durar tanto quanto um film de um rolo...

Carmel Myers, Sally O'Neil e Jack Egan são os protagonistas de "Broadway Scandals"

Todos aquelles que se interessam pela arte cinematographica, todos aquelles que apreciam uma bella pellicula, todos aquelles que gostam de ver mulheres bonitas, todos aquelles que sabem avaliar o que é chic, todos aquelles que sabem distinguir uma boa voz, não devem deixar passar despercebido o grandioso film-revista que o Eldorado annuncia para breve.

"Broadway Scandals" é uma dessas producções destinadas á victoria. Um facto bastante interessante, fóra do commum, nos apresenta "Broadway Scandals": é que sendo uma revista cheia de variedades, encerrando, no seu conteudo grande numero de canções e bailados, leva-nos no seu desenrolar-se de maneira encantadora para um escandalo entre estrellas dos grandes theatros de Broadway.

"Broadway Scandals", além de sua montagem ter sido feita á luz de todo o carinho, apresenta-nos admiravel trabalho de Carmel Myers, a grande estrella americana, de Jacks Sally O'Neil á frente de estupendo grupo de encantadoras "girls".

Com "Broadway Scandals" não póde haver duvida do successo que o Eldorado produzirá em nosso meio.

Lily Damita, dentro de algumas semanas, no cartaz do Rialto

Lily Damita! E ao ser pronunciado este nome os amantes do cinema puro, os admiradores da deliciosa vedette curvam-se fascinados pela mulher verdadeiramente mulher, que tem apparecido nas télas brasileiras.

A nossa população, desde ha tempo, está ansiosa por vê-la em "No Pelourinho da Deshonra", o soberbo drama social numa magnifica pellicula musicada do Programma Urania, que o Rialto começará a exhibir brevemente. Esse publico fiel, certamente, se ser satisfeito dentro em poucas horas.

Lily Damita é digna de ser vista em qualquer film, mas no papel de uma esposa honesta, através de seu marido, bondosa e simples, ella se desempenha de maneira admiravel.

Além deste extraordinario elemento artistico apparecem Wladimir Gaidarow, Vivian Gibson, Arthur Pussy e Johannes Riemann.

PROGRAMMAS DO DIA

PALACIO THEATRO

Warner Baxter, Mona Maris, Mary Duncan e Antonio Moreno, formam o quartetto artistico deste romantico film synchronizado e com partes cantadas em hespanhol, pela bella Mona Maris, que nesta producção nos revelou, além do seu desempenho artistico, o encanto de sua belleza e o primor de sua lindissima vóz de soprano, cantando duas sentimentaes canções de amor.

Warner Baxter, vivendo o personagem de Don Pablo de Alvarez, faz reviver no coração das mulheres romanticas e sonhadoras, o bello typo de conquistador.

Mary Duncan é a seducção feita mulher; e Antonio Moreno, o galã latino, que interpreta admiravelmente o seu papel.

"Romance do Rio Grande", producção "Fox Movietone" estará na téla do Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, a partir desta quarta-feira.

ODEON

Irene Bordini, com a sua malicia bem parisiense, com a sua elegancia bem franceza, os seus olhos travessos e a sua dicção impeccavel, continúa, toda esta semana, a cantar os deliciosos "couplets" da maravilhosa revista da First National — "Paris". O Odeon, que tem tido o seu salão sempre cheio, durante todos estes dias, mantém no cartaz a victoriosa revista, cuja belleza e montagem tem deslumbrado a quantos a têm visto. Os numeros de palco, o luxo das montagens o colorido de algumas scenas, os modelos, a formosura nas mulheres, os cantos, os bailados enchem essa revista de um encanto unico.

IMPERIO

Quem leu os jornaes diarios de quarta-feira passada, ficou sabendo, que, dentro de dois mezes, logo após terminada a temporada em Buenos Aires, teremos entre nós, os cossacos do Don, um conjunto regional russo de nomeada, que esteve trabalhando em Nova York.

Com isso, com essa apresentação, o Rio acaba de capitalizar a arte estrangeira.

Por varias vezes companhias estrangeiras têm vindo mostrar á capital, a arte de paizes de velho mundo, da America do Norte ou mesmo de povos deste continente.

Assim, quasi que a um só tempo, o theatro de todos os paizes cultos do universo afflulu para o Rio de Janeiro, como se a nossa capital tivesse feito empenho em reunir nos seus palcos o que de melhor fosse possivel apresentar. Faltava, apenas, o theatro inglez ou o americano, duas grandes expressões da moderna arte de representar. Iriamos nós ficar sem as delicias da lingua de Shakespeare? Para evitar isso, a Paramount lançou-se em campo e sanou o mal de maneira admiravel, idealizando a Temporada Ingleza, que a partir, de amanhã, vae começar a ser mostrada aos "fans" cariocas.

Começando com "A Repudiada", brilhante interpretação de Clive Brook e Ruth Chatterton, a temporada continuará depois com uma série de outros films de vulto, trabalhos da Paramount e da Metro Goldwyn, todos do mesmo folego e de valor insuperavel que hão de dar ao publico do Rio satisfação completa.

GLORIA

Lon Chaney, em uma nova caracterização, é o protagonista de um drama cheio de emoção e sentimento, passado nas terras calidas da Africa. "No Oéste de Zanzibar", é mais um excellente film da Metro Goldwyn Mayer, onde a belleza e o encanto de Mary Nolan são parte integral do successo que o film deve obter.

Warner Baxter tambem apparece no elenco, dando-nos um desempenho perfeito e que muito veiu auxiliar o conjunto de representação. O Gloria, deixando de exhibir o grande exito que é "O Collar da Rainha", entra, nesta semana, com outra producção cujos meritos fazem suppor novos dias de successo para o grande cinema da Companhia Brasil Cinematographica.

PATHE' PALACE

A curiosidade carioca vae finalmente ficar satisfeita esta semana de 21 a 27, com a definitiva apresentação do famoso film preparado pela Universal.

Largamente se tem divulgado pelas revistas e pelos jornaes a grande innovação que o director de scena Paulo Fejós creou para a filmagem desta peça monumental: tratava-se de poder operar a camara dentro do palco de modo a tornar fiel todo o aspecto do vastissimo palco, sem interromper a acção, e para tanto utilizou-se de um formidavel carro munido de braço de alavanca, tal qual os grandes excavadores usados nos trabalhos de aterro. Só desse jeito conseguiu o que desejava e ficou celebre a applicação da engenharia ao trabalho de cinema.

"Broadway" é o nome de um dos maiores successos do palco americano e centenas de vezes em todos os grandes centros foi esta peça representada, obtendo enorme successo. Aqui no Rio, foi representada a versão no theatro Lyrico, pela companhia franceza que ali actuou.

BROADWAY

GLENN TRYON é o galã de BROADWAY, esse film que a Universal apresenta, amanhã, no Pathé Palace. O seu desempenho comico, as suas canções e os sapateados o tornaram, na America, mais querido ainda, depois da exhibição desse super-film.

A Universal soube tirar um partido maravilhoso de todos os angulos da peça e o ensaiador Fejós apresenta um trabalho absolutamente inedito, seja sob o ponto de vista de posições de camara como tambem pela forma de dirigir os actores, illuminação que vem a dar a illusão da veracidade, transportando o espectador ao local. Deixa de ser ficção para ser realidade.

Todo o film foi synchronizado pelos cuidados da grande Western Electric Company e a musica foi trasladada da peça para a adaptação cinematica com rara felicidade. — A photographia é impeccavel e ha partes coloridas pelo processo Technicolor que dá grande realce á festa geral.

Os artistas escolhidos para esta adaptação theatral são dos mais conhecidos do nosso publico, tendo á sua frente Glenn Tryon, Evelyn Brent, Merna Kennedy, Otis Harlan, nomes que garantem a mais perfeita execução.

O Pathé Palace dá, portanto, a nota de maior successo desta semana no bairro da Cinelandia, e estão os seus frequentadores de parabens.

CAPITOLIO

Em São Paulo, onde "Alvorada do Amor" está em exhibição vae já para vinte dias, aconteceu com esse film uma coisa curiosissima, nunca antes verificada com qualquer outro trabalho: á medida que os dias se passavam, crescia o interesse do publico e crescia tambem a affluencia ao cinema.

Isso, nós sabemos, vae acontecer tambem aqui no Rio, quando, amanhã, a Paramount começar a exhibir no Capitolio a sua grandiosa producção cantada e falada em francez e inglez, com titulos sobrepostos em portuguez. O interesse do publico por "Alvorada do Amor" ha de augmentar, fazendo-se maior, á medida que os dias passarem.

E' por isso, que "Alvorada do Amor" é mais do que um bom film; é alguma coisa mais do que uma obra monumental, e o publico de S. Paulo fez-lhe voluntariamente o reclamo augmentando-lhe a frequencia e o publico carioca ha de procural-o da mesma fórma, acclamando-o e obrigando as multidões a affluirem ao Capitolio, onde o film vae apparecer.

Hoje, não adianta mais que venha-se dizer aqui das qualidades de que dispõe "Alvorada de Amor" para o triumpho. Por vinte e quatro horas apenas, nós silenciamos, pedindo ao publico que espere, porque os primeiros espectadores do film, maravilhados com Maurice Chevalier, com Jeanette MacDonald, com tudo que Ernst Lubitsch deu ao film, dirão muito mais do que podemos dizer nós.

Verão.

ELDORADO

Hoje, no campo do Vasco da Gama. Amanhã, no "Eldorado". E é certo que quantos accorrem, hoje, ao stadio da rua Abilio, accorrerão amanhã, ao lindo cinema na ancia incontida de ver e de sentir, bem de perto, as emoções avassaladoras de "goal"!... "goal"!... o film de sensação que a First National fez, especialmente, para os que amam o lindo sport. De facto ha motivos de sobra que justificam o interesse que essa valiosa producção vem despertando. Pagina sportiva de vibração e enthusiasmo impressionantes. "Goal"!... "Goal"!... nos proporciona todas as sensações violentas de uma renhida batalha num campo de football, onde se entrechocam forças eguaes incarnadas em "teams" destros e pujantes. Assiste-se a toda uma luta tremenda, cheia de lances estarrecedores pela sua emoção acompanha-se a linha de "forwards" na avançada ligeira e vê-se a technica dos "backs" na estacada da defesa irreductivel.

Em "Goal"!... "Goal"!... ha ainda a notar, que nem por ser um film sportivo deixa de ter o seu romance, por signal, lindo, pontilhado de beijos, de amor e de musica. Ha uns idyllios lindissimos de Douglas Fairbanks Junior, o heroe, e de Loretta Young, a garota bonita, em torno dos quaes se desnovella toda a delicadissima trama, banhada de musica adoravel e de uma porção de loucuras adoraveis tambem. A par disso, a impeccavel synchronização do film é garantia absoluta do pleno exito do film — exito que já amanhã vamos verificar com as enchentes colossaes que vae apanhar o confortavel Eldorado.

RIALTO

"Tempestade sobre a Asia", passou do Imperio, onde correu durante toda a semana e de cujo cartaz se despede hoje, para o écran do Rialto. Esta extraordinaria producção do programma Urania é uma prova do grão de desenvolvimento que a arte cinematographica attingiu na Russia. Film barbaro, de rythmo selvagem, com verdadeiras novidades em descripção, com typos soberbos de um realismo, impressiona tanto pela belleza da sua historia, como pelo desempenho que lhe deram seus interpretes nativos da Mongolia. As dansas e varios aspectos do culto buddhista, foram apanhados com felicidade, desvendados ao publico de todo o mundo a vida e os costumes dos Grandes Lamas e de seus conventos perdidos nas regiões esteris dos desertos asiaticos.

O film bem merecia mais uma semana de exhibição, afim de que todos possam tem uma idéa exacta do que o cerebro de um director póde idealizar e pôr em pratica.

"Deuses Vencidos" tem todas as musicas de Wagner na sua partitura

A polychromia, pelo cinema, resulta uma surprehendente finalidade de belleza e emoção.

Pertence a essa classe "Deuses Vencidos" — um film-epopéa todo colorido, espectaculo soberbo de grandiosidade e vibração, que a Metro-Goldwyn-Mayer nos apresentará dentro em breve, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

"Deuses Vencidos" nos mostra um romance de amor, em que as scenas evocam momentos de inenarravel poesia. Mostra-nos, além disso, mais vibrante do que nunca, essa esplendida Pauline Starke, que nos apparece em "Deuses Vencidos", tal como os americanos, cinematographicamente falando, dizem "at her best"...

Le Roy Mason e Donald Crisp são as duas outras figuras desse bello film de grande espe-

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios

Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando) de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal.
5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....
QUE VENCERA' COM .... VOTOS
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

"MODERNO FAUSTO" E' O SEGUNDO GRANDE FILM DO PROGRAMMA SERRADOR ESTE ANNO

Apreciando, em separado, cada valor do film do Programma Serrador, "Moderno Fausto", veremos que a sua reunião, a somma do conjunto o torna um dos maiores films da temporada cinematographica deste anno.

Artistas: Ricardo Cortez, Claire Windsor, Helen Jerome Eddy, Montagu Love e Larry Kent. Estes, encarregando-se dos papeis principaes, dão ao film, em cada trabalho de per si, uma representação admiravel.

Argumento: Interessante, differente, humano, sincero em suas verdades e profundamente dramatico.

Direcção: E' de James Flood, um nome apontado pelos grandes da industria. Capaz de transformar o enredo mais banal e tolo numa obra de arte e encanto.

Synchronização: Optima, sob todos os pontos de vista. Musicas adaptadas com criterio, descrevendo com o sublime poder de suas notas as passagens mais bellas da pellicula.

Canções: Nos momentos mais apaixonados, mais ternos e delicados do film. Justamente collocados, afim de que mais romanticas sejam as suas situações, como na scena em que a joven acceita o amor daquelle velho remoçado, que ella ignorava ser o tropego ancião, seu vizinho...

Opera: Dois actos completos de "Fausto", cantados na scena lyrica por cantores celebres na ribalta do Metropolitan de Nova York, o mais alto grão da arte lyrica nos Estados Unidos.

Tudo foi feito com cuidado e criterio, tudo se harmonizando, para um unico fim — agradar ao publico, dar-lhe espectaculo excellente que o satisfaça plenamente e lhe encha as medidas.

"Moderno Fausto" — que a Companhia Brasil Cinematographica reserva para muito breve, no cinema Gloria, casa elegante e de um luxo incomparavel, será o segundo film de apresentação do Programma Serrador, este anno ctaculo que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica offerecerão, no Odeon, num dos primeiros dias de maio, ao nosso publico, para seu deslumbramento...

Os proximos films inglezes do Imperio

Como primeiro film, apparece "A repudiada" (Laughing Lady) o trabalho que fará a estréa da temporada. Ruth Chatterton e Clive Brook, — ella uma consagrada do theatro americano e elle o mais perfeito "gentleman" da tela — têm a seu cargo os principaes papeis do film.

Cabe a "Preto no branco" (Two Blacks Crows) o segundo logar na lista de films. Moran e Mack, dois celebres comicos americanos, interpretam os principaes papeis, secundado por Evelyn Brent, mas esses mesmos comicos, que muito fazem rir no film, commovem profundamente no desenlace do trabalho.

O terceiro film é "O Poderoso" (The Mighty), a mais recente creação de George Bancroft.

Bancroft tem a seu cargo, no trabalho, um dos papeis em que se celebrizou e ao lado delle apparecem Esther Ralston e Warner Oland, com papeis tambem excellentes.

O quarto logar na programmação cabe a "Madame X", um victorioso film da Metro Goldwyn, trabalho em que apparece novamente Ruth Chatterton, a estrella de "A Repudiada".

Segue-se depois "Os Orphãos do Divorcio" (Marriage Playground). Trabalham nesse film Mary Brian e Fredric March, além de Kay Francis, Lilyan Tashman e Huntley Gordon.

Logo após, surge outro drama da Metro, este agora tendo como figura central Norma Shearer, a mulher estonteante, a estrella muito applaudida. Chama-se o film "O Julgamento de Mary Dugan (The Trail of Mary Dugan).

Lewis Stone, o Pahlen de "Alliição"; H. B. Warner, trabalham nessa obra, ao lado de Norma.

"Mentira" é o film que vemos em seguimento a esse. Chama-se no original "The Lady Lies" e tem como figura principal Claudette Colbert, ao lado de quem apparece Walter Hunsten. "O Premio do campeão" (Fast Company) é a promessa da Paramount que apparece logo após. Jack Oakie, Evelyn Brent, e Richard Gallagher, o grande canconetista americano.

"Uma Noiva para Dois" (Sweetie), que vem logo após, é tambem uma comedia. Nancy Carroll, a querida estrellinha, tem o primeiro papel feminino da peça, secundada por Jack Oakie, Helen Kane e William Austin.

Por ultimo apparece "Por trás da mascara", um drama de assumpto theatral, um drama como o Rio não vê ha muito tempo. Hal Skelly, o famoso bailarino excentrico-americano é a figura dominante em "Burlesque", trabalha nesse film, tendo a seu lado, a Fay Wray, a famosa estrella da tela e o celebre cynico de...

CINEMA BRASILEIRO

No intervallo da filmagem de MEU PRIMEIRO AMOR, producção da Ruy Galvão, com Ernani Augusto, Claudio Navarro e Gloria Santos; em baixo, a estrella do film.

O movimento, no Rio, em favor do Cinema Brasileiro se accentúa cada vez mais, já na parte artistica, como seja a confecção de films, já no seu lado material, que se concretiza na construcção de um grande studio, cujas obras se adeantam diariamente.

Actualmente, tres são os films que estão sendo preparados: — "Saudade", com direcção de Adhemar Gonzaga, que pertence ao grupo das Producções Cinearte, "Labios sem Beijos", da Cinédia e "Meu Primeiro Amor", que Ruy Galvão está produzindo e dirigindo. O trabalho de filmagem, além de proporcionar, dentro de alguns mezes, ao publico, espectaculos de arte nacional, vem dar serviço a centenas de pessoas, artistas, operadores, photographos etc. O publico, que já recebe com satisfação e curiosidade os films brasileiros, agora, nesta época, "talkies" em inglez de diminuição na remessa de trabalhos para as agencias, estabelecidas, no Brasil, sento-se garantido, em parte, da visão futura, de novos films, que lhe proporcionarão o espectaculo de sua sympathia. Os proprios exhibidores, que lutam contra os preços altos dos apparelhos sonóros, que difficilmente encontram pelliculas que agradem aos frequentadores de suas casas já pela difficuldade que a lingua ingleza offerece, por ser pouco diffundida aqui, já pela lentidão de certos trabalhos, cujos dialogos foram retirados e que, assim se tornam enfadonhos aos "fans", tambem lucrarão com o desenvolvimento do nosso Cinema.

Elles, que se encontram em crise de films, que estão, verdadeiramente, embaraçados em escolher os programmas para os seus cinemas, tendo á sua disposição films nossos, com figuras populares entre o publico, só têm uma medida a pôr em pratica: tomal-os para a exhibição e com elles garantir o lucro de seu negocio. Os films estão sendo feitos; promettem revestir-se de interesse que suas paizagens, artistas e enredos bem brasileiros apresentam; resta, apenas, um passo a dar, buscal-os, trazel-os ao cinema, exhibil-os e com elles manter a sympathia que o publico dá a cada cinema. Além de ser uma medida patriotica ajudar os nosos, que lutam e trabalham activamente numa casa nacional, a compensação material virá, seguramente, garantida pelo enthusiasmo dos "fans" real, verdadeira e sincera.

Os nossos artistas já recebem desses "fans" cartas com pedidos de retratos, os que lidam com as secções cinematographicas sabem disso, são perguntados pelo publico sobre os artistas do nosso cinema, provando tudo isso que ha interesse por parte da platéa.

Tres films, "Saudade", "Labios sem Beijos" e "Meu primeiro Amôr", dentro de muito breve ficarão promptos para o mercado. "Saudade" tem tres figuras novas para o publico, mas que este recebeu com enthusiasmo. Didi Viana, Mario Marinho e Themar Moema, além de apresentar ainda no seu elenco Maximo Serrano, um elemento que desfruta da popularidade pelos seus antigos trabalhos e Gina Cavalieri "Labios sem Beijos" tem Lilita Rosa, como estrella e, depois que "Barro Humano" foi apresentado ao publico do Brasil e atravessou as fronteiras, sendo focalizado nos cinemas de Buenos Aires, o seu nome tomou proporção taes que, hoje, elle encimando um annuncio de um film, é a garantia certa de um successo. Paulo Morano é o galã, o companheiro de Lilita, nesse film, que Humberto Mauro dirige. Julio Danilo e Gina Cavalieri, são os dois nomes, até agora, apontados para os demais papeis do elenco.

Tudo está bem harmonizado, cada figura em seu papel, adaptado propriamente á personalidade de cada artista. Que póde resultar deste cuidado, deste apuro em bem fazer, em realizar, sómente, um trabalho criterioso e honesto? Apenas, um successo garantido.

"Meu Primeiro Amôr", que Ruy Galvão dirige, vem se arregimentar ao lado dos dois outros films. Elle, agora, chega para com suas proprias forças e auxiliado pelos artistas do elenco, trabalhar com sinceridade pela causa do cinema brasileiro. A sua filmagem tem progredido com rapidez. Reina na sua companhia, apenas, um desejo, trabalhar arduamente, afim de poder offerecer ao publico uma pellicula apresentavel e que tenha attractivo sufficiente para satisfazer aos "fans". Ernani Augusto, Claudio Navarro e Gloria Santos são os seus artistas.

A parte artistica do cinema no Rio é de intensa actividade. Mas, o lado material, como já dissemos, tambem não esmorece. Essa base solida, que Adhemar Gonzaga está dando ao cinema brasileiro é a pedra fundamental de uma industria que nasce agora, segura dos seus planos, promettendo um futuro sereno de trabalho para todos quantos se interessam e desejam se dedicar ao cinema, neste paiz.

O studio, que elle está construindo, será o primeiro do Brasil. Grande, immenso, contém todas as installações necessarias a um emprehendimento dessa ordem, com um palco de vastas proporções, camarins, escriptorios, departamentos de revelação, impressão. Nada faltará e muita coisa ainda se fará nesse sentido, pois que nelle todos confiamos, já crentes que somos da sua sinceridade e do fervor com que se dedicou ao cinema brasileiro, a elle dando tanto da sua iniciativa e empregando dinheiro em larga escala para a realização desse projecto.

O horizonte, que este movimento vêm desvendar é promissor e, animados que somos do mesmo desejo de vêr realizada uma industria nossa, cremos na recompensa que o publico dará a esses trabalhadores cheios de perseverança, que tudo sacrificam e tudo fazem pelo nascimento do cinema brasileiro, um cinema muito nosso, que mostre a intelligencia da nossa gente assim como que collabore na divulgação de nossas bellezas, do progresso das nossas mais adeantadas capitaes, por todo o Brasil, como tambem possa mandar ao estrangeiro uma amostra da nossa civilização e cultura.

FILMS DA SEMANA

WARNER BAXTER em "ROMANCE DO RIO GRANDE", LORETTA YOUNG em "GOAL, GOAL!" e CLIVE BROOK, em "A REPUDIADA", da Paramount

A ALVORADA DO AMÔR

Os nomes de maior evidencia, neste momento: MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MAC DONALD, interpretes da luxuosa producção da "Paramount", A ALVORADA DO AMOR, que estréa, amanhã, no Capitolio.